TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 23,9. MÍNIMA: 17,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de novembro de 1967 — SEGUNDO CLICHÊ — Ano LXXVII — N.º 197

Corre hoje, às 15h, a série II do concurso Seus Talões Valem Milhões, na Loteria do Estado, enquanto os talões da série I continuarão a ser trocados em todos os postos até sexta-feira.

Crise da libra ameaça arrastar o dólar

O AMERICANO TRANQÜILO

Radiofoto UPI

Apesar de tudo, o Secretário do Tesouro dos EUA acha boa a reação à queda da libra

A crise da libra esterlina, que já provocou a desvalorização das moedas de 12 nações, está ameaçando, agora, o dólar — segundo admitiu, ontem, claramente, o Secretário do Tesouro americano, Henry Fowler —, que já começou a enfrentar uma ofensiva da França para destruí-lo como moeda de reserva mundial.

Dando início à execução de seu plano, que prevê a volta à conversão maciça de seus excedentes de divisas em ouro, para provocar a evasão do metal dos Estados Unidos, a França se retirou, ontem, do *pool* internacional que sustenta o preço do ouro para evitar a perda de substância da libra e do dólar.

A Bôlsa de Paris registrou, ontem, uma corrida para a compra de ouro em barras e moedas, esperando-se, em conseqüência, uma pressão maior sôbre a libra e o dólar. O Govêrno da Alemanha Ocidental voltou a intervir na Bôlsa de Francforte, investindo mais dez milhões de marcos em títulos para sustentar sua moeda.

Defendendo a sua decisão de reduzir o valor da libra como meio de fortalecer a posição da Inglaterra nas negociações para entrar no Mercado Comum, o Primeiro-Ministro Harold Wilson rejeitou a sugestão, feita na Câmara dos Comuns, para que procurasse ter um encontro pessoal com o General De Gaulle.

Os conservadores pediram a demissão imediata de Wilson, sob a alegação de que o povo britânico já está farto dos choros e gemidos do Primeiro-Ministro. — Wilson não só desvalorizou a libra como sua própria palavra — disse o porta-voz da oposição, Ian McLeod.

Apesar da pressão, o Govêrno britânico anunciou que adotará medidas de maior sacrifício para o País se a crise econômica não fôr superada com a desvalorização da libra, recebida com pessimismo pelos meios econômicos inglêses, que vêem a perda de substância da libra como fator de redução do comércio mundial. (Pág. 9)

Relator pede aumento de 20% também para servidor inativo

O Deputado Gilberto Azevedo, relator do projeto que dá aumento ao funcionalismo, entregou ontem seu parecer, alterando de 17 para 20 por cento o aumento aos inativos e propondo a majoração de vencimentos dos tesoureiros, assessôres parlamentares e juízes federais. O Ministério Público continuou excluído.

O relator assegura que a receita decorrente da alteração das alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados — com a qual serão obtidos recursos para o aumento — ultrapassará em NCr$ 195 milhões o estimado, enquanto os novos vencimentos não irão além dos NCr$ 800 milhões determinados pelo Govêrno.

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, estêve na Câmara dos Deputados para tentar convencer o Deputado Gilberto Azevedo a dar um parecer pura e simplesmente a favor do projeto original do Executivo, mas o relator negou-se a atendê-lo. (Página 3)

O ESTADO MAIS RÁPIDO

Ao lado do Sr. Antônio de Lima Pádua, o Governador inaugurou o helicóptero Mosquito

EUA perdem seus comandantes na luta com norte-vietnamitas

As tropas norte-americanas que lutam contra 12 mil soldados do Vietnamę do Norte, na Região de Dak To, perderam seus comandantes de companhia e de batalhão em quase todos os setores, estando o comando nas mãos de suboficiais e sargentos. A batalha de Dak To completa hoje 21 dias e está longe de terminar, segundo observadores militares.

Perto da Colina 875, dominada pelos norte-vietnamitas, mais de 100 pára-quedistas americanos, feridos em combate, estão há muitas horas impedidos de receber socorros, tal a violência do fogo inimigo. Os helicópteros que tentam descer são abatidos pelos vietnamitas, que mataram um médico e o capelão de Dak To, quando êles atendiam aos feridos.

Um comunicado do quartel-general americano em Saigon informa que os Estados Unidos têm 234 mortos e 755 feridos, enquanto as baixas do Vietname do Sul elevam-se a 1 143 mortos. As perdas sofridas pelos norte-vietnamitas são desconhecidas.

Em Washington, o Comandante das fôrças americanas no Vietname, General William Westmoreland, que volta hoje a Saigon, assegurou que suas tropas vencem a guerra e já se pode ver "o princípio do fim". Westmoreland debateu com Johnson o esfôrço de guerra no Sudeste asiático, numa reunião à qual estiveram presentes as principais autoridades norte-americanas. (Página 2)

Rejeitada a eleição direta

O Congresso Nacional rejeitou, na madrugada de hoje, por 198 votos contra 146 e duas abstenções, a emenda constitucional apresentada pela Oposição, que restaura as eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República. Durante a votação houve tumulto no plenário, quando a Oposição aplaudia elementos da ARENA que votavam a favor da proposta oposicionista.

Nos têrmos da emenda, se não se verificasse a eleição através da maioria absoluta de votos o Congresso, dentro de 15 dias reunir-se-ia em sessão pública para se manifestar sôbre o candidato mais votado, que seria eleito se obtivesse a metade mais um dos votos de seus membros. (Pagina 3)

Sertaneja de 45 anos tem o 32.º filho

Casada desde os 14 anos, a sertaneja cearense Maria Carnaúba de Sousa, de 45 anos, deixou ontem o Hospital Distrital de Brasília, onde teve seu 32.º filho, a menina Maria Aparecida, que pesa três quilos e meio e goza de excelentes condições de saúde. Dos filhos de Maria Carnaúba, 26 estão vivos, 18 dos quais solteiros.

O marido de Maria, Raimundo Carnaúba, é uma espécie de gigante do sertão: pesa 125 quilos, tem quase dois metros de altura e excelente preparo físico para seus 52 anos. Emocionado como se fôsse o primeiro filho, o casal Carnaúba convidou os médicos e enfermeiras para o batizado de Maria Aparecida, que será bem comemorado. (Página 7)

Governador inaugura seu helicóptero

O Governador Negrão de Lima fêz ontem, às 10h30m, a primeira viagem oficial no **Mosquito**, o helicóptero adquirido pela Casa Militar do Govêrno do Estado, indo de sua residência, na Lagoa, ao Palácio Guanabara, em quatro minutos. A manobra do **Mosquito** às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas despertou a atenção de muita gente.

O Sr. Negrão de Lima estava satisfeito com o fato de ter um helicóptero à sua disposição, principalmente porque, segundo suas próprias palavras, não mais será obrigado a ir de carro inaugurar obras nos subúrbios. O **Mosquito** é de côr creme, marca Hughes-300, desenvolve até 160 km/hora e tem uma autonomia de vôo de duas horas e meia. (Página 7)

Chipre prepara defesa contra invasão que Turquia anunciou

O Exército da Turquia anunciou que desembarcará tropas em Chipre, sem dizer quando, e logo o Govêrno cipriota, à frente o Presidente Makarios, começou a tomar as providências necessárias à defesa da ilha, sendo possível a convocação de todos os reservistas da comunidade cipriota grega.

O próprio Govêrno grego parece temer a invasão de seu território, pois mantém fechadas as rodovias que ligam o país à Turquia e impede que o rádio e o Departamento Nacional de Meteorologia divulguem boletins, aparentemente para evitar que os turcos saibam das condições do tempo em Atenas e bombardeiem a cidade. Rumôres não confirmados indicam que o Rei Constantino pretende mobilizar as Fôrças Armadas.

Enquanto isso, cresce em território turco a hostilidade popular contra a Grécia e os cipriotas gregos. Na noite de segunda-feira houve vários comícios de protesto; o principal, em Esmirna, reuniu mais de 30 mil pessoas nas ruas. Para hoje está marcada a grande manifestação em Ancara, na qual se pedirá a invasão militar de Chipre e da Grécia. O Prefeito já fêz apelos de paz à população, porque teme violentas represálias contra as minorias gregas. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 - Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai 58, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Tropas dos EUA em Dak To perdem os comandantes

PACIFISTAS EM MARCHA

Radiofoto UPI-JB

Pacifistas de São José, Califórnia, queimaram um boneco chamado LBJ

Johnson examina futuro da guerra

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson debateu ontem durante duas horas a guerra do Vietname com o Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Sudeste asiático, General William Westmoreland, com o Embaixador dos EUA em Saigon, Elsworth Bunker, com o Diretor do Programa de Pacificação do Vietname, Robert Komer e com os Secretários de Estado e Defesa, Dean Rusk e Robert McNamara.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, descreveu a reunião do Presidente Johnson com seus assessôres como "um debate geral no qual não se tomou qualquer decisão em relação à situação do Vietname". Christian negou-se a informar se o Chefe de Estado dos EUA compartilha da opinião de Westmoreland, segundo a qual em dois anos os norte-americanos começarão a deixar o Vietname.

PESSIMISMO

Oficiosamente, informa-se que o mais pessimista quanto à posição dos EUA no Sudeste asiático é o Embaixador Delgado Robert Komer, encarregado do programa de pacificação. Creio — afirmou — que a pacificação do Vietname do Sul demorará mais de dois anos.

Komer acha que a pacificação deveria produzir-se necessàriamente depois de outras grandes operações militares como limpeza tática do inimigo e manutenção do esquema de segurança, metas que exigirão mais de dois anos para serem alcançadas.

Segundo Komer, a pacificação é "um processo isento de aspectos dramáticos", no qual os progressos são pouco notáveis. Acredita, no entanto, que em 1968, serão abertas duas vêzes mais estradas no Vietname do Sul que em 1967.

"A pacificação sòmente será conseguida, acrescentou, na medida em que o homem do interior sentir mais os benefícios da segurança, de novos caminhos e de mais canais. Não quero pintar um panorama sem problemas, creio porém que, dia a dia, se torna mais patente o fato de que mais vietnamitas estão oferecendo sua lealdade ao Govêrno de Saigon.

CUPULA

Sôbre a reunião do Presidente Johnson com seus auxiliares, informa-se oficiosamente que em momento algum foi levantado o problema de se convocar uma nova conferência de cúpula dos sete países que mantêm tropas no Vietname, nem se tratou de uma iniciativa de paz norte-americana.

Quanto à possibilidade de suspensão dos ataques aéreos norte-americanos ao norte do Paralelo 17, o porta-voz da Casa Branca, George Christian, limitou-se a informar que nada mudou em relação às declarações sôbre o assunto feitas pelo General Westmoreland e pelo Embaixador Bunker.

Os dois representantes dos EUA têm repetido continuamente que são contra qualquer suspensão prolongada dos bombardeios, sem um gesto de igual valor por parte dos norte-vietnamitas.

Westmoreland acredita na vitória

Washington (UPI-AFP-JB) — O Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Vietname, General William Westmoreland, assegurou ontem que a guerra no Sudeste asiático chegou a um ponto que permite "ver o princípio do fim", informando que as tropas sul-vietnamitas, à medida que aumentem sua capacidade operacional, substituirão gradativamente os soldados dos EUA na guarda de instalações portuárias e treinamento de recrutas.

"Estou totalmente convencido, afirmou Westmoreland, que em 1965 o inimigo estava ganhando terreno, mas hoje o está perdendo. Existem indícios de que o movimento guerrilheiro e mesmo o Govêrno de Hanói sabem disto. Os vietcongs não dispõem de reservas e cobrem seus claros com soldados vindos do Norte".

O Comandante-Chefe das tropas norte-americanas no Vietname prosseguiu em sua análise sôbre a situação dos guerrilheiros afirmando que o Vietcong "pode estar operando do ponto-de-vista ilusório de que a pressão política daqui, combinada com a derrota tática de uma unidade maior norte-americana poderiam forçar os EUA a pedirem o fim da guerra".

Westmoreland acha que depois de se conseguir ver o início do fim da guerra, o conflito vietnamita passará a uma "nova fase, constatando-se que os planos do adversário fracassaram e que deveremos encaminhar nossos objetivos de acôrdo com os novos dados do problema".

O General Westmoreland acha que a nova fase da guerra entrará em franco desenvolvimento dentro de um ano, quando os EUA dedicarão seus esforços para aumentar a eficácia das tropas sul-vietnamitas para que "suportem uma maior parte dos combates".

"Depois desta nova fase — acentuou — virá a última etapa da guerra, na qual a estrutura comunista ao sul do Paralelo 17 estará fadada a aniquilar-se".

A última etapa da guerra, como a atual, durará vários anos, segundo Westmoreland, que em nenhum momento fixou prazos para o cumprimento das várias fases em que dividiu o futuro da guerra no Sudeste asiático na conferência feita no Clube Nacional de Imprensa, poucas horas depois de ter se reunido com o Presidente Johnson.

Galbraith apresenta plano de paz

Nova Iorque (AFP-JB) — O ex-Embaixador dos EUA na Índia, John Kenneth Galbraith, apresentou ontem à imprensa seu livro sôbre a guerra no Vietname em que defende a suspensão dos bombardeios norte-americanos ao norte do Paralelo 17 como uma das condições para se conseguir a paz no Sudeste asiático.

O Embaixador Galbraith, economista e Professor da Universidade de Harvard, afirma que o Departamento de Estado norte-americano cometeu um êrro ao considerar a guerra no Sudeste asiático como uma conspiração comunista dirigida por Pequim e Moscou.

PROPOSTA

Galbraith sugere também que o Govêrno norte-americano reconheça, ràpidamente, que as autoridades sul-vietnamitas exercem um pequeno contrôle sôbre a região ao sul do Paralelo 17.

Segundo o ex-Embaixador norte-americano, o movimento comunista vietnamita é inspirado por um sentimento nacionalista. O poder político no Vietname do Sul — acrescenta — encontra-se nas aldeias controladas pelos guerrilheiros vietnamitas.

CONDIÇÕES

O Embaixador Galbraith acha que a negociação pròpriamente dita no Vietname fica subordinada a três condições:

1 — cessação imediata dos bombardeios no Vietname do Norte;

2 — abandono pelos militares de tôdas as posições conseguidas no Vietname do Sul;

3 — suspensão dos bombardeios contra as posições do Vietcong no Vietname do Sul.

Galbraith recomenda além disso que as negociações norte-americanas não sejam realizadas pelos que acreditam numa solução militar para a crise vietnamita.

"Nada leva a crer — afirma Galbraith — que seja em Saigon que se decidirá o futuro da liberdade humana. A guerra do Vietname é uma guerra que não podemos vencer, que não desejaríamos vencer e que nosso povo não apóia."

Disse a seguir que "agora que as relações entre a China Popular e a União Soviética estão em crise, o Departamento de Estado norte-americano atribui oficialmente tôda a responsabilidade a Hanói. Por isto os EUA estão metidos num conflito comunista nacional".

Ao concluir, Galbraith informou que "é preciso parar de pensar que é impossível encontrar uma solução para o Vietname. A verdade é que no Vietname sempre nos metemos no caminho errado".

EUA advertem Govêrno soviético

Washington e Moscou (UPI-AFP-JB) — O Departamento de Estado norte-americano protestou junto ao Embaixador da URSS nos EUA, Anatole Dobrynin, contra assistência prestada pelo Govêrno soviético a quatro marinheiros norte-americanos que desertaram do porta-aviões **Intrepid** por não concordarem com a guerra no Vietname.

O Govêrno norte-americano classificou a atitude soviética em relação aos desertores como "altamente imprópria" e capaz de complicar os entendimentos entre os dois países. Oficiosamente, acredita-se que os EUA entregarão um protesto formal ao Govêrno soviético.

Os quatro norte-americanos desertaram do porta-aviões **Intrepid** no Japão, após atuar na guerra do Sudeste asiático. Os serviços de segurança dos EUA mantiveram em segrêdo a fuga dos quatro, até que as organizações esquerdistas japonêsas informaram da deserção e que os norte-americanos fugitivos tentariam chegar à China.

Ontem, de surprêsa, a televisão soviética apresentou os quatro desertores, que justificaram seu ato como um protesto contra a intervenção norte-americana no Vietname. O jornal **Pravda**, porta-voz do PC da União Soviética também divulgou declarações dos quatro desertores, sem informar o local em que se encontram.

A agência de notícias Tass informou que a apresentação dos desertores pela televisão é apenas o primeiro passo de uma campanha organizada pelas autoridades de Moscou para utilizá-los contra a intervenção norte-americana no Vietname.

Os desertores norte-americanos foram identificados como Craig Anderson, John H. Barilla, Richard D. Baily e Michael A. Lindner. Todos exerciam funções de mecânico de avião no **Intrepid**.

Luta em Dak To está longe do fim

Claude Lorieux

Especial para o JB

Base de apoio de fogo número 16, perto de Dak To — (AFP-JB) — Há 48 horas mais de cem pára-quedistas norte-americanos feridos esperam ser evacuados porque nem a aviação, nem a artilharia, nem os helicópteros de combate podem vencer a resistência e a agressividade de um batalhão norte-vietnamita.

Êstes estão entrincheirados fantàsticamente no cume de uma colina, a seis quilômetros da fronteira cambojana, e a 27 quilômetros a sudoeste do campo principal de Dak To.

Os norte-vietnamitas, que domingo repeliam dois assaltos e que, em seguida, passando à ofensiva, infligiram graves baixas entre os pára-quedistas do Segundo Batalhão da 173.ª Brigada Aerotransportada, continuavam, às 13 horas de ontem, têrça-feira, apesar de quarenta ataques aéreos, os senhores da Cota 875.

De acôrdo com as últimas cifras oficiais, entre segunda e têrça-feira 72 norte-americanos morreram.

Vinte dêles em conseqüência de uma bomba de seus próprios aviões, lançada por êrro; outros 85 norte-americanos ficaram feridos.

Êsse balanço já foi amplamente superado.

Segunda-feira de manhã, três Companhias do Quarto Batalhão de Pára-quedistas, helitransportadas para a base de apoio de fogo número 16, a 2 300 metros da Cota 875, depois de uma longa marcha na selva de bambuais, puderam realizar entre 17 e 22 horas (alguns pára-quedistas tiveram que marchar três horas durante a noite), sua união com os sobreviventes dos terríveis combates de domingo.

Mas o problema essencial do General L. H. Schweiter, chefe dos pára-quedistas é a evacuação dos feridos.

Armados de machado, os pára-quedistas puderam limpar um pequeno pedaço de terreno em meio à selva, para permitir a aterrissagem dos helicópteros, a uns 300 metros das casamatas norte-vietnamitas.

Várias horas depois, o inimigo se havia instalado em redor da pista.

Às 17h30m, vários helicópteros que transportavam entre outros o Comandante-Adjunto do Segundo Batalhão, um capelão e um médico, partiram da base 16.

Mal o aparelho sobrevoou a Colina 875, as metralhadoras dos norte-vietnamitas despejaram seu fogo sôbre a zona de aterrissagem.

Um aparelho pôde depositar cinco homens, entre os quais o Comandante William Kelly.

Outro teve que regressar, com um projétil no tanque de combustível.

O oitavo helicóptero teve que esperar 36 horas para descer.

Tôdas as tentativas foram inúteis. Quando um helicóptero se aproxima, começam as descargas por cima dos feridos.

Apenas cinco foram retirados, sendo que todos podiam caminhar.

Os outros jazem na água dos bueiros. Os refôrços do quarto batalhão, que acabam de chegar ocupam posições em tôrno dos sobreviventes do Segundo Batalhão.

Quando começa um bombardeio com morteiros e foguetes B-40, os recém-chegados sofrem as primeiras baixas.

O General Weither, cujo helicóptero sobrevoou a zona de combate, vem analisar a situação com seus dois chefes de batalhões.

Tem sintomas de cansaço e seu olhar e seus dedos, que se movem sem cessar, demonstram sua preocupação. Cai a noite e já não é possível depositar os jornalistas na zona de aterrissagem. Também não se poderá ocupar a colina esta noite.

A base de apoio de fogo número 16 prepara suas defesas para a noite.

Os morteiros e os canhões de 105 milímetros apóiam seus camaradas que continuam sendo bombardeados intermitentemente.

Os feridos começam sua segunda noite sôbre o local, sem medicamentos.

"Não nego que alguns sofrem mais de desidratação do que dos ferimentos", diz o Capitão Joseph Grosso, médico do Segundo Batalhão, que se mostra impaciente porque não pode abandonar a base avançada.

Amanhece. A bruma matutina, que cobre os vales, emerge entre os cumes das colinas.

Os pára-quedistas instalados no flanco da Colina 875, já receberam duas salvas de morteiro. Os norte-vietnamitas utilizam suas peças de 120 milímetros.

Um helicóptero pode aterrissar com alguns homens.

Os norte-vietnamitas, pela qualidade de suas rêdes de trincheiras e casamatas e pelo terreno que escolheram, eliminaram em grande parte a enorme vantagem material dos norte-americanos.

Os gigantescos B-52 não intervieram e dificilmente poderão fazê-lo por causa dos feridos que jazem tão perto da linha de fogo.

As bombas da aviação tática, os foguetes dos helicópteros de combate e os projéteis dos morteiros e os canhões de 105 milímetros, são ineficazes contra as casamatas construídas como na guerra de 1914-1918.

Sem se arriscar muito, os helicópteros não podem trazer refôrços nem material nem provisões.

A batalha que se desenvolve nos flancos da colina 875 é uma batalha de infantaria.

É evidente que os norte-vietnamitas não poderão permanecer em suas posições indefinidamente.

Entretanto, o General Schweiter admitiu que não está a par "de movimento de retirada para a fronteira com o Camboja. Se os norte-vietnamitas quiserem, poderão retirar-se protegidos pela selva e os norte-americanos só poderão bloqueá-los com aviação e artilharia".

Dak To está por certo fora de perigo. Domingo, pára-quedistas sul-vietnamitas conseguiram desalojar os norte-vietnamitas de uma importante posição a oito quilômetros a Noroeste.

Mas a batalha de Dak To não apresenta nenhum indício de terminar.

Dak To e Saigon (AFP-UPI-JB) — Os Comandantes de companhia e de batalhão norte-americanos em Dak To morreram na batalha contra os norte-vietnamitas e o comando está, em quase todos os setores, nas mãos de suboficiais e sargentos, segundo os enviados especiais da AFP, François Pelou e Francis Mazure.

Cem soldados norte-americanos feridos na luta não puderam ser recolhidos devido ao intenso fogo dos guerrilheiros e soldados vietnamitas entrincheirados nas proximidades da base americana, desmentindo as notícias divulgadas em Saigon de que os EUA teriam vencido a batalha de Dak To.

Confronto

Os norte-vietnamitas têm 12 mil soldados combatendo no planalto central do Vietname contra 16 mil norte-americanos, auxiliados pela Fôrça Aérea e por pequenas unidades de tropas sul-vietnamitas.

Oficiosamente, informa-se que um nôvo Regimento do Exército do Vietname do Norte está se deslocando para a área de combate. Os norte-americanos sitiados em Dak To estão numa situação que adquire proporções de tragédia, segundo os enviados franceses.

Ao contrário do que foi anunciado, os norte-vietnamitas dominam tôdas as colinas e começaram a utilizar morteiros de 120 milímetros, sua arma mais poderosa. Um dêsses obuses caiu no meio de um grupo de feridos, reunidos para serem evacuados. Vinte dêles morreram juntamente com o capelão de Dak To e um médico que os assistia.

Segundo os observadores militares, esta é a primeira vez que uma unidade do Exército norte-americano fica impedida de evacuar cem de seus soldados feridos em batalha. Os helicópteros que tentam aterrissar são alvejados pelos soldados vietnamitas escondidos nas selvas.

Até o momento, apenas oito aparelhos conseguiram descer em Dak To, avariados e sem condições de levantar vôo. A guarnição norte-americana tem recebido água potável, mantimentos e mantas para os feridos através de pára-quedas lançados pelos aviões de transporte.

Baixas

Um comunicado militar norte-americano anunciou ontem que as baixas dos EUA em Dak To, após 21 dias de combate, elevam-se a 234 mortos e 755 feridos. Segundo fontes oficiosas, os sul-vietnamitas tiveram 1 143 mortos.

Mais de mil pára-quedistas da 173.ª Brigada Aerotransportada dos EUA agruparam-se no meio da selva numa tentativa de resistir aos vietnamitas, porém foram cercados pelos guerrilheiros que, em poucas horas, mataram 72 inimigos e feriram outros 85.

A colina 875

Os norte-vietnamitas continuam resistindo na colina 875 à ofensiva de terra e ar das tropas norte-americanas, que se esforçam por manter aberta as vias de acesso aos refôrços prometidos pela IV Divisão de Infantaria dos EUA.

As tropas norte-americanas encontram-se a apenas cem metros das posições norte-vietnamitas porém têm sido rechaçadas por violento fogo de artilharia que não permite a aproximação de qualquer contingente inimigo.

Emboscada

Na Província de Quang Am, a sete quilômetros de An Hoa, uma companhia de fuzileiros navais dos EUA foi emboscada domingo pelos guerrilheiros do Vietcong, perdendo seis homens, além de 12 feridos.

Os marines realizavam uma operação de reconhecimento quando foram atacados pelos guerrilheiros, que dispunham de metralhadoras e armas automáticas ligeiras. Os refôrços enviados em ajuda da unidade atacada caíram igualmente em outra emboscada organizada pelos viets, que usaram morteiros e metralhadoras pesadas.

Na província de Bin Duong, ao norte de Saigon, o Vietcong atacou as posições norte-americanas na região com tiros de morteiro e bazuca, seguidos de um assalto com tiros de armas automáticas. Após violenta troca de tiros, os norte-americanos conseguiram rechaçar o ataque inimigo. Os vietcongs abandonaram a luta deixando dez cadáveres.

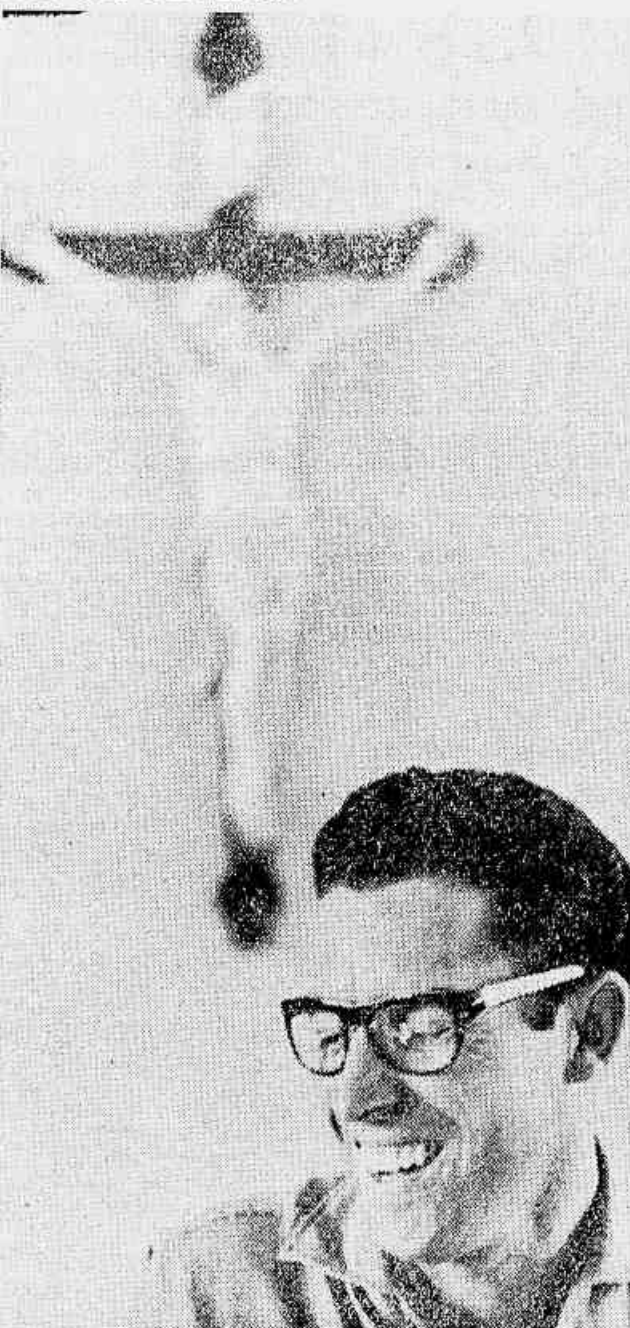
Temor

Em Saigon, o Govêrno sul-vietnamita anunciou a suspensão da execução do terrorista vietcong Truong Van Nhanh, condenado à morte por tentativa de assassinato premeditado.

Esta é a quarta suspensão de execução ordenada pelo Govêrno de Saigon por temor de que os norte-vietnamitas matem os prisioneiros norte-americanos mantidos em Hanói.

CONFISSÃO

DEPOIS DA MISSA

O Cel. Armênio — ao fundo o Ten.-Cel. Gladstone — diz não entender os progressistas

Padre Tarcísio foi levado à fôrça para o quartel do BIB

Militares pedem audiência que deve amainar suas relações com D. Valdir

Volta Redonda e Barra Mansa — Um emissário do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada procurou, na tarde de ontem, o Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, a fim de solicitar uma audiência para o Tenente-Coronel Gladstone Pernasseti, responsável pelo inquérito que apura atividades subversivas no sul-fluminense.

A audiência já foi confirmada para a manhã de hoje e nela deverá ter início um abrandamento das relação entre o BIB e o Bispado — tensas há mais de 15 dias —, pois o Tenente-Coronel Gladstone deverá desta vez, solicitar permissão para ouvir novamente padres que foram ouvidos depois de presos no domingo, quando distribuíam nas igrejas de Volta Redonda e Barra Mansa cópias de uma entrevista de D. Valdir ao JORNAL DO BRASIL explicando a crise.

HABEAS-CORPUS

O STM deverá julgar, também na tarde de hoje, um habeas-corpus impetrado pelo advogado Nilo Machado Filho, em favor dos quatro rapazes presos no BIB — Guy Michel Thibault, Jorge Gonzaga, Natanael José da Silva e Carlos Rosa. Foram detidos quando distribuíam panfletos conclamando à luta "contra a ditadura implantada no país". Neste ponto será baseado, principalmente, o habeas-corpus: êles foram presos quando ainda não havia sido instaurado inquérito.

Numa reunião com os padres da Diocese — que abrange Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Barra do Piraí, Paulo de Frontin, Angra dos Reis e Parati, com cêrca de 800 mil habitantes, no total — o Bispo D. Valdir resolveu imprimir e mandar distribuir 28 000 folhetes de uma entrevista concedida ao JB, explicando a crise no sul-fluminense. Vários paroquianos chegaram a comentar, ontem, que a distribuição foi uma medida acertada, pois poucos sabiam da verdade, uma vez que todos os exemplares do Jornal em Volta Redonda e Barra Mansa foram comprados pelos militares.

A distribuição foi normal em tôda a Diocese, à exceção de Volta Redonda e Barra Mansa, que estavam sendo vigiadas por homens do BIB fardados e mesmo à paisana. Os impressos começaram a ser distribuídos no sábado à tarde e à noite, por volta das 24 horas, foram detidos cinco paroquianos — Balduíno, Vicente Rodrigues Freire, êste de 60 anos e sacristão da Igreja de São Sebastião, em Volta Redonda, Fidélis e dois não identificados ainda — e levados para o BIB, onde prestaram declarações sôbre a origem do impresso.

TEN.-CEL. "JORNALISTA"

No domingo, às 10 horas, o Ten.-Cel Gladstone procurou o padre Tarcísio, da Igreja de São Sebastião, em Volta Redonda, que havia distribuído impressos. Apresentou-se como jornalista do Rio, interessado numa entrevista. O padre Tarcísio, contudo, se afastou para celebrar missa no bairro de Monte Cristo. Após a missa foi novamente procurado pelo Ten.-Cel. Gladstone, que desta vez se apresentou como militar, convidando-o então para prestar declarações no BIB.

Como o padre Tarcísio queria antes, segundo conta, comunicar-se com D. Valdir, foi-lhe oferecido o telefone do quartel, pois "se não fôsse por bem, iria mesmo à fôrça". Já no quartel, comunicou-se com D. Valdir. Disse que queriam saber dêle a origem do impresso, o que não pôde esclarecer, dizendo apenas que sua distribuição fôra resolvida durante uma reunião dos padres da Diocese.

Os outros dois padres convidados a depor — Natanael e Arnaldo — chegaram a declarar a mesma coisa. Pe. Arnaldo é do Rio, onde se encontrava ontem, e o padre Natanael — depois de ter visitado os presos no quartel do BIB, na manhã de ontem, com outros padres de Volta Redonda — não foi localizado nem por sua família. Soube-se, através de pessoas que visitaram os presos (as visitas para parentes e amigos foram regulamentadas para terças e quintas), que êles estão sendo bem tratados, permanecendo em celas separadas.

PATRIOTISMO

O Coronel Armênio Pereira, comandante do BIB, na tarde de ontem tomava um cafèzinho num bar do centro da cidade de Volta Redonda, em companhia do Tenente-Coronel Gladstone e amigos. Com farda de campanha, nada quis comentar sôbre o inquérito em andamento, dizendo, apenas, que "apura os fatos".

Disse, contudo, considerar-se "um quadrado, pois não consigo acompanhar a linha progressista do JORNAL DO BRASIL e Última Hora, que vêm seguindo o assunto com tanto interêsse, prestando reais serviços à Pátria". Aconselhou, também, que os jornalistas procurassem D. Valdir, "que sabia de tudo e podia dar as informações".

ABRANDAMENTO

A disposição do comando do BIB de solicitar licença a D. Valdir para ouvir novamente os padres — antes êles simplesmente eram presos — está sendo comentada como um abrandamento da crise no Sul fluminense. D. Valdir tem mantido, também, contato com outras autoridades eclesiásticas. A uma delas — D. Agnelo Róssi — fêz um relato da situação enquanto o Secretário-Geral da CNBB, D. José Gonçalves, que ficou de procurar o comandante do I Exército, para buscar uma solução final.

Dom Valdir tem também recebido manifestações de apoio de todo o Brasil, como o telegrama de D. Fernando, Arcebispo de Goiânia: "Com votos ação conjunta episcopado, clero, fiéis, a fim pôr têrmo lamentável série atentados dignidade pessoas bispo, sacerdotes e líderes católicos, apresento ilustre prezado amigo inteira fraterna solidariedade".

A Juventude Diocesana Católica, entidade que dirige todos os movimentos de jovens na Diocese, distribuiu nota oficial, considerando que "o fato em si não nos cabe discutir", mas "a opressão moral que sofrem as associações, as famílias dos jovens presos, os comentários e especulações sôbre o assunto, solicitamos, a quem de direito, dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

Folheto subversivo pregava luta

O folheto subversivo distribuído pelos quatro rapazes presos no dia em que foi vasculhada a casa de D. Valdir, em Volta Redonda, afirma que "no Brasil morrem por dia mil crianças vítimas de fome", que "êste Govêrno é anticristão... é uma ditadura a serviço do imperialismo americano" e que "é necessária a luta para nos libertarmos".

Ei-lo, na íntegra, respeitados os grifos e maiúsculas do original:

"No BRASIL morrem por dia 1 000 crianças vítimas da fome. Para cada morto que nos fica, como resultado da fome, da miséria, da doença, frutos da exploração dos Estados Unidos, vai para os cofres americanos a soma de Cr$ 2 500 000,00. Este govêrno é anticristão. Lançou a Classe Média à pobreza e a Classe Pobre à miséria. Êste govêrno é uma DITADURA a serviço do IMPERIALISMO AMERICANO. Os operários são massacrados, sem salários, sem direitos, forçados a leis desumanas e ao custo de vida. Os estudantes são espancados por pedirem escolas, enquanto o ensino é entregue aos americanos para que formem escravos segundo os seus interêsses. A Igreja é perseguida, os sacerdotes são presos, os conventos invadidos e até lares saqueados para que a Verdade não seja dita. As terras no interior da PÁTRIA estão sendo vendidas aos Imperialistas. Nossas riquezas e até nossa Imprensa estão controladas pelos americanos. Nossas mulheres são castradas no interior da Pátria (assim os imperialistas dominam com mais facilidade nosso Brasil). Onde estão as mulheres que nas capitais marcharam com "Deus" pela liberdade?... NÃO, POVO, É TUDO UMA FARSA. UM COMPLÔ PAGO PELOS AMERICANOS ÀS DAMAS DA ALTA SOCIEDADE. POVO BRASILEIRO, é impossível pensar em combater a miséria sem antes COMBATER E EXTINGUIR esta Ditadura e o Imperialismo a que ela serve. O Imperialismo americano está concretamente representado pela Ditadura Militar de traição nacional que se instalou no país. A felicidade futura de seus filhos dependerá da resposta que a Pátria ora lhe pede. É NECESSÁRIA A LUTA PARA NOS LIBERTARMOS. A PÁTRIA quer todos no dia da libertação nacional. Trabalhadores da cidade e do campo, Empregados e empregadas, Estudantes e Intelectuais. TODOS PELO BRASIL. (Leia... leia... reproduza... distribua... leia... reproduza... distribua... leia... reproduza)."

Lima F.º comenta caso na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Osvaldo Lima Filho (MDB-PE) comentou ontem na Câmara os acontecimentos que envolveram o Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, afirmando que há no País "um processo acelerado de repressão à liberdade religiosa" e que "não há muita diferença entre a Polônia católica sob o comunismo e o Brasil de hoje".

Na mesma sessão, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB carioca) requereu à Mesa, com o apoio de mais 30 deputados, um voto de louvor ao Bispo de Volta Redonda, "que, como encarregado da ação pastoral naquela diocese, tem assumido a defesa dos direitos dos trabalhadores". O Sr. Lima Filho afirmou ainda que "os militares estão desacatando as autoridades religiosas".

"PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA"

O Sr. Osvaldo Lima Filho disse que, com a Revolução de 1964, instalou-se no País um movimento de perseguição religiosa. Enumerou os numerosos sacerdotes presos e revelou que Dom Jerônimo Sá Cavalcânti, de Olinda, confessou-lhe que foi "vítima de vexames incontáveis impostos por militares".

Defendendo os sacerdotes, acentuou que "a Igreja está optando pelo futuro, enquanto que os militares se agarram ao passado" e que "a Igreja luta contra o atual regime feudal existente no Brasil".

Depois de ler diversos manifestos de sacerdotes "contra a invasão da residência do Bispo de Volta Redonda", o deputado pernambucano declarou que enquanto militares, como o Coronel Armênio Pereira "praticam atos de arbitrariedade", o Bispo Dom Valdir Calheiros "se preocupava, apenas, em ajudar o povo".

O Sr. Benedito Ferreira justificou os acontecimentos assinalando que "há maus católicos e maus padres, como há maus militares, maus políticos e maus democratas" e ressaltou que "não há como confundir maus sacerdotes com a Santa Igreja".

O Sr. Daniel Faraco lamentou as ocorrências, mas expressou a opinião de que as críticas feitas à ação militar eram precipitadas.

Por fim, em nome do Govêrno, o Deputado Geraldo Freire desafiou o plenário da Câmara a provar algum ato do Govêrno federal contra a Igreja Católica ou outra religião.

DESAFIO ESCANDALIZA

Êsse desafio, segundo declarou o Sr. Martins Rodrigues, em aparte, "estarreceu a Câmara", porque "há numerosos fatos que demonstram a perseguição religiosa".

— Êsse desafio — concluiu — escandaliza a todos nós.

Dom Vicente lamenta o incidente

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, concordou em comentar para o JB os incidentes entre autoridades militares e eclesiásticas na Diocese de Volta Redonda, mas ressalvando que "nesta briga" não entra e que não pretende fazer qualquer manifestação pública a respeito do assunto.

Fazendo questão de deixar claro que suas palavras não poderiam ser interpretadas como uma declaração formal, mas apenas como mera observação pessoal, D. Vicente Scherer lamentou o incidente envolvendo D. Valdir Calheiros, "meu amigo, e que me enviou o recorte com suas declarações ao JB", e autoridades militares, "mesmo porque tais desentendimentos a nada conduzem".

IMUNIDADES

Para D. Vicente, ocorrências como as de Volta Redonda poderiam ser evitadas caso fôsse respeitado o acôrdo estabelecido durante o Govêrno Castelo Branco, segundo o qual os sacerdotes ficariam imunes à ação direta policial ou militar, devendo qualquer providência partida dêste setores, e que envolvessem eclesiásticos, ser encaminhada através dos escalões superiores da Igreja.

Explicou D. Vicente que o estabelecimento dêste acôrdo visa a evitar a repetição de vários incidentes que atingiram sacerdotes ao iniciar-se a ação repressiva revolucionária.

— Os desentendimentos entre o clero e os militares, tal como ocorreu em Volta Redonda, são reciprocamente negativos, pois ambas as partes trabalham na mesma comunidade e esforçam-se, cada uma em sua área específica, pelo bem comum.

Observou ainda o Arcebispo de Pôrto Alegre que "o Govêrno atual aparentemente nada tem a ver com os compromissos do anterior, mas ambos têm a mesma inspiração e os mesmos objetivos".

Relator do aumento a servidor iguala os civis aos militares

Brasília (Sucursal) — O Relator do projeto de aumento ao funcionalismo, Deputado Gilberto Azevedo (ARENA-Pará), apresentou ontem à noite, na Comissão Mista, substitutivo à mensagem do Govêrno, no qual assegura equiparação para ativos e inativos, inclui categorias não beneficiadas e modifica o teto salarial para igualar civis e militares.

O Deputado Gilberto Azevedo rejeitou o apêlo do Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, que estêve ontem à tarde na Câmara para solicitar que o relator desistisse do substitutivo e desse parecer pura e simplesmente a favor do projeto original do Executivo.

SEM AUMENTO DE DESPESAS

Na justificativa, o relator assegura que o substitutivo não ultrapassará o teto de NCr$ 800 milhões fixado no projeto do Govêrno, que ao estipular o limite adotou o cálculo de 20% sôbre NCr$ 4 bilhões, despesa total com pessoal ativo e inativo, civil e militar, da administração direta e indireta.

Redigindo em duas laudas o substitutivo, o Deputado Gilberto Azevedo utilizou dez vêzes a palavra coragem, começando por dizer que "um homem faz o que julga deva ser feito, a despeito das conseqüências pessoais, apesar dos obstáculos, perigos e pressões", o que seria "a base de tôda moralidade".

AJUDA DO DASP

A única conclusão a que alguns chegaram, na análise rápida do parecer do Sr. Gilberto Azevedo, é a de que, sobretudo no que toca aos assessôres parlamentares, êle agiu sob a influência do DASP, que estaria interessado na questão.

Conforme assegura o parlamentar, os estudos demonstraram que a receita a ser obtida com a alteração das alíquotas ultrapassará em NCr$ 195 milhões a previsão governamental, enquanto o gasto com o aumento não passará de NCr$ 771 milhões, tendo o Executivo se esquecido dos 20% derivados ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

Mostra, a seguir, que a arrecadação decorrente da revisão das alíquotas propostas pelo Executivo dará, perfeitamente, para o atendimento de reivindicações de categorias funcionais, nivelamento do aumento entre ativos e inativos e a extensão do aumento ao pessoal do Legislativo e Judiciário, por êle concedida.

PESSOAL DE ALTO NÍVEL

Entre as emendas aceitas pelo relator, com subemendas, destaca-se a que considera como vencimentos, para efeitos do teto máximo fixado para a remuneração dos servidores públicos, as gratificações recebidas por Ministros de Estado. O "grande alcance" da medida é justificado pelo Sr. Gilberto Azevedo, entre outras coisas, com a necessidade de se criar melhores condições financeiras para a contratação pelo Executivo de pessoal técnico de alto nível.

EQUIPARAÇÃO

Num dos artigos, o projeto do Executivo tirava as gratificações dos militares do teto de vencimentos do funcionalismo público. Assim, os militares poderiam ganhar mais que os civis, que continuariam limitados ao vencimento máximo de 90% do que ganham os Ministros de Estado.

O Relator apresentou subemenda mandando somar no vencimento fixo dos Ministros a gratificação de representação estabelecida no artigo 208 do Decreto-Lei n.º 200 (Reforma Administrativa).

Somado então a gratificação aos vencimentos dos Ministros de Estado, os 90% que podem ser percebidos por civis e militares foi refixado.

OITO SUBEMENDAS

O relator ofereceu oito subemendas às 275 emendas apresentadas ao projeto do Executivo atendendo a reivindicações dos tesoureiros, assessôres-parlamentares e juízes federais — tudo, segundo reafirma na justificativa, sem a elevação de um só centavo do limite estabelecido pelo Govêrno.

Os órgãos do Executivo forneceram todos os elementos necessários a seu trabalho, tendo o relator afirmado que procurou ouvir todos os interessados no assunto: civis, militares, ativos e inativos, dentro do estipulado na mensagem presidencial de que o aumento deveria abranger "tôdas as categorias e modalidades de servidores públicos".

Falando sempre em coragem, lealdade e liberdade, declara a certa altura que "pode ser necessário coragem para combater o próprio Presidente da República, o próprio Partido ou o sentimento dominante de uma nação, mas nada disso, porém, se compara à coragem do congressista, que enfrenta o poder dos eleitores que podem influir no contrôle de seu futuro".

Justificando em duas laudas o substitutivo, o Deputado Gilberto Azevedo começa por dizer que "um homem faz o que julga deva ser feito, a despeito das conseqüências pessoais, apesar dos obstáculos, perigos e pressões", o que seria "a base de tôda moralidade".

ÍNDOLE

Mais adiante, proclama que "por índole, por temperamento, só admitimos a atividade legislativa sob a mais ampla liberdade", concluindo pelo oferecimento do substitutivo, no qual atende a diversas reivindicações de determinadas categorias funcionais — ao que se afirmava, com o apoio do DASP —, como a dos tesoureiros, assessôres-parlamentares e juízes federais.

No final, afirma, a sua esperança de ver aprovado o substitutivo, "para que possam os servidores públicos voltar a atenção para seu trabalho e melhor servir ao Brasil, como tentamos fazer neste ensejo".

13.º SALÁRIO

Num parecer aprovado pelo Presidente Costa e Silva, ontem encaminhado ao Ministério do Planejamento para estudos, o Consultor-Geral da República reconheceu o direito de o pessoal temporário e de obras, da administração centralizada e autárquica, sujeito ao regime da CLT, receber o 13.º salário.

Afirma o consultor que o direito está assegurado pela Constituição, o que, a seu ver, provoca grave injustiça, uma vez que os servidores regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos recebe 12 salários, enquanto o pessoal da CLT atinge 13.

Embora não indique diretamente uma solução para o problema, o Consultor-Geral deixa evidente a necessidade da extensão do 13.º salário aos servidores estatutários.

ARENA repudia emenda pela eleição direta para Presidente

Brasília (Sucursal) — A direção da ARENA considerou pràticamente questão fechada a rejeição da emenda constitucional que restabelece o sistema de eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República, e nesse sentido mobilizou esforços durante as 24 horas que antecederam a votação de ontem à noite.

Pela manhã, estêve reunido o Gabinete Nacional do Partido com presidentes de diversas seções regionais, deliberando por unanimidade de votos recomendar seus parlamentares a que se abstivessem de "contribuir com o seu voto em favor de qualquer emenda que altere o texto constitucional".

COESA

Alguns dirigentes da ARENA admitiam francamente que a demonstração de unidade partidária nos têrmos em que se comprovou na sessão noturna do Congresso dificilmente poderá ser obtida nas próximas oportunidades, quando forem vetadas as leis complementares que envolvem interêsses regionais.

Outras fontes situacionistas revelam que o Presidente Costa e Silva tem-se mostrado preocupado com os sinais de desagregação na ARENA, chamando a atenção para a conveniência de ser refortalecida a posição do Sr. Ernâni Sátiro na liderança da bancada majoritária na Câmara. O Chefe do Executivo, nas conversas com dirigentes do Partido, tem mesmo repetido: "É preciso ajudar o Ernâni".

Adianta-se que o Presidente estaria estudando, juntamente com a direção arenista, como forma de contentar a bancada governista, a idéia do Deputado Rui Santos, de escolha dos vice-líderes através de votação pelas bancadas regionais.

Finda a reunião de ontem da direção da ARENA, foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"O Gabinete Nacional da ARENA, reunido com Presidentes das seções regionais do Partido:

— Considerando a inoportunidade e inconveniência de iniciativas que visem, ainda que sob altas inspirações, a emendar a Constituição Federal, que traduz os compromissos do Govêrno e do Partido com a Nação brasileira, quanto à institucionalização dos princípios e dos ideais da Revolução;

— Que a Constituição Federal, ainda não provada no exíguo tempo de sua vigência, através das leis e das práticas que lhe darão plena eficácia e fecunda complementação, não deverá ser objeto de emendas até que os dados e os valôres da realidade político-social do País imponham sua alteração;

— Delibera, por unanimidade, recomendar a seus nobres correligionários se abstenham de contribuir com seu voto em favor de qualquer emenda que altere o texto constitucional. a.) Daniel Krieger."

Krieger tranqüiliza Presidente

Numa ligação telefônica, feita diretamente do Congresso, o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, informou ontem à tarde ao Marechal Costa e Silva da decisão daquele partido em considerar "questão fechada" a rejeição de tôdas as emendas constitucionais apresentadas pelo MDB.

Embora já tivesse falado na véspera a outros parlamentares da ARENA do seu desejo de que a Constituição não seja alterada por emendas, pelo menos enquanto não fôr aprovada na prática e produza os efeitos desejados, o Presidente Costa e Silva cumprimentou o Senador Krieger por aquela decisão do partido, como se dela apenas tivesse tomado conhecimento naquele instante.

DECLARAÇÃO

Pouco mais tarde, chegou ao Palácio do Planalto o texto integral da declaração da ARENA, num papel timbrado com as armas da República e com a marca do Senado Federal.

A declaração formal do Partido do Govêrno no sentido de orientar as suas bancadas na Câmara e no Senado contra os projetos de emenda à Constituição formulados em série pelo MDB serviu para tranqüilizar o Presidente Costa e Silva, que vinha se preocupando com a possibilidade, ainda que remota, do sucesso daquelas iniciativas da Oposição, desde que, numa mesma madrugada, na semana passada, o Govêrno foi derrotado em duas votações sucessivas no Congresso: na questão da prioridade de votação da emenda constitucional sôbre aposentadoria, e na derrubada do decreto-lei do impôsto único sôbre combustíveis.

Urgência para as sublegendas

Conforme informações de elementos da ARENA, o Senador Filinto Müller deverá requerer regime de urgência para o projeto do Sr. Eurico Resende que cria as sublegendas com vinculação parcial de votos, a fim de que a matéria seja decidida em plenário ainda êste ano.

A Comissão de Constituição e Justiça, ao contrário do que se anunciara, não examinou ontem a matéria, podendo fazê-lo em sua reunião de hoje, sabendo-se apenas que o relator, Senador Rui Palmeira, dará parecer favorável ao projeto.

PRESSA

Diversos senadores expressam a opinião de que não se justificaria a pressão na votação desa matéria, da maior importância, sôbre a qual não há ainda um pensamento comum e poderia ser estudada mais calmamente, em face da não proximidade do pleito.

Assegura-se, no entanto, que tão logo seja o projeto relatado na Comissão de Justiça, será para êle pedida urgência, quando descer a plenário para o recebimento de emendas. Sua aprovação êste ano só é viável através de urgência-urgentíssima, dada a proximidade do recesso parlamentar.

Coluna do Castello

No Senado cai a Mesa mas fica o sistema

Brasília (Sucursal) — O Senado salvou sua organização e seu sistema de comando. Como acontece ali tradicionalmente, as mudanças na cúpula dirigente se processarão de comum acôrdo, decidindo-se por um rodízio geral na Mesa, o qual, feito cuidadosamente, não afetará a ordem longamente estabelecida. O Senador Auro de Moura Andrade facilitou a tarefa do Senador Krieger, desistindo êle próprio de reeleger-se. O Senador Daniel Krieger que não quer trocar a liderança e a Presidência da ARENA pelo lugar de Presidente do Senado, poderá assim oferecer ao Marechal Costa e Silva um nome de livre trânsito, inclusive junto ao Sr. Moura Andrade, o nome do Senador Gilberto Marinho. O MDB, que participa da entente cordiale, será convidado a mudar seu representante na Mesa, trocando o Senador Camilo Nogueira da Gama pelo Senador Argemiro de Figueirêdo.

O Govêrno será, portanto, atendido, e o Senado continuará satisfeito. Mudam-se os nomes sem mudar nada, em substância, crescendo sôbre a Casa o prestígio protetor do seu líder, o Senador Daniel Krieger.

Na Câmara, o jôgo continua confuso. Ninguém desistiu de nada e todos continuam a aspirar a tudo. Também o pensamento do Presidente da República não se definiu com tanta clareza em relação à Câmara quanto ocorreu em relação ao Senado. A manifestação privada em favor do Sr. Gustavo Capanema não se traduziu em ato formal de qualquer espécie, a cabeça do Sr. Batista Ramos não foi pedida nem o Sr. José Bonifácio foi convidado a abrir mão da sua candidatura.

O Sr. Ernâni Sátiro, depois de muito combatido, volta a ser prestigiado pelos grupos que entendem que a remoção do líder, por si mesma, não é a solução, desde que a aspiração concreta é de um entrosamento efetivo entre Govêrno e bancada, o qual não depende da pessoa do líder mas do estilo do Govêrno. Enquanto o Presidente da República, não voltar sua atenção para a Câmara e não comandar as votações, pondo lá dentro seus ministros, como o fazia o Marechal Castelo Branco, prosseguirá a instabilidade e continuará o risco crescente de decepções nas tomadas de voto. A Câmara quer prestígio, que não tem, e o Govêrno não parece inclinado a mudar sua maneira de colocar os problemas políticos para compatibilizar-se com uma Câmara da qual espera apoio independentemente de compensações.

Nesse estado, a especulação entre os deputados é livre. Fazem-se esquemas e supõem-se articulações. O mais provável, no entanto, é que, sòmente durante o recesso, o Chefe do Govêrno examinará com seus assessôres objetivamente o problema de comando da Câmara, para cuja presidência poderá ser deslocado o Sr. Ernâni Sátiro a fim de que se possa tentar uma composição com o plenário em têrmos de liderança.

Krieger não recebeu documento

O Senador Krieger não recebeu qualquer documento de senadores ou deputados solicitando do Presidente da República mudança de ministros. Diz o Senador que, ainda que documento semelhante lhe fôsse levado, não o transmitiria ao Presidente, pois entende que escolha de ministros é tarefa pessoal do Chefe do Govêrno, sendo descabida qualquer sugestão ou indicação de seus aliados.

Sem que exista o documento, existe, todavia, um anseio entre deputados e senadores pela substituição de alguns ministros e uma tentativa de diagnosticar os homens que, no Ministério, apresentam maior ou menor grau de demissibilidade. E há finalmente a esperança de que, ao fim do primeiro ano de seu Govêrno, o Marechal Costa e Silva se decida a jogar alguma carta ao mar.

O nôvo Procurador da República

O Senador Daniel Krieger já comunicou ao Presidente que pode mandar ao Senado mensagem indicando o Sr. Décio Miranda para o lugar de Procurador-Geral da República. O Sr. Décio Miranda, advogado em Brasília e Juiz do Tribunal Superior Eleitoral, será aprovado pelos senadores.

Cita-se no Senado a opinião do Ministro Prado Kelly sôbre o futuro procurador: "Se eu tivesse de nomear um advogado para tratar de interêsses meus em Brasília, nomearia o Décio".

A ARENA e a eleição direta

A reunião da Executiva Nacional da ARENA, da qual saiu uma recomendação à bancada para se abster de votar em favor de emendas constitucionais, deveu-se ao receio de que numerosos deputados favoráveis à eleição direta venham a votar em favor da emenda do MDB.

O Sr. Ernâni Sátiro recebeu a nota como uma ajuda importante à sua tarefa de conter a bancada da ARENA na reunião do Congresso marcada para ontem à noite. A nota, no entanto, não fecha a questão e muitos deputados antecipavam, à tarde, que não atenderão à advertência.

No Senado, os Srs. Milton Campos e Carvalho Pinto preparavam-se para votar em favor da emenda.

As visões de Hermano

O Deputado Hermano Alves continua a ver o futuro. Entre o que via, ontem, destacava-se a volta do Sr. Roberto Campos ao Ministério.

Pró-Niemeyer

Numerosos senadores e deputados subscreviam, ontem, manifesto de apoio à ação popular intentada pelo arquiteto Oscar Niemeyer contra o Ministério da Aeronáutica. Os promotores do manifesto contavam com a assinatura dos Srs. Milton Campos e Gustavo Capanema.

Carlos Castello Branco

Padre acha o País em ebulição

Brasília (Sucursal) — O Deputado padre Bezerra de Melo (ARENA-SP) declarou ontem, na Câmara, que o Presidente da República, "teimando em continuar um esquema do Govêrno passado, prêso à Sorbonne e ao castelismo finado", fêz chegar o Brasil "a um estado de ebulição".

Ressaltou que os políticos "não estão sentindo de perto o problema da revolta do povo e da rebeldia das massas", e que "o esquema do Govêrno começa a sentir que a areia e que o chão fogem de seus pés, graças a Deus".

Disse em seguida que os atos de cassação de mandatos foram arbitrários e que tais medidas punitivas devem ser revistas. "E a regra de direito, sòmente não seguida e reconhecida na Alemanha nazista" — concluiu o deputado da ARENA.

Deputados vão fiscalizar entidades subvencionadas por dotação orçamentária

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara prepara-se para percorrer os Estados, a fim de constatar a veracidade das informações colhidas pelos próprios funcionários da Câmara sôbre o funcionamento irregular de centenas de entidades subvencionadas com dotações orçamentárias consignadas pelos Deputados. As viagens serão feitas no recesso, com direito a ajuda de custo.

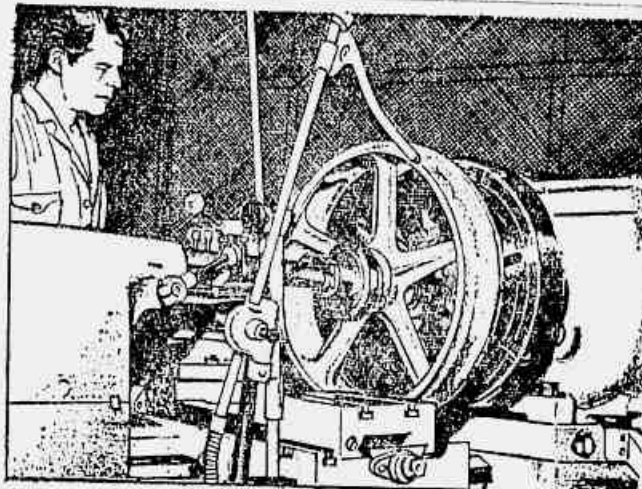
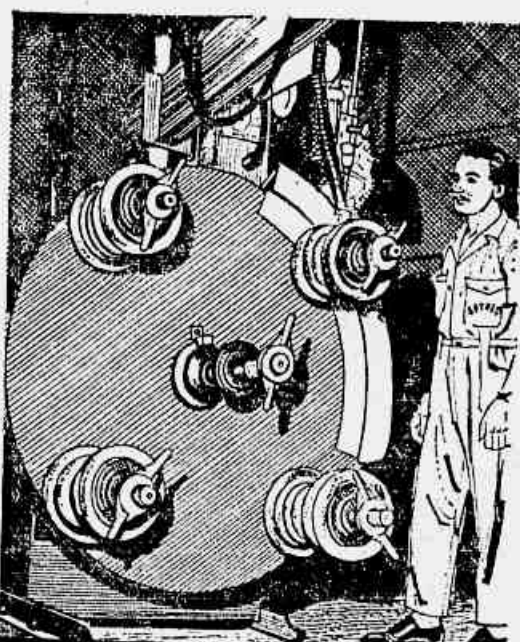
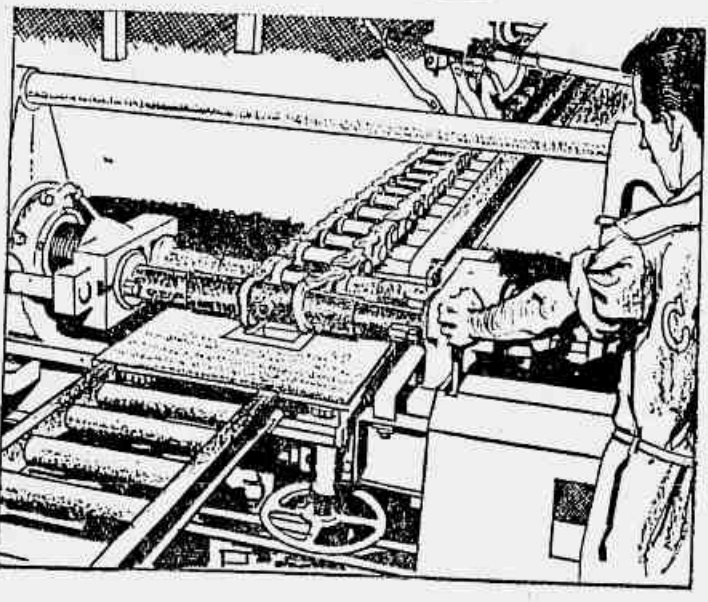
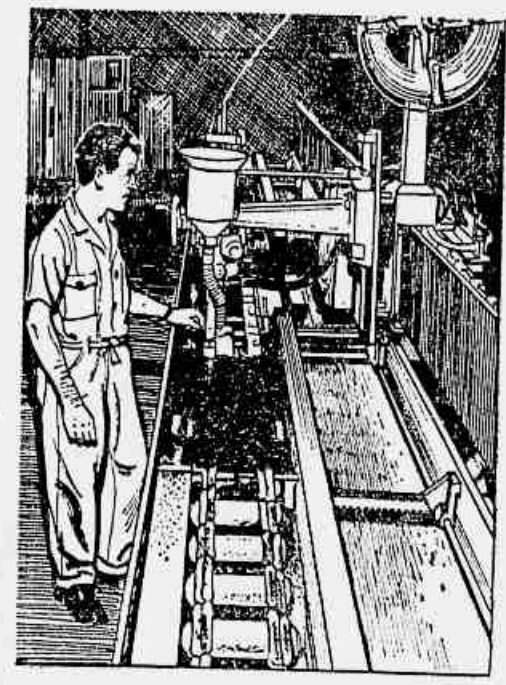
Um dos membros da Comissão, Deputado Gastone Righi (MDB-SP), escolhido para a missão no Norte — Amazonas, Acre e Territórios do Amapá e de Rondônia — só seguirá depois que lhe forem fornecidos esclarecimentos sôbre o trabalho feito pelos funcionários, na gestão do ex-Deputado Plínio Lemos, "sem o que nenhuma valia terá a apuração dos fatos".

INDAGAÇÕES

Deseja o Deputado paulista os nomes e endereços, se houver, das entidades consideradas **fantasmas**, e quais delas estão ou foram registradas no Conselho Nacional de Serviço Social, com o número, data do registro e dados das pessoas que deram o registro.

Quer ainda saber os nomes dos responsáveis por estas entidades e quais as que receberam subvenções nos últimos cinco anos.

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS CONSTRÓI EM BRASÍLIA

Foi assinado ontem contrato no valor de NCr$ 3.235.000,00 para o término das obras complementares do edifício sede do Tribunal Federal de Recursos, que ficará pronto em novembro de 1968. O ato se realizou no gabinete do presidente do TFR, ministro Oscar Saraiva, que firmou o documento, juntamente com o superintendente da Novacap, engenheiro Rogério de Freitas. Pela firma construtora — Teixeira Franco S.A. — Engenharia e Construções — assinou o contrato o engenheiro chefe, Sr. Antônio Gioveni Greco. Estiveram presentes ainda, entre outros, os ministros Henoch Reis e Esdras Gueiros, êste, relator da Comissão de Obras do TFR.

Deputado quer CPI da renúncia

Brasília — (Sucursal) — O Deputado Carvalho Sobrinho (ARENA-SP) propôs, ontem, na Câmara, a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para "esclarecer ao País a insólita *renúncia* do Sr. Jânio Quadros, que lançou a Nação na mais grave crise política do período republicano".

Aos jornalistas, adiantou o Sr. Carvalho Sobrinho que outro Deputado da **ARENA, o Sr.** Nazir Miguel, também de São Paulo, começaria imediatamente a coleta de assinaturas para a formalização da CPI.

"AMONTOADO DE MENTIRAS"

O Sr. Pedro Vidigal (ARENA-Minas) qualificou de "amontoado de mentiras" a versão sôbre a renúncia do Sr. Jânio Quadros, publicada numa revista.

Acrescentou que os depoimentos dos três Ministros militares "do infausto e desastrado Govêrno" arrasaram totalmente tal versão.

Senado é alvo de críticas

Setores militares ligados ao Govêrno manifestam irritação diante de certas irregularidades que localizam no Senado, segundo resultados de um levantamento realizado recente e que aponta um número de servidores considerado elevado: 1 600 contra 1 200 da Câmara dos Deputados.

Essa desproporção, acentuada pelas dimensões menores da Câmara Alta, revelaria empreguismo em favor de parentes e apadrinhados dos senadores. Além disso, os setores descontentes lembram que um têrço dos senadores vive permanentemente em viagens pelo exterior.

Nos mesmos setores critica-se o financiamento de automóveis para os senadores, realizado por iniciativa do atual Presidente da Casa, Sr. Auro de Moura Andrade. Efetuado em condições excepcionais, êsse financiamento estaria causando a impressão de barganha por parte do atual Presidente do Senado.

"Frente" pretende sugerir nôvo regime político ao País como "única saída"

Nos próximos dias um grupo de juristas e políticos, quase todos vinculados à *frente ampla*, se reunirá a fim de estudar e oferecer sugestão para adoção de um nôvo regime político, como "única saída" da crise em que o País se debate. É possível que dessa reunião participe o Sr. Carlos Lacerda, esperado no Rio entre hoje e amanhã.

O grupo vem se ocupando, nos últimos dias, de estudos e debates, e promove articulações, ainda de forma discreta e quase secreta a fim de que a publicidade não venha a prejudicá-las. Novos contatos estão sendo programados para os próximos dias, dentro dessa idéia. Não há, por enquanto, um consenso de opiniões em tôrno do tipo de regime político a ser sugerido.

DESMENTIDO

O Deputado Renato Archer, Secretário-Executivo da **frente ampla**, e o Prof. Nestor Duarte, também do movimento oposicionista, informam terem sido procurados por amigos do ex-Presidente João Goulart que desmentiram o lançamento iminente, talvez ainda esta semana, de manifesto dirigido às massas sob influência política do antigo PTB.

Ao fazer êste esclarecimento, o Sr. Nestor Duarte frisou haver "harmonia, no essencial, entre tôdas as correntes associadas na **frente ampla**" — mas a verdade é que ex-trabalhistas e amigos do Sr. Goulart, reunidos domingo num apartamento da Zona Sul, examinaram, entre outros assuntos, a redação de um manifesto dirigido aos ex-trabalhistas.

O documento, já esboçado e em poder de um ex-parlamentar do antigo PTB, é longo e nêle se reclama uma posição de independência dentro da **frente**, sob a alegação de que o movimento não impõe a fusão política das correntes que a integram, mas apenas a solidariedade "para fins demarcados".

Apesar do desmentido dos ex-trabalhistas junto aos dirigentes da **frente ampla**, sabe-se ser intenção deles lançar o manifesto dentro em pouco. O ex-Presidente João Goulart estaria de pleno acôrdo com a linha geral do documento, e, inclusive, com a tendência de dar ao ex-PTB, dentro da **frente**, uma conduta de independência política, "com a qual poderemos até mesmo censurar o comportamento do movimento".

A **frente ampla** deverá editar uma publicação regular que trará no seu primeiro número os documentos referentes aos Pactos de Lisboa e de Montevidéu, com um histórico das origens do movimento, incluindo, ainda, uma carta do Sr. João Goulart ao Deputado Osvaldo Lima Filho, explicando as razões que o levaram a fazer acôrdo com o Sr. Carlos Lacerda e o ex-Presidente Kubitschek, segundo informou o Deputado Renato Archer.

Logo depois que desembarcar no Galeão, procedente dos Estados Unidos, de onde é esperado hoje ou amanhã, o Sr. Carlos Lacerda deverá procurar o Sr. Juscelino Kubitschek para lhe fazer uma ampla exposição a respeito dos contatos mantidos no exterior e das impressões que conseguiu recolher juntos a altos círculos da sociedade americana. Nessa ocasião, ambos discutirão a viabilidade da publicação regular da **frente**.

ATENÇÃO CRÍTICA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder da **frente ampla** gaúcha, Deputado Mozart Rocha, reagiu às críticas feitas ao movimento por setores hostis do MDB, dizendo estranhar que "enquanto não se dá importância ao **bicorrilhismo** em vários Estados, a mínima dificuldade da frente é logo alardeada pelo Rio Grande do Sul".

Lamenta o líder que a mesma atenção crítica despertada pela **frente** não seja dispensada aos "gestos de traição partidária", como os ocorridos no Estado do Rio e em outros lugares. Com essas declarações, o Sr. Mozart Rocha procurou rebater a opinião do Deputado Bruza Neto, de que a viagem do Sr. Carlos Lacerda esvaziara a frente ampla.

Carvalho assegura que N. Iguaçu não gera crise entre Mendonça e Zamith

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, disse ontem ao JB que, embora não tivesse procuração para fazer defesa de ninguém, sabia "não existir nenhuma crise entre o Coronel Mendonça, do Paiol de Pólvora de Paracambi, e o Capitão Zamith, da Vila Militar".

Ainda referindo-se aos acontecimentos de Nova Iguaçu que culminaram com a cassação do mandato do Prefeito Ari Schiavo pela Câmara de Vereadores, acrescentou que a decisão desta "foi política e exclusivamente política".

A SEGURANÇA

— Não aceito insinuações — acentuou o Coronel Francisco Homem de Carvalho — de que não existia clima de segurança para que os vereadores de Nova Iguaçu decidissem livremente o processo de impedimento do Sr. Ari Schiavo. Os que não compareceram à Câmara, no dia 15, lá só não estiveram por covardia, pois dei ao Poder Legislativo iguaçuano tôdas as garantias de que necessitava.

Sustentou o Secretário de Segurança que as informações de que "fui a Nova Iguaçu comemorar, a pretexto de meu aniversário, a queda do Prefeito do Município são maliciosas. Dia 15 era mesmo o dia do meu aniversário, e como me encontrava, como era de meu dever, em Nova Iguaçu, meus amigos resolveram comemorá-lo naquela Cidade, de maneira íntima".

APARELHAMENTO

O Coronel Homem de Carvalho discorda dos que julgam que a Polícia fluminense é despreparada. Observou que "ela tem claros, pois de seu efetivo de 2 378 homens, apenas .. 1 800 estão em função; os claros existem, mas o pessoal que se encontra na ativa é de primeira linha". Lembro que quando assumiu a Pasta, "Caxias era o grande prato da crônica policial, com crimes hediondos, praticados quase que diàriamente, e hoje é uma cidade pacata".

Sôbre os acontecimentos de São João de Meriti, disse que "todos os implicados na morte do menor Renato Maia estão sendo responsabilizados criminalmente". Destacou que "o Estado do Rio era um campo de provas de movimentos de subversão e corrupção, mas hoje corruptos e subversivos sabem que há uma Polícia cônscia de seus deveres e de suas responsabilidades para com a Pátria".

O efetivo da Polícia Militar foi fixado para 1968 em seis mil homens, mas apenas quatro mil formam o contingente da PM. Sôbre o problema de pessoal, tanto na Polícia Civil como na Militar, sustentou que irá resolver, progressivamente, "pois o Estado luta com uma grande falta de verbas".

Disse, por fim, que a Secretaria de Segurança, através de sua Escola de Polícia, está preparando um grande quadro de policiais, "quadro êsse que honraria os melhores organismos de segurança do mundo".

O Secretário Homem de Carvalho, disse ainda que a Polícia fluminense é que descobriu que Cássio Murilo era o verdadeiro autor do disparo de 45 que matou o vigia Francisco Ovídio da Silva, no bairro das Iúcas, em Teresópolis, motivo pelo qual não pode "admitir notícias de que seus policiais não tenham interêsse em prender o playboy".

Pe. Hélder não sabe se Paulo VI vem

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem, a respeito da vinda do Papa Paulo VI ao Brasil, "que são notícias que lhe chegam apenas através dos jornais", e que sabe sòmente que Paulo VI irá ao Congresso Internacional em Bogotá, em 1968.

Pimentel diz que Nei é o 9.º candidato

Curitiba (Correspondente) — Ao ser indagado sôbre a declaração do Senador Nei Braga, de que é candidato ao Govêrno do Paraná, o Governador Paulo Pimentel limitou-se a comentar que "com êle são atualmente nove os postulantes ao Palácio Iguaçu", e acrescentou que todos os nove pertencem à ARENA.

Negrão nega o aumento de impostos explicando que projeto fala só de taxas

O Governador Negrão de Lima disse ontem que as modificações introduzidas pela Assembléia Legislativa no projeto que alterou a legislação tributária limitaram a matéria à majoração e à criação de taxas, "não se justificando, portanto, a insistência de alguns em se referir a aumento de impostos".

— As taxas — continuou —, vale repetir, têm destinação específica, atingem apenas os usuários e beneficiários dos serviços tributados, e de nenhum modo a sua receita pode ser desviada para pagamento do funcionalismo e custeio da máquina administrativa.

HERANÇA

Depois de louvar a atitude da Assembléia Legislativa ao aprovar o projeto proposto pelo Govêrno, "reconhecendo assim a pertinência das razões que nos animaram e que não são outras senão as do interêsse público", o Governador Negrão de Lima ressaltou que não pediria a majoração da taxa de água, por tempo determinado, "se razões imperiosas, criadas na administração anterior, não nos conduzissem a essa providência inadiável".

— É certo que o meu Govêrno herdou a obra de adução do Guandu, mas não é menos certo que herdou também a totalidade dos respectivos compromissos financeiros e a necessidade de completá-la, sobretudo na parte de distribuição do abastecimento. Coube-nos assim a tarefa mais ingrata e menos propagandística, que é a de pagar as dívidas e assegurar a credibilidade do Estado perante os organismos financeiros com os quais foi contratado o financiamento da obra, em montante superior a NCr$ 100 milhões.

Afirmou que a alternativa que restava era a do calote oficial, "com a desmoralização do Estado e o sacrifício do Banco do Estado da Guanabara, enquanto o serviço de abastecimento de água, por culpa de tarifas irrealistas, estaria condenado à estagnação e à deterioração paulatina".

Quanto à taxa rodoviária ou de pavimentação, afirmou que só atinge os proprietários de veículos, "e, assim mesmo, é reduzida de 50% quando se trate de ônibus, caminhões, táxis e outros de finalidade comercial".

— Com a sua receita — continuou — pavimentaremos mais ruas da Cidade, principalmente nos subúrbios, e isso significa que os maiores beneficiários serão os próprios taxados, porquanto os seus veículos durarão mais e custarão menos em combustível e tempo de transporte. Tais benefícios também refletirão favoràvelmente no custo de vida, em lugar de agravá-lo, como argumentam os precipitados ou mal informados.

Aluísio e Mandim serão os primeiros a recorrer

O Deputado Aluísio Caldas apresentará recurso à Justiça, na próxima semana, contra o projeto, aprovado pela Assembléia Legislativa, que aumenta a taxa de água e cria a taxa rodoviária. O recurso será baseado em decisão da Comissão de Justiça, que considerou inconstitucional a mensagem do Govêrno, por fixar prazo para sua apreciação.

O Sr. Salvador Mandim também entrará com representação na Justiça contra o projeto, acusando-o de inconstitucional, por isentar algumas classes do pagamento da taxa rodoviária. Frisa que, em se tratando de taxa, não se permite isenção.

REDAÇÃO FINAL

Ontem, em nôvo tumulto, foi aprovada a redação final do Projeto 294. Os Srs. Fabiano Vilanova e Mac Dowell de Castro pediram verificação de votação, mas a Mesa deu por aprovada a matéria depois do deputado desistir do pedido.

Os autógrafos já foram encaminhados ao Governador Negrão de Lima, devendo a sanção ocorrer nas próximas 48 horas.

Empresários acham a aprovação lamentável

O Presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, classificou ontem como "fato lamentável" a aprovação, pela Assembléia Legislativa, do projeto que aumenta e cria taxas estaduais a partir do próximo ano.

— Considero-me, no entanto, com a consciência tranqüila por haver advertido, em tempo, a todos, das infelizes conseqüências que poderão advir desta aprovação — disse.

REAÇÃO

O Presidente da Associação Comercial espera apenas que os legisladores possam ter a mesma tranqüilidade, assim como o próprio Govêrno do Estado ao sancionar o projeto, "contribuição expressiva para o aumento do custo de vida, no momento em que todo o País se acha mobilizado para sustá-lo ao máximo possível, numa campanha de colaboração com a luta das autoridades monetárias".

Diversos empresários manifestaram-se contra o projeto, considerando-o desnecessário no momento por ser das melhores a arrecadação da Guanabara, conforme — segundo êles — declararam em diversas ocasiões as próprias autoridades estaduais.

Leia Editorial "Cobrança de Serviços"

Centro de Pesquisas da Fundação das Pioneiras Sociais festeja 10 anos

Com o pagamento de três dos seis meses de salário que estão em atraso, foi festejado ontem pelo seus funcionários os dez anos de criação do Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, da Fundação das Pioneiras Sociais, que vem realizando trabalhos de análises para prevenção contra o câncer ginecológico, com um atendimento diário de 100 pacientes.

A presença de Dona Sara Kubitschek à missa solene teve grande repercussão entre os funcionários, médicos e enfermeiros, que viram nisso o reconhecimento ao seu trabalho daquela que fundou o Centro de Pesquisas.

A PREVENÇÃO

O Centro de Pesquisas, um dos órgãos mais importantes da Fundação das Pioneiras Sociais, é dirigido pelo Dr. José Carlos Giraux, e onde trabalham 62 funcionários em dois turnos.

Atendendo em média 100 pacientes por dia, nos dois turnos, o Centro de Pesquisas faz o trabalho de prevenção do câncer, realizando análises de tecidos atípicos, fornecendo laudos médicos, e muitas vêzes efetuando o tratamento indicado para que a doença não represente um perigo para o paciente.

— Sabemos que o câncer é curável quando tratado no início — disse o Dr. Paulo Novis, que faz parte do quadro médico do Centro —, e para isso realizamos exames preventivos que dão ao ginecologista as condições para eliminar o perigo enquanto é possível.

O Centro de Pesquisas é mantido por verbas federais, que lhe são fornecidas através de subvenções do Ministério da Saúde, mas êste ano a verba que lhe é destinada sofreu um corte de 50%, o que provocou o atraso no pagamento dos salários do seu pessoal. Ontem foi possível fazer o pagamento de três dos seis meses que estão em atraso, mas só a liberação das subvenções correspondentes ao quarto trimestre de 1967 tornará possível o pagamento dos meses de setembro, outubro e novembro.

Devido às dificuldades financeiras do Centro, foi deliberado que o atendimento gratuito, como sempre foi feito, seria restrito às pessoas pobres, e àquelas que podem pagar seria cobrada uma taxa de NCr$ 4,00 para os primeiros exames e NCr$ 2,00 para os pacientes que já se tenham utilizado dos serviços do Centro anteriormente.

Criado há 11 anos, o Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, foi inaugurado no dia 20 de novembro de 1957, por Dona Sara Kubitschek, então Presidente da Fundação das Pioneiras Sociais.

O equipamento do Centro ainda é considerado um dos melhores e seus ambulatórios são utilizados por grande número de ginecologistas do Rio, que enviam seus pacientes para lá a fim de verificar a possibilidade de existirem células anormais no organismo são.

Até ontem foram atendidos 86 650 pacientes e embora somente alguns paguem a taxa de NCr$ 4,00, cada análise de laboratório custa NCr$ 44,00 ao Centro.

PLACA PARA D. SARA

O Professor Campos da Paz, em nome da Sociedade Internacional de Citologia do Câncer, fêz a entrega à Dona Sara Kubitschek de uma placa de ouro, como prêmio pela criação do Centro de Pesquisas, com a seguinte inscrição:

"I Prêmio Internacional de Citologia do Câncer, para Dona Sara Kubitschek, pela brilhante liderança na educação do câncer, por estabelecer no Rio de Janeiro, Brasil, um Centro de Prevenção do Câncer na Mulher, e incentivando, através da Fundação das Pioneiras Sociais, a detecção da Citologia do Câncer entre as mulheres brasileiras". Assinam o Cel. Walter Savell, Presidente do Cancer Cytology Foundation of America, Inc. e mais 19 médicos dos EUA, Canadá, México, Chile, Uruguai, Argentina, Equador e Brasil, membros da Pan American Cancer Cytology Society".

ESPAÇO PARA O PROGRESSO

As casas do Mangue vão desaparecendo aos poucos para dar lugar à moderna Cidade Nova

Escola na Ilha não tem água nem luz

A Escola Cândido Portinari na Ilha do Governador, apesar de construída com todos os requisitos de confôrto através de doação da Aliança para o Progresso, não tem água filtrada para os seus 400 alunos, porque há um ano a energia elétrica está para ser levada ao prédio, mas não o foi até agora.

A Secretaria de Educação adquiriu uma bomba a gasolina para suprir a falta de energia elétrica, mas não deu à direção da escola verba suficiente para que o aparelho possa funcionar com inteira regularidade, o que vem obrigando ao racionamento de água com sacrifício para os alunos.

Nina acusa manobra no setor Saúde

O Deputado Nina Ribeiro, em discurso ontem na Assembléia Legislativa, acusou o Govêrno Negrão de Lima, de, por seus líderes na Casa, tentar evitar a todo o custo o comparecimento do Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Marinho, "recém-chegado da Europa e que certamente estaria na impossibilidade de explicar muita coisa estranha", na CPI sôbre saúde. O Sr. Nina Ribeiro disse que crimes, erros e omissões continuam a ocorrer, todos os dias, no setor da Saúde Pública, e que após "o impressionante depoimento do ex-Diretor do HSA, Dr. Luís Sousa Aguiar", o Govêrno está na obrigação moral de explicar, entre outras coisas, por que mentiu sôbre os crescentes índices de mortalidade infantil nos hospitais da Guanabara.

Informou o deputado que as ambulâncias continuam a atender a domicílio, sem médico e com papeletas assinadas posteriormente por quem não viu o doente, o que contraria instruções da própria SUSEME, além de ensejar por parte de enfermeiros e acadêmicos o exercício ilegal da medicina.

Telefones ficam mudos em Botafogo

Um defeito no cabo telefônico de Botafogo emudeceu 764 aparelhos das estações 26 e 46, nas Ruas Voluntários da Pátria, General Severiano, Bartolomeu Portela, Avenida Nestor Moreira e Praça General Tibúrcio. A Companhia Telefônica informou que o cabo está sendo substituído e só na sexta-feira as linhas serão restabelecidas.

Construção dos 14 blocos residenciais da Cidade Nova começará em 60 dias

As próximas etapas da construção da Cidade Nova serão o levantamento de 14 blocos residenciais na Rua Dr. Agra, no Catumbi, a ser iniciado dentro de 60 dias, e a desapropriação de 25 casas na Avenida Presidente Vargas, onde será construído o viaduto integrante do grande elevado que ligará o Túnel Catumbi—Laranjeiras ao Cais do Pôrto.

Já foram demolidos 150 prédios na área da futura Cidade Nova, mas restam 4 050 que serão derrubados de acôrdo com o desenvolvimento do Plano-Diretor da Comissão Especial de Projetos Específicos (CEPE-1), visando à construção de 10 unidades habitacionais.

RAPIDEZ

O projeto da Unidade Habitacional n.º 1, na Praça da Bandeira, é o mais acelerado. A escola do conjunto urbanístico, junto aos viadutos, está na terceira laje e, anteontem, foi escolhida a emprêsa que construirá os blocos residenciais.

Além dêste projeto, a CEPE vai desenvolver imediatamente um outro chamado Ferro de Engomar, forma da área da segunda Unidade Habitacional, que abrange o bairro do Catumbi, considerada prioritária. Os blocos da Rua Dr. Agra serão construídos por uma cooperativa dos próprios moradores da rua, que só abandonarão os prédios onde estão quando os novos estiverem prontos.

As desapropriações de 25 prédios na Avenida Presidente Vargas, no trecho do nôvo viaduto, começarão nas próximas semanas. Esta é a primeira parte do projeto, também prioritário, de construção do elevado, que ligará sem cruzamentos o Túnel Santa Bárbara à Avenida Rodrigues Alves, facilitando o acesso à Zona Norte.

Outro ponto que deverá ser atacado ainda êste ano será a desapropriação de tôda a área da Avenida Presidente Vargas entre as Ruas Amoroso Lima e Miguel de Frias, abrangendo as Unidades Habitacionais sete e nove.

SISTEMÁTICA

— Não se deve pensar — esclareceu o Sr. Antônio Chiachio, Chefe de Estatística da CEPE-1 — que primeiro vamos demolir todos os prédios na futura Cidade Nova para depois iniciar a construção. Quando demolimos os prédios numa área, procuramos imediatamente executar os projetos, mesmo que as casas de outras áreas ainda estejam de pé. Tudo obedece a um plano de prioridade, onde são levados em conta os fatôres urbanísticos e humanos.

Esclareceu ainda que as obras não estão sendo morosas, conforme afirmaram moradores da área. Ocorre que o processo burocrático normal, de avaliações, desapropriações, concorrências e às vêzes pendências judiciais não permitem maior rapidez.

— Quanto às reclamações dos moradores, de que os operários das demolidoras só trabalham até às 11h30m, posso esclarecer que a CEPE-1 mantém fiscais para acompanhar o trabalho e, se fatos como êstes forem constatados, tomaremos providências —, concluiu o Sr. Antônio Chiachio.

Anteprojeto dá podêres à SURSAN para desapropriar áreas e construir parques

A outorga de podêres à SURSAN para desapropriar áreas de até 20 mil metros quadrados, em cada uma das Regiões Administrativas, para a construção de parques, está prevista em um anteprojeto de lei a ser enviado ao Governador Negrão de Lima pelo Departamento de Parques e Jardins, segundo informou ontem seu Diretor, Sr. Gildo Alves Borges.

Com exceção dos bairros onde já existem parques — como Laranjeiras, Gávea e Jardim Botânico, entre outros —, a SURSAN construiria, de acôrdo com o anteprojeto, um parque por ano, dotando gradativamente a Cidade de áreas verdes e de recreação, de que o Rio carece muito.

EM PREPARO

Êsses parques teriam locais para a prática de esportes e espaços arborizados para descanso, com bancos e lagos, e recreação infantil. O anteprojeto está ainda em preparação no Departamento de Parques e Jardins, mas tão logo fique pronto será apresentado ao Governador para envio à Assembléia Legislativa.

Informou ainda o Sr. Gildo Alves Borges que o Departamento de Parques e Jardins tem no seu programa para 1968 a conclusão das obras na Quinta da Boa Vista, o ajardinamento das Avenidas Radial Oeste e Vieira Souto, a recuperação de diversas praças no subúrbio e a construção dos parques da Caixa Dágua e de Vila Valqueire.

Outra obra importante para o ano que vem — disse — é a fixação das dunas da Praia de Ipanema, através da implantação de jardins ao redor delas, "para que não venham a desaparecer futuramente, roubando àquela praia sua principal e mais bela característica".

TV Educativa sairá em dois anos

O Grupo de Trabalho encarregado de planejar a instalação da TV Educativa entregou ontem seus estudos ao Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, e anunciou que dentro de dois anos "tudo estará funcionando".

A estação, segundo o relatório, deverá ser do tipo médio, que é semelhante ao da maioria das estações comerciais do País, podendo "produzir e transmitir programas em prêto e branco com muito boa imagem".

CONCLUSÕES

Comentou o Secretário Gonzaga da Gama Filho que as conclusões sôbre a instalação da TV Educativa "foram bem interessantes". A primeira etapa será conseguir do Govêrno federal um canal de VHF.

O Grupo de Trabalho concluiu que é "da maior conveniência" a instalação, o mais breve possível, da TV. Também foram examinadas as alternativas da instalação de uma estação mais modesta, sendo seu equipamento aos poucos melhorado, ou de uma estação mais completa, incluindo transmissão a côres. Foi recomendada a mais modesta.

O Coronel-Engenheiro Wilson Brito, fêz a estimativa de um investimento global de .... NCr$ 1 133 700,00 (US$ .... 863 950,00), incluindo a compra de equipamento eletrônico de geração de imagens e transmissão, edificações e instalações complementares (energia elétrica, tratamento acústico, iluminação dos estúdios, refrigeração de ambiente, equipamento de cine-foto, discoteca e filmoteca, mobiliário e utensílios, oficina e viaturas).

O Grupo de Trabalho recomendou ainda o financiamento pelo Estado, lembrando que os fabricantes dos equipamentos permitem pagamentos parcelados, em período nunca inferior a três anos. Tudo dependerá da liberação das verbas pelo Banco de Investimento do Estado (que começará a funcionar em janeiro) e pelo BEG.

Bebês vão a gabinete de Negrão

As nove primeiras crianças colocadas no concurso Bebê-UH foram levadas, ontem, ao Sr. Negrão de Lima, em seu gabinete, ocasião em que o Governador do Estado ajudou a trocar as fraldas do bebê campeão, a menina Adriane Costa Campos que, numa atitude nada protocolar, molhou a sua mesa de despachos.

O Governador Negrão de Lima brincou com todos os bebês, tomando-os nos braços, tendo se demorado mais com Adriane que, fascinada com os seus óculos e sua caneta, arrancou-os do bôlso do Governador, custando a devolvê-los. Os gêmeos Luís Alberto e Carlos Alberto também atraíram bastante o Sr. Negrão de Lima. Na ocasião, o Governador afirmou a todos os pais que se sentia satisfeito por se encontrar "rodeado de anjos bonitos e com saúde por todos os lados".

Livre de deslizamentos a Rua General Glicério: SURSAN olha por ela

O Diretor do Instituto de Geotécnica da SURSAN, engenheiro Ronald Iung, informou ontem que não há perigo iminente de quedas de pedras na Rua General Glicério, em Laranjeiras — local onde desabou um edifício no início do ano — porque existe uma firma empreiteira trabalhando no local para evitar novos acidentes durante as chuvas de verão.

O que ocorreu foi a dinamitação de uma das pedras realizada anteontem. Um dos seus fragmentos rolou a encosta, mas sem dano algum para os moradores. Acredita o Sr. Ronald Iung que o alarma se deve mais ao traumatismo que tomou conta dos moradores daquela área, desde a ocorrência catastrófica do início do ano.

CONTRÔLE

Esclareceu, contudo, o Diretor do Instituto de Geotécnica, que tôda aquela encosta do Morro Nôvo Mundo está sob contrôle. A única pedra que poderá causar receios deverá ser fixada, nos próximos dias, pela firma empreiteira e ali já foram realizados trabalhos de contenção e de drenagem da encosta afetada pelo deslizamento ocorrido em março.

COMISSÃO DE DEPUTADOS

O Deputado Sebastião Contruci (MDB) requereu, ontem, a criação de Comissão Especial da Assembléia Legislativa para, "em caso de emergência, comparecer aos locais onde, por infelicidade, possam ocorrer catástrofes como as verificadas nos dois últimos anos".

O Sr. Sebastião Contruci alega em seu requerimento que nos anos anteriores, a Assembléia Legislativa, por estar em recesso, não participou dos trabalhos de socorro às vítimas das enchentes.

O requerimento do Deputado Sebastião Contruci propõe que a Comissão seja composta de sete deputados, que acompanharão, a título de colaboração direta com o Poder Executivo, as ocorrências que se verificarem durante a estação das chuvas; visitar os locais atingidos pelas enchentes dos anos anteriores, nos quais tenham sido ou não concluídos os trabalhos que o Govêrno do Estado fêz realizar; mantendo permanente contato com as populações das áreas atingidas ou ameaçadas, conhecendo-lhes as necessidades e os meios necessários para atendê-las; levantar dados circunstanciados do que fôr observado, propondo, através de relatório, que será examinado pela Assembléia, as medidas que possam significar e representar o esfôrço e a cooperação dos legisladores no encaminhamento das soluções adequadas, e finalmente, sugerir aos outros deputados, em caso de calamidade pública, a adoção de medidas legislativas que se enquadrem no esquema da competência concorrente no qual a ação do legislador não encontre barreira constitucional por vício de iniciativa".

Escola Amaro Cavalcânti ameaça desabar mas não há verba para as obras

Apesar da iminente ameaça de desabamento na Escola Amaro Cavalcânti, no Largo do Machado, onde estudam 3 500 alunos, a Secretaria de Educação até agora não liberou a verba necessária para recuperá-la. Das 30 salas de aula, apenas 10 estão funcionando, pois as demais foram interditadas pelos engenheiros.

Desde o início do ano a direção da escola pediu a realização das obras de reparo, mas o velho casarão está tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional e ainda não houve sequer a autorização especial daquele órgão federal para o serviço.

INCÊNDIO AGRAVOU

A situação do velho prédio foi agravada com o incêndio ocorrido em outubro no quarto andar: suas lajes ficaram a descoberto em alguns pontos, permitindo a infiltração das águas das chuvas; uma imensa clarabóia, logo à entrada do edifício, ameaça desabar, pondo em risco a vida dos alunos e dos funcionários.

Na Escola Amaro Cavalcânti funcionam o primário e o ginasial, em regime de três turnos, no total de 3 500 alunos. As professôras denunciaram o tumultuamento do regime escolar, justamente no fim do ano, quando os alunos mais precisam estudar.

Como solução de emergência, a direção da escola resolveu dispensar das aulas os alunos mais aplicados, retendo apenas aquêles que estão muito atrasados em algumas matérias.

O Governador Negrão de Lima enviou mensagem à Assembléia Legislativa, acompanhada de decreto, solicitando a abertura de crédito, até o montante de NCr$ 40 milhões, com a finalidade de propiciar recursos para a construção ou ampliação de prédios escolares.

A mensagem diz que a matéria já é assunto de um projeto de lei, de autoria do Deputado Jamil Haddad, cuja finalidade será a extinção do terceiro turno na rêde escolar oficial de nível primário, e o aumento do número de vagas nos estabelecimentos de ensino médio. A mensagem finaliza afirmando que "o mérito e a oportunidade da medida proposta pelo eminente parlamentar se manifestam em sua própria justificativa".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

Esclarecimento da RFFSA

"Reportando-me à notícia publicada por êsse matutino em sua edição de 5/11/67, sob o título **Engenho de Dentro vive mal perto de conjunto sem dono**, venho, pela presente, no que se relaciona com a Rêde Ferroviária Federal S/A, prestar-lhe os seguintes esclarecimentos:

O Conjunto Residencial do Engenho de Dentro foi iniciado em 1962, com financiamento da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e aproveitamento de área de terreno da E.F. Central do Brasil, na Rua José dos Reis, no Engenho de Dentro.

Apesar de suas finalidades sociais altamente louváveis, devido ao período eleitoral alguns aspectos técnicos essenciais não foram rigorosamente obedecidos, tais como aprovação do plano de loteamento, projeto e aprovação dos serviços públicos de água, luz, esgôto, etc., bem como sua execução, que deveria, como é óbvio, preceder a construção das unidades habitacionais. Não obstante essas falhas, as obras dos blocos de apartamentos e das casas residenciais foram bem executadas por firmas de idoneidade técnica comprovada.

Após a Revolução de 31 de março de 1964, durante a época de realização do IPM da Caixa Econômica, os entendimentos entre aquela entidade e a Central para obtenção de financiamento destinado à conclusão das obras de construção e prosseguimento das rêdes de água, esgotos e esgotos pluviais, sofreram atrasos.

Por outro lado, as negociações entaboladas pela Central com o Estado da Guanabara, naquela ocasião, visando à atenuação de exigências estaduais, não tiveram bom êxito, o que retardou mais ainda o projeto e a contratação de serviços complementares. Mesmo assim, em 19 de maio de 1965, foi conseguido um financiamento de NCr$ 1 milhão, que permitiu o prosseguimento da construção de blocos de apartamentos e residências.

Em fins de 1966, a RFFSA, através da Urbanizadora Ferroviária S/A., enquanto se processavam as concorrências públicas para a realização de trabalhos de urbanização, a atualização de projetos destinados a atender a exigências estaduais e os entendimentos com a Caixa Econômica para obtenção de nôvo financiamento, realizou, com recursos próprios, rêde de distribuição de energia elétrica, de abastecimento de água, de esgotos pluviais, de esgotos e obras de reparos e limpeza nos blocos, que permitiram a entrega, a partir de 13 de março de 1967, de 320 unidades habitacionais localizadas nos blocos 5, 6 e 11, ou seja 22,4% das unidades habitacionais construídas.

Os entendimentos com a Caixa Econômica tiveram bom êxito e se espera ainda, no corrente mês, a obtenção de nôvo financiamento que permitirá dar condições mínimas de habitabilidade às restantes unidades construídas. A Rêde, não obstante as dificuldades de ordem financeira, vem encontrando, de parte das autoridades estaduais e do Administrador Regional, Dr. Valmir Palis, a maior compreensão para as finalidades da obra.

A Estrada de Ferro Central do Brasil vem mantendo um policiamento na área do Conjunto, visando não só a proteger os blocos e casas contra depredações, como também garantir a ordem no local.

As ruas ainda não foram abertas, tendo sido executada apenas parte dos trabalhos de terraplenagem, razão pela qual não é aconselhável na presente situação o desmatamento permanente da área, que facilitaria ação de erosão.

A firma citada no noticiário tem recebido pagamento de seus trabalhos, não havendo qualquer fatura retida.

Finalmente, cumpre esclarecer que a Rêde vem envidando, dentro das suas possibilidades, todos os esforços para prosseguir e concluir as obras do Conjunto Residencial do Engenho de Dentro.

General Antônio Adolfo Manta, Presidente da Rêde Ferroviária Federal S/A — Rio, GB."

Reitores e Promotores

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras acaba de divulgar um Relatório que devia ser lido por todos aquêles que se interessam pelo futuro do País. Os têrmos do Relatório são sóbrios, mas seu conteúdo brada aos céus. Tem-se a impressão de ler um documento em que o Govêrno federal fôsse, em matéria de Educação, um govêrno que tivesse conquistado o Brasil e se dispusesse a destruí-lo, destruindo-lhe as possibilidades de criar gerações à altura de administrar o Brasil.

No Orçamento da União a Educação teve, em 1965, 11 por cento; em 1966, 9.7 por cento; em 1967, 8.7 por cento e no ano próximo terá 7.7 por cento. O Ministério mais onerado com a criação do Fundo de Reserva foi o da Educação. O Govêrno determinou ainda a retenção do pagamento do quarto semestre, êste ano.

Esta a política orçamentária. Em relação à política salarial o que se vê é que um professor que, em 1944, recebia o equivalente a 400 dólares, recebe hoje o equivalente a 100 dólares. Por isso o pessoal docente em regime integral nas universidades não chega a 5 por cento e o pessoal administrativo não ultrapassa os 8 por cento. O que está ocorrendo, em realidade, é que os bons professôres, que podem ganhar muito mais fora das universidades, são obrigados a fazê-lo.

Havemos de perguntar, aqui, por que se cometem tais crimes contra a Educação no Brasil até que o Govêrno, que deve estar rouco de fazer promessas nesse terreno, demonstre pràticamente sua vontade de acertar. Na Educação, mais do que em qualquer outro terreno, nota-se êsse estranho fenômeno brasileiro de não designar para as funções básicas homens à altura de exercê-las. O Brasil não possui quadros imensos de pessoas competentes em todos os setores, mas o quadro que o Govêrno apresenta chega aos limites de uma espécie de masoquismo funcional. No Ministério da Educação, aliás, o atual Govêrno apenas segue uma tradição estranha e que prova que não tem havido, em sucessivos Presidentes, noção clara do que representa a Educação para um País roído pelo analfabetismo no nível primário, e no nível universitário, por um sistema que é apenas o da "aglutinação mecânica de escolas e faculdades preexistentes em instituições não integradas", como dizem os reitores no seu Relatório.

Sem recursos orçamentários, sem política salarial e sem o fervor reformista que poderia alterar o quadro sombrio que temos diante dos olhos, é inútil qualquer projeto de um Brasil grande e responsável. Não é possível que o Govêrno imagine que tem uma política educacional e não é possível que não encontre um Ministro da Educação menos desinteressado no que devia fazer.

Ainda bem que, diante do crime cometido, os reitores erguem voz de promotores. No banco dos réus está o Ministério da Educação.

Cobrança de Serviços

Já estão aprovados pela Assembléia Legislativa a criação da taxa rodoviária e o aumento da taxa do serviço de água, pedidas juntamente com outras formas de conseguir recursos, mas finalmente reduzidas a dois tributos cuja destinação em obras justifica-os plenamente. A Guanabara torna-se pioneira na cobrança da taxa rodoviária, a ser paga pelo proprietário de automóveis. Socialmente, nada mais justo do que cobrar de quem é o beneficiário das vias públicas a contribuição destinada a melhorá-las e mantê-las em estado de uso.

Há outro aspecto importante: 75 por cento dos recursos a serem arrecadados pela cobrança da taxa rodoviária vão ser aplicados em asfaltamento dos subúrbios e Zona Rural. Não há como negar o sentido progressista da taxa rodoviária, a que a Oposição e uma parte do próprio esquema político do Governador Negrão de Lima recusaram apoio. Trata-se da criação de uma fonte de recursos que não poderão ter outra aplicação que não aquela prevista em lei. A taxa a ser paga pelos proprietários de automóveis resultará em melhores vias, não apenas nos centros, mas até na área rural da Guanabara.

Quanto ao aumento da taxa cobrada pelo fornecimento de água, o argumento é o mesmo. Não há qualquer injustiça social no fato de todos pagarem para ter água em casa. Alguém teria mesmo que pagar, e só poderia ser o habitante do Rio. A opinião pública já se deslocou do pólo paternalista e admite pagar, quando tem a certeza de que haverá uso eficiente do impôsto pago. É melhor pagar e ter, do que não ter nada de graça. Afinal, tudo tem um custo real e o brasileiro prefere pagar e fiscalizar, do que viver da esperança gratuita que jamais se materializa.

Os deputados que se alinharam contra a aprovação representam uma velha mentalidade que teima em viver de olhos fechados para a realidade, como se fôsse realmente a favor do povo a abolição de taxas e impostos. Esta mentalidade é resquício da pior fase de nosso subdesenvolvimento, anterior à própria vontade de desenvolvimento. A componente psicológica trouxe consigo uma nova mentalidade do eleitor e contribuinte, consciente de que sem que todos paguem não haverá jamais serviços públicos condizentes com um padrão civilizado.

Isto no que diz respeito ao homem da rua. Quanto ao Govêrno, é de seu elementar dever abolir as formas enganosas de administrar. Criação de tributos só faz sentido sob a forma de destinação específica, como no caso registrado.

Inflação e Opções

A elevação de preços em 1967 ficará abaixo do razoável limite de 30%. Quanto ao Produto Interno, talvez não corresponda às expectativas mais otimistas. A excelente safra agrícola lhe assegura, por si só, nível bastante elevado. Alguns observadores assinalam, contudo, que a produção industrial, apesar da recuperação no segundo semestre, não ultrapassará substancialmente os resultados de 1966. Diante dêsse quadro, começam certos setores a se impacientar. Afinal de contas o término da inflação havia sido apontado como a forma segura de recuperar o dinamismo econômico. Ora, apesar de a espiral de preços se achar completamente sob contrôle não se apresentam os resultados anunciados. O remédio seria, portanto, esquecer o equilíbrio monetário e dedicar tôdas as fôrças à retomada de um intenso surto de progresso econômico. Volta, portanto, ao debate o velho tema da inflação e desenvolvimento. Não haveria melhor oportunidade para recapitularmos as posições sôbre o assunto.

Uma primeira corrente, apelidada ortodoxa ou *monetarista*, sustenta que a inflação tem efeitos exclusivamente negativos sôbre o desenvolvimento. Provoca fortes desequilíbrios no balanço de pagamentos, diminui a produtividade das emprêsas, encoraja investimentos especulativos, cria lucros fictícios. No pólo oposto, encontramos o *estruturalismo* para o qual o desequilíbrio de preços está ligado a inadaptações estruturais típicas de países subdesenvolvidos. Êle seria, pois, inevitável. A terceira e última corrente, que alguns chamam de heterodoxa, situa-se entre êsses dois extremos. A inflação, enquanto eleva investimentos, através de deficits no setor público e crédito abundante no setor privado, constitui instrumento hábil para acelerar o desenvolvimento. Não significa isso, todavia, que seja necessária. Há dois caminhos para o desenvolvimento: o de uma política de austeridade e o da inflação. Se o Govêrno não se sente com fôrças para elevar impostos, reduzir investimentos improdutivos e promover elevação dos níveis globais de poupança, o surto inflacionário constitui a solução.

Em têrmos de política econômica os monetaristas são partidários de um combate radical à inflação, ou seja, propõem um tratamento de choque. Os estruturalistas pregam, em última análise, uma política de braços cruzados, ou seja, aconselham que se cuide do desenvolvimento sem dar maior atenção ao setor monetário. Os heterodoxos pregam uma orientação gradualista no combate da inflação ou, alternativamente, um desenvolvimento com inflação mantida sob contrôle.

Há, pois, ampla escolha de posições. Para o não especialista êsse fato cria mais perplexidade do que satisfação. Não podem afinal os economistas chegar a um acôrdo em tema de tamanha importância? A resposta é simples. Se deixarmos de lado os aspectos puramente teóricos vamos encontrar um amplo acôrdo sôbre dois pontos. Inflação acelerada, como a ocorrida após 1961, é incompatível com a direção racional da economia. O perfeito equilíbrio monetário, por outro lado, dificilmente pode ser obtido num país em processo de rápida eliminação do seu atraso econômico. Em suma, a média dos economistas brasileiros considera inevitável um surto inflacionário de 10% a 15% ao ano.

As decisões envolvidas no debate são demasiado importantes para ficarem entregues exclusivamente a técnicos. Nem por isso, todavia, políticos e administradores têm o direito de tomar posições caracterizadas pela gratuidade ou pela defesa de interêsses restritos. O surto inflacionário obedece a mecanismos largamente conhecidos e suas conseqüências favoráveis e desfavoráveis podem ser determinadas sem dificuldade. Cumpre, portanto, que os nossos homens públicos realizem o esfôrço de dominar o problema, antes de se pronunciar sôbre êle. A utilização de assessôres ou simplesmente a leitura de alguns dos numerosos trabalhos de vulgarização constituem os caminhos disponíveis para tanto. O País não está mais disposto a escutar as heresias científicas e os absurdos lógicos empregados antes de 1964, para defender posições que uniam a xenofobia a um inflacionismo apenas disfarçado.

Coisas da Política

Sessão extraordinária será "enriquecida"

Brasília (*Sucursal*) — *A Presidência e as lideranças da Câmara iniciaram entendimentos para a elaboração de uma pauta que assegure efetivo rendimento à sessão extraordinária do Congresso, convocada para o período de 16 de janeiro a 22 de fevereiro.*

O Congresso terá sempre o que fazer. Sua operosidade dependerá do Govêrno, no que se refere à atividade legislativa, pois é êle que dispõe do número e do comando; e dependerá da Oposição, no que concerne à política, pois a ela incumbe fiscalizar, denunciar e encontrar os meios de luta para alargar suas escassas possibilidades de operação.

A convocação extra realizou-se graças à omissão das lideranças. A do Govêrno, que, contra o interêsse pùblicamente manifestado pelo Executivo, nada fêz para impedir a iniciativa saída de suas hostes e que nelas recebeu maior amparo. A da Oposição, que talvez não tenha agido porque o MDB vê ameaças políticas que justificariam plenamente a reunião do Congresso durante o recesso.

As duas lideranças despertaram para o fato, depois de sua consumação, em virtude da repercussão negativa. Não há dúvida de que a impressão que ficou para a opinião pública é a de que o Congresso foi convocado por motivos nada elevados. As lideranças e a Mesa da Câmara começam, agora, a negociar a organização, mediante acôrdo, de uma pauta de trabalhos capaz de justificar a convocação e transformá-la num fato positivo.

A idéia de "enriquecer" a pauta da sessão extra foi lançada pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, vice-líder do Govêrno, e prontamente aceita pelos líderes Ernâni Sátiro e Mário Covas e pelo Presidente Batista Ramos.

Os entendimentos

O documento da convocação diz que a Câmara precisa promover a reforma do Regimento Interno, para adaptá-lo à Constituição, e "votar quaisquer outros projetos de interêsse urgente e imediato, especialmente a consolidação das leis dos cheques e as leis complementares". O Sr. Rafael de Almeida Magalhães propôs que a Mesa e as lideranças organizassem uma lista de cinco ou seis projetos realmente importantes, que estejam em condições de ser votados durante o período.

As primeiras conversações revelam que a liderança da ARENA e o Presidente da Câmara inclinam-se por arrolar, além da reforma regimental e da lei dos cheques, os projetos de lei complementar destinados a definir as regiões metropolitanas, disciplinar o pagamento da contribuição de melhoria e regular o processo de autorização, pelo Govêrno, para que tropas estrangeiras permaneçam ou transitem no território nacional.

O Deputado Mário Covas discutiu informalmente o assunto com seus companheiros do comando oposicionista e revelou pleitear a inclusão de alguns outros projetos. Separou quatro proposições: dois projetos do MDB — o que revoga o decreto-lei sôbre a segurança nacional e o que revoga a chamada legislação do arrôcho salarial —, o projeto do Marechal Castelo Branco sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e o projeto do Deputado governista Marcos Kertzmann, que cria a Atomobrás.

Não reivindica o MDB a inserção dessas quatro matérias. Formulou essa lista como base de entendimento para a adoção de fórmula que assegure à Oposição o direito de incluir projetos na proporção de dois por um. Se a pauta tiver seis itens, pretende que dois sejam reservados a indicações do MDB.

Há, contudo, resistência à pretensão oposicionista. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães sustenta que deve ser excluída tôda a matéria controvertida, como são aquelas assinaladas pelo MDB. Com êle, a liderança da ARENA e a Presidência da Câmara entendem que a pauta deve englobar apenas matérias de votação pacífica, a fim de que seja de antemão garantido o êxito da reunião extra do Congresso.

O reaparelhamento da FAB

J. P. Gouvêa Vieira

A Fôrça Aérea Brasileira — mesmo em tempo de paz — tem as mais diversas missões a cumprir.

É da sua incumbência privativa o serviço do Correio Aéreo Nacional, que liga os mais longínquos recantos do interior do País às cidades litorâneas.

Compete também à FAB executar o transporte das altas autoridades brasileiras, tanto civis, como militares, sempre que elas viajam de avião.

Além disso, cabe à FAB efetuar o denominado Serviço de Busca e Salvamento, bem como a realização de tôdas as obras de infra-estrutura para a aviação comercial, especialmente a construção e a manutenção de todos os aeroportos e a instalação dos equipamentos necessários à segurança do vôo.

Com o exercício destas atividades, que não são militares, o Ministério da Aeronáutica gasta perto de 30% do seu já minguado orçamento, o qual representa, apenas, cinco por cento das despesas totais da União federal.

Os setenta por cento restantes são, na sua quase totalidade, consumidos com o pagamento de pessoal.

Portanto, nada, ou quase nada, resta para ser despendido com o equipamento da FAB.

Quando o Ministério da Aeronáutica foi criado, em 1941, e mesmo posteriormente, em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial, a FAB estava perfeitamente equipada, possuindo os mais modernos aviões. Assim é que para caça ela tinha os P-47 Thunderbolt; para o patrulhamento possuía os Ventures PV-1 e PV-2 e, finalmente, para o transporte dispunha dos então magníficos C-47.

Hoje em dia, porém, com um efetivo — entre militares e civis — de 34 mil pessoas, a FAB possui, apenas, mil aviões, e assim mesmo quase todos obsoletos e de 33 tipos diferentes.

Esta diversidade de tipos — que muito onera a sua operação — decorre do fato de a FAB — por falta de verba, ou seja de dinheiro — ter sido forçada a adquirir, ou a aceitar como donativo, aviões usados e ultrapassados, aviões que não são mais construídos e que, portanto, as próprias fábricas não dispõem de peças sobressalentes para os mesmos.

Os mais modernos aviões de caça que a FAB tem são os Meteor F-8 adquiridos na Inglaterra em 1953 — portanto há 14 anos — por troca de excedente de algodão, sendo de notar que foi, precisamente, a partir desta época que surgiu o jato puro, tendo as Fôrças Aéreas do mundo inteiro, inclusive dos países latino-americanos, trocado as aeronaves convencionais por máquinas turborreacionadas.

Além disso, a grande maioria dos aviões de que a FAB dispõe atualmente é de transporte, pelo que ela, com o correr do tempo, se está transformando devido às circunstâncias — e contràriamente aos desejos de seus chefes e aos interêsses nacionais — em uma enorme emprêsa de transporte aéreo, grandemente deficitária, em face da obsolescência e da diversidade dos seus equipamentos.

A situação deplorável em que se encontra o material de vôo da FAB não importa, apenas, em tornar precários os serviços que ela realiza, afetando a segurança de vôo — o que já é bastante grave. Esta situação afeta, também, a própria disciplina nas Bases Aéreas, pois estas estando desprovidas de aviões a oficialidade sente-se frustrada e inútil.

Assim, o oficial desestimulado na sua carreira militar — vendo que as suas atividades são as mesmas das civis, mas com remuneração bem menor e riscos muito maiores — sucumbe fàcilmente à tentação de passar para a reserva e ir trabalhar na aviação comercial.

Em face dos fatos acima relatados, verifica-se que o reequipamento da FAB com a compra dos Mirages ou dos F-5 não importa em uma corrida armamentista com os outros países latino-americanos.

O reaparelhamento da FAB é, apenas, uma necessidade imperiosa para que a mesma não venha a desaparecer.

Pernambuco critica a "pouca importância" do Govêrno ao surto de pólio no interior

Recife (Sucursal) — O Ministério da Saúde foi acusado ontem de dar "pouca importância" ao surto de poliomielite no interior de Pernambuco, para onde enviou apenas 300 mil doses de vacina, quando o Estado anuncia que precisa de mais de um milhão para imunizar a população infantil.

A Secretaria de Saúde não tem conhecimento de novos casos de pólio em Caruaru, centro do surto da moléstia, com 76 crianças atingidas, e por isso os médicos julgam que se iniciou a regressão da doença.

SECRETÁRIO

O Secretário de Saúde, Sr. Alcides Ferreira Lima, disse ontem que o Govêrno de Pernambuco está precisando de 1 500 mil doses de vacina Sabin para imunizar a população infantil contra o surto de pólio registrado, principalmente, em Caruaru.

— Para consegui-las, já fiz apelos ao Govêrno norte-americano, à USAID e às Fôrças Armadas, pois são insuficientes as 300 mil doses cedidas pelo Ministério da Saúde cinco dias depois de nosso primeiro pedido — acrescentou.

O Sr. Alcides Lima disse ainda que se responsabilizará pela recuperação das crianças atingidas pela doença, por determinação expressa do Governador Nilo Coelho, que tem ido quase diàriamente a Caruaru, a fim de comandar pessoalmente a luta contra a pólio.

Segundo a Secretaria de Saúde, foram registrados 76 casos em Caruaru, três em Altinho, um em Bezerros e um em Pajé. Sabe-se, porém, da ocorrência de casos de pólio em Jaboatão e Ipojuca.

DEPUTADO

O Presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, Sr. Breno Silveira (MDB — Guanabara), que esteve em Recife para visitar sua mãe, lamentou ontem a "pouca importância" do Ministério da Saúde ao surto de pólio, observando que "o Ministro Leonel Miranda deveria estar em Pernambuco, à frente da luta contra a doença".

De volta de rápida viagem a Caruaru, disse que o número de doses de vacina Sabin distribuídas pelo Ministério da Saúde "é inferior ao necessário e atesta a falta de cumprimento do dever por parte das autoridades, pois não se compreende a inexistência de medicamento preventivo para coibir o surto".

O Deputado Breno Silveira estranhou que a Secretaria de Saúde de Pernambuco esteja apelando aos Governos de outros países para obter a vacina antipólio. Disse que a atribuição é do Ministério da Saúde.

— Ao Ministério — acrescentou — caberia sugerir à Presidência da República que enviasse projeto de lei ao Congresso, para a abertura de crédito especial destinado ao combate à doença.

O Sr. Breno Silveira, que é médico pediatra, aplaudiu a atuação da Secretaria de Saúde e se ofereceu para apelar ao Govêrno da Guanabara que emprestasse seus pulmões de aço a Pernambuco. Disse que encontrou no Hospital Jesus Nazareno local de isolamento das crianças doentes, embora ainda em construção, religiosas atuando como enfermeiras autênticas e espontâneas.

A "morosidade do Ministro da Saúde, lamentável sob todos os aspectos" será o tema de discurso que o Deputado Breno Silveira fará na Câmara nos próximos dias.

AJUDA PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria de Saúde, atendendo a um pedido do Govêrno de Pernambuco, enviou à Recife 200 mil doses de Vacina Sabin e ainda o técnico Luís Augusto Ribeiro Vale, incumbindo-o de acompanhar e colaborar no combate ao surto de pólio no interior.

Solicitou a Secretaria, ao mesmo tempo, o envio de material para análise no Instituto Adolfo Lutz.

Pe. D'Ávila volta dos EUA e na hora de entrevista é impedido por amigos da PUC

O padre Fernando Bastos D'Ávila chegou ontem às 7h25m dos Estados Unidos, onde durante 21 dias visitou 15 universidades. No Galeão o esperavam, além dos familiares, alguns funcionários da Campanha Nacional de Material de Ensino e padres professôres da PUC, que de várias formas impediram que êle fizesse declarações à imprensa.

Depois de passar pela Alfândega, onde se demorou 25 minutos, o padre Bastos D'Ávila abraçou todos os que o aguardavam, e aos jornalistas apenas disse que foi muito proveitoso o seu contato com os departamentos de Sociologia das universidades que visitou.

ENTREVISTA

O Fundador e ex-Diretor do Instituto de Sociologia e Política da PUC demonstrou boa vontade em responder as perguntas dos repórteres, mas sempre que tentava fazê-lo era impedido por padres e familiares.

Quando pela primeira vez se dispôs a iniciar a entrevista no hall do Galeão, vieram-lhe dizer que êle precisava "ver a bagagem", na calçada fronteira. Novamente instado pelos repórteres, chegou a responder uma pergunta sôbre a sua visita às universidades americanas, a convite do Departamento de Estado, mas novamente alguém o alertou de que "o carro está esperando e precisa partir com urgência".

Finalmente, alegando estar cansado e precisar visitar os pais doentes, o padre Fernando D'Ávila retirou-se, pedindo que o procurassem na PUC. Antes, quando ainda estava retido na Alfândega, o padre Antônio Benko, Diretor da Faculdade de Filosofia da PUC, pediu aos repórteres que não noticiassem a chegada do padre Bastos D'Ávila, e que não lhe fizessem perguntas "porque êle é muito sensível". Seus familiares demonstraram também contrariedade com a presença dos jornalistas no aeroporto.

Uma funcionária da Campanha Nacional do Material de Ensino, que editou a **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, do padre Ávila, e que não quis se identificar, estranhou que, apesar de a obra já estar impressa e definitivamente liberada, há dez dias, ainda não tenha sido posta à disposição do público.

A Professôra Nélida Meira Gama, também da Campanha, e responsável pela edição do livro, estêve no Galeão, mas não se pronunciou.

O Vice-Presidente da Associação dos Dirigentes Cristãos da Emprêsa, Sr. Armando Tomzhinsky, comentou que a **Enciclopédia** "reflete apenas a evolução social brasileira. É compreensível que o MEC tivesse tido certo cuidado, mas o êrro foi o de querer fazer depois da obra pronta e impressa um trabalho que deveria ter feito antes".

O AUTOR DA ENCICLOPÉDIA

Pe. D'Ávila visitou 15 universidades americanas em 21 dias

Negrão inaugura "Mosquito" com vôo de 4 minutos

Mosquito — o helicóptero adquirido anteontem pela Casa Militar do Govêrno do Estado — fêz ontem a sua primeira viagem oficial, transportando o Governador Negrão de Lima de sua residência ao Palácio Guanabara, em quatro minutos, depois de realizar uma manobra rápida de pouso e decolagem na margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente à casa do Governador.

Antes de embarcar no helicóptero — que ao pousar fêz tanto barulho e levantou tanta poeira que trouxe os moradores às janelas para ver o que se tratava —, o Governador Negrão de Lima disse que o aparelho servirá para conduzi-lo em viagens de vistoria às obras da Cidade e não para transportá-lo de sua casa ao Palácio todos os dias, como foi anunciado.

O POUSO DO "MOSQUITO"

As 10h30m, o helicóptero pousou em frente à casa do Governador, na Lagoa. A manobra de pouso e decolagem não durou mais de dez minutos, pois o Governador estava pronto para embarcar desde as 10 horas. Junto com o Sr. Negrão de Lima, viajou o Presidente do IPEG, Sr. João Lima Pádua. O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que chegara momentos antes para assistir à viagem inaugural, seguiu de carro, para o Palácio Guanabara.

O Governador Negrão de Lima demonstrava satisfação antes de embarcar, principalmente porque — segundo afirmou — não mais irá de carro inaugurar as obras no subúrbio, pois terá o helicóptero à sua disposição. O pilôto do aparelho é o Coronel da FAB, Djair Mendonça.

A NOVA ERA

O helicóptero é de côr creme, fabricação norte-americana (marca Hughes — 300), possui uma autonomia de vôo de duas horas e meia. Junto à sua porta do lado direito, há um emblema do Estado da Guanabara. A velocidade máxima desenvolvida pelo aparelho é de 160 quilômetros por hora.

Brasil compra à Inglaterra 2 Bac-1-11 para substituir os Viscount presidenciais

O Brasil decidiu comprar à Inglaterra dois aviões Bac-One-Eleven a jato para substituir os turboélices Viscount, também de fabricação inglêsa, no serviço da Presidência da República. O anúncio foi feito ontem, oficialmente, em Londres e no Brasil.

Um pouco maior do que o Caravelle francês e igualmente propulsionado por duas turbinas de jato puro, Rolls-Royce, colocadas na traseira, o Bac-1-11 custa aproximadamente 2,4 milhões de dólares (cêrca de NCr$ 6 milhões 480 mil) e tem capacidade para transportar até 100 passageiros.

PREFERÊNCIA

Na classificação feita pelo Ministério da Aeronáutica, no estudo para a compra de jatos para uso da Presidência da República, os Bac-1-11 britânicos ficaram em segundo lugar, perdendo para os DC-9-30 norte-americanos. Em terceiro lugar colocaram-se os DC-9-10.

Os DC-9-30 e DC-9-10 ofereciam a vantagem de operar no Aeroporto Santos Dumont, equiparando-se neste ponto aos aparelhos de turboélice, mas a fábrica Douglas só poderia entregá-los em outubro de 1968. Os inglêses prontificaram-se a entregar os Bac-One-Eleven em fevereiro do próximo ano, com nove meses de antecedência, e por isso tiveram a preferência.

Segundo oficiais da FAB que forneceram estas informações, os jatos DC-9 são ligeiramente mais caros do que os inglêses, mas não foi essa a razão pela qual os últimos foram preteridos.

ADAPTAÇÃO

Na sua versão presidencial, os dois Bac-1-11 terão salas de descanso e de trabalho para o Presidente da República e seus auxiliares, oferecendo por isso capacidade para apenas 30 pessoas, aproximadamente.

Antes dos jatos presidenciais chegarão ao Brasil outros dois aparelhos do mesmo tipo, adquiridos pela VASP para ocupar, igualmente, o lugar dos Viscount nas suas linhas-tronco. Os aparelhos comerciais deverão chegar ainda êste ano.

Cêrca de 120 jatos do tipo Bac-One-Eleven estão voando ou já foram comprados até agora. A fábrica dos DC-9 norte-americanos, que já vendeu cêrca de 500 aparelhos dêsta categoria, alegou excesso de encomendas para a demora da entrega.

TRT confirma anulação do acôrdo que concedeu 25% a metalúrgicos do E. do Rio

A portaria do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, anulando o acôrdo que concedia aumento de 25% aos metalúrgicos do Estado do Rio, em desobediência ao percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário, de 19%, foi mantida ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, que negou homologação ao acôrdo.

Em sua decisão, adotada por unanimidade, o TRT alegou "a necessidade de se manter para todos os trabalhadores a política salarial estabelecida pelo Govêrno", além de confirmar a legalidade da portaria do Ministro, desmentindo a acusação do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado do Rio.

BANCÁRIOS

Anulado pela mesma portaria do Ministro do Trabalho, baixada em decorrência de uma decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, o acôrdo salarial assinado entre o Sindicato dos Bancários e o dos Bancos do Estado do Rio, à revelia da orientação do Govêrno, teve o julgamento do pedido de homologação no Tribunal Regional do Trabalho adiado para hoje.

O processo de homologação foi retirado da pauta por interferência do Ministério do Trabalho, que continua promovendo negociações entre banqueiros e bancários do Estado do Rio para se conseguir elevar o aumento dos assalariados, evitando a forma do aumento nominal de salários.

O aumento concedido aos bancários fluminenses pelos banqueiros foi de 30%, enquanto o Departamento Nacional de Salários havia indicado um índice de 19%.

Depois de anular o acôrdo, "por desrespeito à política salarial", o Ministro Jarbas Passarinho procurou levar o Sindicato dos Bancos a conceder o aumento, já que havia demonstrado estar em condições para isto, sob a forma de participação nos lucros ou de elevação da taxa de produtividade.

Através de um ofício enviado ao Sindicato dos Bancos pelo Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Sr. Silvio Pinto Lopes, o Ministro Jarbas Passarinho colocou-se à disposição dos banqueiros para estudar o assunto, a fim de que os empregados não saíssem prejudicados.

Líder dos metalúrgicos condena aumento fiscal

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, condenou ontem os anunciados aumentos de impostos dizendo que o Govêrno de um lado promete um abrandamento salarial para os trabalhadores e de outro acena com a possibilidade de uma política fiscal mais austera.

Informou que os sindicatos de trabalhadores deverão tomar uma posição contra o aumento de impostos numa das próximas reuniões intersindicais, por julgarem que "o grande consumidor, o povo, é o principal prejudicado".

MAIS MISÉRIA

O Sr. Joaquim dos Santos Andrade afirmou que "o povo é quem arca com êsses aumentos, porque a indústria transfere para os seus produtos tôdas as elevações de impostos".

— Para deflacionar o País — disse — o Govêrno decide que deve impedir aumentos salariais além de um certo nível, e agora pretende aumentar os impostos, agravando ainda mais a miséria dos trabalhadores.

Na sua opinião, a preocupação principal do Govêrno deveria ser reduzir os impostos, pois "creio que aumentá-los não é a maneira mais patriótica de elevar a receita do País".

— Acredito que o Govêrno da Revolução — finalizou — já teve tempo suficiente para executar a sua política de combate à inflação, e agora não deve impor mais êsse ônus para o povo.

O líder da bancada do MDB na Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Chopin Tavares de Lima, conclamou tôdas as associações de classe e sindicatos paulistas a lutar contra os novos aumentos de impostos.

Apresentou ainda um relatório do Partido sôbre a proposta orçamentária de 1968, afirmando que a política instituída pela Revolução resultou em "elevação de impostos, rebaixamento do poder aquisitivo — dos vencimentos do funcionalismo e dos salários dos trabalhadores em rendimento do capital financeiro e diminuição do lucro do capital investido na indústria e na agricultura".

FRENTE SINDICAL

Dirigentes sindicais cariocas e paulistas iniciaram ontem entendimentos, que deverão estender-se nos demais Estados, para a realização de uma concentração de trabalhadores em Brasília, quando fôr à votação na Câmara o projeto que institui o pagamento em dôbro das férias, já apelidado de 14.º salário.

O plano dos dirigentes sindicais, segundo revelou ontem o Secretário do Sindicato dos Bancários do Rio, Sr. Antônio Cardoso, é manter unida a organização criada para lutar pela revogação das leis de contenção salarial, a fim de utilizá-la em outras reivindicações dos trabalhadores, como esta que está nascendo agora.

Reajuste de tecelões paulistas será de 26%

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o dissídio coletivo dos tecelões e estabeleceu em 26% o reajuste salarial da classe. O aumento dos empregados em indústrias de tecelagem e tinturaria de tecidos foi fixado em 20%.

Os tecelões perdiam um aumento de cêrca de 40%, enquanto os empregadores defendiam a fixação do reajuste com base nos índices fixados pelo Conselho de Política Salarial, "por causa das dificuldades que atravessa a indústria têxtil".

O Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, reconheceu ontem que "a política salarial do Govêrno tem sido rigorosa, não por ouvir dizer, mas porque sentimos isso na carne. É pena que somente esta política dos assalariados seja possível êsse contrôle rígido".

— Sabemos — continuou — que se o Govêrno pudesse exercer o mesmo contrôle rigoroso em outros setores da economia, certamente o faria. Já que não pode, aceitemos a carga maior sôbre nossos ombros, na esperança de que no futuro nossos filhos sejam beneficiados.

Conselho do Abastecimento autoriza nova embalagem que vai encarecer o leite

A nova modalidade para a venda do leite *in natura*, em embalagem plástica de 250 gramas a NCr$ 0,17, autorizada ontem pelo Conselho Nacional do Abastecimento, foi considerada por alguns especialistas como nova maneira de se aumentar o preço do produto, já que atualmente é cobrado NCr$ 0,33 por litro, e quatro daquelas embalagens custarão NCr$ 0,68.

Estas mesmas embalagens, aprovadas ontem, já haviam sido apresentadas pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) no ano passado, ao então Superintendente Guilherme Borgoff, e seriam vendidas a NCr$ 0,10 (250 gramas). Um aumento de 30 por cento no consumo do produto sôbre esta nova embalagem está sendo previsto pela SUNAB.

REUNIÃO

Ficou acertado, também, durante a reunião de ontem do Conselho Nacional do Abastecimento, presidida pelo Ministro Delfim Neto, o início dos estudos relativos à política que deverá ser adotada pelo Govêrno com relação à produção, industrialização e comercialização da carne bovina, com vistas ao próximo ano. Também a questão do preço do café do IBC, para consumo interno, foi debatida, ficando sua decisão transferida para a próxima reunião.

Quanto ao problema da venda dos refrigerantes e da cerveja do varejista ao consumidor, foram aprovados os estudos da SUNAB que mostram a necessidade de estabelecer um limite à margem para aquela comercialização, como complemento à portaria que congelou os seus preços no fabricante e nos distribuidores. Portaria nesse sentido deverá ser assinada na próxima semana.

Sôbre êsse assunto, o Sindicato dos Hotéis e similares distribuiu ontem circular aos associados, comunicando que, em face de já terem as fábricas reduzido os preços dos refrigerantes e cervejas aos níveis de 1.º de setembro último, os preços de tais produtos deverão recuar, também, imediatamente, aos que eram vigentes naquela data.

STM dá 10 dias para Juiz Tinoco Barreto defender-se perante Auditoria Militar

O Superior Tribunal Militar decidiu, em sessão secreta, encaminhar à 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo os autos do inquérito presidido pelo Juiz Teócrito Miranda e que apurou irregularidades praticadas pelo Juiz-Auditor Tinoco Barreto, também acusado de conceder entrevistas e fazer pronunciamentos através de jornais, emissoras de rádio e televisão criticando a Revolução de 31 de março de 1964.

O STM deu dez dias para o magistrado defender-se das acusações, tendo sido o inquérito instaurado por determinação do General Olímpio Mourão Filho, Presidente daquela Côrte de Justiça, a pedido do Comandante do II Exército, General Sizeno Sarmento. Foi relator da matéria o Ministro Romeiro Neto.

CAVOU ABISMO

O Juiz Teócrito Miranda, em seu relatório, afirma que "o Juiz Tinoco Barreto, com a adoção de conduta pouco prudente e presidida com propósitos de sensacionalismo, cavou um abismo entre a sua pessoa, eventualmente titular de um Juizo, e os altos escalões do II Exército".

Disse ainda o Juiz Teócrito Miranda que "foi instituída, em razão disso, uma atmosfera irrespirável, no tratamento entre as autoridades militares e a Justiça Militar, com reflexos negativos e danosos aos interêsses reais da disciplina e da administração do Exército".

SEM SERENIDADE

Acrescentou que "não comporta dúvida que o indiciado não reúne, pelo menos no momento, condições pessoais para continuar a dirigir os trabalhos judiciários da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar".

Revela, também, que "as suas reações são impulsivas e, às vêzes, até agressivas, despindo-se em quase tôdas as ocasiões de uma faculdade indispensável à composição da personalidade de um juiz, a serenidade".

E mais: "O Sr. Tinoco Barreto está possuído de um apetite pantagruélico de publicidade, revelando à imprensa tôda a sorte de assuntos, não só ligados aos trabalhos estritamente jurídicos da Auditoria, como políticos, e até aquêles de teor administrativo da Justiça Militar, criticando, por vêzes, em tom veemente, as autoridades militares e policiais e órgãos da República".

Concluindo o seu relatório, declara o Juiz Teócrito Miranda que "o poder competente necessita sem mais tardança de determinar providências efetivas, com amparo na legislação vigente, pertinente à matéria, no sentido da não permanência do Sr. Tinoco Barreto no exercício do cargo".

PCB NO PARANÁ

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, designou o Procurador Jaci Guimarães Pinheiro para examinar, em Curitiba, os dezoito volumes dos autos do IPM presidido pelo Coronel Fernando de Carvalho, que apurou atividades relacionadas com a reorganização de células comunistas no Paraná.

Estão indiciadas mais de 20 pessoas, entre elas o catedrático de Direito Civil da Universidade do Estado do Paraná, professor José Rodrigues Vieira Neto. O Procurador Jaci Guimarães Pinheiro, que já ofereceu denúncia contra as pessoas envolvidas no movimento de guerrilhas da Serra de Caparaó, deverá também denunciar os indiciados do Paraná, com base na Lei de Segurança Nacional.

Cearense de 45 anos dá à luz o 32.º filho, fruto de "casamento de muito amor"

Brasília (Sucursal) — A sertaneja cearense Maria Carnaúba de Sousa, que tem 30 netos e em 1966 recebeu em Brasília o título de Mãe do Ano, deixou ontem o Hospital Distrital, levando para o barraco onde reside na Cidade Livre o seu 32.º filho, a menina Maria Aparecida, que pesa três quilos e está, segundo afirma o médico parteiro, "em excelentes condições de saúde".

O marido de Maria Carnaúba, Raimundo Carnaúba, chegou ao Planalto Central em 1959, trazendo do Ceará 20 filhos, ficando enterrados lá seis meninos, mas viu nascer outros seis em Brasília, para completar, conforme disse, "os 32 frutos de um casamento realizado em 1935, sob as bênçãos de Deus e de São Francisco das Chagas".

POR AMOR

O casal Carnaúba, ao receber os parabéns das enfermeiras e dos amigos à saída do Hospital Distrital, convidou todo o mundo para o batizado de Maria Aparecida, no próximo domingo, antecipando desculpas "pelo tamanho do barraco, onde muito mal cabem os 18 filhos solteiros que ainda moram lá".

Dos netos que os oito filhos casados deram a Raimundo e Maria Carnaúba, alguns nasceram ainda no Sertão do Ceará e outros já no Distrito Federal. Raimundo Carnaúba é uma espécie de gigante do Sertão. Pesa 125 quilos, tem quase dois metros de altura e está com 52 anos. Sua mulher, Maria Carnaúba, está com 45 anos e conta que se casou por amor aos 14 anos de idade.

Tropa do Exército cerca líder de invasores de terras no Norte de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Comandante do 10.º Batalhão de Infantaria de Montes Claros, Coronel José Coelho de Araújo, informou que há quatro dias 30 soldados estão em Varzelândia, no extremo norte de Minas, guardando a entrada da Gruta de Serra Azul, onde está Saluzinho, o líder de um grupo que invadiu fazendas. O delegado Tacir Meneses, do DVS, chegou à região com bombas de efeito moral para fazê-lo sair.

A Secretaria de Segurança Pública, a Delegacia de Vigilância Social e o Comando do 10.º Batalhão de Infantaria negaram qualquer vinculação dos invasores de terras no norte de Minas com movimentos políticos, acentuando que tudo não passa de briga pessoal, relacionada à colocação de cêrcas, ou aposssamento puro e simples de terras.

CONSEQÜÊNCIAS

O Coronel José Coelho informou que há dez dias alguns nordestinos ameaçaram fazendeiros da região de Varzelândia, derrubando cêrcas e roubando gado. O capataz da fazenda do proprietário do **Diário de Montes Claros**, Sr. Osvaldo Antunes, apresentou a queixa e o delegado da Cidade mandou um cabo e um tenente apurar os fatos.

Saluzinho, que já havia reunido o pessoal da região, recebeu-os a tiros, ferindo os dois. O tenente, passando mal, foi trazido para esta Capital. Foi mandada nova diligência. Os companheiros de Saluzinho haviam debandado e êle ficara só, escondido na Gruta Serra Azul, que se supõe ser enorme e onde não se sabe existir mais de uma saída. Alguns invasores foram presos ao fugir. Apesar de terem armas, entregaram-se imediatamente.

OCORRÊNCIA COMUM

O Delegado do DVS, Sr. Davi Hazan, disse que a invasão de terras no Vale do Jaíba não tem caráter de subversão e limita-se à briga pessoal a respeito de demarcação de terras, muito comum naquela região. Geralmente envolve nordestinos, que vão chegando e tomando terras, até serem expulsos.

Informou que o Delegado Tacir Meneses foi enviado pela Secretaria de Segurança Pública apenas para auxiliar o Comando do 10.º BI se fôr necessária a sua intervenção para desalojar o Saluzinho.

A função do delegado especial é eminentemente técnica, pois só o DVS dispõe de material para êsse tipo de operação com o mínimo de riscos para os policiais.

DESERTO

O Coronel José Coelho informou que o Vale do Jaíba é uma das regiões mais desertas de Minas Gerais e a Gruta de Serra Verde uma das mais inacessíveis, razão porque acredita que Saluzinho sairá logo, pois está há quatro dias sem comer e sem beber. E concluiu "se não sair por bem, sairá morto, como pediu".

ARENA pernambucana não decidiu se manterá Lucena na Prefeitura do Recife

Recife (Sucursal) — A ARENA de Pernambuco ainda não chegou a nenhum acôrdo para resolver o problema criado com a tentativa de prorrogação do mandato do Prefeito Augusto Lucena, que quer se manter no cargo até 1969, enquanto uma corrente do partido entende que êle deve passá-lo ao Sr. Lael Sampaio no início de 1968.

A disputa pela Prefeitura do Recife resulta de acôrdo firmado entre ex-pessedistas e ex-udenistas que visou unificar as fôrças políticas do Estado na época da eleição do Governador Nilo Coelho. Ficou acertado que a ex-UDN apoiaria o candidato do ex-PSD ao Govêrno e receberia, em troca, a Prefeitura a partir de 1968.

DE FORA

O acôrdo, entretanto, não contou com a aprovação do Prefeito Augusto Lucena, que agora está recolhendo pareceres de juristas do Estado e do País e preparando-se para lutar na Justiça pela prorrogação do seu mandato, tida como certa pelos seus partidários, que invocam os Artigos 1.º do Ato Complementar n.º 37 e 176 da Constituição Federal.

A perspectiva de prorrogação é vista por setores da ARENA como capaz de provocar uma cisão no Partido, já que os ex-udenistas não se conformam com o descumprimento do acôrdo de Brasília, que garantia a Prefeitura do Recife para o Sr. Lael Sampaio. Por isso sustentam que o Governador Nilo Coelho deve pressionar o Sr. Augusto Lucena e retirá-lo do cargo no mês de dezembro.

Ao mesmo tempo os partidários do Prefeito Augusto Lucena pressionam o Sr. Lael Sampaio, dirigindo apelos para que renuncie ao acôrdo de Brasília. Êle tem respondido com o silêncio, enquanto seus amigos conseguem pronunciamentos favoráveis até do astrólogo Marabá. O astrólogo viu o Sr. Lael Sampaio como vitorioso na luta pela Prefeitura e tentou consolar o Sr. Augusto Lucena afirmando que êle ganhará, mais tarde, um cargo de grande importância.

Busto de Fontenele no "Estado"

São Paulo (Sucursal) — "Bem-aventurados os que sofrem fome e sêde de justiça" — é a inscrição gravada no alto-relêvo em bronze com a imagem do Coronel Fontenele, que se encontra exposta no saguão do jornal **O Estado de São Paulo** e será entregue a sua viúva, juntamente com um livro de ouro e um retrato do ex-Diretor de Trânsito feito pelo pintor Flávio de Carvalho.

O livro já conta com as assinaturas do Governador Abreu Sodré, Roberto e Erasmo Carlos, Jair Rodrigues, Vanderléia, do Presidente do Sindicato dos Motoristas, Sr. Raul Medrano, e dezenas de choferes de táxi. Ficará à disposição dos que quiserem assinar até 4.ª-feira, dia 29, quando será realizada a homenagem a D. Miriam Fontenele, no auditório da Rádio Eldorado.

Turquia vai desembarcar tropas na Ilha de Chipre

Grivas era o alvo do atentado

Londres (AFP-JB) — O desastre com o avião inglês Comet-4, que caiu no mar com 67 pessoas a bordo entre a Grécia e a Turquia, no dia 12 de outubro, foi provocado por uma bomba-relógio. A Scotland Yard suspeita de que o atentado foi dirigido contra o comandante das fôrças gregas em Chipre, General Grivas, que acabou não viajando no aparelho.

Os peritos enviados pelo Govêrno britânico para examinar os restos do avião concluíram que a bomba que provocou o desastre era altamente explosiva e tão pequena que poderia caber numa bôlsa.

A Scotland Yard já está realizando investigações para apurar quem e por que teria colocado a bomba no aparelho, e uma das primeiras hipóteses levantadas foi a de um atentado contra Grivas.

O General grego figurava na lista de passageiros, mas na realidade quem viajou a bordo foi seu auxiliar de confiança, Salomou. Caso seja confirmada esta hipótese, resta saber se os sabotadores são cipriotas turcos ou gregos partidários da Aspida, organização de esquerda que foi denunciada ao Govêrno de Atenas pelo General.

Extremistas turcos querem cisão

Bernard Ullman

Especial para o JB

Nicósia (AFP-JB) — *A única solução é a partilha, eis a opinião de um professor cipriota turco da aldeia de Ayios Theodhoros, que reflete a opinião mais extremista da comunidade turca de Chipre.*

Na aldeia, na semana passada, a guarda nacional cipriota grega realizou uma operação, dirigida pessoalmente pelo General George Grivas, que custou a vida a 26 pessoas. Em ambas as comunidades, os espíritos estão exaltados ao máximo, mais do que em qualquer outro momento desde os sangrentos choques de princípios de 1964.

Enquanto os dias passam, sempre sob a ameaça de uma invasão turca, e sem que se vislumbre um princípio de solução, a tensão aumenta na ilha.

As duas comunidades parecem resignadas a permitir aos Governos de Atenas e Ancara reiniciar o diálogo interrompido há quatro anos, entre o Presidente greco-cipriota Arcebispo Myruarthejs Makarios e seu Vice-Presidente, o chefe da comunidade turca, Fazil Kutchuk.

Há muito tempo, Kutchuk está encerrado no bairro turco de Nicósia, por detrás da linha verde que se tornou mais intransponível do que o Muro de Berlim.

(A linha verde é a divisa traçada pelas Nações Unidas entre os bairros turco e grego de Nicósia).

Com suas cêrcas de arame farpado e seus sacos de areia, a linha verde divide em dois a pequena Capital. Quando os turcos vêem alguém se aventurando perto da linha verde, proferem insultos e lançam pedras. Êsse é o nôvo esporte em moda em Nicósia.

O único elemento reconfortante dos últimos dias foi a chamada, domingo, do General Grivas a Atenas. Embora os têrmos do ultimato de Ancara não tenham sido revelados, é certo que o afastamento do comandante militar responsável, não perante o Govêrno de Chipre, mas o grego, constituía uma das exigências essenciais dos turcos.

Mas a situação continua sendo ambígua para mais da metade das fôrças armadas de que dispõem os gregos, e sôbre os quais o Arcebispo Makarios não tem nenhuma autoridade.

A exigência de Ancara de que seja retirado um contingente de cêrca de 10 000 soldados gregos, instalados desde 1964, parece difícil de ser aceita tanto por Nicósia como por Atenas.

Isso significaria o fim do mito da Enosis (União da Ilha à Grécia) que constitui até agora a doutrina oficial do Govêrno de Makarios.

Diante dêsses soldados bem equipados, aos quais se devem somar cêrca de 15 000 guardes nacionais, cipriotas gregos, os turcos dispõem, apenas, de 600 homens de tropas regulares, procedentes da Turquia e uns 10 000 combatentes, recrutados numa comunidade turca das principais aldeias.

Ademais, os turcos estão em desvantagem em virtude da dificuldade de comunicação entre as cidades e as aldeias em que estão agrupados. Os poucos automóveis autorizados a circular são metòdicamente registrados à entrada e à saída de Nicósia pela Polícia grega.

Os materiais estratégicos — tais como cimento e os materiais de construção com os quais são erguidas as barricadas — não podem entrar no campo entricheirado dos turcos.

É de Ancara que os sitiados esperam sua libertação.

Em uma atmosfera de tensão, onde se sucedem rumôres contraditórios, fica-se à mercê de qualquer incidente ou da menor provocação.

Se ainda fôsse possível manter negociações diretas em Chipre, os gregos se defrontariam com interlocutores turcos que, no mínimo, exigirão um Estado federal ou dividido em cantões. Tais cantões, deverão gozar de grande autonomia e não temer as incursões das tropas gregas.

Ancara, Nicósia, Atenas e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Chefe do Estado-Maior do Exército da Turquia, General Cemal Tural, anunciou ontem, em entrevista coletiva, que tropas de seu país vão desembarcar brevemente na Ilha de Chipre, mas não especificou a data, dizendo que é "segrêdo militar".

O Govêrno cipriota denunciou, em comunicado oficial, uma violação de seu espaço aéreo por um avião militar turco, que voou, ontem, durante 35 minutos, sôbre a Ilha, atravessando-a de norte a sul e passando perto da capital. É grande a tensão em Chipre e aumenta a ansiedade na Grécia, ante a ameaça de uma invasão turca.

GREGOS SE PREPARAM

Reunidos na manhã de ontem, o Govêrno cipriota examinou o recrudescimento das hostilidades entre gregos e turcos na Ilha, e, tudo indica que pretende convocar os reservistas militares entre os cipriotas gregos para dar-lhes treinamento militar. Esta notícia, assim como os rumôres de que o Rei Constantino vai mobilizar as Fôrças Armadas gregas, não puderam ser confirmadas.

O Govêrno da Ilha anunciou que tomará tôdas as precauções necessárias, em virtude da ameaça de invasão pelas tropas turcas não precisando entretanto quais seriam as medidas. Porta-vozes do Presidente Makarios não confirmaram nem desmentiram as informações turcas, segundo as quais as armas de fabricação tcheca, importadas no ano passado (entre elas mil fuzis) teriam sido distribuídas entre os cipriotas gregos.

ONU É ATACADA

Em Nova Iorque, o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, declarou que uma patrulha da ONU, integrada por três pessoas, foi atacada, surrada e desarmada por cipriotas turcos, no distrito grego de Kirenia, no norte de Chipre, segunda-feira à noite.

O comando das fôrças internacionais formulou um enérgico protesto verbal perante as autoridades cipriotas turcas, revelou o Secretário-Geral, acrescentando que no domingo aviões a jato D-16, da Fôrça Aérea turca, fizeram um vôo rasante sôbre a sede dos efetivos das Nações Unidas, em Nicósia.

ATAQUES E EXPLOSÕES

Ainda na noite de segunda-feira, grupos de cipriotas turcos abriram fogo contra a Guarda Nacional cipriota grega, na região de Passo de Santo Hilário, uma estratégica garganta por onde passa a rodovia que vai de Nicósia à costa setentrional da ilha.

Também no distrito de Kirenia explodiu uma bomba na mesma noite, provocando graves danos a inúmeras residências. Esta é a quarta explosão nos últimos três dias.

A população cipriota grega está alarmada diante dos últimos acontecimentos. Durante o fim de semana, a Fôrça Aérea turca deu uma demonstração de fôrça: seus aparelhos sobrevoaram as localidades da comunidade grega, a uma baixa altura.

ENVIADO DO REI

Encontra-se em Chipre, desde a noite de domingo, o subchefe do Estado-Maior grego, General Paleologupulos. Sua presença na ilha pode ser justificada, segundo os observadores, tanto pela necessidade de rever o dispositivo militar, como pela necessidade de examinar as modalidades da eventual retirada de todo ou parte do contingente grego, caso diminua a tensão.

SEM RESPOSTA

O Primeiro-Ministro turco anunciou em Ancara que seu Embaixador na Grécia, Turan Tuluy, reuniu-se com o recém-nomeado Chanceler Panayotis Pipinellis, e que não recebeu resposta alguma a respeito da nota enviada pela Turquia, na sexta-feira, na qual se pedia, entre outras coisas, a retirada dos 10 mil soldados gregos que se encontram em Chipre.

As negociações entre os dois países prosseguem, apesar das ameaças. O Chanceler turco recebeu ontem os Embaixadores dos Estados Unidos, Parker Hart, e da Grécia, Miltidis Delivanis.

Em Atenas, o Chanceler Pipinellis declarou, ao término de sua entrevista com o Embaixador turco, que a situação ainda era tensa e que os dois tinham examinado os problemas referentes à Ilha de Chipre. O Ministro do Exterior conversou também com o Embaixador norte-americano, Philip Talbot e depois reuniu-se com o Rei Constantino para apresentar-lhe um relatório.

A nomeação de Pipinellis, para o Ministério do Exterior, na semana passada, foi considerada um gesto de amizade com a Turquia, pois êle sempre foi o campeão das negociações greco-turcas. Uma outra concessão de Constantino foi chamar a Atenas o General Grivas, comandante das fôrças gregas em Chipre. O Govêrno turco responsabilizara o General pelo reinício das hostilidades, com a ocupação de duas localidades turcas pelas fôrças cipriotas gregas.

A imprensa grega, controlada pelo Govêrno, dedicou um espaço considerável à crise em Chipre. **O Eleftheros Kosmos**, que geralmente expressa as opiniões dos militares, afirmou em editorial que tanto a Grécia como a Turquia devem se controlar ao máximo para não se deixaram levar por considerações sentimentais, ações irresponsáveis ou incidentes de importância local.

Grécia não terá lucros se fôr lutar por Chipre

Phil Newson

Especial para o JB

Nova Iorque (*UPI-JB*) — *Do ponto-de-vista de ganhos reais, nunca houve uma boa razão para a Grécia ir à Guerra contra a Turquia a respeito de Chipre.*

Esta semana havia razões que pareciam especialmente boas para a junta militar dominante na Grécia sair de uma outra dessas crises que desde 1963 parecem periòdicamente ameaçar a paz no Mediterrâneo Oriental.

Isto fizeram os gregos, primeiro para chamar de volta a Atenas o General George Grivas, Ministro da Defesa de Chipre, nomeado pela Grécia, e, segundo, com a nomeação de um firme defensor da amizade greco-turca par ao pôsto de Ministro do Exterior.

Coincidência ou não, pareceu no passado que a simples presença de Grivas em Chipre tinha sido bastante para deflagrar nova luta entre residentes cipriotas gregos e turcos. A feroz luta da semana passada ocorreu quase dentro de horas de seu regresso à Ilha. Uma nota turca culpando a Grécia pelo incidente exigiu a retirada de Grivas.

A nomeação de Panayotis Pipinelis para o Ministério do Exterior foi também considerada como um gesto de apaziguamento dos turcos e uma vitória para os gregos moderados. Pipinelis, que havia recusado o pôsto em ocasiões anteriores, disse que o aceitou em vista da "gravidade das atuais circunstâncias" (...) "e como cumprimento do dever para com meu país".

O pedido dos cipriotas gregos de uma maioria de 4 a 1 para a enossis (união) com a Grécia, foi contra-atacada com um pedido dos cipriotas turcos de partilha, o que criou tanto na Grécia como na Turquia um clima emocional que fêz frustrar todos os esforços no sentido de uma solução.

Passaram-se mais de dois mil anos desde que os gregos exerceram qualquer contrôle sôbre a ilha, que se situa a 900 quilômetros da costa da Grécia. Por outro lado, ela está a apenas a 64 quilômetros da costa da Turquia e a 15 minutos de vôo para a sua aviação de caça.

Para a junta militar grega o momento não é particularmente propício. Sua tomada do poder a 21 de abril aborreceu os Estados Unidos e provocou a suspensão da ajuda militar que era de aproximadamente 100 milhões de dólares por ano. Também resultou num severo declínio do turismo, do qual a Grécia depende desesperadamente.

Por causa da natureza confessadamente anticomunista do golpe, a Grécia não pode procurar auxílio na União Soviética. E qualquer engajamento militar no exterior poderia fornecer a oportunidade esperada para um contragolpe por parte dos generais gregos que foram forçados à reforma e por outros que também se opõem aos coronéis que agora dominam o Govêrno.

Desde os primeiros dias, o golpe proibiu o uso da barba e da mini-saia, e agora a Junta está pressionando para realizar reformas muito necessárias. Mas não conseguiu apoio popular amplo e ainda tem de dizer quais são os seus objetivos a longo prazo, inclusive ao Govêrno eleito por sufrágio popular.

Desvalorização da libra ameaça agora o dólar

França faz pressão com ouro

Paris (AFP-UPI-JB) — A França vai voltar a converter seus excedentes de dólares em ouro para provocar a evasão do metal dos Estados Unidos, solapar a posição do dólar, e pôr fim ao sistema de câmbio baseado no ouro, contra o qual se ergueu na última reunião do Fundo Monetário, no Rio de Janeiro.

A notícia, de fonte diplomática ocidental, foi divulgada depois de haver sido confirmada, oficialmente, a decisão da França de abandonar o **pool** internacional do ouro, constituído pelas oito nações mais ricas do Ocidente, que regula o preço do ouro para sustentar a libra e o dólar.

A falta de cooperação de De Gaulle diante da crise da libra é vista como parte do seu plano para destruir o dólar e a libra como moedas de reserva mundial. De 1964 até agora, a França já retirou quase 2 bilhões de dólares do ouro depositado em Fort Knox, Kentucky, provocando desequilíbrio no balanço de pagamentos dos Estados Unidos.

Os funcionários do Govêrno francês confirmaram, ontem, que a França se recusou a acompanhar os outros sete países integrantes do **pool** do ouro — EUA, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Suíça, Bélgica e Grã-Bretanha — na compra de 700 milhões de dólares em ouro em barras, desde 1.º de junho. A compra do metal teve por objetivo evitar o enfraquecimento da libra e do dólar.

OURO

Pelo sistema do **pool**, as oito nações que o integram se comprometem a cobrir a diferença nos casos de subida e queda do ouro no mercado, para manter o preço da onça a 35 dólares. Os Estados Unidos cobrem 50% dos deficits, o que significa que de 1.º de junho até agora entrou com 350 milhões de dólares.

Nos círculos financeiros informou-se que o atraso na concessão de um empréstimo de 1,4 bilhão de dólares à Grã-Bretanha pelo Fundo Monetário Internacional se deve às garantias exigidas pela França e outras nações, possivelmente a Itália e a Bélgica.

As dificuldades encontradas pela Inglaterra para obter um empréstimo de 1,6 bilhão de dólares do Clube de Paris, formado pelas 10 nações mais ricas do Ocidente, adiaram para segunda-feira a reunião em que será fixada a contribuição de cada país.

A França se nega a participar do empréstimo à Grã-Bretanha como meio de enfraquecer, por tabela, a posição do dólar, que por estar ligado à sorte da libra esterlina, declina quando a moeda inglêsa se debilita. Do empréstimo de 1,4 bilhão de dólares que pleiteia do FMI, a Inglaterra só poderá dispor de 400 milhões de dólares já que o saldo se destina a pagamento de empréstimos anteriores.

MERCADO COMUM

Os observadores políticos em Paris afirmam que o Presidente De Gaulle manterá fechada a porta do Mercado Comum Europeu à Grã-Bretanha apesar da recente desvalorização da libra, devendo assinalar em sua entrevista de segunda-feira que a atual situação britânica confirmou seu diagnóstico pessimista sôbre as dificuldades para a admissão dos inglêses no MCE.

Washington, Franceforte, Londres, Paris (AFP-UPI-JB) — O dólar corre o risco de ser objeto de ataques especulativos depois da desvalorização da libra esterlina, admitiu ontem o Secretário norte-americano do Tesouro, Henry Fowler, acrescentando que o dólar desempenha agora "um papel de primeiro plano e quase único".

O Govêrno da Alemanha Federal investiu ontem cêrca de dez milhões de marcos (dois milhões e meio de dólares) na compra dos próprios bônus, a fim de absorver as fortes vendas provocadas, segundo observadores, pela corrida dos investidores alemães para Londres, onde a taxa bancária foi elevada para oito por cento.

GARANTIA

O Secretário do Tesouro lançou, depois, um nôvo apêlo ao Congresso para que aprove, antes do fim do ano, o aumento de impostos solicitado pelo Presidente Johnson, com o fim de tranqüilizar o exterior quanto à solidez da política financeira dos Estados Unidos.

Há duas formas para fazer frente aos problemas levantados pela desvalorização do esterlino, prosseguiu Fowler: uma é a cooperação multilateral para que a citada desvalorização fique isolada e evitar assim uma reação em cadeia, o que se logrou até o presente. Outra é a manutenção da confiança no dólar, razão pela qual o aumento dos impostos constitui uma imperiosa necessidade.

Em resposta a um jornalista que lhe perguntou se estava preocupado com a retirada da França do **pool** do ouro — constituído por diversos bancos centrais para manter o preço do ouro dentro de limites estabelecidos —, Fowler limitou-se a responder: "Há tempo aprendi a não inquietar-me".

O Secretário do Tesouro declarou, finalmente, que a questão da supressão da cobertura-ouro do dólar para liberar a totalidade do estoque do referido metal dos Estados Unidos estava em estudo. Mas, disse, não é um problema tão urgente como o do aumento dos impostos.

Os mercados financeiros e bancos londrinos reabriram ontem sem maior novidade, tendo a libra subido ràpidamente dois centavos além da sua nova paridade de 2,40 dólares, estabelecida pelo Govêrno britânico no sábado, que levou 12 países, até agora, a desvalorizarem também as suas moedas.

OURO

A compra acelerada elevou ontem, novamente, o mercado de ouro em barras e moedas, na França. Esperando maior pressão sôbre a libra e novas dificuldades para o dólar — ambas abertamente previstas em círculos governamentais franceses — os especuladores fizeram subir o preço de barras e moedas.

Os corretores previam que o volume de transações de ontem ultrapassasse o de segunda-feira, dois e meio milhões de dólares que já representava o triplo do volume normal.

Tôdas as ações de minas de ouro estavam em alta contínua, na Bôlsa, mas a demanda foi menor do que na segunda-feira, quando as compras em pânico levaram à suspensão dos estoques. As maiores compras de ontem foram em barras de ouro de um quilo, cujo preço subiu 10 francos (dois dólares) em relação aos 5 580 francos do dia anterior.

O Napoleão subiu de 50,80 francos para 52,10 (10,42 dólares) e a águia de 20 dólares atingiu seu preço mais elevado da história, 247,60 francos (49,52 dólares), ultrapassando os 244,40 francos do dia anterior.

Os mercados de títulos europeus apresentavam ontem condições variadas e o mercado londrino oscilava, começando a absorver não sòmente o nôvo valor da libra mas também o impacto do conjunto de restrições econômicas, inclusive a nova taxa bancária de oito por cento de juros.

Os títulos industriais caíram fortemente a princípio e depois começaram a retornar, compensando as perdas iniciais. Os compradores procuravam minas de ouro, cobre, diamantes e estanho, elevando fortemente os preços. Os títulos norte-americanos melhoraram, assim como os dos grupos britânicos com grandes interêsses no estrangeiro.

Os títulos governamentais caíram a princípio. Um comêço de recuperação foi sustado pelo anúncio de nova emissão de 600 milhões de libras (1,440 bilhão de dólares). O petróleo subiu.

Em Bruxelas os títulos britânicos sofreram baixas menores do que na segunda-feira, mas o quadro geral era melhor e o índice se recuperou.

Em Roma os preços caíram na Bôlsa. Em Milão ocorreu o mesmo, com baixas de cêrca de dois por cento, atingindo mais fortemente as firmas de comércio internacional.

Em Zurique o mercado fechou firme.

Títulos de cotação internacional recuperaram as pequenas perdas registradas em Amsterdã na segunda-feira. A Royal Dutch Shell foi cotada a 141,20, em comparação com 139,80 no dia anterior.

O movimento foi pequeno na Bôlsa de Portugal e em Estocolmo o mercado estêve calmo, recuperando-se da baixa de segunda-feira. Em minas e emprêsas de financiamento de mineração subiram fortemente.

Wilson se recusa a ver De Gaulle

Londres (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson — cuja demissão foi exigida ontem pelos conservadores —, rejeitou a sugestão de um encontro pessoal com o Presidente Charles De Gaulle para facilitar a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, ao ser sabatinado na Câmara dos Comuns sôbre a desvalorização da libra esterlina.

Wilson disse que a admissão da Inglaterra no Mercado Comum deve ser discutida com os países que integram o MCE e não com um membro isolado da organização. Frisou o Chefe do Govêrno inglês que a desvalorização da libra fortalecerá a posição da Grã-Bretanha e aumentará sua possibilidade de ingresso no MCE.

ALIANÇA

Afirmou o Primeiro-Ministro britânico que não pode aceitar uma nova rejeição de seu pedido de ingresso no MCE, assinalando que, em sua opinião, o que irritou De Gaulle contra os inglêses foi não ter a Grã-Bretanha se recusado a participar do encontro de Nassau.

Wilson referia-se ao Acôrdo de Nassau, firmado em 1962, pelo ex-**Premier** conservador Harold MacMillan e o ex-Presidente Kennedy, mediante o qual os Estados Unidos forneceriam submarinos atômicos à Inglaterra. O acôrdo foi assinado um mês antes do primeiro veto da França à admissão da Inglaterra no MCE. De Gaulle argumentou, na ocasião, que o acôrdo de Nassau prendia a Inglaterra aos EUA.

SACRIFÍCIO

— O Govêrno britânico adotará medidas que implicarão sacrifícios ainda maiores para o País se a crise econômica não fôr superada com a desvalorização da libra, recebida com ceticismo pelos meios econômicos, que vêem a perda de substância da moeda inglêsa como fator de redução do comércio mundial.

A advertência foi formulada pelo Presidente da Junta de Comércio, Anthor Crosland, num debate na Câmara dos Comuns sôbre a desvalorização da libra, no momento em que chegava a Londres uma missão do Fundo Monetário Internacional para examinar a situação econômica da Inglaterra em face do seu pedido de empréstimo de US$ 1,4 bilhão.

DEFESA

Defendendo o Govêrno trabalhista da pressão dos conservadores para forçar a sua renúncia, Crosland afirmou que "a desvalorização da libra era a única solução para enfrentar a crise econômica". Frisou que qualquer outra medida seria um simples paliativo, quando o país necessita de remédio que o cure por longo período.

O Waterloo da libra

Fernando Gabeira

— A economia está fervendo e ferver não é boa coisa. Os esforços dos sucessivos governos para esfriá-la são o mesmo que Humphrey Bogart chutando a caldeira do navio **African Queen** porque alguém jogou uma escôva na válvula de segurança: êles funcionam mas acabam por reduzir a velocidade do navio.

Esta foi apenas uma das milhares de imagens usadas pelos jornais para fixar a crise econômica inglêsa dos últimos tempos. O barulho do iê-iê-iê, o apêlo da mini-saia, os ziguezagues da **Swinging London** abafaram o rumor do baque e deixaram tontos os observadores comuns, para quem a Inglaterra renascia.

A libra deu aos franceses a réplica do Waterloo, já que sua desvalorização era uma das condições que De Gaulle impunha para a entrada da Inglaterra no Mercado Comum.

Poucos falaram da causa remota da crise econômica inglêsa. Os motivos próximos estão aí: US$ 100 milhões que os Xeques sacaram em bancos inglêses depois da guerra no Oriente; US$ 600 milhões anuais para navegar pelo Canal de Suez; e, finalmente, os US$ 180 milhões de prejuízos com as greves nas docas.

Há outras intermediárias: o consumo crescente e a produção deficiente, a incapacidade inglêsa de modernizar a sua indústria e a mobilização sindical cada vez mais densa e reivindicante. As exportações inglêsas diante disto eram as mais caras e menos procuradas.

Uma causa remota, entretanto, permaneceu intocada: a perda das colônias. A ascensão das nações proletárias pode até infiltrar-se na filosofia, reformulando conceitos de sujeito e objeto, mas certamente seu impacto é na economia. Não foi só a perda do domínio mas também a da simpatia: poucos africanos perdoam a ambivalência do Govêrno de Wilson a respeito de Ian Smith, um dos líderes da política racista no continente.

Do fracasso da Commonwealth à entrada no Mercado Comum houve um longo abismo por saltar. Wilson lançou-se agora sob a apreensão ocidental e a previsão comunista de mais um golpe no sistema adversário.

Se o Mercado Comum aceitasse *slongas* sem dúvida adotaria o "capitalistas da Europa inteira uni-vos". Se Wilson, como socialista, aceitar a prática da autocrítica terá de se perguntar porque decidiu intensificar as importações no momento em que o mundo estava retraído; porque gasta dinheiro defendendo posições estratégicas no Oriente — missão que seria dos americanos —; e, principalmente, porque tentou um Govêrno socialista numa economia capitalista.

BMG INAUGURA CARTEIRA DE CÂMBIO

O Banco de Minas Gerais — sob a presidência do Sr. Flávio Pentagna Guimarães — inaugurou a sua Carteira de Câmbio, que funcionará na Rua Buenos Aires, 48, sob a direção do Economista Francisco de Assis Castro, diretor do BMG e também presidente do Sindicato de Bancos do Estado de Minas Gerais. À cerimônia de inauguração do nôvo organismo do Banco de Minas, compareceram gerentes e diretores de todos os bancos internacionais que operam no Rio de Janeiro, o representante do Sr. Ari Burger, diretor da Carteira de Câmbio do Banco Central do Brasil e os Srs. Manoel Ferreira Guimarães, Celito Caldas e Paulo Naves, da alta administração do Banco de Minas Gerais e da Investimentos BMG S.A., Crédito e Financiamento, emprêsa do Grupo Flávio Pentagna Guimarães, que já está entre as cinco principais emprêsas nacionais do setor. Durante o seu discurso, o Sr. Francisco de Assis Castro afirmou que o Banco de Minas Gerais, com a inauguração de sua Carteira de Câmbio, dá nova demonstração de confiança nos destinos do País e de fé no desenvolvimento nacional. Na foto acima um aspecto da inauguração em que aparecem, ao centro, os Srs. Paulo Naves e Osvaldo Barbosa, da administração do BMG S.A.; e na foto abaixo, o Sr. Francisco de Assis Castro, proferindo seu discurso, ladeado pelos Srs. Manoel Ferreira Guimarães e Celito Caldas, respectivamente, vice-presidente e diretor do Banco de Minas Gerais S.A.

Informe JB

Universidades em acôrdo

O Ministro da Educação segue dia 4 de dezembro para os Estados Unidos, onde vai assinar o contrato de financiamento, no valor de 25 milhões de dólares, para a compra de equipamento destinado a aparelhar nove universidades brasileiras.

Uma semana antes do Sr. Tarso Dutra, seguirá o diretor do Ensino Superior, Sr. Epilogo de Campos, para preparar a assinatura do acôrdo. Durante a viagem do Ministro, o Secretário-Geral Edson Franco assumirá o cargo.

Delfim e a Libra

O Ministro Delfim Neto escorregava como peixe, no almôço de ontem, homenagem da Bôlsa de Valôres, no Hotel Glória, quando os jornalistas queriam fisgá-lo em águas territoriais britânicas.

— O único problema de libra que me preocupa, disse o Sr. Delfim Neto, a quantos o abordavam sôbre a matéria, é o de minhas libras-pêso, pois os amigos constatam que ando emagrecendo.

O Ministro viaja hoje a Brasília, para despacho com o Presidente da República, que se dá por feliz de ter na Fazenda um homem otimista e insensível aos agouros.

Geometria do trânsito

Com a necessária antecedência, o Departamento de Trânsito fêz saber que o túnel Rebouças funcionaria, na direção Norte-Sul, a partir das 14h30m de domingo. Na expectativa da hora, formaram-se filas extensas dos que raciocinaram com a mesma alienação do Departamento de Trânsito, isto é, sem levar em conta o jôgo entre Vasco e Fluminense do Maracanã.

Passada a hora prevista, ficou evidente que o horário fôra modificado, sem qualquer aviso até aos próprios guardas de trânsito. A informação de que o túnel escoaria na direção Norte-Sul a partir das 17h20m só entrou em trânsito mais tarde.

* * *

Fêz-se o caos. No lado oposto, as filas aumentavam. De repente os bombeiros assumiram o comando do trânsito e decidiram que os veículos da fila da direita poderiam ganhar a abertura, mas os da esquerda teriam de dar a volta.

Conseqüência, todos procuraram ganhar a fila da direita e, como seria de prever, o tumulto foi a regra geral, com as conseqüentes brigas pessoais.

* * *

Tudo isso aconteceu antes do final do jôgo e, de certa forma, foi antecipação do que iria explodir no Maracanã. Terminada a partida, as filas refluíam até as imediações do estádio. Gente houve que, morando na Zona Sul, chegou em casa quatro horas depois.

Afinal, a premissa da abertura dos túneis é de que encurtariam tempo e distância, mas na geometria do trânsito carioca ficou provado que o caminho encurtado pelos túneis é o que demanda mais tempo.

Curva descendente

A Libra Esterlina foi desvalorizada pela última vez em 18 de setembro de 1949, caindo de 4,03 dólares (cotação fixada em 1938) para 2,80 dólares. Agora caiu um pouco mais: 2,40 dólares.

* * *

Quadro do primeiro semestre de 67 relativo ao comércio entre Brasil e Inglaterra:

Importações brasileiras: 23,4 milhões de dólares.

Exportações brasileiras: 34,1 milhões de dólares.

Alternativa

De um assessor do Gabinete do Ministro da Fazenda: a possível desvalorização monetária dos países do Norte da África, por sinal concorrentes tradicionais do Brasil no comércio do café, levará o Govêrno Costa e Silva a defrontar-se com a seguinte opção:

a) depreciar o cruzeiro, que no câmbio negro já se apresenta desvalorizado.

b) desvalorizar o preço do café.

E arremata o assessor, com ar de professor: na primeira hipótese, não haverá queda da receita. Na segunda haverá o desfalque, mas em compensação seria mantido o mercado de café.

A verdade do café

O Conselho Nacional do Abastecimento, muito mais conhecido por Sunabão, está mesmo disposto a retirar o subsídio do café para consumo interno.

Em conseqüência, dentro de pouco tempo o quilo de café, no mercado de consumo interno, irá para três mil cruzeiros antigos.

Verdade que, custando caro, será possível tomar café de melhor qualidade do que o atualmente vendido em torração promíscua, em que varredura e café de baixa qualidade são servidos comercial e domèsticamente, salvo poucas e honrosas exceções.

Na próxima reunião do Sunabão, o Sr. José Eugênio Branco Lefèvre apresentará o esquema para eliminar o subsídio.

Esclarecimento

Vários telefonemas durante o dia de ontem levaram o Sr. Juscelino Kubitschek a esclarecer que não tem, não teve, nem pretende ter nada com a Construção Rabelo, firma da qual foi citado apressadamente como um dos acionistas e que adquiriu o contrôle da firma Cristian-Nielsen. O ex-Presidente atribui a especulação em tôrno de seu nome a desejo de intriga de adversários, e falta de assunto.

Euforia

Carecas e cabeludos da administração Negrão de Lima são acordes na alegria de ver mantido no plano de prioridades rodoviárias nacionais a estrada Rio—Santos.

Mas, enquanto todo mundo dá vasa ao sentimento turístico, antegozando o dia em que será possível costear o litoral até Santos, em fins de semana ou no verão rijo, os administradores têm outro enfoque para a sua alegria.

É que a BR-101 — a Rio—Santos — possibilitará o fechamento do anel rodoviário em tôrno da Guanabara, — uma estrada que não é apenas um capricho, mas solução de trânsito capaz de aliviar o afluxo de carga, encaminhar múltiplas saídas ao escoamento da produção e diferentes entradas ao que chega de fora para o consumo carioca.

Admiração

Situando-se num plano meramente abstrato, já que a realidade não autoriza a nostalgia, o Governador do Paraná pagou tributo ao acervo de sabedoria política pessedista, confessando que se por acaso fôssem restabelecidos os antigos partidos êle entraria para o PSD, sem hesitar.

— Os pessedistas são muito sabidos, explica o Sr. Paulo Pimentel, que não é nada trouxa.

Retrato administrativo

O Aero Willys prêto, com chapa do serviço público GB 9-28-87, parado desde meados de outubro em frente ao número 123 da Rua Sá Ferreira, é um monumento do imobilismo administrativo brasileiro.

Lá está o carro oficial, com o pára-lama direito da parte traseira ainda amassado. O funcionário público que utiliza o Willys sai por volta das oito da manhã e volta pontualmente entre 19 e 20 horas. Nos sábados, domingos e feriados, o carro não arreda a roda do lugar. É estacionado na rua: jamais se recolhe à garagem, para provar resistência ao sol, à chuva e a outras batidas.

Quem ainda não viu, é só passar e conferir, quase dois meses depois, o pára-lama traseiro amassado no carro oficial 9-28-87, sempre estacionado em frente ao n.º 123 da Rua Sá Ferreira.

Lance-livre

● Para estudar a possibilidade de instalação da fábrica dos produtos Caron no Brasil, chega ao Rio hoje seu diretor Roger Moche, que já amanhã oferecerá um coquetel aos jornalistas no Copa. Com êle veio o Sr. René Respaut, diretor da Perfumaria Real Ópera.

● No começo do ano aparecerá no Brasil um livro de Henry Miller — **O Tempo dos Assassinos** — que vai provar que não é só o apêlo sexual que o faz vender muito. Trata-se de um estudo sôbre Rimbaud, apontado pela crítica como o melhor estudo a respeito do poeta maldito.

● A Cinemateca do MAM apresenta hoje, em colaboração com a Embaixada dos EUA, às 18h30m, o filme **Cantando na Chuva**, no auditório da Embaixada.

● Sente-se plenamente recompensado o Sr. Jeremias Fontes, apontado pelo Presidente da República como um dos Governadores mais objetivos da área administrativa. Entre outras reivindicações, pretende a instalação de uma usina nuclear no Estado do Rio.

● Inaugurada no MAM uma exposição sôbre prevenção de acidentes de trabalho, pràticamente só de anúncios. Há brindes para os visitantes.

● Em maio de 68 no Rio o I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas. As inscrições estão abertas até 31 de dezembro, na Praia de Botafogo, 114.

● Um quadro a óleo de São Francisco de Assis, atribuído à autoria de Tintoreto, uma cômoda que pertenceu à sacristia da Igreja de N. S. do Destêrro, na Bahia, e pratos da Companhia das Índias, da coleção do Barão de Iguatemi, são algumas das peças que irão a leilão segunda-feira no palacete da Rua Jardim Botânico.

● Em febril atividade junto aos corretores, ontem no Rio, o Sr. Edmar de Sousa, impressionado com a receptividade que o Invest-Banco encontra na Bôlsa e adjacências.

● O ex-Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, dedica-se em regime de tempo integral a trabalhar eleitoralmente o interior. Vai descansar uns dias no Recife e depois não aceitará mais qualquer compromisso, pois tôdas as noites, até o fim do ano, vai paraninfar uma turma de colegiais ou universitários no interior.

● O Sr. Manuel da Costa Santos pretende mobilizar todo o quadro do Sindicato do Material Eletro-Eletrônico, para dar ênfase às festividades comemorativas do 25.º aniversário da entidade.

● O Presidente da ABM, Deputado Osmar Cunha, reivindica do Ministro dos Transportes, através de decreto executivo, a devolução aos governos estaduais e municipais das áreas e plataformas ocupadas pelos ramais ferroviários extintos.

● Preparada por uma equipe de técnicos, está sendo lançada uma Sinopse Econômico-Financeira sôbre a área da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo. A iniciativa foi patrocinada pelo Banco Predial do Estado do Rio.

● O Professor Clarival do Prado Valadares fala hoje, às 18 horas na Maison de France sôbre o pintor Antônio Bandeira, que morreu há pouco em Paris.

● Seguiu para Lisboa, o Consultor-Chefe do Departamento de Impôsto sôbre Serviços, na Guanabara, Sr. Alexandre da Cunha Ribeiro Filho, especialista em Direito Tributário. Vai estudar o processo fiscal português, com o fim de utilizá-lo através de computador eletrônico na fiscalização dos tributos.

● A Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC promove dia 29 à noite concêrto da pianista Vera Astrachan, no auditório do Palácio da Cultura.

A CENSURA CONTRA O ÁLCOOL

O Copo, que a Censura vetou, é a história de um amor que Euclides procurou esquecer na bebida

Compositor que classifica 2 músicas no Concurso de Carnaval tem uma censurada

O compositor Euclides de Sousa Lima, autor de duas das 36 músicas finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval, disse ao JORNAL DO BRASIL que não entendeu a proibição de seu samba *O Copo*, pela Censura Federal, que o considerou "uma apologia ao ato de beber".

O Copo fôra selecionada pelos membros do Conselho Superior de Música Popular Brasileira entre duas músicas por êle apresentadas. Os três censores que a ouviram opinaram pela sua retirada, lembrando "o problema que poderia trazer para o menor uma música que considere, o copo, um refúgio".

DESESTIMULO

Euclides, que é autor de 81 composições até agora inéditas, estranha que a Censura que tanto se preocupa em evitar um possível reflexo da letra da sua música sôbre outras pessoas, mostre-se insensível ao desestímulo que poderia causar a um compositor que pela primeira vez concorre a uma competição da repercussão do II Congresso de Músicas de Carnaval.

Lembra que foi por influência dos amigos, os únicos que até agora conheciam as suas músicas, que se dispôs a concorrer, pois até há pouco sua única preocupação era produzir "apenas para dar vazão aos meus impulsos íntimos".

— Na verdade — confessa Euclides — sempre tive receios de divulgar as minhas músicas, apesar dos elogios que sempre recebia por todos que as tinham ouvido.

O Copo, que juntamente com a marcha **A Mesma Dor** — esta igualmente selecionada pelo Conselho de Música Popular, mas aceita pela Censura — foi composta em 1959 e, como tôdas as composições de Euclides, tem a sua história ligada a um fato ocorrido na vida do compositor.

— Foi em 1959 — afirma —, quando uma garôta que conheci num baile da Casa do Estudante, se afastou de mim. Procurei a bebida para esquecê-la.

Assim surgiu o samba *O Copo*, gravado no Museu da Imagem e do Som: "Quem é que bebe por vício/Ninguém Ninguém Ninguém/Se eu vivo assim bebendo/É para esquecer alguém/Não é subterfúgio/Para beber/O copo é o refúgio/De quem vive a padecer/Já bebo por obrigação/Quem esvazia o copo/Esvazia o coração.

DECEPÇAO

Euclides afirma que não deixa de sentir certa decepção pela proibição pela Censura do seu samba, que "veio liquidar parcialmente a alegria que senti desde o dia em que o Curador de Menores, Sr. Raul de Araújo Jorge, me disse que ficou contente com a classificação das minhas duas músicas".

Euclides de Sousa Lima foi o único compositor que teve classificadas duas composições sem parceiros, apresentadas no concurso.

Sarcófago do Rei de Biblos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma reprodução do sarcófago do Rei Ahiram, de Biblos — século XIII AC — será entregue hoje, às 21 horas, pelo Cônsul do Líbano, ao Museu de Arte e Arqueologia, em solenidade no Edifício de Geografia e História da Universidade de São Paulo, com a presença do Governador Abreu Sodré.

O sarcófago, cujo original se encontra no Museu de Beirute, traz inscrições fenícias consideradas como sendo o primeiro alfabeto do mundo. Após a entrega, serão anunciados os prêmios que a União Cultural Brasil-Líbano concederá anualmente, nos setores de cultura, ciência e técnica, com um fundo de NCr$ 100 mil.

Clubes Serra se reunirão em S. Paulo

O Presidente do Clube Serra de São Paulo, Sr. Afonso Iannone, veio ao Rio para comunicar aos clubes Serras do Rio os preparativos da II Convenção Nacional da entidade a se realizar em São Paulo de 7 a 10 de dezembro. Os clubes Serras têm como objetivos estimular as vocações sacerdotais e formar líderes católicos leigos.

O Clube Serra do Rio, em sua última reunião no Restaurante do Fluminense, convidou representantes de movimentos de ação social, tais como Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas, Movimento Familiar Cristão, Cursilhos de Cristandade, Equipes de Nossa Senhora e Obras Sociais Leste I — O SOL.

Império faz sucesso na Venezuela

A Escola de Samba Império Serrano, que retornou ontem de uma excursão de dez dias pela Venezuela, entusiasmou de tal forma os venezuelanos da Cidade de Maracaibe, que sòmente a situação da Polícia, chamada às pressas, garantiu a exibição dos passistas e sambistas brasileiros que estavam sendo abraçados e agarrados pela multidão. Os membros do Império Serrano inauguraram a II Feira de Nossa Senhora de La Chiquinquira, em Maracaibe, e foram sempre muito solicitados para repetir os espetáculos. Dos 16 passistas e cabrochas, apenas a mulata Nilza Miranda ficou em Caracas, a convite de um big-shot da indústria petrolífera venezuelana.

PDC chileno rompe com Frei e greve pára o país amanhã

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — A política salarial de poupança obrigatória e a suspensão parcial do direito de greve no ano de 1968 — projeto a ser apreciado amanhã pelo Congresso chileno — provocaram um virtual rompimento do Partido Democrata-Cristão (PDC) com o Presidente Eduardo Frei, mas não se acredita na renúncia dos ministros democratas-cristãos, apesar da crise.

A Central Única de Trabalhadores do Chile (CUT) mantém sua ordem de greve geral decretada para amanhã, contra a política salarial, enquanto se prolonga há três semanas a paralisação na mina de cobre de Salvador, propriedade da Anaconda, por causa de reivindicações de salário.

DESACÔRDO

Os observadores julgam que os ministros democratas-cristãos que integram o Gabinete, se não estão dispostos a renunciarem, certamente, porém, se oporão ao projeto de lei sôbre salários e direito de greve, quando discutido pela Câmara.

Por causa das divergências, o Presidente Frei adiou para segunda ou têrça-feira a mensagem que faria ao povo, ontem à noite, explicando seu impopular plano de poupança obrigatória. Esperava também enviar o projeto ao Parlamento, ontem, mas as reuniões tripartites, entre ministros do Gabinete, dirigentes dos comitês nacionais e parlamentares democratas-cristãos aparentemente não surtiram qualquer efeito.

CHIRIBONOS

O Govêrno aceitou, em princípio, um pedido do PDC para que isente, das deduções nos salários, as receitas mais baixas e para que se aplique uma escala nos mais altos. Inicialmente, pensava-se numa dedução fixa de 10% sôbre o aumento geral de salários, de 25% em 1968, a fim de criar um "fundo nacional de capitalização dos trabalhadores".

O dinheiro seria utilizado em programas de desenvolvimento. Sòmente os desempregados ou as viúvas de trabalhadores poderiam cobrar os bônus, batizados pelo povo como chiribonos, nome que se dá aos cheques sem fundo.

Uma cláusula do projeto salarial proibiria as greves de reivindicação de aumento salarial superior ao concedido pelo Govêrno. O direito de greve, contudo, não seria revogado.

Em princípios do mês, os dez membros democratas-cristãos do Gabinete ameaçaram renunciar, se o Partido não apoiasse o plano de poupança obrigatória. O jornal La Nación defendeu, ontem, o projeto, fazendo um apêlo à solidariedade da classe trabalhadora.

Bengala fica sem Govêrno pró-chineses

Nova Déli (AFP-JB) — O Exército indiano foi mobilizado para auxiliar a Polícia de Calcutá a conter eventuais manifestações populares, em conseqüência da queda do Govêrno pró-chinês de Bengala, provocada pela decisão de seu Primeiro-Ministro, Ajoy Mukherjee, de não renunciar, impedindo, assim, a formação de um nôvo gabinete do qual seriam excluídos os comunistas.

Bengala, Estado indiano de 40 milhões de habitantes, tinha seu govêrno controlado pelos comunistas desde as eleições legislativas de fevereiro. Estava em crise há meses, devido às pressões exercidas pelos comunistas sôbre os demais partidos da coalizão, para impor uma política extremista. Os comunistas, porém, contam com o apoio de grande parte dos estudantes de Bengala.

Convair-880 da TWA mata 61 pessoas em Cincinnati ao manobrar para aterrissagem

Cincinnati, Ohio — *Moscou* (AFP-UPI-JB) — Um Convair 880 da Transworld Airlines, que substituíra outro aparelho com defeito, caiu ontem ao realizar as manobras de aterrissagem, no aeroporto de Cincinnati, causando a morte de 61 das 79 pessoas a bordo.

Em Moscou, não se divulgaram informações acêrca do Il-18 que caiu há dias nos Urais, mas os observadores supõem que a ausência de notícias se prende ao fato de que havia passageiros importantes a bordo do avião acidentado. Estaria realizando vôo interno ou vôo internacional para Mongólia, Pequim ou Hanói.

EXPLOSÃO

O desastre com o Convair ocorreu a 9 km e meio da Cidade, caindo o avião sôbre uma plantação de maçãs, em Hebron, do outro lado do Rio Ohio, já no Estado de Kentucky. O aparelho deixara Los Angeles, em vôo direto para Cincinnati, com duas horas e meia de atraso, após substituir outro Convair com defeitos.

Nevava, embora pouco. Eram 21h (hora local) quando o aparelho, preparando-se para aterrissar, caiu ao solo, explodindo. Um grupo de investigação imediatamente partiu de Washington, para investigar as causas do acidente.

Jordânia abate avião de Israel em luta no Jordão

Jerusalém, Amã (UPI-AFP-JB) — Dois soldados israelenses foram mortos e um gravemente ferido, seis tanques jordanianos foram destruídos e um avião Mystère israelense derrubado, nos graves incidentes ocorridos ontem à margem do Rio Jordão, informou um porta-voz de Israel.

O Govêrno da Jordânia, por sua vez, anunciou a destruição de dois aviões de combate israelenses, além de dois tanques e duas baterias de artilharia, durante o combate de quatro horas de duração, na região de Jericó, classificado como o mais sério ocorrido desde o fim da guerra de junho último, sem informar sôbre baixas sofridas.

INÍCIO

O porta-voz israelense acusou a Jordânia de ter dado início aos incidentes abrindo fogo com seus tanques e artilharia contra uma posição de Israel à margem do Jordão, às 8h45m (4h45m de Brasília). Os dois lados concordam nas horas de início e fim da batalha, que terminou pouco depois do meio-dia.

O Govêrno israelense admitiu que um dos seus caças Mystère, de fabricação francesa, foi derrubado pelas baterias antiaéreas jordanianas quando bombardeava posições do outro lado do Rio Jordão. O pilôto foi visto descer de pára-quedas do lado jordaniano do rio.

Em Amã o porta-voz jordaniano declarou que os israelenses atingiram um acampamento de refugiados palestinenses de Al Karami, mas não informou sôbre o número de baixas sofridas. O local da batalha fica perto da ponte de Shart, onde o rio é muito raso.

O comunicado jordaniano irradiado pela emissora de Amã diz que a batalha chegou ao ponto máximo quando a aviação israelense atacou o acampamento de refugiados e várias posições militares da margem jordaniana, enquanto tanques e canhões israelenses abriam fogo do outro lado do rio. Segundo o comunicado, outro avião israelense foi abatido na área, às 13h30m (9h30m de Brasília).

CONCENTRAÇÃO

Inúmeros tanques jordanianos, colocados numa frente de dois quilômetros, no trecho do rio situado a dez quilômetros da ponte de Allenby, abriram fogo intenso e concentrado às 8h45m, afirmou o porta-voz militar israelense, acrescentando que os tanques haviam se concentrado nessa região durante a noite de segunda para têrça-feira.

Os israelenses, em resposta a êsse ataque, fizeram entrar em ação seus tanques, canhões sem retrocesso e a artilharia de campanha, acrescentou, mas como não conseguiram silenciar o fogo inimigo o Alto Comando decidiu mobilizar a Fôrça Aérea, cujo ataque foi dirigido exclusivamente contra objetivos militares.

Proposta inglêsa garante maioria

Cairo, Buenos Aires (UPI-JB) — Estados Unidos, Israel, República Árabe Unida e Jordânia poderão apoiar a proposta britânica sôbre o conflito do Oriente Médio, segundo círculos bem informados do Cairo, para quem sòmente um bloqueio soviético poderá impedir a aprovação dêsse projeto de resolução.

Em Buenos Aires o Chanceler Nicanor Costa Méndez declarou o apoio do seu país ao texto britânico e informou que o seu Govêrno acedeu ao pedido do Secretário-Geral U Thant para enviar oito observadores militares à região do Oriente Médio, onde ficarão colocados sob as ordens do General Odd Bull. Thant pretende aumentar de 43 para 90 o número de observadores.

INCÓGNITA

A única incógnita, na decisão do Conselho de Segurança, é a atitude soviética, segundo êsses observadores, uma vez que a URSS poderá tomar posição em defesa da Síria, que não aceita a proposta da Grã-Bretanha.

Para os observadores do Cairo, no entanto, é pouco provável que isso aconteça. O Presidente Nasser reuniu-se na segunda-feira com o Embaixador soviético, Sergei Vinogradov, mas nada foi revelado sôbre os entendimentos.

A proposta britânica estabelece, entre outras medidas, o envio de um mediador especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, para negociar a retirada das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados e pôr um fim ao estado de beligerância que persiste há 19 anos entre Israel e seus vizinhos árabes.

Os israelenses pareciam ontem dispostos a aceitar a proposta e segundo se informa o Presidente Nasser estêve reunido durante cêrca de uma hora, concordando com o texto apresentado por Lorde Caradon ao Conselho de Segurança depois de receber informações de Amã confirmando que o Rei Hussein não se oporia à medida.

Brasil apóia plano de paz inglês

O Brasil apoiará a proposição britânica, para a solução da crise no Oriente Médio, durante a sessão de hoje do Conselho de Segurança, se ela continuar merecendo a aceitação das partes interessadas diretamente na questão e a preferência da maioria dos membros do Conselho.

No caso de recuo de árabes ou israelenses e não havendo possibilidade de consenso em relação à proposta da Grã-Bretanha, o Brasil poderá reexaminar a oportunidade de formalizar a apresentação- com o co-patrocínio da Argentina, do seu projeto de resolução sôbre o assunto.

A proposta inglêsa estabelece as linhas de ação que deverão ser seguidas por um mediador oficial designado pelo Conselho de Segurança para solucionar o problema entre Israel e os Estados árabes vizinhos. Bàsicamente os britânicos propõem "o direito dos países de viverem em paz dentro de fronteiras seguras e reconhecidas", ligado à questão do recuo das tropas israelenses dos territórios ocupados. Estabelece também que o mediador deverá discutir, entre outros assuntos, a livre passagem pelas vias navegáveis e a questão crucial dos refugiados da antiga Palestina.

Essencialmente, a sugestão da Grã-Bretanha não difere da proposta do grupo latino-americano à Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência de julho passado e contém muito dos pontos-de-vista defendidos pelo Brasil recentemente. A delegação brasileira defendia, inclusive, que a indicação do mediador fôsse feita **imediatamente** — palavra que não consta do projeto britânico — a fim de evitar maiores delongas resultantes de possíveis exigências posteriores.

A idéia de indicar um mediador oficial do Conselho de Segurança para discutir com árabes e israelenses partiu das conversações mantidas pelo Ministro Magalhães Pinto, durante sua recente estada em Nova Iorque, com os Ministros das Relações Exteriores de Israel e do Egito, os quais consideraram a sugestão perfeitamente aceitável.

Surveyor-6 vai tentar nôvo salto

Pasadena, Califórnia, e Moscou (AFP-UPI-JB) — A nave espacial norte-americana Surveyor-6, pousada na Lua desde o dia 9, tentará soerguer-se sexta-feira a 300 metros acima do solo lunar, fotografar a Terra e voltar a descer suavemente. A manobra será executada exatamente uma semana após uma primeira prova semelhante, na qual o Surveyor deu um salto de três metros, deslocando-se para o lado.

Ontem, a União Soviética lançou ao espaço seu satélite 191 da série Cosmo, de pesquisa científica e exploração do cosmo. Segundo a Tass, o equipamento a bordo funciona normalmente.

NA LUA

A prova de sexta-feira próxima do Surveyor será feita por telecomando dos técnicos de Pasadena e controlada pelo mesmo aparelho de radar a bordo da cápsula, que serviu para fazê-la alunissar, há 13 dias.

Se o exame do radar provar que não foi afetado pela primeira experiência de sexta-feira passada, quando o Surveyor-6 deu um salto de três metros, o nôvo teste será executado. Caso contrário, anulado ou reduzida a altura do salto.

O Surveyor-6 já tirou 20 mil fotografias e analisou quimicamente o solo da Lua sôbre o qual está pousado.

EM PREPARATIVOS

Em Cabo Kennedy, o primeiro dos módulos lunares de quatro pés, uma nave de 15 toneladas destinada a desembarcar os astronautas norte-americanos na Lua, foi montado domingo no bôjo de um foguete Saturno-I. Em seu vôo inicial, o veículo será conduzido a uma órbita baixa a fim de provar seus sistemas a bordo, com vistas a futuros vôos tripulados.

A missão, chamada Apolo-5, testará primeiro o foguête propulsor que conduzirá os astronautas à Lua e, a seguir, o segundo veículo, que os trará de volta à Terra. O lançamento está previsto para inícios de 1968.

Missão da Hungria vem comerciar

Uma delegação da República Popular da Hungria encontra-se no Brasil em negociações para incrementar o intercâmbio comercial entre os dois países, devendo ainda percorrer vários países latino-americanos. A Missão húngara é chefiada pelo Ministro do Comércio daquêle país, Sr. István Szurdi, que entende existir "grandes possibilidades de comércio entre a Hungria e o Brasil, até agora não exploradas". A Missão húngara ainda é composta pelos Srs. Károly Szarká, Vice-Ministro das Relações Exteriores, Béla Szalai, Vice-Ministro do Comércio Exterior, István Tompe, presidente da rádio e televisão da Hungria, e Zoltán Kovács, Ministro Plenipotenciário da Hungria.

EUA podem comprar mais açúcar em 68

A participação do Brasil no mercado de açúcar norte-americano, prevista inicialmente com uma cota de 418 960 toneladas do total de 10 800 mil toneladas absorvidas pelos Estados Unidos, apresenta boas perspectivas para 1968, uma vez que, no presente ano, as exportações para aquêle país já atingem 550 mil toneladas. Esta previsão deve-se à participação atribuída ao Brasil que, em 1966, teve uma cota de 357 500 toneladas para um consumo interno global de 10 200 mil toneladas, conquanto no corrente ano a participação do Brasil se elevou para 418 960 toneladas e a demanda interna norte-americana para 10 800 mil toneladas.

Brasil e Argentina vêem maior possibilidade para seu intercâmbio comercial

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Brasil e Argentina estão examinando, em Buenos Aires, através da Comissão Especial Argentino-Brasileira de Coordenação (CEBAC), aspectos gerais do intercâmbio comercial entre os dois países, com vistas à sua dinamização, sendo um dos pontos altos das negociações os estudos para a complementação industrial e a assinatura de um nôvo acôrdo trienal de trigo.

A CEBAC, criada para rever periòdicamente os rumos do comércio argentino-brasileiro, no Rio e em Buenos Aires, está-se reunindo pela quarta vez, cabendo aos dois Governos orientar as negociações e, aos homens de emprêsa dos dois países, discutir possibilidades de novos negócios, inclusive no espírito da integração pretendida para a economia continental.

AGENDA AMPLA

A CEBAC foi criada quando da visita a Buenos Aires do ex-Chanceler Vasco Leitão da Cunha, em 1965, e uma das preocupações fundamentais das autoridades brasileiras tem sido desenvolver os entendimentos com o máximo de objetividade, já que não se considera fácil encontrar soluções rápidas para a ampliação do comércio argentino-brasileiro e sòmente com um enfoque realista das oportunidades examinadas acredita-se que o intercâmbio pode ser incrementado. Fora dos produtos tradicionais, como café e madeira, por exemplo, de parte do Brasil, e trigo e frutas, por parte da Argentina, a pauta de comércio argentino-brasileiro não se tem desenvolvido como seria de esperar dos dois países de maior expressão continental. Em produtos industriais, salvo algumas exceções, como a exportação de material siderúrgico brasileiro, os dois países são competitivos, razão porque se procura abrir, através da idéia da complementação industrial, uma possível e oportuna brecha para a intensificação do comércio.

A agenda da presente reunião da CEBAC, não obstante, é bastante ampla, reunindo, pela sua importância, altos funcionários dos dois Governos. Há certa expectativa, nos meios argentinos, quanto aos rumos das negociações atuais, nas quais intervém pela primeira vez o nôvo Embaixador do Brasil, Sr. Manuel Pio Corrêa, já que se espera dêste uma atuação, para o desenvolvimento do intercâmbio argentino-brasileiro, semelhante às que realizou com êxito no México e no Uruguai.

TRIGO EM EXAME

O Embaixador Mauri Gurgel Valente, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos, do Itamarati; e os Srs. Ernane Galvêas e Ari Burgher, êste diretor do Banco Central e aquêle Diretor da Carteira de Comércio Exterior, juntamente com funcionários da Embaixada do Brasil, e um grupo de representantes de setores comerciais e industriais brasileiros, estão constituindo a parte brasileira. A Argentina tem à frente o Subsecretário de Relações Econômicas Internacionais do Ministério do Exterior, Embaixador Alberto Fraguio, secundado pelo Subsecretário de Comércio Exterior, Sr. Enrique Gastón Valente.

No conjunto das negociações, iniciadas no início da semana passada e que se deverão prolongar até o fim do mês, destacam-se os entendimentos para a assinatura do IV Acôrdo Trienal do Trigo Argentina-Brasil, pelo qual o Govêrno de Buenos Aires procura assegurar a exportação de um milhão de toneladas anuais do cereal, o que constitui importante elemento de troca nas conversações.

Ruralistas querem mudar Lei Agrária

São Paulo (Sucursal) — A Federação da Agricultura e a Sociedade Rural Brasileira estão articulando a constituição de uma comissão integrada por membros do Alto Conselho Agrícola do Estado, órgão externo consultivo da Secretaria da Agricultura, para elaborar um anteprojeto de reforma do Estatuto da Terra, a ser enviado ao Presidente Costa e Silva. O Presidente da Federação da Agricultura, Sr. Luís Emanuel Bianchi, disse ontem que o texto do Estatuto da Terra é "confuso e inaplicável à realidade brasileira", acrescentando que as classes rurais "não vêem os benefícios que êle possa trazer, mas, sim, os malefícios que está causando".

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

Ainda em conseqüência da desvalorização da libra, o mercado de câmbio continuou em tem nominal, com o Banco do Brasil e demais bancos operando apenas com o dólar, que se manteve inalterado.

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 453 470 ações na importância de NCr$ 443 926,67. O mercado continuou em baixa, com o índice BV caindo 1,6 ponto, fixado que foi em 113,3 pontos. As ações que mais subiram foram as da Siderúrgica Nacional-portador (+ 12,1), Samitri (+ 3,5) e Dona Isabel-preferenciais (+ 2,3). As que mais caíram: Deodoro Industrial (— 9,7), Banco do Brasil (— 7,4), Hime (— 6,3), Aços Villares-preferenciais (— 4,2), América Fabril (— 4,0), Nova América-portador (— 4,0) e Paulista de Fôrça e Luz (— 2,6).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-11-67	20-11-67	14-11-67	7-11-67	Novembro de 1966
3915	3943	4041	4120	3033

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	21-11-67	0,639	0,015 (01-09-67)	43 062 281,56
FUNDO DELTEC	21-11-67	0,383		3 196 918,43
FUNDO FEDERAL	16-11-67	1,35		2 737 298,00
FUNDO HALLES	10-11-67	0,43	0,02 (30-09-67)	1 320 336,43
FUNDO ATLÂNTICO	10-11-67	2,79	0,01 (30-06-67)	1 150 847,04
FUNDO S B S. (Sabba)	17-11-67	0,10	0,037 (30-09-67)	631 304,56
FUNDO VERA CRUZ	21-11-67	4,12		493 691,44
FUNDO TAMOIO	21-11-67	1,02		208 882,47
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	1,34	0,01 (30-12-66)	46 338,56
FUNDO NORTEC	2-11-67	0,36		44 832,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe B	600	0,68
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	194	0,66
ALPARGATAS	3 800	1,02
IDEM	200	1,03
ALPARGATAS, Frac.	287	1,00
AMÉRICA FABRIL	5 900	0,24
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1 200	1,03
ANT. PAULISTA, Ex/Div., Frac.	114	1,01
ARNO	2 600	0,45
IDEM	700	0,46
ATLAS S/A, INC. E ADMINISTR.	5	60,00
B. PREDIAL, Pref.	2 400	3,50
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	2 000	4,00
IDEM	1 625	4,05
IDEM	1 045	4,10
IDEM	100	4,14
IDEM	500	4,15
IDEM	1 882	4,20
IDEM	200	4,25
B. DO BRASIL, Ex/Dir., Frac.	60	4,30
B. DO BRASIL, Novas	280	4,05
IDEM	350	4,15
BELGO MINEIRA	19 700	0,44
IDEM	17 600	0,45
IDEM	503	0,42
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2 600	1,10
IDEM	15 700	1,11
IDEM	9 900	1,12
IDEM	1 000	1,13
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	406	1,11

Ações	Quant.	Cot.
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	700	1,08
IDEM	12 700	1,10
IDEM	100	1,11
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	340	1,08
BRAHMA, Ord., Novas	3 168	1,10
BRAS. E. ELETRICA	8 900	0,50
BRAS. DE ROUPAS	1 400	0,35
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	112	0,33
CARIOCA INDUSTRIAL	2 000	0,49
C. B. U. M.	5 900	0,27
C. B. U. M., Frac.	50	0,25
CIMENTO ARATU	1 300	2,25
CIMENTO ARATU, Frac.	120	1,23
D. INDUSTRIAL	9 800	0,28
IDEM	1 600	0,29
IDEM	1 300	0,30
D. INDUSTRIAL, Frac.	219	0,26
D. DE SANTOS	12 000	0,92
IDEM	13 200	0,93
IDEM	16 400	0,94
IDEM	4 100	0,95
IDEM	406	0,96
D. DE SANTOS, Frac.	173	0,91
D. ISABEL, Pref.	500	0,43
IDEM	1 700	0,44
ESTRÊLA	4 600	1,12
F. BRASILEIRO	334	0,87
IDEM	200	0,89
IDEM	3 000	0,90
FERRO BRASILEIRO, Frac.	66	0,85
HIME	39 100	0,31
IDEM	33 300	0,30
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	14 500	0,55

Ações	Quant.	Cot.
KIBON	1 200	2,00
IDEM	1 200	1,98
KIBON, Frac.	310	1,93
KIBON, Rec.	391	1,96
L. AMERICANAS	2 000	3,15
IDEM	1 800	3,17
L. AMERICANAS, Frac.	63	3,13
SIDER. MANNESMANN, Pref.	900	0,46
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	548	0,44
SIDER. MANNESMANN, Ord.	600	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	250	0,40
MESBLA, Pref., C/Div.	7 500	0,77
IDEM	1 000	0,78
IDEM	3 000	0,79
IDEM	100	0,80
MESBLA, Pref., Ex/Div., Frac.	24	0,77
MESBLA, Ord., C/Div.	3 500	0,80
IDEM	700	0,81
IDEM	1 250	0,79
M. SANTISTA	37 000	1,20
M. SANTISTA, Frac.	89	1,18
N. AMÉRICA, Port.	3 200	0,72
IDEM	1 800	0,73
P. DE F. E LUZ	275	0,75
IDEM	17 625	0,76
P. DE ROUPAS, C/20	1 207	0,41
PETROBRÁS, Pref.	21 156	1,16
IDEM	400	1,17
IDEM	9 000	1,18
PETROBRÁS, Ord.	6 029	0,79
IDEM	2 676	0,80
SAMITRI	6 700	0,59
IDEM	900	0,60
SAMITRI, Frac.	107	0,57

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	100	0,58
IDEM	24 000	0,65
SIDER. NACIONAL, Nom.	4 050	0,32
SOUSA CRUZ, C/Div.	2 000	1,77
IDEM	4 100	1,79
IDEM	1 100	1,80
SOUSA CRUZ, Ex/Div.	600	1,68
IDEM	3 800	1,69
SUL AMÉRICA TER. MAR. E ACID.	18 000	1,50
V. RIO DOCE, Port.	6 800	2,00
IDEM	2 300	2,01
IDEM	400	2,02
V. RIO DOCE, Port., Frac.	302	1,98
WHITE MARTINS, C/Div.	700	4,50
WILLYS, Pref.	8 000	0,70
WILLYS, Ord.	1 600	0,71
WILLYS, Ord., Frac.	75	0,69
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
3 anos, Port., 6%, Venc. junho 1968	20	25,03
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		3 450,00
LEI 14	1 755	0,75
LEI 303	1 699	0,75
IDEM	4 900	0,77
LEI 820 — Plano A	1 100	0,77

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	859,86	876,63	857,40	870,95	+ 13,17
20 FERROVIAS	228,69	232,53	227,86	230,95	+ 3,22
15 CONCESSIONÁRIAS	122,57	124,04	121,71	123,21	+ 0,98
65 AÇÕES	301,83	307,16	300,70	305,70	+ 4,19

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
Allied Chem	39	Con Ed	32-1/8	Int Harv	33-3/8	Penn R R	54-7/8	Texron	45-1/4
Allis Chal	35-1/8	Cont Can	48-3/8	Int Nick	112-7/8	Phillips P	57-3/8	Timken	40
Am Can	49-7/8	Cont Stl	32-3/4	Int Tel & Tel	114	Pub S E G	31-1/8	Un Carbide	45-3/4
Am Forn Pow	30-1/8	Cord Pd	33-7/8	Johns Manville	53-1/8	RCA	57-7/8	United Aircr	54-1/2
Am T & T	51	Crown Zell	41-3/4	Kennecote	41-3/4	Rep Stl	42	Utd Fruit	52-1/2
Amer Tob	31-1/4	Curtiss W	26-3/8	Kroger	21	Rey Tob	40-1/4	United Gas	77-1/2
Anaconda	43-3/4	Du Pont	152	Lehman	19	Sears	56-1/8	U S Steel	41-3/8
Armour	33-1/4	East Air L	46-1/8	Lockheed	49-3/4	Sinclair	60-1/2	U S Gypsum	71-3/8
Atlan Rich	95-1/8	Eastman	137-7/8	Loews Thea	112-3/4	Southern R	46-1/2	U S Smelting	55-3/8
Atlas Corp	6-1/4	Electron Spe	23-1/8	Lonestar Cem	118-3/4	Std O Ind	56-5/8	Warner Bros	36-3/4
Bendix	45	Ford	50-3/4	Mobil Oil	41-1/4	Std O Cal	57-3/8	West Air Br	37-3/8
Beth Stl	31-5/8	Gen Ele	107	Mont Ward	21-7/8	Std O N J	63-1/4	Woolwth	25-3/4
Can Pac	55-1/4	Gen Foods	66	Nat Cash R	40-3/8	Stand. Brands	33-3/4	Westg El	75-1/2
Case J I	15-1/2	Gen Motors	78-3/4	Nat Dist	50-3/4	Studebaker	31-2/8	Syntex	79-5/8
Cerro	42	Gillete	55-1/2	N Y Centr	60-1/2	Swift	13-3/8		
Ches & Oh	64-7/8	Goodyear	46-1/8	Otis Elev	42-1/2	Tech Mat	13-3/8		
Chrysler	52-1/3	Grace W R	38-5/8	Pac G El	32-3/4	Texaco	78-3/4		
Col Gas	24-3/4	IBM	618	Pan Am	26-1/8	Texas Gul	129-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-67, cotado a NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado, registrando-se a entrada de 2 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saída de 10 000. Em estoque há 57 160 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e estável. Entraram 105 fardos vindos de São Paulo e 86 de Minas Gerais, tendo saído 1 291. Existência: 3 025 fardos.

FIEGA verá se importação de material naval vai preterir indústria nacional

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara decidiu ontem formar uma comissão especial, composta de diretores da FIEGA, do Centro Industrial do Rio de Janeiro, representantes dos estaleiros e de dirigentes de diversos sindicatos para estudarem se a compra de equipamento naval no exterior irá ou não prejudicar a indústria nacional.

Durante a reunião, presidida pelo Sr. Mário Leão Ludolf, o Sr. Júlio Teles Lôbo, Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, afirmou que os estaleiros, na construção dos navios encomendados pela Comissão de Marinha Mercante, darão inteira prioridade aos produtos fabricados no Brasil, limitando as importações aos equipamentos que aqui não forem fabricados.

MAU ENTENDIMENTO

O Sr. Júlio Teles Lôbo, depois de elogiar a posição firme da FIEGA na condenação anterior à importação de navios poloneses, explicou que tem havido mau entendimento sôbre os planos dos estaleiros nacionais, de acôrdo com as encomendas que receberam da CMM para a construção de 24 navios.

Informou ainda o Presidente do Sindicato da Contrução Naval do Estado que os estaleiros empregarão equipamentos correspondentes a 240 milhões de dólares, mas que as encomendas no exterior não serão superiores a 70 milhões, porque o restante do material necessário é fabricado no Brasil.

Ficou decidido na reunião, à qual compareceram ainda diversos representantes de estaleiros nacionais, que, para importar, será aplicado o decreto-lei que regulou a questão da similaridade, o que impedirá prejuízos à indústria nacional e que, nos próximos dias, os estaleiros apresentarão às indústrias brasileiras nova relação dos equipamentos que vão precisar, com tôdas as especificações e características, para efeito de exame de preços.

Minas abre concorrência de venda para frigorífico e SUNAB apresenta proposta

Belo Horizonte (Sucursal) — Termina às 18 horas do próximo dia 24, sexta-feira, o prazo para a apresentação ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais das propostas de compra do Frigorífico Mucuri S.A. — FRIMUSA —, um dos mais modernos da América Latina. Entre as propostas recebidas encontra-se uma da SUNAB, encaminhada pelo Superintendente Enaldo Cravo Peixoto.

Construído em região de pecuária de corte e ligado pela Rodovia Rio—Bahia, próximo a Teófilo Otôni, o conjunto industrial do FRIMUSA será abastecido por três milhões de bois e 500 mil suínos, sendo que a sua capacidade diária de abate é de 400 bovinos e 100 suínos, graças ao seu elevado grau de automatização.

BANCO VENDE

O Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, informa que o estabelecimento controla 67 por cento das ações do FRIMUSA e decidiu vendê-las porque não é seu objetivo administrar emprêsas.

Revela ainda que as propostas de compra das ações do BDMG no FRIMUSA devem contar, pelo menos, qualificação empresarial do proponente, preço oferecido, prazo e condições de pagamento. A análise das propostas será de acôrdo com as normas usuais, escolhendo-se a que melhor atende aos interêsses econômicos e financeiros do BDMG e do FRIMUSA.

O frigorífico possibilita a operação de diversas linhas de produção, como carne resfriada e congelada, embutidos, farinhas de carne, sangue e osso, graxaria, mocotó e banha. O FRIMUSA custou NCr$ 4 milhões e 800 mil ao BDMG, e sua renda mensal é calculada em NCr$ 2 milhões e 700 mil, sòmente com a venda de carnes, quando começar a funcionar.

NOVO FRIGORÍFICO

O Frigonorte — Frigorífico Norte de Minas S. A., localizado em Montes Claros, adquiriu dois mil bois para iniciar as atividades de seu matadouro ainda em dezembro próximo, já tendo o seu equipamento instalado e testado para uma produção final diária de 400 bovinos e 100 suínos.

Macedo Soares admite taxação sôbre o solúvel pelo Brasil

Delegação não entende posição de Macedo

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — A grande maioria dos membros da Delegação do Brasil à reunião do Conselho da Organização Internacional do Café — OIC — não está conseguindo entender a posição assumida pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares que, em nova entrevista agora concedida à imprensa estrangeira, voltou a fazer considerações tidas por apressadas sôbre os problemas em discussão em Londres.

Na entrevista de segunda-feira, o Chefe da Delegação brasileira disse que estaríamos dispostos a "ceder umas cem mil sacas e que estamos preparando um documento para resolver a questão do café instantâneo". Isto foi suficiente para desencadear uma série de rumôres no mercado de café em Nova Iorque, onde o Journal of Commerce *publicou a história, e para pôr em polvorosa os outros negociadores brasileiros reunidos na capital britânica.*

FORA DA LINHA

Na opinião da maioria, o Ministro Macedo Soares está avançando mais do que deveria e mesmo fugindo à linha das instruções recebidas no Brasil. O Ministro, no entanto, é imperturbável. Advertido para o risco de falar demais, respondeu: "Estou habituado a tratar com a imprensa".

Se não estava mesmo habituado, agora deve estar. Ontem, voltou a reunir os jornalistas, a quem respondeu em inglês e em francês. Não falou alemão porque não houve necessidade: se fôr preciso, entretanto, não terá dificuldade em fazê-lo, de acôrdo com o curriculum-vitae distribuído pelo Lions Clube do Arpoador, o Ministro fala correntemente aquêles três idiomas, e mais o português.

Em todo caso, o tom das declarações de ontem foi, como sempre, muito otimista quanto ao resultado desta reunião, o que não deixa de ser extraordinário, tendo em vista o número de problemas em discussão. Bàsicamente, o Ministro negou a existência de divergências fundamentais entre a delegação brasileira e qualquer outra delegação, inclusive a americana.

Disse estar convencido de que, ao fim, chegarão a um acôrdo satisfatório. E acrescentou isto: "Serão multilaterais. Tudo o que fôr feito, será feito para todos, não para dois ou três países".

Um repórter quis saber se isto significava mudança de orientação, da parte do Govêrno do Brasil, e o Ministro respondeu que não. O que não deixa de ser estranho, já que na última sessão do Conselho, em agôsto, todo o esfôrço da delegação brasileira foi concentrado em evitar discussão multilateral, restringindo a questão do solúvel a conversações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Sôbre fretes, nada disse "visto que não é da minha área" — explicou. Quanto a tarifas discriminatórias, também não quis avançar muito, dizendo apenas que não só o Brasil, mas tôda a América Latina é contra.

PROBLEMAS

Se o Ministro Macedo Soares não se dispusesse a falar, não haveria muito a dizer sôbre o primeiro dia de reuniões do Conselho da OIC. E não há de ser por falta de assunto, mas porque nesta, como em tôdas as outras reuniões internacionais, só no último dia é que se discute para decidir tudo. No entanto, estão em pauta, além da questão do solúvel, reivindicações de aproximadamente 23 países que pleiteiam aumento de suas cotas.

A Colômbia, Quênia, Tanzânia, Burundi, Costa Rica, Cuba, Equador, Salvador, Guatemala, Honduras, Índia, México, Nicarágua, Peru, Ruanda, Venezuela, Etiópia, Congo, Indonésia, Nigéria, Serra Leoa, e a Organization Africaine-Malagache de Café — OAMCAF — querem autorização para exportar mais café. Na realidade, alguns dêsses países não querem maior cota: a reivindicação é feita apenas por motivo tático.

O Brasil, que não parece acreditar em motivo tático, preencheu de qualquer modo a sua cota no ano passado e no corrente, mas não pediu aumento. Assim, é o mais visado para ceder às pretensões dos que estão reivindicando sèriamente. Segundo uma estimativa grosseira, o atendimento das novas cotas pleiteadas tiraria ao Brasil nada menos que 2,5 milhões de sacas — o que importa em reduzir de 38 para 35% a nossa participação no mercado mundial do café. É óbvio que não cederemos em tanto, mas o número dá bem uma idéia da pressão a ser enfrentada nesse sentido.

Os outros pontos de atrito são a discussão do critério de seletividade, que os latino-americanos — especialmente os da América Central, liderados pela Colômbia — querem derrubar, contra a posição dos consumidores europeus e dos produtores africanos. O Brasil está solidário com os latino-americanos na luta, o que não parece ser uma posição muito inteligente.

O critério de seletividade dividiu os produtores de café em quatro grupos isolados: no primeiro ficou a Colômbia, Quênia e Tanzânia; no segundo, os chamados outros suaves *(cafés da América Central); no terceiro, o Brasil, Bolívia, Paraguai e Etiópia; no quarto, os* robusta *africanos.*

Cada um dêsses grupos tem um nível de preços prefixado: quando o preço cai abaixo de determinado limite, a OIC impõe um corte equivalente a 2,5% da cota. Quando, ao contrário, o preço sobe acima do limite, a Organização Internacional do Café assegura uma autorização especial de exportação correspondente a dois e meio por cento da cota.

Os produtores dos cafés centrais estão contra o critério porque não têm sabido dosar a presença dos seus cafés no mercado: a Colômbia, a despeito disto, vai receber sexta-feira próxima uma autorização especial para exportar mais 110 mil sacas.

De qualquer forma, o Brasil, sendo o maior produtor e o que maior contrôle exerce sôbre as suas exportações, poderia ser o maior beneficiário do critério de seletividade. Poderia se soubesse como forçar aumentos da sua cota ou, na pior das hipóteses, impedir que outros obtivessem aumentos simplesmente observando com atenção o movimento das vendas de seus concorrentes.

Londres (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, depois de considerar necessário solucionar o impasse entre Brasil e Estados Unidos sôbre o café solúvel "mediante concessões mútuas", admitiu a possibilidade da taxação daquele produto industrializado no ato da exportação.

O Ministro Macedo Soares e Silva afirmou que os produtores de café solúvel prefeririam a atual situação, com embarques para os Estados Unidos e outras partes isentos do impôsto brasileiro que se aplica a todos os exportadores de café cru, "mas estou certo de que concordarão, depois de tudo, em que necessitamos é evitar as tarifas alfandegárias elevadas impostas por outros países".

SOLUÇÃO À VISTA

— O que se conseguir finalmente, será válido para todos os membros do Acôrdo e não sòmente para dois países — acrescentou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, desautorizando, assim, as versões de que o Brasil buscava uma solução bilateral, em negociações diretas com os Estados Unidos. Disse ainda que esta é uma questão que interessa a todos os membros do Convênio e não apenas a dois países.

Manifestou o Ministro da Indústria e do Comércio a confiança em que, ao final da reunião de duas semanas do Conselho Internacional do Café, o assunto estará resolvido.

— Só resta elaborar uma redação aceitável para todos — afirmou.

— O Brasil, que já fêz uma concessão após outra, nas reuniões anteriores, chegou agora ao limite e está firmemente decidido a não ceder nada em suas atuais posições — afirmou o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva a propósito da distribuição das cotas de exportação.

Insurgiu-se, também, contra a manutenção das tarifas preferenciais aplicadas pela Comunidade Econômica Européia em benefício do café africano e declarou que tôda a América Latina estava unida para condenar uma discriminação tão evidente.

Delfim diz que taxa de juros varia de acôrdo com situação

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, ao agradecer a homenagem que a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro lhe ofereceu, ontem, no Hotel Glória, afirmou que "uma circunstância que trabalha no sentido da redução da taxa de juros num momento pode trabalhar em sentido contrário logo em seguida".

— É o caso, por exemplo, da concessão de liquidez imediata aos papéis das financeiras e dos depósitos a prazo fixo com correção monetária, que alguns agentes oferecem — acrescentou —, daí porque em condições normais êsse aumento de liquidez trabalha no sentido de reduzir a taxa de juros.

A PRECIPITAÇÃO

O Ministro Delfim Neto, que foi homenageado com um almôço ao qual compareceram quase duzentos empresários — além de autoridades governamentais, entre as quais o Sr. Negrão de Lima —, sustentou que quando aparece qualquer aplicação alternativa "as liquidações se precipitam e quebra-se o vínculo desejável e imprescindível entre o prazo das aplicações e o prazo de captação de recursos".

— De repente — prosseguiu — as instituições financeiras encontram-se com uma carteira importante de seus próprios títulos. Apertadas pelas liquidações antecipadas, freqüentemente se lançam desesperadas ao mercado, oferecendo um deságio maior. Isso dá início a todo um processo de reajustamento da taxa de juros extremamente desastroso para a economia nacional.

A LÓGICA

No seu discurso escrito — quase quatro laudas — o Ministro Delfim Neto começou citando Walt Whitman "a lógica e o sermão nunca convencem". Em seguida, afirmou que os economistas, desconhecendo essa advertência, têm procurado com sermões e às vêzes com um pouco de lógica tratar o problema da taxa de juros.

Na sua opinião, êles nada têm conseguido "exatamente, como preveniu o grande poeta". A despeito disso — declarou o Ministro da Fazenda, referindo-se aos presentes — é nossa obrigação procurar entender por que a taxa de juros se transformou no grande demônio da economia brasileira.

— Quais são as causas básicas da tremenda elevação da taxa de juros? — perguntou e, em seguida, respondeu:

— Parece elementar que algumas pessoas aceitem hoje sem maior discussão que a taxa de juros deve ser controlada pelas perspectivas de inflação, de forma que se o aumento de preços esperado é de 20% ao ano e a taxa de juros real é da ordem de 10%, a taxa de juros do mercado, parece natural, deva ser da ordem de 32%. O fato realmente curioso é que ninguém se lembra de perguntar por que antes de 1964, com taxas de inflação da ordem de 70% ao ano, a taxa de juros nominal nunca atingiu a 87% ao ano.

Prosseguiu:

— Os economistas inventaram, há muitos anos, uma explicação universal para o comportamento de todos os preços: **a oferta e a procura.** Confiadas nessas expressões, muitas pessoas se esquecem de que oferta e procura, entendidas nessa maneira genérica, são conceitos sem operacionalidade, que sòmente adquirem significado quando são qualificados para cada caso particular. Esse maniqueísmo econômico parece ser suficiente para interromper a curiosidade de muitas pessoas e lhes dar uma certa paz interior. Os juros sobem porque a demanda de dinheiro cresce mais depressa do que a oferta. Se é assim, nada há a fazer, a não ser nos conformarmos com os resultados inexoráveis da lei natural.

A TOLICE

Ao retornar ao assunto das financeiras, o Ministro Delfim Neto disse que "a tolice, do ponto-de-vista social, a que pode levar tal sistema pode ser apreciada quando se considera que a curto prazo o volume total de poupanças líquidas é limitado e que todos os agentes financeiros não bancários se lançam, ao mesmo tempo, num mercado limitado, com oferta rígida, elevando a taxa de juros".

— Com isso — disse enfàticamente — prejudica-se, de fato, o nível de investimento e, a um prazo um pouco mais longo, todo o desenvolvimento econômico nacional.

Entende que a análise superficial mostra "por que é muito mais difícil hoje do que foi no passado recente aplicar uma política monetária global não discriminatória". Salientou, logo após, que com garantias do exterior certas emprêsas podem encontrar sempre os recursos de que necessitam "quer para fins produtivos, quer para fins puramente especulativos, de forma que todo o pêso da restrição acaba sendo suportado pelas emprêsas médias e pequenas".

— Mostra, por outro lado — segundo o Ministro Delfim Neto —, que o problema da taxa de juros não pode ser atacado a não ser nas suas bases estruturais e institucionais, definindo-se com clareza e rigor a amplitude e a natureza da ação de cada agente financeiro.

Ao concluir, afirmou que "nesta reformulação, deverá ser ainda mais importante do que hoje o papel das Bôlsas de Valôres, que deverão funcionar, efetivamente, como o centro unificador do mercado de dinheiro, permitindo não apenas uma ampliação dêsse mercado, como o estabelecimento de uma estrutura de taxas de juros compatível e adequada às necessidades de nosso desenvolvimento econômico".

A HOMENAGEM

Ao discursar, como orador oficial da homenagem ao Ministro Delfim Neto, o Presidente da Bôlsa de Valôres, Sr. Marcelo Leite Barbosa, afirmou que os méritos do combatente não se medem ùnicamente pelo êxito alcançado "senão pela coragem em enfrentar a luta obstinada e persistente ante tôda sorte de obstáculos que se lhe antepõem".

— Ainda é muito cedo, Ministro Delfim Neto — prosseguiu — para sabermos, em dimensão histórica, o resultado do combate em que Vossa Excelência, há quase um ano, se engajou. Mas, o tempo é mais do que suficiente para se consignar uma verdade: o combatente é de escol.

A TENACIDADE

Declarou, em seguida, que "com tenacidade invulgar, o Ministro tem aplicado no saneamento da economia e da finança brasileiras tôda a sua cultura, ampla e profunda, tôda a sua inteligência, lúcida e viva, e tôdas as suas imensas reservas de resistência moral".

— Ao invés do tradicional caminho das pequenas habilidades políticas que a nada conduzem, Vossa Excelência trouxe, para o trato dos complexos problemas da Fazenda Nacional a nova imagem da palavra franca e insofismável e das tomadas de posição nítidas e de contornos muito bem definidos.

O Sr. Marcelo Leite Barbosa fêz profissão de fé que o Ministro da Fazenda implantará a democracia tributária "fazendo com que a carga fiscal incida sôbre todos os brasileiros nos têrmos em que a Lei o determina, destroçando, de uma vez por tôdas, a casta dos privilegiados da sonegação sistemática, que transformam o regime legal da livre concorrência e competição democrática em uma farsa insuportável, num [illegible] com as dimensões políticas, econômicas e sociais do Brasil".

Títulos estaduais sob contrôle

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, declarou ontem que o Govêrno federal obteve o compromisso dos Governadores, no sentido de não mais colocar à venda letras estaduais que paguem juros acima das cotações do mercado afastando assim um perigoso fator altista.

O Sr. Rui Leme reiterou o propósito do Govêrno no sentido de obter uma baixa nas taxas de juros, através da redução dos custos operacionais dos bancos e de outras medidas que serão adotadas na reunião do Conselho Monetário Nacional da próxima quinta-feira.

CONGRESSO

— Durante a próxima semana — acrescentou o Sr. Rui Leme — os diretores do Banco Central debaterão com os responsáveis pela rêde bancária privada as medidas necessárias para a baixa dos custos operacionais. Vamos analisar o funcionamento bancário e buscar as soluções adequadas para as dificuldades.

Frisou, no entanto, que a filosofia dêste combate está traçada pelas autoridades monetárias. Falta debater apenas — e neste sentido caberá a inestimável contribuição dos banqueiros — as formas de ação.

Revelou que os banqueiros já estão recebendo para seu estudo minutas de circulares que o Banco Central pretende aprovar durante os dias do Congresso Nacional dos Bancos, depois de enriquecidas com as sugestões da iniciativa privada. Para exemplificar, citou:

— Através da Resolução 72, as autoridades monetárias aprovaram as linhas gerais de uma política de redistribuição de agências bancárias. Temos consciência de que há necessidade dessa redistribuição. Há agências bancárias em excesso em muitas praças e nós contamos com as sugestões dos banqueiros para reduzi-las.

Da mesma forma será o procedimento quanto ao problema da remuneração dos serviços bancários: o Conselho Monetário aprovou a necessidade desta remuneração e incumbiu ao Banco Central de regulamentar a matéria, isto é, definir quais serviços que devem ser pagos e por qual preço. Nesta etapa é que os banqueiros são chamados a colaborar. Esclareceu, no entanto, o Sr. Rui Leme, que entre os serviços que merecerão remuneração não se inclui a cobrança de impostos federais ou contribuições ao Fundo de Garantia.

— O Govêrno não vai pagar por êsses serviços — disse o Sr. Rui Leme — porque os bancos estão dando muito lucro.

COMPULSÓRIO

Deixou muito claro o Sr. Rui Leme que não aceitará sugestões no sentido de eliminar o depósito compulsório dos bancos à ordem do Banco Central e disse mesmo que a percentagem dêste depósito, no Brasil — 25% — é pequena, se comparada com a do Peru (60%), Argentina (50%) e outros países. Pròximamente será feita uma nova conceituação dêste depósito, situando-o como um dos instrumentos fundamentais da política monetária. Poderá então ser reduzido em certos casos, elevado em outros: afinal, manipulado em função das conveniências da política monetária.

LIBRA E CONSÓRCIOS

Declarou o Sr. Rui Leme que a desvalorização da Libra e outras moedas não terá qualquer repercussão sôbre a situação do Cruzeiro. Revelou que o Brasil ganhou com a desvalorização, pois era mais devedor do que credor dos países que desvalorizaram suas moedas. O Tesouro brasileiro ganhou, precisamente, NCr$ 3 947 mil neste episódio. Quanto ao perigo que possa ter para o Brasil a desvalorização das moedas de países produtores de café, sustentou que não há nisso qualquer fundamento, pois as transações nesta área têm sido feitas em dólares.

O VALOR DE UM CONTRASTE

O telhado antigo é bem um contraste com o moderno Bairro de Icaraí, onde não é difícil encontrar uma garôta como a de Ipanema, um chope tirado como o do Castelinho ou a sofisticação de Copacabana

Ilha da Boa Viagem oferece a visitantes paisagem de tôdas as latitudes do Rio

Niterói (Sucursal) — Seiscentos metros quadrados de terra colocados no mar pela natureza, mas de forma estratégica, para que os homens tomem um automóvel, cheguem em três minutos ao Bairro de São Domingos, subam uma escada de madeira e contemplem paisagens deslumbrantes de um ambiente de tradições seculares: é a Ilha da Boa Viagem.

Dela os homens podem ver ao norte a beleza imponente da Serra dos Órgãos, com a Baía de Guanabara ao fundo. Os picos do Corcovado, Gávea e Tijuca recortando a silhuêta do Rio de Janeiro, a oeste; e o Saco de São Francisco em perspectiva suíça, a leste. Quando as vistas se cansarem da beleza exterior, há um forte construído no século XVII e uma capelinha com um sineiro — o Almirante Benjamim Sodré — para ver.

JÓIA ESCONDIDA

Até aqui, o Castelo da Boa Viagem, com uma escadaria de granito que o liga a um grande portão de ferro na entrada da ilha, tem sido visto por pouca gente, como sede dos Escoteiros do Mar. A capelinha — destruída por um incêndio no Século XVII e reconstruída em 1860 — recebe fiéis nos quartos domingos de cada mês, para assistir à missa oficiada pelo padre Carvalho, da Ordem dos Jesuítas.

Como não há obras do Estado na ilha, ela vem recebendo durante os 30 anos em que o Almirante Benjamim Sodré é o sineiro da capelinha, quase que sòmente os escoteiros em acampamento, religiosos em retiro, ou algumas personalidades importantes, como o Almirante Gago Coutinho, que a visitou uma vez. Isso porque os Governos não têm nada lá instalado e o Almirante Sodré cuida de sua preservação.

Agora ela será também sede da Flumitur — Companhia Estadual de Turismo —, por fôrça de convênio, e, portanto, a sala de visitas de Niterói.

A PRIMEIRA MISSA

A primeira missa oficiada por D. Jaime de Barros Câmara na Capelinha de Nossa Senhora dos Navegantes, nos últimos tempos (sua vida religiosa teve várias interrupções), quando a ilha foi cedida à União dos Escoteiros do Brasil, em 1937, transcorreu em ambiente festivo.

A imagem de Nossa Senhora dos Navegantes foi entronizada na Capela em 2 de setembro de 1934, transportada da Capela do Hospital da Marinha, num rebocador seguido de pequenas embarcações de marinheiros e pescadores — autêntica procissão no mar. Num arco sôbre a frente da imagem está escrito: **Inter para Tutum** (o caminho seguríssimo). Como representante da União dos Escoteiros, o Almirante Benjamim Sodré passou a ser o protetor da ilha, com a vida religiosa a cargo do Apostolado Nossa Senhora da Boa Viagem, presidido por sua espôsa, D. Alzira Sodré.

MINI-PÃO

O Presidente da Flumitur, Sr. Omar Fontoura, anunciou que está em entendimentos com uma firma italiana para instalação de um bondinho aéreo na ilha. O ponto de embarque seria no Morro da Boa Viagem, no final da Rua Antônio Parreiras, perto da casa do Almirante Benjamim Sodré.

Se o plano fôr concretizado, a Boa Viagem será uma espécie de mini-Pão de Açúcar da Capital fluminense e uma grande contribuição ao turismo do Estado.

Fundação de Niterói não deixa dúvida

Niterói (Sucursal) — Os historiadores não divergem quanto à data de fundação de Niterói: todos êles são unânimes em admitir o dia 22 de novembro de 1573 como o que o índio cristão Martim Afonso de Sousa, o Araribóia (Cobra Feroz), tomou posse da Sesmaria que deu origem à Cidade, pelos serviços que prestou à Coroa de Portugal, colocando a tribo da qual era o grande cacique na luta pela expulsão dos franceses do Rio de Janeiro.

As mesmas terras — são 90 km2 — pertenceram antes ao fidalgo Dom Antônio de Mariz, que delas abriu mão para que Portugal pudesse homenagear o cacique que tanto ajudou à causa da Coroa e que já havia sido agraciado, depois de receber o batismo cristão, com o título de Cavaleiro da Ordem de Cristo.

S. LOURENÇO

Niterói nasceu num pequeno sítio onde Araribóia, depois da vitória sôbre os franceses, instalou a sua aldeia, no Morro de São Lourenço. A aldeia desenvolveu-se pela encosta do morro e várzeas adjacentes, acrescida mais tarde de quatro léguas. Uma pequena capela — hoje a Igreja de São Lourenço, uma das mais ricas de Niterói em objetos de arte sacra —, plantações de mandioca e milho e cerâmica rudimentar marcaram aquilo que era a semente que cresceria e se transformaria na cidade de hoje, a Capital do Estado do Rio.

Icaraí são 3 quilômetros de areia que aos sábados e domingos viram passarela

Niterói (Sucursal) — Três quilômetros de areia. À noite, 35 mil habitantes. Em dias de sol — principalmente aos sábados e domingos — esta população quase duplica. As garôtas rivalizam com as de Ipanema. As *boutiques* são semelhantes às de Copacabana. Nos bares o chope é bem tirado como no Castelinho. Isso é Icaraí. A cinco minutos de carro do Centro de Niterói, que hoje está comemorando 394 anos.

Para os navegantes do mar e da terra, Icaraí tinha duas marcas registradas. A meia-nau da praia, ficava o trampolim. Na pôpa ainda está a pedra de Itapuca, que o vento e a chuva terminarão por derreter. Mas, em 1964, puseram a pique o trampolim. Logo, porém, levantaram os postes altos com um colar de lâmpadas a vapor de mercúrio. E Icaraí ganhou sua marca definitiva: a de ser a praia mais iluminada da América do Sul.

SOL E LENDA

Foi em 1965 que a juventude passou a emendar a luz do dia com a luz da noite. Os casais que namoravam na areia, à meia-luz, perderam um pouco, mas a praia ganhou as peladas noturnas e o footing colorido nas calçadas de ladrilho português que a circundam.

Vêm dos portuguêses, aliás, as primeiras lendas de Icaraí. Segundo uma delas, o amor do índio Caubi pela índia Jurema desenrolou-se sob a pedra-símbolo de Itapuca. Outro índio guerreiro, a quem Jurema fôra prometida pelo pai, flechou Caubi e sua amada, deixando a areia avermelhada pelo sangue dos namorados, por muito tempo.

IDADE DE OURO

Para os saudosistas, a idade de ouro de Icaraí foi comandada pelo cassino. Os jovens de hoje, porém, acham que a idade de ouro é esta, que transformou a antiga casa de jôgo e hotel em sede da Universidade Federal Fluminense, na Praça Getúlio Vargas.

Os universitários dão colorido próprio ao bairro. Com livros ou barracas de praia, êles conservam aquêle ar bucólico que se prolonga em serenatas como as das cidadezinhas do interior, mas cantando músicas modernas no som de violões.

CIDADE À PARTE

Como uma cidade independente, Icaraí tem a sua psicologia própria. É uma vida completamente diferente do resto de Niterói. Isso é observado nos jovens de cabelos longos e nas môças em dia com a moda da Riviera francesa. Eles circulam na praia, de casa para a escola, nos bares e no trabalho, debatendo a guerra, a paz, o amor e a arte.

O bairro tem comércio próprio. Os Restaurantes Petit-Paris, Texas, Iasa, Gruta de Capri e Nice são também o refúgio para o meio-dia de sol escaldante. Os clubes são muito bons: o aristocrático Central, o moderno IPC, o tradicional Regatas e o fechado Rio Cricket. Pertinho, na Estrada Fróis, estão os iates-clubes. Os desfiles de seus veleiros com suas sereias nas manhãs de sábados e domingos enriquecem a paisagem.

E quem quiser ver o pega-jacaré (*mini-surf*) é só caminhar um pouco além de Itapuca, nas pedras que fazem divisa com a Praia das Flechas.

QUEM MORA

Se os estudantes são o grosso da população, o censo escolar de 1964 diz que os funcionários públicos, os industriais e homens de profissão liberal são o sustentáculo dessa juventude. E os colégios são bons: Pio XI, São Vicente de Paula, Gouveia Dávila, Martim Afonso, Instituto Abel, Brasil-Estados Unidos, Aliança Francesa e Cultura, Inglêsa.

Dos 35 mil habitantes de Icaraí, 10% têm renda mensal de NCr$ 5 mil; 25% têm NCr$ 2 mil; 15% têm NCr$ 1 mil; 30%, NCr$ 500 e o resto é assalariado.

MONUMENTOS

Embora os turistas considerem que os verdadeiros monumentos de Icaraí são suas garôtas, há outros de pedra e bronze, que contam um pouco de história ligada ao bairro. Na Praça Getúlio Vargas, em frente ao antigo cassino, além da estátua em tamanho natural, do Presidente, há um bronze de Antônio Parreiras. No Canto do Rio — final da praia — estão os monumentos a Leopoldo Fróis e aos heróis do vôo do Jaú, Ribeiro de Barros e Newton Braga.

A partir da fundação de Niterói até 1819 o nome da praia era São João de Icaraí. Em 1841, o bairro teve os seus primeiros arruamentos. A Rua da Constituição, hoje Miguel de Frias. Depois dela é a da Independência, agora Álvares de Azevedo.

Católicos têm em Niterói 10 igrejas, uma basílica e 44 capelas para rezar

Niterói (Sucursal) — Como sede de Arcebispado, a Capital fluminense possui 12 paróquias municipais, com dez igrejas, uma basílica e 44 capelas, predominando em 65% da população da Cidade, hoje com cêrca de 400 mil habitantes, a religião católica, segundo dados obtidos pelo IBGE e pelo Serviço de Estatística da Secretaria de Administração Geral do Estado do Rio.

Entre as igrejas católicas de Niterói, quase tôdas de construção colonial, destaca-se a de São Lourenço, construída em 1897, no sítio da primitiva capela de Araribóia, marco da fundação da Cidade. Mas é feita de história também a Igreja de São Francisco Xavier, no Saco de São Francisco, onde Anchieta pregou para o gentio catequizado.

A CATEDRAL

A Catedral Metropolitana de São João Batista é a principal do Arcebispado, tendo sido fundada em 1833, guardando importantes documentos e peças sacras de valor histórico e sentimental. Do seu conjunto arquitetônico, todo de linhas coloniais arrojadas, destacam-se os murais, revestidos de ouro.

Uma igrejinha poética é a de Nossa Senhora da Boa Viagem, na ilha do mesmo nome, construída entre os anos de 1695 e 1697, destruída 100 anos depois por um incêndio, para ser em seguida, já em 1860, reedificada. Seus principais fiéis hoje são os escoteiros de Terra, Mar e Ar, com um alojamento permanente na Ilha de Boa Viagem.

Existem, ainda, na Capital fluminense, 16 templos protestantes, uma sinagoga e 78 centros espíritas registrados na Delegacia de Costumes, embora o número de *terreiros* que funcionam, clandestinamente, na Cidade, seja superior a mil.

Urbanização de Niterói terá normas que já estão a cargo de Plano Diretor

Niterói (Sucursal) — Criada há dois anos pela Prefeitura Municipal, a Comissão do Plano Diretor de Urbanização (CPDU) vem elaborando um plano preliminar para a Cidade — teste para o Diretor —, visando orientar todo o seu sistema viário, além do seu zoneamento e a criação de áreas prioritárias.

O Diretor da CPDU, General Edmond Cúri, explicou que Niterói teve um crescimento desordenado e há, agora, a necessidade de um equacionamento de seus problemas, como Capital, para que êles não se agravem e fiquem sem solução. Ainda êste ano a CPDU deverá aprontar um Código de Obras, para encaminhamento à Assembléia.

EIXOS ARTERIAIS

De acôrdo com os estudos da CPDU, foram considerados três eixos arteriais na Cidade: o Leste, compreendendo a Rua Feliciano Sodré e Alaméda São Boaventura, até atingir a Rodovia Amaral Peixoto, cortado, perpendicularmente, pelo eixo Sul — Ruas Jansen de Melo, Marquês de Paraná, Estácio de Sá, até o Saco de São Francisco — e também pelo Norte —, Av. Contôrno até Rua Dr. March, que conduz a São Gonçalo.

Estes eixos, que podem desafogar todo o trânsito no centro da Cidade, deverão ser alargados até 43 metros de prédio a prédio, quando, na situação atual, é de 33 m de muro a muro. Contudo, explicou o Gen. Cúri que êste alargamento — trabalho para realização a longo prazo — só apresenta dificuldades na Rua Marquês de Paraná, onde já existem construções que vão ter de recuar até 10,5 m.

Com a construção da ponte Rio—Niterói, que deverá ter seu terminal no Estado do Rio, na altura da Ilha da Conceição, surgirá outro problema, pois todo o fluxo de veículos — os que apenas transitam pelo Estado e os que se dirigem à Capital — será concentrado logo nesta saída. A CPDU preconiza, como saída, a construção de um *speedway* (avenida elevada), em tôda extensão da Alaméda São Boaventura, partindo da saída da ponte até a Rodovia Amaral Peixoto.

ATERROS

A CPDU vai defender, também, o atêrro do Saco de São Francisco até Samanguaiá — considerado de execução fácil e baixo custo, pois o mar é de pouca profundidade — para a construção de um park-way, à semelhança dos aterros já feitos na Guanabara. Poderia, inclusive, ser feita uma correção no terreno do Saco de São Francisco e seria mais fácil o acesso a Itacoatiara e Piratininga, locais de grandes possibilidades turísticas e onde há loteamentos — argumentam.

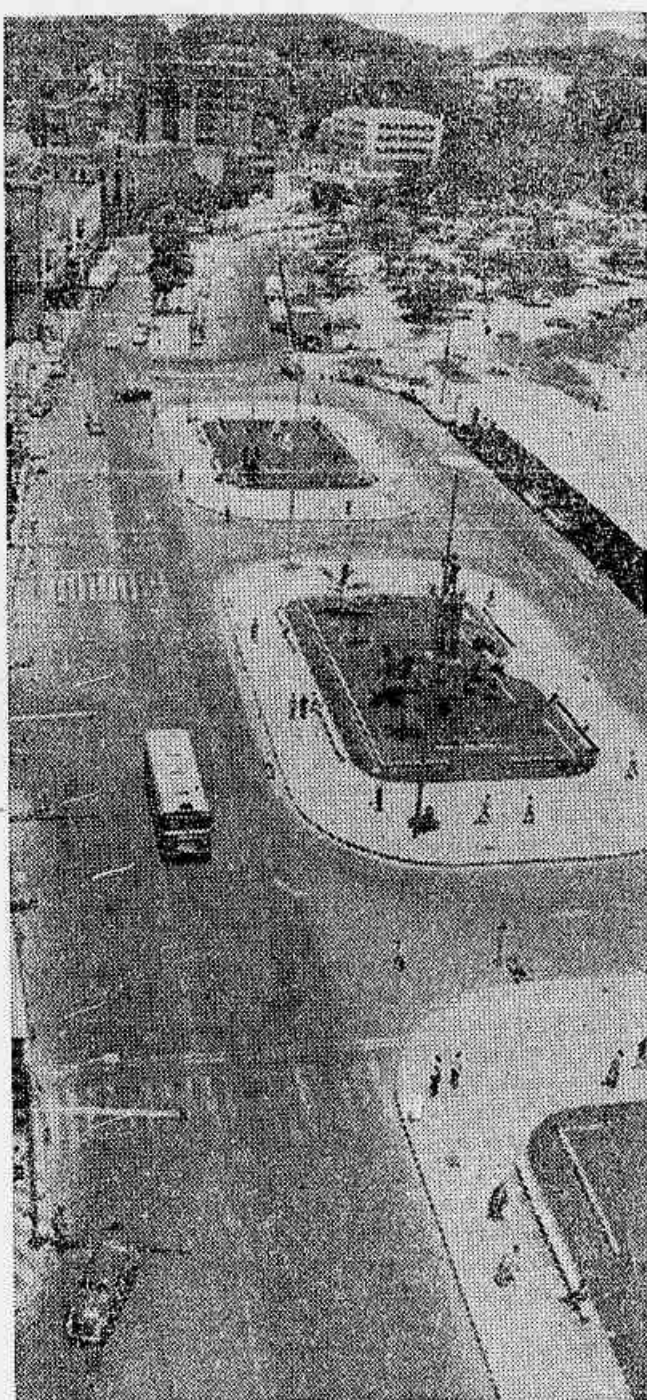
Outra modificação — também um atêrro — será feito na altura da atual Estação de Barcas. Os pontos limites seriam em Gragoatá e Ponta da Armação. Segundo um plano da Construtora da Planurbs, que tem concessão para aterrar e urbanizar a área, em quatro anos, com um financiamento de US$ 18 milhões o trabalho deverá ser concluído. Desta forma, em quase 3 km da Avenida Rio Branco, haveria um avanço, pelo mar, de 300 metros, com o conseqüente deslocamento da Estação de Barcas.

PRELIMINAR

Conforme explicou o Gen. Cúri, o plano preliminar visa, principalmente, dar condições de circulação e zoneamento à Capital. No núcleo da Cidade, tomando como base a Av. Amaral Peixoto, já foi liberado o gabarito dos prédios, desde que sejam construídas galerias que permitam a livre circulação de pedestres. Segundo a CPDU, êste cuore da Capital, será apenas para circulação, devendo os veículos serem estacionados em edifícios-garagem, na periferia.

A CPDU considera êste núcleo "a sala de visitas" da cidade e, por isto mesmo, serão feitas restrições a certo tipo de comércio, como por exemplo os açougues, que só poderão funcionar em recintos fechados e com ar condicionado. Também todos os bares, restaurantes e mesmo casas comerciais serão obrigados a construir instalações sanitárias adequadas — o que falta em Niterói.

Tôdas as indústrias que quiserem instalar-se em Niterói vão depender, para sua localização, da CPDU, que pretende, em princípio, deslocá-las para fora da cidade, margeando a Rodovia Amaral Peixoto. Atualmente, a maior concentração industrial da cidade, está na região que abrange a Ilha da Conceição até o Rio Bomba, limite do Município. Finalizou o Gen. Cúri revelando que vários loteamentos da cidade, por terem sido mal planejados, deverão ser totalmente reformulados, com exceção apenas de um, considerado modêlo.

DE ARARIBÓIA A JEREMIAS

Niterói comemora hoje seu 394.º aniversário de fundação

Aniversário da fundação de Niterói comemorado com festas e inaugurações

Niterói (Sucursal) — Com números de *ballet*, exposição de artes, inauguração de um monumento aos pracinhas e homenagens a Araribóia, na praça do mesmo nome, é comemorado hoje o 394.º aniversário da fundação da Capital fluminense.

Concursos de esculturas na areia, de voleibol, de *jacaré*, de pesca, de *surf*, peteca, aeromodelismo, de autorama, de *iê-iê-iê*, de música popular, gincana automobilística e eleição da Garôta de Icaraí, sob os auspícios do Centro Niteroiense de Turismo, entre 3 e 10 do mês que vem, também farão parte das comemorações do aniversário da Cidade.

FESTAS DE ARARIBÓIA

Os festejos programados pela Prefeitura, data em que o índio Araribóia fundou a Cidade, constam do seguinte:

Missas nas Igrejas do Outeiro da São Lourenço e de Santo Cristo dos Milagres, às nove e 16 horas; solenidades junto ao busto de Araribóia na praça do mesmo nome, em frente à estação das barcas, às 10 horas; exposição de belas-artes na Galeria Paz, na Av. Amaral Peixoto, 36, às 20 horas; números de **ballet** no Teatro Municipal, às 21 horas; e inauguração do monumento aos pracinhas em frente à Subsistência do Exército, às 17h30m.

O pianista Jacques Klein apresenta-se às 21 horas, no Teatro Municipal, de Niterói, no Concêrto de Gala comemorativo do 394.º aniversário da Cidade. O programa, em sua primeira parte, consta de Beethoven e Vila-Lôbos (**Prelúdio das Bachianas em brasileiras n.º 4**), além de partituras de Chopin, inclusive a **Polonaise em Lá Bemol Maior**, na segunda parte.

MAIS ATRAÇÃO

Ainda como parte do programa, será inaugurado hoje, às 20 horas, na sobreloja da Civia, na Galeria Paz, o II Salão Niteroiense de Artes Plástica, e ao qual concorrem pintores do Estado ou aqui radicados. Cêrca de 60 trabalhos farão parte da mostra. O Salão foi organizado pela Associação Fluminense de Belas-Artes, sob a direção do pintor José Costa Filho, assessorado por uma comissão de alunos da Escola Fluminense de Belas-Artes e o escultor Dante Costa. Alguns dos nomes mais expressivos das artes plásticas fluminenses exporão seus quadros, dentre êles Aluísio Vale, laureado com a medalha de ouro do salão estadual.

Estímulos federais ajudam o desenvolvimento de Niterói

Niterói (Sucursal) — O Diretor Superintendente da Verba S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Sr. Sídnei Latini, vê no estímulo do Govêrno Federal à indústria de construção civil, através do BNH, ao turismo, beneficiado com recursos de ordem fiscal, e à indústria da pesca, o caminho certo para o desenvolvimento de Niterói.

— Especialmente na indústria de construção civil — explicou êle — pois o Govêrno vem carreando somas fabulosas para êsse setor, considerado de vital importância. Novas perspectivas são abertas para Niterói, situada na área do Grande Rio, onde poderão desenvolver-se, inclusive, indústrias paralelas, na produção de materiais de construção.

EMPRESÁRIOS

— A Verba — afirmou o Sr. Sídnei Latini — vem desenvolvendo um trabalho no sentido de cobrir todo o Estado do Rio, procurando levar à classe empresarial da construção civil a mensagem com a qual está totalmente integrada: dar casa a quem não a possui. Sòmente em Niterói já financiamos oito prédios de apartamentos, num total de 231 unidades, e o número de financiamentos a adquirentes já chega a 350.

Para êle, Niterói, como tôdas as Cidades brasileiras, enfrentou nestes últimos quatro anos problemas de tôda ordem, referentes à construção civil: obras em atraso, obras paralisadas, reajustamentos superiores à capacidade de pagamento dos promitentes compradores, mas o advento do Plano Nacional de Habitação, instituído, regulamentado e orientado pelo BNH, tornou possível a superação dos problemas.

ESTÍMULOS

Além da construção civil, os estímulos governamentais ao turismo, que é fomentado com recursos de ordem fiscal, deduzidos do Impôsto de Renda e movimentados pela Emprêsa Brasileira de Turismo (EMBRATUR), vão carrear recursos para o Estado do Rio, "com possibilidades turísticas pràticamente inesgotáveis", e, especialmente, para Niterói, adiantou o Sr. Sídnei Latini.

Também o estímulo à indústria da pesca, através da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), que canaliza recursos para o setor, foi considerado de grande importância para Niterói, onde poderá ser construído um grande pôsto pesqueiro.

CODERJ

O Diretor Superintendente da Companhia do Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio (CODERJ), Sr. Manuel Henriques Siqueira, informou que o órgão está financiando, atualmente, mais de 50 projetos, com um investimento de NCr$ 5 milhões, sendo que dêste total, NCr$ 120 mil foram aplicados em Niterói, em indústrias de vidros, plásticos, conservas e artes gráficas.

Reconhece que a Capital fluminense apresenta, ainda, uma pequena taxa de aceleração industrial, o que vem obrigando "a CODERJ a ampliar suas atividades para a área de serviços, financiando a conclusão de 100 edifícios, em Niterói, com a aplicação de NCr$ 40 milhões, a partir de janeiro do próximo ano, o que permitirá o término das obras até o final de 1968".

O Sr. Manuel Siqueira apontou as cidades industriais do Estado do Rio — Petrópolis, Caxias, Friburgo, Nova Iguaçu, Campos — que "vêm-se industrializando ràpidamente, também com o financiamento da CODERJ", para concluir que a solução para Niterói seria torná-la um grande pôrto pesqueiro.

— Esta é a preocupação do Govêrno do Estado — continuou êle — pois ao lado da industrialização da pesca, obrigatòriamente, surgiriam indústrias subsidiárias, como a de óleos comestíveis e de embalagens. Desta forma, poderíamos financiar estas indústrias, obedecendo, principalmente, à ordem prioritária da rentabilidade social dos projetos, uma das finalidades da CODERJ.

TURISMO

Informou, também, o Sr. Manuel Siqueira, que a CODERJ está preparando um convênio com a Companhia de Turismo do Estado do Rio (FLUMITUR), para que o órgão possa financiar projetos de interêsse turístico para o Estado, como restaurantes e hotéis, em tôda a orla marítima e no interior.

A Companhia foi criada há dois anos com a finalidade de propiciar assistência técnica, econômica e financeira às indústrias que desejam se instalar, ou as já existentes no Estado. Dispõe, atualmente, em capitais e reservas, de NCr$ 4 milhões. Da sua Diretoria fazem parte, ainda, no Departamento de Estudos e Projetos, o Sr. Antônio Francisco Tôrres, e no Departamento Financeiro, o Sr. Fioravante Zambrotti.

Rêde Nacional BAMERINDUS dá presente antecipado a Niterói inaugurando mais uma agência

Niterói (Sucursal) — A Capital fluminense, que hoje comemora seus 394 anos de fundação, recebeu um presente antecipado, quando a RÊDE NACIONAL BAMERINDUS, dentro do seu plano de expansão, inaugurou, festivamente, a sua 5.ª agência bancária em Niterói e a 26.ª no Estado do Rio.

O acontecimento considerado o mais importante neste mês no setor econômico-financeiro do Estado do Rio contou com a presença de expressivas figuras da política e da sociedade fluminense. A nova agência, que no primeiro dia recebeu 180 novas contas, num total de NCr$ 800 mil, está situada na Rua Visconde de Rio Branco, 341.

SERVIÇOS AO PAÍS

A inauguração da nova agências do BAMERINDUS, estêve presente o Presidente da organização, Sr. Avelino A. Vieira, que na ocasião foi homenageado por autoridades presentes, as quais afirmaram ser a RÊDE NACIONAL BAMERINDUS um dos principais fatôres de estímulo ao desenvolvimento fluminense fazendo jus ao seu **slogan** "Detalhe por detalhe o melhor em serviços bancários".

O Presidente da RÊDE NACIONAL BAMERINDUS afirmou que a rêde bancária tem um importante papel na atual conjuntura brasileira e sabedores das responsabilidades que possuem a direção do BAMERINDUS vem procurando cada vez servir mais e melhor ao País, tornando-se uma mola propulsora no desenvolvimento e progresso nacional.

OS NÚMEROS

A RÊDE NACIONAL BAMERINDUS tem condições de estabelecer ligações comerciais com mais de 200 pequenas e grandes cidades no território nacional, através de 236 agências, localizadas em 9 estados da Federação. A Rêde, liderada pelo Banco Mercantil e Industrial do Paraná SA., é composta pelos seguintes bancos: Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro SA., Mercantil e Industrial de São Paulo SA., Mercantil e Industrial de Santa Catarina SA., Mercantil e Industrial do Rio Grande do Sul SA., Mercantil e Industrial do Nordeste SA. e Banco do Povo de Mato Grosso SA.

Em números, podemos assim traduzir a RÊDE NACIONAL BAMERINDUS: 236 agências no País, cobrindo 9 Estados; Capital e Reserva, NCr$ 22 155 967,00; Depósitos, NCr$ 144 147 840,33; Outros Créditos, NCr$ .... 107 980 674,29; Total do Passivo — NCr$ 394 313 669,09. No ativo encontramos, segundo o último balancete, um total de empréstimos de NCr$ 107 798 604,02; o Disponível de NCr$ .... 29 448 489,99; e um depósito no Banco Central do Brasil de NCr$ 23 610 429,22.

Governador saúda Niterói como a síntese perfeita da comunidade fluminense

Niterói (Sucursal) — O Governador do Estado, Sr. Geremias de Matos Fontes, associando-se às comemorações que estão sendo realizadas hoje, pela passagem dos 394 anos de fundação da Capital fluminense, distribuiu mensagem saudando a Municipalidade.

Em seu pronunciamento diz o Governador serem os lances fulgurantes da história da Capital do Estado do Rio capítulos soberbos da própria História do Brasil, motivo pelo qual se comemoram, com êle, as tradições não apenas de uma urbe ou de um Estado, mas de tôda a Nação.

MENSAGEM

É a seguinte a mensagem do Governador Jeremias de Matos Fontes:

"O aniversário de uma Cidade secular é, sempre, o marco simbólico de uma tradição que retrata, através dos tempos, a história de sua comunidade, projetando-se do passado ao presente, na permanente e ansiosa busca do futuro.

Quando êsse aniversário, assinalando 394 anos de presença na cartografia brasileira é o de Niterói — dêle se há de dizer que as tradições que comemora não são apenas as de uma urbe, nem tão-só as de um Estado, mas de tôda a Nação, tanto os lances fulgurantes da história da Capital fluminense são capítulos soberbos da própria História do Brasil.

Fundada ao impulso e calor de nobres ideais cívicos e religiosos, em que se irmanaram o nativismo indômito do aborígine brasileiro e a fé da brava gente lusíada — sentimentos que, imprimindo-lhe um caráter indelével, tem sido a sua constante história — Niterói é bem, no multiforme e na beleza de sua topografia, nas floradas de sua natureza e na apurada sentimentalidade de seu povo, uma síntese expressiva e fiel de tôda a terra e de tôda a nobre comunidade fluminense".

Concluindo sua saudação diz o Sr. Jeremias de Matos Fontes: "Comunidade niteroiense, comunidade fluminense, à qual, nesta data evocativa do aniversário da Cidade Invicta, o Governador do Estado do Rio, saudando-a, pode proclamar que tanto mais se orgulha, por governá-la, quanto pode aplicar-lhe o lema inculpido nas lanças lusitanas que ajudaram a fundá-la: "Os vassalos portuguêses são livres".

Que a lembrança dos fatos do passado nos sirvam a todos, governantes e governados, de estímulo para que possamos preparar para Niterói, o Estado do Rio e o Brasil, com as sementeiras de hoje, as florações abundantes do porvir".

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

As instalações da Fundição da Escola Técnica Tupi, em Joinvile, Santa Catarina, foram inauguradas ontem pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e pelo Presidente da Fundição Tupi S.A., Sr. H. Dieter Schmidt (foto). Esta é a única escola nos Estados do Sul que possui curso completo de metalurgia e de máquinas e motores para a formação de técnicos. A escola pertence à Sociedade Educacional Tupi, que tem por objetivo o ensino totalmente gratuito para a formação de técnicos que atendam à demanda do parque fabril brasileiro

Oito países debatem em Assunção aproveitamento de recursos energéticos

Assunção (UPI-JB) — Setenta e três delegados de oito países membros da Comissão de Integração Elétrica Regional debatem na Capital paraguaia o intercâmbio de idéias e experiências para o aproveitamento dos recursos energéticos na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Peru, Uruguai e Paraguai.

O Ministro de Obras Públicas do Paraguai, Marcial Samaniego, instalando os trabalhos do congresso, disse que a usina em construção no Salto do Acaraí, na fronteira com Brasil e Argentina, fornecerá energia para os três países, representando um útil e amistoso exemplo de cooperação regional.

OBRA IMPORTANTE

O Ministro paraguaio salientou a importância elétrica, com capacidade total de 240 mil kW, que será financiada em grande parte por organismos internacionais e pelo Govêrno paraguaio, que entrará com 25 por cento dos 55 milhões de dólares em que está orçado o custo total da obra. Disse que Brasil e Paraguai, em 1956, antes da criação da Comissão de Integração Elétrica Regional, firmaram um acôrdo para o estudo do aproveitamento dos saltos, o que representava a aplicação prática da idéia do pan-americanismo no terreno da colaboração em matéria de energia elétrica.

Pelo convênio, o Brasil, que realizou os estudos técnicos da obra, terá concessão de aproveitar por 20 anos, 20 por cento da energia produzida pela usina de Acaraí.

A delegação brasileira à conferência, composta de 27 membros, é encabeçada pelo Presidente da Eletrobrás e integrada por altos diretores daquela emprêsa.

Ministério da Agricultura estuda a 1.ª exportação de zebus para a Venezuela

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Agricultura já está examinando a primeira exportação de zebus brasileiros para a Venezuela, no valor de 25 milhões de dólares, ao mesmo tempo que o Ministro Ivo Arzua estuda o projeto para uma quarentenária em Caracaí, local de passagem obrigatória do gado que se destina ao Território de Roraima.

A finalidade da quarentenária é impossibilitar a entrada de um vírus de aftosa não encontrado em Roraima. A intenção do Sr. Ivo Arzua é melhorar o gado daquele Território, e para isso já fêz a segunda remessa de gado das raças gir, nelore e guzerá.

O INTERÊSSE

O Território de Roraima está sendo olhado com interêsse pelo Ministério, por causa de sua topografia plana e ainda pela proximidade da Venezuela, país que está permanentemente interessado nos reprodutores zebus brasileiros.

Entre as providências tomadas pelo Sr. Ivo Arzua está um levantamento que o Ministério da Agricultura vem realizando para saber as condições sanitárias do Território. Também uma campanha contra a aftosa está sendo preparada, não só para Roraima com também para tôda a Região Norte do País.

No próximo dia 28 será inaugurada a I Exposição Pecuária de Roraima. Os promotores da exposição estão contando com o interêsse do empresariado brasileiro para organizar fazendas de criação em Roraima, já que a zona oferece um clima favorável e isenções fiscais.

ARI APRESENTOU A DEFESA QUE QUIS

Nos últimos dias, o Sr. Ari Schiavo tem dito, a jornais do Rio, que a sua defesa foi cerceada pela Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal.

Para mostrar que esta é mais uma das deslavadas mentiras do prefeito ora submetido a processo de "impeachment", transcrevemos abaixo a petição final, em sua defesa, que o seu advogado entregou àquela Comissão e que figura nos autos como página 195. Ei-la:

"Exmo. Sr. Presidente da Comissão a que se refere a Deliberação n. 168-67.

Ari Schiavo, por seu advogado, vem, no prazo de 48 horas para pronunciamento, a expirar às 10 horas de hoje, dizer que não ocorreu, de sua parte, qualquer infração político-administrativa e que a prova constante do processo, se criteriosamente examinada, só poderá ensejar a sua absolvição.

Ainda, que não lhe interessa, a esta altura mais alegar.

Na oportunidade que lhe confere o Decreto-Lei n. 201, de 24-2-67, em seu artigo 5.º, V, parte final, ou seja, frente ao plenário, em razões orais a serem oferecidas pelo infra firmado, cabalmente demonstrará não estar incurso em qualquer dos itens do artigo 4.º do aludido Decreto-Lei, mencionados na denúncia, bem como no referido aditamento à mesma, êste, por sinal, que jurìdicamente incabível. Em tal ensejo, dará os motivos do seu comportamento no processo.

Requer a V. Exa., a juntada aos autos do inquérito, para os fins necessários.

E. deferimento

Nova Iguaçu, 8 de novembro de 1967
Paulo Fróes Machado".

Protelações

Vale salientar que, desde 24 de outubro, o prefeito Ari Schiavo estava notificado para apresentar a sua defesa, dentro do prazo de 10 dias. Dentro dêsse prazo, apresentou êle petição, solicitando lhe fôsse permitido, através do seu advogado, inquirir os técnicos do Estado, que periciaram suas contas e obras. Deferido o pedido, foi marcado o dia 6 de novembro, para a inquirição. Como o advogado não aparecesse, a Comissão de Inquérito tornou a marcar o dia 8, para a inquirição dos aludidos técnicos. Nesse dia, então, em vez de fazer a diligência que pedira, o prefeito acusado, através do seu advogado, juntou a petição acima transcrita, na qual promete apresentar defesa oral perante o plenário da Câmara Municipal, na sessão de hoje.

(Transcrito do **Correio da Semana** de Nova Iguaçu de 14-11-67).

COMISSÃO DE INQUÉRITO ENCONTROU MOTIVOS DE SOBRA, PARA A CASSAÇÃO DE ARI SCHIAVO

A Comissão Especial de Inquérito, designada pela Câmara Municipal, a 16 de agôsto passado, para investigar as denúncias de irregularidades da administração Ari Schiavo, após mais de dois meses de trabalho, chegou à conclusão de que o prefeito acusado não fêz uma única concorrência pública, para execução de obras, que técnicos do Estado, por sua vez, em demorada perícia, comprovaram terem sido pagas por preços muito superiores aos seus respectivos valôres verdadeiros e, em alguns casos, sem que as mesmas tenham sido efetivadas.

Extorsão

A Comissão também verificou que o Prefeito Schiavo deixou de atender a pedidos de informações, feitos pelos Vereadores Russani Elias José, Joaquim de Oliveira e Almir Fernandes, em março e maio passados, a respeito de serviços que estavam sendo realizados nas Ruas Coronel Francisco Soares e Dr. Tibau, exatamente para acobertar as "marmeladas" que os mesmos propiciavam, conforme constataram os técnicos do Estado.

A Comissão também concluiu, pela inquirição do empreiteiro Juventino Maia, que o mesmo foi vítima de uma tentativa de acharque, por parte do ex-diretor da Divisão de Obras, Sr. Jerônimo Barbosa de Moura, e que o Prefeito Ari Schiavo, utilizando sofismas, protegeu aquêle servidor, deixando de instaurar inquérito na DVO, como era de seu dever. Por tudo isso, a Comissão entende que deve ser cassado o mandato de Prefeito que o Sr. Ari Schiavo não soube honrar.

Quanto ao Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado, verificou a Comissão que o mesmo não teve nenhuma participação nessas irregularidades, motivo pelo qual propõe a sua absolvição e conseqüente revogação do afastamento do exercício do cargo, que lhe foi imposto, pela mesma Deliberação que suspendeu o Sr. Ari Schiavo, por 90 dias.

O relatório

É o seguinte o texto do relatório:

A Comissão Especial Instituída pela Deliberação n.º 168/67, nos têrmos do artigo 167 § 3.º da Constituição Estadual de 14 de maio de 1967, integrada pelos Vereadores JOSÉ MARTINS COTTA, Presidente, ALMIR FERNANDES, Relator e LUIZ CARLOS FREITAS, o primeiro representando o Presidente da Câmara, o segundo a Aliança Renovadora Nacional, e o último o Movimento Democrático Brasileiro, tendo concluído os seus trabalhos, vêm apresentar o presente RELATÓRIO:

1. O Vereador NAGI ALMAWY apresentou denúncia contra o Prefeito ARY SCHIAVO e contra o Vice-Prefeito ANTÔNIO JOAQUIM MACHADO, pela prática de infrações político-administrativas previstas no art. 4.º, incisos III, VIII, IX e X, do Decreto-Lei n.º 201, de 24 de fevereiro de 1967, "para os fins previstos no art. 167 da Constituição dêste Estado", alegande ter chegado às mãos do denunciante as cópias de representações firmadas por Sílvio Coelho, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, Azziz Rachid, funcionário público municipal aposentado, que exercia as funções de Diretor Geral de Rendas, Epaminondas Ramos, funcionário municipal aposentado, Chefe da Divisão de Águas e de nôvo Sílvio Coelho, na qualidade de Diretor das Indústrias Granfino, relatando fatos da maior gravidade, que constituiriam proceder de modo incompatível com a dignidade e o decôro do cargo, omissão ou negligência na defesa de bens, rendas, direitos ou interêsses do Município, sujeitos à administração da Prefeitura", bem como que "foram entregues ao denunciante as inclusas certidões, pelas quais se verifica o desatendimento, sem motivo justo, de pedidos de informações da Câmara, feitos a tempo e em forma regular".

2. Acompanham a denúncia, documentos firmados por Sílvio Coelho (doc. n.º 1), em nome da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, por Azziz Rachid (doc. n.º 2), por Epaminondas Ramos (doc. n.º 3), por Sílvio Coelho novamente (doc. n.º 4), desta vez em nome das Indústrias Granfino, bem como certidões passadas pelo Presidente da Câmara Municipal (docs. n.ºs 5 e 6), indicativas de requerimentos de informações feitos por vários vereadores e não respondidos pelo Prefeito.

3. O assunto foi objeto de discussão e deliberação pela Câmara Municipal, na reunião de 15 de agôsto do corrente ano, constando: a fls. 10 o parecer da Comissão designada para tal, concluindo pela procedência da denúncia e pelo afastamento do Prefeito e do Vice-Prefeito; e a fls. 11 o projeto n.º 150, aprovado por unanimidade na mencionada reunião de 15 de agôsto, que "suspende das funções de Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Nova Iguaçu, respectivamente, os Srs. Ary Schiavo e Antônio Joaquim Machado e dá outras providências".

4. As atas das reuniões de 15 e 16 de agôsto, estão a fls. 12/14 e 15/18, respectivamente.

Os trabalhos

5. A 18 de agôsto do corrente ano, instalou-se a Comissão Especial instituída pela Deliberação n.º 168/67, conforme ata da reunião respectiva, (por cópia, a fls. 20), na qual ficou resolvido: a) ser feita a juntada ao processo, da declaração de 17 de agôsto de 1967, subscrita por Ary Braz Teixeira; b) notificar os denunciados, dando-lhes conhecimento das denúncias que levaram a Câmara a afastá-los dos cargos que ocupam, pelo que preceitua o § 2.º do art. 167 da Constituição Estadual, ao mesmo tempo dando-lhe total conhecimento do que trata o art. 5.º, inciso III, do Decreto-Lei n.º 201; c) convidar um causídico militante nesta Comarca, para assessorá-la jurìdicamente na instrução e na orientação do processo. Em cumprimento ao deliberado naquela reunião, foi junta aos autos (fls. 21), a declaração firmada por Ary Braz Teixeira.

6. Em 19 de agôsto do corrente ano, conforme cópia de fls. 22 e 23, foram os denunciados notificados, por ofício, para a apresentação de defesa no prazo de 10 dias, de acôrdo com o que dispõe o art. 5.º, inciso III, do Decreto-Lei n.º 201, de 24 de fevereiro de 1967.

7. Em 21 de agôsto realizou-se a segunda reunião da Comissão, conforme cópia da ata a fls. 24, em cuja reunião ficou resolvido: a) contratar os serviços profissionais do Dr. Ronald Cardosco Alexandrino, para assessorar jurìdicamente os trabalhos da Comissão; b) oficiar aos Exmos. Srs. Secretários do Interior e Justiça e de Comunicações e Transportes, solicitando, respectivamente, um técnico para exame de contas, de contabilidade e de processos, bem como um engenheiro para exame de valôres de obras de estradas; c) marcar o dia 23 de agôsto, às 9 horas, para inquirição dos denunciantes Azziz Rachid, Epaminondas Ramos, Sílvio Coelho e Ary Braz Teixeira, dando-se ciência aos denunciados; d) determinar o levantamento dos requerimentos de informações ainda não respondidos pelo Prefeito. O Secretário da Comissão deu cumprimento ao deliberado na referida reunião, oficiando-se aos Secretários de Estado mencionados e notificando-se os d e n u n c i a d o s e as testemunhas (fls. 26 a 33).

Defesas

8. Na terceira reunião, realizada em 23 de agôsto (ata a fls. 34), a Comissão recebeu petição do advogado Paulo Fróes Machado, credenciando-se perante a Comissão em virtude de procuração outorgada pelo Prefeito Ary Schiavo, inquiriu as testemunhas Azziz Rachid, Epaminondas Ramos, Sílvio Coelho e Ary Braz Teixeira, e recebeu relatório-defesa do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado. Em cumprimento ao deliberado pela Comissão, foram juntas aos autos a petição e procuração de fls. 35/36, os depoimentos das testemunhas que depuseram (fls. 37/38, 39/40, 41/42 e 43), bem como o relatório-defesa do Vice-Prefeito (fls. 45/52).

9. Na reunião realizada no mesmo dia 23, às 16,30 horas (ata por cópia a fls. 53), a quarta realizada, foi decidido pela comissão a inquirição do Dr. Nélson Soares, Dr. Jair Lôbo Madeira e Juventino de Oliveira Maia, designando-se, para êsse fim, o dia 25 do corrente, às 9 horas. O Secretário da Comissão, dando cumprimento ao que foi decidido, deu ciência ao Prefeito, ao Vice-Prefeito e às testemunhas aludidas, do dia designado e da convocação feita (cópia e ofícios a fls. 55 a 59).

10. Na quinta reunião, realizada a 25 de agôsto, às 9 horas, foram inquiridas as testemunhas convocadas, Dr. Nélson Soares, Dr. Jair Lôbo Madeira e Juventino de Oliveira Maia. Apresentaram-se à Comissão os técnicos solicitados ao Departamento das Municipalidades, ficando deliberado que os mesmos iniciariam os seus trabalhos, na Divisão de Fazenda da Prefeitura Municipal, na têrça-feira, 27 de agôsto, às 10 horas. O Dr. Paulo Fróes Machado pelo Prefeito e o Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado ficaram cientes de que poderiam, pessoalmente ou por intermédio de técnico habilitado, acompanhar a diligência a ser iniciada. Marcou outra reunião para o dia 26. Os depoimentos das testemunhas foram juntos aos autos (fls. 61/63, 64/72 e 73/76, obedecida a ordem acima enunciada).

11. A sexta reunião (ata a fls. 77, por cópia), foi realizada a 26 de agôsto, às 16,30 horas, sendo deliberado pela Comissão ouvir as declarações do Dr. Mário Soares Pereira Júnior, marcando, para êsse fim, outra reunião para o dia 31 de agôsto, às 9 horas. Foram notificados o Prefeito, o Vice-Prefeito e convocada a testemunha (cópia dos ofícios a fls. 79, 80 e 81).

12. Em 28 de agôsto, o Prefeito Ary Schiavo, por seu advogado, entrega petição à Comissão, no prazo referido no ofício n.º 1/67-E, dizendo que "por circunstância que oportunamente indicará, tem como incabível a apresentação de defesa prévia" e que "as razões concernentes à denúncia serão expostas em fases subseqüentes do processo, se às mesmas vier a ocorrer chegada" (fls. 83).

Diligências

13. No dia imediato, 29 de agôsto o Prefeito indica assistente-técnico o Sr. Alexandre Raphael, para acompanhar a diligência dos técnicos do Departamento das Municipalidades (fls. 84).

14. Na sétima reunião, (ata por cópia, a fls. 85), realizada a 31 de agôsto, foram tomadas as declarações do Dr. Mário Soares Pereira Júnior, deliberando a Comissão realizar outra reunião, a 6 de setembro, para inquirição do Sr. Jerônimo Barbosa de Araújo. As declarações da mencionada testemunha, estão juntas às fls. 86 a 88. As partes ficaram cientes da designação.

15. O ofício do Diretor do Departamento das Municipalidades, apresentando os funcionários que iriam efetuar os trabalhos de natureza técnica contábil e legal, por solicitação da Comissão, está à fls. 89, bem como a Portaria da mencionada designação (fls. 90). A testemunha aludida no item anterior, foi convocada para depor, por ofício (fls. 91).

16. Na oitava reunião, (ata à fls. 92, por cópia) realizada no dia 6 de setembro, deixou de ser inquirida a testemunha Jerônimo Barbosa de Araújo, em face da ausência, por motivo justificado, do relator da Comissão, Vereador Almir Fernandes, ficando outra marcada para o dia 11, às 9 horas, para o mesmo fim. A testemunha foi novamente convocada (fls. 93).

17. Na nona reunião (ata por cópia a fls. 94) realizada no dia 11 de setembro, mais uma vez deixou de ser inquirida a testemunha aludida, desta vez pela ausência do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado. Outra reunião foi marcada para o dia 12, às 18 horas, com a mesma finalidade. As partes ficaram cientes, exceto o Vice-Prefeito ausente. Êste foi notificado por ofício, conforme cópia da fls. 95.

18. A décima reunião foi realizada no dia marcado, 12 de setembro, às horas, conforme cópia por ata à fls. 96, sendo tomadas as declarações da testemunha Jerônimo Barbosa de Araújo, estando as suas declarações tomadas em papel separado, à fls. 97/102.

19. Tendo em vista a solicitação da Comissão, no sentido de ser feito pela Secretaria da Câmara um levantamento dos requerimentos não respondidos pelo Prefeito, o Diretor da Secretaria da Câmara Municipal encaminha ofícios ao Presidente da Comissão, juntando cópias autenticadas dos requerimentos de informações não respondidos pelo Prefeito (fls. 105/114) e os não respondidos satisfatòriamente (fls. 116/123). Os ofícios do Diretor da Secretaria da Câmara estão à fls. 104 e 115, respectivamente.

20. Em 15 de setembro, às 9 horas, a Comissão realizou a décima primeira reunião, (cópia da ata a fls. 124) na qual foi deliberado designar o dia 14 de outubro, às 8 horas, para a diligência de verificação técnica em obras realizadas pela Prefeitura, determinando fôsse dada ciência aos interessados e ao Sr. Jerônimo Barbosa de Araújo, ex-Diretor da Divisão de Viação e Obras. O Secretário da Comissão deu cumprimento ao deliberado, notificando por ofício o Prefeito e o Vice-Prefeito, bem como o ex-Diretor mencionado (fls. 126, 127 e 128).

Perícias

21. Em 12 de outubro o Presidente da Comissão recebeu ofício do Dr. Carlos Álvaro Silva Quintella, engenheiro designado pelo Secretário de Comunicações e Transportes dêste Estado, no qual o aludido engenheiro solicita informações a respeito do assunto e a formulação de quesitos por parte da Comissão. O Presidente da Comissão responde conforme ofício por cópia a fls. 130 e quesitos a fls. 131.

22. Em 23 de outubro os técnicos do Departamento das Municipalidades apresentam o relatório dos trabalhos realizados e das conclusões a que chegaram, relatório êsse que o Presidente mandou juntar aos autos (fls. 133/138), acompanhado de cópia fotostática do ofício de fls. 139/140. O mesmo foi feito pelo engenheiro Carlos Álvaro Silva Quintella. O seu relatório está a fls. 141/148 e quadros demonstrativos que o acompanham (fls. 152/159). A fls. 149 está a cópia do ofício que o aludido engenheiro encaminhou a esta Comissão e a fls. 150/151, os originais dos ofícios que a Comissão lhe enviou.

23. No mesmo dia 23 de outubro, o Vereador Nagi Almawy requereu o aditamento à denúncia, para que ficasse constando haver o Prefeito e tão-sòmente êste, praticado também as infrações políticas administrativas previstas no inciso VII, art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201, de 24 de fevereiro de 1967, em face da prova já colhida pela Comissão Especial. O Presidente da Comissão despachou no sentido de que fôsse o aditamento à denúncia juntado aos autos e iniciado o segundo volume (fls. 160).

24. A décima segunda reunião foi realizada no dia 24 de outubro (ata por cópia a fls. 161), ficando resolvido: a) tomar conhecimento dos ofícios 16 e 17/67, de 30 de agôsto, encaminhado pelo Diretor da Secretaria da Câmara; b) tomar conhecimento dos relatórios encaminhados pelo Departamento das Municipalidades e pelo engenheiro da Secretaria de Comunicações e Transportes; c) tomar conhecimento dos têrmos do aditamento à denúncia apresentado pelo Vereador Nagi Almawy; d) considerar encerrada a instrução do processo e determinar a notificação dos denunciados para apresentação de defesa. Pelo Secretário da Comissão foram entregues ofícios aos denunciados (fls. 163 e 163).

Razões finais

25. No prazo legal, o Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado apresentou defesa, pedindo fôsse absolvido em face da ausência de provas (fls. 166 a 169). A defesa está assinada pelo advogado Mário Guimarães, acompanhada da procuração de fls. 170.

26. No último dia do prazo, o Prefeito Ary Schiavo em petição datada dêsse mesmo dia, assinada por seu advogado Dr. Paulo Fróes Machado, entende inaplicável a processo por infrações político-administrativas o que se contém no art. 70 e seus parágrafos da Lei Orgânica dos Municipalidades, por isto que a Comissão vem pautando o respectivo procedimento no Decreto-Lei n.º 201, "objeto de referência em diferentes ofícios e atas". Diz que o direito de defesa é coisa séria e não é passível de arranhões, ainda que por equívoco, sendo necessário que a Comissão esclareça o motivo da referência feita no ofício 25/67, a dispositivo da Lei Orgânica. Sustenta que o § 6.º do art. 70 já referido, cuida de defesa prévia. É de se admitir assim, em face do aditamento à denúncia, por sinal que jurìdicamente incabível na espécie, diz, tenha a Comissão pretendido reabrir prazo para produção da mesma e de dilação probatória. Se assim fôr deverá a Comissão esclarecer deixando claro que o Prefeito pretende a inquirição dos signatários dos pareceres de fls. e fls., bem como examinar, por intermédio do advogado todos os processos referidos nos relatórios aludidos e todo expediente concernente aos pedidos de informações que não teriam sido atendidos. Esclarece ainda que na hipótese de se referir o ofício 25/67 a chamamento para manifestação nos têrmos do art. 5.º, V, do Decreto Lei n.º 201, se reserva para, por intermédio de seu advogado, demonstrar a improcedência da acusação em julgamento plenário.

27. Pelo ofício n.º 27-/67-E, de 3 de novembro (fls. 176/177) foi acusado o recebimento da petição mencionada no item anterior e esclarecido o Prefeito de que não dizendo a Constituição Estadual qual o prazo para apresentação de defesa (art. 167, § 3.º), o prazo de 10 dias foi encontrado por aplicação subsidiária da Lei Orgânica. Esclarece o mesmo ofício, ainda, a inaplicabilidade do Decreto-Lei n.º 201, quanto às normas de procedimento, mas desejando a Comissão assegurar a maior amplitude possível na defesa, marcava o dia 06 do corrente às 10 horas, para comparecimento dos signatários dos laudos apresentados. E no prazo liberal de 48 horas, a partir de 10 horas do dia 06, os processos e expedientes mencionados poderiam ser examinados na Câmara. Esclarece o aludido ofício finalmente que não se tratava de reabertura de prazo e nem de cumprimento a nenhum dispositivo legal, mas de comportamento liberal da Comissão. O Vice-Prefeito foi cientificado da designação supra (fls. 178).

Shiavo foge

28. A décima terceira reunião foi realizada a 06 do corrente mês (ata por cópia a fls. 190), presentes, além dos membros da Comissão os técnicos convocados para prestarem esclarecimentos a respeito dos laudos, conforme requerimento do Prefeito. O Prefeito nem seu advogado compareceram, encaminhando a petição que será adiante mencionada. Em vista da ausência do Prefeito e de seu advogado, resolveu a Comissão dispensar os aludidos servidores. Resolveu ainda a Comissão manter os têrmos do ofício n.º 27/67-CE e, conseqüentemente o prazo de 48 horas no mesmo indicado.

29. Na petição referida no item anterior e recebida durante a reunião de 06 do corrente o Prefeito se insurge contra os têrmos do ofício n.º 25/67. Tece considerações várias a respeito da não aplicação da Lei Orgânica, mas do Decreto-Lei n.º 201, dizendo que a orientação correta é a de observância das normas processuais dêste. Informa que "não poderá o Prefeito, pessoalmente ou por advogado, promover a inquirição de um engenheiro e a de funcionários do Departamento das Municipalidades, sem que assessorado por um colega de profissão daquele e de pessoa versada em contabilidade pública". Procurou o Prefeito encontrar os assessôres e "se até às 10 horas de hoje nada conseguir no sentido mencionado, estará impedido de levar a efeito a inquirição e, sem que tal signifique sequer um mínimo de desaprêço à ilustre Comissão e aos senhores funcionários, não comparecerá o advogado". Insurge-se finalmente contra o prazo de 48 horas que acha exíguo, deixando claro que, por ora, não abre mão do prazo concedido (fls. 180 a 189).

30. Pelos ofícios cuja cópia se encontram a fls. 192/193, foram devolvidos às suas repartições de origem os técnicos que elaboraram os laudos de fls. 133 e 141.

31. Na data de hoje, o Prefeito Ary Schiavo encaminhou a esta Comissão (fls. 195), petição em que declara não haver praticado qualquer infração político-administrativa e que a prova constante do processo, se criteriosamente examinada, só poderá ensejar a absolvição. Diz mais que a esta altura não lhe interessa nada mais alegar e que na oportunidade que lhe confere o art. 5.º, V, parte final do Decreto-Lei n.º 201, ou seja, em plenário demonstrará não estar incurso em qualquer dos itens do art. 4.º do aludido Decreto-Lei, mencionados na denúncia, bem como no aditamento à mesma.

Exame das acusações

33. O Prefeito do Município, senhor Ary Schiavo e o Vice-Prefeito, senhor Antônio Joaquim Machado, foram denunciados "pela prática de infrações político-administrativas, previstas no art. 4.º, incisos III, VIII, IX e X, do Decreto-Lei n.º 201, de 24 de fevereiro de 1967", para os fins previstos no art. 167 da Constituição dêste Estado. O Prefeito Ary Schiavo e, sòmente êste, pelo aditamento à denúncia teve esta alargada pela prática de infração político-administrativa prevista no inciso VII do aludido art. 4.º.

34. Assim, há que ser examinada a procedência ou improcedência da prática de cada infração, isoladamente, quanto ao Prefeito e quanto ao Vice-Prefeito. Vejamos quanto ao Prefeito.

35. A primeira infração político-administrativa apontada na denúncia é a que se refere ao inciso III, art. 4.º, do Decreto-Lei n.º 201, isto é, "desatender, sem motivo justo, às convocações ou pedidos de informações da Câmara, quando feitos a tempo e em forma regular".

Ora, como se vê de fls. 104 a Secretaria da Câmara informa que, até 30 de agôsto do corrente ano, não foram informados os pedidos de fls. 105 a 114 feitos pelos Vereadores Russani Elias José (fls. 105), Joaquim de Oliveira, (fls. 106), Joaquim de Oliveira (fls. 107), Joaquim de Oliveira (fls. 108), Joaquim de Oliveira (fls. 109), Joaquim de Oliveira (fls. 110), Almir Fernandes (fls. 111), Almir Fernandes (fls. 112), Joaquim de Oliveira (fls. 113) Nagi Almawy (fls. 114) e nem prestada, pelo Prefeito, qualquer justificativa para o não atendimento daqueles ofícios.

36. Alguns dos requerimentos de informações não respondidos, dizem respeito a indagações de fácil resposta e sôbre assunto da mais alta gravidade e importância. O de fls. 105, por exemplo, do Vereador Russani Elias José, feito em 9 de março, diz respeito ao "custo da obra relativa ao calçamento que se está processando na Rua Francisco Soares, nesta Cidade, bem como o nome da firma que está executando". Requerimento no mesmo sentido foi feito pelo Vereador Joaquim de Oliveira (fls. 107), em 27 de março, procurando saber "se é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, o calçamento que se iniciou na Rua Francisco Soares, nesta Cidade", "se o calçamento está sendo feito por empreitada, ou sob a própria orientação dos funcionários da Prefeitura", pedindo ainda que, "no caso de empreitada, informar qual a firma construtora e quando foi a aludida submetida à concorrência pública", solicitando, finalmente, "qual o montante da despesa dessa mesma obra". Seria fácil responder tais ofícios. E agora, o laudo do engenheiro designado pela Secretaria de Comunicações e Transportes acuse aquela obra de tais e tantas irregularidades que, certamente, poderiam ter sido evitadas, se o Prefeito, em 9 e 27 de março, ao receber aquêles ofícios, tivesse tomado providências para regularização do assunto. Não respondeu e a obra foi realizada sem concorrência, sem tomada de preços, e sem qualquer cautela outra para defender ou resguardar, intransigentemente, o erário Municipal.

37. Outro ofício, de fácil resposta e cuidando de assunto igualmente importante e sério, é o de fls. 111, do Vereador Almir Fernandes, feito em 31 de maio. Solicitou êsse Vereador fôsse informado "dos serviços que estão sendo executados na esquina formada pelas ruas Dr. Tibau com Alfredo Soares, nesta cidade, atendendo a que foram retirados alguns paralepípedos do calçamento, há dois ou três dias, os quais vêm prejudicando a passagem de veículos, por

(Continua)

COMISSÃO DE INQUÉRITO ENCONTROU MOTIVOS DE SOBRA, PARA A CASSAÇÃO DE ARI SCHIAVO

(Continuação)

não terem sido os mesmos recolocados, não se vendo, por outro lado, dentro do prazo mencionado, qualquer servidor da Municipalidade, cuidando dessa providência". A obra foi, finalmente realizada, sem concorrência pública ou coleta de preços e o relatório do mencionado engenheiro, deixa muito mal a administração municipal que não cuidou de realizá-las com resguardo da coisa pública.

Proteção ao lenocínio

38. Ainda do Vereador Joaquim de Oliveira, o ofício de fls. 108, do 31 de março, indagando do Prefeito se autorizou o prosseguimento da construção de um "hotel", situado no quilômetro 13 da Rodovia Presidente Dutra, em caso positivo quais as razões que justificaram essa providência, se a mencionada construção ao tempo do interventor Federal Joaquim de Freitas foi embargada e, finalmente, se ainda pelo aludido Interventor, houve qualquer iniciativa de desapropriação do imóvel mencionado, também êsse ofício, de fácil resposta, não obteve atendimento pelo Prefeito.

39. Outros pedidos de informação, igualmente versando sôbre assuntos de importância para a vida municipal, não mereceu do Chefe do Executivo Municipal a menor atenção. Ora, a Câmara Municipal, pela estrutura constitucional do País e do Estado, em obediência ao princípio federativo e ao da autonomia do Município, é o órgão deliberativo dêstes. A ela compete fiscalizar a aplicação dos dinheiros públicos, orçar a receita e autorizar a despesa. Votar os programas financeiros, apreciar periòdicamente os balancetes da Prefeitura e muitas outras atribuições da maior relevância. Não pode, assim, ser relegada a plano secundário pelo Prefeito. Êste deve obediência aos que foram eleitos pelo povo para representá-lo na Câmara. De modo que o Prefeito não é o único que administra o Município. A Câmara Municipal participa dessa administração, ou deve, pela lei, participar. E assim não estava sendo feito. O Chefe do Executivo Municipal não prestava contas de seus atos ao órgão deliberativo. Procedente e provada, em conseqüência, a infração político-administrativa definida no art. 4.º, inciso III, do Decreto-Lei n.º 201.

A extorsão

40. A segunda infração capitulada na denúncia se refere ao inciso VII, do mesmo artigo 4.º, isto é, "omitir-se ou negligenciar na defesa de bens, rendas, direitos ou interêsses do Município, sujeitos à administração da Prefeitura".

A respeito dêsse inciso pode-se dizer:

a) a acusação que pairava sôbre o Diretor de Viação e Obras da Prefeitura, Sr. Jerônimo Barbosa de Araújo, foi comprovada, como se vê do depoimento de Juventino de Oliveira Maia, perante a Comissão (fls. 73/76). Embora se percebesse a preocupação de Maia em não "fazer carga" sôbre Jerônimo, a verdade é que afirmou que procurou o ex-diretor da D. V. O. para saber em que pé estavam as suas propostas recebendo de Jerônimo a informação de que tinha recebido ordem para execução dos trabalhos da Av. Nicéa, mas que antes precisavam ter uma conversa. Indagado pelo declarante que tipo de conversa seria essa, Jerônimo respondeu que queria uma percentagem, falando em vinte por cento; que Jerônimo disse mais, que se quisesse, haviam firmas do Rio que dariam até trinta por cento; que o declarante, que estava no gabinete do ex-diretor da D. V. O., quando nessa hora entrou um funcionário, o declarante dali se retirou sem perceber com certeza o intuito de Jerônimo, admitindo até que fôsse brincadeira, por que são colegas de profissão; que o declarante, procurado pelo Deputado Jorge Lima, que queria saber do andamento do processo para execução de obras na Av. Nicéa respondeu ao aludido parlamentar que iria desistir da realização da mesma, ainda que ganhasse a concorrência, explicando-lhe os motivos, que são os que acima foram mencionados".

Ora, está claro que Maia não quis realizar a obra porque não quis dar comissão alguma. O preço que tinha oferecido, não dava margem a tanto. De outra maneira não se pode entender. Se realmente tivesse sido brincadeira de Jerônimo, não havia razão para Maia não querer realizar a obra. E a obra realmente não foi realizada. Quanto ao documento fornecido por Maia ao Prefeito, dizendo que não dera nenhum dinheiro a Jerônimo, as razões estão explicadas no depoimento de Maia:

"que o teor do documento que o declarante forneceu ao Prefeito, é no sentido de afirmar que não deu nenhum dinheiro a Jerônimo; que o Prefeito sòmente perguntou ao declarante se o mesmo havia dado dinheiro a Jerônimo, nada indagando sôbre qualquer outro fato, tendo o declarante, em conseqüência respondido apenas o que lhe fôra perguntado";

Por que o Prefeito não perguntou a Maia se Jerônimo tinha exigido ou solicitado dinheiro? Essa era a acusação. Ninguém falou que Jerônimo recebeu dinheiro de Maia. Ao contrário. Mas sempre afirmou que Jerônimo solicitara ou exigira dinheiro e êle, Maia não concordara. Por isso não fêz a obra, segundo afirmou ao Deputado Jorge Lima.

Técnicos acusam

Apesar dessa acusação séria, grave, pesar sôbre tôda a administração municipal, principalmente sôbre o Prefeito, êste que voltara recentemente de uma viagem a Manaus, delibera, de um dia para o outro, viajar para a Alemanha, sem nada deixar resolvido. Assim, omitiu-se o Prefeito na defesa de interêsse do Município, que entre outros, evidentemente, é o de zelar pela moralidade administrativa dos negócios públicos. Só êste fato seria suficiente para justificar a procedência da denúncia quanto ao inciso VIII do art. 4.º do Decreto-Lei n.º 201.

Mas, ainda existem outras:

b) omitiu-se o Prefeito na defesa de rendas da Prefeitura, porquanto como se vê do depoimento do Dr. Jair Lôbo Madeira (fls. 64/72), não procurou determinar que fôssem bem aplicadas aquelas rendas, porque as compras de carteiras eram feitas por preços superiores comuns no mercado.

c) o relatório do Departamento das Municipalidades não deixa dúvida a respeito, se apreciarmos a mesma infração sob outro ângulo:

"Sôbre gastos despendidos com OBRAS, encontramos pagos no dia 2-8-67, 5 processos de n.ºs 11235, 11234, 11238, 11237, 11236, que montam a NCr$ ... 24.671,08 (vinte e quatro mil, seiscentos e setenta e um cruzeiros novos e oito centavos), em favor do empreiteiro José Luiz Fonseca, empenhados parceladamente na dotação orçamentária 99-4.1.1.3., apresentando Irregularidades da seguinte ordem.

1 — os orçamentos em quase sua totalidade não apresentam data, numeração, timbre da firma etc.;

2 — não constam documentos comprobatórios da "Licitação" prevista nos têrmos da legislação vigente;

3 — data da extração da nota de empenho idêntica à da fatura, nos processos n.ºs 11237 e 11238."

Idênticas irregularidades são apontadas quanto aos processos n.ºs 11972, 11974, 11993, 11975 e 11997, no total de NCr$ 29.432,00 (vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e dois cruzeiros novos).

Em outro tópico, na mesma página 136, é incisivo o relatório:

Pelos processos de n.ºs 7241, 7720, 7721. 7722, 8101, 8103, 8104, 8105, 8106, 9661, 9663, 9664, 9665, 9666 e 9667, o Sr. Américo Augusto Belchior recebeu da Prefeitura no dia 6-7-67, a quantia de NCr$ .... 19.220,10 (dezenove mil, duzentos e vinte cruzeiros novos e dez centavos), proveniente de sua prestação de SERVIÇOS, pela verba 99-3.1.3.0. Para tanto o processo não consta sequer haver apresentado ORÇAMENTO para a realização dos referidos SERVIÇOS."

As mesmas irregularidades foram encontradas nos processos n.ºs 11008 e 11012 no valor de NCr$ .... 6.812,00 (seis mil, oitocentos e doze cruzeiros novos).

Dizem mais os técnicos do Departamento das Municipalidades (fls. 137):

"Quanto aos de n.ºs 8317, 8548 e 9083, informamos que estão carentes de orçamento e fatura, constando tão-sòmente a discriminação das obras realizadas. Falta, também, cópia das tomadas de preços referidas nas informações constantes dos aludidos processos.

Analisamos a seguir os seguintes processos enquadrados em regime de Calamidade Pública:

Processos n.ºs 5275, 5276, 5280, 5419, 5420, 5864, 5865, 5866, 5867, 5868 e 8505.

Desde faturas extraídas em fôlha de papel comum, assinados inclusive pelo próprio despachante, constituindo ambos os casos flagrantes irregularidades até o enquadramento de serviços de rotina (capina de ruas), como caso de Calamidade Pública, objetivando efetuar despesas para as quais existiam dotações próprias, porém, cujo processamento exigia obediência a normas legais que não foram respeitadas.

Algumas das classificações de verbas foram feitas no código 99-4-1-1-3, referente às dotações orçamentárias — Obras Públicas — quando o certo seria no código 99-3-1-3-0. — Serviços de terceiros.

Finalmente, dos processos que a Comissão Especial nos encaminhou para exame verificarmos que no que diz respeito às licitações, não houve nada que comprovasse a existência da mínima obediência às prescrições legais constantes da legislação vigente."

Por outro lado, outra não é a conclusão do relatório do engenheiro Carlos Álvaro Silva Quintella, indicado pela Secretaria de Comunicações e Transportes (fls. 142 a 159).

Referentemente à Rua Coronel Francisco Soares, (fls. 144):

"Mediu-se a área, encontrando-se as dimensões de oito metros (8,00 m) de largura por cento e trinta e nove metros e cinqüenta centímetros .... (139,50 m) de comprimento, ou sejam, mil cento e dezesseis metros quadrados (1.116,000 m2).

Nada obstante, para uma área de 1.116.000 m2 os processos de pagamento mencionam serviços relativos a 1.600,00 m2, discriminando-se entre "preparo de solo", "fornecimento de brita n.º 3, "pó de pedra", "paralelepípedos", etc.

Da mesma forma, a indicação, existente nos ditos processos, do assentamento de 400 metros lineares de meios-fios, não condiz com o comprimento do trecho da rua (139,50 m), que, para os dois lados, daria 279,00 metros lineares. Registra-se, ainda, que os meios-fios assentados não apresentam indícios de que tenham sido removidos recentemente."

E outras irregularidades poderiam ser apontadas, em obras da rua Dr. Tibau (vala de 172 m3, sendo cobrado 400 m3); Avenida Araguaia (falta de 2 galerias de 0,60 m, nas confluências da rua Itaocará e Dois Irmãos, e, dúvidas quanto às galerias de 0,40 m, nas confluências das ruas Apinafés, Caramuru e Casemiro de Abreu, cujo processos de pagamento fala em tubos de 0,60 m que foram cobrados); e no canal da rua Apinagés, foi encontrado um volume de serviço de cêrca de 382,030 m3, ao passo que foi cobrado 800,00 m3.

Para a galeria de concreto no encontro das ruas Marechal Floriano Peixoto e Coronel Francisco Soares, o engenheiro encontrou o valor de NCr$ .... 10.378,40, enquanto foi cobrada e paga a quantia de NCr$ 20.409,00.

O laudo do engenheiro é documentado com quadros que ilustram o seu trabalho.

Como se vê, ainda aqui a procedência da acusação é manifesta.

A terceira infração capitulada na denúncia, inciso IX do art. 4.º do aludido Decreto-Lei, diz respeito a "ausentar-se do Município, por tempo superior ao permitido em lei, ou afastar-se da Prefeitura, sem autorização da Câmara dos Vereadores". Ainda aqui procedente é a denúncia.

Turismo pela PMNI

O Prefeito solicitou licença para se ausentar do Município, e do País, pelo ofício n.º 441/66, a partir de 8 do mesmo mês. No entanto, é fato público e notório, porque a sua partida foi assistida por muitas pessoas que o foram levar ao aeroporto, que o mesmo se ausentou do Município e do País, no dia 7.

42. A quarta infração político-administrativa capitulada na denúncia, prevista no inciso X do mencionado Decreto-lei, é aquela que define como tal, o "proceder de modo incompatível com a dignidade e o decôro do cargo", pelo Prefeito.

Como se vê do ofício n.º 441/66, encaminhado à Câmara pelo Prefeito, êste ao pedir licença para se ausentar do Município e do País, por 30 dias, o fêz afirmando que

"a viagem se considera em missão oficial do Govêrno brasileiro e não importará em qualquer ônus para esta Municipalidade".

Todavia, para surprêsa de todos, no dia do embarque, 7 de agôsto, determina o Prefeito ao Chefe de Serviço de Contabilidade da Divisão de Fazenda, Sr. Ernani Suckow Botelho, que processasse o adiantamento de NCr$ 8.145,00 (oito mil cento e quarenta e cinco cruzeiros novos) para

"fazer face ao pagamento de despesas de transportes, estada e representação dos Srs. Ary Schiavo (Prefeito) e Alexandre Raphael (Diretor de Fazenda), como integrantes da Delegação Brasileira ao conclave organizado pelo Centro de Administração pública da Fundação Alemã",

conforme consta do processo protocolado na Prefeitura, sob o n.º 13.141, de 7-8-67.

Estava, assim, burlando o pedido feito à Câmara. Afiançara o Prefeito que não haveria ônus para o Município, a viagem que empreenderia ao exterior e para a qual dependia de licença da Câmara. Como se não bastasse, no entanto, o Prefeito Ary Schiavo levou consigo aquela importância, quando daqui saira, no dia 7 de agôsto, e o processo mencionado só deu entrada na Tesouraria da Prefeitura, no dia seguinte — oito (8) — quando — só nesse dia — a importância foi oficialmente liberada e só nesse dia 8, recebida pelo Sr. Ernani Suckow Botelho. Se no dia 8 o Prefeito já se encontrava na Alemanha, como poderia ter recebido aquela importância recebida por Ernani, só no dia 8. Está claro que o Prefeito recebeu dinheiro do Departamento das Municipalidades: "Acreditamos, outrossim, que consoante a parte "in fine" do ofício n.º 441/67, não cabia ao Prefeito utilizar-se de adiantamento para essa finalidade".

Será que tal procedimento não é incompatível com a dignidade e o decôro do cargo?

43. Examine-se, agora, a infração político-administrativa prevista no art. 4.º, inciso VII, do Decreto-Lei n.º 201, isto é, "praticar, contra expressa disposição de lei, ato de sua competência ou omitir-se na sua prática", objeto do aditamento à denúncia (fls. 160).

44. Dispõe o art. 169 da Lei Orgânica das Municipalidades:

"As obras e os serviços públicos municipais serão feitos por administração, por empreitada ou por concessão, observado, quanto à concessão privilegiada, o disposto no artigo seguinte.

§ 1.º — Nenhuma obra será encetada pela administração e nenhuma empreitada será dada antes de prèviamente orçadas.

§ 2.º — Sòmente mediante concorrência pública poderão as Prefeituras outorgar concessões e firmar contratos para execução de obras, exploração de bens e fundação de estabelecimentos".

Acontece, no entanto, que o Prefeito não fêz uma única concorrência pública. Não tomou nenhuma providência para a prática da licitação. Ao contrário, contra expressa disposição de lei, determinou o início de obras sem que a mesma tenha sido prèviamente orçada, como se viu nos relatórios dos técnicos aqui referidos, bem como determinou o pagamento dessas obras, não orçadas e sem concorrência ou, ao menos, até mesmo tomada de preços. Nada. Dizia que estava aplicando o Decreto-Lei n.º 200, e que êsse Decreto-Lei isentava a concorrência pública quando a obra fôsse de valor inferior a quinze mil vêzes o valor do maior salário-mínimo mensal, isto é, quando a obra fôsse de valor inferior a NCr$ 1 575.000,00, isto é, UM MILHÃO E QUINHENTOS E SETENTA E CINCO CRUZEIROS NOVOS.

Acontece, ainda, porém que a Comissão não sabe onde e nem porque o Prefeito pretendeu aplicar o aludido Decreto-Lei n.º 200 ao nosso Município. Êste Decreto-Lei "Dispõe sôbre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências". Não há, em nenhum dos seus 215 artigos, em nenhum dêles, qualquer alusão, a menor que seja, aos Municípios ou aos Estados. Trata-se da Reforma Administrativa da União. Cuida de atribuições do Presidente da República, Ministérios, Segurança Nacional, Fôrças Armadas etc. e, também, de normas relativas à licitação para compras, obras, serviços e alienações, entre outras providências semelhantes às mencionadas. Mas, está claro, que essas normas para licitações, não só pela sistemática da aludida norma legal, mas também pelos valôres que consigna, não são para os Municípios. São para a União. Só para ela. Ainda agora, recentemente, o "Diário Oficial" do Estado publicou Resolução da Prefeitura de São Pedro de Aldeia neste Estado, como antes já o fizera a Prefeitura de Volta Redonda, adotando os princípios da licitação nos têrmos previstos naquele Decreto-Lei, mas com valôres compatíveis com a expressão daqueles Municípios. Não com valôres altíssimos, porque assim, nenhuma obra em Nova Iguaçu estaria obrigada a ser prèviamente objeto da concorrência pública. Qual a obra em Nova Iguaçu, da Prefeitura de um bilhão e meio de cruzeiros antigos? De qualquer forma, não cabe racionar assim, porque aquele diploma legal não foi feito para os Municípios. A lei federal legislou para a União. Estivesse dentro da sua competência constitucional e, sem dúvida alguma, se quizesse, teria feito como o fêz quanto à Lei n.º 4 320, de 17 de março de 1964. Disse claramente: "Estatúi normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e contrôle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal".

45. O Prefeito do Município, desta forma, praticou ato contra expressa disposição de lei e omitiu-se na sua prática. É procedente, ainda aqui, a acusação.

Machado inocentado

46. Já quanto ao Vice-Prefeito Antonio Joaquim Machado, nenhuma acusação ficou provada.

Não se apurou tenha êle deixado de responder a requerimentos de informações, no prazo legal. Os dois únicos que foram encaminhados quando o mesmo se encontrava no exercício do mandato, não foram respondidos porque, dias após, o mesmo foi afastado de suas funções, por esta Câmara. Não se apurou, igualmente, tenha êle praticado ato contra expressa disposição de lei nem se omitido na sua prática nem que tenha negligenciado na defesa de bens, rendas, direitos ou interêsses do Município nem que tenha se ausentado do Município; e muito menos tenha procedido de modo incompatível com a dignidade e o decôro do cargo.

47. Assim, a acusação feita ao Vice-Prefeito Antonio Joaquim Machado é totalmente improcedente.

Defesa ampla

48. A Comissão não deseja concluir êste Relatório, sem dizer algumas palavras a respeito do cerceamento de defesa alegado pelo Prefeito, nas petições de fls. 172, de 3 de novembro e 180, de 6 dêste mesmo mês. Foi injusto o Prefeito com a Comissão. Esta procedeu com a maior liberalidade, facultando tôdas as facilidades ao seu ilustre patrono, na obtenção de certidões, cópias autênticas, cópias fotostáticas, etc. Nada lhe foi negado. A Comissão trabalhou com tôda tranqüilidade, não faltando até o tratamento cordial, cavalheiresco e amigo com o seu ilustre e honrado advogado. Várias vêzes foi o Prefeito convidado a se defender. Inicialmente, a 19 de agôsto. No prazo que lhe foi assinalado, disse que "por circunstância que oportunamente indicará, tem como incabível a apresentação de defesa prévia". Mas recentemente, após o término da instrução, a 24 de outubro. No último dia do prazo, o Prefeito se insurge contra a referência a dispositivo da Lei Orgânica das Municipalidades, mencionada no ofício que lhe notificou a se defender. E ao invés de apresentar defesa, tece considerações a respeito da aplicação daquela lei. Nôvo prazo lhe foi concedido, já aqui por liberalidade da Comissão, que deferiu os requerimentos que foram feitos na petição de 3 de novembro, isto é, desejava inquirir os técnicos que assinaram os laudos de fls. 133 e 134 — digo — 133 e 141. Desejava ainda examinar os processos mencionados naqueles laudos e os expedientes a respeito de requerimentos de informações não respondidos. Marcado dia para a inquirição daqueles servidores, aqui estiveram êles, mas não compareceram o Prefeito ou seu advogado, encaminhando êste a petição de fls. 180, em 6 do corrente, censurando o comportamento da Comissão, acoimando-a de insincera e alegando cerceamento de defesa. Mas, não abrindo mão do prazo de 48 horas, que lhe havia sido marcado para exame dos processos e expedientes e apresentação de alegações escritas. O seu advogado estêve na Câmara. Os processos que queria estavam à sua disposição. Nada procurou examinar nesse dia, ontem, têrça-feira, examinando apenas o processo do impeachment e o livro de atas, retirando-se. Hoje, às 10 horas, a Comissão recebeu a petição de fls. 195, em que o Prefeito declara apenas que a acusação era improcedente e se reservava para provar a sua inocência em plenário de julgamento. Como se vê, o Prefeito não se defendeu porque não quis. Realmente não se defendeu, mas não por culpa da Comissão. Entendeu melhor orientar a sua defesa desta forma. O problema é dêle, apenas não pode culpar a Comissão por êste fato. Seria injusto.

Cassação

49. Pelo exposto, a Comissão Especial instituída pela Deliberação n.º 168/67, conclui pela procedência das acusações contra o Prefeito Ary Schiavo, pela prática das infrações político-administrativas previstas no Art. 4.º, incisos III, VII, VIII, IX e X, do Decreto-Lei n.º 201, de 24 de fevereiro de 1967 e, em conseqüência, pela cassação do seu mandato de Prefeito do Município de Nova Iguaçu, nos têrmos do projeto de Deliberação que a êste acompanha, com fundamento ainda no aludido art. 4.º e art. 167, § 4.º da Constituição Estadual.

50. Pelos motivos expostos nos itens 46 e 47, a Comissão conclui pela absolvição do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado.

Sala da Comissão Especial, na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, 8 de novembro de 1967.

(a) **José Martins Costa** — Presidente, com voto.
Almir Fernandes — Relator.
Luiz Carlos Freitas — Membro".

NOTA DA REDAÇÃO: — Os subtítulos são nossos. — Transcrito do **Correio da Semana** de Nova Iguaçu de 14-11-67.

(P

CASTELO TAMBÉM NA TIJUCA

O bairro da Tijuca, tradicionalmente bem servido de comércio, ganhou uma de suas melhores lojas com a inauguração da filial da Rua Conde de Bonfim, 170, do Castelo do Rio, loja moderna, funcional e de bom gôsto. No ato da inauguração, a nova loja recebeu a bênção dada pelo padre Góis, ladeado, na foto, pelo casal Mário Cardoso Marins, êle, Diretor-Presidente do Castelo do Rio

Assembléia fluminense já está examinando a mensagem de reorganização do DER

Niterói (Sucursal) — Já está tramitando nas comissões técnicas da Assembléia Legislativa a mensagem do Governador Jeremias Fontes que reorganiza o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio e cria o Fundo Rodoviário Estadual, a ser mantido por diversas fontes de recursos, inclusive por uma taxa rodoviária que fornecerá meios para a conservação das estradas fluminenses.

A mensagem cria, também, o Fundo de Assistência Rodoviária aos Municípios (FARM), que se destina à aquisição de máquinas rodoviárias, viaturas municipais e vicinais — nome dado às estradas ou caminhos que ligam dois pequenos povoados —, bem como à revenda dêsse equipamento e material às Prefeituras e Cooperativas Rurais do Estado.

O FUNDO

O Fundo Rodoviário Estadual será mantido com os recursos provenientes do Fundo Rodoviário Nacional, parcelas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, taxa rodoviária, dotações consignadas no Orçamento do Estado, verbas de transferências de outros orçamentos públicos, créditos especiais, suplementares, extraordinários e outros.

A reorganização, que desburocratiza as atividades do DER-RJ, prevê, ainda, que o Governador poderá criar ou autorizar o órgão a participar de emprêsas públicas, sociedades de economia mista, fundações, fundos públicos especiais e de desenvolvimento, delegando-lhes, quando convier, parte de seus encargos ou atribuições.

A RÊDE

O Governador Jeremias Fontes justifica que o Estado do Rio, com um DER mais atuante, poderá dispor de uma excelente rêde rodoviária, acrescentando aos atuais 4 600 km sob sua conservação permanente diversos trechos descontínuos que demandam implantação básica, melhoramentos e pavimentação.

Dêsses 4 600 km, 2 500 km de trechos rodoviários federais e estaduais já estão pavimentados, o que leva o Govêrno a afirmar que o "conjunto da rêde, tomando-se por base o índice relativo de extensão pavimentada, é o mais alto do País". A mensagem visa, também, segundo o Sr. Jeremias Fontes, a preparar o DER para promover a "integração, em nível superior de qualidade de troncos e ligações relevantes, três grandes regiões fluminenses: Norte do Estado — agropecuária e agroindustrial; Centro — turístico e agropesqueiro, e Sul — industrial e pecuário".

TAXA RODOVIÁRIA

A Assessoria do Govêrno dá ênfase, na mensagem de reorganização do DER-RJ, à criação da Taxa Rodoviária, que se destina a garantir as despesas de conservação da rêde rodoviária, devida pela utilização de estradas estaduais. Essa taxa incidirá sôbre todos os veículos que transitarem pelo Estado, pertencentes a pessoas ou emprêsas, inclusive de economia mista, que nêle tenham residência, domicílio, sede, filial ou trânsito habitual.

A taxa será cobrada em função do maior salário mínimo do Estado e do valor do veículo.

ANUAL

A Taxa Rodoviária constituirá receita do Fundo Rodoviário Estadual e o seu lançamento, arrecadação e cobrança vão competir ao DER-RJ. A partir de 1968, nenhum veículo será licenciado ou terá a sua licença renovada, sem comprovar o recolhimento do pedágio no Departamento de Estradas de Rodagem.

A Taxa Rodoviária obedecerá à seguinte tabela: motociclos — 0,1 do salário mínimo; automóveis até 60 HP — 0,5; automóveis de 60 a 100 — 0,7; automóveis de 100 a 150 HP — 1,0; ônibus e microônibus até cinco toneladas — 1,5; automóveis de mais de 150 HP — 2,0; ônibus de cinco a 12 toneladas — 2,5; ônibus de mais de 12 toneladas — 4,0; veículos de carga até três toneladas — 0,7; veículos de carga de três a seis toneladas — 1,2; veículos de carga de seis a 13 toneladas — 2,5; veículos de carga de 12 a 24 toneladas — 5,0; veículos de carga de mais de 24 toneladas — 8,0; tratores, reboques, carretos e outros implementos — 0,5; carros funerários e ambulâncias — 0,7; chapa de experiência — 1,2; e chapa de fabricante — 2,5. A taxa não poderá, no entanto, ultrapassar a um por cento do valor do veículo.

A NOVA ESTRUTURA

A nova estrutura preconizada na mensagem do Governador Jeremias Fontes dará ao DER-RJ maior elasticidade e capacidade de ação, descentralizando a ação executiva do Diretor Geral, pela criação das Superintendências de Administração, Manutenção e Construção.

Aprovada, a lei permitirá a imediata criação da Fundação da Patrulha Rodoviária, vinculada ao DER-RJ, ampliando suas atividades em todo o Estado.

A lei prevê ainda a criação da Emprêsa Fluminense de Estradas, também vinculada ao DER-RJ, à qual será atribuída a tarefa de, fora dos setores burocráticos, executar obras rodoviárias de interêsse do Estado.

UM ASSUNTO ESTRANHO

Com 71 anos e ouvindo mal, frei Mojica não gostou muito de preferirem a política ao cinema como temas de perguntas

Frei José Mojica é contra a participação na política e o casamento para padres

A fim de assistir à pré-estréia de seu último filme — *Seguirei Teus Passos* — chegou ontem ao Rio o ator e também sacerdote mexicano José Mojica, que declarou ser radicalmente contrário ao casamento dos padres e à participação do clero nas atividades políticas, "a não ser que seus representantes recebam ordens expressas do Papa".

Com 71 anos, mas aparentando muita jovialidade sob uma cabeça totalmente branca, José Mojica assegurou desconhecer qualquer atividade política entre os padres da América Latina e, ao se referir ao Brasil e à prisão de alguns sacerdotes pelo Exército, disse considerar o problema "estritamente local".

PERGUNTAS SURPREENDEM

O contato entre frei José Mojica e a imprensa carioca ocorreu nos escritórios da companhia mexicana Pelmex, onde foram servidos salgadinhos e uísque, recusado pelo frade-ator, que preferiu um copo de água mineral. Pouco antes da entrevista, o comentarista de cinema Adolfo Cruz havia prevenido aos repórteres que frei José Mojica há alguns anos sofreu uma operação no ouvido para corrigir uma surdez acentuada. Mas garantiu que o ator de **O Rei dos Ciganos** estava completamente curado.

Esperando responder a perguntas relacionadas apenas com o cinema, frei Mojica mostrou-se um pouco contrariado quando observou que o interêsse dos repórteres estava se desviando para assuntos relacionados com os problemas sociais da América Latina e da Igreja e foi, ora segurando nervosamente os braços da cadeira, ora esfregando as mãos, que aceitou o debate:

— Que acha do casamento dos padres, frei Mojica?

— **Pero** quem está casando? — respondeu, parecendo não ter ouvido bem a pergunta, ao mesmo tempo que apontava para o ouvido.

— Ninguém está casando, frei, é que existe uma ala no Vaticano que é a favor da quebra do celibato.

— Se alguem quer casar então não deve entrar para a vida sacerdotal. É claro que casar não corrompe os homens, mas êste é um sacrifício que devemos pagar pela devoção. O sacerdote é o **front** de uma batalha na qual são todos voluntários. Ninguém encosta o revólver na barriga de ninguém para obrigá-lo a servir a Deus. Desde quando o soldado que vai para a guerra leva a mulher a tira-colo?

— E sôbre a participação do clero na política, frei José Mojica?

— Mas o que é isso? Não sei o que se passa.

— É a respeito da prisão de alguns padres por aí.

— **Pero**, que tenho eu com isso? Nunca vi disso em lugar nenhum. Estive no Peru, na Bolívia e nunca ouvi falar em problemas com o clero.

— Mas as prisões, padre — insistiu o repórter.

— Que prisões? Na América Latina? Se existe no Brasil é problema local. Não tenho nada com isso.

— Mas e a sua opinião?

— Se êles recebem ordens do Papa eu digo que fazem muito bem. Se não recebem, não.

— E a encíclica papal, frei Mojica?

— **Mui buena**. Aliás, tôdas são boas. Não há o que interpretar. Até as crianças as entendem. Minha opinião sôbre a última? O que você entender, eu entendi também, **si como non**.

— Como é que o Sr. vê a recusa do Govêrno argentino à Encíclica de Paulo VI?

— Já vi que vocês insistem. Vamos falar de cinemas? Eu vim aqui falar de cinema ou de que? — perguntou entre sorrisos.

— De quê, frei José Mojica — respondeu um repórter.

— É um problema local. Não sei o que se passa na Argentina. Vamos falar de cinema?

DE CINEMA

Embora não se considere um assíduo freqüentador do moderno cinema, frei José Mojica afirma que acompanha pelas revistas e jornais o desenrolar dos acontecimentos em tôrno do assunto.

— Que tal Ingmar Bergman, frei?

— Hum... Nunca vi nenhum de seus filmes. Sei que são muito discutidos.

— E *O Pagador de Promessas?*

— Extraordinário. Poucas vêzes vi coisa igual. Não assisti a *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, mas soube que é um filme discutido e tècnicamente perfeito. Não posso opinar sôbre êle.

Segundo frei José Mojica, tôda a renda de seus filmes vai para dois orfanatos, com quase 200 crianças, que sustenta na Cidade do México. Para êle, sua primeira mensagem de fé foi o filme baseado em sua vida, *Eu Pecador*. Regressa hoje de volta ao México.

VARIG RECEBE AVRO

Recebido no Aeroporto de Congonhas pelo Presidente Erik de Carvalho, diretores, chefes de departamento e outros funcionários, chegou a São Paulo o primeiro Avro dos dez encomendados à Hawker Siddeley, da Inglaterra. O Avro, veio pela rota do Pólo Norte (passou pela Groenlândia, Canadá e Estados Unidos), tendo voado 14 400 quilômetros em apenas 40 horas, recorde para aparelhos bimotores. A etapa final, Belém—São Paulo, foi cumprida em seis horas e 38 minutos de vôo direto. O chefe da tripulação foi o Comandante Chaves, tendo também participado do vôo o Diretor-Assistente de Operações da Rêde Doméstica, Comandante Westarp. O Sr. Erik de Carvalho afirmou que o Avro 748, série II, constitui a primeira etapa de um plano de padronização cuidadosamente estudado pelo Sr. Rubem Berta, tendo a execução dêsse programa se tornado possível graças ao apoio das autoridades da Aeronáutica e financeiras e à garantia do Govêrno federal, representada pelo aval do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DO MATERIAL
SUBDIRETORIA DE PROCURA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A V I S O

De ordem do Exmo. Sr. Diretor Geral do Material da Aeronáutica, aviso, aos interessados que, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 200, de 25/2/67, se acha aberta, a partir da presente data, a inscrição de Firmas para o fornecimento de materiais e prestação de serviços, durante o ano de 1968, mediante "Tomadas de Preços" a serem realizadas no correr do ano em questão.

2. O edital, contendo as normas estabelecidas para a inscrição, assim como qualquer outra informação, podem ser obtidas na Subdiretoria de Procura e Desenvolvimento Industrial, no Edifício do Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nos dias úteis, das 12:00 às 18:00 horas.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1967.

a) Laudo de Barros
Cap Av Secretário da Comissão Permanente de Licitação (P

Juiz de Curitiba se vinga de Sérgio Pôrto porque Stanislaw o pôs no "Febeapá"

Curitiba (Correspondente) — O Juiz de Menores desta Capital, Sr. Luís Silva e Albuquerque, resolveu se vingar da sua inclusão no livro de Stanislaw Ponte Preta, *O Festival de Besteira que Assola o País*, e, aproveitando a presença de Sérgio Pôrto em Curitiba, para participar, a convite do Govêrno, do lançamento do I Concurso Nacional de Contos, mandou apreender todos os livros do escritor e o intimou a depor.

Ao JORNAL DO BRASIL Sérgio Pôrto disse que achou muito estranha "a apreensão do meu livro *Febeapá n.º 2*, porque, ao contrário do Meretíssimo Juiz de Menores, êsse trabalho não faz mal a ninguém, pois eu, que saiba, não sou perigoso aos menores, tanto que vim a Curitiba de gravata e acompanhado de minha espôsa".

PREFÁCIO

Bem-humorado, Srgio Pôrto agradeceu as providências imediatas tomadas pessoalmente pelo Governador Paulo Pimentel para a solução do impasse, e previu que "dêsse jeito o Dr. Luís Silva e Albuquerque está-se candidatando a escrever o prefácio do *Febeapá* n.º 3".

Os meios intelectuais e jornalísticos de Curitiba deploraram a atitude do Juiz de Menores, que é natural de Alagoas, e outros escritores do Rio que se encontram nesta Capital também opinaram a respeito do incidente.

Fernando Sabino afirmou que "pelo que me parece o festival de besteiras está influenciando decisivamente o Juiz de Menores de Curitiba, que, num ato incompreensível, resolveu apreender a obra. Não entendo uma coisa dessas".

Lago Burnett, jornalista e crítico literário do JORNAL DO BRASIL, achou "que a apreensão do *Febeapá* demonstra que o Juiz de Menores cometeu um ato, antes de tudo, desumano, pois não há nada de imoral neste livro, e o que devia ser feito é evitar a repetição de fatos como os que geraram a publicação do livro".

Rubem Braga achou a proibição "estúpida" e previu a presença do Juiz de Menores no *Febeapá* n.º 3.

Anteprojeto que prevê a regulamentação do jôgo do bicho está arquivado

Brasília (Sucursal) — A regulamentação do jôgo do bicho, pleiteada pela Legião Brasileira de Assistência, voltou pràticamente à estaca zero, e o anteprojeto entregue às Comissões de Justiça e de Saúde da Câmara pelo Sr. Rinaldo de Lamare foi arquivado, até segunda ordem.

O Deputado Nazir Miguel (ARENA de São Paulo), um dos principais defensores da regulamentação, sugeriu nôvo encontro da Comissão de Saúde com D. Iolanda Costa e Silva, a fim de que seja tomada uma decisão a respeito: ou o projeto é apresentado ou se desiste da idéia. Isso poderá ocorrer em janeiro próximo.

DIFICULDADES

A principal dificuldade encontrada pelos que defendem a regulamentação do jôgo do bicho é a posição maciça da Comissão de Justiça, contrária à iniciativa. Por duas vêzes, êste ano, a Comissão rejeitou, por unanimidade, projetos regulamentando o **bicho**, de autoria dos Deputados Amaral Furlan e Pedro Faria. Não há condições de mudar a orientação, já que o fundamento da rejeição foi a inconstitucionalidade dos projetos.

Há quem defenda, na Câmara e na LBA, a regulamentação do jôgo alto, nos cassinos, que seriam reabertos nas estações hidrominerais e balneários turísticos. A informação é de um parlamentar que recentemente estêve em contato com dirigentes da LBA.

Acrescentou que a idéia "ao menos destruiria um argumento dos que são contra o jôgo do bicho: pobre não joga nos cassinos e os assalariados não seriam prejudicados, como se alega que serão, se o jôgo passar a ser legal".

Leonel Miranda e Ministro húngaro vêem possibilidade de intercâmbio científico

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, recebeu, ontem, a visita do Ministro do Interior e do Comércio da Hungria, Sr. Istvan Szurti, com quem conversou durante meia hora sôbre as possibilidades de um intercâmbio cultural e científico que vise desde a troca de informações tecnológicas do combate à sêca até à venda de produtos farmacêuticos e equipamentos cirúrgicos.

O Ministro Istvan Szurti, que é engenheiro, despediu-se do Ministro Leonel Miranda comentando que "esta é a primeira vez que um médico e um engenheiro se entendem bem durante um encontro". Os Vice-Ministros Bela Szalai e Karoly Szarka, do Co-Comércio Exterior da Hungria, acompanharam o Sr. Istvan Szurti em sua visita ao Ministério da Saúde.

A CONVERSA

O Ministro Istvan Szurti falou sôbre a indústria farmacêutica do seu país, que mantém "um alto nível de exportação de vários produtos", citando ainda o trabalho realizado para combater a poliomielite, "que desapareceu do território húngaro há seis anos".

— Fizemos um trabalho sôbre os tipos de vacinas utilizados contra a doença — disse êle — e depois de os técnicos terem aprovado o uso da vacina Sabin foi desenvolvido um trabalho de pesquisa que, além de auxiliar a produção, trouxe aperfeiçoamentos também.

Os húngaros empregam novos métodos para irrigação de solos secos que, segundo o Ministro Istvan Szurti, foram aperfeiçoados não só em seu território, mas também na Mongólia e alguns países africanos.

O Ministro Istvan Szurti ofereceu, em nome do Govêrno de seu país, a troca de informações entre técnicos húngaros e brasileiros, que poderiam receber, em primeiro lugar, "uma literatura sôbre determinado assunto, seguida de visita de húngaros ao Brasil para discussão da matéria e, finalmente, a utilização dos métodos e talvez equipamentos húngaros para solução dos casos brasileiros".

— Também poderia ser providenciada a ida de técnicos brasileiros à Hungria — continuou o Ministro — a fim de conhecerem os trabalhos que são realizados lá.

Antes de visitar o Ministro da Saúde, o Ministro do Interior e do Comércio da Hungria visitou o Ministro Tarso Dutra, no Palácio da Cultura, onde foi estudada a possibilidade de aparelhagem das clínicas das Faculdades de Medicina com equipamentos fabricados na Hungria.

— Grande parte dos pedidos das clínicas — disse o Sr. Istvan Szurti — prevê equipamentos cirúrgicos que têm na Hungria um alto nível.

Os instrumentos elétricos, utilizados na Medicina para radiografias, encefalogramas e eletrocardiogramas, também estão sendo fabricados pela indústria húngara, e, segundo o Ministro do Interior e do Comércio, "têm aceitação em todos os países devido à sua técnica e aos aperfeiçoamentos".

Pesqueiro "Mariante" está salvo

A corveta **Angustura**, do Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do I Distrito Naval, saiu em missão, ontem de madrugada, para localizar e socorrer o pesqueiro **Mariante**, que se encontrava à deriva na altura de Saquarema.

O pesqueiro foi localizado ao amanhecer e, em seguida, rebocado. Ontem mesmo atracou ao Pôrto do Rio de Janeiro.

Normal começa com História

As candidatas ao curso normal prestaram ontem exame de História do Brasil, em seis escolas do Estado, e a opinião dominante era de que a prova foi muito difícil, para eliminar o maior número possível de inscritos, a fim de evitar excedentes.

Os resultados da prova serão afixados hoje, às 17 horas, em tôdas as escolas, pois os professôres responsáveis pelas bancas examinadoras reuniram todo o material na IBM, onde os resultados estão sendo computados através de cérebro eletrônico.

CHEGOU TARDE

A prova começou pouco depois das 16 horas. No Instituto de Educação, uma candidata residente na Ilha do Governador, que chegara alguns minutos atrasada, foi barrada e não conseguiu prestar exames, apesar de alegar que deficiências de transporte a impediram de chegar na hora. Outras duas candidatas, doentes e com febre, tiveram licença para fazer a prova no Serviço Médico do Instituto, mas estavam confiantes porque uma candidata do ano passado, que prestou exame nas mesmas condições, tirou o segundo lugar no concurso.

A prova de História do Brasil começou a ser elaborada durante a madrugada de ontem, por uma comissão presidida pelo Professor George Soutinho Matos, a fim de evitar a quebra de sigilo.

AS POSSIBILIDADES

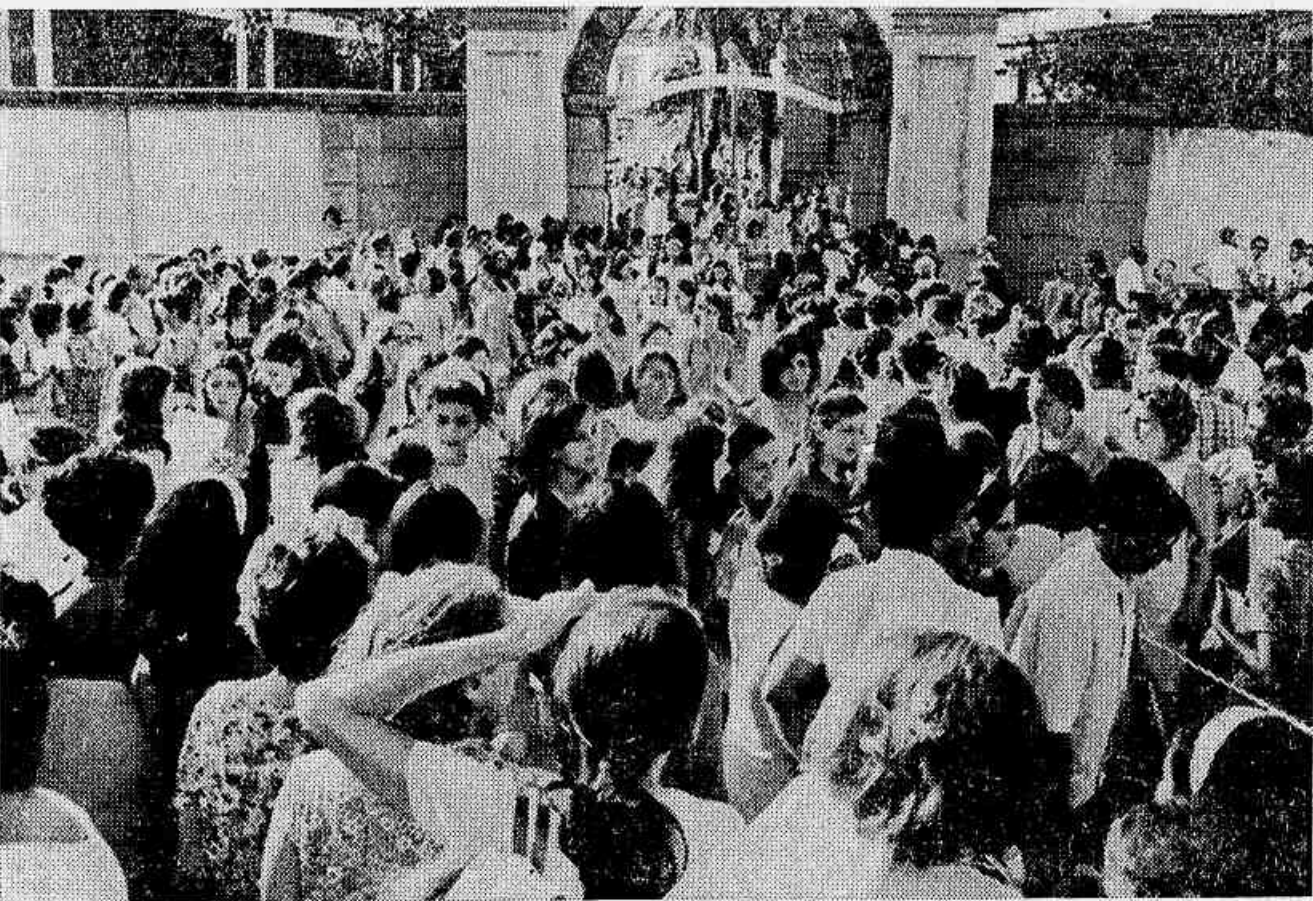
A prova era constituída de 25 testes, com cinco respostas cada um. Para aprovação as candidatas precisam apenas de seis pontos, o que corresponde a respostas certes em igual número de questões. Entretanto, como o número total de vagas é apenas de 980, a prova será classificatória, sem nota mínima, para evitar excedentes.

De acôrdo com a coordenação do concurso, a próxima prova será de Geografia, dia 30, às 16 horas. Os exames de Ciências e Português serão marcados posteriormente.

MEC não dá chance a expulsos

Brasília (Sucursal) — Ao mesmo tempo em que uma comissão de pais de alunos expulsos do Centro Integrado de Ensino Médio de Brasília, integrada inclusive por dois senadores, recebia do nôvo Reitor da UNB a promessa de uma solução satisfatória e justa para a crise, um porta-voz do MEC afirmava ontem que os alunos excluídos não voltarão ao CIEM.

O Reitor, que teve um dia movimentado, deixou os membros da comissão de pais impressionados com sua vontade de resolver com justiça não só a crise no CIEM, como todos os problemas por que passa a Universidade.

O INÍCIO DE UMA CARREIRA

Mães e filhas apreensivas lotaram o Instituto de Educação na primeira das provas às escolas normais do Estado

Gastos do Brasil em pesquisa são menores que os da Índia

Na conferência que pronunciou ontem no XIII Congresso Nacional de Educação, o Professor Antônio Nunes declarou que enquanto o Brasil aplica apenas 0,8 dólar per capita anualmente em pesquisas a Índia dispõe de 0,3, a Grã-Bretanha de 5 e os Estados Unidos de 10 dólares.

Falando sôbre a Universidade e o progresso científico afirmou o conferencista que o atual regime de tempo integral nas universidades é uma arma de dois gumes, com aspectos benéficos quando aproveita elementos de alto nível, mas improdutivo como vem sendo feito atualmente.

FALTA DE VERBAS

O Professor Antônio José da Costa Nunes falou da necessidade da formação de técnicos, com o Govêrno financiando o ensino dos estudantes que precisam trabalhar, dando-lhes laboratórios nas próprias universidades. E contra a redução do tempo de ensino superior em certas faculdades, mesmo com o aumento diário do número de aulas, com razões didáticas, "porque o rendimento de assimilação básica não corresponderia ao estudante brasileiro, cuja maioria trabalha para poder estudar".

— A pesquisa científica e tecnológica no Brasil — disse — em comparação a outros centros mais adiantados do mundo é um oásis de desenvolvimento e um deserto de realizações. Culpou a falta de recursos e a de mentalidade adequada das autoridades pela situação.

Afirmou o conferencista que, enquanto outros países destinam 50% do orçamento para pesquisas, o Brasil fornece apenas 1%, e assim mesmo só é liberado cinco anos depois.

POLÍTICA FALHA

O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, que era co-relator do tema abordado pelo Professor Antônio Nunes, lembrou visitas que fêz aos Estados Unidos, União Soviética e China Nacionalista, percorrendo centros de estudos, e afirmou que enquanto o Brasil forma 2 mil engenheiros por ano os Estados Unidos formam 50 mil, a URSS de 90 a 100 mil e a China Nacionalista mais de 30 mil.

Estranhou o Presidente do Clube de Engenharia que um país como o Brasil, que tem capacidade para construir uma capital em três anos, não consiga completar as obras da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, que no ritmo de trabalho em que se encontra deverá levar 300 anos para ser acabada.

SESSÃO DA TARDE

Em conferência sôbre tecnologia farmacêutica, na sessão da tarde, o Professor Evaldo de Oliveira disse que "o Brasil deve ampliar sua indústria petroquímica para se libertar das maciças importações de hidrocarbonetos, que são a base da indústria farmacêutica".

Apresentando um quadro geral do ramo no Brasil, afirmou que a indústria nacional já assegura, num total de 15 mil produtos existentes no mercado, 98 por cento da fabricação, e que apenas uns 30 dêles terão de ser importados por não ter o Brasil condições de fabricá-los. Usando dados estatísticos relativos ao ano passado, disse que 357 das 421 emprêsas que operam no ramo no País são formadas por capitais nacionais, 24 têm capital norte-americano, 7 são francesas, 11 italianas e 11 alemãs, havendo outras estrangeiras de menor significado.

TRABALHOS DE HOJE

O XIII Congresso Nacional de Educação, no seu terceiro dia de trabalho, realizará hoje duas sessões plenárias. Na parte da manhã, das 9 às 12 horas, será debatido o tema **Reestruturação da Universidade Brasileira**. À tarde serão proferidas duas conferências, uma pelo Professor Martimiano Barbosa Moreiro, sôbre **Educação e Evolução Tecnenógica**, e outra pelo Professor Jorge Alberto Furtado, Diretor do Ensino Industrial do MEC, que falará sôbre o tema **Educação para o Desenvolvimento**.

Leia Editorial "Reitores e Promotores"

Medicina no Paraná tem 6 por vaga

Curitiba (Correspondente) — A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná encerrou ontem as inscrições para o vestibular do próximo ano, com um total de 1 080 candidatos disputando 160 vagas, o que representa uma média de 6,07 para cada vaga.

Os alunos formaram fila no último dia, desde a madrugada até as últimas horas da tarde, mas o número de inscritos é menor do que o do ano passado, quando se inscreveram 1 763 candidatos.

A menor afluência é atribuída ao fato de que a Faculdade de Ciências Médicas abriu inscrições antes da UFP e também a criação da Universidade de Medicina de Londrina, que absorveu bom número de candidatos.

Grupo B libera Matemática

Os candidatos à primeira série do curso ginasial dos ginásios do grupo B já podem procurar os resultados da prova de Matemática, que, ontem, foram liberados pela Secretaria de Educação, após conhecer as conclusões da Comissão de Sindicância, instaurada para apurar as denúncias da quebra de sigilo da referida prova.

Desde o dia 13 dêste mês os resultados estavam em suspenso, uma vez que o Diretor do Ginásio Estadual Henrique de Magalhães, num ofício à Secretaria, dava conta da existência de indícios da quebra de sigilo da prova de Matemática. A Comissão de Sindicância concluiu pela "impossibilidade de afirmar ter havido quebra de sigilo".

Vestibular de 1968 vai a discussão

Os vestibulandos do Estado da Guanabara se reunirão hoje em uma assembléia-geral, às 18 horas, na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, para debater o edital da Diretoria do Ensino Superior do MEC que determinou a coincidência do vestibular em todo o Brasil, e apontar as falhas da atual estrutura universitária.

Na assembléia serão discutidos os problemas das vagas nas Universidades, em 1968, pois os vestibulandos acham que apenas 20% do total dos candidatos serão aproveitados, "principalmente devido aos cortes nas verbas do Ministério da Educação".

Deputado quer alterar Lei de Diretrizes e franquear Universidade a autodidata

Brasília (Sucursal) — O Deputado Jamil Amiden (MDB carioca) apresentou, ontem, na Câmara, projeto que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, suprimindo a exigência do curso colegial aos candidatos às escolas superiores.

Na justificativa do projeto, diz o deputado que "a supressão da exigência do curso colegial, além de dar um sentido mais lógico ao curso superior, também ensejará oportunidade a muitos autodidatas a virem a cursá-lo e, como formados, poderem prestar ao País mais e melhores serviços, bastando para isso que se submetam ao vestibular e nêle obtenham aprovação".

VESTIBULAR DE 68

Através de requerimento endereçado ao Ministério da Educação, o Deputado Ademar Ghisi (ARENA — Santa Catarina) indagou "qual a exata e real política administrativa a ser seguida pelo Govêrno relativamente aos vestibulandos que se submeterão a exames de admissão às universidades brasileiras, em 1968".

Perguntou, também, "se tem procedência as notícias de que as universidades adotarão o processo de incineração de provas, para evitar, no ano de 1968, a existência da figura dos excedentes".

Estudantes pedem a Reitor completa reestruturação da Arquitetura de Brasília

Brasília (Sucursal) — Uma delegação de alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFB pediu ao Reitor Caio Benjamim Dias que forme uma comissão de professôres, arquitetos e estudantes, alheios à Faculdade, para que faça uma completa reestruturação em seu curso, que teve as aulas suspensas em princípios de outubro e vai continuar sem funcionar até 31 de dezembro.

O Presidente do Diretório Acadêmico da FAU, estudante José Antônio Prates, disse que professôres e arquitetos de várias cidades do País viriam lecionar na Faculdade, desde que fôssem convidados, e que até Oscar Niemeyer retornaria, se o Reitor fizesse um convite geral aos 200 professôres que se afastaram em 1965.

NOVA ESTRUTURA

Os estudantes fizeram questão de ressaltar que não voltarão as aulas, após 31 de dezembro, se os 28 atuais professôres continuarem na FAU, pois consideram que êles "são uns incompetentes". Além disso, querem uma reestruturação geral, outro regimento interno na Faculdade e professôres eficientes, "como Niemeyer".

— O Reitor está com todos os dados nas mãos — disse o Presidente do Centro Acadêmico —, e só falta tomar uma decisão. Recebeu, inclusive, um ofício do Instituto de Arquitetos do Brasil, que está disposto a participar da comissão que seria criada, caso o Reitor leve em consideração nosso pedido.

Interpretando a situação da Faculdade de Arquitetura, os estudantes disseram que não existe crise, mas "simplesmente uma luta, que vem sendo desenvolvida desde a **Carta de Atenas**, que é um documento firmado num congresso internacional, reformulando a Arquitetura e seu ensino.

Com a **Carta de Atenas**, surgiram duas correntes: uma, que acompanha a evolução da Arquitetura e de seu ensino e outra que representa os conceitos superados e que é encarada ao pé da letra pelo corpo docente da FAU, isto é, os 28 professôres que nós não aceitamos.

NIEMEYER CONFIRMA

O arquiteto Oscar Niemeyer confirmou ao JORNAL DO BRASIL que só aceitará o convite do Reitor Caio Benjamim Dias para que êle retorne à Universidade de Brasília se os 200 professôres que se afastaram em outubro de 1965 também forem convidados.

Disse o arquiteto Oscar Niemeyer que sempre teve posição firmada, não aceitando nunca o desvirtuamento estrutural da Universidade Nacional de Brasília e o rompimento da política de confraternização e do clima de entusiasmo entre alunos e professôres, existente antes de 1964.

O Presidente Costa e Silva prometeu ontem ao Reitor Caio Benjamim Dias encaminhar ao Ministro Delfim Neto o seu plano de recuperação financeira da Universidade, com ajuda do Govêrno federal.

Durante uma palestra de mais de uma hora com o Presidente, o nôvo Reitor explicou que a Universidade de Brasília tem uma excelente situação econômica, em vista do vasto patrimônio em imóveis que possui, mas que sua situação financeira é muito ruim, uma vez que seus débitos ascendem a muitos milhões de cruzeiros.

Môça cai do 22.º andar do Avenida Central e não se sabe se é mesmo suicídio

A jovem Georgete Christides morreu ao cair, ontem à tarde, do 22.º andar do Edifício Avenida Central. A perícia do Instituto de Criminalística concluiu, em apenas 20 minutos, que ela se suicidou, mas policiais da 5.ª Delegacia Distrital afirmaram que há fortes motivos para acreditarem em um crime.

Georgete caiu no terraço do 4.º andar do prédio, nos fundos dos Restaurantes Terrasse e Bella Itália, com o *soutien* no pescoço, as calças compridas rasgadas, sem cinto e com as calças íntimas arrebentadas, o que parece indicar — segundo aquêles policiais — que ela foi jogada pela janela após uma tentativa de brutalização, e caiu rente à fachada do prédio.

PELO SUICÍDIO

A favor da conclusão pericial está o depoimento da secretária do Curso Yazigi, na sala 2 204 do Edifício Avenida Central (Avenida Rio Branco, 156), de onde Georgete atirou-se ou foi jogada. A secretária, Sr.ª Soraia Burlamaqui, afirmou que percebera a presença da môça na sala, não dando maior importância porque é comum a entrada de pessoas estranhas para fazer inscrição ou em busca de informações.

Momentos depois — contou — voltou à sala e não a encontrou mais. Dirigiu-se então à saleta contígua, segundo afirma, onde achou um par de óculos, um cinto vermelho sôbre uma cadeira e, debaixo desta, uma bôlsa preta. Constatou também marcas de pés sob a cadeira, colocada próximo à janela.

A jovem sumira, diz. No edifício em frente, notou que muitas pessoas olhavam pelas janelas. Olhou também e viu o corpo da môça no terraço do 4.º andar.

Também concorrem para corroborar a hipótese de suicídio uma receita do psiquiatra Roberto Robalinho Cavalcânti e vários remédios para o sistema nervoso, encontrados na bôlsa preta.

IDENTIFICAÇÃO

Havia apenas um documento na bôlsa preta que Georgette deixou na sala do Curso Yazigi: um cartão de identificação fornecido pelo Colégio Angelorum, dirigido por religiosas, onde fazia o curso comercial, residindo no pensionato ao lado. Georgette Christides era egípcia, filha de imigrantes e naturalizada brasileira. Seus pais, avisados, são esperados de Petrópolis.

Além da carteira de estudante, da receita e dos remédios, havia ainda dentro da bôlsa preta um cartão de Germano Cardoso Diogo com o telefone 25-4889 e a seguinte inscrição: "têrça-feira, às 14 horas". Ontem foi têrça-feira; pode ser a mesma. O horário anotado antecede de apenas uma hora ao da sua queda, às 15 horas.

A SAÍDA ALEGRE

Segundo as religiosas da Pensionato da Glória, a estudante, ao sair ontem, pouco antes de morrer, demonstrava excelente estado de espírito e, nos dias anteriores, não havia revelado qualquer preocupação. Apesar de morar no colégio, Georgete não estudava em nenhum de seus cursos e, atualmente, não estava empregada

PALAVRA FINAL

Policiais da 5.ª Delegacia Distrital afirmaram que, se pudessem, teriam prendido todo mundo que estava no Curso Yazigi como suspeitos, mas o Comissário Alcio Gurgel registrou o caso como provável suicídio e mandou recolher o corpo ao Instituto Médico-Legal, onde será realizada uma autópsia. Os peritos do Instituto de Criminalística acreditam também em suicídio, mas não deram a palavra final, preferindo aguardar a necrópsia.

O REPOUSO FORÇADO

No terraço, o corpo da môça é uma interrogação muda: suicídio ou empurrão criminoso?

Escola carioca vai receber o nome de Guimarães Rosa

Uma proposta para que uma das futuras escolas de ensino médio carioca tenha o nome do escritor Guimarães Rosa foi aprovada por unanimidade na sessão de ontem do Conselho Estadual de Cultura do Estado da Guanabara, que a dedicou à memória de Guimarães Rosa.

Todos os conselheiros presentes falaram sôbre vários aspectos da vida e da obra do escritor, e todos concordaram em que o homenageado merece figurar entre "os mais significativos homens de letras do Brasil e talvez do mundo".

EXPOSIÇÃO

Após a sessão, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, e os demais membros do Conselho decidiram que a Biblioteca Estadual fará, em data a ser marcada, uma exposição de tôdas as obras de Guimarães Rosa.

NO CONSELHO FEDERAL

Guimarães Rosa foi também homenageado em uma sessão do Conselho Federal de Cultura, durante a qual falaram, entre outros, os Srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Adonias Filho, Augusto Meyer, Otávio de Faria e o Presidente Josué Montelo.

O escritor Adonias Filho, da Câmara de Letras (da qual Guimarães Rosa também era membro) disse que "a paixão o transformou num vigilante de todos os processos que tramitavam em nossa Câmara, e êle tinha a perfeita noção do cumprimento do dever".

O conselheiro Augusto Meyer recordou com tristeza que havia nascido na Academia a idéia de empossar Guimarães Rosa através de uma carta, na qual êle escreveria um discurso simples:

— Mas êle não concordou, porque tinha uma integridade impressionante e a obsessão do cumprimento do dever.

Augusto Meyer lembrou o parecer de Guimarães Rosa, contrário à unificação da língua portuguêsa tal como foi proposta no Simpósio de Lisboa, e disse:

— Cheguei a me revoltar, na época, contra Guimarães Rosa, pela atitude assumida contra Gustavo Corção, que tinha dado parecer favorável à reforma, mas vejo que representávamos uma ala conservadora, ante as tendências modernas do joicismo de Guimarães.

PRIMEIRO O DEVER

O escritor Afonso Arinos de Melo Franco afirmou que "a emotividade e a paixão estavam em Guimarães Rosa condicionadas ao devotamento e à noção épica da tarefa a ser cumprida".

— Sua obra — acrescentou — era elaborada, e não saía de repente. Era pertinaz na construção de suas obras, e tinha uma paixão criadora que se diluía em algo indefinível, como um devotamento revelado por um empenho consciente.

O Sr. Afonso Arinos, que foi quem saudou Guimarães Rosa na posse de quinta-feira passada, contou que conversou muito com êle sôbre o processo metódico de trabalho:

— Êle tinha uma profunda emotividade, aliada a uma extrema capacidade receptiva, mas não era capaz de separá-la em faixas, porque estas se misturavam como numa tempestade sensível.

Luta racial recomeça em Chicago

Chicago (UPI-JB) — Distúrbios raciais irromperam ontem em três escolas secundárias de Chicago depois que se anunciou que um rapaz branco jogara um jovem negro na frente de um trem do metrô, matando-o instantâneamente.

Mais de mil estudantes negros participaram das manifestações de ontem em Chicago, quebrando as vidraças das escolas brancas e enfrentando a polícia com pedaços de tijolo e pedras.

Oficiosamente, informou-se que dezenas de negros foram detidos e pelo menos 15 pessoas ficaram feridas, algumas em estado grave.

Pimentel e Munhoz se reconciliam

Curitiba (Correspondente) — O lançamento do I Concurso Nacional de Contos, realizado ontem em Curitiba, foi marcado por um encontro político da maior importância nos últimos tempos, no Estado: o Governador Paulo Pimentel e o Sr. Bento Munhoz da Rocha Neto conversaram demoradamente e, depois, saíram juntos.

Desde o lançamento da candidatura do Sr. Munhoz da Rocha ao Govêrno do Estado — contra o Sr. Paulo Pimentel —, em 1965, os dois não voltaram a se encontrar, embora tivessem sido muitas as tentativas de amigos comuns.

CORDIALIDADE

Ao chegar ontem à tarde à sede da Fundação Educacional do Paraná (FUNDEPAR), o Sr. Munhoz da Rocha já encontrou o Governador. Foi cumprimentá-lo, abraçou-o cordialmente e, ao final da solenidade, depois de o Sr. Paulo Pimentel tê-lo citado em seu discurso, os dois saíram para visitar as obras do Teatro Guaíra.

O Sr. Munhoz da Rocha, iniciador da obra, em 1953, aceitou o convite com esta resposta:

— Vamos esquecer as ciumeiras do Govêrno passado.

Êle se referia ao Sr. Nei Braga, que é cunhado do Sr. Munhoz da Rocha, sendo ambos inimigos políticos.

Mandado de Schiavo só amanhã

Niterói (Sucursal) — O Juiz da 2.ª Vara Cível de Nova Iguaçu, Alberto Náder, dilatou para amanhã o prazo, que terminaria ontem, para julgamento do mandado de segurança impetrado pelo ex-Prefeito Ari Schiavo.

O ex-Prefeito impetrara o mandado quando de seu afastamento de 90 dias determinado pela Câmara, antes de ser julgado em definitivo e cassado. Se o despacho do juiz fôr favorável, o ex-Prefeito voltará a assumir o cargo, segundo dizem seus advogados.

"Manolo" foi prêso por ferir dois

A Polícia prendeu ontem o comerciante espanhol Manuel Alves Mosquiera, o **Manolo**, que disparou seu revólver contra dois funcionários da Companhia de Transportes Coletivos, ao passar na esquina da Rua Machado Coelho com Avenida Presidente Vargas, na segunda-feira passada, com o Karmann-Ghia de chapa GB 25-10.

Os policiais da 6.ª Delegacia Distrital apuraram que **Manolo** é o dono do Bar e Café Bela Vista, naquela esquina, e que momentos antes do tiroteio os dois feridos — Ivande Ferreira da Silva e Gilberto da Silva Bandeira — se desentenderam com êle por causa de uma briga entre Neuza Maria Marques e Darci Vieira da Silva, no interior do botequim.

DEPOIMENTOS

Ontem foram ouvidos, na Delegacia, os depoimentos das testemunhas Nélson Ferreira da Silva, Antônio da Silva e Darci Vieira Farias, e hoje, às 15 horas, deporão o criminoso Manuel Alves Mosquiera e as duas vítimas, sendo que Ivande será ouvido no próprio Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado em estado de relativa gravidade.

Concurso de Contos lançado pelo Paraná é comparado às maiores realizações do País

Curitiba (Correspondente) — O escritor e crítico literário Leo Gilson Ribeiro afirmou ontem, na solenidade de lançamento do 1.º Concurso Nacional de Contos, patrocinado pelo Govêrno do Paraná, que "estamos vendo os primeiros sinais de convalescença da literatura brasileira".

— Êste certame, uma estrada que o Govêrno paranaense inaugura hoje, corresponde à duplicação da Via Dutra e à pavimentação da Brasília—Acre. Êsse concurso quebra um círculo vicioso do marasmo literário do Brasil, do qual se excluem, naturalmente, algumas poucas figuras de renome internacional — acrescentou Leo Gilson Ribeiro.

A SOLENIDADE

O I Concurso Nacional de Contos foi lançado na sede da Fundação Educacional do Paraná (FUNDEPAR), órgão do Govêrno do Estado que destinou NCr$ 25 milhões em prêmios aos melhores contistas nacionais. À solenidade estiveram presentes o Governador Paulo Pimentel e, como convidados especiais, os escritores Wilson Martins, Rubem Braga, Viana Moog, Sérgio Pôrto, Fernando Sabino, Lago Burnett e Elísio Condé.

O Governador Paulo Pimentel explicou que o objetivo do Govêrno paranaense "é mostrar ao Brasil que com a mocidade, ao lado de nosso trabalho, temos condições efetivas de contribuir para o erguimento cultural da população brasileira".

— Estamos dando o primeiro passo para libertar o intelectual brasileiro de seus grilhões — os que o seguram no mundo comunista, os que o atrapalham no mundo democrático —, acrescentou o Governador.

VONTADE DE LER

— Desta forma, os intelectuais poderão levar ao povo aquilo que êle necessita, pois o povo tem fome de cultura, fome de progresso intelectual. Só assim poderemos levar o Brasil não só à plenitude de seu desenvolvimento material, mas principalmente à plenitude de seu desenvolvimento intelectual.

O Sr. Paulo Pimentel disse que pretende, ao lançar o 1.º Concurso Nacional de Contos, apenas a promoção do desenvolvimento intelectual, sem qualquer preocupação de ordem política.

— Antagônicos ontem, hoje juntos, marchamos para levar ao povo a sua definitiva e integral liberdade intelectual — afirmou o Governador, referindo-se ao Sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, que foi seu adversário na última campanha política e agora faz parte do júri que julgará os contos.

NOVO CAMINHO

A solenidade de lançamento foi aberta pelo Diretor-Superintendente da FUNDEPAR, Sr. Cândido Martins de Oliveira, que salientou ser o concurso mais um caminho que o Paraná abre à cultura nacional, ao lado de outras realizações em vigor.

— Um caminho talvez mais importante, por seu caráter pioneiro. O apoio à literatura paranaense e nacional significa o início de sua definitiva emancipação.

— Representa também importante passo para que o Paraná reencontre a sua tradição de cultura, representada por nomes como Emiliano Perneta, Rocha Pombo e tantos outros — concluiu o Sr. Cândido Martins de Oliveira.

Mapas da USAF com roteiro das jazidas de minérios já seguiram para Brasília

São Paulo (Sucursal) — Os mapas aerofotogramétricos levantados pela Fôrça Aérea Norte-Americana — USAF — de várias regiões do Brasil, com a localização de jazidas minerais e outras riquezas, além de vários documentos comprovantes da venda ilegal de terras a estrangeiros, foram levados ontem de Campinas para Brasília por agentes do Ministério da Justiça.

Êsses documentos foram apreendidos no apartamento do grileiro João Inácio de Arruda, em Campinas, onde foi detido Wilson Dias Rocha, que trabalhava num cartório em Goiás e auxiliava João nas transações. Wilson foi levado também para Brasília, onde será interrogado.

VISITA RÁPIDA

O Capitão do Exército Nilson Guilher Câmara Rebordão e o Capitão da Polícia Militar de Goiás, Fernando Luís Vieira, chegaram ontem a Campinas, onde estava detido Wilson Dias Rocha. Abriram um cofre, apreendido com os documentos no apartamento de João Inácio, e verificaram haver ali mais papéis, todos relacionados com a venda de terras. Ficaram menos de três horas em Campinas e levaram todos os documentos e Wilson para Brasília.

João Inácio desapareceu e se supõe que esteja na Venezuela, para onde teria fugido com 280 mil dólares.

Entre os documentos apreendidos pelo Delegado Cid Guimarães Leme, de Campinas, encontram-se mapas de áreas vendidas e oferecidas, com o nome do engenheiro Getúlio Siqueira como responsável.

Numerosas certidões em branco passadas pelo Cartório Manuel Pio de Santa, Município de Nova Roma, em Goiás, estavam prontas para serem preenchidas, assim como certidões de nascimento e casamento, também em branco, mas já visadas e reconhecidas pelo Tabelião Lázaro Otávio Ribeiro e outras pelo escrevente Ismael Pinheiro Costa.

IBRA ENVOLVIDO

Relações com centenas de nomes de norte-americanos e de brasileiros, compradores de glebas, faz parte do conjunto. Uma pasta da Cidade de Fawcetland, de propriedade de Stanley Seling e outra de uma cidade, além de documentos sôbre a venda de propriedades com mais de 100 mil hectares, deverão ser examinadas com mais atenção em Brasília.

Os documentos fazem supor que elementos do IBRA integram a quadrilha envolvida na venda de grandes áreas de terra a estrangeiros, segundo opinião do Delegado Cid Guimarães Leme.

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, solicitará que seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara que investiga irregularidades na venda de terra a estrangeiros seja tomado em sessão secreta, pois, ao que se informa, apresentará documentos estarrecedores.

Em seu depoimento, o Ministro Albuquerque Lima deverá ressaltar que a competência para estas investigações é do Ministério da Justiça, onde existe uma Comissão Especial e que vem tomando as necessárias providênicas.

WILSON DIAS

A Comissão Especial do Ministério da Justiça, que recebeu ordens do Ministro Gama e Silva para manter completo sigilo sôbre suas investigações, ocultou ontem, durante todo o tempo que foi possível, a vinda de Wilson Dias da Rocha, auxiliar direto do advogado João Inácio, para esta cidade.

Na segunda-feira, o Sr. Nilton Quirino, titular da Comissão, chegou a dizer à imprensa que Wilson havia sido liberado em São Paulo logo após sua prisão.

Fontes ligadas à essa Comissão informaram ontem, no entanto, que "muitas escrituras supostamente antigas" foram enviadas para o Instituto Nacional de Criminalística, a fim de que seja apurado se são de fins do século passado ou se envelhecidas através de processos especiais. Sòmente após o resultado dessa perícia solicitada ao INC é que poderão ser aprofundadas algumas investigações.

Alunos da FNFi suspendem greve porque pesquisa de opinião não deu maioria

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ, após pesquisa de opinião entre estudantes, resolveu abandonar a idéia do prosseguimento da greve e apresentou ontem proposta à assembléia-geral, que mereceu aprovação, no sentido de ser negociado o pagamento das anuidades dos colegas ainda em débito, em troca do abono das faltas e dos estágios não realizados devido à greve.

Os alunos da Filosofia vão realizar hoje uma última assembléia, quando serão ouvidas as comissões enviadas aos Diretores da Faculdade e dos Institutos, formados com o desmembramento da antiga FNFi, para negociarem a proposta do Diretório Acadêmico e, de acôrdo com as respostas, decidirão se vão ou não comparecer às provas parciais.

PESQUISA

A pesquisa realizada pelo DA indicou que 14 turmas apoiariam a continuação da greve; 13 a rejeitavam e outras seis mostravam-se indecisas, dispostas, entretanto, a acompanhar a decisão da maioria.

Constatou-se que 458 alunos apoiavam a greve, enquanto outros 605, em princípio, a condenavam. Dêsses últimos, 483 informaram que iriam furar a greve de qualquer maneira, enquanto os demais 122 esperavam o resultado da assembléia geral.

Em têrmos de porcentagem, verificou o DA que 45% dos alunos das Faculdades estavam dispostos a fazer greve de provas parciais, enquanto 55% mostravam-se contrários. Dêsses, 43% iam furar o movimento, e 12% aceitariam a decisão da maioria, mesmo não querendo a greve.

AVISOS RELIGIOSOS

ANGELICA COELHO DE AZEREDO

(FALECIMENTO)

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 12 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (P

DESEMBARGADOR FERNANDO MAXIMILIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Tribunal de Justiça da Guanabara convida para a missa que manda celebrar em intenção da alma do DESEMBARGADOR FERNANDO MAXIMILIANO, na Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 23 do corrente, às 11,30 horas. (P

DESEMBARGADOR FERNANDO MAXIMILIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Gringuinha Maximiliano, Carlos Maximiliano Neto, senhora e filhos, Leda Maximiliano e filhos, Djanira Ulrich de Oliveira Freitas, Antonio Garcia de Miranda Netto e senhora, Rudolf Frendenfeld, senhora e filhos, Elda Maximiliano, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecível espôso, pai, avô, genro, sogro, irmão, cunhado e tio, FERNANDO MAXIMILIANO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua boníssima alma mandam celebrar dia 23, quinta-feira, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

LAURA LAVENÈRE-WANDERLEY MARIANI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antônio Bittencourt Mariani, filhos, nora, genro e netos, Nelson Freire Lavenère-Wanderley, Senhora e filhos e demais cunhados, tios e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento da sua inesquecível LAURA e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 23 de novembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

MAURICIO JOSÉ BEBIANNO BARBOSA

(30.º DIA)

✝ Sua família agradece a todos que manifestaram seu pesar e sua solidariedade por ocasião de seu falecimento. A missa de 30.º dia será celebrada às 18 hs. do dia 23 de novembro na Igreja dos Padres Dominicanos, no Leme.

JOÃO DA FONSECA NEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Yonelle Morais Neves e filhos; General Berilo Neves, senhora e filhas; Oscar da Fonseca Neves, Senhora e filhos; José da Fonseca Neves; Adelaide Neves Basto e filhos; Alzira Neves (ausente) e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido espôso, pai, irmão, e tio, e convidam para a Missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, farão celebrar na sexta-feira, dia 24, às 10 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana. (P

COMENDADOR ARTHUR HERMAN LUNDGREN

(Falecimento)

✝ LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos, o falecimento, ontem, na cidade de Recife, do seu fundador, Comendador ARTHUR HERMAN LUNDGREN. (P

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.
E. M.

A Santa Edwiges

Agradeço o grande milagre alcançado.
RACHEL

Estissac reaparece domingo como fôrça indiscutível do quinto páreo em 1400 metros

Estissac aparece inscrito no quinto páreo da corrida de domingo, programado para 1 400 metros, Prêmio XIX Jogos da Primavera, em pista de areia e dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor, amparado pelo terceiro lugar obtido diante de Caruru e Sabinus no Grande Criterium.

O campo ficou formado, ainda, com a presença de Camury, Tamoyo, Coarasul, Itararé, Imperator, Mifalah, Nhô Jota e Ucrigio, mas o favoritismo de Estissac é indiscutível, pela forma técnica que atravessa no momento.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Irajá 5 56
2—2 Principado 3 56
3—3 Seccion 4 56
4 Foreigner 6 56
4—5 Usanah 2 56
6 Reverso 1 56

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Estratégia 3 57
2 Razia 6 57
2—3 Ximbeva 8 57
4 Amaci 4 57
3—5 Estamura 2 57
6 Tolu 1 57
4—7 Lightness 7 57
8 Fair Clélia 5 57

3.º PÁREO — Às 15 h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Gateza 5 57
2 Marañas 7 53
2—3 Gibeline 2 53
4 Alânia 3 53
3—5 Askelia 1 53
6 Arbelo 6 57
4—7 Ixta 8 53
" Inã 4 53

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Franton 7 56
2 Happy Jack 10 50
2—3 Feiticeira 2 58
4 Estibeira 8 52
3—5 Sansovila 5 53
6 Bad-Girl 1 51
" Matagato 3 50
4—7 Fair River 6 58
8 Feuão 9 57
" Fico 4 50

5.º PÁREO — Às 16 h — 1 600 metros — (Prova Especial — Estado de Santa Catarina — NCr$ 2 000,00

1—1 Amasig 2 57
" Forrobodó 1 56
2—2 Abaeté 8 50
3 Drive-In 9 56
4 Ucrigio 3 48
3—5 Freedom 6 55
" Good Loocking 7 50
6 Marani 5 51
4—7 Egis 4 56
8 Onira 10 59
9 Mookim 1 48

6.º PÁREO - Às 16h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Miss Brasília 2 57
2 Pilhada 12 57
3 Prateada 5 57
2—4 Estatira 11 57
5 Elabela 9 57
6 Hiawatha 4 57
3—7 Pardelia 8 57
" Sétria 14 57
8 Minha Gatinha 6 57
9 Qua-Tal 7 57
4-10 Flora Mascarada 3 57
11 Acádia 1 57
12 Maria Liza 13 53
13 Neidelinda 10 57

7.º PÁREO — Às 17 h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Iraty 4 56
2 Herval 2 56
3 Dom Chico 9 56
4 Irado 13 56
2—5 Zi Cartola 14 56
6 Fabico 5 56
7 Baden 16 56
8 Urbaneja 6 56
3—9 Iton 11 56
10 Golden Prince 8 56
11 Zyz 22 .... 10 56
12 Index 1 56
4-13 Suaz 3 56
14 Happy New Year 12 56
15 Belvedere 15 56
" Strong Love 7 56

8.º PÁREO - Às 17h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1 Penógrafo 11 57
2 Allegretto 13 57
3 Naine 12 57
2—4 Allak 4 57
5 Boucheron 10 57
6 Dedal 2 57
3—7 Profumo 3 57
8 Tanguery 8 57
9 Folgadão 1 57
4-10 Best Blue 9 55
11 Zaun 7 57
12 Gravatá 6 57
13 Diabinho 5 57

9.º PÁREO — Às 18 h — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Hotin 8 56
2 Corcel 9 58
2—3 Don Bolonha 1 58
4 Mar Claro 2 54
3—5 Honey Smile 10 55
" Montsolimpo 4 54
6 Vadico 7 54
4—7 Macaxo 3 58
8 Repery 5 54
9 Foggy Day 6 54

DOMINGO

1.º PÁREO — ÀS 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00. (AREIA) Kg.

1—1 Ubussaba 2 56
2—2 Evocação 7 56
3 Elvette 5 56
3—4 Obsession 3 56
5 Prisope 6 56
4—6 Americira 4 56
" Fairyá 1 56

2.º PÁREO — ÀS 15 horas — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00. Kg.

1—1 Salvatore 3 56
2 Miss Hollywood 10 54
2—3 Importa 7 56
4 Vergi 5 54
5 Vanua 1 54
3—6 Rallye 2 56
7 Hony Fool 6 56
8 El Kilarney 11 56
4—9 Kirinéa 9 54
" Happy Sunrise 4 54
" King Madison 8 56

3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00. Kg.

1—1 Squalo 8 56
2 Nargel 1 56
2—3 Eden Pacha 6 56
4 Froth 5 56
3—5 Iron Horse 7 56
6 Totian 4 56
4—7 Ibernon 2 56
8 Outonal 3 56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — (Prêmio Alfredo Santos) — NCr$ 3 000,00. Kg.

1—1 Alzo 8 59
" Faulkner 13 59
2 White Hunter 6 59
2—3 Haju 7 55
" Descarte 11 59
4 Palpite Infeliz 3 59
3—5 Indigo 5 55
" Fontanella 14 57
" Donato 10 59
6 Royal Caparty 12 59
4—7 Cuore 9 59
8 Thorium 4 59
9 Praieira 1 57
" Ceró 2 59

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — (XIX JOGOS DA PRIMAVERA) — (AREIA. — NCr$.. 2 000,00. Kg.

1—1 Estissac 9 56
2 Canury 5 56
2—3 Tamoyo 1 56
4 Corrasul 7 56
3—5 Itararé 8 56
" Imperator 4 58
4—6 Mifalah 6 58
7 Nhô Jota 3 56
8 Ucrigio 2 56

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Areia) Kg.

1—1 Don Belém 11 57
2 Gigo 4 57
3 Nathan 6 57
2—4 Embalo 9 57
5 Cativante 3 57
6 Concreto 2 57
3—7 Maur 13 57
" Lord Tango 8 57
8 Uleouro 12 57
4—9 Arion 10 57
10 Meu Bem 1 57
11 Bombeador 5 57
12 Baldwin Hills 7 57

7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 700 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — (AREIA). Kg.

1—1 Escla 7 56
2 Flora Catita 12 56
3 Inana 9 56
2—4 Fariska 11 56
5 Lightsome 6 56
6 Anik 3 56
3—7 Illuminata 5 56
" Induna 10 56
8 Hocó 13 55
9 Dirajala 14 56
4-10 Urdanela 4 56
11 Ubalet 2 58
12 Mia Cinderella 8 56
13 Mixuruca 1 55

8.º PÁREO — Às 18 horas 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (AREIA Kg.

1—1 Walad 1 59
2 Patchouly 7 53
3 Fort Prince 3 53
2—4 Guepardo 8 57
" Arminho 4 53
5 Thorium 2 57
3—6 Old Drunk 12 57
7 Scratch 10 57
" Querubim 3 53
4—8 Prometeu 11 57
9 Pichur 9 53
10 Sorriso 5 53

9.º PÁREO — Às 18h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (AREIA). Kg.

1—1 Jalsco 1 54
2 White Kargo 8 58
2—3 Bandido 3 58
4 Manda Chuva 2 55
3—5 Fair Boy 3 55
6 Guignard 7 58
4—7 Vestal Boy 4 54
8 Retrospect 9 54
9 Delegado 6 58

SINAL DOS TEMPOS

Quatro potros, ainda inéditos, de 2 anos, são trabalhados, diàriamente, por Carlos Morgado, J. Queirós e Adálton Santos

Júlio Reis acha que com Bomarc não terá trabalho e basta largar na frente

Júlio Reis considera muito difícil a derrota de Bomarc — sexto páreo de amanhã à noite na Gávea — porque o cavalo tem a distância curta a seu favor e ainda vai ser ajudado por uma raia macia de sua preferência e isto o torna, para o freio gaúcho, uma pule bem viável nesta oportunidade.

Para Júlio Reis, a forma de Bomarc é boa e sua última exibição não deve ser levada em conta, pois os prejuízos foram grandes, daí não ter rendido a metade do que realmente pode. Agora, foi levado em galopes suaves e nem aprontou forte, mas o jóquei diz que é assim mesmo que êle atua para render o máximo.

NA FRENTE

Em páreos de 1 000 metros, como o que Bomarc intervirá amanhã à noite, Júlio Reis diz que não existe mistérios maior, e tudo pràticamente se resolve na partida quando o jóquei e o animal devem aproveitar o máximo de terreno. Sendo assim, êle espera correr Bomarc na frente e quando muito na expectativa no segundo pôsto, se aparecer um rival que queria forçar o ritmo da competição.

— Não acredito que existam maiores problemas para Bomarc, apenas acho que Jimba-Loo é um rival que não pode ser subestimado totalmente porque vem de uma atuação aceitável e agora mostrou no apronto que melhorou ainda mais.

Quanto a Hino — mesmo subindo de produção na pista pesada —, Júlio Reis considera a sua chance bastante problemática frente a Jaburi e Motur, por achar êstes animais melhores preparados na distância que o seu.

Rouxinol na areia pesada aprontou os 700 metros em 44s e tinha reservas

Rouxinol, não tomando conhecimento da pista de areia pesada, aprontou de maneira satisfatória os 700 metros em 44s, com Amaro Marçal, não tendo êste feito qualquer empenho maior em alertá-lo, daí o destaque do seu exercício.

Giraluz, que novamente atravessa uma fase excelente de sua campanha nas pistas, impressionou aos observadores com uma passada de 44s 3/5 para os 700 metros, na maior parte do percurso sempre pelo centro da pista e muito controlada por seu jóquei S. M. Cruz.

RESKO

Resko (B. Santos) surpreendeu nesta partida de 360 em 23s 3/5, manheirando muito.

Beija-Flor, Lippi e Primus são os melhores nomes para decidir a competição.

GIRALUZ

Giraluz (S. M. Cruz) chegou correndo nesta partida de 44s 3/5 os 700. Braza Fria (R. Carmo) os 360 em 22s 1/5, algo ajustada. Negra do Sul (J. Pedro F.) igualou e deixou melhor impressão e Itinga (Lad.) baixou para 22s, muito solicitada.

Giraluz, se repetir em carreira esta partida, não deverá ser derrotada por Negra do Sul, Itinga e Prevenida.

CAMBROEIRA

Majó (J. Santana), procurando a cêrca externa, trouxe para os cronômetros a marca de 54s os 800, com algumas reservas. Cambroeira (A. Marçal) a reta em 39s, com grande facilidade. Cantarola (R. Carmo) chegou com muito boa disposição em 46s 1/5 os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista. Flora Gabiroba (J. Tinoco), largando de parada, registrou 22s 1/5 os 360, com algumas reservas.

Cambroeira é a preferida, devendo no entanto não se descuidar de Majó, Cambroeira e Jazila, que podem perfeitamente transferir êste sucesso para outra oportunidade.

JABURI

Jaburi (C. R. Carvalho) desceu a reta em 39s, com algumas sobras. Hal Solita (J. Queirós), vindo de mais longe, completou os 360 em 23s 2/5, agradando muito, e Good Charm (J. Machado) deixou muito boa impressão na partida de 23s os 360.

Jaburi, Hal Solita, Motur, Ipirá e Good Charm são as melhores indicações do páreo, que apresenta característica de equilíbrio.

DULINHA

Ascurra (F. Menezes) largando de parada, trouxe 23s 2/5 para os 360, com algumas reservas. Dulinha (C. Tarouquela) a reta em 39s, com alguma facilidade. Doce Alice (J. Cunha) aumentou para 39s 2/5, suavemente. Gigue (J. Barbosa) para igual distância, trouxe 140s, muito à vontade.

Ascurra que vem de perder uma corrida sem nome pode perfeitamente se reabilitar nesta apresentação, não sendo contudo considerado barbada pela presença de Dulinha, Doce Alice e Gigue, que andam muito bem.

JIMBA LOO

Jimba Loo (J. Pedro F.) os 360 em 22s 2/5, com rara facilidade e Apis (S. Cruz) desceu a reta em 37s 2/5, agradando muito.

Jimba Doo que deixou ótima impressão na sua última apresentação, pode vencer de Apis, Bomarc e Atabor.

ROUXINOL

Bigurrilho (A. Machado) os 700 em 48s, muito a vontade e sempre pelo caminho mais longo. Imperador Ricardo (A. Ricardo) igualou e vinha juntinho à cêrca externa com seu jóquei muito sereno. Confúcio (S. Guedes) vindo de mais distância, completou os 360 em 24s, da mesma forma que terminou o seu floreio da distância. Levítico (J. Queirós) melhorou para 23s 2/5, com sobras. Arkepan (L. Correia) os 700 em 44s, um pouco ajustado nos derradeiros metros e Rouxinol (A. Marçal) igualou e deixou melhor impressão.

Rouxinol pode distanciar-se, mas enquanto isto não acontece, Confúcio, Arkepan e Bigurrilho continuam cotados.

HAPPY WIND

Hapy Wind (J. Machado) os 800 em 53s, com grande facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Dialon (J. Queirós) melhorou para 52s, um pouco solicitado no final. Hepatan (L. Correia) aumentou para 53s 3/5, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa. Jeune Prince (S. Cruz) em progressos e a mais do centro da pista, registrou 45s os 700, com seu jóquei muito tranqüilo. Fass Bier (O. F. Silva) os 800 em 55s, muito à vontade. Ural (J. Santana) melhorou para 54s, de galope largo e Chaleco (J. Brizola) aumentou para 56s 2/5, com tudo.

Happy Wind deverá repetir, ficando Estádio, Hepatan e Jeune Prince decidindo a formação da dupla.

Hocó será a melhor das estréias

Hocó, uma filha de Mât de Cocagne e Utopia, de criação de A. J. Peixoto de Castro e treinado por Levi Ferreira, é uma das melhores estréias da semana na Gávea, e normalmente pela sua filiação deve produzir bem logo na carreira inicial.

ESTREANTES

XIMBEVA — f. a. RS (4-7-63), Danizette e Rosquetera — Cr: Mário Difini — Pr. Lucrécio de Freitas Farias — Tr.: A. D. Guedes.

BADEN — m. c. SP (22-9-64), Homero e Myrsina — Cr.: Haras Santa Anita S.A. — Pr.: Ivone Fábio. Tr.: L. Meszares.

HERVAL — m. t. SP (15-9-64), Prosper e Cléo — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Tr.: O. Serra.

DOM CHICO — m. c. RS (15-10-64), Etoile d'Or e Cantareira — Cr.: Domingos Crossetti — Pr.: o criador — Tr.: A. Correia.

BOMBEADOR — m. c. RS (20-11-63), Ouroduplo e Nazira — Cr.: Francisco e Carlos M. Reverbel. — Pr.: Alberto Bahouth Júnior — Tr.: A. Nahid.

INDEX — m. c. PR (7-7-64), Brial e Ibitinga — Cr.: Haras Primavera — Pr.: Stud Imperial — Tr.: W. T. Sousa.

MIXURUCA — f. c. PR (20-9-64), Quintilius e Bucanente — Cr.: Nélson Seara Heusi — Pr.: Stud Felicidade — Tr.: L. Tripodi.

LIGHTSOME — f. c. RS (25-9-64), Lightsen e Teiniaguá — Cr.: Joaquim Sabino Simões Pires — Pr.: Stud Gé — Tr.: W. G. Oliveira.

HOCÓ — f. c. SP (5-12-64), Mât de Cocagne e Utopia — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr.: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Tr.: L. Ferreira.

STRONG LOVE — m. c. RJ (13-7-64), Taurus e Garôta — Cr.: Haras Desert — Pr.: Stud Kentucky — Tr.: O. Pinto.

FLABELA — f. c. RS (28-10-63), Elpenor e Plinea — Cr.: Breno Caldas — Pr.: Reginaldo Gonzáles — Tr.: F. Abreu.

Cronistas elegeram cavalo do ano

Newmarket, Inglaterra (UPI-JB) — Um grupo de 40 cronistas de turfe elegeu, ontem, o Cavalo do Ano de 1967 o animal Busted, de quatro anos, considerado o melhor da Europa na temporada de 1966 e que rendeu ao seu proprietário, Stanhope Joel, a soma de 57 000 libras. Treinado por Noel Murless, atingiu 18 pontos em suas quatro maiores vitórias — os prêmios Coroacão e Eclipse, ambos na Grã-Bretanha e Rainha Elisabete e Rei Jorge IV na França.

Busted não participou da carreira de prêmio mais elevado de tôda a Europa, o Arco do Triunfo, para o qual era o favorito absoluto, em virtude de um ferimento em um tendão, ocorrido durante os treinamentos. O campeão Stakes chegou em segundo na votação e Royal Palace, companheiro de Busted, ganhador de 2 000 guinéus foi o terceiro colocado, com 8 pontos.

Binóculo — J. C. Moraes

JB ganha concurso de reportagem sôbre Grande Prêmio Brasil

Os animais Messidor, Fellini, Gambito e Mestre Juca, foram embarcados para a Venezuela, formando com D'Arc, Xicungo, Lighfoot e Wey, que já estão em Caracas, o contingente com que contará o Stud Brasil para iniciar suas atividades no Hipódromo de La Rinconada.

A idéia tomou corpo por iniciativa do Barão Leithner, proproetário do Haras São Bernardo, que achava que a criação nacional deveria abrir nôvo campo em outros centros turfísticos, recebendo então o apoio de outros criadores.

REPORTAGENS PREMIADAS

As reportagens premiadas, ainda sôbre o Grande Prêmio Brasil, pelo Jóquei Clube Brasileiro e promovidas pela Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, couberam na categoria individual a Jorge Perri do JORNAL DO BRASIL com Mãos que Seguram Campeões, Descansam Vazias com Starting-Gate, *a Pedro Allain com* GP Brasil é o Que Falta para Antônio Ricardo se Realizar *e à série de reportagens, de Daniel Fontoura da* Gazeta de Notícias, GP Brasil Através dos Tempos. *O prêmio de cobertura também coube ao JORNAL DO BRASIL, com a participação do responsável por esta coluna, Jorge Perri, Pedro Allain, Fernando de Paula, José Camilo, Departamento de Pesquisa, José Carlos Avelar e Ivanir Yasbek.*

Os prêmios, que alcançam a importância de NCr$ 750.00, serão entregues nos próximos dias, na sede social da ACTRJ.

HOMEM DO TURFE DE 68

O Sr. Ernâni de Azevedo Silva deverá ser eleito o Homem do Turfe de 1968, numa promoção da Última Hora *em São Paulo, em combinação com a entidade paulista. Ernâni de Azevedo é o Presidente da Associação Brasileira de Cavalos de Corridas e da Associação de Criadores e Proprietários de São Paulo e da Comissão de Fomento da entidade. O Presidente do clube, Ademar de Almeida Prado, fará a saudação, domingo, ficando a cargo de Tomàzinho Assunto, eleito em 1966, a entrega do título. O General Siseno Sarmento, Comandante do II Exército, será uma das personalidades presentes.*

Montarias oficiais para amanhã

1.º PÁREO — Às 20 h — 1 000 metros — NCr$ 1 20000

1—1 Beija Flor, F. Menezes 3 58
2—2 Primus, J. Pedro F.º 7 58
3 Pitipiri, J. Brizola 2 58
3—4 Lippi, J. Quintanilha 5 58
5 Lord Mangueira, A. Machado 4 58
4—6 Larghetto, N. correrá 1 58
7 Resko, B. Santos 6 58

2.º PÁREO - Às 20h 30m 1 1 000 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Giraluz, S. M. Cruz 2 58
2—2 Bella Sicilia, N. correrá 3 58
3 Braza Fria, R. Carmo 7 56
3—4 Negra do Sul, J. Pedro F.º 1 55
5 Itinga, L. Santos 6 56
4—6 Prevenida, J. Queiroz 5 56
7 Garôta de Paris, C. Diz Ros 4 57

3.º PÁREO — Às 21 h — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Majó, J. Santana 1 58
2—2 Cambroeira, A. Marçal 4 58
3 Fair Miss, C. Diz Ros 6 58
3—4 Cantarola, R. Carmo 3 57
5 Strelka, J. Queiroz 5 50
4—6 Flora Gabiroba, J. Tinoco 7 51
7 Jazida, O. F. Silva 2 53

4.º PÁREO - Às 21h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

1—1 Jaburi, C. R. Carvalho
2 Hal-Solita, J. Queiroz 3 55
2—3 Motur, M. Henrique 4 58
4 Ipirá, O. F. Silva 3 54
3—5 Hino, J. Reis 7 57
6 Sabata, J. Brizola 1 53
4—7 Nurmi, F. Meneses 6 52
8 Good Charm, J. Machado 2 54

5.º PÁREO — Às 22 h — 1 000 metros — Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue — NCr$ 1 200,00

1—1 Ascurra, F. Meneses 1 57
2 Getecé, M. Henrique 4 58
2—3 Dulinha, C. Tarouquela 5 53
4 Doce Alice, J. Cunha 2 53
3—5 Gigue, J. Barbosa 8 53
6 Baçu, A. Machado 6 58
4—7 Crazy Love, O. F. Silva 7 53
8 Miss Bec, N. correrá 3 58
" La Bon, W. Machado 9 53

6.º PÁREO - Às 22h 30m - 1 000 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Bomarc, J. Reis 3 57
2 Mirolinecin, R. Penido 2 53
2—3 Marón, R. Carmo 4 53
" Atabor, P. Alves 8 55
4 Pinheiral, C. R. Carvalho 5 56
3—5 Jimba-Loo, J. Pedro F. 9 54
6 Apis, S. Cruz 10 56
7 Paralin, A. Néri 6 57
4—8 Tio Sam, A. M. Caminha 11 53
9 Radoxan, N. correrá 7 56
10 Payaso, J. Paulielo 1 56

7.º PÁREO — Às 23 h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Bigurrilho, A. Machado 8 55
2 Imp. Ricardo, R. Ricardo 6 53
2—3 Confúcio, J. Machado 5 51
4 Levítico, J. Queiroz 1 51
3—5 Quantilo, L. Santos 3 51
6 Piacre, J. Barbosa 9 52
4—7 Arkepan, L. Correia 7 52
8 Lord Cedro, C. R. Carvalho 2 55
9 Rouxinol, A. Marçal 4 52

8.º PÁREO - Às 23h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

1—1 Happy Wind, J. Machado 8 54
2 Dialon, J. Queiroz 9 50
2—3 Estádio, R. Carmo 2 51
4 Mister Charles, S. M. Cruz 3 52
3—5 Hepatan, L. Correia 7 51
6 Jeune Prince, S. Cruz 1 50
" Fass-Bier, O. F. Silva 4 52
4—7 Ural, J. Santana 5 51
8 Espelho, P. Alves 10 55
9 Chaleco, J. Brizola 6 52

Cantarola corre para vencer bem

Rangel do Carmo diz que das suas montarias para a corrida de amanhã à noite na Gávea quem trabalhou melhor foi Cantarola, que reaparece com alguns bons exercícios para a turma e agora marcou 1m50s para a milha, com muitas sobras e melhora ainda mais numa raia macia como está atualmente a pista do hipódromo carioca.

— Dificilmente os animais que correm à noite trabalham para tempo — explicou R. Carmo —, pois o curto prazo não deixa o espaço necessário e os seus treinadores são obrigados a mandá-los sòmente a galopes na pista para conservar a forma. Mas isto não aconteceu com Cantarola que volta bem e com uma passada bem satisfatória na distância da milha.

QUALQUER RAIA

Mais adiante, Rangel do Carmo diz que ela corre bem em qualquer pista, mas normalmente prefere mais ainda uma raia macia, onde então tem realmente as suas melhores apresentações. Como o páreo é na distância de 1 600 metros, êle diz que não fêz planos para surpreender as rivais, achando que tanto faz correr na frente como atrás, mas tem certeza de que sua pilotada vai dar um susto nas competidoras.

— Se fôsse uma distância até 1 200 metros, não teria dúvidas em corrê-la na frente, mas é possível que isto aconteça mesmo na milha, tudo dependendo dos adversários. Se houver indecisão, vou eu mesmo para a frente de qualquer maneira. Já no apronto marquei 46s nos 700 metros para Cantarola e vinha sempre muito tranqüila. É uma carreira boa realmente.

LEVA FÉ

Pela ordem natural, Rangel do Carmo colocou logo depois de Cantarola, o cavalo Maron, que sempre tem boas exibições em tiros curtos e agora em 1 000 metros deve dar trabalho aos rivais no sexto páreo de amanhã à noite.

— Este Maron é um cavalo levado com carinho por seu treinador, e sendo assim, não costuma se exercitar para tempo. Tem apenas galopes largos, mas, normalmente, acredito que vá correr uma enormidade. Quem quiser vencer aqui terá que derrotá-lo.

REGULARES

Braza Fria e Estádio são carreiras que Rangel do Carmo, acha mais difícil conseguir um sucesso, mas não esquece de lembrar que fará fôrça para conseguir a melhor colocação possível, e isto às vêzes acaba se transformando em vitórias, dependendo das peripécias.

— Normalmente acredito que Braza Fria não possa com Giraluz e Prevenida, mas, um percurso feliz, às vêzes, pode transformar tudo e acaba então surgindo uma pule alta. Quanto ao Estádio, apenas tem a seu favor a distância de .. 1 600 metros, que lhe é muito favorável, porque, vencer de Happy Wind é tarefa bastante delicada. O pilotado de J. Machado anda tinindo e não vem respeitando turma. Aqui, acredito, que a dupla com o meu seja a melhor da carreira.

Negra do Sul tem pontos na pesada

Negra do Sul não corre desde agôsto, quando tirou um bom terceiro para Trempe e Cambroeira na pista de areia pesada, mostrando então estar em boa forma técnica, pois, naquela oportunidade correu realmente mais que esperavam seus responsáveis.

Esta filha de Lacoy, teve então um pequeno contratempo no locomotor direito e imediatamente retirada das pistas para um tratamento reagiu satisfatòriamente e volta agora com bons trabalhos na distância e mostrando estar totalmente curada. O treinador Bertúcio de Carvalho, acha inclusive que na raia pesada a sua chance de vencer é das maiores amanhã.

BALEADA

Crazy Love é uma filha de Royal Game, bem veloz, mas, que não vinha confirmando nas últimas exibições, por ser baleada. Sílvio Morales resolveu então lhe dar uma *alça* no treinamento e agora ela reaparece numa turma bem desfalcada, mas, sem qualquer trabalho forte na distância que confirme a sua total recuperação. Na última apresentação, foi quinto para Implicância e Vergel em 1 200 metros, agora está num páreo mais favorável e poderá ter uma atuação aceitável, mesmo estando um pouco longe de ser uma pule certa.

REGULAR

Payazo é um cavalo veloz na sua turma, costuma correr aceitàvelmente e, depois de uma apresentação bastante fraca em outubro, volta agora com chance relativa no sexto páreo da noturna, onde tem apenas a distância de... 1 000 metros como sua aliada. O treinador Thiers Gomes resolveu apertá-lo sòmente no apronto, quando marcou 23s para os 360 metros com algumas sobras. Vai assustar no início do percurso.

Fass-Bier é também um reaparecimento apenas regular para amanhã, pois venceu sua última corrida em julho sôbre Mangetout e Cantilever em 2 000 metros para então ser retirado das pistas, submetendo-se então a um tratamento bastante severo dos locomotores.

Náutico e Atlético começam as quartas de final

JOGADORES CONFIANTES

Paulo Chôco, Lala, Gena, Ivã e Clóvis são alguns dos jogadores que o Náutico conta em sua campanha na Taça Brasil

TÉCNICO FIRME

Duque confia no Náutico e acha que êle fará boas apresentações contra o Atlético na Taça Brasil

Recife (Sucursal) — Náutico e Atlético fazem esta noite, no Estádio da Ilha do Retiro, a primeira partida entre ambos pelas quartas de final da Taça Brasil, sendo que encontro terá a sua renda muito prejudicada, devido ao fato de o clube mineiro ter trazido seu time de aspirantes, o que, inclusive, provocou indignação nos dirigentes do campeão pernambucano.

Anteontem quando ficou certo que o Atlético viria com um time aspirante, mais de 300 torcedores dirigiram-se para o aeroporto dos Guararapes, onde receberam com vaias os mineiros, pois a torcida não esconde sua revolta contra a atitude do Atlético. O juiz será o paulista Romualdo Arpi Filho.

MANOBRA ESCUSA

Além da queda de renda, que não chegará aos NCr$ 40 mil, segundo os prognósticos, os dirigentes do Náutico ficaram decepcionados e irritados com a decisão do Atlético, pois acreditam até que ela seja uma manobra escusa para afastar o campeão de Pernambuco da disputa da Taça de Prata, alegando que em Recife as rendas são baixas.

O Diretor de Futebol do Náutico, Sr. Wilson Campos, afirmou que seu clube não seria capaz de fazer a mesma coisa que o clube mineiro, e assim o tetracampeão pernambucano entrará em campo com todos os seus titulares: "pois o Náutico é um clube que tem uma tradição de respeito aos torcedores e a seus adversários".

DEFESA DO ATLÉTICO

Por outro lado, os diretores do Atlético defenderam a atitude tomada, declarando que o time titular não tinha condições físicas para vir jogar em Recife e depois enfrentar o Cruzeiro no domingo.

Afirmam que o Atlético perdeu quatro pontos no campeonato mineiro por ter-se esgotado nos jogos contra o Botafogo, e o jôgo domingo, no Estádio Minas Gerais, poderá ser decisivo para o clube, quanto às suas ambições ao título mineiro, que é, no fundo, o que mais interessa à sua torcida. Além disso, acham que se o Atlético perder hoje não tem maior importância, pois ganhará a segunda partida em Minas, dia 29, forçando então a realização de um terceiro jôgo 48 horas depois e no mesmo local, quando ganharia uma excelente renda e teria maiores condições de vitória por jogar com o apoio de sua torcida.

OS TIMES

O Náutico está concentrado desde domingo, e espera vencer hoje e depois em Belo Horizonte, conquistando assim o direito de enfrentar o Cruzeiro em semifinal. Os jogadores treinaram ontem na Ilha do Retiro e estão otimistas.

As duas equipes para hoje serão estas: Náutico — Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Salomão e Ivã; Miruca, Bita, Ladeira e Lala. Atlético: Luizinho, Humberto, Edmar, Dilsinho e Varlei (Chico); Nei e Mário; William, Lola, Beto (Bianchini) e Pelado. O técnico dos mineiros será Léo Coutinho, um dos auxiliares de Fleitas Solich.

Náutico quer exibir bom futebol no Norte

Tarcísio Baltar

Recife (Sucursal) — Absoluto no futebol pernambucano, onde já é pràticamente pentacampeão, o Náutico parte agora para as disputas das quartas-de-finais da IX Taça Brasil, contra o Atlético, e para defender, com o argumento do seu bom futebol, a justiça de um clube nordestino participar da Taça de Prata com os clubes do Centro e Sul.

E seu esfôrço nesse sentido não surge à toa nem significa um fato isolado: é mais uma tentativa da Região de integrar-se, através da mesma mentalidade que criou a SUDENE, ou como conseqüência dela, no desenvolvimento do País, tendo o Náutico como ponta-de-lança no setor esportivo.

A NOVA MENTALIDADE

Foi o Náutico, dirigido por banqueiros e comerciantes, o primeiro clube a assimilar a nova mentalidade: um trabalho árduo, de mais de cinco anos, levou-o a profissionalizar totalmente o seu Departamento de Futebol. E os seus jogadores passaram a ganhar salários ao nível do Rio, São Paulo e Minas.

Ao mesmo tempo, o clube, ao contrário dos outros do Nordeste, deixava de ser um simples celeiro de atletas que seriam vendidos aos clubes do Sul, para organizar suas equipes inferiores como uma fonte de valôres para êle próprio. E enquanto o Esporte se desfazia de Almir, Rildo e, recentemente, de Valfrido — todos os três ainda juvenis e quase que completamente desconhecidos do público — e o Santa Cruz de Miruca, o Náutico fazia Bita, Nino e Lala, ia buscar Murica e Lulu na Paraíba e Mauro no Ceará e instituía um salário-padrão para todos os seus 22 principais jogadores, que se revezam constantemente e se substituem, sem prejuízos, uns aos outros.

O BOM SISTEMA

Atualmente cada jogador do Náutico ganha NCr$ 8 mil de luvas e NCr$ 300 mensais por um contrato de um ano, mas perfaz, com os bichos pagos por diferença de gol, cêrca de NCr$ 1 500 por mês. O sistema vem dando certo e já levou atletas do nível de Zequinha, do Palmeiras, e Nado, do Vasco, a solicitar regresso a Pernambuco; fêz com que Ladeira, emprestado pelo Bangu, pedisse a sua contratação definitiva; e já trouxe Salomão, ex-vascaíno, de volta.

Com seus elevados salários — superiores aos dos técnicos da SUDENE — a maioria dos jogadores tem automóvel, alguns já são donos de razoáveis patrimônios e muitos estudam. Todos podem freqüentar as dependências sociais do clube e os solteiros, por obrigação contratual, moram na concentração, um casarão antigo onde nada lhes falta, inclusive sessões cinematográficas quase diárias.

A MESMA ESTRUTURA

O Náutico é uma equipe armada há cinco anos. Seu cérebro: o armador Ivan, que, como seu companheiro de meia-cancha, Salomão, é universitário. O primeiro de Odontologia e o segundo de Medicina. Ambos jogam juntos desde 1963, com uma interrupção de um ano, período em que o último passou no Santos e no Vasco.

Sua defesa, ponto alto da equipe, tem três goleiros de bom nível: Lula, atualmente o titular, Válter, o sempre titular da seleção pernambucana, e Aluísio Linhares, que maravilhou os paulistas, impedindo que o Palmeiras, dentro do Pacaembu, vencesse o Náutico, pela Taça Brasil do ano passado.

Gena é o zagueiro direito, o jogador mais técnico do time, desejado permanentemente pelo Santos, enquanto Mauro, Fraga e Clóvis formam o resto da defensiva, os dois primeiros no meio da área e o terceiro de lateral-esquerdo. Limeira, Crêspo e Fernando são os seus reservas eventuais.

O ataque, que não vinha jogando bem, voltou a acertar com a entrada de Ladeira, ex-bangüense, e o regresso de Bita, artilheiro dos quatro últimos campeonatos pernambucanos, comprado e devolvido pelo Nacional de Montevidéu, mais por falta de dinheiro do clube uruguaio que por deficiência física, como se alegou.

Os dois jogam pelo meio, tendo como companheiros de linha Miruca, na ponta direita, e Lala na ponta esquerda. A sombra do primeiro chama-se Tonho, emprestado pelo Bangu, enquanto Nino e Paulo Chôco estão aptos a entrar no time, em qualquer das posições do ataque.

O TÉCNICO

Duque é o técnico, sendo esta a segunda vez que dirige as equipes do Náutico. Antes já fôra seu treinador em 1965 quando o clube sagrou-se tricampeão do Estado. Trabalha em comum acôrdo com Cido, seu assistente e técnico dos aspirantes. Exige que o time saia jogando com a bola nos pés desde a defesa, fato raro no futebol nordestino, e ensinou os goleiros a jogarem à moda européia, socando a bola quando agarrá-la fôr muito arriscado ou impraticável.

PENTACAMPEÃO

Sob o seu comando o time ataca, geralmente, de três maneiras distintas: com os pontas tentando ir à linha de fundo, para tentar cruzar para o meio da área; com os homens do meio-campo aproveitando o espaço vazio para entrar pelo meio; ou através de tabelinhas pelo meio. Gena é o único defensor que às vêzes vai ao ataque, mas só o faz conscientemente, e o ponteiro Miruca nunca recua, dada a sua agressividade. Quanto a Lala, colabora com o meio-de-campo, quando um dos dois pontas-de-lança não o faz.

CAMPANHA

O Náutico, no atual campeonato, venceu os dois primeiros turnos invicto, com nove vitórias e quatro empates, o que lhe garantiu o direito de disputar com o campeão do Terceiro Turno, em realização, uma série melhor de três que definirá o título do ano. Sua superioridade para as demais equipes, no entanto — na última partida, já pelo terceiro turno, venceu o América por 6 a 0, — leva os observadores a considerá-lo pentacampeão.

Sua defesa, nos 14 jogos, levou apenas quatro gols, contra 23 marcados pelo seu ataque, o mais eficiente até agora. Pela Taça Brasil sagrou-se tricampeão do Norte-Nordeste, ao abater o América, de Fortaleza, por 1 a 0 no Recife, e pelo mesmo escore em Fortaleza.

Bita é o seu jogador de maior prestígio junto ao público, mas os observadores vêem em Gena o seu melhor atleta.

Para a Taça Brasil, o Náutico, sem se enganar com suas fáceis e tranqüilas vitórias no Estado e na Região, está se preparando devidamente. No último mês providenciou o regresso de Salomão, que não deu sorte no Sul, contratou Ladeira, Tonho e Crespo, os três do Bangu, Ortiz, do Palmeiras, e aceitou a devolução de Bita, a quem já restituiu a confiança perdida no Uruguai.

E é Wilson Campos, seu Diretor de Futebol, que diz: "Os bons resultados que o Náutico conseguir na Taça Brasil darão ao futebol nordestino o grande argumento para a sua integração definitiva no cenário esportivo nacional, uma necessidade para o Nôvo Nordeste".

P. Alegre homenageou e deu medalha a Piccolo e Lorenzi

Jair Cunha

Pôrto Alegre (Sucursal) — Chegaram ontem a esta Capital, depois de uma escala no Rio, os iatistas gaúchos Nélson Piccolo e Carlos Lorenzi, que tripularam o **Simbad** em águas das Bahamas e conquistaram para o Brasil o tetracampeonato mundial da classe Snipe.

Para os dois iatistas, como para todo o esporte rio-grandense, a volta a Pôrto Alegre foi motivo de festa, já que Piccolo e Lorenzi, confirmando a supremacia brasileira na modalidade, firmaram-se como sucessôres dos gêmeos Axel e Erik Schmidt, campeões anteriores. Os dois serão homenageados pelo Govêrno do Estado e o Prefeito Célio Marques, e receberão medalhas de ouro da Câmara Municipal.

COMÊÇO

A conquista do título mundial de **snipes** por Nélson Piccolo e Carlos Henrique De Lorenzi é o resultado de uma história iniciada há treze anos, com Leopoldo Geyer, o Pai da Vela Gaúcha.

Os jovens defensores do Clube dos Jangadeiros, competindo com equipes de outros 24 países, chegaram ao título tripulando um barco construído aqui mesmo e se utilizando de velas que o próprio Piccolo confeccionou, apesar das dificuldades que enfrenta o esporte amador.

De 1936 a 1953, a base da vela gaúcha foi a Classe Sharpie. Barco veloz e escola de primeira categoria, o **Sharpie** deu grandes vitórias ao Rio Grande do Sul. Leopoldo Geyer iniciou então a batalha para a implantação da Classe Snipe. Em 57, quando criou a Flotilha de Filhotes do Jangadeiros, já adotara a Classe Pinguim, reconhecida internacionalmente. A sua entidade — SAVEL, Sociedade dos Amigos da Vela, que financia a construção de veleiros — em pouco armou a primeira flotilha gaúcha de **snipes**, a 376. Os primeiros barcos eram lentos, pesados, sem apuro. Mas a evolução foi rápida, e já em 1956 Gabriel González, que tinha como proeiro o hoje campeão mundial Nélson Piccolo, conseguia o primeiro título nacional, suplantando velejadores de classe internacional, como Pierre Matos.

ESTRÉIA INTERNACIONAL

Daí para a frente, a Classe Snipe progrediu extraordinàriamente. No ano seguinte, no primeiro certame nacional realizado nas águas do Guaíba, duas tripulações gaúchas — González e Piccolo, Alfredo Bercht e Eduardo Jacobson — diviram o primeiro lugar. Em seguida, González e Piccolo foram ao campeonato do hemisfério, nas Bermudas, e apesar das avarias nos barcos que lhes emprestaram, conseguiram bom destaque e uma crítica elogiosa do **Snipe Bulletin**. Em 1957, González não pôde ir ao Brasileiro, mas o Rio Grande do Sul, com Kurt Keller e Sérgio Christo, obteve o título. Em 58, González e Piccolo reapareceram em São Paulo e conquistaram nôvo título. A dupla foi às Bahamas, juntamente com Valdemar Bier e Paulo Hennig, vice-campeões gaúchos e brasileiros, realizando boa campanha, embora sem conquistar o título.

AZAR NO MUNDIAL

Em 59, o grande ano da sedlou o Mundial de Snipes e a SAVEL, colaborando com o Clube dos Jangadeiros, encarregado de organizar a competição, construiu vinte barcos especiais. O Brasileiro do ano serviu de eliminatória para apontar a equipe que nos representaria. González e Piccolo venceram de nôvo, suplantando os irmãos Axel e Eric Schmidt, os irmãos Conrad e os demais grandes nomes da vela nacional. Mas deu azar no Mundial. González, lado a lado com o dinamarquês Paul Elvstroem, tricampeão olímpico, tinha grandes chances. Depois da primeira regata, quando voltava para sua casa, situada nas proximidades da sede do Jangadeiros, às margens do Guaíba, sofreu um acidente e teve que engessar a perna. Foi substituído por Valdemar Bier, que correu bem, mas com uma regata a menos, perdeu o título para o dinamarquês.

A GLÓRIA SONHADA

Em 60, no Brasileiro de Aracaju, González e Piccolo venceram novamente, e a partir daí a estrêla dos gaúchos se ofuscou, surgindo o período de predomínio dos cariocas Schmidt, que passaram a acumular títulos mundiais, e dos paulistas Conrad, que venceram os certames do hemisfério e pan-americanos. Não houve esmorecimento, porém, e em 66, Nélson Piccolo, tendo como proeiro o seu irmão Rubens, recuperou o título nacional, disputado em Pôrto Alegre, confirmando-o em seguida no certame do Atlântico Sul. No início de 67, Piccolo formou dupla com De Lorenzi, classificando-se em São Paulo para representar o Brasil nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg e Mundial de Nassau. A dupla gaúcha venceu no Canadá e depois de uma série de dificuldades, aplainadas com o apoio do General Elói Menezes, presidente do CND, que conseguiu transporte para os iatistas, enquanto o Clube dos Jangadeiros pagou o frete do barco, Piccolo e De Lorenzi chegaram às Baamas para vencerem o Mundial. Era a glória sonhada desde 59 e que teimava em fugir na hora decisiva. Mas os dois jovens, Piccolo, construtor de barcos e velas, e De Lorenzi, Tenente do Exército Brasileiro, conseguiram provar, uma vez mais, a fibra do velejador gaúcho, tantas vêzes testada desde a implantação da classe Snipe.

Zauli disputa com Fust em Teresópolis o título da Competição das Bandeiras

Os golfistas Ivo Zauli (handicap 20) e Roberto Fust (15) classificaram-se para disputar a partida final da Competição das Bandeiras — promovida pelo Teresópolis Gôlfe Clube — a qual, em princípio, foi marcada para o dia 3, na Serra, encerrando assim, com bastante êxito, a experiência de movimentar o clube fora da temporada habitual de verão.

A chave dos perdedores, de acôrdo com o sistema adotado, já tem classificados, para as oitavas de final, os seguintes jogadores: Alan Mackay (23), André Laje (14), Ronaldo Pontes (22), João Madeira de Freitas (20) e Jorge Magalhães Gondim (22), faltando, ainda, a inclusão de mais três golfistas, que dependem de partidas a serem realizadas.

FINALISTAS

Para chegar à partida decisiva da Competição das Bandeiras, Ivo Zauli teve que vencer Washington Pinto (2/1), conseguindo desta maneira a primeira colocação da série em que estava incluído e que se denominava Bandeira Branca. Zauli enfrentou um adversário difícil e só chegou à vitória graças aos bons **approachs** que deu, apesar do grande aproveitamento nos **putts** por parte de Washington Pinto. Roberto Fust, por seu lado, derrotou Hubertus Von Kap-Herr por 6/5, sagrando-se primeiro colocado de sua série, a Bandeira Azul. A disputa da terceira colocação da Competição das Bandeiras colocará em ação os dois perdedores das semifinais: Washington Pinto e Hubertus Von Kap-Herr.

O Capitão de Gôlfe do Teresópolis, Sr. André Laje, já está estudando as datas para a confecção da temporada de verão do clube, que deverá começar no dia 20 e se estender até o mês de março de 1968. O JORNAL DO BRASIL está em entendimentos com os dirigentes do Teresópolis para a realização de uma competição especial para os associados do clube nos moldes da que foi disputada em Petrópolis, em fevereiro passado, e na qual foram distribuídos prêmios nas categorias de handicaps e ainda para aquêles que se estavam iniciando na prática do esporte.

ITANHANGA

Cumprindo os 18 buracos do campo do Itanhangá com o escore de 68 tacadas **net** — 90 gross menos 22 de handicap — o golfista Alberto Pepino conquistou domingo o título de campeão da Taça Lufthansa, que deu prosseguimento à temporada esportiva do clube, cabendo a Vitor Pinheiro Filho e Osvaldo Pôrto Pires, ocuparem empatados a segunda colocação.

Derrotando Carlos Alves de Sousa num **playoff**, o golfista Miguel Dorin acabou se tornando o ganhador da Taça Hidden Hole, em cuja disputa os dois haviam empatado com o escore de 64 tacadas **net**, seguidos de perto por Paulo Pinheiro, que obteve o prêmio de terceiro colocado, com o resultado de 65 tacadas **net** para os 18 buracos da competição do dia 18.

MAIS DUAS TAÇAS

Os golfistas do Gávea e do Itanhangá estarão disputando no próximo fim de semana a Taça dos Veteranos — também chamada de Arthur Davidson nos **links** do Itanhangá, um **stroke-play** de 36 buracos que reunirá todos os jogadores que atuam no Rio, desde que tenham pelo menos 50 anos. Simultâneamente (dias 25 e 26), o Itanhangá fará realizar um Campeonato Aberto de Juvenis, também em 36 buracos, exclusivamente para jogadores menores de 16 anos e que tenham handicaps superiores a 15.

Depois dos 18 buracos da Taça Lufthansa, jogada anteontem no Itanhangá, as principais colocações ficaram assim distribuídas: 1.º Alberto Pepino, 68 tacadas **net**; 2.º empatados, Vitor Pinheiro Filho e Osvaldo Pôrto Pires, 69 e 4.º Manuel Pena. Na Taça Hidden Hole, de sábado, depois do **playoff** o resultado passou a ser o seguinte: 1.º Miguel Dorin, 64 tacadas **net**; 2.º Carlos Alves de Sousa, 64; 3.º Paulo Pinheiro, 65.

Feola vem otimista quanto à vinda do Benfica para o aniversário de São Paulo

Lisboa (AFP-JB) — Vicente Feola embarcou ontem, de volta ao Brasil, dizendo-se otimista em relação à presença do Benfica nos festejos de aniversário da Cidade de São Paulo, em janeiro, embora os dirigentes do clube português ainda não tenham respondido ao seu convite.

Feola veio a Portugal como Administrador do São Paulo, incumbido de contratar o Benfica para uma ou duas partidas no Pacaembu, mas os Srs. Hélder Viegas e Guilherme Espírito Santo, além do técnico-auxiliar Fernando Cabrita, disseram que tudo depende das datas escolhidas.

OTIMISTA

Vicente Feola explicou aos dirigentes do Benfica que o São Paulo está disposto a levar, para os festejos de aniversário da cidade, uma grande equipe européia. O calendário do campeonato português, bem como os compromissos do Benfica em taças e competições européias, é o problema maior, uma vez que o dia 25 de janeiro é o ponto alto daqueles festejos e o São Paulo pretendia organizar um jôgo na ocasião.

De qualquer forma, o Sr. Hélder Viegas estabeleceu uma quota para o caso de o Benfica aceitar o convite, quota esta que não foi divulgada, nem mesmo por Feola. No entanto, sabe-se aqui que o Benfica, comumente, cobra 25 mil dólares por partida (cêrca de NCr$ 67.500,00) ou 40 por duas (cêrca de NCr$ 108 mil), para atuar no exterior.

— Espero, porém, que tudo saia a contento — disse Feola.

Por outro lado, o Benfica não pôde ouvir a opinião do seu técnico, Fernando Riera, que se encontra em Santiago do Chile. Os torcedores estão preocupados com a viagem do técnico, às vésperas da partida com o Saint Etienne, pois acham que, embora Riera tenha reconduzido a equipe ao título nacional, a Taça da Europa é o que interessa, sobretudo depois de o chileno haver substituído por duas vêzes Bela Guiman.

Portugal decide domingo com Bulgária quem fica na Copa Européia das Nações

Paris (AFP-JB) — A seleção de Portugal, formada com a maioria de jogadores do Benfica, enfrenta a seleção da Bulgária, domingo próximo, em Sófia, numa partida que é decisiva para a classificação às quartas de final da Copa Européia das Nações.

Os portuguêses, que venceram os búlgaros por 3 a 0 na última Copa do Mundo, não estão exibindo o mesmo futebol brilhante daquela época, segundo a maioria dos cronistas esportivos da Europa, que chegam mesmo a preconizar a vitória da Bulgária.

BALANÇO

Em sua primeira apresentação na Copa Européia das Nações, Portugal foi derrotado pela Suécia por 2 a 1, em Lisboa, enquanto a Bulgária não perdeu nenhum dos seus quatro jogos disputados até agora.

Há 15 dias, os búlgaros venceram a Suécia por 3 a 0 e Portugal encontrava grande dificuldade para derrotar o modesto quadro da Noruega por 2 a 1, no Pôrto.

Os búlgaros, que já haviam vencido a Suécia por 2 a 0, em Estocolmo, estão atualmente com 7 pontos ganhos, enquanto os portuguêses têm 5. Na hipótese de uma vitória da Bulgária, isso representará não apenas a desclassificação de Portugal, mas também uma diminuição das possibilidades do Benfica na disputa da Copa de Campeões da Europa, pois os jogadores são pràticamente os mesmos, dirigidos pelo mesmo técnico, o chileno Fernando Riera.

Turno final do Torneio JB de boliche começa hoje com dez equipes classificadas

Com dez equipes classificadas nas disputas preliminares, começa a ser jogado hoje o turno final do Torneio JB de Boliche, nas pistas do Boliche 300, quando todos os times partirão de zero ponto perdido, em busca do prêmio máximo da competição, uma viagem a jato de ida e volta a Buenos Aires para todos os jogadores campeões.

Hoje serão realizados cinco jogos, com o início marcado para as 20h15m, apenas 15 minutos de tolerância, sendo que tôdas a sequipes terão de se apresentar uniformizadas, pois a ausência do uniforme implicará na perda de pontos na rodada inicial e a eliminação do time se se repetir a falta na segunda rodada.

OS DEZ MAIS

As equipes que se classificaram para o turno final são estas: Carcará, Dom Pixote, 003, Flintstones, Brasinhas, Boliche 300, Bolixos, Contrapinos, Feiticeiros e Quebrapinos.

A rodada de hoje apresenta êstes encontros: pistas 3 e 4 — Carcará x Dom Pixote; pistas 5 e 6 — 003 x Flintstones; pistas 7 e 8 — Brasinhas x Boliche; pistas 9 e 10 — Bolixos x Contrapinos; pistas 11 e 12 — Feiticeiros x Quebrapinos.

As equipes que foram desclassificadas do Torneio JB poderão participar do Torneio Papai Noel a iniciar-se ainda êste mês. As inscrições já estão abertas, devendo ser feitas no Boliche 300.

Amanhã será realizada a primeira rodada do Torneio Feminino JB, com os seguintes jogos: pistas 7 e 8 — Tartarugas x Feiticeiras; pistas 9 e 10 — Guanabarinas x Cerejinhas; pistas 11 e 12 — Brasilinhas x Margaridas.

RESULTADOS

Nos últimos encontros realizados pelo turno de classificação, os resultados foram êstes: chave A — Os Impossíveis venceram os Lord's por W.O. e, embora de acôrdo com o regulamento os Lord's tenham sido considerados vencedores por 4 a 0, as duas equipes não conseguiram a classificação para o turno final, pois Boliche 300 e Bolixos já havia garantido suas passagens para a etapa final. Na chave B, 003 derrotou com facilidade a Discoteca 300, com um total de 2 295 a 2 214 pinos, por 4 a 0. Jogaram e marcaram: 003 — Jôla, 141-146-137; Buda, 158-169-173; André, 121-113; J. Costa, 175-166-170; Raulzão, 154-175; Marcos, 152-145. Discoteca 300; Maneco, 168-151-147; Lacerda, 155-139; Marco Aurélio, 135-167; Maurício, 136-114; Joãozinho, 146-201-155; Jamil, 145. Com êste resultado a equipe 003 classificou-se juntamente com os Feiticeiros.

Pela chave C, o Carcará obteve uma facílima vitória por 4 a 0 sôbre o Gávea, que disputou apenas uma partida e depois perdeu por W.O. Na partida jogada o Carcará venceu por 728 a 711, sendo êstes os marcadores: Carcará — Zé Luís, 119; Nélson, 196; Salgado, 130; Felipe, 159; Guido, 134. Gávea — Marco Aurélio, 141; Orlando, 143; Paulo, 167; Fadel, 135; blind 125.

Na chave D aconteceu um jôgo decisivo para a classificação, entre os Flintstones e os Mug's. Após um amplo domínio na primeira partida, os Flintstones perderam a segunda mas recuperaram-se depois, marcando 3 a 1 com um total de 2 218 a 2 030 pinos. Jogaram e marcaram: Flintstones: Gugu, 162 — 113 — 159; Amaral, 156 — 149 — 125: — Hugo, 153 — 138 — 149; Heyder, 173 — 145; — Henrique, 167 — 149 — 156; Pisca, 123. Mug's: Luís Celso, 125 — 159 — 11; Theo, 128 — 151 — 141; Lula, 130 — 170 — 147; Portela, 151 — 142 — 137; *blind*, 115 — 120 — 102.

Na chave E, os Contrapinos venceram os Los Angos por 3 a 1, totalizando 2 319 a 2 201 *pinos*. Jogaram e marcaram: Contrapinos: Costa, 156 — 156; Tanuoto, 157 — 133; Tião, 139 — 137; Atílio, 162 — 158 — 148; Dino, 194 — 174 — 133; João, 155; Décio, 157 — 135. Los Angos: "Kalika", 124 — 190; Jo, 173 — 144 — 126; Toninho, 135 — 134 — 114; L. Mauro, 136 — 178 — 158; Sérgio, "Vovó, 128 — 131; Zé, 174 — 156.

Na segunda-feira, efetuou-se a última e decisiva etapa do Turno de Classificação do Torneio JB. Foi com tristeza que se observou um minuto de silêncio, ao iniciar-se a primeira partida, pela morte do saudoso colega Luís Carlos, filho do grande entusiasta do boliche, o querido Seu Orlando, da equipe Gávea. Após três emocionantes partidas, lograram classificar-se para o Turno Final as equipes do Dom Pixote, Brasinhas e Quebra-Pinos, completando desta forma as dez participantes do turno decisivo.

Chave A: Boliche 300, 3x1, Bolixos. Parciais de 908x749, 812x745 e 655x710, num total de 2 375 e 2 204. Estando ambas as equipes já classificadas em sua chave, o jôgo foi cheio de altos e baixos, com início fulminante da equipe da casa para um final melancólico, onde era visível o desinterêsse dos dois times pelo resultado da partida. Até atitudes antiesportivas foram observadas em participantes das duas equipes. Jogaram e marcaram: Boliche 300: Fredinho, 178-150-146; Albert, 167-124; Sérgio, 168-130; Gaúcho, 205-176-122; Rodrigo, 190-194-112; Edgar, Piu-Piu, 153-151. Bolixos: Horácio, 142-133; Flávio, 144-155-136. Juca, 169-163-174; Alvinho, 151-155-128; Dario, 143-139-134; Rodrigo, 138.

A chave B apresentou outro jôgo sem maiores consequências, pois qualquer resultado não alteraria a classificação das equipes da chave, pois 003 e Feiticeiros desde a rodada anterior já estavam tranqüilos para a etapa final. Súmula: Feiticeiros, 3x1, Pule de Mil. 730x752, 764x763 e 723x614. Total: 2 217 2 129. Feiticeiros: Ico, 184-140; Jonir, 127-146-145; Sérgio, 124-155; Roberto, 160-176-136; Danilo, 135-154-145; Djalma, 148-142. Pule de Mil: Hermínio, 188-146-96; Heitor, 149-164-173; Roberto, 175-149-111; Edmur, 125-168-148; Blind, 115-135-36.

O mais emocionante jôgo da noite e também do campeonato foi sem dúvida o que reuniu Tangarás e Dom Pixote. Com 4 e 5 pontos ganhos, respectivamente, sòmente interessava ao Tangarás a vitória (3x1 ou 4x0). O empate favorecia ao Dom Pixote que, ao final da terceira partida, marcou 3x1, ingressando no T. Final.

Outro jôgo decisivo foi Polaris x Brasinhas pela decisão da segunda vaga. Com 4 e 6 pontos ganhos, respectivamente, sòmente interessava a vitória ao primeiro. Entretanto, em equilibrado jôgo, cujo placar de 2 x 2 traduziu fielmente a atuação das duas equipes, classificaram-se os Brasinhas para o Turno Final.

Completando a última rodada do Turno de Classificação, foi o jôgo decisivo da chave E, entre Quebrapinos x Iê-Iê-Iê, Brasas. Os primeiros só perderiam a classificação se tivessem sido derrotados por 4 x 0, pois estavam com 5 pg., enquanto os adversários somavam apenas 2 pg. Após fácil vitória no primeiro set, garantindo desta forma a classificação na segunda vaga da chave, o Quebrapinos tratou de cumprir suas outras duas partidas sem se preocupar com mais nada. O resultado final foi: Quebrapinos 3 x 1 Iê-Iê-Iê, Brasas. Parciais de 787 x 704, 782 x 742 e 747 x 784. Total 2 316 x 2 230. Marcaram: **Quebra-pinos** — Ivan Cardoso, 177 — 186 — 139. Renato, 182 — 156 — 163. Ivan Helou, 150 — 149 — 150. Vieira, 144 — 155 — 166. Bello, 136 — 129. **Blind** 134. **Iê-Iê-Iê Brasas**: Zinovetz, 150 — 128 — 166. Putzbach, 165 — 145 — 137. Magalhães, 137 — 203 — 157. Harris, 121 — 158. Ferreira, 131 — 136. Daly, 130 — 166.

POUCO TRABALHO

Os jogadores do Flamengo limitaram seus exercícios a um individual leve e a uma pelada de dois toques

Cruzeiro e Atlético só querem Armando Marques para apitar no domingo

Belo Horizonte (Sucursal) — Diretores do Atlético e do Cruzeiro querem o juiz Armando Marques apitando o jôgo do próximo domingo, entre os dois times, porque acreditam que só êle terá pulso para dirigir bem a partida decisiva do Campeonato Mineiro, e pediram até ao Presidente da CBD, Sr. João Havelange, sua interferência para a liberação do árbitro pela Federação Paulista.

Nem Atlético nem o Cruzeiro confiam nos árbitros mineiros, achando que qualquer um dêles será envolvido pelo ambiente que antecede a partida de domingo, e não terá pulso para fazer boa arbitragem. Os dirigentes dos dois clubes começaram ontem à tarde a manter contatos telefônicos com o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, e outras autoridades, pedindo a liberação de Armando Marques.

PREÇO SOBE

Outra decisão dos dirigentes dos dois clubes, que estiveram reunidos com autoridades da ADEMG da Federação Mineira, da Polícia Militar e da Guarda Civil, do Departamento Estadual de Trânsito e do Departamento Municipal de Transporte Coletivos, nos escritórios do estádio, foi a majoração dos preços dos ingressos.

Uma arquibancada, que custava NCr$ 2,00, vai custar NCr$ 3,00; as cadeiras numeradas subiram de NCr$ 7,00 para NCr$ 10,00, enquanto uma cadeira especial, que nos jogos comuns é vendida a NCr$ 10,00, vai custar NCr$ 15,00. Só não subiu o preço das gerais, que por decreto do Govêrno estadual não podem custar mais do que NCr$ 1,00.

Na reunião de ontem ficou acertado com o chefe do policiamento nos jogos do Estádio Minas Gerais, Capitão Luís Sabino, que será empregado o sistema A para policiamento. Êste esquema colocará 600 soldados da Polícia Militar distribuídos pelas arquibancadas, nos pontos estratégicos, pois tôdas as providências para evitar brigas e invasões serão tomadas.

O Departamento Estadual de Trânsito empregará também o esquema A, só usado em jogos mais importantes. A Avenida Antônio Carlos ficará com mão única em direção ao estádio, a partir das 13 horas, e em sentido contrário depois do jôgo. Também o Departamento Municipal de Transportes Coletivos tomará providências para facilitar o acesso dos torcedores, colocando 500 ônibus especiais para o estádio.

Copa Gerdal Bôscoli começa dia 1.º com os 5 melhores do Campeonato de Basquete

Terminado o Campeonato Carioca da 1.ª Divisão Masculina, a Federação de Basquetebol apresta-se agora para realizar a IV Copa Gerdal Bôscoli, que começará dia 1.º de dezembro, reunindo Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Municipal — os cinco mais bem classificados no campeonato.

Enquanto isso, no âmbito nacional, a Confederação Brasileira possui os nomes de 16 jogadores cogitados para formar a seleção que fará uma série de 15 partidas nos Estados Unidos, em janeiro, dentro dos preparativos para os Jogos Olímpicos. O técnico, já oficializado, será Renato Brito Cunha.

TABELA DA GERDAL

O setor técnico da FMB, mesmo antes da última rodada do Campeonato, havia esquematizado a tabela da "Copa Gerdal Bôscoli", que se desenvolverá em 5 cinco rodadas duplas, provàvelmente tôdas disputadas no ginásio do Tijuca, dias 1.º, 4, 8, 11 e 15 de dezembro.

A colocação final do Campeonato Carioca foi: campeão (bi) — Botafogo, 41 pontos ganhos; vice-campeão — Vasco, 40; 3.º — Flamengo, 37; 4.º — Fluminense, 34; 5.º — Municipal, 33; 6.º — América, 32; 7.º — Tijuca, 29; 8.º — Vila Isabel, 27; 9.º — Mackenzie, 27; 10.º — Grajaú TC, 26; 11.º — Riachuelo, 24. O desempate entre Vila Isabel e Mackenzie deu-se pela "cesta average", considerados os resultados dos jogos entre os dois clubes.

De acôrdo com o Regulamento da "Copa Gerdal Bôscoli", têm direito a dela participar os clubes classificados nos cinco primeiros lugares do Campeonato. Dentro dêste critério, a FMB estabeleceu a seguinte tabela de jogos:

Dia 1.º — Flamengo x Municipal e Vasco x Fluminense; dias 4 — Vasco x Municipal e Botafogo x Fluminense; dia 8 — Botafogo x Municipal e Vasco x Flamengo; dia 11 — Municipal x Fluminense e Botafogo x Flamengo; dia 15 — Flamengo x Fluminense e Botafogo x Vasco. O Vasco foi o vencedor das três primeiras Copas que, ainda de acôrdo com o Regulamento, não prevê posse definitiva para nenhum de seus ganhadores.

Fla exige que Otávio responda por arbitragens

O Flamengo que, segundo o Diretor George Helal, se sente prejudicado pela Federação Carioca de Futebol, vai deixar sob a inteira responsabilidade do presidente da entidade, Sr. Otávio Pinto Guimarães, a indicação do árbitro para dirigir o jôgo de domingo, porque até agora não vetou nenhum juiz, enquanto o Bangu faz sempre restrições a vários dêles.

Dionísio reiniciou ontem de manhã seu treinamento e, dependendo da reação que seu joelho apresentar ao individual e dois-toques, poderá participar do treino de conjunto marcado para a manhã de hoje, na Gávea. Se sentir o joelho dolorido, deixará para fazer teste sexta-feira.

PERDER TEMPO

O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, está realmente revoltado com o que tem acontecido ao Flamengo, ùltimamente, com relação aos juízes. Começou explicando que vai deixar a indicação do árbitro para dirigir Flamengo x Bangu sob a inteira responsabilidade do Sr. Otávio Pinto Guimarães.

— Não adianta o Flamengo indicar nomes porque êles são sempre vetados. Para nós, qualquer juiz serve, até mesmo o Sr. Airton Vieira de Morais, contra quem paira uma dúvida de que estaria vetado pelo Flamengo. Vamos esperar que o Presidente da Federação indique um árbitro e assuma a inteira responsabilidade do seu ato.

O Sr. George Helal dá um exemplo de como as coisas estão para o Flamengo:

— Para a partida com o Vasco, indicamos o Sr. Cláudio Magalhães e o Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que o representante do Vasco não o aceitava. Domingo passado, vimos o Sr. Cláudio Magalhães apitando Vasco x Fluminense. Assim, é melhor não apontarmos nomes porque sabemos que o Bangu faz restrições a alguns dêles.

INSATISFAÇÃO

O descontentamento do Flamengo com o Sr. Otávio Pinto Guimarães vem sendo cada vez maior e não há mais dúvida de que o clube vai tomar uma posição enérgica para acabar de vez com a barragem que é colocada diante das pretensões do clube. A primeira medida foi fazer do Sr. Júlio Bergalo, conhecedor profundo das leis esportivas, seu representante junto à Federação Carioca.

O Sr. George Helal criticou a feitura da tabela para o returno do campeonato, que beneficia exclusivamente a dois times: Bangu e Botafogo.

— O caso do Bangu, então, é gritante. A partida contra o Campo Grande vai ser realizada no campo do Bangu, como foi a primeira. A desculpa é que no estádio do Campo Grande não há refletores — disse o Sr. George Helal.

Esclareceu ainda que ninguém sabe qual foi o critério adotado para a feitura da tabela. Mas tem certeza que não foi levado em conta o lado financeiro.

JUSTIÇA PARA TODOS

— O Flamengo, segundo o Sr. George Helal, não se queixa de que Fio e Ditão tenham sido suspensos por dois jogos cada um. Apóia inteiramente medidas disciplinares rigorosas para evitar que aconteçam fatos desagradáveis como o de domingo passado. No entanto, acha que a Justiça deve ser para todos.

E o Sr. George Helal mostra que não tem sido assim:

— Mário, do Bangu, saiu de campo para agredir o Presidente da Portuguêsa, conforme foi documentado por todos os jornais, e o que lhe aconteceu? Foi multado. Será que Mário tem um passado no futebol carioca mais limpo do que o de Ditão e de Fio? Ou será que usaram dois pesos e duas medidas?

O Diretor do Flamengo citou também a partida América x Olaria, quando Sabará deu um sôco em Edu, provocando um conflito dos mais sérios, e foi suspenso por apenas dois jogos, mesma punição para Ditão e Fio.

Ditão, aliás, não chegou nem a ser expulso de campo. Por isso, é que o Flamengo vai tomar severas providências. Quer que a Federação Carioca trate todos os clubes indistintamente.

DIONÍSIO DA ESPERANÇA

O Dr. Célio Cotecchia examinou Dionísio na manhã de ontem e o autorizou a treinar, apesar de o seu joelho esquerdo ainda se encontrar um pouco inchado. O atacante participou do individual e do treino de dois-toques. Hoje, se a sua reação fôr boa, participará do coletivo. Caso contrário, deixará para fazer teste na sexta-feira.

Mesmo pior da gripe, Aimoré foi à Gávea, mas ficou sentado observando o individual dos jogadores. Disse que a única alteração do time será a entrada de Dionísio, caso demonstre que está recuperado.

O técnico ficou muito satisfeito ao saber que Dionísio, Sapatão e Michila vão dar baixa no 8.º GEMAC dia 30 próximo. O time em que atuavam os três foi campeão da Artilharia, campeão da 1.ª Região Militar e, finalmente, campeão do Exército.

Na grande área

Armando Nogueira

E o pior é que nada de bom se pode esperar de um ambiente assim: os dirigentes do Vasco e do Fluminense, por exemplo, saem de um episódio como o de domingo, disputando razões que não estão em jôgo simplesmente porque nenhum dos dois tem razão.

Ouve-se um debate de televisão em que o representante do Vasco da Gama justifica a indisciplina de seus jogadores, argumentando com a indisciplina dos adversários; e o representante do Fluminense justifica indisciplina de seu massagista, declarando que "êle fêz aquilo porque o seu preparador físico agrediu o nosso goleiro".

* * *

Ora bolas, quando se imagina que a vergonha pudesse unir todos os cartolas numa cruzada de salvação do futebol, os dois clubes diretamente interessados ficam a trocar acusações, enquanto os outros, bico calado, assistem de camarote.

Por que êsses homens não se reúnem para uma autocrítica da qual resulte uma reforma de costumes no futebol?

* * *

Quanta coisa por fazer, meus cartolas: a autonomia da arbitragem, a reorganização dos tribunais de pena, que funcionam em têrmos de paixão clubística tal como nas arquibancadas do Maracanã, o aperfeiçoamento das relações profissionais entre clubes e jogadores; medidas de profundidade e também de superfície como o acatamento à autoridade do juiz que, pobre dêle, passa um jôgo inteiro xingado pela bôca dos túneis, desrespeitado pelos massagistas e roupeiros, pelos médicos e subcartolas.

Um dia, quiseram esvaziar os fossos ao lado dos túneis: a medida não resistiu à pressão dos cartolas e o nôvo Presidente da FCF voltou a permitir que ali se reúnam os cartolas, os subcartolas, os perdigueiros exclusivamente para coagir os bandeirinhas, para comandar os desmandos dos jogadores. Talvez os leitores não saibam que o expediente de coação dos clubes chega a tal ponto que a ADEG, hoje em dia, tem que sortear os vestiários só porque havia tramoia em tôrno do vestiário da direita da Tribuna de Honra. Quem ganha o túnel da direita leva sôbre o outro a vantagem de ficar mais próximo do bandeirinha — para coagi-lo, para xingá-lo, para perturbar o trabalho do homem e disso tirar um partido de vitória.

* * *

É a catimba, que todos festejamos e que um dia acaba passando da conta. Não se faz outra coisa no futebol, hoje, senão catimbar: é o jogador que cai no campo, por ordem do túnel, e, quando chega a maca, o paciente se levanta, lampeiro; é o jogador que comete a falta, o juiz apita, êle chuta a bola à lateral e êle próprio vai buscá-la, solícito, não para entregar ao adversário mas para mandá-la às favas, novamente. E o árbitro que expulse êsse abençoado catimbeiro!

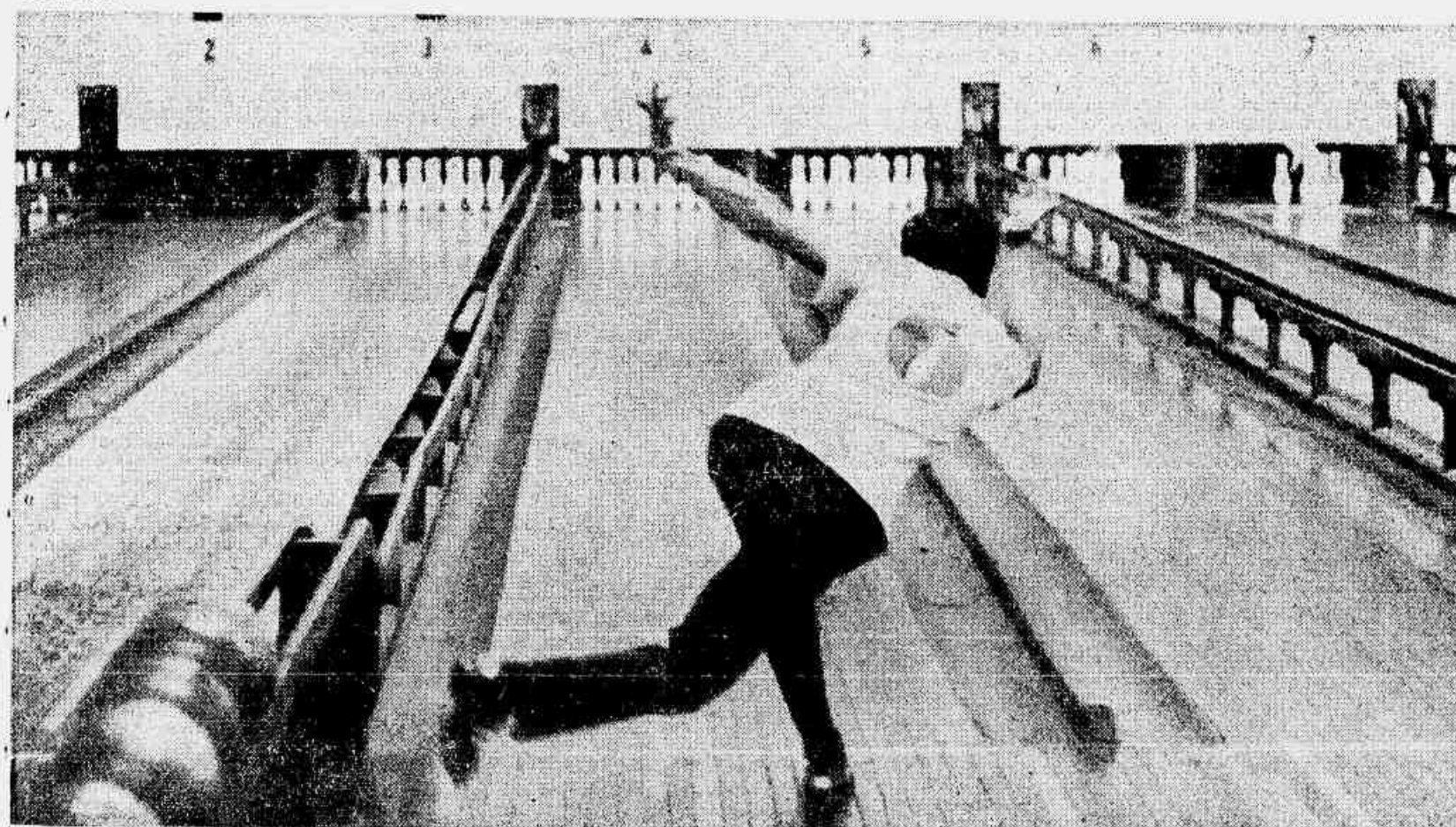
A solução seria riscar os juízes fracos, sem autoridade? Pois, sim. Não esqueço nunca de um inglês que andou por aqui; se não me engano, chamava-se Mr. Ford. Um dia, êle apitou três ou quatro pênaltis num jôgo Fluminense x Botafogo. Despacharam, rápido, o gringo para a Inglaterra: saiu do Brasil como doido.

* * *

Todo mundo, agora, acha que Armando Marques é o máximo, mas, há dois anos, êsse mesmo juiz era vetado pela metade dos grandes clubes do Rio. Por quê? Porque êle apitava mal? Não, simplesmente porque Armando Marques apitava com energia, expulsando quem merecia ser expulso, do campo ou do túnel, fôsse jogador ou cartola. Que ousadia: chamar a Polícia para retirar do fôsso um diretor de um clube! E tome veto, e haja pronunciamentos pelo rádio e pelos jornais, minando a autoridade do árbitro.

* * *

Francamente, eu não estou vendo saída, a não ser por milagre: o futebol é, hoje, um universo à matroca por falta de autoridade. Já nem se fala de isenção para o cartola que isso é uma utopia, mas que, ao menos, haja um pouco mais de recato. E que, numa hora dessas em que um jôgo se transforma em batalha campal, os dirigentes não apareçam em público, trocando acusações em tôrno de Adilson e de Denilson quando todo mundo sabe que os verdadeiros réus são êles, os cartolas, autores intelectuais de tôda a baderna que degrada o futebol.

ESTILO

O prêmio máximo do Torneio JB de Boliche é uma viagem a Buenos Aires e todos os jogadores estão-se empenhando para chegar à final

Recurso do Vasco se baseia em êrro de direito

A NOVA BRIGA

O massagista Santana falou muito, ontem, no Fluminense, e lançou desafio ao preparador físico do Vasco

O NÔVO ASSUNTO

A briga de domingo ainda foi a principal conversa dos jogadores do Vasco

Com a argumentação baseada em que nenhuma partida pode ser válida se qualquer das equipes ficar com menos de sete jogadores — Regra 3 da International Board — e alegando êrro de direito na súmula, o Vasco entrou ontem com o pedido de anulação do jôgo contra o Fluminense na Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva.

Segundo o advogado do Vasco, Sr. Agatirno Silva Gomes, os fatos disciplinares são narrados na súmula pelos bandeirinhas e não pelo juiz, o que constitui irregularidade. No entanto, acrescentou que os argumentos definitivos só serão apresentados na defesa oral, durante o julgamento no TJD.

ANDAMENTO

O recurso do Vasco, anexado ao processo, será levado hoje ao Presidente do TJD, Sr. Orlando Leal Carneiro, que deverá devolvê-lo à Federação Carioca, a fim de que o Departamento Técnico se pronuncie.

Indicado o relator do processo pelo Tribunal, o Fluminense terá vista pelo prazo de 48 horas, mas deverá devolver os autos antes disso, pois tem interêsse em que o julgamento seja realizado na próxima sexta-feira. Caso contrário, haverá necessidade de sessão especial, o que acarretará uma possível suspensão preventiva dos seus jogadores Márcio, Cláudio e Denilson, assim como Adílson, do Vasco.

O auditor, Sr. José Vieira, disse ontem que para fazer as indiciações, está se louvando em recortes de jornais, "visto que a súmula não diz nada e é imprópria para êsse fim". Dessa declaração do auditor depreende-se que o juiz Cláudio Magalhães também será indiciado.

O QUE DIZ A REGRA

A Regra 3 da International Board, em seu item 2.º do Inciso 3, publicado na Circular 79/65 da CBD, diz o seguinte:

"A equipe que, por qualquer circunstância, no decorrer da partida, ficar reduzida a menos de sete atletas, perderá os pontos para a sua contendora, sem prejuízo das demais penalidades em que possa incorrer.

Parágrafo 1.º — Se o fato se der com as duas equipes, considerar-se-á a partida perdida para ambas.

Parágrafo 2.º — O árbitro dará por encerrada a partida no instante em que o fato ocorrer com qualquer das disputantes".

Flu tem muitos problemas e poderá ficar hoje sem o seu treino de conjunto

Se Valtinho, que está com a perna engessada, Samarone, com dores nas costas, e Rinaldo, que foi a São Paulo ver a mulher, esperando o primeiro filho, não puderem treinar hoje, Telê vai adiar para amanhã o conjunto já programado para a equipe, mesmo porque a ausência de Cláudio — que está em São Paulo, também com a perna engessada — é certa.

De todos, entretanto, o único que está mesmo ameaçado de não jogar sábado contra o Olaria é Cláudio e o técnico voltou ontem a manifestar sua intenção de, no treino de conjunto, testar Camilo em seu lugar, porque Cabral continua sentindo a entorse no tornozelo e está fora de forma.

SEM FINALIDADE

Valtinho, que está internado na enfermaria há dois dias, acabou por gessar a perna numa tentativa de apressar a recuperação de seu joelho esquerdo, que machucou no primeiro tempo do jôgo contra o Vasco, num choque casual com o goleiro Márcio. Hoje cedo êle terá de se apresentar ao quartel onde presta Serviço Militar. Na volta, tirará o aparelho de gêsso para que o Dr. Valdir Luz veja se êle já tem condições de treinar. Sua presença no jôgo de sábado, contudo, é considerada certa.

Rinaldo ficou de voltar esta manhã de São Paulo. Todavia, Telê não está certo disto, porque o primeiro filho do jogador está para nascer a qualquer hora e isto poderá retardar sua apresentação. Samarone continua a sentir as dores nas costas, conseqüência de uma falta praticada por Adílson.

Se não tiver êstes jogadores, Telê não fará o treino de conjunto, porque, segundo suas palavras, "êle assim perderia todo o sentido".

Cláudio só volta mesmo amanhã, quando vai tirar o aparelho e submeter-se a um exame com o Dr. Valdir Luz, para saber de suas possibilidades de jogar sábado.

SEM TREINO

Do individual de ontem foram dispensados Márcio, Samarone, Sebastião Sérgio, Valdez, Suingue, Wilton, Denilson, Valtinho e Carlos Alberto, por motivos médicos, além de Cláudio e Rinaldo, que estavam em São Paulo. Carlos Alberto — o outro reserva que Telê teria para a vaga de Cláudio — vai operar-se hoje das amígdalas, com o Dr. Angelo Chaves.

Bauer foi poupado, fazendo apenas exercícios para tronco e braços. Camilo e Cabral, ao contrário, além do individual de meia-hora, foram empenhados em mais meia hora de treino especial, com abdominal e piques.

Cabral cansou-se e perdeu sempre na corrida para Camilo, mostrando que está mesmo fora de forma. Além disso continua a sentir dores no tornozelo, onde sofreu a entorse contra o Flamengo, e diz que por êste motivo não pode firmar o pé.

SEM DISCUSSÃO

O Sr. Luís Murgel, Presidente do clube, recusou-se ontem a comparecer a um nôvo programa de televisão para debater com o representante do Vasco os aspectos disciplinares da partida de domingo, por achar esta discussão estéril.

— Êste assunto só compete ao Tribunal de Justiça Desportiva — comentou.

O massagista Santana, porém, ainda empolgado com a briga, quer marcar agora "um duelo" com o preparador físico do Vasco, Júlio Santos.

— Quando invadi o túnel do Vasco não foi para bater no Adílson, pois inclusive sou muito amigo de seu irmão Almir. Fui atrás do Júlio Santos, que entrou em campo, agrediu covardemente o Wilton e depois fugiu. Isto não é papel de homem e estou disposto a brigar com êle a qualquer hora, em qualquer lugar.

O apoiador Denilson foi procurado ontem, no clube, por um Polícia Militar e um Comissário de Polícia, o que deixou os sócios preocupados. Êles são amigos de Denilson, porém, e foram lá apenas para colhêr maiores detalhes sôbre o furto de seu carro, roubado na semana passada e achado dois dias depois.

Zagalo se decide por dois coletivos com o fim de testar as condições de Jairzinho

Depois de conversar ontem com o médico Lídio Toledo e com o preparador físico Admildo Chirol, Zagalo resolveu mesmo programar dois coletivos para esta semana — hoje e amanhã —, com a finalidade principal de testar as condições de Jairzinho para um possível retôrno na partida de sábado à noite, contra o América.

Zagalo também vai testar Roberto, embora ache muito difícil que êle possa atuar ao lado de Jairzinho, pois o técnico teme usar, ao mesmo tempo, dois jogadores vindos de contusão. Gérson tirou o gêsso do tornozelo esquerdo ontem à tarde, fêz tratamento, e sua presença no coletivo vai depender das suas reações a um ligeiro individual, momentos antes.

RADIOGRAFIA

Antes de participar do coletivo de hoje, Jairzinho irá, pela manhã, ao Hospital Miguel Couto a fim de tirar uma radiografia definitiva de seu pé esquerdo, de cujo resultado vai depender a sua inclusão no treino. O jogador já devia ter sido radiografado no último sábado, mas — segundo contou — não teve paciência para esperar o Dr. Lídio Toledo, que estava ocupado numa operação.

Sôbre esta radiografia, o médico explicou que ela será feita apenas como medida de tranqüilidade, pois as últimas chapas já davam como completamente consolidado o enxêrto ósseo feito em seu pé.

Outro que será testado nos dois coletivos é Roberto. O atacante participou do individual, ontem à tarde, normalmente, sem sentir a coxa onde sofreu um princípio de estiramento muscular, e que o afastou das partidas com o Atlético Mineiro e Campo Grande.

Zagalo, no entanto, acha muito difícil usá-lo ao lado de Jairzinho contra o América, embora não impossível.

— Vou ter de observar muito êstes dois jogadores durante esta semana, pois só os utilizarei juntos em caso excepcional. Ambos vêm de contusões; já imaginou se Jairzinho fica cansado e se Roberto sente a perna durante a partida?

GÉRSON SEM GESSO

Depois de tirar o gêsso, que imobilizou seu tornozelo esquerdo desde a última sexta-feira, Gérson limitou-se ontem a fazer aplicações de ondas curtas. Antes, foi examinado pelo Dr. Lídio Toledo, que constatou apenas uma ligeira inchação, causada pelo próprio aparelho de gêsso, mas que deve sumir até hoje à tarde.

Gérson disse que já não sente mais dores, mas — segundo o médico — só participará do coletivo se passar antes por um individual especial, caso contrário continuará em tratamento.

Os demais jogadores foram empenhados em um individual, ontem à tarde, que durou 40 minutos, dirigido por Admildo Chirol, sem a participação, além de Gérson, de Manga, resfriado.

O Presidente Nei Cidade Palmiro desmentiu ontem que tivesse tratado de qualquer tipo de negócios com o vice-Presidente de futebol do Vasco, Sr. Adriano Rodrigues. O dirigente estava irritado com notícias, publicadas em vários jornais cariocas, segundo as quais estaria interessado em trocar Afonsinho por Brito.

O Sr. Nei Palmeiro revelou que realmente conversou com o dirigente vascaíno, num encontro casual, mas apenas sôbre assuntos gerais do futebol, e não mais que cinco minutos.

— O Botafogo não está absolutamente interessado em Brito, sobretudo por não poder utilizá-lo até o final do campeonato, e, além disso, enquanto eu fôr Presidente, Afonsinho não sairá do Botafogo. De mais a mais, daqui a 42 dias entrará outra diretoria, e eu não faria um negócio dêste vulto nas vésperas da minha saída — declarou o Presidente.

REFORÇOS

O técnico do Santa Fé, da Colômbia, Gabriel Uchoa, estêve ontem à tarde em General Severiano, em busca de reforços, havendo possibilidades de que leve Mimi e Amoroso, já que Zagalo concordou em liberar os dois jogadores. O Botafogo, por sua parte, poderá ganhar em troca o ponta-direita Canhón, um dos mais famosos do seu país. As negociações prosseguirão hoje.

Bastante contente em poder voltar hoje aos coletivos, o zagueiro Chiquinho, contudo, pedia que a notícia não fôsse publicada, pois teme o mau-olhado, que — segundo disse — o vem perseguindo desde que operou os meniscos. Depois da operação, torceu o joelho duas vêzes e, por último, deixou cair um pêso de 20 quilos no pé; sempre quando estava prestes a voltar a jogar.

Chiquinho revelou também que desde que se operou não deixa de ir à Igreja dos Barbadinhos tôdas as sextas-feiras, e nem as contusões que se seguiram o fizeram perder esta fé.

— O mau-olhado é muito grande; por isso é que venho me machucando sempre. Mas a minha ida aos Barbadinhos não é de todo nula, pois cada vez que me contundo, o tempo de recuperação fica menor.

Latari se demite da Federação

O Sr. Radamés Latari demitiu-se ontem do cargo de Vice-Presidente da Federação Carioca de Futebol, enviando uma carta ao Presidente, Sr. Otávio Pinto Guimarães, durante uma reunião da qual participaram outros dirigentes e representantes de clubes.

Até se encerrar a reunião — na qual os Srs. Agatirno da Silva Gomes, Castor de Andrade, José Carlos Vilela, Júlio Bergalo e Leo Paiva tratavam da partida entre Fluminense e Vasco — o Presidente não abriu a carta, mas ao fazê-lo, mais tarde, ficou contrariado.

— Isso não pode acontecer — disse. Tentarei demovê-lo.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães não revelou os motivos expostos pelo Vice-Presidente demissionário, mas mostrou-se disposto a recorrer, inclusive, ao Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, para que êste o ajude a evitar que uma crise surja da decisão do Sr. Latari.

Rodada está organizada oficialmente

A Federação Carioca de Futebol anunciou, ontem, em seu Boletim Oficial, que a segunda rodada do turno final do Campeonato de Profissionais ficou assim organizada: sábado — Fluminense x Olaria, no campo do Fluminense, às 16h 30m; América x Botafogo, no Maracanã, às 21h 30m; domingo — Campo Grande x Vasco, no campo do Campo Grande, às 16h 30m; Bangu x Flamengo, no Maracanã, às 17h.

COB discute Brasil na Olimpíada

O Comitê Olímpico Brasileiro, sob a presidência do Sr. Sílvio Magalhães Padilha, reúne-se hoje, a partir das 17 horas, para discutir a participação do Brasil nas Olimpíadas do México, no próximo ano. A equipe brasileira deverá ser escolhida com base no **ranking** a ser fixado pelo próprio Comitê.

Almir procurou Adílson e pediu-lhe mais calma em campo de agora em diante

Contrariando a expectativa de Adílson, que esperava do irmão uma severa reprimenda pelo seu comportamento na partida de domingo, Almir, que só ontem o procurou, limitou-se a pedir-lhe mais calma dentro de campo, embora aceitasse dêle o argumento de que fôra provocado por Denilson e que sua reação, desta forma, tenha sido normal.

Adílson voltou a afirmar ontem que não está disposto a se submeter a exame de corpo de delito — como queriam alguns dirigentes do Vasco — porque, para êle, o incidente está terminado. O jogador, inclusive, procurou se esquivar de tôdas as fotografias, justamente para não dar motivos a que explorem mais o assunto de sua briga com Denilson.

DESCULPA

O zagueiro Brito será reincorporado hoje à equipe do Vasco, depois de ter pedido desculpas ontem ao Presidente João Silva, no almôço em que os jogadores e o Departamento de Futebol homenagearam o técnico Ademir, e explicando que talvez não tenha se expressado bem na entrevista que deu, pois, na verdade, jogaria no clube até de graça, se necessário.

Depois disso, buscando a reconciliação de Brito com os dirigentes vascaínos, o atual capitão do quadro Danilo deu ao zagueiro a placa de prata com que os jogadores homenagearam seu técnico para ser entregue por êle. Brito no seu discurso, argumentou que não é indisciplinado e fêz questão de pedir uma salva de palmas para seu substituto Sérgio.

O Presidente João Silva, terminando com os discursos, defendeu a tese de que Brito é hoje em dia um jogador recuperado.

— Você é como uma criança, Brito. Eu o desculpo, ainda mais, porque também acho que você não soube se expressar direito quando disse que quer deixar o Vasco. Só lhe peço que se enquadre perfeitamente dentro do trabalho do nosso técnico e a você, Ademir, peço que a partir de amanhã (hoje), reincorpore Brito à equipe do Vasco.

Antes dêstes discursos, no almôço no Social Ramos Clube, Brito procurou o Sr. Adriano Rodrigues em seu escritório particular e lhe disse que suas declarações estavam sendo mal interpretadas.

EXPLICAÇÃO

— Quando falo em sair do Vasco é porque o clube não me deseja mais, como muitos dirigentes vivem dizendo. Eu, por mim, prefiro ficar aqui. Quando tive oportunidades para sair, evidentemente as desejei, porque representariam minha independência financeira. Mas, agora, não.

O Sr. Adriano Rodrigues ouviu sem dizer nada.

Minutos antes do almôço, então, Brito procurou o Presidente João Silva e expôs a situação, pedindo até mesmo sua interferência junto ao Vice-Presidente de Futebol. Os demais jogadores, ao saberem do que estava se passando, hipotecaram solidariedade a Brito, e Danilo não hesitou em escalá-lo para entregar a placa de prata a Ademir e para fazer o discurso em nome dos jogadores.

Depois, como Brito não chegou a ser muito incisivo nas suas palavras, o próprio Danilo pediu para falar e solicitou anistia para o companheiro, em nome de todos do quadro.

Dentre os presentes que Ademir recebeu, está um faqueiro de prata oferecido pelos dirigentes do Departamento de Futebol e duas placas, também de prata: uma dos jogadores e, outra, do fotógrafo oficial do Vasco, Homero.

A festa terminou com o compositor Zé Kéti cantando a Máscara Negra, em homenagem também ao treinador, e a promessa do Sr. Adriano Rodrigues de realizar outros almoços para procurar aproximar mais os jogadores dos dirigentes.

COMENTARIOS

O Vasco realizou ontem um individual de 30 minutos e depois uma brincadeira de basquete e futebol de salão, no ginásio, por mais 20 minutos. O jogador Danilo chegou ontem em São Januário reclamando de Oldair. E contava:

— Na briga de domingo, vi o Valdez dar um pontapé nas costas de Oldair. Fui, então, defendê-lo e quando consegui afastar Valdez, recebi um pontapé no peito, de Oldair. Ainda tentei reclamar com o "russo", mas só pude fazer isto hoje (ontem).

Com respeito ainda à briga, Valfrido se preocupou muito em falar do seu incidente com um guarda.

— Êle estava me segurando, mas quando vi o Santana entrar no túnel do Vasco para pegar o Adílson, dei-lhe um safanão e êle caiu no chão. Quando olhei o guarda novamente, êle já estava tirando o cassetete e, reparando que outros companheiros dêle vinham em seu auxílio, logo apressei-me em pedir-lhe desculpas, dando-lhe a mão para levantar-se do chão e ainda limpando sua roupa com a mão — explicou.

O Vasco, hoje à tarde, fará um coletivo e Ademir vai observar Zèzinho I na extrema direita, em lugar de Adílson, voltando Nei para a ponta-de-lança, ao lado de Valfrido.

Futebol faz vítimas no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — As autoridades policiais fluminenses ainda não sabem que medidas tomar para acabar com os conflitos generalizados nos campos de futebol, o que se tem repetido agora com mais freqüência, principalmente no interior do Estado.

Fatos que estão chegando à Secretaria de Segurança, em Niterói, dão conta de que os acontecimentos registrados em Saquarema, domingo último, foram marcados por uma extrema violência: várias pessoas ficaram feridas numa briga que envolveu os 22 jogadores, além dos torcedores que invadiram o campo do Praia Sêca F. C. Um está em estado grave.

Segundo depoimento do Vereador Ivo Gonzaga, diretor do clube Santa Luiza, que visitava Praia Sêca, por culpa do juiz Alcides Rocha, — o Maninho —, a briga generalizou-se e um dos tiros disparados atingiu gravemente o centroavante Hélio Pereira — o *Dundão*, operário da Usina Santa Luiza, internado agora no Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

Além disso foi perseguido de carro, massacrado e baleado. A marcação de um pênalti contra a representação local gerou a briga. O tiroteio, que segundo alguns foi provocados pelos irmãos Antônio e Lourival Carvalho, fêz ainda outros feridos, logo atendidos no Hospital de Araruama.

Edu voltou a sentir joelho esquerdo e é a dúvida para partida contra o Botafogo

Edu voltou a sentir o joelho esquerdo, durante o treino coletivo de ontem à tarde, no campo do Andaraí, e está ameaçado de ficar de fora da partida de sábado, contra o Botafogo, no Maracanã, e por isso o técnico Evaristo Macedo ainda não sabe quem o substituirá, porque Tadeu não treinou, por estar em Ribeirão Prêto, visitando seus familiares.

Aldeci, Marcos, Rosã, Joãozinho e Tadeu não treinaram ontem e o treino de conjunto foi fraco e desinteressante, pois, inclusive, com a falta de jogadores, Edu foi obrigado a treinar no meio-campo, onde teve atuação muito fraca. Hoje haverá treino individual e amanhã será o apronto, seguindo-se logo após a concentração.

O TREINO

O treino dividiu-se em duas etapas de 45 minutos, mas sòmente no primeiro tempo é que o time titular pôde contar com os jogadores considerados reservas imediatos, pois na segunda fase Evaristo foi obrigado a colocar vários juvenis e suplentes dos aspirantes, para suprir a falta dos efetivos.

Os times treinaram assim: Titulares — Geraldo, Sérgio, Alex, Luciano e Djair; Edu (Gílson) e Ica; Jorginho (Clésio), Antunes, Tonel (Valdo) e Eduardo. Reservas — Arézio, Zé Carlos, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Jonas, Valdo (Ernesto), Clésio (Índio) e Artur (Tininho). O primeiro tempo terminou com o empate de 1 a 1, gol de Eduardo e Clésio, e a etapa final terminou com o placar de 3 a 0 contra os juvenis, gols de Valdo, Clésio e Antunes.

A VELHA ESPERANÇA

Jairzinho participou do individual de 40 minutos com que o Botafogo iniciou seus treinos para enfrentar o América, e hoje à tarde faz conjunto

O COMPUTADOR

ÊSTE ILUSTRE DESCONHECIDO

Departamento de Pesquisa

Fios, cabos, botões: entranhas e vísceras

Um bicho imenso, com sete cabeças, 14 braços e 14 pernas, bôcas que deitam fogo e pronunciam sons cavos e ininteligíveis; luzinhas vermelhas e verdes no lugar dos olhos — quem nunca viu ou não tem idéia de como funciona um computador eletrônico bem poderia imaginá-lo assim, sinistro personagem, capaz de produzir os mais belos poemas de amor e de resolver as mais complicadas operações matemáticas.

E apesar de tudo, o mais perfeito computador é menos inteligente que uma criança de cinco anos, em têrmos de flexibilidade de atuação. É verdade que ninguém conseguirá batê-lo na velocidade de cálculos matemáticos, mas no fundo o computador não passa de uma máquina de calcular melhorada; bastante melhorada.

E, afinal, que máquina é esta sôbre a qual repousa todo o progresso atual?

UM MISTÉRIO, MAS SONDÁVEL

Estamos ainda na terceira década da Era dos Computadores, e a humanidade depende dêles de maneira cada vez maior. Nas nações mais evoluídas então esta dependência já é irreversível.

E no entanto a grande maioria das pessoas não entende como funciona um computador, deixando isto para os iniciados cujo número é por sinal bastante reduzido. A importância de seu trabalho e o seu pequeno número fazem com que êstes homens formem uma camada profissional à parte, das mais bem remuneradas.

O diretor de uma grande indústria norte-americana de cérebros eletrônicos declarou recentemente que apenas 2% dos funcionários de sua fábrica sabiam como funcionam as máquinas que êles próprios fabricam. O resto interessava-se apenas pelo setor que lhes competia em particular. Esta atitude não é tanto de desinterêsse, mas sim a imagem de mistério que se criou ao redor dos computadores. E, não obstante, a fôlha de pagamento de muita gente neste planêta já é preparada por computadores, assim como os cálculos orçamentários de diversos países, as operações de guerra, a direção de grandes firmas, estoques e vendas. Graças a êles, muitos casamentos são feitos em algumas nações nórdicas. Sem êles não nos teria sido possível lançar satélites ao espaço, nem dirigir submarinos atômicos sob a calota polar.

SIMPLES E VELOZ

A despeito de todos os progressos recentes, o computador continua podendo fazer apenas três coisas:

1) Pode fornecer quase instantâneamente qualquer dado ou informação que foi nêle **arquivada**. A isto se chama função de memória.

2) Pode comparar dois valôres e fazer com êles qualquer uma das quatro operações básicas: soma, subtração, multiplicação e divisão. É o poder de cálculo.

3) Pode, finalmente, executar qualquer combinação destas atividades seguindo uma ordem preestabelecida. Capacidade de **programação**.

A coisa mais paradoxal no funcionamento de um computador é a sua simplicidade. Êle faz uma operação (conta) de cada vez, e só depois de completá-la passa à operação seguinte. Como é muito rápido (existem cérebros eletrônicos que fazem 700 mil operações por segundo), temos a impressão de simultaneidade de cálculos. Esta idéia é falsa, entretanto. Num computador, o processo para calcular 2 + 3 é bàsicamente o mesmo que usa para solucionar uma equação integral; e como nossos sentidos não são capazes de notar a mínima diferença que leva para solucionar ambos os problemas, temos a impressão de que dá as respostas instantâneamente nos dois casos.

AS PARTES DO COMPUTADOR

O moderno computador compõe-se de apenas uma dúzia de elementos básicos. Todos êles são igualmente importantes, e de seu perfeito funcionamento depende a precisão nos cálculos desejados.

O primeiro elemento de todo computador é a chamada **unidade de entrada**, onde as informações são introduzidas na máquina, assim como as instruções para resolver o problema. Há diversas maneiras de **instruir** ou dar ordens a um computador. Usa-se **fita perfurada** (onde cada furinho, pela sua posição relativa na fita, tem um significado diferente) ou a **fita magnética** (onde as ordens são gravadas). Usa-se ainda um sistema semelhante a uma máquina de escrever, onde o operador datilografa as ordens ao computador utilizando um código numérico especial.

É aqui que reside o maior problema para se usar um computador. É preciso transformar nossas ordens para a máquina numa linguagem matemática de código que ela **entenda**. Os mais modernos cérebros eletrônicos porém **recusam-se a receber** ordens confusas, incompletas ou informações conflitantes.

Há diversas maneiras de operar esta transformação de **língua de gente** para **língua de máquina**. Geralmente êste é o trabalho dos **programadores**, homens especialmente treinados, mas já se experimentam meios automáticos de fazer a transformação.

Como as informações devem ser estocadas pela máquina até o momento de serem usadas, existe uma segunda unidade a que se chama **memória**. Os cálculos pròpriamente ditos são efetuados numa **unidade aritmética**, que é o coração do computador. Simultâneamente atua **o sistema de contrôle**, que controla a seqüência das operações. Uma vez feito o cálculo, e a resposta encontrada, ela é **arquivada**, e começa uma operação nova, que consiste em traduzir êste resultado em **linguagem de gente**.

AS ETAPAS DO PROGRESSO

Nos últimos dez anos, os computadores sofreram progressos extraordinários, quer reduzindo suas dimensões, quer aumentando a velocidade de operação, quer finalmente na simplicidade operativa. Já estamos longe da antiga imagem do computador cobrindo tôdas as paredes de uma sala enorme. As astronaves Gemini, por exemplo, possuíam um sistema de computador do tamanho de uma máquina de escrever portátil, e no entanto era tão preciso que tornou possível realizar os primeiros encontros orbitais da História. Com o simples apertar de umas poucas teclas numeradas, o astronauta tinha num painel as indicações das manobras que deveria fazer em seguida, quanto combustível nelas gastaria, qual seria sua nova órbita e assim por diante. A nave Apolo, destinada a vôos muito mais longos, até a Lua, está equipada com máquina pouco maior, mas infinitamente mais poderosa. São computadores ultraminiaturizados para uso específico a bordo de veículos espaciais. No outro extremo da escala está o nôvo 1906A, um computador atualmente em testes na Grã-Bretanha e que deverá ser lançado no mercado em 1969. Esta máquina inglêsa foi construída pela firma International Computers and Tabulators Ltd. e será vendida ao preço unitário de 700 mil libras. Pode entretanto efetuar um milhão de cálculos por segundo.

O segrêdo do nôvo computador inglês é o que seus construtores classificaram de sistema de interconexões combinadas.

Seja como fôr, êste progresso não foi contínuo. Seguiu etapas bem definidas. Os primeiros computadores usavam grandes quantidades de válvulas de vácuo, idênticas às que havia nos rádios antigos. Eram máquinas grandes, esquentavam muito, e consumiam excessivas quantidades de energia elétrica sem apresentar resultados tão satisfatórios como seria de esperar pelo seu tamanho.

Os computadores da segunda geração tiveram suas válvulas substituídas por transistores, melhores sob diversos aspectos, e foi então que os engenheiros começaram a pensar num nôvo fator: a velocidade. Para que um impulso elétrico percorra dois metros de fio demora um **nanossegundo** (um bilionésimo de segundo). Isto aparentemente nada significa, mas numa operação demorada acaba por acumular-se em minutos e até horas adicionais. Circuitos compactos, onde os impulsos têm de percorrer **menos caminho**, foram a resposta ideal para êste problema.

Para fabricá-los, recorreu-se à técnica dita de circuitos prensados e integrados, onde os transistores e diodos de apenas 0.25cm de lado são intercalados em filamentos menores que um fio de cabelo. Menor tamanho significou menor gasto de energia e maior velocidade de cálculo.

Mesmo assim, a unidade de memória, ou **neurônio**, dos cérebros eletrônicos continua sendo enorme em relação ao seu correspondente do cérebro humano. Se quiséssemos construir um computador com o mesmo **rendimento** do cérebro de um homem normal teríamos de fazê-lo do tamanho do Edifício Empire State, ou ainda maior.

COMO FUNCIONA

O computador eletrônico funciona pelo chamado **sistema binário**, a idéia básica de **sim** e **não**, que êle transforma em **1** e **0**. O 1 indica as unidades, o 0 a que ordem pertencem (dezena, centena etc.). Certas combinações permitem à máquina saber que operação deve fazer com elas.

Imaginemos por exemplo a operação simples 1 + 3. O computador irá fazê-la 1 + 1 + 1 + 1 = 1111. Se o resultado fôsse por exemplo 14 êle daria 101111 (o primeiro 1 indicando número de dezenas, o 0 para mostrar a ordem e quatro 1 para mostrar o número de unidades).

Pode parecer ilógico, mas esta é a maneira mais simples, e rápida, de a máquina calcular. Quase tudo na natureza funciona pelo sistema binário, sem que nós nos demos conta: **ligado e desligado, claro e escuro, sim e não**, e uma infinidade de outras oposições semelhantes. Se os cientistas escolheram esta maneira para servir de base à sua máquina tinham para isso razões de sobra.

Não sabemos ainda que progressos serão atribuídos aos computadores no futuro. Já se experimentam computadores que respondem falando (voz humana gravada nas suas inflexões básicas) e projeta-se outro a que possam ser dadas ordens igualmente verbais. Em si, o computador é rápido. O que ainda demora é **dizer a êle o que dêle desejamos e entender qual a resposta que êle nos dá**.

Ainda estamos muito longe dos limites extremos dos computadores. A capacidade de memória deverá aumentar muito, à medida que se descobrirem meios para a redução do tamanho dos neurônios, e até a a velocidade poderá ainda ser consideràvelmente ampliada. O que ninguém pode dizer é se algum dia poderá o computador pensar como um ser humano. Se poderão os cientistas dar a êle capacidade de discernimento e poder de desenvolver suas próprias idéias. Ou melhor: **Se algum dia o computador saberá criar problemas para si próprio.** Quando/se isto acontecer, êle não será mais computador. Será apenas um cérebro artificial. Na sua forma atual porém, já é suficientemente maravilhoso para que a êle entreguemos um número cada vez maior de atividades que até aqui a nós competia executar.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

O DESESPÊRO DOS MEDÍOCRES

Quando o Sr. Abelardo Chacrinha Barbosa entrou para a TV Globo com o seu patrocinador, o dono das Casas da Banha, que é, também, o mentor intelectual dos diretores de televisão do Rio de Janeiro, saiu daquele canal uma jornalista chamada Edna Savaget. Esta môça lembra-me sempre um ator chamado Rubens Correia. Quando êle iniciou-se na carreira, dispunha de um físico que o fazia passar despercebido diante de um Paulo Autran, de um Valmor Chagas ou outro *monstre-sacré* qualquer dos trópicos; era tímido e, por conseqüência, falava pouco e, além disso, possuía um volume de voz mínimo. Ocorria com êle, entretanto, um fenômeno estranho que ocorre com pouquíssimos atôres: era um artista. Disciplinado, estudioso, rigoroso consigo mesmo e eternamente insatisfeito, Rubens foi trilhando o difícil e tortuoso caminho do teatro (para aquêles que, realmente, são profissionais) e acabou por suprir suas deficiências com estudos e mais ainda: valorizou algumas das suas deficiências, acabando por transformá-las em qualidades. Foi com prazer, portanto, que há alguns anos tive a oportunidade de colaborar com o meu voto para elegê-lo o melhor ator do ano.

Com a jornalista Edna Savaget verificou-se o mesmo fenômeno. Via iniciar-se na TV Tupi com um programa chamado *Superbazar*, realmente muito chato. E chato por dois motivos: tratava-se de um programa do gênero tapa-buraco, apresentado em horário vespertino, sem a menor cobertura técnica ou humana da estação, como todos sabem, interessada exclusivamente no que se convencionou chamar horário nobre, ocasião em que os debilóides da pátria saem para passear, pois que o portão do manicômio foi esquecido aberto. Quero dizer: saem para passear e entrar em milhares e milhares de residências arregimentando novos sócios para o Clube da Alienação. Fazem parte do clube aquelas senhoras e senhores que em coquetéis declaram entre risinhos:

— A princípio eu não gostava mas depois fui me acostumando, acostumando e hoje eu não perco um capítulo do *Eu Compro Essa Mulher*.

Como vêem, leitores, besteira dura em cabeça mole não precisa bater muito para furar.

Em segundo lugar, o programa de Edna era chato porque existia fora da realidade; fora do contexto social. A tônica era a seguinte:

— Oh, queridinha, como vai você? Quanto prazer em ter você aqui conosco. O que é que você trouxe de bom para nos contar hoje... para nós e as nossas amigas telespectadoras. Conte quais são as últimas em arranjos florais etc.

Sim, leitores, pois se há a alienação casca-grossa que usa a miséria do povo para faturar (observem *Casamento na TV* e afins bestialógicos), há, também, a alienação de elite, caracterizada pelo telejornal da TV Globo, que acena para a fome cultural do País com tartaruguinhas, sabiás, cachimbos e outros brioches, como bem notou, recentemente, o Professor Ivã de Barros. No caso dêsses profissionais, a alienação é imperdoável, pois que já deram provas de competência, bom gôsto, talento e espírito de missão em relação ao mais importante veículo de comunicações de massas.

Mas, voltando a Edna Savaget. Ela foi contratada pela TV Globo e, aos poucos, foi-se dando conta da importância do fenômeno TV e das suas implicações na vida da coletividade. Estudou, esforçou-se, levou-se a sério e transformou-se numa das mais dinâmicas e competentes jornalistas do nosso vídeo. Munida de um nem sempre positivo (em se tratando de TV tropical) espírito de autocrítica, acabou por produzir um dos raros programas assistíveis da TV Globo: Show da Cidade: *informativo, dinâmico, elucidativo, objetivo e simples.*

E foi assim, depois de transformar-se na excelente jornalista que hoje é, que Edna Savaget deixou a TV Globo e o motivo: como o salário pedido pelo Sr. Chacrinha foi altíssimo (três ou quatro vêzes o salário do Presidente da República), a direção da emissora foi obrigada a dispensar alguns funcionários a fim de não onerar a fôlha de pagamento. Seguindo a sua linha "progressista que visa ir ao encontro do interêsse público" o Canal 4 atingiu exatamente alguns daqueles que não acreditam que as ondas do Dr. Hertz existem apenas para fazer domésticas e domésticos das mais diversas categorias sociais suspirarem diante do beicinho de Albertinho Limonta.

Com a demissão de Edna, os *babbitz* da TV marcaram mais um ponto nesta luta que eu e alguns profissionais bem intencionados vimos mantendo há alguns anos e que, apesar dos revezes, acabará por expulsá-los da TV. Presentemente, êles estão desesperados. Há algum tempo, limitavam-se a dizer:

— Fazemos o que o público quer.

Hoje, entretanto, quando é sabido que a audiência não é composta apenas de débeis mentais; que o IBOPE já não consegue mais iludir ninguém; que, quando a Orquestra Filarmônica de Viena ou o *ballet* de Margot Fontayne vão ao Maracanãzinho, o estádio lota, acabaram-se as desculpas que apenas traduziam ignorância, falta de talento e analfabetismo. Êles sabem que mais dia, menos dia, soará a hora em que serão obrigados a deixar as estações por falta de competência. Mas enquanto puderem adiar esta data êles lutarão com garras e prêsas, e a forma mais eficiente de adiar o dia é despedir qualquer profissional saído de uma universidade ou que compreenda a importância da televisão como veículo integrador de sêres humanos.

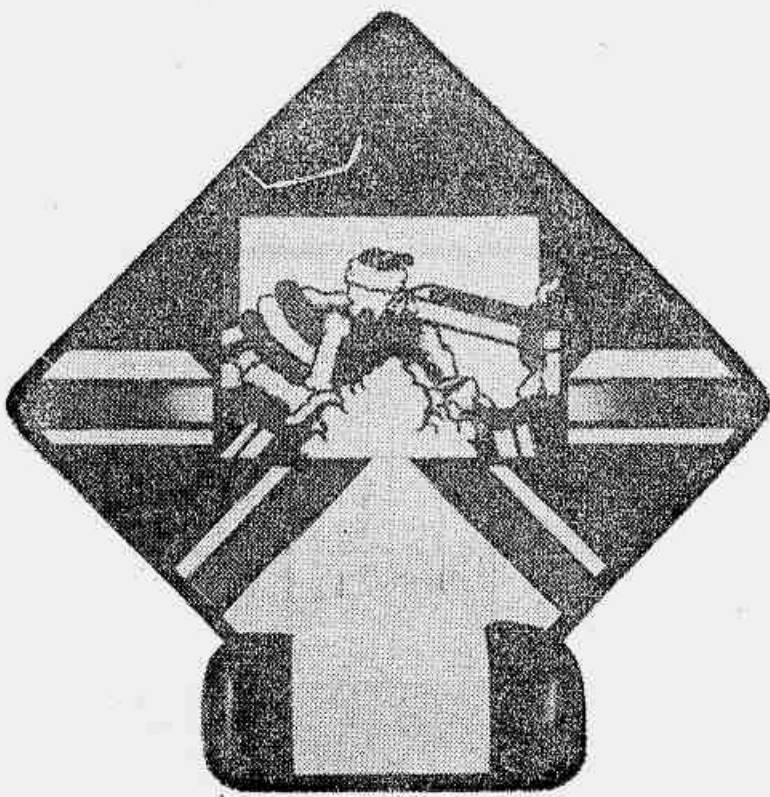
Foi com prazer, porém, que, ao retornar da Europa, encontrei Edna Savaget dirigindo, ao lado de Maria da Glória (outra jornalista esforçada e experiente que vem lutando há anos para se impor à mediocridade endinheirada e nova-rica) e, também, ao lado do tratado de estética que é Tânia Scherr, o programa Boa Tarde, *na TV Tupi. Êle vai ao ar todos os dias das 15 às 17h e possui um sem-número de seções: puericultura, veterinária, entrevistas, vida-noturna (a cargo do jornalista Guilherme Pena), moda (Gil Brandão), decoração, crítica literária etc. Não tem nada, entretanto, em têrmos de tratamento formal, do antigo* Superbazar. *O programa é todo escrito sem lugares-comuns, as entrevistas são marcadas com antecipação, e não se trata de entrevistas destinadas apenas a promover pessoas, mas sim destinadas a acrescentar, a revelar algo de positivo aos telespectadores, em clima de completa liberdade. Assisti às entrevistas de Sérgio Pôrto e Luís Delfino que, entre outras coisas, declararam o seguinte:*

— Há um complot *contra a renovação e a favor da chanchada por parte dos* homens fortes *da televisão, que sabem que a renovação será o fim de suas carreiras. Luís Delfino ainda deu um exemplo:*

— Recentemente, Chico Anísio devolveu um script *preparado para êle. Recusou-se a gravá-lo por vergonha.*

E novas recusas virão, meus amigos, na medida em que os verdadeiros profissionais tomarem consciência do papel de bufões que há anos vêm fazendo em favor da carteira recheada de uma minoria.

Não sei o que houve com a direção da TV Tupi, que, contrariando seus hábitos, permitiu que um programa de categoria como o *Boa Tarde* fôsse para o ar. Certamente, algum membro mais *broadminded* da cúpula compreendeu que o povo, sempre usado como desculpa, também gosta do que é bom, e a prova disso é que *Boa Tarde* é o programa mais sintonizado em seu horário. Para que êle progrida, entretanto, não basta apenas a boa vontade, o esfôrço, a disciplina e o talento de môças como Maria da Glória, Edna Savaget e Tânia Scherr. É preciso que se lhe dêem recursos financeiros para que as produtoras possam pagar aos colaboradores e entrevistados, acabando assim com a nódoa de amadorismo que mancha os programas mais bem intencionados da nossa TV.

Recado à equipe: tècnicamente o programa de vocês pareceu-me perfeito. As ligações são expontâneas, o ritmo é dinâmico e os cortes funcionam. No que diz respeito às entrevistas, entretanto, aconselhá-las-ia a procurar inteirar-se da vida profissional do entrevistado e transmiti-la aos telespectadores, a fim de que, embora bem conduzidas, as conversas não se limitassem a perguntas como "Qual foi a grande frustração na sua vida?" ou "Qual, na sua opinião, a mulher ideal"? Sei que isso é difícil, trabalhoso e em têrmos monetários quase nada compensador. É preciso, porém, imprimir um espírito de missão ao trabalho de vocês, pois só assim um dia a televisão poderá acompanhar o desenvolvimento do nosso País jovem e de gente jovem disposta a reformulá-lo, apesar de todos os sabotadores desonestos que infestam, como na TV, os mais diversos setores da Nação.

Pintura de Antônio Dias

ARTES | Interino

ANTÔNIO DIAS E EU

Foi aí por volta de 1959 que conheci Antônio Dias. Naquela época começávamos a aparecer nos salões oficiais e exposições coletivas. Os vernissages eram poucos e com nossos encontros nos tornamos amigos. Discutíamos os problemas da pintura, a dificuldade em comprar bom material e as decepções nas entrevistas com os proprietários de galerias de arte.

De certa feita, Antônio Dias botou uma coleção de guaches debaixo do braço, criou coragem e foi visitar um **marchand**, considerado como o melhor conhecedor de arte e protetor dos artistas jovens. Êste, depois de ver os seus trabalhos, aconselhou-o a estudar pintura com Domenico Lazzarini, no Museu de Arte Moderna. Eu ficara de fora.

Continuamos a pintar. Cada um tinha o seu próprio **atelier** e, em virtude das nossas discussões em tôrno dos mesmos problemas estéticos, a luta por uma pintura nova, às vêzes chegávamos a uma mesma solução. Chegamos até a elaborar a formação de um grupo que se chamaria G-4 (ainda não existia a galeria de arte com êste nome). O G vinha de grupo e 4 eram os pintores: o próprio Dias, Pedro Escosteguy, Ilca Teresa e eu. Com o tempo e a descoberta do dia-a-dia, esta idéia foi morrendo, nossa pintura tomou outro rumo. Não havia mais compromisso de grupo e temática.

Sua primeira exposição individual deu-se na Galeria Sobradinho (hoje fechada) em outubro de 1962. Depois, em 1964, na Relêvo, marcando seu ponto de partida na vanguarda brasileira. Muitas discussões em tôrno da temática e o prêmio da Bienal de Paris, o **happening** da abertura da Galeria G-4, e estava lançado, tanto aqui como no exterior, o jovem pintor nascido em Campina Grande, na Paraíba.

Não resta dúvida, devemos a Antônio Dias a **sacudidela** em nossa pintura jovem. Aceito por uns, odiado por outros, o fato é que não podemos negar o seu talento.

Hoje, residente em Paris, Dias pretende vir de vez em quando ao Brasil, sendo de opinião de que todos os países deveriam valorizar os seus artistas, citando os Estados Unidos como exemplo. "Lá se faz uma arte norte-americana e o que vem de fora passa a figurar no segundo plano".

Sua pintura atual, ora sendo mostrada na Galeria Relêvo, tem mais fôrça e domínio completo do **métier**. Não é exploração de côr, como diz o artista. Entrosando lembranças da sua infância e fatos atuais, seu trabalho resulta em fragmentos destas vivências. A história em quadrinhos deu grande desenvolvimento narrativo à sua obra.

A maneira pessoal e brutal de dizer; os negros, os vermelhos e brancos em contrastes fortes; o relêvo real; o formato fugindo às dimensões usuais; a temática sexual violenta, tudo isto torna a pintura de Antônio Dias em assunto de grande importância.

A permanência na Europa deu-lhe maior segurança, continuando, porém, a sua linguagem de provocação. Sua posição — afirma — não tem nada a ver com o anarquismo. É identificada com a transformação permanente e rápida do que se encontra ao seu redor. É o artista recusa-se por completo a fazer uma pintura de sentido panfletário, de observador que documenta apenas.

Antonio Maia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A SEMANA VILA-LÔBOS (I)

Com um concêrto de música de câmara, teve início sábado na Cecília Meireles a semana dedicada a Heitor Vila-Lôbos, que será concluída hoje pelo Ballet Moderno Enid Sauer e, amanhã, pelos 16 artistas da Violoncello Society, de Nova Iorque, com a contribuição da cantora Ludna Biesek e sob a regência de Vladimir Brailowsky; as duas manifestações terão lugar às 21 horas, no Municipal.

O programa de sábado abriu-se com *Duo para Oboé e Fagote* (1957: uma das últimas obras do Mestre), que, ao vivo e com a presença dos dois inigualáveis intérpretes Paulo Nardi e Noel Devos, resultou muito melhor do que na versão gramofônica Odeon dêstes dias. As duas vozes cantam e contrapontam com uma fantasia juvenil e inesgotável, ora alegremente despreocupadas e ora poèticamente saudosas; sempre, inconfundivelmente Vila-Lôbos. A segunda obra do programa, *Sonata N.º 3 para Violino e Piano*, deixa entrever a data de nascimento — 1920 — com um lirismo romànticamente claro e melódico; a *Sonata* evidencia que também no repertório violinístico os concertistas encontrariam em Vila-Lôbos algo de importante para substituir o tal *Canto do Cisne Negro*, solução fácil a que tantos recitalistas preguiçosamente recorrem. Mas, possivelmente, o melhor do programa estava no *Quarteto N.º 6* (1944), bem tocado pelo Quarteto Rio de Janeiro e que no *poco animato* e no *andante molto* sobe às sumas alturas quartetísticas de um Debussy ou de um Bartok.

O regente de Ars Nova, C. A. Pinto Fonseca, deverá provàvelmente lutar com os problemas provindos do fato de que seu coral é composto por estudantes universitários e, portanto, por elementos inconstantes e infiéis. Nos precedentes contatos com êste conjunto mineiro, os resultados pareceram melhores do que os de agora, no concêrto de segunda-feira, quando se tratava de comemorar Vila-Lôbos, cantando um grupo de suas músicas sacras e um de folclóricas. Entre as duas partes, havia a *Sexta Missa*, que Mignone terminou recentemente, em memória do Mestre. Mignone, na sua intensa atividade dêstes anos, está percorrendo dois caminhos aparentemente contrastantes, mas sempre paralelos e ricos de importantes realizações. Nas obras camarísticas e sinfônicas, cria usando umas maneiras renovadas e renovadoras, nervosas e ousadas; nas corais, não perde de vista as características atuais, mas não esquece os grandes do passado ou, pelo menos, lembra que com o côro muitas ousadias fáceis nos instrumentos tornam-se perigosas e, portanto, contraproducentes. Algumas pinceladas de gregoriano não alteram a modernidade da obra que vive concisa e intensa; uma linda e eloqüente resposta aos surdos demagogos que declaram (*Estado de São Paulo*, do dia 19) não acreditar no futuro da música erudita.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

JACÓ, O BANDOLIM E UM GRANDE DISCO

Durante os trabalhos de seleção das músicas candidatas ao II Concurso de Músicas de Carnaval, numa das pausas para mudança de *tapes*, o bandolinista Jacó Bitencourt pôs a rodar a fita original do que seria, então, o seu próximo disco para a RCA Victor. Todos ficaram maravilhados: eu, Lúcio Rangel, Mozart Araújo, Ricardo Cravo Albim e Alberto Rêgo, pensando tratar-se de um supertrabalho de direção e montagem, tal a vestimenta de cada uma das faixas, principalmente *Lamento*. Jacó explicou que não havia mistério algum e que tudo havia acontecido dentro da maior simplicidade: "dentro do estúdio, eu, César, Dino e Carlinhos, violões, Jonas do cavaquinho, Gilberto do pandeiro e Jorginho no ritmo, apenas fizemos foi tocar, utilizando os microfones de maneira a produzir efeitos que muitos pensam ter sido provocados quase que por uma orquestra".

O resultado, senhores, de um trabalho simples e bem intencionado é o magnífico elepê *Vibrações* — BBL 1383. E é um disco de categoria elevada devido, principalmente, à grandeza dos instrumentistas, com Jacó em primeiríssimo plano e mostrando, mais uma vez, ser o mais correto bandolim em atividade, além de um músico de amplos e atualizados conhecimentos do seu ofício. Ouçam a genial composição de Pixinguinha — *Lamento* — ou as páginas de Nazaré ou qualquer outra peça do LP, pois êle é constituído por um material extraordinário, e terão a prova disto. Jacó é um dos poucos chorões que andam por aí e tem, como ninguém, uma capacidade enorme de selecionar o que grava, o que lhe dá uma cotação elevada entre os que fazem música popular nesta hora de engôdos e mentiras. *Vibrações*, a meu ver, é o melhor disco do ano, até agora.

Lado 1 — *Vibrações*, Jacó; *Receita de Samba*, Jacó; *Ingênuo*, Pixinguinha—Benedito Lacerda; *Pérolas*, Jacó; *Assim Mesmo*, Luís Americano, e *Fidalga*, Ernesto Nazaré. Lado 2 — *Lamento*, Pixinguinha; *Murmurando*, Fon-Fon; *Cadência*, Joventino Maciel; *Floraux*, Nazaré; *Brejeiro*, Nazaré, e *Vésper*, Nazaré.

* * *

Outro instrumentista de primeiro quilate que surge, após uma ausência já sentida do disco: Valdir Azevedo. Num disco da London — LLP 1021 — Valdir se exibe com o cavaquinho — e é bom em quase todos os instrumentos de cordas — com peças conhecidas no repertório nacional, incluindo um de seus mais famosos trabalhos, o baião Delicado.

Valdir aparece aqui acompanhado de orquestra, o que rouba um pouco a oportunidade de apreciar melhor o seu grande talento. De qualquer maneira, trata-se de um ótimo disco, trazendo até nós um músico de fama e valor, mas que andava um pouco esquecido. Registre-se que na contracapa há referências a duas músicas de Valdir como incluídas no LP, Brasileirinho *e* Pedacinhos do Céu, *mas que não constam de qualquer das faixas.*

Lado 1 — Mulhé Rendeira, *folclore;* Kalu, *Humberto Teixeira;* Prelúdio para Ninar Gente Grande, *Luís Vieira;* Pé de Manacá, *Hervê Cordovil;* Menino de Braçanã, *Luís Vieira—Arnaldo Passos, e* Delicado, *Valdir. Lado 2 —* Asa Branca, *Humberto Teixeira—Luís Gonzaga;* Arrasta Pé, *Valdir;* Noite Cheia de Estrêlas, *Índio;* Cabeça Inchada, *Hervê Cordovil;* A Saudade Mata a Gente, *Antônio Almeida—João de Barro, e* Minimelodia, *Valdir.*

PANORAMA

DAS ARTES

PRÊMIOS DO PARANÁ — O escultor Hisao Ohara, de São Paulo, conquistou o primeiro prêmio do 25.º Salão de Arte do Paraná. Em pintura o 1.º lugar ficou com o artista Arney, de Curitiba, o 2.º lugar com Dietrina Ceccaci, do Rio, o 3.º lugar com J. Puch, de Curitiba, e o 4.º lugar com Cibeli Varela, de Petrópolis.

Em desenho classificou-se em 1.º lugar Tomoshige Kusuno, de São Paulo, em 2.º lugar João Osório, de Curitiba, em 3.º lugar Nasser, de São Paulo, e em 4.º lugar Jorge Carlos Sade, de Curitiba. Em gravura Vera Barcelos, do Rio Grande do Sul, Henrique Amaral, de São Paulo, Rute Bessoldo, do Rio, Vilma Martins, do Rio, e Isa Antir, do Rio, conquistaram respectivamente os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares.

O júri foi composto por Eduardo Rocha Virmont, do Paraná, Iolanda Mohaly, de São Paulo, e Clarival Valadares, do Rio.

PARA HOJE — Às 18 horas, na Embaixada da França, na Av. Presidente Antônio Carlos, 58, haverá uma homenagem ao pintor Antônio Bandeira, recentemente falecido em Paris. O crítico Clarival do Prado Valadares está encarregado da conferência.

MINEIRO DÁ PRÊMIOS — O júri de seleção e premiação do Salão de Belo Horizonte, formado por Válter Zanini, Frederico Morais, Jaime Maurício, Morgan Mota e Jacques do Prado Brandão, concedeu os seguintes prêmios: **Pintura** — Eduardo Aragão, BH (1.º lugar) e Ângelo de Aquino, GB, (2.º); Ildeu Moreira e Chanina, BH (aquisição). **Gravura** — Ana Letícia, GB (1.º lugar); Bernardo Caro, SP (2.º) e H. Furo, RS (aquisição). **Desenho** — José Ronaldo Lima, BH (1.º lugar); Sara Ávila, BH (2.º); Farnese Andrade, GB e Júlio Espíndola, BH (aquisição). **Escultura** — Hissao Ohara, SP (1.º lugar); Getúlio Andrade, BH (2.º); Donato Ferrari, SP (aquisição). O Grande Prêmio, no valor de NCr$ 4 000,00, foi concedido a Tomoshige Kusuno, SP e o Prêmio de Pesquisa (NCr$ 2 000,00) coube a Maria do Carmo Seco, GB.

JOVENS GAÚCHOS — Marcos Noronha e José Carlos Marques são dois jovens artistas gaúchos que vêm trabalhando na Guanabara. O primeiro segue a linha surrealista e o segundo trabalha em colagens, visando o lado decorativo, lembrando arabescos orientais. Tudo isto em trabalhos de pequeno porte, que dentro da época podem ser usados como cartões de Natal.

VÁRIAS — Fayga Ostrower vai expor brevemente em São Paulo. * * * Ivã Morais encerrará o programa de exposições individuais dêste ano na Galeria Copacabana Palace. * * * Maria Luísa Campelo é autora da capa da A História da Revolução Russa, de Leon Trotsky, livro recentemente lançado pela Editôra Saga. * * * Em Antonina, Cidade paranaense, durante a comemoração do seu 170.º aniversário de emancipação política, foi apresentado o I Salão do Litoral, organizado com o apoio da Prefeitura local. Concorreram vários artistas, que apresentaram um total de 92 trabalhos, sete dos quais premiados. O júri contou com a presidência de Pascoal Carlos Magno.

A.M.

PANORAMA DO TEATRO

DOIS PERDIDOS EM EXCURSÃO — Dois Perdidos numa Noite Suja, de Plínio Marcos, iniciará dentro em breve uma excursão pelas principais capitais do Brasil, na mesma mise en scène de Nélson Xavier e Fauzi Arap que fêz tanto sucesso no TNC e no Teatro Opinião, e com Nélson Xavier e Emiliano Queirós (êste, em substituição a Fauzi Arap) no elenco. A estréia da remontagem teve lugar anteontem, na Sala José de Alencar da Ilha do Governador.

* * *

JOÃO CAETANO REFRIGERADO — Informa Amir Haddad, Diretor do Teatro João Caetano, que o sistema de refrigeração daquela casa de espetáculos já se acha ligado, em fase de experiências, e que deverá estar em pleno funcionamento para a temporada de Homens de Papel, a ser iniciada depois de amanhã. Esta é, sem dúvida, uma excelente notícia, e o Serviço de Teatros da Guanabara merece elogios por ter finalmente resolvido êsse problema, que estava aguardando uma solução há muito tempo.

* * *

TEATRO NA ESCOLA — O Serviço de Teatros da Guanabara está preparando, no Ginásio Estadual Pedro Álvares Cabral, em Copacabana, a peça **A Incelença**, de Luís Marinho, cujo elenco é totalmente formado por alunos da 4.ª Série Ginasial e do Curso Clássico daquele educandário.

* * *

TEATRO CRECHE — No próximo dia 30 será lançada no Miniteatro uma nova modalidade de teatro infantil, idealizada e executada por Nininha Rocha! o teatro-creche. Enquanto as mães fazem suas compras de Natal, poderão deixar os filhos, durante três horas, aos cuidados dos produtores do espetáculo, que lhes proporcionarão uma sessão de cinema, um espetáculo de teatro (**Encontro de Natal**, de Maria Andréia) e um lanche no intervalo. Durante a sua permanência no interior do Miniteatro, as crianças serão acompanhadas por uma equipe de môças especialmente treinadas para a tarefa. A realização geral do espetáculo será do Grupo Teatro de Itinerário.

CONCURSO INTERNACIONAL DE PEÇAS INFANTIS — A Associação Nacional de Teatro para a Infância e a Juventude da Espanha instituiu o I Prêmio Internacional de Teatro ANTIJ ao qual poderão concorrer "todos os autores espanhóis e latino-americanos, com obras cuja temática se adapte integralmente às características formativas do Teatro Infantil e Juvenil. As peças, inéditas e não representadas, deverão ter a duração normal desta classe de espetáculo e poderão estar escritas em qualquer das línguas faladas na Espanha." As peças devem ser enviadas à Secretaria da Associação Nacional de Teatro para a Infância e a Juventude, San Marcos 40, Madri-4, Espanha, até 31 de dezembro, datilografadas em espaço dois, em quatro vias, sob pseudônimo que será repetido em envelope fechado, anexo, no qual conste nome, endereço e nacionalidade do autor. Será dado um prêmio único e indivisível de cinqüenta mil pesetas (aproximadamente 835 dólares).

GRUPO ACERTO NO CASA GRANDE — A partir de 4 de dezembro, o Grupo Acêrto, integrado por estudantes universitários, apresentará tôdas as segundas-feiras, no Casa Grande, a sua encenação de **Morte e Vida Severina**, de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque de Holanda.

PRÉ-ESTRÉIA — A pré-estréia de **O Segundo Tiro**, comédia de Robert Thomas, no Teatro Ginástico, programada para amanhã, será promovida pelo Clube Monte Líbano; na noite seguinte, acontecerá a récita em benefício da 28.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. A crítica será convidada para a primeira noite.

TEATRO AZUL — O Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, dirigido por Pedro Jorge, mantém atualmente em cartaz na sua sede, na Rua Mariz e Barros, 612, três espetáculos: aos sábados, às 16 horas, **Vamos Todos Cirandar**, espetáculo para crianças, com jogos, teatro, música, gincana etc.; também aos sábados, às 18 horas, **Roda de Samba** para jovens, com compositores jovens, e aos domingos, às 18 horas, **O Jovem em Três Tempos**, três peças em um ato escritas e interpretadas por alunos do Colégio de Aplicação da UEG. A entrada é franca em tôdas estas apresentações.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NO CANECÃO

Quando decidi ver os Herman's Hermitt, no Canecão, eu tinha um objetivo determinado. Queria saber o que ocorreria no Rio se os Beatles viessem cantar aqui. Para descobrir isso, bastaria multiplicar por mil o comportamento do público diante dos Herman's.

O Canecão estava superlotado. Essa cervejaria gigantesca lembra um baile de gala no Teatro Municipal, com cinco mil foliões em transe. É bonito e um pouco triste. Você fica reduzido a um número no meio da multidão.

Na pista de dança formaram-se cordões. Quando a bandinha felliniana atacou a Margarida, *de Gutemberg Guarabira, a coisa ficou delirante. Todo mundo compreendeu que* Margarida *vai ser o maior sucesso do próximo carnaval.*

Depois disso veio o conjunto iê-iê-iê *do próprio Canecão, o qual nada fica a dever à maioria dos conjuntos estrangeiros. E o tempo foi passando e nada dos Herman's Hermitts. Atacou a música da casa, todo mundo sentou, e nada. De repente começou aquela estrondosa, assustadora e magnífica vaia. Todo mundo assoviava, todo mundo batia com o copo na mesa, todo mundo se divertia com a própria impaciência. Um locutor subiu ao palco e tentou dizer qualquer coisa! — vaia nêle. A única solução era apresentar de uma vez o quinteto britânico.*

Lá vêm os rapazes. O Globo *disse dêles que são "Beatles sem LSD". Sem LSD, é verdade, e igualmente sem John, George, Ringo e Paul. O chefe do grupo, Herman, também tentou dizer qualquer coisa, mas os assovios eliminaram sua palavra. Então êles começaram a cantar.*

Nesse instante, aconteceu o impulso longamente contido e longamente sugerido pela publicidade, os filmes, os programas de televisão. Môças e rapazes correram para perto dos cinco. Os Herman's, agora, cantavam ao pé de uma muralha humana. Um pouco mais para trás, os jovens treparam nas mesas. Cinco môças improvisaram um grupo de go-go girls. *Todo mundo dançava ao pé dos ídolos e todos em cima das mesas. Uma das* go-go girls, *gentilmente envolvida numa mini-saia, de vez em quando se abaixava para esticar as meias. Era um gesto displicente, estudado e atrevido. Uma espontaneidade cruel, tão de acôrdo com a conduta das mocinhas de hoje.*

Sentado ao pé de uma dose de uísque, fiquei multiplicando por mil aquêle extraordinário espetáculo. Eram apenas os Herman's Hermitts — mil vêzes menos admirados do que os Rolling Stones e dez mil vêzes menos do que os Beatles.

Conclusão: se John, George, Ringo e Paul viessem cantar no Canecão, veríamos o maior festival de bum-bum de todos os tempos.

LÉA MARIA

OS MELHORES VÃO GANHAR GOLFINHOS

Acontecimento na vida do Rio: até o dia 15 de dezembro, os Conselhos de Música Popular, Teatro, Cinema, Literatura, Esportes e Artes Plásticas, do Museu da Imagem e do Som, serão reunidos pelo dinamo Ricardo Cravo Albim, para escolher os Melhores do Ano, em cada um dêsses setores.

O Govêrno da Guanabara encampará a iniciativa — e faz bem. Os melhores deverão receber troféus — Os Golfinhos, que é o símbolo da Guanabara — e mais gordos prêmios em dinheiro. O prêmio — que em nossa opinião deverá ser anual daqui por diante — será assim como uma espécie de Oscar em versão carioca.

Até o dia 20 de janeiro — e por que não no próprio dia 20, Fundação da Cidade? — estará marcada a noite da entrega dos Golfinhos. Uma festa, no Municipal ou no Maracanãzinho, com black tie ou camisas esportes, não seria nada mal, para arrematar — e iniciar uma simpática tradição — a iniciativa, que é das melhores dos últimos tempos.

* * *

SÓ PARA OS JOVENS

Vivi e Antônio Carlos Almeida Braga receberam — só gente jovem — para um divertido jantar em sua casa de Botafogo, anteontem.

Foi um desfile de belas mulheres, vestidas com roupas extravagantes. Quase tôdas com pijamas ou vestidos de vanguarda. Dentre elas, Vivi, com pijama de gaze rosa, Marilena Dias Toledo, Silvia Amélia Marcondes Ferraz — hippie sofisticada, com uma pequena margarida pintada no rosto, a combinar com um pijama italiano de Pucci —, Leila Carneiro da Rocha, Márcia Barbará — irreconhecível de tal modo mudou de gênero: agora, está magra, alta, com belo perfil —, Eliana Brando, Nena Médicis, os casais Demóstenes Madureira de Pinho Filho, Sérgio Lacerda e Eric Whaester.

* * *

HERMIT'S SÓ EM DISCO

Um show relâmpago — por quê? — o dos Herman's Hermits, no Canecão. Durou apenas meia hora, depois de mais de duas de espera. A platéia, deliciosa: meninas hippies, tatuadas, com mini-roupas, misturadas a senhoras vestidas de rendas, com bôlsas douradas e cabelos laqueados.

Era uma noite perfeita para se tirar a média da classe média que se diverte, nas noites do Rio.

Os Hermits, em pessoa, são fracos. O seu disco é muito melhor.

* * *

UMA ESTRÊLA CHEGA AO RIO

Maria della Costa está no Rio. O fato é um acontecimento: star do teatro nacional, ela — rejuvenescida, cheia de charme e de glamour, uma das mais belas mulheres do País — vem apresentar Plínio Marcos, o revolucionário autor paulista.

Plínio, por sinal, está com tudo: Tônia Carrero e Maria se interessaram por sua obra. Tônia, com **Navalha na Carne** (que às quintas-feiras, nas vesperais, leva ao teatro uma multidão de senhoras burguesas), e Maria, com **O Homem de Papel** (a estrear).

SEGURANÇA: UM INVESTIMENTO

Em dezembro, será inaugurada a maior delegacia distrital do País. A 14.ª, que está localizada em Jacarepaguá. Será a maior, a mais bem aparelhada, e significa o início de um programa que visa ao estímulo do investimento em assuntos de segurança pública. Um sinal de desenvolvimento de uma mentalidade.

* * *

TALENTO, SÓ TALENTO

Um programa que o carioca não deve perder: o **Auto da Cobiça**, no Teatro Nacional de Comédia, encenado pelos rapazes e môças estudantes de João Pessoa, que se reuniram no Grupo de Teatro da Paraíba.

Os meninos — todos amadores — não têm tostão. Mas possuem um talento que vale ouro. O rendimento plástico que conseguem dar ao espetáculo, usando apenas alguns focos de luz, é impressionante, dentre outros méritos e resultados positivos que demonstram.

* * *

BEAUMARCHAIS, ASSIM?

Foi grande a surprêsa do velho professor de Literatura Francesa (especialista em clássicos) ao assistir a um dos ensaios de O Barbeiro de Sevilla, de Beaumarchais, no auditório do Colégio Sacré-Coeur de Marie, em Copacabana, numa dessas noites. É que a versão do espetáculo é revolucionária e supervanguarda.

No dia 1.º de dezembro, O Barbeiro será mostrado ao carioca. Com uma Marília Pêra (24 anos) que canta, dança e interpreta de tal modo brilhante que não pode mais ser considerada uma brilhante promessa. Marília já é uma brilhante atriz.

* * *

FESTA EM CURITIBA

Para a festa da Glamour Girl, em Curitiba, no próximo dia 2, foram convidados pelo jornalista Dino Almeida vários personagens cariocas: os Catão, os Sousa Campos, a **Garôta** Márcia Rodrigues, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Márcia Rodrigues, no dia 4, estará em São Paulo. Para a estréia do seu decantado filme.

* * *

ROTINA

O Sr. John Mowinkle, diretor do USIS, da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, está de partida para a Europa, Oriente Médio, com parada no Vietname. "Viagem de rotina", diz Mowinkle.

Mathieu, Ministro Malraux, Georges Galichon (Presidente da Air France): vernissage de 15 affiches, dentre os quais um dos assuntos é o Rio de Janeiro

LONDRES SEMPRE NA FRENTE

O lançamento do saiote para homens passou a ser assunto internacional: o americano Maken Smith, que reside em Londres, escreveu ao figurinista Marcílio Campos propondo-se a ir ao Recife para usar o saiote e desfilar pelas ruas da Cidade.

Maken Smith leu na imprensa londrina o noticiário sôbre a desistência dos candidatos à moda, procurou na Embaixada do Brasil o enderêço do figurinista e ofereceu sua colaboração. Marcílio já telegrafou a Maken dizendo que concorda com seu pedido, dando carta branca ao americano para usar e abusar de sua criação, já que em Recife até agora ninguém teve coragem.

O PRESTÍGIO DE COURRÈGES

Na semana passada, em Los Angeles, uma sala das mais requintadas, mais sofisticadas, que Hollywood já conseguiu reunir, assistiu, em noite de *black tie*, ao desfile da última coleção de André Courrèges, o costureiro de Paris.

O que prova o prestígio imenso do costureiro, entre mulheres — as vedetes do cinema norte-americano — que ainda se vestem segundo as velhas normas de Edith Head e companhia.

Merle Oberon, Shirley Mac Laine, Ava Gardner, Fred Astaire, Gregory Peck, Jack Lemmon, Natalie Wood, David Niven — enfim, a nata da fauna de Hollywood, estiveram presentes.

Na platéia, apenas duas mulheres (internacionais) antecipavam-se ao desfile e usavam modelos de Courrèges: Veronique, mulher de Gregory Peck e Nicole Salinger (noiva de Pierre Salinger, que também participou da festa).

PICADINHO

● O grupo que viajou para Londres (conferência de café) levou a encomenda de boás de plumas da Bibba para suas respectivas mulheres.

● **Um sucesso,** Os Pais Abstratos, **de Pedro Bloch, que um grupo brasileiro apresenta atualmente em Portugal. O espetáculo já está na sua 120.ª exibição.**

● No Maracanãzinho, sábado que vem, a **Aida**, de Verdi. O Governador Negrão de Lima assistirá ao espetáculo.

● **Aliás, segundo o veterano barítono do New York Metropolitan, Robert Merrill, o gênero musical "não pop, não psicodélico e totalmente universal que ainda empolga as platéias é a ópera". Será?**

● Depois de amanhã, a estréia de **O Segundo Tiro**, no Ginástico, é organizada pelo Clube Monte Líbano. Na sexta-feira à noite é em benefício da 28.ª Enfermaria da Santa Casa.

● **Enaldo Cravo Peixoto, o Superintendente da SUNAB, visitou, ontem, pela manhã, o General Lira Tavares, no Ministério da Guerra. Com certeza o assunto foi a defesa da linha nacionalista na área da carne e a infiltração de grupos estrangeiros nesse setor.**

● Sousa, o cabeleireiro de homens moderninhos, de Ipanema, enquanto corta e faz **mis en plis** em seus clientes, aproveita para aprender o alemão.

● **Aliás, para marcar hora, agora, com o célebre Sousa, são necessários 15 dias de antecedência.**

● Anteontem à tarde, conferindo à paisagem de Ipanema um toque surrealista, o Marechal Dutra, de terno escuro e gravata, guarda-chuva na mão, se encaminhava, acompanhado de outros dois senhores **enguardachuvados**, para a inauguração da exposição do bairro, na sede do DCT da Visconde de Pirajá.

● **Nova estrêla em perspectiva, no cinema nacional: o manequim Vera Barreto Leite, que tôdas as tardes filma sob a direção de Flávio Tambelini.**

● A tia de Vera, Luisa Barreto Leite — que foi elemento de destaque no grupo Os Comediantes — também está pronta para retornar ao palco. E mais: ao cinema também.

● **José Ronaldo, o costureiro, hoje à tarde, mostra a sua coleção de verão para as jornalistas especializadas. O desfile é repetição do realizado no Palácio das Laranjeiras. Mas é que lá, D. Iolanda Costa e Silva não permitiu a presença da imprensa.**

● Di Cavalcânti, o pintor, de volta ao Rio, já há dias, tem saído raramente de seu **atelier** no Catete, onde, trancado a sete chaves, anda trabalhando dia e noite.

● **Vivi Almeida Braga escolhendo, com seu cabeleireiro, Oldy, um penteado para o verão: peruca encacheada, de franja, muda inteiramente a sua fisionomia e lhe vai muito bem.**

● A alta sociedade carioca está dividida em dois partidos.

● **Depois de amanhã, Hugo Rocha, o costureiro, faz desfile no Caiçaras. Título de sua coleção: Um Homem, uma Mulher.**

● No jantar de domingo, no Country, Erica Kirk, jantando com sua ex-sogra (e grande amiga), Odete Teixeira. Erica engordou demais, nos Estados Unidos.

● **Ontem, Almeida Braga viajou para São Paulo. Voltou à noite. Foi tratar de negócios da cadeia de companhias de seguro que recentemente adquiriu de José Luís Magalhães Lins.**

● "A lógica e o sermão nunca convencem". Com esta frase do poeta Walt Whitman, o Ministro Delfim Neto iniciou o seu discurso pronunciado durante o almôço que as classes empresariais lhe ofereceram, ontem, no Glória. O Ministro acha que os economistas brasileiros estão abusando da lógica e do sermão.

LIRISMO ABSTRATO EM CARTAZES

De Paris — Celina Luz

Um pintor célebre, George Mathieu, recebeu da Air France a incumbência de realizar 15 affiches, representando países ou regiões servidos pela companhia aérea francesa. O resultado do trabalho, ou seja, os affiches e tudo que lhe serviu com fonte de inspiração, pesquisa e informação estão agora expostos no Museu de Arte Moderna de Paris, em mostra inaugurada pelo Ministro André Malraux.

Air France, apresentando a exposição, informa ter querido "descobrir como um pintor fundamentalmente abstrato conseguiria, sem abdicar de sua personalidade, traduzir por sinais outros, que não imagens, as sensações emotivas que suscita a evocação exótica das viagens. Durante algum tempo Mathieu pesquisou, esboçou, realizou ensaios, para enfim chegar à realização, que ganhou elogios unânimes da crítica parisiense.

Do semanário Figaro Litteraire: *"Êstes sinais, como precisou Mathieu, exteriorizam ritmos interiores e não exprimem nenhum conteúdo ideológico, no que diferem sob todos os pontos, embora tenham a aparência das caligrafias do Extremo-Oriente". Sem recorrer, é claro, à alegoria, nem resumindo, como fazem os autores de cartazes turísticos: o Japão por um pagode; o Egito por uma pirâmide; os Estados Unidos por um edifício."*

O próprio pintor define assim sua experiência nova: "Fascinante aventura esta de traduzir pela linguagem da abstração lírica uma entidade tão complexa como a alma de um povo. Compromisso admirável o de tentar transmitir com a evidência a mais total para as sensibilidades as mais numerosas o que faz o essencial do gênio próprio de uma nação. Expressar o inexpressável."

Cada um dos 15 affiches é secundado pelo que seria o texto legenda de uma fotografia. Com a diferença que o texto do pintor é literário e lírico, tentando transmitir o efeito que a evocação dos temas que lhe foram propostos opera sôbre sua sensibilidade.

No cartaz dedicado à França, azul, ouro e um pouquinho de vermelho sôbre fundo branco, Mathieu escreveu: "Rigor e também elegância. Lógica e também fantasia. Comedimento mas também graça. Senso profundo de formas tradicionais mas vontade revolucionária. Harmonia entre o homem e o seu mundo ambiente. A vida, expressão imediata do espírito."

No affiche evocador da América do Sul, não há dúvida que foram as côres quentes do carnaval brasileiro que inspiraram o artista. O fundo é azul-marinho, e sôbre êle explodem harmoniosamente tôdas as côres quentes de nosso País. Tanto que no texto sul-americano, *é o Rio de Janeiro a única cidade citada. Assim: "A parte pelo todo: Rio. A Fornalha. A Fusão. A Osmose. Os Espamos da Transfiguração. As crateras da vertigem. Os Saltos do Transe. A reunião de tôdas as energias numa festa suprema: o Tachismo no estado puro".*

NO GABINETE DO EMBAIXADOR

Paris — *Cerimônia simples, mas cheia de significação, foi realizada no gabinete do Embaixador Bilac Pinto em Paris, quando o chefe de nossa representação diplomática na França entregou ao Professor François Lhermitte, em nome do Govêrno brasileiro, a Ordem do Cruzeiro do Sul no grau de Comendador. O Professor Lhermitte é um dos mais eminentes neurologistas da França, senão da Europa, e foi aluno do mesmo mestre do neurologista brasileiro Abrão Ackermann, que veio do Brasil especialmente para a cerimônia.*

Entre as pessoas que assistiram à remise *da condecoração brasileira ao Professor Lhermitte: a Embaixatriz Bilac Pinto, o Ministro Paulo Paranaguá, a Cônsul Beata Vettori, os Professôres Boudin e Castaigne, da Faculdade de Paris, os Professôres* agregés *Gautier e Marteau, a psicóloga Blanche Ducarne (que chefia um dos departamentos do serviço do homenageado) e o representante da Universidade de Paris.*

Em seu breve speech, *o Embaixador brasileiro evocou dois pontos principais da obra do homenageado: suas pesquisas no campo dos fenômenos da dificuldade de linguagem e sua preocupação constante com a ética profissional, da qual fêz um tema favorito de suas reflexões.*

Em seu agradecimento, o Professor Lhermitte transferiu à Neurologia francesa e internacional, e conseqüentemente à Medicina em geral, a homenagem que lhe estava sendo prestada.

PASSARELA

Gilda Chataigner

O FUTURO É O FUNDAMENTO NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS

O adolescente de hoje não é mais o de antigamente. O adolescente de hoje é o de amanhã. Esta afirmação dá margem a algumas reflexões. Até os últimos anos, a evolução da sociedade e de seus valôres se fazia lentamente, e ainda era relativamente fácil, apesar das suas crises, preparar o adolescente para o mundo.

Hoje em dia, êle não é mais preparado em função do mundo que conhece, mas sim para um mundo desconhecido, aquêle em que viverá. Dêste modo, é preciso antecipar a educação, não mais se referir às concepções do passado, mas sim às do futuro. Estas já nos são dadas a perceber através do mundo em que vivemos.

CONCEPÇÕES FUTURAS

Antes, era pelo esfôrço e pelo trabalho que se chegava à uma condição de vida melhor. Hoje em dia, a técnica criou o confôrto, ou pelo menos a ilusão de confôrto, e já se pode obtê-lo sem contudo merecê-lo. Ele não mais corresponde à uma ascensão, êle tornou-se uma dívida.

A criança, desde cedo, habituou-se a tudo receber: bonitos brinquedos, roupas caras e uma mesada, muitas vêzes exagerada. Ela vê, à sua volta, rapazes e môças se tornarem os donos do mundo, ao ponto de achar que a fama e a riqueza estão ao alcance da mão, não sendo necessário o menor esfôrço para consegui-las.

Por outro lado, o cinema e a televisão nos fazem voltar a um mundo de conhecimento arcaico que faz do ser humano um ser de percepção e impregnação, tirando a sua condição de ser livre e pensante.

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE

O ambiente tão procurado pela juventude penetra no seu inconsciente, trazendo-lhe estímulos emotivos, que desencadeiam um estado de euforia. Promete o prazer e o luxo, e mais do que tudo, a evasão e a utopia. Constitui o anestésico e a droga social que acabam tornando-se uma necessidade.

O mundo de amanhã está nascendo no de hoje. O mundo de amanhã não prega o triunfo do homem. Deve-se aceitar passivamente êste quadro?

HOMENS DE AMANHÃ

Na medida em que se tomar em mão os jovens de hoje, os homens de amanhã serão aquêles que desejamos. É preciso não deixar que o confôrto, a mecanização, e o embrutecimento coletivo assolem o mundo. É preciso lutar contra êste epicurismo de mau gôsto, que torna os prazeres vulgares regras de vida. O caminho certo é conciliar formação geral com formação técnica, social com profissional, caráter com inteligência, em vez de escolher entre tôdas estas.

Para que o indivíduo permaneça um pensador, capaz de fazer face à adversidade, é preciso que êle aprenda a dominar as circunstâncias da vida, em vez de se deixar dominar por elas.

ESFÔRÇO E REFLEXÃO

A melhor ajuda está em despertar e cultivar na sua pessoa tudo que fôr personalidade, inteligência e compreensão. É também ensinar-lhe o valor do esfôrço desinteressado e da reflexão pessoal, que pode chegar à meditação, combinando-se o estudo aprofundado de uma especialidade com o gôsto pelas idéias gerais.

O que se propõe é buscar no passado os valôres eternos, dêles tirando as idéias padronizadas e as concepções civilizadoras.

O que se procura é redescobrir as verdades essenciais que não têm idade e que a era atômica não conseguiu tornar caducas.

Em resumo, é preciso reflexão.

Botão-padrão internacional já é fabricado no Brasil

Fotos de Antônio Teixeira

Você imaginou um vestido sensacional, modêlo francês, cheio de bossas e truques. Encontrou o tecido certo, a costureira caprichou no corte. Mas... e os botões? Francamente, tudo o que você viu e reviu não correspondia às exigências do modêlo. Uma lástima.

Isso sempre acontecia com a modista Madame Odete — que faz modas há 22 anos — e precisava recorrer aos botões estrangeiros, o que nem sempre era fácil. Viajava periòdicamente para a Europa e trazia algumas peças para as freguesas. Até que seu marido teve a brilhante idéia:

— Por que não montar uma fábrica de botões nos moldes europeus? E em sua última viagem à Europa, no ano passado, a idéia se tornou realidade. Viu tudo, pesquisou e chegou a desvendar um mistério: os célebres botões franceses — os mesmos usados pelas maisons famosas — não são feitos em Paris, e sim em Portugal.

O casal Madeira — assim se chama o pioneiro dos botões categoria alta costura no Brasil — foi para Portugal com armas e bagagens. A cidadezinha que produz as pequenas maravilhas é São João da Madeira — houve mesmo uma coincidência curiosa de nomes — próxima ao Pôrto. A cidade-botão exporta também para os Estados Unidos e o Japão.

O Sr. Madeira fêz um estágio na fábrica e aprendeu tudo sôbre botões. Importou as máquinas, obteve a assistência técnica de um expert e inaugurou em Cosme Velho a Manufatura de Botões Alva, que funciona desde março.

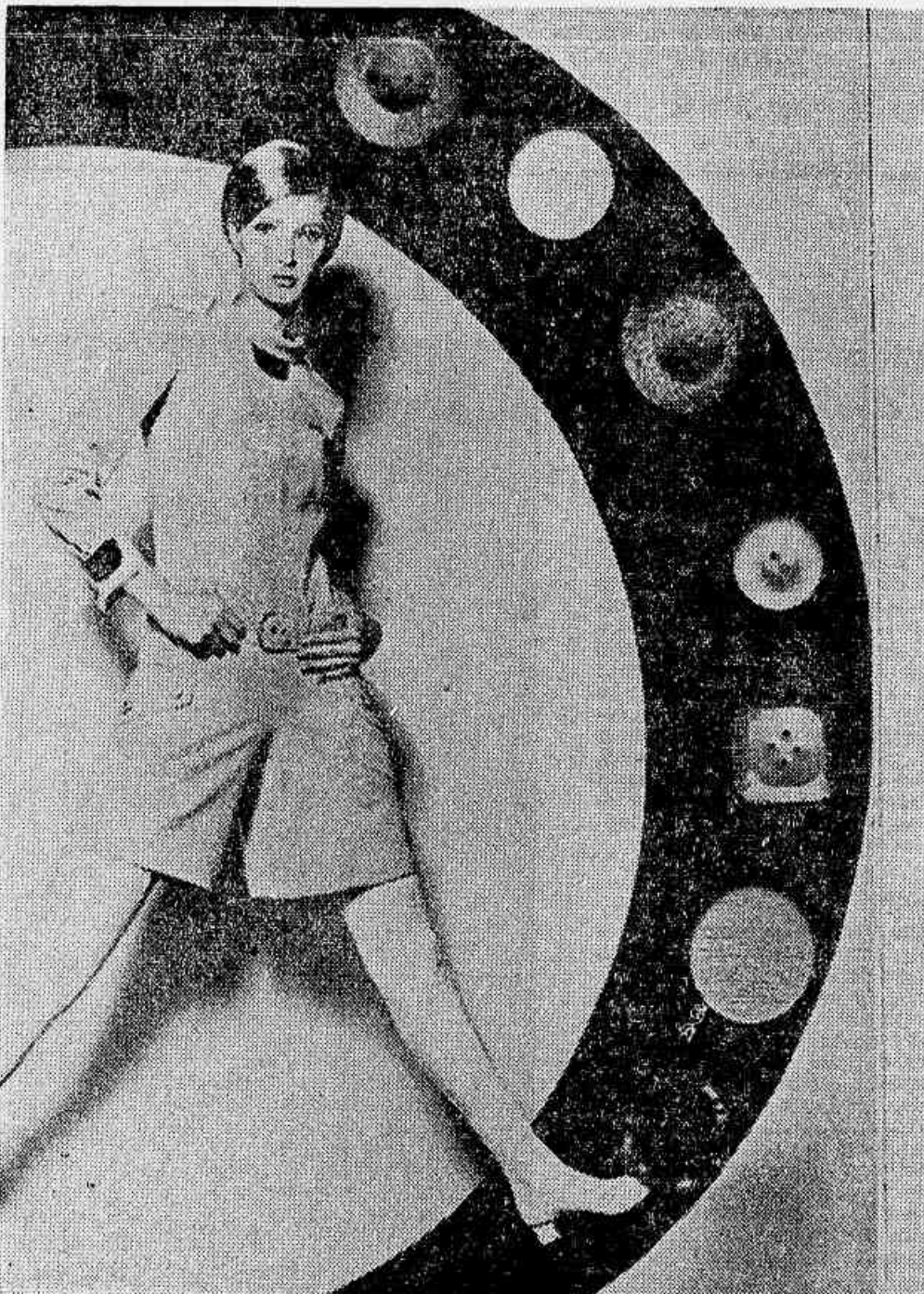
— Infelizmente os varejistas do Rio não estão acostumados com peças de categoria elevada e argumentam que "os preços não compensam". Talvez êles não saibam que a mulher pode sacrificar uma economia por um botão pelo qual se apaixonou. E imaginem que o varejo quer nivelar os preços dos botões artísticos aos comuns, que se fazem às toneladas.

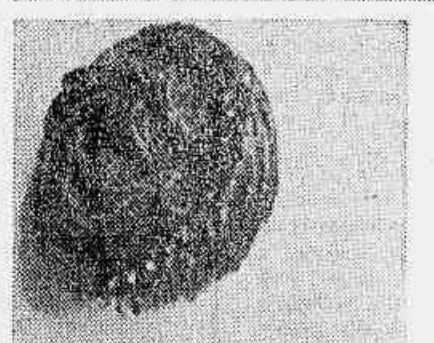
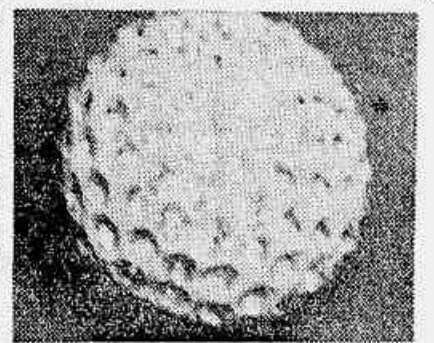
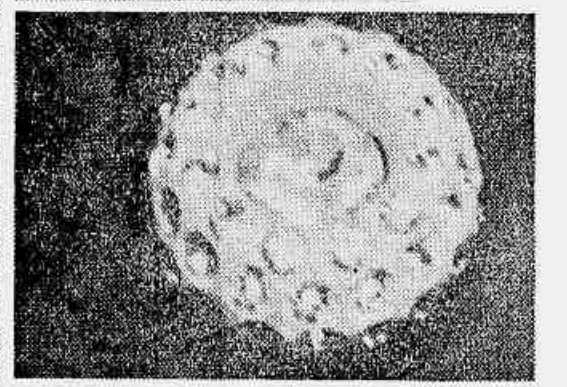
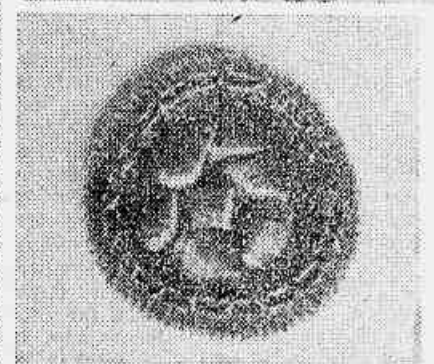
Mas o Sr. Madeira não se incomoda. Sabe que aos poucos — como tudo que acontece aqui — a idéia irá infiltrando-se nos grupos da moda. Sabe também que as côres que produz são ilimitadas. Sabe que tôda mulher morre por possuir um modêlo autêntico de Dior, Cardin, Courrèges ou Chanel.

As vendas são feitas apenas para a alta costura — fornece botões para José Ronaldo, Nasaré, Sibéria, Vogue, Gérson, Mary Angélica, Hugo Rocha — ou para a própria Madame Odete.

Os materiais que usa são a massa, o galalite e o strass — êstes últimos fazendo os botões-bolas de Dior — além de detalhes em passamanaria e sinhaninha, lançamento para o verão.

As formas de botões mais em voga são as quadradas e redondas com vasamento interior (em geral com dois furinhos), e as texturas mais modernas são as ásperas, com estrias ou granulações.

Com o seu contato em Portugal, a firma brasileira já está preparando as coleções para 68, idêntica às que vão usar os grandes nomes internacionais da alta costura.

Os botões brasileiros apresentam-se com características internacionais: formas e côres seguindo as mais modernas tendências européias

Botão em forma de rôsca, com o centro vazado, será a grande moda em 68; apenas dois orifícios centrais e a superfície ultralisa

Para as ocasiões mais requintadas, os botões são enriquecidos com passamanarias de sêda ou partículas de strass

☆ O ASSUNTO É CABELO

Foi inaugurado ontem o Salão Sagrillo, que tem João à frente. O endereço é Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja 208. * Jean-Pierre está atendendo agora no Salão Baú, no Bairro Peixoto. * Brigitte Bardot vai-se apresentar na tevê francesa no último dia do ano, com peruca castanho escuro encacheada e com roupa à moda dos *hippies*. * As fitas estão presentes em quase todos os penteados, sejam longos ou curtos. As mais usadas são em veludo, cetim, gorgorão, chamalote. Galão bordado no estilo camponês vai substituir a fita no verão.

☆ COMO VALORIZAR OS ENLATADOS

Você sempre faz cara feia quando se fala em comidas enlatadas. Seja carne, legume ou verdura. Mas tudo vai da maneira de preparar. É lógico que se fôr comer ao natural — tirou da lata, colocou no prato — qualquer manjar do céu fica sem sabor. De acôrdo com os experts *no assunto, convém ferver os alimentos enlatados durante um ou dois minutos, na própria água em que se apresentam na embalagem. A seguir, faça um refogado com azeite de oliva, sal, pimenta em pó, alho, temperos verdes e misture-o com o alimento enlatado. Você verá como tudo fica valorizado.*

☆ ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS EM BAZAR

Pecinhas para enxoval de recém-nascidos são o que há de bom gôsto e acabamento no bazar da caridade em benefício da escola que funciona no Colégio Imaculada Conceição. O bazar funcionará até o dia 30, à Avenida Mem de Sá, 271, das 8 às 20 horas. Entre outras peças expostas para venda, há ainda objetos de artesanato, bordados, almofadas de couro, lençóis e sabonetes pintados à mão. Tôdas as peças já vêm com embalagem para Natal.

☆ AS ÚLTIMAS

*Verniz, laca japonêsa, pintura sôbre ouro e porcelana fazem parte da exposição dos trabalhos da professôra Ida F. de B. Guaranha, que será inaugurada hoje, às 20 horas, no Clube dos Decoradores. * Gáspea francesa com pespontos grossos e prateados é a última moda em matéria de sapatos finos; a propósito: o estilo Chanel, com o calcanhar a descoberto, é outro detalhe que volta. * Outra sôbre sapatos: é moda em Roma e Milão o uso de fivelas com as iniciais da dona. * O costureiro Jean-Louis Scherrer casou-se esta semana com a sua secretária,* Mlle. *Laurence Coeffin.*

PANORAMA DO CINEMA

Mario Benvenutti e Valéria em A Margem

CINEMA JOVEM ALEMÃO — Foi inaugurada, segunda-feira, a Semana do Jovem Cinema Alemão, promovida pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em colaboração com a Cinemateca do MAM e a Export Union da indústria cinematográfica alemã.

A Semana inaugurou também as novas instalações da Cinemateca, inclusive seu nôvo auditório. Depois de um coquetel, foi exibido o filme O Jovem Toerless (Der Junge Toerless), de Volker Schloendorff.

Hoje, continuando a semana, será a vez de Tatuagem (Taetowierung), de Johannes Schaaf, produção de 1967.

REVISTAS — Recebemos e agradecemos ao Sr. Franz Eichhorn, representante para o Brasil da Export Union da Indústria Cinematográfica Alemã, o boletim da cinematografia alemã, dos meses abril, maio e junho, com notícias, entrevistas e dados de filmes, e a revista da produção alemã, dos anos 64/66.

MORGAN — Está fazendo grande sucesso na Europa o filme **Morgan**, estrelado por Vanessa Redgrave. É uma comédia moderna, de uma produtora independente, que se vier ao Brasil, será sucesso certo de bilheteria. É preciso a atenção dos senhores distribuidores, para filmes como **Morgan**, de categoria, mas que sendo independentes, estão ameaçados de não ser vistos pelos brasileiros. Quem se habilita a comprá-lo?

FESTIVAL — Será iniciado, sexta-feira o III Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, ao qual concorrem filmes de longa-metragem e curta-metragem, em 35 e 16mm.

Entre êles encontra-se o trabalho de Soly Levy, Povo das Águas, curto em 16mm, em côres, focalizando a macumba. A fotografia é de Mário Carneiro, e a 2.ª câmara está com Pedrinho Morais.

PROMOÇÃO — Foi nomeado para Vice-Presidente e Gerente-Geral da Universal o Sr. Orlando Calvo, que exercia o cargo de Assistente do Gerente-Geral da emprêsa. O Sr. Calvo é da Colômbia, desempenhando a maioria de seus cargos na América Latina. Sua carreira foi iniciada em 1945, e se incorporou à Universal em 1955. Dali passou a ser Gerente-Geral da Universal na Itália, transferindo-se em 1966 para Nova Iorque. O Sr. Orlando Calvo é sucessor do Sr. Américo Aboaf.

"A MARGEM" — Será lançado breve, no Rio, **A Margem**, produção paulista que tem argumento, roteiro, produção, direção, fotografia e montagem de Ozualdo R. Candeias.

São duas histórias de amor onde quatro personagens sucumbem à paixão. Totalmente filmado em São Paulo, é a primeira experiência de Candelas, pois anteriormente só havia dirigido filmes de publicidade e documentários. No elenco estão Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel, Betinho.

Sôbre o filme, escreveu Maurice Capovilla: "Depois de **A Margem**, você não deve sair do cinema dizendo se gosta ou não do filme. O que interessa é que êle causa pânico; intranqüiliza, por sua honestidade e sinceridade. Um grande filme."

M.A.

O CINEMA DOS JOVENS

Míriam Alencar

O saldo do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla é positivo. Antes de procurarmos analisar os trabalhos, e preciso não esquecer, o que está acontecendo com muitos, de que se trata de um cinema amador. Jovens que pegaram numa câmara pela primeira vez para fazer uma experiência, pois cinema amador é antes de tudo, experiência.

Temos que ser rigorosos, com críticas que procurem corrigir os defeitos dos trabalhos futuros, sem tentar compará-los ou exigir dêles um trabalho profissional.

O que se nota neste conjunto de filmes que concorreram ao Festival é a falta de segurança no conduzir as idéias e a desorientação em que se encontram seus autores. Êles participam, de uma forma ou de outra, dos fatos do momento. Sentem os problemas, mas não sabem como abordá-los, não sabem a quem dirigir suas críticas. Os problemas são jogados, sem conseguir, em alguns casos, completar uma idéia. É uma juventude que sente que deve fazer algo, alertar de alguma forma, mas não sabe como.

Há realmente uma grande preocupação em procurar novas formas e tentar dizer algo através delas. Juntar idéia e forma. Êsse casamento, também não existiu em muitos casos. As influências dos grandes diretores, como é natural, fizeram-se notar em diversos trabalhos, alguns felizes, outros não. Um exemplo disso é o filme Momento, *onde Alain Resnais, com o seu Marienbad, é a fonte de inspiração. Êle é composto de momentos e lembranças, passadas e presentes.*

Diversas vêzes, temos que levar em consideração a situação em que foram realizados os filmes. Embora muitos discordem dêste ponto-de-vista, não é possível um bom resultado quando o trabalho é iniciado com uma câmara e continuado com outra; parar por falta de material etc. Um dos filmes que muito sofreu com êste problema foi O Roteiro do Gravador, *que recebeu críticas impiedosas. Sôbre isso, diz seu autor, Silvio Lana: "filmei em diferentes dias, com três câmaras, tôdas emprestadas, o que provocou uma profunda desigualdade na qualidade da imagem de acôrdo com as lentes. Também o gravador não funcionou a contento, e o som tem falhas que não puderam ser corrigidas".*

Caso idêntico ocorreu com Um Mercado de Peixes, *de Júlio Graber. Já o filme* Um por Cento, *de Lúcio Satamini, Luís Carlos Garcia e Paulo Giménez, foi completado com o dinheiro de rifas e empréstimos. Em resumo, todos tiveram êsse tipo de problema, que esmaga o cinema amador.*

Neste rápido balanço, é grande o número daqueles que poderão bem depressa, e com sucesso, passar ao profissionalismo, como por exemplo, no setor de direção, Luís Alberto Sartori, José Rubens Siqueira de Madureira, Osvaldo Caldeira, Ronaldo Duarte, Júlio Graber, Ednei Célio Silvestre e outros.

Na fotografia e câmara destacam-se, de maneira surpreendente, Tiago Veloso, José Carlos Avelar e Édson Santos.

Como nos anos anteriores, a maioria dos trabalhos pertence aos Estados de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais. As idades variam de 19 a 29 anos, com algumas exceções, e são estudantes que prevalecem.

Para que se tenha melhor idéia dos participantes do Festival, seguem abaixo algumas perguntas feitas a um grupo de vencedores.

CINCO QUESTÕES

1 — Pretende ingressar no cinema profissional? O que gostaria de fazer?
2 — Diretores de sua preferência (nacionais e estrangeiros)?
3 — Qual o melhor filme do Festival, segundo a sua opinião?
4 — Que acha do Cinema Nôvo?
5 — Como vê a situação do curta-metragem no Brasil?

RONALDO DUARTE (Diretor, A Falência: **Melhor Filme, Melhor Documentário e Melhor Trilha Sonora**)

1 — Sim. Em assistência de direção, fotografia ou produção de longa metragens.

2 — Nacionais: Gláuber Rocha, Joaquim Pedro, Leon Hirszman.

Estrangeiros: Orson Welles, John Ford, Rossi, Bresson, Visconti.

3 — *Telejornal*, com sua bela atmosfera.

4 — Um movimento de vanguarda ainda em formação que já deu grandes obras ao cinema brasileiro.

5 — As leis de proteção, sem dúvida, melhoram uma situação que é reconhecidamente de dificuldades, não só para o curta-metragem, mas para todo o cinema brasileiro. Acredito, entretanto, que nunca poderão transcender seu caráter paliativo, enquanto paralelamente não houver uma mudança na mentalidade das fontes financeiras. Os festivais, principalmente o JB-Besbla, vêm estimulando cada vez mais a produção de mais e melhores curta-metragens.

JOSÉ RUBENS SIQUEIRA DE MADUREIRA (**Melhor Filme de Ficção, Melhor Roteiro,** Ocorrência 642/67)

1 — Pretendo fazer filmes. Roteiro, direção, tudo. Fazer filmes que atinjam o grande público, e não sòmente a um grupo especializado.

2 — Roberto Santos, Nélson Pereira dos Santos, Domingos de Oliveira, Joaquim Pedro de Andrade, Federico Fellini, Jean-Luc Godard, Richard Lester, Bo Widerberg, Ingmar Bergman, Roman Polanski, Sidney Lumet, Pier Paolo Pasolini.

3 — Excluindo o meu, *Primeira Experiência*, porque na minha opinião é o único que chega a se realizar, a mostrar trabalho e elaboração e consciência de autor.

4 — Como escola Cinema Nôvo, como uma mentalidade, acho que já passou. Mas deixou um bom alento que talvez seja o que anima os jovens a partir para o cinema. Funcionou como um abre-portas, possibilitou o surgimento de obras sólidas, depois.

5 — É má a situação do curta-metragem. Há talentos, mas não há possibilidades. É pouca coisa além de planos, promessas e política.

GABRIELA RABELO (**Melhor Atriz,** Ocorrência 642/67)

1 — Sim. Planos definidos é difícil ter. Precisaria conhecer melhor o cinema *por dentro*, ter mais intimidade com essa forma de expressão que é nova para mim. Trabalhar o mais possível, aprender bastante. Depois definir.

2 — Sem preferência de diretor entre os nacionais. Gosto de filmes. Entre os estrangeiros, Truffaut.

3 — Não vi todos os filmes. Dos que vi, *Primeira Experiência*, além de *Ocorrência*.

4 — Não entendo direito o que significa cinema nôvo. Poder-se-ia fazer filme no Brasil, hoje em dia, que tivesse alguma significação e que não fizesse parte do cinema nôvo? O cinema é importantíssimo no Brasil, como formação de mentalidade nova no público, como comunicação para a grande massa, semi-analfabeta. Parece-me que é o meio de comunicação — junto com a televisão — mais importante da atualidade (pelo menos, em têrmos de Brasil). Se cinema nôvo significa qualidade e não estilo, é das coisas que mais merecem ser cuidadas.

5 — Nada sei sôbre o assunto.

ÉDSON SANTOS (**Melhor Fotógrafo,** Telejornal)

1 — Sim. Fotografia.

2 — Nacionais: Gláuber Rocha, Sérgio Person e Roberto Santos. Estrangeiros: Jean-Luc Godard, Orson Welles e Richard Lester.

3 — O melhor não há exatamente. Porém, dos que foram premiados, destaco *Ocorrência 642/67, A Falência, Trailer*.

4 — O cinema nôvo é realmente o mais vibrante acontecimento que se passa no Brasil e *Terra em Transe* é o seu melhor exemplo.

5 — A situação do curta-metragem no Brasil ainda é crítica, pois, apesar de tôdas as leis criadas, ainda não existe uma estrutura que possa sustentá-lo.

OSVALDO CALDEIRA (**Melhor Diretor,** Telejornal, **Melhor Argumento**)

1 — Sim. Gostaria de fazer direção. No entanto, faria qualquer trabalho (em cinema) que me encaminhasse nesse sentido.

2 — Nacionais: Gláuber Rocha. Estrangeiros: Godard, Resnais, Antonioni.

3 — Melhor filme seria *Fla X Flu*. Gosto de unidade, da sobriedade, da dignidade, da seriedade de *A Falência*: do ritmo e segurança de *Ocorrência 642/67*.

4 — É o mais jovem, o mais fértil, o mais vibrante do mundo. Mas ainda precisa amadurecer muito. *Terra em Transe* foi o maior passo nesse sentido.

5 — Situação péssima. As últimas medidas do INC são alguma coisa de concreto. Qualquer migalha que fôr lançada ao curta-metragem será positiva. Mas, por enquanto, as perspectivas continuam pràticamente nulas. O Festival JB—Mesbla é também uma grande medida em favor do curto, no entanto é preciso, principalmente, aumentar as possibilidades profissionais e comercializar mais o curto (comercializar no sentido de tentar vendê-lo para o grande público).

MARCO CÉSAR NASCIMENTO (**Melhor Ator,** Ocorrência 642/67)

1 — Sim. Como ator talvez? Mas escolheria parte técnica. Fotografia.

2 — Nacionais: Válter Lima Jr., Gláuber Rocha. Estrangeiros: Visconti, Pasolini.

3 — *Primeira Experiência*. Diz muita coisa.

4 — Muito bom.

5 — Acho que não preciso dizer os problemas do curta-metragem pois seria identificá-los demais. Mas sôbre o INC e FCA, nos ajudam muito. E sem FCA não haveria tanto interêsse em praticar a arte cinematográfica em curta-metragem.

PEDRO CAMARGO (**Argumento, Roteiro, Montagem, Co-Realização,** Primeira Experiência, **Menção Honrosa**)

1 — Pretendo fazer filmes profissionalmente. Argumento, roteiro, montagem, direção. Filmes bem brasileiros. Nunca herméticos.

2 — Nacionais: Nélson Pereira dos Santos, Gláuber Rocha, Joaquim Pedro, Domingos de Oliveira. Estrangeiros: Godard, Antonioni, Agnès Varda, Richard Lester, Orson Welles.

3 — *Ocorrência*. Filme objetivo, de comunicação espontânea, montagem exata, isto é, ritmo. Lembro ainda *A Musa, Noivado, Telejornal*.

4 — Grandes resultados, em casos particulares. De um modo geral, ainda uma grande promessa, um sintoma.

5 — O público brasileiro, parece-me, não despertou ainda para a realidade do curta-metragem. Muito interessado nas superproduções, o grande público não tem ainda rapidez para assimilar o curta-metragem. No entanto, o impulso que êste gênero de cinema vem recebendo por parte de entidades como o Festival JB-Mesbla, o prêmio do INC e outras atividades, vai certamente levar o curta-metragem ao lugar que êle já poderia ocupar na nossa realidade atual.

LÚCIO SATTAMINI (**Fotografia e Direção,** Um Por Cento, **Menção Honrosa**)

1 — Não pretendo a curto prazo. Talvez faça curtos em 35mm.

2 — Nacionais: Gláuber Rocha e Sérgio Person. Estrangeiros: Luís Buñuel, Fellini, Bergman.

3 — *Ocorrência 642/67* porque apresenta o melhor enfoque de um problema.

4 — Acho a real expressão no cinema. Da filosofia, do movimento global, que pretende transformar a realidade brasileira.

5 — Acho a situação bastante problemática, no tocante à parte econômica, que é a essencial. Mas agora parece que surgiram novas perspectivas com a legislação do INC. Em geral, o incentivo é grande, mas a recompensa só fica no campo dos aplausos.

JOÃO RIBEIRO (**Co-Realização, Fotografia,** Primeira Experiência, **Menção Honrosa**)

1 — Pretendo antes dirigir mais um filme amador, livre e sem compromissos.

2 — Nacionais: Carlos Diegues, Domingos de Oliveira. Estrangeiros: Francesco Rossi, Richard Lester, Visconti.

3 — *Ocorrência 642/67*, um filme objetivo, direto.

4 — Um movimento importantíssimo no panorama do cinema brasileiro, com todos os equívocos e acertos de qualquer movimento desta ordem.

5 — Não existe o curta-metragem no Brasil. Os filmes aqui realizados não vão nunca além de uma inconfortável cadeira de cineclube.

JOSÉ EDUARDO ALCÁZAR (**Direção, Roteiro, Música e Ator,** Momento)

1 — Sim. Em argumento, roteiro, música, fotografia e direção.

2 — Nacionais: Gláuber Rocha. Estrangeiros: Buñuel, Bergman.

3 — Estèticamente, talvez, *Cansa-te Nobremente*. *Primeira Experiência* também. Acho que foi o mais consistente como cinema.

4 — O III Festival mostrou que existe uma crise em cinema. Forma-se, parece, um nôvo conceito do que seja Cinema Nôvo. Não posso mais dizer com certeza algo sôbre o Cinema Nôvo. Cinema Nôvo é tudo isto, ainda muito vivo para ser explicado. Quero ver o Cinema Nôvo como um movimento que ainda se está fazendo. Creio no entanto que desta crise sairá um cinema verdadeiramente brasileiro (se é possível falar em nacionalidade no caso).

6 — Ainda precária. O critério adotado na escolha dos filmes deixa a desejar, em se tratando do INC. Sofre também a crise que atravessa o nosso cinema.

LUÍS ALBERTO SARTORI (A Festa, **Direção**)

1 — Por enquanto não. Pretendo sair para mais realizações amadoras, que, no momento, julgo ser o melhor para o meu entrosamento e aproveitamento.

2 — François Truffaut, Jean-Luc Godard, Michelangelo Antonioni, Federico Fellini, Gláuber Rocha, Nélson Pereira dos Santos.

3 — Não assisti a todos.

4 — Um movimento em constante crescimento, sob todos os aspectos.

5 — Sob o ponto-de-vista de promoção e incentivo, está melhorando, principalmente com o Festival e o INC, mas para ser realizado (constitui uma experiência infalível) ainda se encontra uma série de dificuldades, principalmente a de se constituir com fins lucrativos.

EDUARDO RIBEIRO DE LACERDA (**Assistente de Fotografia,** A Festa)

1 — Pretendo entrar o mais rápido possível no profissionalismo. O primeiro passo será no filme *Os Marginais*, a ser rodado em novembro-dezembro, como assistente de fotografia. Pretendo dedicar-me à fotografia no cinema, quase exclusivamente, com pequenas incursões no campo da direção.

2 — Jean-Luc Godard, Ingmar Bergman, Federico Fellini, Orson Welles, Gláuber Rocha, Joaquim Pedro, Luís Sérgio Person.

3 — Não vi todos.

4 — E' o caminho certo para o verdadeiro Cinema Brasileiro.

5 — Muito difícil, principalmente sob o ponto-de-vista técnico. Em têrmos promocionais, com a recente categoria especial do INC e com a promoção JB/Mesbla, é bem animador, embora fique restrito quase que exclusivamente ao triângulo Minas, Rio, São Paulo. Em Belo Horizonte, existe uma turma jovem, disposta a enfrentar o filme de 35mm, por causa das dificuldades técnicas com o de 16mm. Principalmente som, apesar das dificuldades financeiras.

PAULO GIMENEZ (**Direção, Fotografia e Montagem,** Um Por Cento)

1 — Sim. Por enquanto não tenho idéia definida.

2 — Nacionais: Gláuber Rocha, Luís Sérgio Person. Estrangeiros: Buñuel, Visconti, Fellini, Antonioni.

3 — *Ocorrência 642/67* e *A Falência*.

4 — E' a preocupação de gente de vanguarda retratar a nossa realidade. E' um indício de maturidade no nosso cinema.

5 — O Festival JB-Mesbla foi o primeiro incentivo ao curta-metragem amador. Assim mesmo, ainda é muito esquecido. As dificuldades são muitas e a divulgação mínima.

PEDRO AMÉRICO (**Ator e Diálogo,** Momento)

1 — Sim. Trabalhar no gênero ficção, em roteiro e direção e, ou, como ator.

2 — Nacional: Roberto Santos. Estrangeiro: Tony Richardson.

3 — *Primeira Experiência*. A despeito das insuficiências técnicas, existe uma excelente linguagem, bom gôsto e experiência assimilada do bom cinema profissional.

4 — De grande importância, tanto nacional como internacional. Atingiu um ponto em que se anunciava uma linguagem característica: a preocupação com o *brasileirismo*. Entretanto, talvez, já esteja a exigir uma revisão. O máximo, em matéria de linguagem, é *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, bem acompanhado de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, e *Veredas da Salvação*. Assim como o regionalismo só tem sentido em um contexto nacional, o *brasileirismo* só tem sentido em um contexto universal.

5 — O curta-metragem exige atualmente recursos para a sua ampliação (de 16 para 35mm). E' preciso nomear-se uma comissão de membros de todos os setores do cinema, para classificar oficialmente os filmes que deverão ser exibidos como complemento, em circuito normal.

PEDRO OLSEN ANGERT (**Fotógrafo,** A Falência)

1 — Sim. Direção

2 — Rui Guerra, Gláuber Rocha, Person, Antonioni, Resnais, Welles, Visconti.

3 — *Falência*, por ser um filme simples, bem coordenado e acima de tudo feito com humildade, como deve ser o bom cinema amador.

4 — Um dos maiores movimentos culturais em todo o mundo: já estêve melhor quando contava com maior apoio e maior crédito, mas certamente retomará impulso.

5 — De grande importância, principalmente no Brasil, onde o bom cinema e o público interessado nêle existem há pouco tempo; e a possibilidade do cineasta que se inicia de poder realizar curta-metragens. E' o melhor aprendizado para se chegar ao longa, já bem depurado e fiel a seus responsáveis.

A escultora gaúcha Sônia Ebling fêz o troféu-símbolo do Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla — uma mulher-símbolo com uma câmara na mão, de bronze —, que a partir dêste ano será o prêmio oficial do JORNAL DO BRASIL aos melhores cineastas amadores revelados no Festival

O QUE HÁ PELO MUNDO

A VOLTA AO AZEVICHE

A confecção de jóias com azeviche — uma pedra preta, dura, mais rara do que o ouro e que teve grande popularidade nos tempos vitorianos — foi revivida em Whitby, pequeno pôrto do Nordeste da Inglaterra, do qual o Capitão Cook partiu em suas viagens de descobrimento, há 200 anos.

Azeviche de alta qualidade — o depósito carbonizado de um tipo de árvore conífera de 300 mil anos de idade entranhado em pedreira — só é encontrado na região de Whitby.

Já era usado como adôrno no século III, mas alcançou o auge da popularidade no século passado, depois que a Rainha Vitória decretou que devia ser usado como sinal de luto real por ocasião da morte do Príncipe Consorte.

Há cem anos, havia uma próspera indústria na região de Whitby, mas, uma a uma, à medida que a demanda foi caindo, as companhias fecharam as portas e a indústria declinou.

Agora, um engenheiro local, empreendedor, e um homem de negócios londrino formaram uma companhia para fazer reviver a indústria. Sob a orientação de um geólogo, estão escavando depósitos apropriados e usando técnicas modernas para cortar, moldar e lapidar o material.

PANORAMA

DA MÚSICA

XVIII CURSO INTERNACIONAL PRÓ-ARTE — O tradicional Curso de Férias de Teresópolis terá lugar, em 1968, de 6 de janeiro a 4 de fevereiro, sob a direção artística de Homero de Magalhães. O polonês Jan Ekier dará um curso de interpretação chopiniana; a austríaca Gilda Giusti ensinará o Método Orff, estão também no corpo docente, M. Cruz Lopes, E. Sampaio, D. de Luca, G. Tinetti, A. Jaffé, I. Gomes Grosso, A. Távora, O. Ernst Dias, C. A. Pinto, A. Cavalcânti, E. Sciliar, P. Herculano. Inscrições com a Pró-Arte, na Rua México, 74.

NA CECÍLIA MEIRELES — Dia 25, sábado, às 21h, o Coral Santa Cecília e Orquestra Juvenil do Municipal, sob a regência de Nélson Nilo Hack, apresentarão Magnificat de Buxtehude e Missa Brevis de Mozart. Sempre na Cecília Meireles, dia 29, às 21h, o Instituto Cultural Brasil-Alemanha apresentará o Conjunto Música Antiga, de Borislav Tschorbow, em obras de Natal, de autoria de Biber, Buxtehude, Corelli, Luebec, Pedrário, Scheidt e Zachaw.

O TENOR MARTINELLI — Com uma comovida cerimônia foi festejado no National Film Theatre de Londres o célebre tenor Giovanni Martinelli, quando completava seus 82 anos. O artista, na ocasião, declarou que não é sua intenção abandonar a cena lírica. Sua estréia deu-se em 1908 e desde então realizou 4 500 espetáculos.

DANNY KAYE E GADNA — Nos dias 27 e 28, no Municipal, terá lugar um espetáculo sui generis chefiado pelo cômico Danny Kaye; seus achados irresistíveis e sua inconfundível mímica facial que compensarão a tristeza de não podermos conhecer a Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel (composta por 110 elementos) não apenas num concêrto.

COMPOSITORES AMERICANOS — O Dr. Marco Paulo M. Lessa, da Embaixada americana, remete o livro **Compositores Americanos do Nosso Tempo**, de Joseph Machlis, da Editôra Lidador. Depois de uma rápida mas inteligente apresentação do livro, em **A Guisa de Introdução**, o autor apresenta 16 biografias das maiores figuras musicais norte-americanas do século, entre as quais: Ives, Piston, Thompson, Harris, Gershwin, Copland, Barber, Schuman, Menotti, Bernstein e Foss.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO MUSICAL — Desde segunda-feira até o dia 27, o Serviço estará realizando no Instituto de Educação uma exposição de trabalhos dos alunos das escolas de nível médio sôbre o grande músico Pe. José Maurício. No mesmo período, o Serviço promove a XX Semana de Música com apresentações de orfeões e bandas.

NORA ESTEVES — Acaba de chegar dos Estados Unidos a bailarina Nora Esteves, integrante do New York Center Ballet do qual é solista. A revista Variety se manifestou sôbre a sua arte da seguinte maneira: "Nora Esteves é dotada de considerável talento."

R. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A LOTERIA DA VIDA (The Wrong Box), de Bryan Forbes. Comédia inglêsa, com John Mills, Ralph Richardson, Michael Caine, Nanette Newman, e participação especial de Peter Sellers. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia. Com Tony Curtis, Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Ópera e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O BANDIDO NEGRO (The Ride to Hangman's Tree), de Hal Rafkin. **Western** americano, com Jack Lord, James Farrentino, Melodie Johnson. **Côres. Ricamar, Miramar, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h e 21 h. (18 anos).

OS DOIS SARGENTOS DO GENERAL CUSTER (I Due Sargenti del Generale Custer), de Giorgio Simonelli. Comédia. Produção ítalo-espanhola. Com Franco Franchi, Cicio Ingrassia, Moira Orfei. **Azteca, Riviera, Drive-In, Caiçara, Mandaré.**

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

APAIXONADOS IMPETUOSOS (All the Fine Young Canibals), de Michael Anderson. Melodrama. Com Natalie Wood, Robert Wagner, George Halmilton, Susan Kohner. **Metro-Copacabana e Metro-Tijuca:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Pathé:** 11h10m, 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. Outros: **Coral, Mauá, Pax, Paratodos.** (18 anos).

HIROXIMA MEU AMOR (Hiroshima mon Amour), de Alain Resnais. O grande filme de Resnais, com Emmanuelle Riva, Eiji Okada. **Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. **Scala, Festival, Bruni-Ipanema, Bruni-Méier, Esperanto, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Um espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Mello-Penha:** 14h, 17h30m, 21h. (16 anos).

CONTINUAÇÕES

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Um **western** vigoroso, pessoal, ambientado no México revolucionário. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **Rian, Leblon e América:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

OS QUATRO IMPLACÁVEIS (I Quatro Inesorabili), de Primo Zeglio. **Western** de produção ítalo-espanhola, com Adam West, Robert Hundar, Dina Loy. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Festival, Art-Madureira, São Pedro.** (14 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Flamengo, Caruso, Regência, Matilde, São Bento:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

AS CRIATURAS (Les Créatures), de Agnès Varda. Drama de armação fantástica, com Catherine Deneuve, Eva Dahlbeck, Michel Piccoli, Britta Petterson. Prod. franco-sueca. **Paissandu:** 18h, 20h e 22h. (18 anos).

FLINT, PERIGO SUPREMO (In Like Flint), de Gordon Douglas. O agente Derek Flint em nova aventura de conotações humorísticas. Com James Coburn, Jean Hale, Lee J. Cobb. Côres. **Palácio:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Mais uma produção de Osvaldo Massaini no gênero cangaceiro, em côres. Com Milton Rodrigues, Vanja Orico, Jacqueline Myrna, Maurício do Vale, Milton Ribeiro. **Capitólio, Tijuca, Madri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos de espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. de Souza Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Naide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Flórida, Royal, Britânia, Imperator, Bruni-Botafogo, Rio-Palace, S. João (Meriti), Reis, Bruni-Grajaú.** (Livre).

PECADO NUMA NOITE DE VERÃO (Noche de Verano) — Filme argentino de Jorge Grau. **Alvorada:** 16h, 18h, 20h e 22h.

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennes, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bem, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor a serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), como o sucesso caucionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouth. **Império** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis Oscars, entre os quais os de ator (Paul Scofield), roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. Agora no **Rian:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

EXTRA

SEMANA DO JOVEM CINEMA ALEMÃO — Hoje, **Despedida de Ontem — Anita G.** — de Alexander Kluge. Sessões às 15h30m, 18h e 20h30m, no cinema (recém-inaugurado) do Museu de Arte Moderna. Patrocínio do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e da Cinemateca do MAM. Convites no ICBA e no MAM.

CANTANDO NA CHUVA (Singing in the Rain) — de Vincent Minelli, com Gene Kelly. Hoje, às 18h15m, na Embaixada Americana. Promoção da Cinemateca.

CURTOS HOLANDESES — Seleção de curtos denominados **Aspectos da Holanda.** Hoje, às 20h30m, no Auditório de **O Globo.**

OS TRAPACEIROS (Les Tricheurs) — de Marcel Carné, com Jacques Charrier e Laurent Terzieff. Hoje, no Clube dos Decoradores (Tel. 36-6270). Promoção do Meia Pataca Clube de Cinema.

TEATRO

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras do Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556); sòmente sáb., 17h e dom. 15h30m. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliana Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1018, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp., e dom., 17h. — Só até domingo.

O AUTO DA COBIÇA — Comédia de Altimar Pimentel, baseada em Bumba-meu-Boi. Produção do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa. Dir. Luís Mendonça. Com Pereira Nascimento, Nautília Mendonça e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h30m; vesp. dom., 18h. Só até o dia 30.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel.** Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17 e dom., 18h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Danol de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro (26-6223); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Curi, com direção musical de Édson Bastos. No elenco, Sulamita Yaari, Ruth Mezeck Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos 51 (56-1954). — Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8645): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Apenas duas semanas.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

"SHOW"

ÉLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora. — Show** com Maria da Graça e Sebastião Roballinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292, Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00, Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lílian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jozemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

REVISTA DA SEMANA — DE LENINE A CAROLINA — de Oduvaldo Viana Filho, com Maria Regina e Oduvaldo Viana Filho. **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Ziláh Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, no Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. Dir. musical de Geni Marcondes. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom.: 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O SEGUNDO TIRO — Comédia musical de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. — **Ginástico.** Estréia amanhã.

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos. Com Maria della Costa, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Curta temporada. Estréia sexta-feira.

O BARBEIRO DE SEVILHA — de Beaumarchais. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Elenco: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio e Osvaldo Neiva. **Teatro Tonelero,** Rua Tonelero, 56. Estréia dia 1 de dezembro.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana.** Estréia dia 5 de dezembro.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

AGENDA

Em coquetel a realizar-se hoje, às 20h30m, o Consulado de Israel e a Casa de Israel lançarão a coletânea de Sch. I. Agnon, **Novelas de Jerusalém.** É uma publicação da Editôra Perspectiva. O coquetel será na sede da Casa da Cultura de Israel, na Rua Haddock Lôbo, 313.

MÚSICA

BALLET ENID SAUER — Semana Vila-Lôbos — **Municipal,** hoje às 21h.

VIOLONCELO SOCIETY OF NEW YORK — Semana Vila-Lôbos — **Municipal,** amanhã, às 21h.

AMIGOS MÚSICA DE CÂMARA — Mignone, Bartok e Schubert — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

ORQUESTRA CÂMARA PRÓ-ARTE — Maestro Homero Magalhães — **Auditório Globo,** amanhã, às 21h.

HARMONIA E MORFOLOGIA — J. Araújo Santos — **Esc. de Música,** sexta-feira, às 17h.

ROBERTO SZIDON — Panorama do Piano Brasileiro — **Cecília Meireles,** sexta-feira, às 21h.

OSB — Festival Gershwin; Yara Bernette e Karabtchewsky — **Municipal,** sábado, às 16h30m.

CORAL S. CECÍLIA E ORQUESTRA JUVENIL — Maestro N. N. Hack — **Cecília Meireles,** sábado, às 21h.

SINFÔNICA UNIVERSITÁRIA e CÔRO SILVA NÔVO — Maestro Armando Prazeres. — **Ginásio G. F. de Andrade** — Sáb. às 10 h.

AÍDA, de Verdi — **Maracanãzinho,** sábado, às 21h.

BALLET DE MEUDE — **Municipal,** sábado, às 20h45m.

NELSON FREIRE — Panorama do piano brasileiro — **Cecília Meireles,** segunda-feira, às 21h.

ARTUR MOREIRA LIMA — Ass. Ben. de Reabilitação — **Cecília Meireles,** dia 28, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura de **Ode para o Dia de Santa Cecília,** de Handel.* **Elegia op. 3 n.º 1,** de Rachmaninoff.* **Nas Estepes da Ásia Central,** de Borodin.* Intermezzo do 2.º ato da ópera **I Quattro Rusteghi,** de Wolff-Ferrari.* Seis Variações sôbre a Marcha Turca de **As Ruínas de Atenas,** de Beethoven.* Abertura da opereta **O Morcêgo,** de Strauss.* **Concêrto para Bandolim em Sol Maior,** de Hesse. — 22h05m: Abertura e Música de **Venusberg,** de Wagner.* **Sonata em Si Menor,** de Chopin.* **Pavana e Tambourin,** de Coates.

TELEVISÃO

BATALHA NAVAL (2) — às 17h 35m — um programa dinâmico, de participação popular.

TV ESPECIAL BIBI (6) — às 20h 15m — o nome de Bibi Ferreira é por si só um recomendação.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Banino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h.

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JÚLIO PLAZA — ANTHONY MOORE — IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Goad** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada,** Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

ANTÔNIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INÊS CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechada aos sábados e domingos.

A. FLAVONI — Pinturas — **Galeria Corredor de Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

PERGUNTE AO JOÃO

BRINQUEDOS/US$

ANÍBAL CRUZ — Brasília — "Nos Estados Unidos, quanto gastam os americanos em brinquedos para seus filhos? US$ 2 bilhões por ano, é verdade?"

Às vêzes quase isso. Anualmente em média o povo dos EUA compra 1 bilhão e 500 milhões de dólares em brinquedos, dando a despesa *per capita* em brinquedos (pelos americanos de 18 anos ou mais) de 13 dólares a 40 centavos, com os preços dos brinquedos oscilando de uns poucos centavos para os mais simples até 15 a 20 dólares para outros brinquedos, segundo registra Kenneth Beer na *Enciclopédia Prática dos Estados Unidos*, lançada no Brasil pela Editôra Lidador.

BRASIL/BANDEIRA

ZELINDA TÔRRES — Bonsucesso — "Qual o artista que desenhou nossa Bandeira Nacional?"

O pintor Décio Vilares. Nascido no Rio em 1851, Décio Vilares, após cursar a Imperial Academia de Belas-Artes no Rio, seguiu para a Europa nos 21 anos —, estudando em Florença com Pedro Américo e em Paris com Cabanel —, retornando ao Brasil nove anos depois, aqui realizando obra numerosa. Faleceu no Rio com 80 anos em 1931.

CONSCIÊNCIA

JÁDER ESTRÊLA — Cordovil — "A expressão... dados imediatos da consciência... é muito antiga?"

Foi introduzida em 1889 pelo filósofo francês Henri Bergson na sua obra **Ensaio Sôbre os Dados Imediatos da Consciência,** estudando a realidade psicológica em face do problema da liberdade —, definindo-se tal expressão como... propriedades básicas da vida do espírito, surpreendidas na intuição e desembaraçadas de tôda contribuição deformadora de conceitos e hábitos.

ACONTECEU

ALFREDO REIS — Santo André — "Onde no Brasil recentemente deu-se o fato de quase sepultarem um senhora viva, tendo ela gritado ao ser levado o caixão?"

Ocorreu em Minas Gerais, perto do Cemitério de Governador Valadares, em setembro dêste ano, quando ia sendo sepultada uma sexagenária que recobrou os sentidos dentro do caixão, pondo-se a gritar espantando todos: "... Tirem-me daqui! Estão loucos?! Não agüento mais!..." Enquanto muitos corriam assustados, um servidor ferroviário mais calmo se acercou do caixão, abrindo-o para Dona Estefânia respirar à vontade.

POESIA/ HIGIENE MENTAL

JULIETA COSTA — Petrópolis. — "...Como eram uns quatro versos do falecido Bastos Tigre, ótimos para sugestão de higiene mental nos nossos dias?"

Realmente sugerem a boa higiene mental os seguintes versos de Bastos Tigre, no seu poema intitulado **Falta de Tempo:**

Idéias tristes da vida
eu as esqueço e abandono:
de dia — por muita lida,
de noite — por muito sono

GUIAS

VÍTOR MOREIRA — Teresópolis. — "Certas pessoas que conhecem caminhos de tôda uma região como se chamam, ao invés de cicerones nas cidades?"

Para denominar êsses guias, é usado o brasileirismo **tapejara,** com os sinônimos vaqueano (no Sul) e baqueano (no Norte) —, também se chamando tapejara no Brasil aquêle que guia embarcação com segurança, firme ao leme.

ENXERTOS

IVÁ CARNEIRO — São Gonçalo. — "Desde quando na agricultura se fazem os enxertos?"

A técnica de enxertar é praticada desde a remota Antiguidade, sendo que os chineses, gregos e romanos a usavam para propagar plantas cultivadas como a videira, **admitindo-se que tenha sido derivada da observação de fusões acidentais de ramos de árvores que, pelo crescimento, se puseram em contato.**

SONO/HOMENS—MULHERES

ADAUTO LIMA — Jardim Botânico. — "Foi cientista que afirmou precisarem os homens dormir mais do que as mulheres?"

Tal assunto foi tratado com seriedade em artigo do **New Scientist** de Londres, com base numa pesquisa feita por médicos inglêses entre 120 homens e 120 mulheres —, chegando-se à conclusão de que os homens precisam, em média, **de mais 10 minutos de sono diário do que as mulheres,** podendo a diferença ser de até 25 minutos entre as pessoas mais velhas.

DEBRET

JAIME LINS — Engenho de Dentro. — "Quanto tempo viveu Debret no Brasil?"

15 anos, desde 1816 até 1831. Jean-Baptiste Debret, o célebre pintor e gravador francês, que nasceu e morreu em Paris, teve sua apresentação no Salon de 1798 (com êxito imediato), e veio para o Brasil em 1816 integrando a Missão Artística Francesa de Lebreton, vivendo aqui 15 anos, sempre a produzir, e tendo sido por sua iniciativa que, em 1829, se inaugurou a 1.ª exposição oficial de arte no Brasil.

LBA

IRENE PONTES — Del Castillo. — "Existe há quanto tempo a Legião Brasileira de Assistência?"

...25 anos. A Legião Brasileira de Assistência foi fundada em 1942, sob a inspiração de Dona Darci Vargas e por iniciativa da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Confederação Nacional da Indústria, para a defesa da maternidade e da infância através da proteção à família.

UNIVERSIDADE/RS

ANÍBAL CAMARGO — Ipanema. "No Rio Grande do Sul, há quantos mil alunos no Curso Superior e lá existem hoje quantas Universidades?"

...5 Universidades, que juntamente com as escolas superiores isoladas ensinam a 23 mil alunos, contando com 5 700 professôres em 188 cursos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

CAETANO CASOU E COMO!

Para ver Caetano casar

Nada no bôlso e nas mãos uma flor

A Igreja de São Pedro, em Salvador, está apinhada, e o padre não consegue fazer calar os jovens que foram ver Caetano Veloso casar com Dedé Gadelha.

As môças na igreja trazem nas mãos flôres de papel crepom e nos braços e no rosto a tatuagem: **love.** O padre t o c a a campainha mas o barulho e a agitação são cada vez maiores. A minisaia de Dedé foi vetada, e ela teve de pôr um capuz para a cerimônia.

O casamento estava marcado para as 11 horas, mas só às 11h55m Caetano e Dedé conseguiram romper o cêrco de convidados e curiosos (estudantes, sobretudo), à porta da igreja.

No final, o padre está cansado de pedir silêncio e compostura, e sussurra aos noivos que é melhor êles saírem l o g o. Caetano está meio sem jeito:

— Padre, quero pedir desculpas. N ã o pensava que fôsse aparecer tanta gente.

Maria Betânia beija os noivos, Gilberto Gil e os Beat Boys sorriem e abraçam o casal **hippie.** E'a lua-de-mel começa: Dedé e Caetano vão para o Grande Hotel da Barra, trocam de roupa e saem com os amigos e parentes. Foram t o d o s para a praia.

Dona Canô: o filho voltou famoso

O menino de Santo Amaro da Purificação

Só não valeu a mini-saia

Um Cristo sem cruz, mas com guitarra

O DOCE ESPORTE DO TOMBO

Fernando Guimarães
Fotos de **Wilson Santos**

São Paulo (Sucursal) — **O espírito paulista de competição arranjou agora um nôvo derivativo lúdico para a luta diária da Cidade grande: os rodeios no Parque da Água Branca, no último dos quais os cavalos ganharam de 8 a 2.**

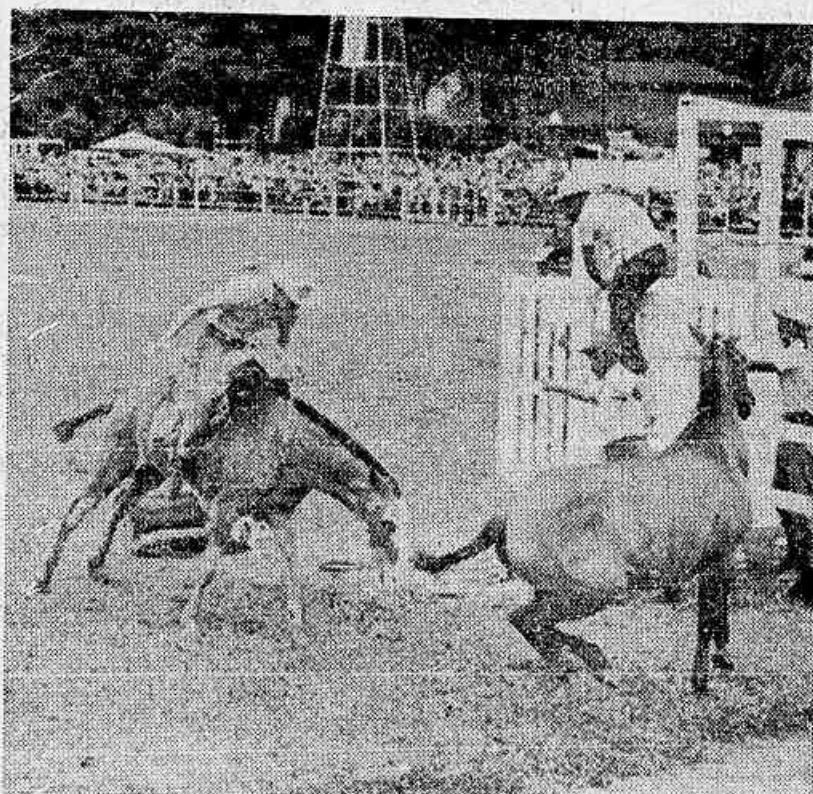
Ao som de árias de óperas — as da Carmen, de Bizet, são as mais tocadas — os peões se largam porteira afora montados em burros chucros, cavalos semidomados e bois prêtos, tentando permanecer sôbre os animais o maior tempo possível (em geral, não muito).

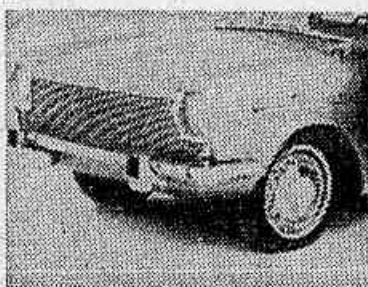
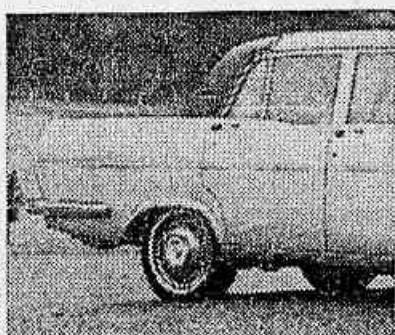
O sistema de contagem é simples. Quando o montador consegue atravessar tôda a pista, marca um ponto a favor da classe. Se é derrubado antes disso, ganha o cavalo (burro ou boi prêto). A assistência — quase duas mil pessoas — aplaude e solta hurras aos vencedores e escarnece dos vencidos.

Um dos bons do esporte é um senhor que atende pelo nome de Índio Vago, dono de técnica e estilo considerados perfeitos. Nas duas últimas tentativas, entretanto, não foi feliz. Montou um animal muito difícil, e depois de ficar 47 segundos caiu do outro lado da cêrca, em cima do público.

Na rodada seguinte, montou por oito segundos um boi prêto, que em seguida o jogou ao chão e tentou pisoteá-lo. Acudiram três cavaleiros, que conseguiram afastar o animal, enquanto Índio Vago levantava-se tonto.

A derrota, como sempre, dividiu os peões, que passaram a se acusar mùtuamente de fraqueza e a acusar a comissão organizadora de ter escolhido mal os animais. Enquanto isso, os cavalos saiam sob aplausos.

Mesmo para cair, há que ter técnica

Fé em Deus e pé no estribo

Um candidato à queda

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1967

Esplanada e Regente com 53 modificações

Apresentando cinqüenta e três modificações técnicas, os modelos Esplanada e Regente para 1968 foram recentemente lançados pela Chrysler, antecipando, dessa forma, a apresentação dos carros nacionais para o próximo ano.

Essas modificações agora introduzidas são o resultado dos exaustivos testes a que êsses carros foram submetidos nos Estados Unidos, na pista de provas da Chrysler. São melhoramentos que elevam em muito a qualidade do carro, agora já contando com a qualidade que tornou famosos os produtos da fábrica americana.

O lançamento dêsses carros com essas 53 modificações vem confirmar as declarações do Sr. Victor G. Pike, Diretor-Presidente da Chrysler do Brasil, de que a emprêsa não pretendia alterar de imediato a sua linha de produção para colocar no mercado novos produtos.

Além das alterações técnicas, o Esplanada e o Regente apenas mostrarão, como novidades, novas côres.

Entre estas modificações técnicas do Esplanada e Regente-1968, se destacam: nos blocos de cilindros, filtro de ar, comando manual de ignição, polia da bomba de água, reservatório de óleo para freio e embreagem, balancins, cabos de ignição, travessa dianteira do radiador, coletor de escapamento, árvore de manivelas, hélice do ventilador do radiador, fechaduras das portas, cabos do velocímetro, limitador do giro e suporte do tanque de gasolina, borracha de vedação da coluna de direção, planetários, chicote, bujões do cárter, defletor do silenciador, caixa do diferencial. Enfim, em todos os componentes dos carros. Novas côres fazem o que parecia meio impossível: dão mais beleza ao Esplanada e ao Regente 68.

Renault vai fazer carros no Brasil

Uma equipe de técnicos da Renault está, há cêrca de quinze dias, em franca atividade dentro da Fábrica Nacional de Motores, acertando tôdas as providências para o lançamento de um carro tipo popular — possìvelmente o R-4 — que será produzido na fábrica da Rodovia Washington Luís e vendido por preço bem mais baixo que o de qualquer dos carros nacionais existentes no mercado.

Três protótipos trazidos de França já estão na FNM para os necessários testes de adaptação às condições de clima e às rodovias brasileiras.

Willys vai voltar à pista com os Mark I

Página 4

Índio deixa a tribo e se dedica à mecânica

Página 3

Turismo começa de graça

As páginas de turismo do JB lhe ensinam, hoje, como se ganha, de graça, o primeiro dia de estada na Europa: comece seu roteiro europeu pela Holanda, onde a Cidade de Amsterdã lhe oferece, sem ônus, programas e refeições durante um dia, caso ela seja a sua primeira escala. Além de uma série de informações úteis para quem gosta de viajar, nas páginas 5 e 6 você tomará conhecimento, também, de como o Rio Grande do Norte começa a pensar sério em desenvolver o turismo.

Inglêses satisfeitos com Salão

Londres (BNS — exclusivo para o JB) — Sir George Harriman, Presidente da Sociedade de Fabricantes e Vendedores de Automóveis e da British Motor Holdings, falando à imprensa após a inauguração do Salão do Automóvel de Londres, disse:

— Estamos num momento em que nos sentimos tentados a recorrer a todos os superlativos de glorificação, tão usados nos **trailers** das grandes produções cinematográficas, para os aplicar ao Salão do Automóvel. Resistirei a essa tentação e direi apenas que o Salão do Automóvel de Londres dêste ano foi sem dúvida um dos melhores.

INOVAÇÃO E ENGENHO

— Um dos melhores — explicou — porque acentuou a inovação e o engenho que caracterizam o moderno automóvel britânico, tanto na técnica, como no estilo e na qualidade. E relativamente ao preço não quero deixar de fazer notar o fato surpreendente de que, se a moeda conservasse o valor que tinha há dez anos, os modelos de automóveis atuais, apesar dos seus grandes aperfeiçoamentos, custariam apreciàvelmente menos do que em 1957. Se eu tivesse de classificar o Salão dêste ano diria que foi um Motor Show Combativo. Porque é minha convicção de que, com alguns sinais animadores de um ressurgimento da economia, estamos entrando numa nova fase de progresso em que a indústria está pronta a enfrentar a concorrência e em que os modelos que foram apresentados no Salão serão vendidos em quantidades crescentes para os mercados estrangeiros.

Houve, na verdade, uma quebra das nossas exportações de automóveis, veículos comerciais e tratores durante os primeiros oito meses dêste ano, em comparação com o período correspondente de 1966. Essa quebra ascendeu a doze milhões e meio de libras, uma baixa de 4% em relação ao ano anterior. O fato foi determinado por condições mundiais e a nossa indústria de automóveis não foi a única da Europa a ser afetada.

VEÍCULOS DE DUPLA APLICAÇÃO

— Por outro lado — continuou — o valor de todos os outros produtos da indústria, que incluem peças para veículos montados no estrangeiro, acessórios e vendas dos fabricantes individuais de componentes, atingiu o máximo sem precedente de 222 milhões de libras esterlinas, mais dez milhões de libras do que o valor máximo registrado no período de oito meses de qualquer ano anterior. Crescente atenção está sendo dada pelos governos a regulamentos que afetam a construção e uso de veículos, em especial com o fim de atenuar as conseqüências pessoais em caso de acidente. Infelizmente, os governos tomam por vêzes medidas unilaterais, do que resulta haver discrepâncias nos regulamentos de vários países. Participei recentemente, com fabricantes de diversas nacionalidades, de uma reunião em Washington, a que estiveram presentes Lowell K. Bridwell, Administrador Federal das Estradas, e outros funcionários do Departamento de Transportes dos Estados Unidos, numa tentativa para se estabelecer melhor contato e maior cooperação internacional em tais assuntos.

— A situação que desejaríamos ver criada — disse — seria a de um veículo construído de acôrdo com os regulamentos de um país ser aceito em todos os outros. Isso pouparia dispendiosas e demoradas formalidades burocráticas de aprovação, em cada país onde se pretendesse vendê-lo.

No Salão houve tantos automóveis e veículos de dupla aplicação como o ano tem de dias. Mais de metade dêles era britânica.

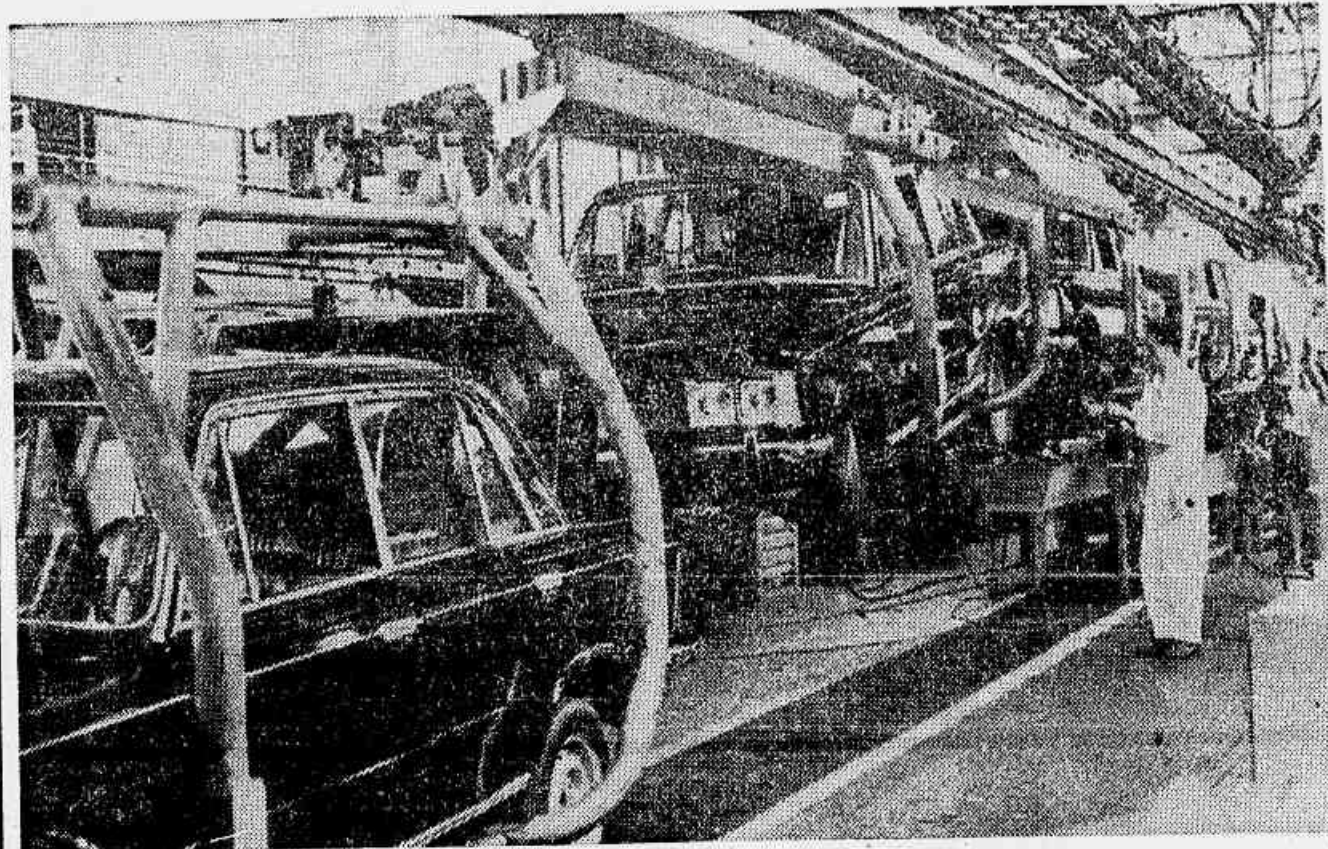
MODELOS INTEIRAMENTE NOVOS

— Se todos êsses modelos, britânicos e estrangeiros, formassem em fila com distância de 15 centímetros entre os pára-choques, como é freqüente ver-se em nossas antiquadas estradas — observou — o espaço ocupado seria de cêrca de 1 600 metros. Entre êles houve certo número de modelos inteiramente novos, a par de muitos outros em que foram introduzidos melhoramentos.

NOVAS TÉCNICAS

São especialmente significativas as técnicas aplicadas à concepção do motor — até mesmo dos modelos de preço mais baixo — a fim de se obter maior poder de aceleração, por vêzes sem aumento de consumo e dando-lhe vida ainda mais longa. Em alguns casos conseguiu-se isso melhorando a respiração do motor por novos e engenhosos métodos ou pela aplicação de princípios até agora confinados aos motores de alto rendimento. Em outros casos, pela instalação de motores maiores, como seja um nôvo V-8, ou ainda pela adoção — pela primeira vez num carro de produção em série — do sistema de injeção de combustível.

É cada vez maior o uso de assentos reclináveis, de sistemas aperfeiçoados de ventilação, de janelas traseiras aquecidas e a instalação de um nôvo tipo de alternador que se diz ter resultado do progresso na aplicação da técnica dos microcircuitos ao equipamento elétrico dos automóveis.

— Terminarei dizendo que, com as últimas novidades em reboques e **trailers** motorizados, em modelos estrangeiros e em inúmeros acessórios, componentes, pneus e material de serviço, o Salão do Automóvel de 1967 foi um acontecimento que nenhum automobilista poderá esquecer — concluiu o Sr. George Harriman.

A Fiat continua fabricando em boas quantidades

Só Itália vendeu bem seus carros no decorrer do ano

Os fabricantes de automóveis tiveram um ano péssimo em tôda a Europa, exceto na Itália, onde as vendas realizadas durante os primeiros nove meses de 1967 superaram de 17 por cento o movimento recorde do ano passado.

Há sete anos, apenas, havia um carro para cada 25 italianos. No fim dêste ano, haverá um para cada sete. O congestionamento do trânsito urbano tornou-se realmente um problema de âmbito nacional. Praças históricas foram transformadas em estacionamentos de automóveis. As estradas romanas vêem surgir cada vez maior número de postos de gasolina. De Milão, ao norte, a Messina, ao sul, o carro é soberano.

A Fiat dominou 75 por cento do mercado italiano. Em meados dêste ano sua produção anual ultrapassou a marca do milhão, dando-lhe uma dianteira tranqüila, em relação aos maiores fabricantes de carros da Europa, tornando-se o quarto maior fabricante do mundo logo atrás da General Motors, Ford e Chrysler.

A Fiat, diz seu Presidente, Gianni Agnelli, deve seu êxito a "uma política de produção mais adequada à situação". O que êle quer dizer é que quando a economia italiana estava em marcha lenta a Fiat fabricava carros pequenos, robustos, versáteis, econômicos. Mas a partir do retrocesso de 1964, a economia vem tomando um ritmo cada vez mais acelerado e a Fiat faz o mesmo. Seus carros tornam-se maiores e mais velozes. Os modelos Mickey Mouse, pequenos, com 500 a 600 cc., dão lugar aos *sedans* mais possantes, de 1 000 a 1 500 cc., que representam agora 34 por cento da produção.

E a demanda para carros maiores, mais possantes, aumenta constantemente. Com envelopes de pagamento mais recheados no bôlso, quatro milhões de italianos agora se encaminham para as novas auto-estradas, sem limite de velocidade, para o fim de semana. Querem algo maior do que os *pulgas* para levar a bagagem, o carro do bebê e os *bambini*.

Outros fabricantes, além da Fiat, tentam lhes vender o que êles querem. As reduções de tarifas alfandegárias trazidas pelo Mercado Comum permitiram a entrada de cada vez mais competidores do estrangeiro e agora, pela primeira vez, a Fiat vai ser desafiada por uma firma italiana. A Alfa-Romeo, de propriedade do Estado, decidiu produzir carros baratos, de preço médio, e está construindo uma fábrica denominada Alfa Sul perto de Nápoles. Espera estar fabricando 300 mil carros por ano, até 1971.

A Fiat, que fazia objeções à "fragmentação da indústria", lutou tenazmente para bloquear o projeto Alfa Sul, patrocinado pelo Govêrno. Mas o Presidente da Alfa, Giuseppe Luraghi, foi mais convincente. "Em 1981 a produção de automóveis na Itália duplicará, atingindo cêrca de dois milhões e 600 mil carros — afirmou. Pretendemos participar dêsse mercado e esperamos ter pelo menos a quarta parte dêle."

A Fiat tem seu objetivo muito além da Itália. Seu mercado é tôda a Europa e carros com as linhas da Fiat serão dentro em breve vistos até na Rússia, onde a companhia está ajudando a construir uma fábrica. Além disso, a Fiat conseguiu tornar-se o maior fabricante, fora dos Estados Unidos, sem se empenhar sèriamente no maior de todos os mercados, o norte-americano, onde atualmente apenas *faz presença* com uma venda de 15 mil carros por ano. Isso pode mudar. Mas no momento, diz o Gerente de Vendas, Enrico Minola, "estamos indo além de nossa capacidade. Não precisamos do mercado americano".

Alemães punem motoristas alcoolizados

Bonn — (UPI—JB) — Motoristas alcoolizados são responsáveis por 1/4 das 17 mil mortes em acidentes de tráfego na Alemanha Ocidental todo ano, segundo o Ministro de Transportes George Leber disse numa conferência de segurança de tráfego, quando afirmou que o Govêrno deveria dirigir-se ao Parlamento, no sentido de que fôsse diminuído o nível de álcool no sangue, exigido em exames, para que o motorista fôsse considerado intoxicado.

O fato de que mais de 1/3 dos acidentes e 1/4 das mortes, no tráfego, resulta do álcool, afirmou êle, é um sinal de alarme que nem o povo nem o Govêrno alemão podem ignorar.

Gustav Heinemann, Ministro da Justiça e co-responsável pela proposição ao Parlamento, lembrou, recentemente, que 16 800 pessoas foram mortas em acidentes de tráfego, no ano passado, e que os prejuízos foram de cêrca de 2,68 bilhões de dólares, valor igual ao da produção total da Volkswagen, uma das maiores fábricas da Alemanha Ocidental.

A Suprema Côrte alemã estabeleceu que uma pessoa está bêbeda quando seu sangue contém 130 miligramas de álcool para cada litro; enquanto os Ministros Heinemann e Leber afirmam que as reações dos motoristas são perigosamente lentas quando contém 80 miligramas de álcool para cada litro.

Propõem os dois Ministros que a multa para os motoristas alcoolizados seja até de 250 dólares e que suas carteiras sejam cassadas por um período de três meses. Dêste modo — diz Heinemann — aumentará a média dos que não dirigirão após tomar quatro copos de cerveja.

Diz ainda o Ministro dos Transportes, George Leber, que essa relação de 80 miligramas de álcool para um litro de sangue, já foi estabelecida, com sucesso, na Áustria, Suíça e na Inglaterra e que a Conferência Européia de Transportes recomendou sua aceitação geral.

A Associação de Fabricantes de Bebidas Alcoólicas, entretanto, se opôs à medida, alegando que as reações lentas e perigosas variam de acôrdo com os indivíduos e as circunstâncias. Êles querem que a relação seja de 150 miligramas de álcool para cada litro de sangue.

Os métodos para testar os motoristas alcoolizados são também muito controvertidos, sendo o do tubo o mais usado. Nesse método, o motorista em questão sopra em um tubo e as gotículas de saliva que expele são levadas a exames de laboratório, para conseguir-se determinar a relação de álcool que existe em seu sangue.

Há, ainda o chamado *Breath Test* que também não é perfeito, mas que, entretanto, é usado pela Polícia, sòmente quando o motorista pede para que êle seja feito, sendo, inclusive, aceito como válido perante os tribunais.

Êste teste, diz a Polícia, desanima os bebedores porque custa cêrca de dez dólares para ser feito.

Maior "hovercraft" do mundo será testado em março

O possante SRN-4, o maior hovercraft do mundo, foi apresentado em público pela primeira vez na fábrica da British Hovercraft Corporation, na Ilha de Wight, ao Sul da Inglaterra.

Com suas 165 toneladas, o veículo poderá transportar 234 passageiros e 30 automóveis de cada vez, ou 609 passageiros sem carros. Quatro vêzes maior do que qualquer outro hovercraft, é apontado ainda como o único de uma nova era nesse meio de transportes.

Movido por quatro turbinas de gás Bristol Siddeley de 3 400 shp, o gigantesco hovercraft, que custou 500 mil libras esterlinas, desenvolverá velocidade de até 77 nós e, a todo vapor, poderá transportar 600 carros e cinco mil passageiros numa hora.

O veículo será lançado à água em dezembro, para testes no mar e em fevereiro e março serão realizadas experiências de travessia do Canal da Mancha. (BNS).

França já tem 12 milhões de carros

Segundo as estimativas da Câmara Sindical, em 1.º de janeiro de 1967, a França possuía 11 636 000 carros (9 810 000 carros particulares). Êsse parque era apenas de 2 970 000 em 1953, e de 5 745 000 em 1959.

O parque francês teria enriquecido de, aproximadamente, 800 000 unidades, em 1966. Seu índice de progressão subiu a 9% para os carros particulares, em contrapartida, êle não ultrapassou 1% para os carros utilitários.

Os departamentos mais importantes que adquiriram veículos automobilísticos novos em 1966, classificam-se como segue: Sena: 229 055; Ródano: 39 502; Sena-Marítimo: 32 278; Gironde: 29 516; Pas-de-Calais: 27 890; Isère: 23 726; Alpes Marítimos: 23 662. Aliás, Sena é o departamento em que a densidade automobilística é a mais elevada (um carro para 3,5 habitantes, contra um carro para 5,1 habitantes para a França inteira). Em seguida, vêm os departamentos abaixo:

— Alpes Marítimos (um carro para 4,4 habitantes);

— Doubs, Eure-et-Loir, Loiret, Ródano, território de Belfort (um carro para 4,6);

— Marne, Eure (um para 4,7);

— Bouches-du-Rhône, Côte-d'Or, Drôme, Haute-Garonne, Gironde, Haute-Savoie e Seine-et-Marne (um para 4,8).

CARTEIRAS DE MOTORISTA EM 1966

Um número recorde de 2 705 801 carteiras de motorista foram entregues na França em 1966; 41%, ou seja, 1 067 887, para o elemento feminino.

Houve uma progressão de 10% em relação a 1965, e de mais de 400% em 10 anos, visto que, em 1956, o número de carteiras de motorista fornecidas alcançava apenas 600 000. Sôbre êsse total, as carteiras de motorista para mulheres figuravam em menos de 25%.

As licenças para automóveis constituem, de muito, a parte mais importante (92%). As licenças para veículos a duas rodas acusam uma diminuição bastante sensível (9% a menos para as motocicletas e 30% a menos para as bicicletas motorizadas).

As reprovações foram um pouco mais numerosas em 1966 confrontando-se com o ano precedente. Todavia, 26% dos candidatos foram aprovados desde o primeiro exame, e 64% após uma ou duas tentativas. A proporção dos candidatos que não passaram nas provas após quatro exames foi sòmente de 5,56%.

O número de candidatos aumentou de 25%, sobretudo no Norte e no Oeste, permanecendo estável no Centro e no Sul.

IGNIÇÃO ELETRÔNICA POR DESCARGA CAPACITIVA

A Televolt S.A. Indústrias Elétricas lança no mercado nacional um aparelho de ignição eletrônica por descarga capacitiva, para todos os tipos de motores a gasolina inclusive motores de dois tempos — desde automóveis até lanchas de corrida. O sistema de ignição eletrônica por descarga capacitiva Televolt, cuja caixa se vê acima, proporciona o máximo aproveitamento de gasolina, com maior torque e velocidade, além de aumentar em muito a vida útil do motor, dos platinados e da bateria (mínima demanda de energia à baixa rotação). A ignição eletrônica Televolt tem circuito impresso, totalmente encapsulado. É facílima de instalar! Conserva a bobina e instalação originais do carro, sem modificação de regulagem. Uma chave comutadora, situada na parte externa do aparelho, possibilita excelente teste que indicará a diferença flagrante do rendimento do motor. Ligando a ignição Televolt, será notado logo maior rendimento do motor. Desligando o aparelho, o motor passará a funcionar pelo sistema de ignição convencional.

Consumo cai com nova mão

Estocolmo (SIP) — Um dos fenômenos mais interessantes verificados na Suécia depois da introdução do tráfego pela direita foi a redução no consumo de gasolina em cêrca de dez por cento.

Os postos de venda mais prejudicados foram aquêles situados à saída das grandes cidades e ao longo das estradas, o que significa que os suecos preferiram o avião ou o trem em vez de utilizarem o automóvel nas grandes deslocações. Assim, os limites de velocidade impostos para evitar desastres devem ter contribuído, principalmente, para esta redução.

Em têrmos de volume, a redução do consumo atingiu em setembro de 30 a 45 milhões de litros que, ao preço médio de 50 centavos novos por litro, representam, respectivamente, de NCr$ 15 a NCr$ 22,5 milhões. Como dois terços do preço representam impostos, o Govêrno deixou de arrecadar, durante o mesmo período, de NCr$ 10 a NCr$ 15 milhões.

A próxima entrada em vigor dos novos limites de velocidade deve fazer voltar o consumo ao normal.

Magirus-Deutz pretende inovar na Bahia

O panorama do mercado de chassis de ônibus no Brasil sofreu uma grande transformação a partir do dia 11 de novembro, com a inauguração da fábrica de chassis Magirus-Deutz, na Cidade Industrial de Aratu, na Bahia.

Lançando no mercado um chassi especialmente construído para ônibus, dotado de um motor de 150 H.P. de potência, com refrigeração a ar, a nova indústria vem ao encontro dos anseios dos empresários brasileiros, oferecendo-lhes novas perspectivas na ocasião de renovar as frotas ou atender às necessidades de crescimento impostas pela abertura de novas estradas e criação de outras linhas.

Já estando produzindo cêrca de 100 chassis mensais, a Magirus-Deutz encontra-se em situação de atender imediatamente aos pedidos encaminhados pelos concessionários, que estão sendo nomeados cobrindo todo o território brasileiro.

No discurso feito por ocasião das solenidades de inauguração, o engenheiro Ludwig Winkler, Presidente da emprêsa, frisou que os chassis de ônibus constituíam a primeira etapa do empreendimento e que dentro em breve seriam lançados no mercado os novos caminhões Magirus-Deutz, com o mesmo motor de 150 HP, refrigerados a ar e com capacidade para nove toneladas de carga.

A Magirus-Deutz, construindo sua fábrica na Cidade Industrial de Aratu, demonstrou uma grande confiança na capacidade realizadora do homem nordestino e no futuro dessa célula industrial que tantos benefícios carreará para a Bahia.

As solenidades da inauguração levaram à Cidade Industrial de Aratu elevado número de personalidades do mundo oficial, industrial e empresarial, contando com a presença do Governador Luís Viana Filho, do Ministro Carlos Simas, do General Tinoco, do Prefeito Antônio Carlos Magalhães e do ex-Governador Lomanto Júnior, que em palavras calorosas saudaram o surgimento dêsse grande empreendimento industrial, que descentraliza a indústria automobilística, forçando o aparecimento de indústrias subsidiárias na região.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Freio também dá defeito

Um leitor me pede que fale sôbre freios. Sôbre os defeitos que podem acontecer com os freios e quais as causas.

Já abordamos êsse assunto duas vêzes, mas, como o nosso leitor mostrou grande desejo de guardar o recorte, vamos repeti-lo.

Comecemos pelo mais simples e que não chega mesmo a ser um defeito do sistema. Quando você lubrifica o seu carro, êle sai sem um pingo de freio. É o óleo da lubrificação e a água da lavagem que penetraram nos tambores e encharcaram as lonas.

Tenha sempre o cuidado de, quando sair do pôsto depois de uma lubrificação, verificar os freios. Se êles não estiverem pegando basta você ir apertando de leve o pedal do freio com o pé esquerdo enquanto acelera com o direito. Isso fará com que as lonas esquentem e sequem, eliminando assim a umidade. O freio, então, voltará a funcionar normalmente.

Em dias de chuva também é comum o carro perder o freio, principalmente quando você passa numa poça muito grande ou, então, quando anda algum tempo em rua alagada com água cobrindo parte da roda. O remédio é o mesmo que para o caso anterior.

As lonas sujas de óleo ou graxa podem, também, fazer com que os freios atuem com violência à mais leve pressão do pedal ou até puxem o carro para um lado só, atuando apenas em duas rodas.

Quando a quantidade de óleo ou graxa que entrou nos tambores das rodas é muito grande, a solução é desmontar e lavar com gasolina os tambores e as sapatas.

Quando você aperta o pedal até o fim e os freios funcionam muito pouco, pode ser: sapatas muito afastadas do tambor; lonas gastas; ar no interior da tubulação dos freios; pouca quantidade de fluido no depósito ou vazamentos no sistema.

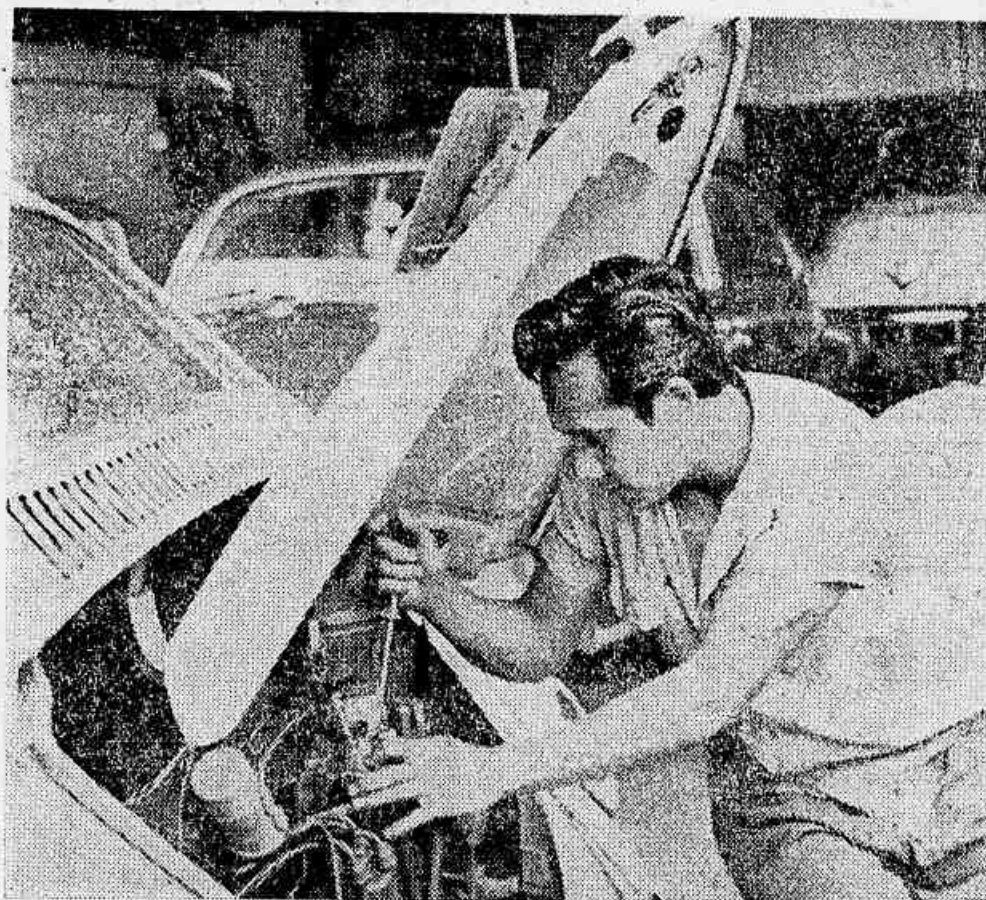
Se você pisa o pedal do freio e o carro puxa para um lado, isso pode significar: sapatas mal reguladas; lonas sujas de óleo ou graxa; placas dos freios sôltas; diferença muito grande de pressão nos pneus.

Se você solta o pedal do freio e o carro continua prêso, pode ser: molas de retôrno das sapatas com pouca pressão; uso de tipo inadequado de fluido ou entupimento da válvula de passagem do cilindro mestre.

Para todos êsses defeitos, o reparo não é nenhuma coisa do outro mundo, qualquer um pode fazer mas é preciso conhecer um pouquinho e não se importar em sujar as mãos de graxa.

Para quem não conhece, porém, a coisa é um pouco complicada e poderá não terminar bem.

De qualquer forma, aí está uma noção um tanto superficial sôbre os defeitos que podem acontecer com os freios.

Índio é um dos bons mecânicos da Cidade

Pedro esqueceu tudo da selva e hoje é um entendido em mecânica

O aguçado ouvido regulando um motor, a presteza e habilidade manual indígena com uma chave de fenda diante da máquina com defeito e a vontade de ganhar dinheiro suficiente para voltar à sua tribo Guajajara, no Maranhão, e trazer seu irmão caçula Ociri para a civilização tornaram o índio Pedro um dos bons mecânicos do Rio.

Com os dentes superiores serrados, pele bronzeada, sotaque indígena e cabelos lisos e negros, o Índio, como é conhecido por todos em São Cristóvão, dedica-se à mecânica desde os 12 anos de idade e diz que tem particular preferência para trabalhar em "fazer embreagens quer em carros nacionais ou estrangeiros".

Pedro, levado pelas mãos de seu padrinho branco Pedro Paulo, um maranhense amigo dos Guajajaras, deixou sua gente em 1950, quando tinha apenas cinco anos de idade.

— Minha tribo — disse — foi a primeira a ser civilizada no Maranhão e meu padrinho obteve o consentimento dos meus pais para me levar para a cidade grande.

O Índio e Pedro Paulo foram para Belém, onde residiram no Bairro Telégrafo Sem Fio. Lá, êle ganhou o nome de Pedro numa pia batismal, aprendeu a falar o português, estudou e se tornou mecânico de automóveis.

— Sempre gostei de mexer com carros. No início êles me pareciam muito estranhos e talvez por isso é que me tornei mecânico. Hoje, adoro esta profissão e quero ensiná-la também a meu irmão Ociri, que tem 13 anos de idade e ainda não conhece a civilização como eu.

O Sr. José Dias da Cunha, proprietário da oficina na Rua General Argolo, 134, onde Pedro trabalha, afirmou que o Índio é um dos mais competentes e educados empregados que tem.

Ele é mecânico realmente por amor à profissão. Para o Índio, não existe segredos quer nos carros nacionais ou estrangeiros — argumentou.

Pedro, porém, acha que a mecânica dos carros nacionais é mais fácil que a dos estrangeiros e gosta quando lhe surge à frente problemas difíceis para consertar, "porque a alegria é maior quando o vejo resolvido e prontinho".

Com seus colegas de oficina, Pedro é muito querido e estimado. Todos lhe dedicam atenção especial e chegou até a ganhar de presente um arco e flecha originais do seu patrão.

— Mas isto só serve agora para o carnaval — declarou. Há dois anos que estou no Rio e no carnaval saio fantasiado de índio, com a roupa que meu amigo filho do Chefe Capitão Andrade, da tribo Guajajara, me deu e o arco e flecha que Seu José me deu.

Com 18 anos de idade, em 1962, Pedro voltou pela única vez ao convívio de sua gente. Ele foi até os Guajajaras acompanhado pelo Sr. Silvestre, do Serviço de Proteção aos Índios. Pedro queria saber tudo sôbre si mesmo, seu nome indígena, rever seus pais e três irmãos. Infelizmente, entretanto, lá chegando soube que seus pais haviam morrido e êle já não sabia falar correntemente o idioma que aprendeu até os cinco anos, para poder saber muita coisa.

Como é normal em sua tribo, porém, Pedro trouxe consigo um costume dos Guajajaras que mostra a todos com orgulho: os dentes superiores serrados do tamanho e formato dos caninos.

— Só ficamos 15 dias entre minha gente, pois o Seu Silvestre tinha que visitar outras tribos vizinhas. Levamos roupas e comida para meus amigos e irmãos. Foi um dia de festa. Ociri, então com oito anos, não me largava um só momento e lhe prometi buscar. Aliás, quero ver se arranjo dinheiro para ficar lá uns dois meses, a fim de aprender novamente a falar meu idioma correntemente.

Foi nesta visita que Pedro ganhou as roupas de índio do filho do Chefe dos Guajajaras, um rapaz que êle não se recorda o nome e que foi colega de infância.

De volta a Belém, ciente que não se ajeitava mais a viver nas selvas, Pedro pediu ao padrinho para vir morar no Rio, o que só conseguiu quando completou os 21 anos, em 1965.

— Eu ouvia falar muitas coisas daqui e queria ver de perto. Acabei gostando e fiquei. Fui trabalhar primeiro numa oficina na Tijuca e depois Seu José me trouxe para São Cristóvão, de onde não pretendo sair nunca mais — concluiu.

Afinamento do seu motor sai do óbvio

Se você está pensando em afinar o motor do seu carro, a primeira coisa que deve fazer, por mais óbvio que isso pareça, é certificar-se de que êle tem condições de afinamento, isto é, se não existem defeitos mecânicos que impossibilitem a operação. O melhor caminho para isso é o teste de compressão, que deve ser interpretado cuidadosamente para evitar enganos.

Digamos que as especificações técnicas do seu motor recomendam uma pressão de 120/140 psi (unidade de pressão equivalente a 0,073/c2), e você encontra o seu cilindro em tôrno de 90 psi. Isto significa que não pode ser afinado? Não necessàriamente, pois o que importa é a variação entre as leituras, e se esta não passa dos limites estabelecidos pela fábrica do veículo pode considerar-se normal.

VAZAMENTO

Um motor pode funcionar com uma pressão bem menor que as especificadas pelos fabricantes, desenvolvendo apenas de 90 a 100 psi durante a partida, sem que isso represente grande problema ou impeça o afinamento. A explicação dêsse aparente mistério, segundo os engenheiros da Champion, é a considerável sobreposição dada pelas válvulas nos motores modernos.

Em alguns casos, um teste mais eficiente que o de compressão é o de vazamento: consiste em aplicar ar comprimido sôbre o cilindro, através de um adaptador aparafusado no orifício onde se atarracha a vela, enquanto um aferidor indica a percentagem do escapamento; o pistão deve estar na posição ponto morto superior, e a percentagem começará a parecer perigosa a partir de 20%.

OUÇA O AR

O lugar por onde o ar comprimido está escapando indica a natureza de muitos defeitos. Escapamento através do cano de escape quer dizer vazamento na válvula de exaustão; ar no carburador significa vazamento na válvula de entrada; ar escapando da bomba de óleo, indica anéis gastos; bôlhas no radiador mostram que o motor está com uma gaxeta cheia de ar, ou com o cabeçote rachado.

Qualquer uma destas condições pode tornar o motor não afinável, e, para confirmar, examine as velas: se você as alinhou pela ordem de remoção, a condição e a côr das extremidades pode dar um diagnóstico claro de como andam as coisas nos cilindros. Mas se os testes não revelaram irregularidades, pode continuar com os preparativos e cuidar tranqüilamente de afinar o seu motor.

Aprenda a diminuir o consumo do automóvel

Muitas vêzes ocorre uma divergência no consumo de combustível em veículos de marca e especificações técnicas idênticas. Enquanto um gasta acima da média prevista, o outro mantém-se perfeitamente enquadrado nos padrões requeridos. Grande parte dos motoristas não procuram localizar as causas exatas dêsse consumo elevado atentando para o fato de que existem cinco fatôres que contribuem para êsse gasto excessivo: estado de conservação do veículo, atrito e resistências a que êle está sujeito, condições climatéricas sob as quais funciona, condições de uso e tráfego e, finalmente, a maneira de dirigir do próprio motorista.

O consumo médio do Sedan VW 1 200, por exemplo, é de um litro para cada 13 quilômetros (com meia carga útil, a 3/4 da velocidade máxima — 82,8 km/h — em marcha constante e no plano). O Sedan VW 1 300, devido aos sêus 10 H.P. a mais de potência, consome um pouco acima dessa média: é 12 km/litro, com meia carga, a 3/4 da velocidade máxima — 90 km/h — em marcha constante e no plano. A velocidade mais econômica do Volkswagen está entre 60 e 85 km horários.

CONSERVAÇÃO

Ao se deparar com o problema do consumo de gasolina acima do normal uma das primeiras providências necessárias é a verificação quanto ao estado de conservação geral do veículo. Carro mal conservado gasta muito mais que a média normal. Regulagem incorreta dos freios ou da embreagem contribui para o aumento do consumo. A resistência oferecida pelo atrito causado nos tambores do freio, caso as sapatas estejam justas demais ou haja ar no sistema hidráulico, bem como os sucessivos deslizamentos do disco da embreagem, conseqüência da folga do pedal ou enfraquecimento das molas do platô, causam um consumo desnecessário de combustível.

De um modo geral, a má regulagem do motor do seu carro é também responsável direta pelo aumento do gasto. A correta regulagem das válvulas, velas de ignição, abertura dos platinados, ponto de ignição e principalmente do carburador (marcha lenta), resulta em economia, em face do aumento de potência e desempenho conseguidos. O acúmulo de sujeira no motor é prejudicial sob todos os pontos-de-vista. As velas de ignição, quando sujas, não proporcionam eficiente queima da mistura, concorrendo para o maior gasto da gasolina, sujeitando o motor a um maior esfôrço e inevitável perda de potência. O filtro de ar, quando sujo, perde suas propriedades purificativas e o carburador começa a ser contaminado pela poeira. Já pelo simples fato de o filtro estar parcialmente entupido e impedindo a livre passagem do ar, amplia-se a depressão criada pelo motor, no difusor do carburador, e a quantidade de gasolina aspirada é elevadíssima em decorrência da maior sucção reinante no tubo de emulsão e no pulverizador. A sujeira introduzida no carburador provoca o desequilíbrio dos orifícios calibrados e, em conseqüência das seguidas tentativas de regulagem, passa êle a funcionar em regime de *superalimentação*.

CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS

A temperatura, o índice de umidade, pressão atmosférica e outros fatôres climatéricos alteram também a potência do motor e concorrem para um consumo maior de gasolina. No inverno, ao se percorrer distâncias sem o aquecimento conveniente do motor, verifica-se um consumo bem superior do que ao se percorrer o mesmo trecho no verão. Um motorista experimentado nota, perfeitamente, essas diferenças. A velocidade e a direção do vento, em rodovias, contribuem para a alteração do regime de economia do veículo.

USO E TRÁFEGO

Mas nem sempre o estado do veículo e outros fatôres externos são os únicos responsáveis pelo seu comportamento dispendioso. As condições de uso a que êle é submetido nas estradas ou no tráfego urbano, quando desfavoráveis, aumentam os gastos de combustível. O percurso de curtas distâncias, sem o perfeito aquecimento do motor, é um fator desfavorável, da mesma forma que o consumo é aumentado quando transporta carga acima das especificações da fábrica.

A ação do tráfego, sobretudo o urbano, com suas características peculiares do anda-pára e uso obrigatório das primeira e segunda marchas, também contribuem para o gasto acima do normal.

MANEIRA DE DIRIGIR

O modo de dirigir reflete sobremaneira no consumo de gasolina. Arrancadas bruscas e excesso de rotação no motor são algumas das causas. Ao dirigir em rodovias, a aceleração lenta e progressiva até atingir-se a velocidade desejada traz mais economia do que as rápidas compressões no pedal do acelerador. Quando se chegar à velocidade ideal, o pedal deve ser aliviado o necessário para mantê-la estável, o que diminui em muito o consumo. O bombeamento constante e sucessivo do acelerador resulta em péssimas conseqüências em relação ao funcionamento econômico do motor. As velocidades moderadas devem ser preferidas, visto que as altas — ou as excessivamente baixas — proporcionam um aumento no índice de consumo. Quem corre muito, gasta muito mais gasolina.

RESUMO

Para economizar o gasto de combustível, siga êstes conselhos:

1 — Mantenha sempre o seu veículo em boas condições de conservação, fazendo as revisões periódicas recomendadas pela fábrica.
2 — Pela manhã, deixe o motor funcionando pelo menos durante dois minutos, antes de arrancar.
3 — Quando arrancar, saia suavemente, pisando lentamente no acelerador até atingir a velocidade ideal.
4 — Não dê freadas bruscas, desnecessàriamente.
5 — Na cidade, quando verificar que os sinais de tráfego estão fechados, comece a reduzir a marcha a uma distância razoável.
6 — Ande com os pneus calibrados de acôrdo com as especificações constantes nos livretos técnicos editados pelos fabricantes do veículo.
7 — Quando trocar o óleo do cárter do veículo, exija a limpeza do filtro de ar, para manter intactas suas propriedades purificativas.
8 — Use o menos possível, acessórios externos desnecessários.
9 — Sòmente os revendedores e oficinas autorizadas é que estão em condições de regular com perfeição o conjunto de carburação e outros componentes do motor do seu carro.

Rolls-Royce conversível aparece logo

A Rolls-Royce anunciou em Londres o lançamento de mais um membro da família: o Rolls-Royce Silver Shadow conversível.

O nôvo modêlo substituirá o Silver Cloud III, fabricado até março de 1966. O carro, de linhas modernas e graciosas, está equipado com tampa do capô mecânicamente operada, como equipamento padrão. Foram utilizados aço e ligas leves na construção da carroçaria, feita à mão por artesãos do famoso estilista H. J. Mulliner.

O carro foi construído a fim de atender às necessidades de mercados onde as condições climáticas comportam extenso uso de carros conversíveis.

O interior do carro, decorado com os mais finos materiais disponíveis, acomoda quatro pessoas no maior confôrto. O melhor couro produzido na Grã-Bretanha foi utilizado na forração. Os dois assentos dianteiros, do tipo caçamba, são elètricamente acionados e tomam a posição desejada pelos ocupantes. As janelas são também elètricamente operadas. Espessos tapêtes de lã cobrem o interior do carro. O painel é recoberto de madeira, bem como as guarnições das portas.

O carro apresenta os mesmos avançados aspectos técnicos do Silver Shadow, incluindo suspensão independente e freios de disco em tôdas as quatro rodas, contrôle automático de afastamento do solo, sistema de frenagem em triplicata e direção servo-assistida. É propulsado pelo bem testado motor de alumínio de oito cilindros, embora com cabeçotes redesenhados para maior eficiência.

Os carros com volante à direita são equipados com caixa de mudanças automática. A seleção de velocidade é feita por um atuador elétrico, controlado pela alavanca, montada sôbre a coluna. A mudança de velocidades se faz com a ponta dos dedos. (BNS).

Willys volta à pista com os novos Mark I

São Paulo (Sucursal) — A equipe Willys voltará a correr e já se inscreveu com os seus novos Mark I em três competições, sendo a primeira a Mil Milhas Brasileiras, que será realizada no próximo dia 2 de dezembro, e, as outras duas, a prova Rodovia do Café e a Subida Petrópolis—Teresópolis sábado que vem.

A Mil Milhas Brasileiras será corrida no Autódromo de Interlagos, totalmente reasfaltado, enquanto a Rodovia do Café será realizada no Paraná, em 18 de dezembro. Estas duas provas encerrarão o Campeonato Brasileiro de Automobilismo. A Subida da Montanha, que será disputada no dia 25 de novembro, encerrará também o Campeonato Brasileiro dêsse tipo de competição.

WILLYS COM MARK I

A Willys apresentará nessas provas dois Interlagos Mark I, preparados para correr no Grupo 6, como protótipos.

Embora os dados técnicos não tenham sido revelados, o motor de ambos é Willys 1 300 cc, com dois carburadores e potência de mais de 100 HP, correndo com as côres tradicionais daquela fábrica e levando os números 21 e 22, já famosos por suas inúmeras vitórias nacionais e internacionais.

TESTE NO RIO

A Willys levou os dois Mark I, para testes no Autódromo Internacional, com os pilotos Luís Pereira Bueno, Bird Clemente, Luís Terra Schmidt e Marivaldo Fernandes. Os carros não puderam ser testados em Interlagos, porque a pista paulista está em fase de repavimentação.

O Gerente do Departamento de Competições da Willys, Luís Greco, afirmou que, embora as provas sejam difíceis, a equipe está muito bem e deve conseguir bom desempenho.

— As pistas são os melhores campos de prova e precisamos aperfeiçoar sempre os nossos produtos, para que possamos oferecer ao público o máximo de qualidade e resistência.

Segundo informações ainda de Luís Greco, os Mark I já fizeram testes secretos, ultrapassando fàcilmente os 200km por hora.

Sucesso no Salão Internacional de Motocicletas

Os mais variados tipos de motocicletas foram mostrados no XXXVIII Salão Internacional da Bicicleta e da Motocicleta, realizado recentemente em Earls Court, Londres. Entre as que maior interêsse despertaram estiveram a Bantam D 14/4, a Oulton e a Commando.

BANTAM

A Bantam D 14/4, da BSA, é a mais nova edição a uma longa linha de motocicletas populares de dois tempos e deverá começar a ser produzida comercialmente no fim do ano.

De quatro marchas, terá três versões: a esportiva, a Bushman — mais forte, para terrenos acidentados — e o modêlo básico, tôdas com a potência do motor aumentada para 13 bhp a 5 350 rpm.

OULTON

A Oulton, da Greeves, é máquina de corrida, de 350cc, destinada a fazer sua estréia na temporada do ano que vem. Afirma-se que em experiência realizada no circuito de Snetterton, no leste da Inglaterra, atingiu a velocidade de 117 milhas (mais de 188 quilômetros) por hora.

Seu motor é um aperfeiçoamento do bem sucedido motor de 360cc da Challenger.

Será a primeira motocicleta britânica de motor de dois tempos, e de 350cc, a ser produzida ilimitadamente, e terá caixa de câmbio de cinco marchas. Custará 450 libras esterlinas na Grã-Bretanha.

COMMANDO

A Commando, da Norton Villiers, é apontada como a melhor motocicleta produzida na Grã-Bretanha há mais de 20 anos.

A Commando *standard* acelera até 100 milhas (mais de 160 quilômetros) por hora, com sobras, e um *kit* especial para alteração do sistema de carburação a converte numa máquina de corrida que desenvolve até 140 milhas (mais de 225 quilômetros) por hora.

Entre seus novos aspectos está a estrutura leve e extremamente forte, que inclui um motor Atlas, de 750cc, montado sôbre calços de borracha, o que assegura funcionamento quase livre de vibrações. (BNS)

Gincana fêz Bangu vibrar

Em comemoração ao sexto aniversário da XVII Região Administrativa foi realizada, domingo, a Gincana de Bangu, que teve início às 10 horas e só foi terminar às 21, e contou com a participação de trinta duplas.

Depois de ultrapassarem os primeiros obstáculos, como quebrar a moringa, pular dentro de sacos e colocar carro em balizas, os concorrentes passaram à etapa mais difícil quando foram dadas sete tarefas para serem cumpridas.

Foi o seguinte o resultado da Gincana de Bangu:

1.º — carro 513 — Kombi — Francisco Gonçalves e Brice Palacelan.

2.º — carro 41 — Volkswagen — Mário Moutinho Filho e Conceição da Silva.

3.º — carro 67 — Volkswagen — José Carlos Ferreira e Jurema Freitas.

4.º — carro 313 — Volkswagen — Mauro Ricardi Ramos e Elisabete Freitas.

5.º — carro 68 — Volkswagen — César Braga e Elisabete Freitas.

6.º — carro 69 — Ford — Celso Barbosa de Castro e Lúcia Morais.

7.º — carro 1 313 — Volkswagen — Américo Siqueira e Letícia Morais.

8.º — carro Volkswagen — Válter Melo e Licea Morais.

9.º lugar — carro 21 — Gordini — Manuel Felipe e Eliane Barros.

Rindt campeão na Fórmula II

Jochen Rindt, um austríaco de 24 anos, conquistou o Campeonato Mundial de Fórmula II, na presente temporada, pilotando um carro Brabham-Ford, com o qual participou de tôdas as provas e conseguiu estabelecer o recorde de velocidade do circuito de Brands Hatch, com a marca de 165km por hora, que se aproxima bastante do recorde do Fórmula I.

Rindt foi, igualmente, o campeão britânico de Fórmula II ao vencer a prova Troféu Guarda Internacional disputada na pista de Brands Hatch, em Kent, Inglaterra. Nessa prova, Rindt teve oportunidade de mostrar tôda a sua classe e chegou a desenvolver a média de 163,16km por hora.

Motociclismo teve, domingo, no Rio, seis boas provas

A prova 250 Quilômetros de Motociclismo, realizada domingo, no Autódromo Internacional do Rio, em homenagem às Fôrças Armadas, apresentou os seguintes resultados:

Micromotores até 50 cc, em 4 voltas:

1º lugar — Delmar Neto Muniz — 11 — GB —NSU

2º lugar — Carlos Eduardo Machado — 65 — SP — Mondial

3º lugar — Luzimar Neto Muniz — 188 — GB — Leonette

4º lugar — Nicodemus Porfírio Chaves — 92 — GB — Leonette.

Média horária do vencedor: 72,284 quilômetros.

Motos e Motonetas até 150 cc Sport, em seis voltas:

1º lugar — Carlos Alberto Negreiros — 4 — GB — Lambretta

2º lugar — Edmar Ferreira — 13 — Goiás — Lambretta

3º lugar — José Carlos Martins — 22 — GB — Lambretta

4º lugar — José Murici — 77 — GB — Lambretta.

Média horária do vencedor: 83,747 quilômetros.

Motos e Motonetas até 150 Especiais, em 8 voltas:

1º lugar — Delmar Neto Muniz — 10 — GB — Iso

2º lugar — Edmar Ferreira — 13 — Goiás — Lambretta

3º lugar — Carlos Alberto Negreiros — 4 — GB — Lambretta

4º lugar — Luís Itaquê Costa — 51 — GB — Lambretta.

Média horária do vencedor: 88,064 quilômetros.

Categoria 175 e 250 cc, em 10 voltas:

1º lugar — Delmar Neto Muniz — 10 — GB — Silpo

2º lugar — Edmar Ferreira — 101 — Goiás — Iso

3º lugar — Gualtiero Tognochi — 9 — SP — Bultaco

4º lugar — Jorge Eduardo Sousa — 222 — GB — Iso.

Média horária do vencedor: 92,464 quilômetros.

Motocicletas até 1 200 cc — Militares:

1º lugar — João Batista — 81 — FPSP — BMW

2º lugar — Gilberto Barbosa — 20 — FPSP — BMW

3º lugar — Pedro Isguerro Neto — 85 — FPSP — BMW

4º lugar — Wangliberto Miranda Santos — 93 — GCGB — Harley.

Média horária do vencedor: 106,542 quilômetros.

Fôrça Livre

1º lugar — Antônio Cumller — 6 — GB — Norton

2º lugar — Vivaldo Lopes Silva — 63 — GB — Matcelles

3º lugar — Luís Antônio Tonini — 33 — SP — Ducatti

4º lugar — Amílcar Damaso Carvalho — 37 — GB — HRD.

Média horária do vencedor: 101,542 quilômetros.

Classificação por equipes:

1º lugar — Escuderia Morma — GB — 70 pontos

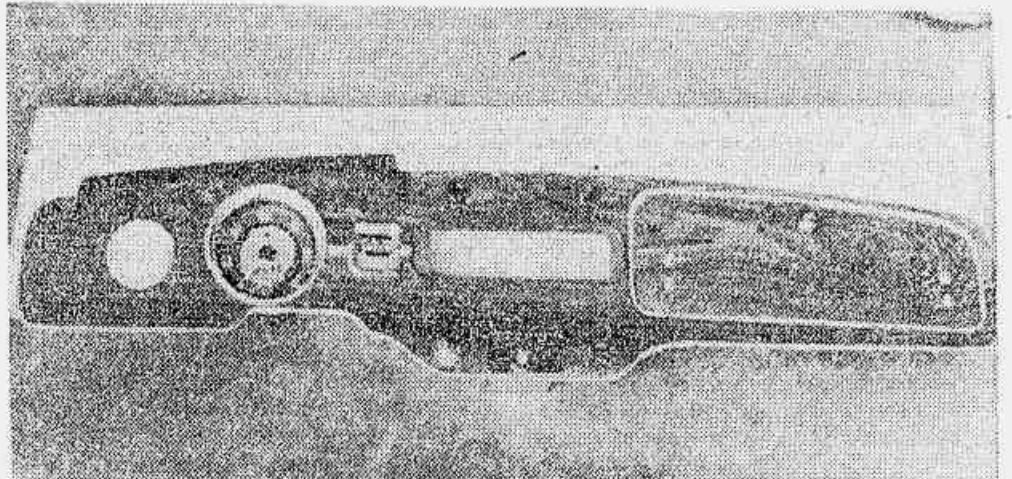
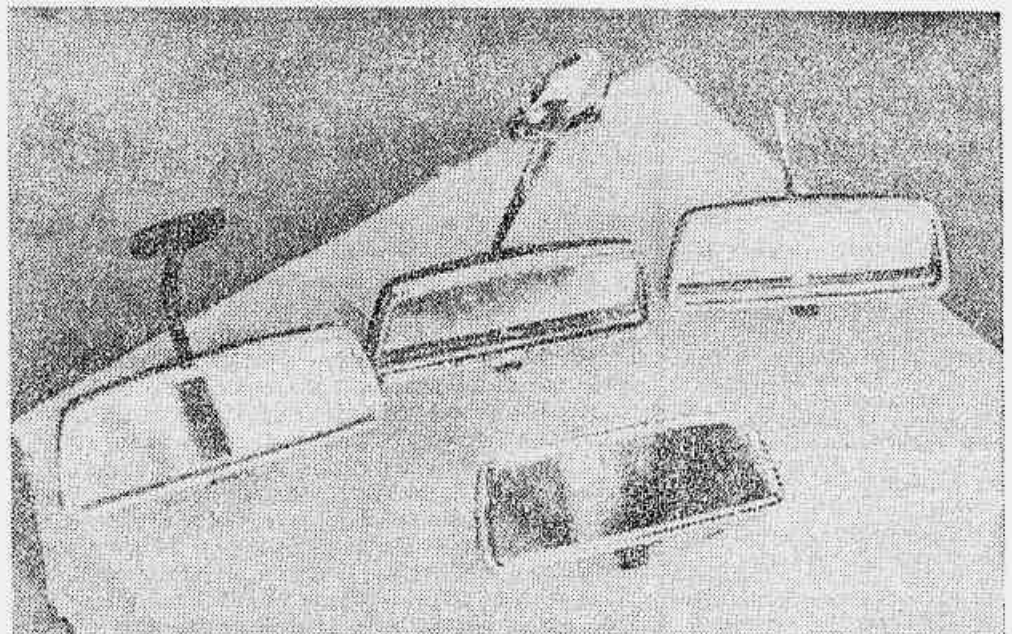
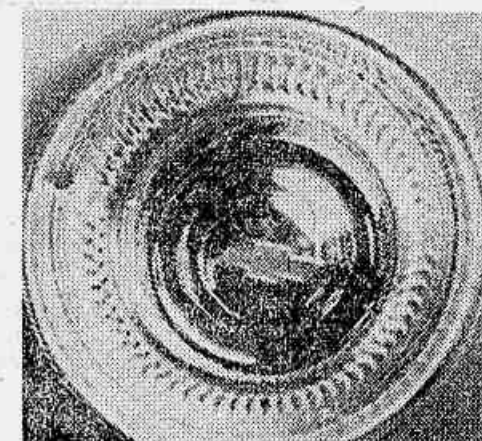
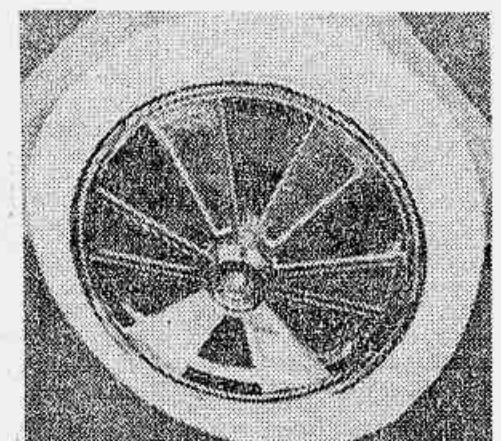
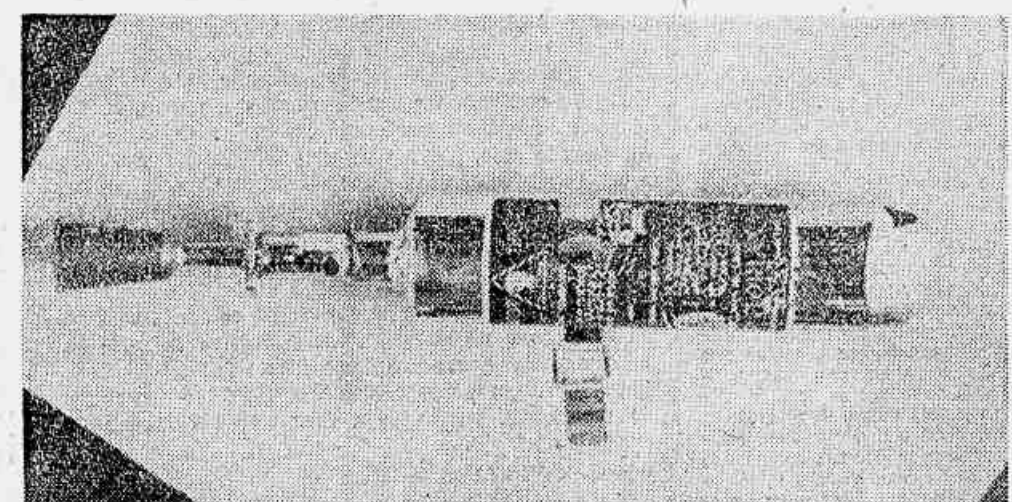
2º lugar — Moto Clube do Brasil — GB — 34 pontos

3º lugar — Fôrça Pública de São Paulo — SP — 26 pontos

4º lugar — Moto Clube de Goiânia — Goiás — 24 pontos.

5º lugar — Escuderia Bizu — GB — 12 pontos.

Em acessórios há sempre novidades

As fábricas de acessórios lançam, a cada dia, novidades para os carros nacionais, principalmente para Volkswagens, Gordinis e DKWs. Hoje, apresentamos mais alguns dêsses acessórios, juntamente com os preços com que são lançados, em São Paulo. Muitos dêles, apesar de não mais serem novidades, continuam tendo grande aceitação nas casas especializadas.

PAINEL DE LUXO PARA VW — Painel de luxo para Volkswagen, em Jacarandá. Preço: NCr$ 70,00

ESPELHO RETROVISOR — O espelho retrovisor é interno com tique-taque para Volks, Vemag, Aero-Willys, Simca e Gordini. O preço para VW é de NCr$ 12,00. O de Vemag, Aero e Simca está custando NCr$ 10,00. O preço para o Gordini é de NCr$ 11,00. Para o Aero e Simca pode ser usado o mesmo espelho, pois ambos se adaptam perfeitamente

CALOTA SUPER C 14-16 — Quem tiver seu Chevrolet poderá comprar. Seu preço: NCr$ 15,00. Tanto pode ser perua como pick-up, que o modêlo se adapta bem

BANDA BRANCA DE BAIANO — *Na calota de Mustang foi colocada a chamada banda branca de baiano. A calota custa NCr$ 130,00, o jôgo, enquanto a banda branca está custando NC$ 15,00, as quatro*

EXTINTOR DE INCÊNDIO — Pode também encher pneus seguindo as instruções contidas no próprio corpo do extintor. Preço: NCr$ 28,00. O modêlo da foto pode encher os quatro pneus, caso seja necessário

ACENDEDOR E CALHA ACRÍLICA — Os acendedores são para os carros Volkswagen, Galaxie Aero-Willys e Simca, mas os preços são diferentes. O do Volks custa NCr$ 8,00. Os demais custam NCr$ 10,00. A calha acrílica é para Volks e o preço é de NCr$ 15,00

Joumar adere à campanha do JB

A Joumar Vidros e Borrachas, atendendo à campanha do JORNAL DO BRASIL, está funcionando, aos sábados, até as 20 horas, para execução de serviços de troca de borrachas, canaletas, vidros, frisos e fechaduras, além de lubrificação de engrenagens de vidros e revisão das partes elétricas.

Um serviço geral, na Joumar Vidros e Borrachas, leva, apenas, cêrca de oito horas, visto que seus proprietários — Maurício José Alves e Jonas Rodrigues de Paula — são homens de grande experiência no ramo.

ATENDIMENTO PERFEITO

A Joumar Vidros e Borrachas, localizada na Rua Piauí, 363-A, usa um sistema de atendimento que vem obtendo muito sucesso junto aos seus clientes. Pelo telefone 49-9458, atendem consultas sôbre peças, preços de serviços e podem ser, inclusive, marcados, antecipadamente, o dia e a hora para execução de trabalhos de grande monta.

Além disso conta, ainda, a Joumar Vidros e Borrachas com uma completa seção especializada em peças, vidraçaria em geral e capas, que pode oferecer um serviço econômico e eficiente.

Turismo

R. G. do Norte vê o turismo com seriedade

Natal — Depois de preparar uma infra-estrutura capaz de fomentar a indústria turística no Estado, o Rio Grande do Norte parte agora para a implantação de uma política específica, com o congraçamento de esforços do Govêrno estadual e da Prefeitura de Natal, que está elaborando o calendário turístico da cidade.

O Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura de Natal, Sr. Luís Antônio Porpino, anunciou que vai começar o incremento ao turismo da cidade a partir de 15 de dezembro, quando são iniciados os festejos natalinos. E para hospedar os turistas, o Hotel Internacional dos Reis Magos já faz parte do calendário.

PRIMEIRA FASE

O incremento ao turismo no Rio Grande do Norte começou em 1960, quando foi sentida a necessidade de construção de bons hotéis, pois o antigo Grande Hotel, com mais de 30 anos de funcionamento, era deficiente no serviço e atendimento. Os técnicos, diplomatas, industriais e turistas que chegavam ao Estado não tinham onde se hospedar, obrigando o Govêrno do Estado a instalar casas de hóspedes, enquanto construía sua rêde de hotéis.

O primeiro a ser construído foi o Hotel Internacional dos Reis Magos, em Natal. Localizado diante do mar, com 60 apartamento e uma suíte presidencial, piscina, boate e agora se preparando para instalar sua sauna. Inaugurado no dia 7 de setembro de 1965, com um ano de funcionamento garantiu o bom conceito que hoje desfruta.

No mês de dezembro, a rêde estadual de hotéis será ampliada, com a instalação do Esperança Palace, na Cidade de Mossoró e do Cabugi Palace, em Angicos, também construídos pelo Govêrno do Estado e explorados pela mesma emprêsa concessionária dos Reis Magos — a Realtur Hoteleira.

PLANEJAMENTO

Depois de planejar a instalação dos hotéis, o Estado passou a atacar uma política agressiva de turismo, pois anteriormente os órgãos públicos especializados nunca funcionaram. O Prefeito de Natal, Sr. Agnelo Alves, iniciou então a campanha, convocando as classes empresariais, os clubes de serviços, criou uma comissão de alto nível para formação de pessoal, em colaboração com os órgãos de outras Prefeituras do Rio Grande do Norte.

Segundo o Diretor do Departamento de Turismo e Certames, Sr. Luís Antônio Porpino, "nesta fase inicial de implantação da política de turismo numa cidade sem tradição turística, torna-se necessária a criação de back-ground, para se pensar num salto mais alto". E por isso é que êle está preparando o calendário turístico de Natal, aproveitando suas festas tradicionais e se apoiando no rico folclore do Estado, pretendendo partir para um esquema de turismo regional.

Vamos partir — acrescentou — mantendo contatos com as cidades nordestinas capacitadas para o turismo, como o Recife, Campina Grande e Fortaleza e esperamos desenvolver um programa conjunto. Os primeiros grupos de turistas estão sendo formados e semanalmente vamos permutar com os grupos daquelas cidades.

MOBILIZAÇÃO

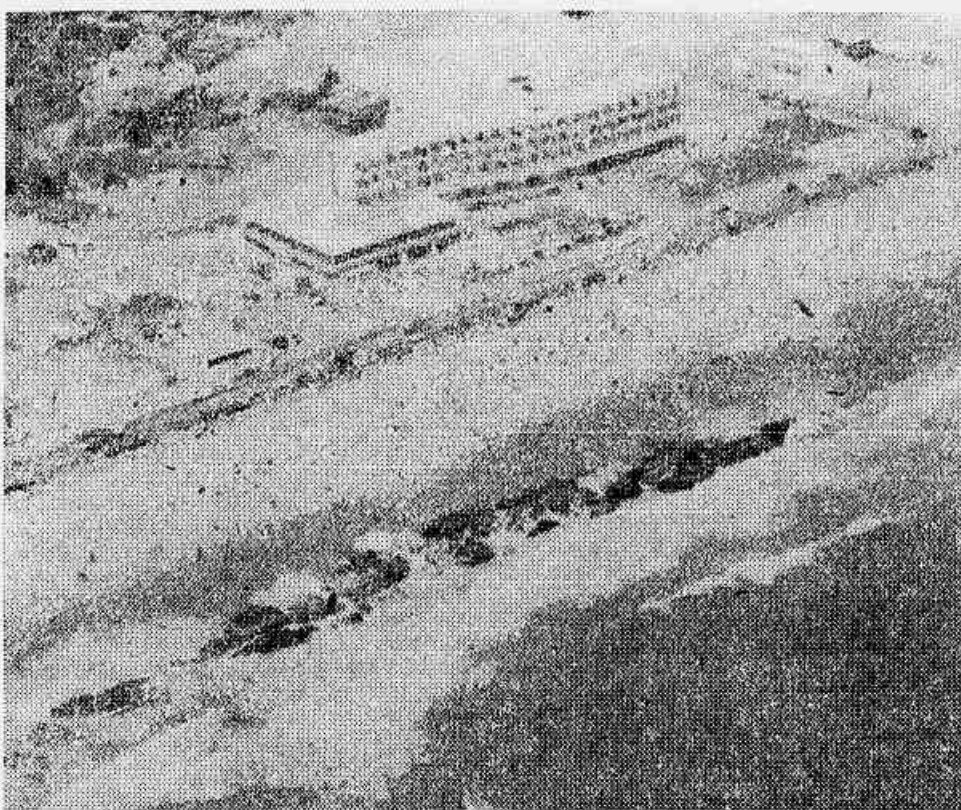
— Estamos dotando Natal — afirma o Sr. Luís Antônio Porpino — de infra-estrutura básica para transformá-la numa cidade eminentemente turística. Todos os órgãos da administração municipal e alguns estaduais estão mobilizados na tarefa, construindo praças, recuperando estradas e dando suas sugestões.

— Natal — diz — é a única cidade do mundo fora de Roma que tem uma coluna do Capitólio Romano. Êste fato era desconhecido até pelos próprios natalenses. Foi um presente do Ditador Benito Mussolini à cidade que recebeu os primeiros aviadores italianos que sobrevoaram o Atlântico Sul.

— Estamos iniciando uma fase de divulgação de nossas belezas naturais; conto com o apoio do Prefeito Agnelo Alves e também de entidades privadas para iniciar a campanha nacional de divulgação dêsses atrativos turísticos, esquecidos, abandonados e desconhecidos. Feita essa divulgação, o nosso sonho será transformado em realidade, pois já contamos com um bom aeroporto, boa intensidade de aviões das nossas linhas domésticas e com hotéis de categoria internacional.

MOTIVAÇÃO

— Sabemos — continuou o Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura de Natal — que não bastam monumentos e hotéis para atrair turistas. Temos de motivá-los, oferecendo outros atrativos, principalmente na parte social. Êste aspecto está sendo estudado com muito carinho. É provável que, ainda êste ano, façamos um Festival Nordestino de Música Popular Moderna, que incentivará os compositores da região, ajudando o desenvolvimento musical, promovendo novos valôres. Paralelamente a essa promoção, será realizado em Natal o I Congresso Nordestino de Cantadores de Viola.

Ressaltou, ainda, que o folclore do Rio Grande do Norte é um dos mais ricos do Brasil. O ciclo natalino, por exemplo, é mais festejado do que em qualquer outro lugar. As festas começam a 15 de dezembro e terminam a 6 de janeiro, com a realização da comemoração dos Reis Magos.

O Hotel dos Reis Magos, em Natal. (Foto Cassiano de Arruda Câmara)

PASSAPORTE

Hélio Kaliman

UM NOVO EXCESSO

De acôrdo com as melhores fontes de informação, a IATA deverá modificar, a partir de abril, o sistema para determinação e cobrança do excesso de bagagem: ao invés de pêso, haverá limite para as dimensões dos volumes e o excesso será cobrado dentro dêste critério. É pensamento da IATA, também, automatizar através de sistemas computadores eletrônicos o cálculo de tarifas, emissão de bilhetes, faturamento e despacho do passageiro no aeroporto, inclusive no que se refere à emissão dos cartões de acesso a bordo, contagem de passageiros e cálculo do pêso. Difícil vai ser isto tudo funcionar no Galeão, onde ainda não se conseguiu instalar uma linha de ônibus até o centro da cidade.

VIAGEM "IÊ-IÊ-IÊ"

O conjunto de iê-iê-iê The Jordans vai conduzir uma excursão de adolescentes brasileiros à Europa e aos Estados Unidos, em janeiro próximo, em viagens que serão feitas através de aviões da Pan American e da Air France. As excursões são promovidas pelas agências All Tickets, em São Paulo, e Bel-Air, no Rio de Janeiro.

A LINHA DA SWISSAIR

A Swissair iniciou a operação de um vôo semanal entre a Suíça, Málaga e Casablanca, após verificar as possibilidades de aproveitamento turístico do itinerário. Málaga, por exemplo, é o portão para a Costa do Sol, Costa Blanca e África do Norte e representa uma região de atração incomum: o tempo lá c o s t u m a ser bonito e ensolarado, bem ao gôsto dos turistas, especialmente os oriundos de países nórdicos.

EURAILPASS 68

Estradas de ferro de 13 países europeus decidiram manter em 1968 o preço do Eurailpass — passe ferroviário sem limite de quilometragem — que é válido por 21 dias, um, dois e três meses e só pode ser adquirido na América do Norte, do Sul e Japão. O Eurailpass mais barato é o de 21 dias de validade, que custa US$ 99 e com o qual o portador viaja exclusivamente em vagões de primeira classe, faz baldeações nas estações que quiser, tem direito a reservas antecipadas de lugar e sempre que desce do trem está no centro da cidade.

HOTÉIS EM SEMINÁRIO

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis realizará, no próximo sábado, um seminário destinado a colher impressões de hoteleiros das diversas regiões do País, de modo a capacitar o representante da ABIH no Conselho Nacional de Turismo a defender os interêsses da hotelaria em âmbito nacional. Um dos itens em discussão será o da política hoteleira, principalmente no que se refere à formação do parque hoteleiro nacional, estímulos, execução de medidas pelo Estado e escolas de hotelaria.

SATO EM LIMA

A South American Travel Organization (SATO), organização sem fins lucrativos, integrada por companhias transportadoras, h o t e l e i r o s, agentes de viagens e entidades ligadas ao turismo, marcou para 14 de dezembro, em Lima, sua reunião anual que, pela primeira vez, será realizada no Continente sul-americano e independente de outros organismos internacionais. O orador principal da solenidade de abertura da reunião será o Sr. Carlos Sanz de Santamaria, Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, e defensor do turismo como meio para resolver o problema da balança de pagamentos de alguns países da América do Sul.

AS CIFRAS DA SUÉCIA

A Associação dos Hoteleiros Suecos anuncia que, de janeiro a junho de 67, registrou-se uma ocupação média de 67% dos leitos de hotéis do país, ou seja, menos dois por cento do que em idêntico período do ano anterior. A estatística foi levantada em 110 hotéis, com 8 200 quartos e 12 400 camas que, mensalmente, enviam seus registros para a Associação. A cidade sueca que maior ocupação registrou foi Estocolmo (79%), seguida de Gotenburgo (78%) e Malmoe (62%).

ESCALA

Cifra que dá idéia da popularização do transporte aéreo na Europa: sòmente a Air France vai oferecer, neste fim de ano, 168 vôos semanais entre Paris e Londres e mais 80 para o Atlântico Norte —— A Lounds Turismo promoveu, ontem, um encontro informal para o lançamento de suas excursões nacionais —— A partir do momento em que a Pan American l a n ç o u seus vôos, sem escala, dos Estados Unidos para a República Dominicana — outubro do ano passado — cresceu em 43,7% o turismo naquele país —— Na Cidade de Porz, próximo a Colônia, na Alemanha, foi inaugurado um cinema drive-in, com capacidade para 1 200 automóveis —— Sugestão à Diretoria de Aeronáutica Civil: colocar um estrado na varanda do bar do Aeroporto Santos Dumont, a fim de que as crianças possam ver, com mais confôrto, o movimento dos aviões, divertimento que muitos pais lhes proporcionam aos domingos —— Depois do Queen Mary quem aportou na Guanabara foi o navio sueco Kungsholm, que estêve sob os cuidados da Agência Marítima Johnson.

GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Línea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — telefone: 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, tel. 42-4354; **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,55; Franco (Suíça) — NCr$ .. 0,63; Peseta (Espanha) - NCr$ 0,0467; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr$ 0,032; Marco Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,515; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,05; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr$ 0,76.

Turismo

Holanda

Aqui o primeiro dia é de graça

O rebanho de gado holandês é famoso em todo o mundo e a manteiga e o queijo — gouda — fazem da Holanda o maior exportador mundial dêsses produtos

Um Dia em Amsterdã por Conta da Casa, com passeios pelos seus canais, museus, casas de Rembrandt e Ana Frank, além de um almôço e jantar em restaurantes típicos — isto é o que qualquer turista brasileiro ganha da companhia aérea KLM, se escolher a Holanda como portão de entrada ou saída para sua viagem à Europa. Uma *corrida* nas principais boates, cervejarias e cafés de Amsterdã será oferecida, também gratuitamente, mas se o viajante preferir poderá assistir aos trabalhos de lapidação e corte de diamantes em uma das oficinas especializadas da cidade.

O turista brasileiro que pretenda passar menos de 90 dias na Holanda não deverá se preocupar com exigências diplomáticas — basta que seu passaporte esteja em dia e também o seu atestado de vacina. A passagem aérea — Rio—Amsterdã—Rio —, classe turista, custa US$ 794.20 e no próprio Aeroporto de Schiphol podem ser comprados bilhetes para excursões pelo país e tôda Europa, juntamente com informações gerais nos balcões das duas agências de turismo: ANVV (emprêsa estatal) e VVV (particular).

NO AEROPORTO

O Aeroporto Internacional da Holanda — Schiphol — é uma caixa de surprêsas para o turista que ali desembarca. A informação de que você está a quatro metros abaixo do nível do mar provocará espanto ainda maior quando lhe contarem que o local era, no século passado, um lago conhecido por todo o país como *cemitério de navios* devido à grande quantidade de embarcações que ali naufragavam.

O Aeroporto Schiphol é um dos mais modernos do mundo e suas instalações oferecem confôrto e segurança para os viajantes. Os passageiros embarcam ou desembarcam dos aviões utilizando uma ponte aérea extensível que liga o avião ao saguão do edifício central. A passagem pelos serviços da alfândega ou de imigração é feita através de tapêtes rolantes que tornam desnecessários os quadros de informações usados em outros países.

A maior atração do Aeroporto Schiphol é o seu conjunto de lojas, onde o turista pode comprar artigos holandeses ou de procedência estrangeira, a baixo preço e livre de impostos. Até automóveis são vendidos nas lojas do aeroporto, como também qualquer tipo de fumo, máquinas fotográficas ou mesmo uma simples caneta-tinteiro.

PEIXES, FLÔRES E FRUTAS

A Holanda é conhecida no mundo inteiro pelos seus arenques — espécie de sardinha que é vendida, em carrocinhas, nas ruas holandesas — mas não é todo o turista que pode apreciar as festas realizadas antes e depois da estação de pesca.

Em fins de maio, a frota holandesa de arenque lança-se ao mar iniciando a mais estranha corrida do mundo: a corrida do arenque. Depois de grandes festas à beira do cais, partem os navios que só voltam alguns dias mais tarde com a sua carga de arenques verdes, ainda não muito tenros e saborosos como os que serão pescados nas primeiras semanas de junho.

O holandês gosta de comer arenque em casa, nos restaurantes ou na rua e por isso existem nas ruas dezenas de carrocinhas que os vendem, fritos. Os melhores arenques da estação são endereçados à Rainha, em um barril especial, e o comandante do barco vencedor, o dono do barco e o burgomestre é que são os portadores do presente.

As flôres da Holanda justificam o *slogan* turístico de O Jardim da Europa e não são apenas as exposições que se realizam anualmente, de fevereiro a novembro, que divulgam a qualidade das tulipas, narcisos, jacintos, gladíolos e outras flôres de bulbo que lá são cultivadas.

A agência estatal de turismo — ANVV — promove excursões a diversos campos de flôres, além de patrocinar desfiles de carros alegóricos, concursos e festas populares em diversas províncias. Em abril e maio são organizados passeios pelos campos de cultivo e, a partir de agôsto, são realizadas diversas festas e exposições que só terminam nos últimos dias de novembro.

As frutas e legumes holandeses também são conhecidos em tôda a Europa e a cada ano os pomares sofrem modificações, modernizando-se e eliminando as variedades pouco produtivas. O uso de estufas para o cultivo de uvas, pêssegos e ameixas permite o seu fornecimento ao mercado europeu em períodos estranhos à sua estação própria.

UMA AGRICULTURA DIFERENTE

Situada em uma área de 34 mil km2, a Holanda se viu obrigada a avançar sôbre o mar a fim de conseguir terras para suas plantações, e a técnica holandesa em cercar regiões, secar terras e condicioná-las para o cultivo já se tornou conhecida mundialmente, em vista do sucesso obtido nos planos *Zuiderzee* e *Delta*.

Depois de cercada a região a ser tomada do mar, os holandeses iniciam a construção de diques, seguida de secagem das terras. Para que os trabalhos sejam rápidos, plantam nas terras pantanosas grande quantidade de junco e, após alguns meses, as terras são divididas entre agricultores que perderam suas fazendas e campo devido à exigência do crescimento das cidades.

Assim, de ano para ano, a Holanda cresce e mais de mil unidades agrícolas são instaladas em núcleos habitacionais projetados pelo Govêrno para ajudar o colono nas diversas adaptações que se fazem necessárias — nivelamento de superfície, enriquecimento do solo e instalação de sistema de drenagem.

PARA CRIANÇAS E ADULTOS

Modurodam é uma Cidade miniatura situada entre Haia e Scheveningen e nela tanto as crianças como os adultos se distraem conhecendo as construções antigas da Holanda, suas tradições e costumes.

Prédios da idade do ouro — século XVII — ao lado de construções modernas, polderes, canais e campos de bulbos, além de um pôrto e um aeroporto de onde partem e chegam navios e aviões a tôda hora, fazem inesquecível a Cidade miniatura Modurodam.

Durante o ano de 1966, mais de 12 milhões de visitantes passaram por Modurodam e, entre algumas das atrações que conheceram, estão o entardecer da Cidade, quando 46 mil lâmpadas se acendem nas pequenas ruas da Cidade, ao som de melodias que vibram nas ruas, tocadas pela sua orquestra miniatura, pelo órgão da igreja ou pelas emissoras de rádio.

HOTÉIS E RESTAURANTES

Os hotéis na Holanda cobram as diárias a partir de 10 florins — um florim vale NCr$ 0,67 — e em Amsterdã, Haia ou Roterdã você poderá hospedar-se no Hotel Ambassade, Hotel Americano, Hotel Central ou Arcade, com todo confôrto, gastando diàriamente cêrca de 20 florins se utilizar os serviços dos restaurantes anexos.

Além dos peixes — arenques, especialmente — você poderá comer nos restaurantes holandeses legumes e frutas de inúmeras qualidades e iguarias feitas à base de galinha e ovos.

A escolha dos pratos não será um problema para você, pois nomes franceses, na maioria das vêzes, são usados e várias espécies de *potages*, omeletes são encontrados ao lado das *erwtensoep* (sopas) e *rijsttafels* (comida à base de arroz).

O QUE COMPRAR

De sua viagem à Holanda, você poderá trazer diversos *souvenirs*: objetos de porcelana, de prata ou mesmo charutos e queijos de qualidade mundial. Os *gouda* (queijos) são encontrados em tôdas as lojas e mercearias, mas muito turista hesita em comprá-los porque não encontra a cobertura vermelha, côr com a qual são vendidos no exterior.

Além dos objetos típicos vendidos nas casas especializadas em *souvenirs*, o turista pode comprar mercadoria de qualquer país da Europa, no centro comercial do Aeroporto de Schiphol, com isenção de impostos e a preços mais baratos que o normal.

Miniaturas de moinhos, tamancos holandeses, bonecas vestidas com roupas típicas, além de jogos de bandeiras usadas nas suas danças tradicionais são alguns dos *souvenirs* clássicos.

O QUE GANHAR

A promoção Um Dia em Amsterdã por Conta da Casa oferece ao turista uma série de programas e visitas interessantes. A lista completa dos presentes oferecidos para quem escolhe a Holanda como portão de entrada ou saída da Europa é a seguinte:

— Um guia turístico de Amsterdã; um guia comercial; um guia para um passeio a pé pela Cidade; um pacote de fósforos; três charutos holandeses, da marca Willem II; um almôço no restaurante Van Dobben com quantos sanduíches você possa comer; entradas para visitas à casa de Ana Frank, à casa de Rembrandt, ao Museu Municipal — onde se encontram mais de 200 telas de Van Gogh, ao Rijksmuseum — onde estão as mais célebres telas de Rembrandt; entradas para o Café Gerzon, Cervejaria Amstel e Cervejaria Heineken; passeio de lancha — uma hora — pelos canais de Amsterdã; coquetel em um dos elegantes hotéis da Cidade; jantar em restaurante típico holandês ou em restaurante indonésio; entradas para um concêrto da Orquestra Concertgebouw; visita a uma oficina de lapidação de diamantes e amostras de licores ou gim da Taberna Bols, fundada no século XVII.

O Pôrto de Roterdã é o mais ativo do mundo. Seu movimento é superior ao do Pôrto de Nova Iorque

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AGENCIA LYNEAR — Alugue um Volkswagen e dirija você mesmo. Aero Willys para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B Tel. 48-3493, Tijuca.

AERO WILLYS 60 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

AERO WILLYS 66, único dono, faturado em novembro de 1966, Agência Hugo, equipado, pouco uso, vendo, troco e facilito. — Rua Barão de Mesquita 174.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, equipado. Fac. c/ 3 000 e prest. de 150. Tel. 58-8078.

AUTOMÓVEIS — Em Nova Texas V. S. escolhe o plano de pagamento na compra de um DKW ou Volkswagen OK e preço módico e sem fiador. Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier e R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana.

AERO WILLYS 66, lindo, estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 4 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 26-7512.

ALTO COUPE NASH 48, modêlo 600, enxuto. Vendo ou troco. TV. Preço 800,00. Av. Fluminense, 44 Vila Rosali — S. João de Meriti.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468 à noite.

AERO 64 — 5 200 — Rua D. 124 ap. 302 — P. Miguel.

AERO 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho — Tel. 49-7852.

A PARTIR DE NCr$ 580,00 — DKW VEMAG e Vemaguet, 58 a 67, Ok. Volks 60 a 66. Gordini 63 a 65 e todas as marcas nacionais — saldo muito facilitado — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A — próximo ao Largo da Segunda-Feira e Mariz e Barros, 72-A — Pça. da Bandeira

ATENÇÃO — Não compre! Não troque! Não venda seu carro s/ visitar a TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais c/ as menores entradas e os menores juros (p/crédito direto) da cidade. Lembre-se que na TEXAS você é mais importante que qualquer importância. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 60, 62 e 63 — 1 250,00 quase novos, equips. belíssimos. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUSTIN A-40 52, 690,00 compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AUTO VOLKS 60 a 67 (novos e usados). A maior facilidade. Entrada desde NCr$ 1 100,00 — financiamento direto ao cliente quase sem juros — Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A — junto ao Largo da Segunda Feira.

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte do pagamento — Temos tôdas as marcas nacionais. Ótimos financiamentos — Verifique e compare. Rua Conde de Bonfim, 40-A próximo ao Largo da Segunda-Feira.

BUICK 54 — Vendo — Coupé — Roadmaster, em estado de zero km, rádio c/radar, estôfo nôvo em napa. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de 200,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

BENEFICIE-SE: Vemaguetes 58 e 67. Desde NCr$ 580,00, ótimo estado, saldo muito facilitado. Carros de todos os anos, nacionais e em ótimo estado geral. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET 41 e 47 — 850 e 1 100. Facil. ou troco menor, urg. Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

CARRO x Casa. Troco casa em Realengo por táxi ou carro particular. Tratar Rua Barão Bom Retiro 112, Eng. Nôvo. — Sr. Soares.

CASAMENTO Belcar zero km — 50,00 — 32-8055 e 91-1739 — Sérgio Peres. (X

CITROEN 52, 11 L., em estado de nôvo, mecanica 100%. Favor trazer mecanico. Rua Professor Gabizo, 230, Hélio.

COMPRE hoje seu carro na firma que se tornou um símbolo da bem servir — TEXAS — Aero Willys 60, 61, 62 e 63, Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63 e 67 ok, Gordini 62, 63 e 64, DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 ok. Fissore 64, Renault 1093, 64, Chevrolet 56, Austin A-40 52, Mercury Monterrey 54 e muitos outros c/ entr. a partir de 650. Financiamentos c/ os menores juros (p/ crédito direto). Na troca seu carro sempre vale mais. Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 56 — Ótimo est. 4 portas, rádio, 4.a via legal. Vendo. 3 100. R. Santana, 77 — Borracheiro.

CAMIONETAS: DKW Vemag — Todos os anos. Desde NCr$ 580 e o saldo muito facilitado. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

CHEVROLET — Praça ano 51, vendo precisando reparos. Preço base 2 500. Ver à Rua Alfredo Dolabela Portela, 13, perto da Central.

CAMIONETA JARDINEIRA International 47 c/ vidros 850 e Ford 37 F. a oleo p/ 1 000 K 350 bom estado. Aceito troca. Rua Guaianazes 3. Tel. 30-2526 — Est. da Penha.

CAMIONETA FORD 1957. Vende-se em perfeito estado. Rua Esberard, 103. São Cristóvão.

CHEVROLET 65 — Station Wagon, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, rádio, direção hidráulica, freio a ar, doc. Embaixada. — Rua Paissandu, 7. Tel. 25-9779. Vendo ou troco.

CHEVROLET 57 — Belair — Vendo ou troco carro nacional, lindo carro, ótimo estado geral. Ver c/ Salvador porteiro. Rua Rodolfo Dantas, 97.

CITROEN 53 — Vendo ou troco. Rua América, 19 — Sto. Cristo.

CHEVROLET 51, P. G. 4 portas, mecanica excelente, ótimo estado geral. Entrada a partir de NCr$ 850,00, restante até 15 meses. — Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

CHEVROLET 58. Mecânico, 6 cil. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

DKW SEDAN 1959, duas lindas côres, rara conserv., equipado a tôda prova, troco e fac. até 15 m. c/ 1 500. — C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW 66 — Equip. c/ garantia de 4 meses. NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. R. Barão de Mesquita, 48-D.

DAUPHINE 62 — Motor suspensão novos o mais bonito da GB. Vendo ou financio c/ 900. Saldo até 15 meses. Afonso Pena, 66-B.

DKW VEMAGUET 63 — Excelente estado, equipado, vendo facilitado. Rua Alzira Brandão, 59, ap. 103. Tel. 34-3984.

DKW Belcar S-67, lindo carro, 0 km. Vendo, troco e facilito. — Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DKW 62 — Vemaguet — Barato, 2 450 facil. Troco p/ carro menor valor. Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

DODGE 48 — Base 840, facil. Troco p/ carro qualq. marca (bom est. 4 pts.). Rua Taborari, 687 — B. Pina.

DKW 62 e 58 Bel-Car — Ambos estão equipadas e em ótimo estado de conservação, troco, financio a partir 1 000. R. 24 Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

DE SOTO 48 — Ótimo estado — Pronto para trabalhar — Praça — Rua Andrade Pertence, 42 — Catete — Sr. Luiz.

DAUPHINE 63 pêlo carro de fino trato. — 2 500,00. Tel. 57-1882 — Mendes — Após 12 horas.

DODGE 52 das pequenas c/ 6 cilindros, 4 portas, ótimo estado geral. 2 300. Ver com porteiro Salvador. Rodolfo Dantas, 97.

DKW VEMAG 63, Belcar, único dono, em ótimo estado, equipado. Rua Medeiros Pássaro n. 28. Tijuca.

DKW, SEDAN, FISSORE e VEMAGUET — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pago s/ residência. — 38-5971.

FORD 64 — 4 portas, c/ coluna, mecânico, 6 cilindros, vidros ray-ban, côr preta, 16 mil km rodados — Documentos de Embaixada — Tratar 36-7359, Dona Helena.

FORD 54 — Mecânico, Vendo — NCr$ 2 200,00 ao primeiro que chegar — Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

FORD FALCON 1962 — Vendo em estado excepcional, compacto, 6 cil., rádio, não tem nada para ser feito. Carro para pessoa exigente. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD PREFECT — Ano 52 — Vende-se 700 cruzeiros novos. Campo de São Cristovão, 182, ap. 114.

FISSORE saído em dez. de 1966, em estado de nôvo. Vende-se com 2.000 de entrada. Av. Atlântica esq. de Rua Djalma Ulrich, 23-A. Tel. 47-7203 e 36-7781.

GORDINI 65 — Cinza, equipado. Fin. parte. Rua Pereira da Silva n.º 444/313 — 45-8492 — a partir de 1/2 dia.

GORDINI 62 — Pérola, mecanica a qualquer prova. Facilito com pequena entrada. Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: 46-6227.

GORDINI 65 — Otimamente bem conservado, estado geral excelente. Melhor oferta. Tel. 47-9961 — D. Dora.

GORDINI 63 super nôvo vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro 82 pôsto em Cascadura.

GORDINI 66 — Entrada 1 200, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

GORDINI 66 — 1 200 — Saldo em 24 horas. R. Alm. Cochrane n. 173. Tel. 48-2003 — Até às 22 horas.

GORDINI II, 1966, côr cinza-madrugada, equipado. Único dono. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

GALAXIE 67 — inteiramente nôvo, côr grená. Aceito troca, facilito. — Praia do Flamengo, 2 — tel. 25-4118.

GORDINI 67, III — Azul-coraima, estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

GORDINI 64 — Excelente estado, equipado. Fac. c/ 2 000 e prest. de 160 — Tel. 58-8078.

GORDINI 1964, equipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 386 — Tel. 28-6596.

HUDSON 51 — Vendo, troco. Base 700 mil. Mecanica, 6 cil, disco seco, maq. retif., radio Motorola transist. Rua Boiacá, 155, ap. 201 — V. Valqueire.

ITAMARATI 66, superequipado impecável, único dono v/financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141 e 56-3761 — D. Sonia.

ITAMARATY 66 — 2 500 — Saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane n. 173. Tel. 48-2003 — Até às 22 horas.

ITAMARATY 66, 1 só dono, completamente nôvo. Prestações de 581,00 — Entrada a combinar pessoalmente. Ver Rua Escobar 40. Não se atende p/ telefone.

JK 62 — Superequipado, vendo, troco, financio. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

JK 60 — Ótimo estado, vendo, troco, financio até 15 meses. — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JEEP WILLYS — 4 cil., lindo, tôdas as ferragens cromadas, até os pára-choques forrado de napa, cinto de segurança, capota nova, uma boneca — Rua Barata Ribeiro, 189.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola ou marfim, superequipado, rádio Blaupunkt, alemão, bancos especiais de couro reclináveis, c/ 3 600 km rodados, com tôdas as garantias de fábrica. Professôra é única dona. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

KARMANN-GHIA 67, 0 km a faturar concessionario Rio, vermelho, forração preta, facilito ou troco. Rua Barão de Mesquita, 174.

KOMBI 67, 0 km, a faturar, diversas côres, concessionária Rio. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

KOMBI 1965, Standard, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

LAND ROVER 50 — Bom estado, vendo ou troco, facilito parte. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

MORRIS 1951 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Av. Suburbana 2235-L-E — Maria da Graça.

MORRIS OXFORD 51, excelente. 1 200 à vista. Fac. ou troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

MERCEDES BENZ a gasolina 1951 — Ótimo estado. Facilito. Rua São F. Xavier, 446. 48-3195 — Gabriel.

MERCURY MONTERREY 54 — 850,00 club coupé, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

MERCURY 1951 — Mecanica, 4 portas, p. novos, rádio, muito conservado. Vendo ou troco menor valor. Rua Cajá, 1370 — Penha — Cratão.

MERCEDES 60-61 — Estado de nova, superequipado. Um só dono — Troco — Av. Atlântica n.º 1 936 — 36-3900.

MERCEDES 190 mod. 61, prêto, rádio, pintura, lataria e mecanica excelentes. Rua Toneleros, n.º 301.

Compare e comprove

AGORA É A HORA DE TROCAR

ITAMARATY 67 — ITAMARATY 67
+ 24 x 360,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 66
+ 24 x 295,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLY 65
+ 24 x 380,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 64
+ 24 x 510,00

OU QUALQUER OUTRO CARRO DE ENTRADA E O SALDO EM 24 MESES PELO

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Também para Gordini, Rural, Pick-Up e Jeep

EXPOSIÇÃO E VENDA

Gal. Polidoro, 61 — Fco. Otaviano, 41

Telefones: 46-0831 e 27-6340

Quem disse que oficina mecânica não pode ser limpa, elegante e até decorada?

(nós temos até sala de espera com cafèzinho às ordens)

Damos duplo tratamento

- a seu Volkswagen - e a você também

...e você não paga mais por isso, nem no serviço, na aquisição de peças originais nem na compra de um Volkswagen nôvo ou usado...

CRISAUTO S/A

Serviço Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês!...

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys

Matriz: R. da Gamboa, 307/319 próximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo. - Tels.: 23-1312 e 23-5725. Filial: R. Henry Ford, 107 - lojas C e D (próx. Praça Saenz Pena) - Tel.: 48-2707.

RADIADORES E COLMEIAS

para automóveis, caminhões, tratores

Ind. Brasileira

Revendedores no Rio de Janeiro

JORGE STEINER & CIA. LTDA.

Rua São Cristóvão, 985
Tels.: 28-0084 e 34-8302

Você nos entregou sua confiança!
Nós agora lhe entregamos seu carro!

DIA 25
1ª ASSEMBLÉIA
DO

E entregamos equipado, livre, desembaraçado, emplacado, sem qualquer ônus ou despesa para você. É o único Fundo Mútuo que

DIZ E PROVA

CARRO TIRADO
CARRO QUITADO

DIA 25 DE NOVEMBRO, A PARTIR DE 10 HS.
LOCAL: A.B.I. — 13.º ANDAR

SEM FILA E SEM ESPERA

Compareça à Assembléia com a sua inscrição na mão. Se ainda não apanhou o seu número passe em nossos escritórios, antes do dia 25.

FUNDO MÚTUO VANGUARDA VEÍCULOS

AV. RIO BRANCO, 156 — SALAS 3132/33

PEUGEOT 63 — 404 — Nôvo — NCr$ 9 000,00 à vista. Troco. — 20-4133, Sergio.

PLYMOUTH 50, estado nôvo. — Vendo motivo de viagem. R. Senador Dantas, 117, s/ 505. Sr. Rodrigues. 52-3203.

PONTIAC 1951, 2 portas, mêc. retificado. Preço NCr$ 1 200,00. Rua Raul Pompéia, 28.

PICK-UP WILLYS 64 — Carroceria de aço. Ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Telefone 48-2701.

RURAL 63 — Tração simples, excelente estado de conservação, único dono. Rua Benjamin Constant, 49-703.

RURAL WILLYS E JEEP — Cia. compra. Não venda s/ consultar. Pago na sua residencia. Tel.: .. 38-5971.

RURAL WILLYS 1965. Jóia mesmo luxo. Vendo e troco. Ótimo preço. Rua Sousa Franco, 107. Esquina Teodoro Silva. Telefone 58-1298.

RURAL — Cia. compra 58 e 59 a 2 000; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 200; 63 a 3 500; e 64 a 4 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

RURAL 63 — Entrada 990 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

RURAL 65 — Ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

SIMCA 1962 Chambord — Vendo à vista, pela melhor oferta, ótimo estado. R. Barata Ribeiro 207 ap. 302. Luci.

SIMCA — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555 — Sr. Alfredo.

SIMCA 64/65 — Equip., côr verde, a melhor da GB, fac. c/ .. 2 000,00, vale a pena ver. Tel.: 43-5691 — Carlos.

STANDARD 14 — Ano 50, ótimo est., motor, caixa 100% à vista NCr$ 1 050,00, financ. 650,00 e 7x100,00. Rua Uranos, 1 246 — Ramos.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — A tôda prova — Sempre rodou com o proprietario — Apenas NCr$ 4 000,00 entrada — Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI — Volkswagen 62 — Bom estado, vende-se. Tratar no ponto de taxi do Largo dos Pilares com Jorge.

TAXI — Volks 60, transformado 65, capelinha, rodou pouco na praça. Aceito VW particular ou financio c/ 3 500. Prestações 400. R. 24 Maio, 591-C.

TAXI Chevrolet 47 — Vende-se à vista 2 500,00 ou pela melhor oferta. Rua Uranos, 1 363, garagem.

TAXI — Vende-se Chevrolet 61 em bom estado por apenas 3 000. Ver de 7 às 9. Rua Tacy n. 9 — Casa 2 — Ramos.

TAXI CHEVROLET 53 mecanico, nôvo, pronto p/ trabalhar, entr. 3 500 e 15x100 à vista. 4 300. R. Haddock Lôbo, 66 — Tuninho — Garagem.

TAXI VOLKS 65 — Somente à vista. 10 500 — Estado de nôvo. R. Tenente Possolo, 29.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, pronto para rodar. Ent. 4 000, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. — 48-8181.

TAXI DKW 66 — Vendo à vista melhor oferta. Estado de nôvo, único dono. Ver no estacionamento Shell, em frente a Praia do Flamengo.

TAXI VOLKS 63, enxuto, todo 67, vende-se ou troca-se por particular. Ver e tratar à Rua General Pedra, 211, Centro. Nélson.

TAXI DKW 63 — Vendo somente à vista, negócio urgente para resolver hoje. Rua Goiás n. 1 430 — Cascadura.

VOLKSWAGEN ano 1965, última série, côr pérola, único dono. — Tratar Av. 28 de Setembro, 336-101.

VENDE-SE um Aero Willys "63", pela melhor oferta. Tratar com Sr. Alfredo à Rua do Carmo, 5, Loja. Centro. Tel. p.f. 31-0777.

VOLKSWAGEN 60, alemão, motor retificado, mesmo rádio Blaupunkt, um dono, nunca bateu. Ver na oficina, Rua Conde de Bernadote, 17, Leblon, com lant. Maurílio onde está sendo feita revisão total. Só à vista. 3 450. Só serve para particular. Tratar à noite. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo no Estado, teto solar, pint. motor e caixas em perf. est. Único dono — Ver à Av. Fco. Bhering, 7 c/o porteiro. NCr$ 5 000. Tratar 22-1552 — Roberto.

VENDO VOLKSWAGEN 1962 — 3a. série — 38 000 km reais — Bancos Copacabana reclinaveis e Entrada 2 000,00, prestações ... 202,80. Av. Franklin Roosevelt n. 39, s/ 710. Telefone 52-2794

VENDE-SE Morris Oxford 52 — Perfeito estado — Tratar na R. Conselheiro Galvão, 900 — R. Miranda.

VOLKSWAGEN 61 — Última série. Vendo mais novo do Rio — Ver p/ crer. Preço 3 700. Não aceito ofertas. Tratar c/ porteiro — Machado de Assis, 39. Flamengo.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Todos revisados e equipados, pintura nova. Aceito troca e facilito com entrada a partir de NCr$ 1 000,00 — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 — Facil. c/ 2 000 ou troco. Ot. est. geral. Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

VOLKS 67, 62, 60 — Todos em ótimo estado de conservação. Todo equipado. Aceito carro como entrada. R. 24 Maio, 591-C. Tel. 28-3388.

VOLKSWAGEN 59 — Equipado, c/ rádio, capas, pneus novos. Todo original. Em ótimo estado de conservação. Ent. a partir de 1 200,00, rest. até 20 meses. R. Barata Ribeiro, 200-C — Telefone 36-5937.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, pneus novos. Em ótimo estado. Ent. a partir de 1 550,00. Rest. até 20 meses. Aceitamos trocas. Rua Barata Ribeiro, 200-C — Telefone 36-5937.

VOLKSWAGEN — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência. Tel. .. 38-5971.

VOLKSWAGENS 67 — OK. Beija-nilo, facilito a longo prazo. Aceito troca. Rua Barão do Bom Retiro, 1115. Rei Guá — Serviço Autorizado VW.

VOLKS 67 — Vende-se, motivos particulares. Base NCr$ 7 200,00. Av. Suburbana n. 7851-B. Procurar Sr. Osmar no bar. Carro novinho — 15 000 km.

VOLKSWAGEN 1961 até 1965, todos revisados com nossa garantia, carros selecionados, com entradas a partir de 1 800 e financiamentos em até 30 meses. Auto-Prazo fica na Rua Conde Bonfim, 645-B. Tels.: 38-2291 e 38-1135.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

CAPOTA PISSOLETAO

Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Chevrolet 1967

SS hidramático, superequipado, com ar condicionado. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

Compacto 1965

CHEVELLE CAMIONETA

Completamente nôvo, mecânico, 6 cilindros, rádio, superequipado, carro novinho, como chegou da fábrica, doc. Embaixada, liberado, tel. 36-7414.

Chevrolet Compacto 67

Super Sport, 0 km., 2 portas, mecânico, equipado. Financiamento em 18 meses. Tels. 52-6964 e 42-5946 — Das 9,30 às 12 hs. e das 14 às 16 hs.

Concorrência em Recife

IMPALA 1965

Sedan, 8 cilindros, hidramático. As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NCr$ 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 22 de novembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel.: 52-8055 — R. 458. (P

Ford Thunder Bird

Reformado no Santo Amaro — Dir. hidr., freio conj., pneus novos, NCr$ 7 500,00 à vista, aceito troca, Pôsto Esso. Av. Lauro Sodré, 1 — Sr. Faria, tel. 46-4074.

Ford 1960 Thunder-Bird

Em excelente estado. — Vendo, troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

Itamaraty 0Km Aero 2600 0Km

Financiados até 24 meses — Mecânica Cliper Automóveis S/A. — Serviço Autorizado Willys — R. Júlio do Carmo, 94 — Tels. 43-8430 — 23-1196.

Impala 1966 ar condicionado

4 portas, 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, rádio, vidros ray-ban, linda côr azul, estado de zero km., doc. de Embaixada, liberado. Superequipado — Tel. 36-2914.

67 — AERO WILLYS 2600, zero km
67 — VOLKSWAGEN, 0km, 46 H.P.
66 — VOLKSWAGEN, estado excepcional
66 — KOMBI, luxo
66 — VOLKSWAGEN, diversas côres
65 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
65 — VEMAG BELCAR
64 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — DAUPHINE, ótimo estado
64 — AERO WILLYS, ótimo estado
63 — VOLKSWAGEN
63 — RURAL WILLYS, 4 x 2
63 — VEMAGUETE, ótimo estado
62 — VOLKSWAGEN, várias côres
63 — VEMAG Sedan, lindo

Temos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PERFURATRIZ AUTOMOTOR — Todos sabem que um programa de renovação para equipamentos de terraplenagem, através de aquisição de máquinas novas e atualizadas, traz muitos benefícios. Mais rendimento, menos tempo de paralização, mais capacidade de trabalho graças às características mais avançadas do equipamento — enfim, produzir mais por um custo menor. Mas o que fazer com o equipamento mais ou menos obsoleto? Revenda é uma solução. E reaproveitá-lo produtivamente talvez seja melhor ainda. Assim fêz a CCBE — Companhia Construtora Brasileira de Estradas: Seis tratores D-8 Caterpillar, séries 2U e 13A, foram transformados em bases móveis para perfuratrizes Gardner Denver (foto). Com a excelente mobilidade obtida, conseguiu-se uma produção 25 a 30% maior que o equipamento convencional. Por exemplo, duas das perfuratrizes Gardner Denver PR-133J, perfuraram 10 467 m lineares, com uma produção de 209 340 m3, em 910 horas, com broca de 5". A rocha era basalto amigdaloidal, com dureza 6 na Escala MOHS. A duração do material rodante dos tratores é praticamente ilimitada, visto a ausência de esforços severos neste tipo de aplicação. Estas perfuratrizes móveis, cujas adaptações foram concebidas pelo engenheiro Vilson Coutinho daquela emprêsa, trabalharam recentemente num trecho da Rodovia Kennedy, no Rio Grande do Sul, nas localidades de Cervo, Montenegro, S. Gabriel e Touro Nôvo, e na Estrada d'Oeste, São Paulo.

Operário tem segurança mesmo fora do trabalho

Uma Política de Segurança, que chega a estabelecer esquemas de prevenção de acidentes para o operário fora do expediente de trabalho, está sendo adotada pela Firestone em suas fábricas, depósitos, lojas e outras instalações em todo o mundo, através de programas variáveis e adaptáveis às condições de cada local ou região.

Êsse tipo de planejamento no nível internacional, racionalizando modelos e experiências, envolve todos os empregados da emprêsa, partindo do pressuposto que segurança é uma medida a ser seguida as 24 horas do dia e uma responsabilidade individual e de grupos, pois "acidentes são indícios de desperdícios e operações ineficientes".

PESQUISA

A Política de Segurança foi lançada em forma de cartazes e colocados à disposição de cada fábrica de pneus, instalações internacionais, lojas e depósitos, recebendo cada administrador um programa elaborado de acôrdo com as condições locais, e um formulário a ser desenvolvido, indicando os processos seguidos e as ações realizadas, e dados sôbre os quais a Firestone pudesse elaborar esquemas internacionais de segurança.

O Presidente da Companhia, Sr. Earl B. Hathaway, esclareceu que a segurança "é ainda a nossa preocupação sob todos os aspectos, não sòmente quanto aos nossos produtos, mas de cada setor de nosso negócio. É a filosofia da emprêsa e o modo de viver da Firestone." Explicou, ainda, que "nós fabricamos o produto mais seguro possível. Ao mesmo tempo, precisamos mobilizar-nos para efetivar a prevenção de acidentes e educar nossos funcionários a fim de que tenham segurança tanto dentro quanto fora do expediente".

BASE

O programa de Segurança é baseado na experiência de que: segurança é uma medida a ser seguida durante as 24 horas do dia; é possível prevenir acidentes, existe uma paralelismo de segurança para prevenir acidentes; se o conhecimento dos métodos de prevenção existentes fôssem assimilados e aplicados, o índice de acidentes seria bastante reduzido; segurança requer bastante vigilância e programas atualizados; segurança é tanto uma responsabilidade individual quanto de grupo; e acidentes são indícios de desperdícios e operações ineficientes.

A Política da Firestone estabelece 12 exigências básicas para o Programa de Segurança ter êxito: interêsse da administração pela segurança; homens qualificados para dirigir as atividades com segurança; programas de treinamento de segurança regularmente executados; senso de responsabilidade por parte dos supervisores, chefes e líderes de grupos, e cuidadosa definição de áreas de responsabilidade; registros completos de acidentes, incluindo as causas e fatôres que contribuíram para os mesmos; um programa sistemático de primeiros socorros e plano de ação em caso de emergência; importância do uso de equipamento de proteção individual; uso de proteção mecânica; um programa contínuo para manter os funcionários cientes e interessados em boas práticas de segurança; inspeções de segurança amplas e periódicas; cooperação com programas locais de segurança e planos mútuos de assistência; importância dos hábitos de segurança dos empregados e suas famílias.

Maleta abre mais de 1 milhão de vêzes

Uma nova maleta tipo executivo, fabricada de plástico à base de polipropileno, através de um processo onde a matéria-prima é injetada a uma pressão de 1 200 a 1 500 quilos por centímetro quadrado, acaba de ser lançada no mercado, após demorados testes realizados pela Goyana, que revelaram ser possível abrir e fechar a sua tampa mais de um milhão de vêzes, sem qualquer prejuízo.

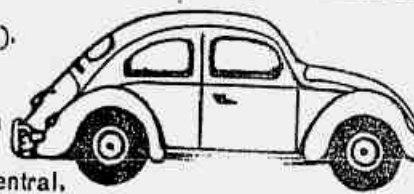
O plástico à base de polipropileno, que, segundo os técnicos, é tão resistente e mais leve que o cromo, além de não possuir cheiro a ser impermeável, deverá ser também utilizado pela Goyana na fabricação de pastas escolares, com divisões para cadernos, livros e lápis, e jogos de ferramentas para veículos.

VISITA A PIRELLI — Sob os auspícios do Grupo Permanente de Mobilização Industrial da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, oficiais da Marinha chegaram a São Paulo para cumprir programa de visitas a indústrias direta ou indiretamente relacionadas aos interêsses da Armada. Comandados pelo Capitão-de-Corveta Renato Correia de Brito Fernandes Silva, os alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Armamento percorreram as várias unidades industriais da Pirelli S.A. (Divisão Cabos), fornecedora de cabos para transmissão de energia, telecomunicações e sinalização, além de cabos especiais empregados na construção naval e instalações portuárias. Na foto, o Capitão-de-Corveta Renato Correia de Brito Fernandes Silva com o Engenheiro Ricupero da Pirelli.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DO CONSÓRCIO GARANTIA → COMVEPE

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

cgc CONSÓRCIO GARANTIA COMVEPE

- ✓ Apenas NCr$ 179,88 mensais
- ✓ Dois Volkswagens por mês (as vêzes três).
- ✓ Lances não contemplados são devolvidos.
- ✓ Conta bancária vinculada ao consórcio.
- ✓ E o que é importante — garantia de um serviço autorizado Volkswagen.
- ✓ De acôrdo com a regulamentação do B. Central.

VOLKSWAGEN 65, 64, 63, 62, equipados em estado de novos, todos revisados, lindas côres, vendo c| 1 500,00 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 1959 — Alemão, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas, tranca. Vendo ou troco, financio. — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km. Só à vista. Debret, 23 — 9.º and. Tel.: 42-4188. D. Karin (à tarde).

VENDE-SE — Volks 61, 62, 63 ou troca-se. Todo equipado. Rua Real Grandeza, 366, falar com Samuel.

VOLKSWAGEN — Compro sem amarçá-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

VOLKSWAGEN 67 OK, entrego hoje, emplacado no seu nome. Aceito troca. Rua Francisco Eugenio, 268-A.

VENDE-SE Chevrolet 1956 s/c, 8 cil. Ver e tratar Av. 28 Setembro no Pôsto Esso.

VOLKS 1962 — Vendo, troco equipado, 100% conservado. Preço bom. Rua Sousa Franco, 107. Tel. 58-1298 — Posso facilitar.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 pelo crédito direto, sem fiador, sem parcelas intermediarias, sem correção monetaria, pagamento em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de NCr$ 133,00 e entrada desde NCr$ 1 700,00. Não é consórcio, entrega imediata dos veículos garantidos po nossa revisão. Av. Almirante Barroso, 91-A — Telefone 42-6138.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo em ótimo estado, côr vinho, capas de luxo, pretas. Apenas 3 000,00 de ent. Prest. de 350,00. Aceito troca mesmo p/ americano. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, com toca-fita, rádio, buzina a ar e muitos mais equipamentos, carro de único dono, pouco uso. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado geral, radio, 5 pneus novos, pode trazer mecânico. Rua Uruguai, 147, ap. 201.

VENDEM-SE 2 Jeeps Willys 51 e 57, ótimo estado, Rua Bartolomeu Mitre 930. Tratar: Vavá.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se, superequipado, o mais bonito do Rio — Rua B. Ribeiro, 819, c| Gil.

VENDE-SE Aero Willys 64 — Otimas condições, rádio, calçado. — Ver, tratar, experimentar, Praça da Bandeira, 205 (Russo) — Garagem Bandeira. Tel. 54-3998.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, forração preta, com garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VEMAGUETS 58, 60, 61, 62, 64 e 67 — Otimo estado. Desde NCr$ 580, saldo muito facilitado. R. Conde de Bonfim, 40-A.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, c/ rádio, capas. Em perfeito estado. Ent. a partir de 1 400,00, rest. até 20 meses. Aceitamos trocas. Rua Barata Ribeiro, 200-C. Tel. 36-5937.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, beje, forração preta, concessionário Rio. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174.

VOLKSWAGEN 61 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres. Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. — Telefone 34-9909.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, excelente, equipado. Fac. c/1 800, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se equipado — NCr$ 5 300,00. Ver e tratar à Rua São Cristóvão n. 1 029 — Sr. Edison Jorge.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1730 de dia — 34-0468 à noite.

VOLKS 60/61/62/63/64/65/66/67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarèzinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 65, 66 — Super-novos, revisados e equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Bom Retiro, n. 1115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 67, gêlo, forração preta, rádio alemão, pouco rodado — Av. Pres. Vargas, 435, s| 903-A — Tel. 43-0655.

VOLKSWAGEN 1963, 62, 61, 60 — Aero Willys 61, Gordini 1962, compramos e aceitamos troca. — Medeiros Automoveis, Rua São Francisco Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS particular 66/67, totalmente equip. Urgente. 6 500. Real Grandeza, 248, Academia de Judô depois das 8 h da manhã.

VOLKSWAGEN 1953, alemão, estado impecável. Ent. 1 200 o resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

VAUXAUL 51 — Vendo hoje pela melhor oferta. R. São Luiz Gonzaga, 1 932 — Sr. Caxias.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 350; 61 a 3 700; 62 a 4 000; 63 a 4 400; 64 a 5 000; 65 a 5 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 17h30m às 19h, na Rua Maria Amália 47. Tijuca.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, estado excepcional. Fac. c/ 2 300. Saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, lindo, superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 3 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, cerâmica, estado excepcional, novinho. Facilito c/ 2 700, resto a combinar. R. Matoso 302. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 ok, tôdas as côres. Entr. a partir de 1 250,00, saldo a comb. Troco. Rua Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN e DKW VEMAG 1967, 0 km — Não perca tempo e dinheiro! Em Volks, Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 0 km só NOVA TEXAS — Concessionária DKW lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Tôdas as côres inclusive o modêlo "S", de 60 HP. As menores entradas, os maiores prazos de financiamento, a maior avaliação na troca — Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana e Av. Marechal Rondon, 339, Est. S. Francisco Xavier.

WILLYS ano 1960, Rural — Vende-se à Rua Comandante Gracindo de Sá, 8, Vieira Fazenda, com Lúcio ou João.

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL S.A.**

Nós, Revendedores Chrysler, não gostamos de ficar por baixo.

REGENTE'68

ESPLANADA'68

A Chrysler introduziu 53 aperfeiçoamentos no Esplanada'68 e no Regente'68 ? Pois bem. Nós introduzimos os melhores planos de financiamento!

©Chrysler do Brasil

Denison

V. tem até 24 meses para pagar. A juros rigorosamente bancários. Aceitamos seu carro usado como entrada (pagamos bem por êle).

E veja que carro V. recebe!

O único carro nacional aprovado nos mais severos testes do mundo, lá em Detroit.

O que tem a maior garantia do Brasil: 20.000 km ou 1 ano de uso.

Ainda por cima, aperfeiçoado por 53 novidades técnicas.

Venha à loja de um de nós.

V. encontrará um Esplanada'68 ou um Regente'68 à sua disposição, para testar à vontade.

Comprovar que é realmente o melhor negócio do momento.

Agora, se V. não morrer de amores pelos nossos planos, não ficaremos tristes.

Diga o que V. considera "boas condições de financiamento".

Quer saber de uma coisa?

Estamos dispostos a aceitar bem mais do que V. imagina. . .

BRAMOCAR Rua São Luiz Gonzaga, 2286 - 48-4787

CINAVE Rua Voluntários da Pátria, 323 - 46-2525

REDI Rua Bento Lisboa, 116 - 25-8651

SIMCAR Rua Almirante Cochrane, 173 - 34-1277 Av. Atlântica, 3092 - 57-8050

Karmann Ghia 1967

0 KM., vermelho, pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

KOMBI STANDARD 0 KM
KOMBI PICK-UP 0 KM
KOMBI FURGÃO 0 KM
20% de entrada
Saldo em 18 meses
REAL OFICINAS S.A. Serviço Autorizado Volkswagen — Rua Riachuelo, 189 — Fones: 32-3458 e 52-8835

Locadora Júnior aluga 67

ItamaratYs, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 96. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 1967

230-S — Equipada — Vendo, troco e facilito. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

Oldsmobile 1967 Cutlass

Supreme 0 km. Superequipado. Vendo, troco e facilito — Rua Barata Ribeiro, 197-A — Tel. 57-3176. (P

Pick-up 1966

Compramos uma caminhonete Ford 1966 pick-up em bom estado. Tratar na Av. Presidente Vargas, 3 016 — Dpto. Vendas.

Plymouth 1965 ar condicionado

O mais nôvo do Rio, mecânico, 6 cilindros, superequipado, rádio com 15 000 km. garantidos, doc. Dipl., liberado — Tel. 37-4948.

VOLKSWAGEN 60
Revisado com garantia
Capas, rádio, etc.
trocamos e facilitamos
20% de entrada
Saldo em 18 meses
REAL OFICINAS S.A. Serviço Autorizado Volkswagen — Rua Riachuelo, 189 — Fones: 32-3458 e 52-8835

Volkswagen

Aero Willys, K. Ghia, Kombi, Galaxie, carros zero quil. financ., 24 meses c| 20% de entrada ou seu carro usado. Entrega imediata, côr à escolher. Rua Barão de Mesquita, 174, loja E. Cajuti.

VOLKSWAGEN 0 KM
entrega imediata
trocamos e facilitamos
20% de entrada
Saldo em 18 meses
REAL OFICINAS S.A. Serviço Autorizado Volkswagen — Rua Riachuelo, 189 — Fones: 32-3458 e 52-8835

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO MERCEDES LP-321 — Vendo um 1964 — 1961, estado novos. Ver na Rua Conde de Bonfim, 796, com Jaime.

CAMINHÃO F-350 com carroçaria aberta ou fechada. Ver à R. Cupertino Durão 118, portaria.

CAMINHÃO Mercedes 60 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho, Telefone 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 em bom estado. Vendo, troco carro passeio. Financio. Paim Pamplona, 700, Jacarezinho. Telefone 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 1964, 2.ª série, espetacular estado, máquina a tôda prova, bem calçado. Vendo p/ m. oferta. Troco carro M. valor ou financio. — Rua Ana Néri, 770. Martins. 28-4866.

CAMINHÃO CHEVROLET 63-62 — Estado de 0 km, tôda prova, vendo, troco facilito. R. Candido Benício 1219 — P. Seca

CAMINHÃO CHEVROLET 1951, 6 tonel. Vende-se. Rua Frei Caneca, 157.

CAMINHÃO CHEVROLET. Vendo, 1967 e 1962, estado 100%. Ver à Rua Conde de Bonfim, 796, com Monteiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Otimo estado, vendo melhor oferta — R. Luiza Prata, 93 — Parada de Lucas.

CAMINHÃOZINHO Ford 36, 2,5 tl., muito bem conservado, bem calçado, pronto para trabalhar, NCr$ 400 e 15x80. Rua Barão de Mesquita, 125.

CAMINHÃO — Vende-se Ford, ano 1954, NCr$ 2 000,00 à vista. Tel.: 29-5595.

CAMINHÃO F. 7 ano 52, est. de nôvo. Financio 800,00 — Aceito troca — R. Campos da Paz, 226. Tel.: 54-3125.

CAMINHÃO MERCEDES 59 — Carroçaria aluminio, troco carro, facilito. Rua Barão de Mesquita, 998, s/ 206. Tel. 38-9890.

CARRETA MERCEDES 60 — Otimo estado, troco carro, facilito. Rua Barão de Mesquita, 998, s/ 206. Tel. 38-9890.

CAMINHÃO Chev. 1948 — De um só dono, placa 7-68-69, maq. caixa, carr., pneus tudo 100%, gastei 2 000 na reforma. Vendo à vista ou fac. com 1 500. Rua Ricardo Machado, 234 e tratar pelo tel. 28-1703 — Antonio.

MERCEDINHAS — 59 e 60 — Vende-se c| grande financiamento. Aceita-se troca. Tratar pelos telefones 22-5302 e 52-8465.

VENDE-SE ou troca-se caminhão Magirus, 4 cilindros, com motor e pneus novos. Ver Rua Luís Câmara n. 150 — Geraldo.

VENDO CHEVROLET BRASIL ano 1958 por motivo de viagem — equipado para viagem. Rua Rodolfo Amuedo n. 169. Tel. .... 32-5469 — Barra Santa Teresa.

FNM 2000

(Alfa-Romeo) Zero Km. — Entrega imediata. Em tôdas as côres c| garantia e assistência técnica permanente. Seu carro usado como entrada e o saldo financiado. Tel. 57-8058 até às 22 horas.

AUTOPEÇAS E REVEND.

MOTOR — Transmissão, mudança etc. Carros desmontados. Austin, Chevr. carga. DKW 52, caminhão recuperável. Tel. 58-7331. Pr. ocasião. Martins.

PEÇAS — Plymouth 1951 — Vendo americanas. Jôgo molas espiral dianteira e molas de segmento. Tratar 22-6128. Do 15 às 18 horas.

RÁDIO TELESPARK, 4 faixas, ponto verde, 12 volts, sem uso, custa 280 vendo urgente por 110. Sr. Leo — 48-1836.

VENDO cabina — LP 321 — Rua João Pizarro n. 258 — Ramos. — Sr. Herbert.

VENDE-SE rádio de Volks, Rua Real Grandeza, 366, Auto Volks — Samuel.

Exija **Capas Guanabara** *Preço-Qualidade*

Toca-fitas (Muntz)

Completamente instalado no seu carro por apenas NCr$ 330,00. Atenção, já recebemos a segunda série de 4 e 8 Track. Temos fitas. Oril Import. Export. Ltda. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, Gr. 301, tel. 43-5233.

OFICINAS

ATENÇÃO — Seu carro precisa de mecanica, lanternagem ou pintura, então faça um orçamento gratis na mecanica certa. Av. Meriti, 2540, Vila da Penha — Largo do Bicão. Tel. 91-1573. CETEL Arrais. (X

OFICINA — Passo contrato 5 anos — Zona Sul — Av. Niemeier, 210 — Mario. (X

SEDAN
PICK-UP
KARMANN-GHIA
KOMBI 0 KM
pronta entrega
COMVEPE
* serviço autorizado
troca-se e financia-se
RUA URUGUAI, 319

MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE urgente duas lambretas — LI 1964 — LD 1957. Rua Ramiro Gonçalves n. 64 — São João de Meriti.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA PHILIPS, nova, urgente, aro 28, môça — R. Belford Roxo, 283/302.

TRICICLO — Vende-se um com duas caçambas perfeito e uma bicicleta de carga. NCr$ 350,00. Rua Garcia D'Avila, 85 — 27-4382 — José.

BARCOS E LANCHAS

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel. Ver Iate Clube Jardim Guanabara. Tratar tels. 2327 e 2328, N. Iguaçu, D. Rute.

LANCHA usada, 6 m, motor centro novo, 8 HP. Vendo NCr$ 750 — Ver c/ Paulo, quadrado da Urca.

VENDE-SE escaler tipo Sta. Catarina, c/ motor Penta 4 1/2 cv. — Tel.: 46-4641.

VENDEM-SE casco tipo Columbia sem motor cabina, beliche, 20 pés, excepcional estado, preço 1 800 à vista, vale o dôbro. Tel. 31-1945 — Heitor.

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR MARITIMO — Vendo 1 de centro 185 HP, Cris-Craft — Estado de novo com instrumentos, eixo e hélice. Tratar com o Sr. Jarvio, tel. 23-3242. Ver à Praia do Caju, 340.

DIVERSOS

Placa dezena de automóvel

Vendo com ou sem o carro. Tratar com Sr. Ernesto. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 57-7787 e 57-0113. (P

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 22-11-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 22-11-1892 noticiava:

- Caso do Canal do Panamá é investigado na Câmara da França.
- Epidemia de sarnas atinge militares argentinos.
- Ferrovia vai ligar Ouro Prêto a Mariana.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 160 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria em dissolução no Sul da Bahia e Norte de Minas Gerais. A massa polar em transição para tropical, se desloca para o oceano apresentando ondulações na região Sul do Brasil. Grande baixa cobre os Estados de Mato Grosso, Goiás e Oeste de Minas Gerais, onde convergem linhas de instabilidade tropical. Nova frente fria, ondulando no Sul do Rio Grande do Sul, devendo em seu deslocamento para o Nordeste, alcançar o Estado de São Paulo nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.9
MÍNIMA — 17.5

O SOL

NASC. — 6h00m
OCASO — 19h18m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
7h10m/0,9m e 18h45m/0,9m
BAIXA-MAR:
1h45m/0,2m e 15h/0,0m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte — Tempo: Bom nublado, instabilidade ocasional. Temp.: Estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom. Nublado. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável, chuvas no período. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas melhorando no período. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom nublado. Instabilidade no período. Temp.: Em elevação.

Goiás — Tempo: Bom nublado. Instabilidade no período com chuvas e trovoadas. Temp: Estável.

Mato Grosso, São Paulo — Tempo: Bom nublado passando a instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperatura máxima de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Santiago, 20º 2, bom; Buenos Aires, 26º1, sol; Montevidéu, 27º, bom; Lima, 16º2, encoberto; Bogotá, 10º5, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 9º, sol; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 25º, bom; Port of Spain (Trinidad), 31º, sol; Nova Iorque, 4º4, encoberto; Miami, 25º, sol; Chicago, 1º1, nublado; Los Angeles, 21º, chuva; Londres, 6º, nublado; Paris, 9º, nublado; Berlim, 2º, sol; Moscou, 1º, nublado; Roma, 15º, sol; Lisboa, 14º2, sol; Montreal, 6º, sol; Quebec, 6º, sol; Tóquio, 11º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — 5 mil ent. e Tel. Conjugado, sala c/ anexos, banheiro c/ box. R. Visc. Rio Branco, 53 ap. 502. Telefone 52-1407 — P. 14 mil.

APARTAMENTOS — Centro, ótimos apartamentos de sala, qt., banh., kitch., 3 por andar. Obra em alvenaria. Entr. 2 600 novos. Ver diàriamente na Rua Riachuelo n. 222. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS. Av. R. Branco, 108, gr. 903. — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h). — CRECI 943.

A VISTA 9 000,00, saldo em 40 meses s/ juros. Vdo. ou alugo ócc. casa na R. Cdor. Leonardo, 29 (chaves no 31 p/ favor). Tratar R. Mig. Couto, 27 — 4.º and. 23-0855 — 23-3042 — 46-8855 — Afonso. CRECI 743.

AVENIDA CALÓGERAS — Vdo. em andar alto, ótimo ap. de 2 qts. sl. coz. banh. e deps. Tr. c/o Sr. Florentino, à Rua dos Andradas 29 s/ 407. Tel. 23-3368. CRECI 286.

CENTRO — Vendo lindo ap. c/ sala e qt. separados, banh., e coz. De frente. Edifício nôvo. 18 milhões. 50% à vista, saldo em 2 anos. 36-0962. Urgente!

CENTRO — Vende-se ap. 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha ampl., banheiro em côr, gate feito. Rua Santana 73 ap. 2 110, tel.: 43-0295.

CENTRO — Vende-se apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitch. — Entrada de NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 450,00. Ver na Rua Leandro Martins, 22, ap. 520 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Tels.: 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

CENTRO — Ap. sl. qto. coz. banh. jard. inv. frente, vendo, preço 22, c/ 50% rest. a combinar. Para ver telefonar 52-3203 proprietário Sr. Rodrigues. Dias úteis, aos sábados e domingos — Tel. 52-6401.

CENTRO — Vendo na Rua Leandro Martins, 59, prédio de 2 pavimentos, loja e 2.º andar — 100m2 cada. 60 milhões a combinar — Corretor no local — Inf. tel. 52-6652 com Sr. Sobrinho — Escrit. Arruando Morais. CRECI 304.

CASTELO — Av. Calógeras. Vdo. ap. 2 qts., sl. e dep. p/ 25 milh. à vista c/ 8 milh. financiado em 35 meses. Inf. 22-8520.

CENTRO — Riachuelo, 32 — Vdo. vaz., sl. e q. sep., coz., banh., tanque, fundos. 13 000, a combinar c/ J. Nogueira. CRECI 526. 46-9140.

COMPRA-SE E VENDE-SE apto. Caixa Econômica. Tratando-se tôda documentação. Tel. 22-5949 — Martins.

NA AVENIDA N. S. FÁTIMA — Para entrega vago ap. c/ sala e quarto sep., banh., coz. Ver o ap. 505 na Av. N. S. Fátima 73. Chaves c/ porteiro. Preços NCr$ 14 000,00 c/ NCr$ 6 000,00 fin. 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho, 40. Vende-se uma casa c/ 3 qts., 2 salas, cozinha e quintal, corredor, 170 de largo tôda reformada e pintada a gás, to, preço NCr$ 37 mil a combinar.

VAGA DE GARAGEM — Vendo. Avenida Presidente Vargas. NCr$ 7 500. Tratar c/ Antônio, CRECI 400. Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

VENDO salão cobert. 80 m2 Rua Irineu Marinho 30 outro 75m2 Lad. Felipe Neri 7 junto Av. Rio Branco, tel. 23-8915 — Antenor 9 às 13 horas.

VENDO grande ap. c/ 2 qts., outras dependências c/ 8 mil res. bem financ. R. Santana, 73 — 43-0295.

VENDE-SE prédio, na Rua Camerino, 32 — Informações: Telefone 36-1711 ou 31-2467.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO em Santa Teresa, canto previlegiado e rigorosamente familiar c/ uma sala, três quartos, cozinha, dependência de empregada etc. vende com 15 mil entrada. Antônio Queirós. — Pr. Vargas, 446, 2.º and.

GLÓRIA — Financiados pela Copeg em 10 anos. Restam apenas 3 aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje ao local Rua Cândido Mendes, 236, visitar a sua nova residência. — Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

SANTA TERESA — Aceito Caixa ou Copeg, 130m2, desocupado c/ 3 qts. e garagem. Ver na Rua Dr. Júlio Otoni, 315/202 c/ porteiro. Tratar tel. 26-3538, das 8 às 10h e das 19 às 20h.

SANTA TERESA — Boa casa com 4 quartos, 2 salas. Serve p/ laboratório, clínica etc. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65 3.º — 42-1366 — CRECI J-139.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO! Vou viajar, vdo. urgente, sl., 2 qts., dep. emp., ind., de const. já c/ fin. COPEG. Dispenso lucro. CRECI 526 — J. Nogueira. 46-9140.

ATENÇÃO — Vendo ap. de quarto, sala conj., vazio, prédio nôvo na quadra da praia. Preço 15 mil novos. Facilito. Tratar tel. 25-6841 — Creci 731 — Alexandre.

AVENIDA OSV. CRUZ em edif. de luxo c/ 2 ap. p/ andar, p/ entrega na escritura, de frente, salão, 3 qts. c/ arms. embuts., 2 banhs. socs., grande coz. e copa, garag. e demais depend. Sinal NCr$ 60 000, saldo na moré mensal. Detalhes 46-8350 a noite 26-9060.

APARTAMENTO 801 c/ 4 quartos, 2 salas, copa e cozinha, área c/ tanque, dependências de empregada completas c/ garagem, vendo frente Rua Marquês de Abrantes, 11, Flamengo. Visitas c/ Antônio, CRECI 400-9 às 17h. na entrada social ou na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

CATETE — Vendo ap. finamente mobiliado com arm. embutidos, 1 sala, 1 qt. coz. c/ 9 mil de entrada e saldo em 20 meses. Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS — México 148, gr. 1 105. CRECI 866. Tel. 42-3347.

CATETE — Ap., vende-se quarto, banh. e kit, à Rua Bento Lisboa, 184. Ver e tratar tel. 22-1964 — Horário comercial.

FLAMENGO — Vazio, vendo apartamento quarto e sala separados, banheiro, cozinha. Preço 16 milhões. Tratar 43-3932.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 grandes quartos, salão, dept. de emp., garagem, área de esporte para crianças etc., primoroso acabamento. 75 milhões financiados. Proposta à vista. Rua Marquês de Abrantes, 55 ap. 502. Ver das 9 às 17 horas. Tratar Adm. Freire. Catete, 310/303 — Creci 1285. Tel. 25-1014.

FLAMENGO — Vendo ap. qt. conj., banh., kit., fundo p/ montanha, 12 and. Ver Hen. de Barros. Tel. 57-7357 — 18 000.

FLAMENGO — Vendo somente à vista, apartamento de quarto, sala, dependências completas com quarto de empregada, todo reformado com benfeitorias. Não aceito Caixa ou COPEG. Tratar nô local com José Amaro. Rua Correia Dutra 73.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 203, ap. 1 009, vazio, vende-se apartamento de quarto e sala conjugada e demais dependências. NCr$ 15 000,00. Chaves com o porteiro. Informações: D. Clara: Tel.: 37-7045.

FLAMENGO — Vende-se ap. de quarto e sala separados com armários embutidos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço NCr$ 25 000,00 em 2 anos. Ver na Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 307 e tratar na Rua México, 21 — 7.º andar com Sr. Miguel Lerner. Tel. 22-0977. CRECI 1239.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo ap. de frente, com 120 m2, com 2 salas, 2 grandes quartos, os mesmos c/ armários embutidos, grande banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, o edifício tem salão de recreação, piscina e salão para crianças. Preço NCr$ 90 000,00 a combinar. Ver diàriamente no local, sito à Avenida Rui Barbosa, 636, ap. 802 — Tratar na Rua México, 21, 7.º andar. Telefone: 22-0977 — Miguel Lerner. CRECI 1239.

FLAMENGO — Vdo. qt. sala separados, banh., coz., 35 mil financiados. Inf. 22-0922, 52-1837. — CRECI 480.

FLAMENGO — Vende-se pequeno ap. de frente, mobiliado, Almirante Tamandaré, 41 ap. 606, à vista, 15 milhões. Ver hoje de 2 às 4.

FLAMENGO — Vista p/ mar. Ap. conjugado, sinteco, muito claro, R. 2 Dezembro, 73 ap. 904. — Aceito troca p/ sl., 2 qts. Chaves porteiro. Inf. Décio Leal Imóveis — 22-8385 — CRECI 958 (9 às 13 horas).

FLAMENGO — Vendo magnífico ap. 1a. locação, frente, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, área com tanque, dep. empr. e garagem na escritura. Ver Rua Marquês de Abrantes n. 118, ap. 901 — Tratar 22-2376 — CRECI 902. — Júlio.

FLAMENGO — Vendo Rua Marquês de Abrantes, ap. frente com q., b., e kitch. Alugado, contrato vencido, Milton Magalhães. CRECI 30. Tels 22-6128. De 12 às 18 horas.

FLAMENGO — Vendemos ap salão 3 quartos, coz. banh. dep. compl. de serviço com 17 000,00 de entrada e saldo em 25 meses. Está alugado, s/ contrato. Marquês de Abrantes. Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS — México 148, 11.º and. s/ 1 105. Tel. 22-8397 CRECI 866.

FLAMENGO — à Praia do Flamengo e para entrega vago ótimo ap. de fundos c/ 129,00 m2 constando de 2 salas, 2 quartos c/ arm. emb., amplo banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e dep. empreg. área. Os 2 dormitórios inteiramente mobiliados, cortinas e estantes p/ livros. Preço NCr$ 70 000,00 c/ 50% fin. 24 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PRAIA DO FLAMENGO, 82/803 — Vendo ap., sala, 3 qts., arm. emb., etc. Vista Atêrro. Ver e tratar das 9 às 16h. Tel. 25-7942.

QUER vender seu imóvel vazio ou alugado resolvo em 30 dias sem desp. para Vsa. tenho vários comp. de conj. até 3 qts., nos bairros, Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória. Tratar na Pres. Vargas, 590, sl. 211, tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

QUER VENDER, comprar ou alugar seu ap. procure o corretor Silva Gomes à Rua Gonçalves Dias, 30-A, sala 906 — Centro, pessoalmente, ou fones: 54-2955 — 58-5450 e 52-0702 — Creci 1 114.

RUA M. ABRANTES, 189 — V. urg. o pequeno ap. 903 c/ sl. e qt. separados, coz. e banheiro. Entrega rápida, construção de luxo, poucos por andar. Detalhes — 46-8350 — NCr$ 20 000.

RUA FERREIRA VIANA. Ap. sala e quarto sep., deps. emp., área c/ tanque, j. inv. Ent. 14 mil. — 52-8347 e 22-2499. CRECI 348 — SILVA.

SALA qt. separada cor. ban. varanda ver Rua Marquês de Abrantes 92, bloco B ap. 1207, c/ port. ent. 10.000, Finan. 2 anos. Tratar 23-1214, CRECI — Veloso.

VAZIO 2 qts. sl. ban. coz. dep. emp. compl. copa coz. peças armário emb. 92m2 santa tinteco. Ent. 15 000, rest. finan. 30 anos para ver tratar 25-5510 e 23-1214 — CRECI 644. Veloso.

VAZIO conj. gde. ban. coz. Ver Sen. Verg. 203 ap. 420. Pço. barato, facilitado, tratar 23-1214. CRECI 644. Veloso.

VAZIO frente, 3 qts., sl. banh. compl. peças gde. varanda, todas peças gde. e frente 140m2, ver Sen. Verg. 232 ap. 401. Ent. 25 000 finan. 30 mes, estuda prosp. — Tratar na Pres. Vargas, 590, sl. 211, tels. 23-1214 e 25-5510, CRECI 644, Veloso.

VENDE-SE ap. 3 quartos, sala, banh., coz., depend. empreg. R. Marquês Abrantes 148/303. Chaves c/ port. NCr$ 40 000 finan. Tratar 47-5963.

VENDO apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque na Rua Buarque de Macedo, facilito. Chaves à Rua do Catete, 274 s/ 202 — Creci 731 — Tel. 25-6841 — Alexandre.

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Crit. Barcelos 121, mag. conj. de saleta, qt., banh., coz. Bom financiamento. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO em término de construção — Para entrega dentro de 30 dias à Rua Pinheiro Machado, 62, ótimo ap. de frente c/ 2 salas, 4 quartos (arm. emb.) 2 banh. em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COMPRO em Laranjeiras ap. Tel. 42-3482. CRECI 480. Walter.

CASA (Laranjeiras) — V. c/ 3 pavts., const. sólida, ótimo local, terr. 10x45. Vazia. Estudo proposta. CRECI 526 — J. Nogueira 46-9140.

GENERAL GLICÉRIO, vendo ap. duplex, cob. de sl., 3 qts., b., coz., qt. e W.C. de criados, área e tanque, garagem. Preço 50 000 vendo 20 000 à vista, rest. em 1 ano. Dr. Renato — 26-6823.

LARANJEIRAS — Sala-quarto conjugado, de frente. Prédio nôvo, sinteco, persiana etc. Preço NCr$ 9 000,00. Sinal NCr$ 5 500,00 e o saldo em 10 meses. Tratar com o proprietário. 52-2417.

LARANJEIRAS — Ed. ÁGUAS FÉRREAS — Vende-se, desocupado, financ. o excelente ap. 905 da Rua das Laranjeiras, 550 com grande sala, 3 q., dep. compl. e estacionamento p/ auto — Tratar c/ tels. 43-8512 MADAIL ou 27-4049 — Dr. José Manoel — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Parque Guinle. Vendo ap. 500 m2 alto luxo com telefone, ar condicionado, armários embutidos, 3 grandes dormitórios, 2 salões, jardim inverno, adega, 2 quartos empregados, demais dependências, 210 milhões. Rua Paulo César de Andrade 240, ap. 701, com o Sr. Osvaldo porteiro. Informações 36-2883, Erico.

LARANJEIRAS — Vende-se, na R. Alvaro Chaves, 28, ap. 103 e 410, vazios. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º ou 45-6317.

VAZIO fte. 3 qts. dep. emp. copl. decorado Rua Laranjeiras tôdas peças fte. tôdas peças gds. Tratar na Pres. Vargas 590, sl. 211, 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

ÁREA c/ cêrca de 4 500m2, podendo construir blocos de 15 andares. Livre e desembaraçada. — Detalhes na R. S. Clemente, 57, c/ 202 — Tel. 46-8350.

APARTAMENTO 402 — Vendo vazio, frente, Rua São Clemente, 127, 2 grandes quartos, grande sala, espaçosa cozinha, banheiro completo, grande área c/ tanque dependências completas de empregada. Visitas c/ Antônio, CRECI 400, 9 às 17 horas no apartamento ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

BELO ap. 33 mil, fin. 2 amplos qts., salão, banh., coz., dep. emp., garagem, estudo forma de pagamento. Rua Voluntários 287, ap. 321, Chaves Tel. 36-3788. Falcão — CRECI 745.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. 2 qts. sl., deps. comp. vazio, pintado a óleo, sinteco, possibilidade deixar telefone. Preço e condições a comb. Chaves com port. prop. 46-3949 — Rua Humaitá 18/506.

BOTAFOGO — Vendo Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 103, sala, qts. sep. etc. entrego vazio, 15 mil à vista, tel. 22-4163 — Mario — C. 610.

BOTAFOGO (R. part., próx. praia). Sl. 2 q., var., etc. por 35 000, em 2 anos. Vazio. P/ ver, 46-9140. Sr. Nogueira, CRECI 526.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio, pintado nôvo, c/ saleta, sala, qt., conj., grandes, banh. comp. e coz., arm. emb. Ver Senador Vergueiro 106 (portaria) das 8 às 12, c/ Ent. 7 700 e prest. c/ aluguel, detalhes 22-0159 das 16 às 19h.

BOTAFOGO — São Clemente, 95, ap. 402. Lin. ap., frente, 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanq., wc. de empr., não tem gr. Telefone 26-8444 c/ gar., à vista 25. A prazo 30. 50%. Caixa não.

HUMAITÁ — Vendo Rua Macedo Sobrinho, 53, tudo grande, sala, 2 qts., dep. emp. garagem. Tel. 22-4163 — Mario — CRECI 610.

RUA V. DA PÁTRIA, junto praia 200 m. Vazio, 4 qts., 2 sls., tod. frente, 2 b., 3 var., cop. tod. dep. V. urgente 37-3920.

URCA — Vende-se excelente casa de 3 pavimentos, junto ao Pão de Açúcar, vazia, com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas atapetadas, hall, varanda, salão para jogos, copa, cozinha com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, térreo, dep. de empregada, tôda pintada a óleo. Preço NCr$ 155 000,00 — Entrada NCr$ 65 000,00 — e o saldo em prestações de NCr$ 3 486,60. Ver na Rua Joaquim Caetano n.º 30. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — ou na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Telefones 29-2092 e 49-3261. CRECI 1 206.

VAZIO 2 qts., sala banh. coz. dep. emp. copl. pintado de nôvo, pronto p/ morar. Rua Humaitá, 229, ent. 12,000 rest. financ. 40 mes. Est. Prosp. para ver tel. 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

VENDE-SE EM BOTAFOGO — Apartamento vazio n. 404, da Rua Paulino Fernandes, 76, com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, boa área de serviço e vaga na garagem. Preço NCr$ 40 000,00 — facilitado em 1 ano — Ver no local com o Sr. Osvaldo e tratar fone 26-5495.

VENDE-SE casa 2 pavts., 2 salas, 2 quartos e dep. empregada, Água de nascente. Rua Alfredo Chaves 68 c/ 4. Não é vila. Tel.: 46-4969.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo, na Rua B. Ribeiro, 200, ap. 737, sala, qt. sep., banh. em côr, grande cozinha, de frente, ent. 11 mil, saldo aluguel, chaves no ap. 734 — Tel. 22-4163 — Mario — Creci 610.

AO SR. que está adquirindo seu imóvel pela Caixa, COPEG, etc., não se preocupe com os documentos. "BUENO MACHADO-IMÓVEIS". Trata de toda a documentação em apenas 15 dias. Rua Barão Mesquita, 398.A, tel. 34-0694. CRECI 986 (funcionamos até 19 h.).

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Bulhões de Carvalho apt. 2 qts., sala etc., Bom finto. — 52-4211, 27-6676 — CRECI 781.

APARTAMENTO — Miguel Lemos, 126, ap. 301 — Frente, edif. categoria, 2 sls., 3 qts. c/ arms., dep. e garagem. — 85 milh. — 50% à Vista — 36 3035, c/ o proprietário.

APARTAMENTO de quarto, sala, coz. e banh., na Av. Copacabana n. 371, ap. 803 — Todo pintado à óleo de nôvo e com ar condicionado. Vende-se ou troca-se por apartamento maior, em Copacabana ou Ipanema.

AVENIDA ATLÂNTICA — Luxuoso ap., decorado, contém: sala-living 59 m2, sl. jantar, 4 dorms., armários e demais dep. Entrega imediata. NCr$ 200 000,00, em 18 meses. Maiores informações tel. .. 32-7932 — CRECI 1 842.

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 5, frente, luxo, 12.º and. 3 qts., ar. emb. dep. NCr$ 65 mil. com 20 de sinal, 26 em 10 meses e 22 já financiado pela Cx. Econ. tel. 57-4417.

AVENIDA ATLÂNTICA — Acabamento de alto luxo, vende-se belo ap. c/ 335 metros, 1 por andar, entrega em poucos meses. Tratar c/ Jorge. Tel.: 36-6703.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo magnífico apartamento de frente, 3 quartos, sala, jard. inverno, dependências — Atendo somente até 12 horas. 57-0314.

AVENIDA COPACABANA, 534, (Praça Serzedelo). Vazio. Para res., cons. ou com. Vendo o ap. 705, c/ vest., sala e qt. seps., var., banh. e coz. 45 m2. Aceito oferta. — Ver c/ porteiro e tratar tel. 57-2920.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro. Faça uma hipoteca do mesmo!... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tels. 22-4337, 12 às 18h.

AVENIDA COPACABANA 360. Vdo. ap. sala, qt., banh., kitch., c/ vista de frente. Ent. e combin. saldo 500 p/ mês. Tel. 52-8559.

A 50m da Av. Atlânt. c/ 212m2 em edif. de 2 p/ andar, todo de frente c/ j. de inv., salão, 3 bons qts., sendo uma suíte, 3 lucuosos banhs. soc., garag., grande coz. e copa azulejadas até o teto, sem vizinhos, vista panorâmica. R. G. Sampaio, 28, ap. 801 ao lado do LEME TÊNIS CLUBE — Entrega imediata. Magnífica construção c/ Sr. Dilo Machado. Combinar visitas p/ tels. 46-8350 e 26-9060.

ATENÇÃO Pôsto 4½. Vendo lindo ap. nôvo, vazio, c/ quarto, sala, jard. inv., dept. reversível, área c/ tanque. NCr$ 31 c/ 50%, resto comb. A vista 26. Tel.: ... 57-2879.

ATENÇÃO! Pôsto 2. Vendo, ótimo ap. frente c/ 3 qts., sala, copa, j. inv., dept. empr., área c/ tanque. NCr$ 60 c/ 22 entr, resto 25 meses. Tel.: 57-0279.

BOM ap. c/ sl., 2 bons qt. e demais depend. R. Fig. Magalhães, 373-302 — Alugado sem contrato. Detalhes — 46-8350.

BRILHANTE — Vende em Copacabana lindo ap. de qt. e deps. completos vazio vista p/ mar escritório Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-3187 e 57-6809. Creci 245.

COPACABANA c/ 6.000 de sinal vendo vazio ap. de qt. e sl. separados c/ 65 m2. Tel. 42-3482 — CRECI 480. Walter.

COPACABANA — V. ap. sala, 2 qts., arm. frente, 2 p/ andar, dep. emp., kitch, pintado, linda vista, p. 50 mil c/ 30. Tel. 57-4601.

COPACABANA — Vendo apartamento frente, sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Pôsto 4. Informações 57-2674.

COPACABANA — Ap. vazio, 12.º and., de frente. Pequeno, luxo. Vende-se por 14 m. Ver hoje na Av. Copac. n.º 610, ap. 1 204. Tel.: 31-1621. Imob. Luís Babo. CRECI 466.

COPACABANA — Vende-se ap. vazio, pintado de nôvo. Av. Copac. 1 246 ap. 1 205 c/ salão, var., 3 qts., banh. em côr completo e dependências. Chaves na portaria c/ Sr. Jadir, tel. 47-0909. Tel.: propr. 34-1242.

COPACABANA — Av. Atlântica — 400 m2 — apto. luxo — Vende-se — Infs. na IMOB. LUIZ BABO — Tel. 31-2851. CRECI 466.

COPACABANA — Rua Almirante Gonçalves, 56 ap. 202. Entrega imediata. Vendo ap. c/ 300 m2, tendo 2 amplas salas, j. de inv. 4 qts. c/ arm. emb. 2 banh. sociais, copa-cozinha e dep. garagem. Sinal de NCr$ 30 000,00 parte facilitada e o rest. em 15 anos. Ver diàriamente no local e tratar com Jaime na Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tels. 31-0281 e 31-0342. Creci 255.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., 2 salas, garagem, dep. empr. 160 m2, área, tel. 52-4263 — CRECI 304 — 70 000,00 prop.

COPACABANA — Compro ap. c/ 2 ou 1 qts. urgente. Informações tel. 32-9449. C. 480.

COPACABANA — B. Peixoto. — Ap. c/ sala, 3 qts., dep. e garagem. Nôvo, vazio, "habite-se" em fevereiro 68. Preço total 62 mil novos. Aceita COPEG c/ sinal. Rua Décio Vilares. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS. — Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. .. 22-9690 e 42-7602. (durante as 24h). — CRECI 943.

COPACABANA ap. ocupado, vendo 2 qts., sala de jantar, jardim de inverno, banh. em côr azul, área c/ tanque, dependências de empregada. Rua Barata Ribeiro, 369/903. Ver c/ porteiro. Tratar 37-1260 e 37-3428.

COPACABANA — Av. Atlântica Joaquim Nabuco, 14. Vende-se ap. frente, nôvo (reformado), 60 m2, conjunto de 3 salas, 1 quarto, varanda em mármore, banheiro e cozinha. 45 mil novos, 22-0781, 52-0665 — Creci 1136.

COPACABANA — Alto luxo, 170 m2. Prontos c/ habite-se. Magníficos aps. de saleta, salão, 3 dorms. c/ arms., 2 banhs. em côr c/ mármore, copa-cozinha, deps. e garagem. Nada igual em acabamento e distribuição. Preços a partir de 110 000,00 c/ pagamento a combinar. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J. 308.

COPACABANA — Vendo ótimo apt. c/ sala, 2 quartos, banh., cop. compl. de serv. c/ 12 mil de entrada e saldo em 25 meses. Está alugado com contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México 148, 11.º and. s/ 1 105 Tel. 22-8397. CRECI 866.

COPACABANA — Últimas unidades de saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Prontos para morar. Prédio c/ 6 por andar. Preço 25 000,00 c/ pagamento em 20 meses. Ver à Av. Copacabana, 1137. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. ... 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — COPEG — Vendo aps. novos em 1.ª locação pela COPEG com habite-se recente mediante sinal de NCr$... 8 000,00, sala e qt. separado, banh., coz., área c/ tanq. azulejado e mais 1 ótimo qt. reversível. Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel, 300 e tratar na R. Ouvidor, 130, 9.º and. Telefone: 22-9435 — PAR LTDA. — CRECI 456.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente, c/ hall, sala e qt. separados, arms. embuts., sinteco, banh., coz., e dep. emp. Rua Barão de Ipanema, 77/302. Tratar no local.

COPACABANA — Vendemos aps. c/ 1 sala, 1 qt. coz. dep. compl. de serv. Entrada desde 7 200,00 (facilitadas em 90 dias) e saldo financiados em 25 meses. Estão alugados s/ contrato. Ver na R. Décio Vilares 191 c/ corretor — Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS — México 148, 11.º and. s/ 1 105 Tel. 22-8397, CRECI 866.

COPACABANA — Vende-se um guarda-roupa de pau marfim com cinco portas. Barata Ribeiro 90 ap. 205.

COPACABANA — Vende-se, na Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1107, s., 3 qts., demais dep., garagem — Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º ou Tel. 45-6517.

COPA — Raimundo Correia — Saleta, 2 sls., 3 qts., copa, cozinha, dep. alto indevassável — Ent. 40 000, saldo até 30 meses. Tel. 36-4305.

LEME — Ap. alta, sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. compl. o gar. Vendo s/intermed. NCr$... 58 000 facilit. Ver até 11h manhã. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1003.

VENDO — Av. Cop. 583 ap. 614 próx. da praia — Sala, sl. qt. coz. banh. todo pint. e refor. Entrega na hora. 37-8251.

PÔSTO 2 — Vendo na Rua Ministro Viveiros de Castro, 128, ap. 201. Ed. luxo, 220 m2 — Todo andar, visitas das 14 às 16 horas. Tel. 22-4163 — Sr. Mario — Creci 610.

VENDO ap. sala quarto 1 por andar, Pôsto 3, rua transversal, 1 salão 70 m2, 4 quartos com armários emb., 2 banh. soc., copa, 2 quartos emp., muito barato, motivo viagem. Tel. 57-3679.

VENDE-SE ap. 601, na alvenaria, Rua Tonelero, 240, c/ sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e área — NCr$ 15 000,00 — Tel. 47-4487 — Copacabana.

VENDO — Duplex. República do Peru, 72, a 25 m. da praia, todo atapetado, decorado c/ papel parede e jacarandá, copa, cozinha, arm. embutidos, 2 salas, dependências emp., 3 qts., com arm. emb., 2 banheiros, adega, escritório emb. de frente. 100 milhões, a prazo. Aceito proposta à vista. Direito com proprietário. Tel. 57-9698.

VENDE-SE o ap. 403 da Rua República do Peru 213, com sala, 3 quartos, dependências e garagem. NCr$ 60 000,00, metade à vista e o restante a combinar. Chaves na portaria. Informações pelo telefone: 42-2416, à tarde.

VENDE-SE de frente, sala e 2 quartos e mais dependências. — 42 000 a combinar, Rua Santa Clara, 312/303. Tel. 27-9012 — Sr. Nilton.

VENDO Av. Atlântica, 3 106 ap. 101, terraço com 180 m2. Mobiliado com tel.: 36-7737.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO na R. Nascimento Silva, 518. Preço 134 milhões. 1 sala, 3 qts. coz., copa, 2 banhs., área, qto. empreg. e banh. garagem e tel. Sr. Estevão — Tel. 47-7312.

ATENÇÃO Ipanema. Vendo kitchenete, nova, 1 locação. Ver R. Saint Roman 400, ap. 107. Chaves c/ porteiro. Base: 21 c/ 10 ent. em 2 anos. Tratar R. Silva Rebelo 10 c/ 209 D' Souza.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Para entrega vago ap. c/ 1 sala, 2 quartos, arm. emb., banh. em côr, cozinha, área. Preço NCr$ 37 000,00. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

CASA VAZIA ou terreno — Compro. Direto do dono. 57-5074 — Copa-Eng. Tito Livio 22-9100. Av. Rio Branco, 134 506. c/ 1 099. Avalio e vendo imóveis.

IPANEMA — Incorporação CIVIA, (estrutura já terminada e em alvenaria) à Rua Barão da Torre, 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000m2, ótimos aparts. c/ 186,00m2 e 246,00m2, construídos c/ 2 salas, 3 e 4 quartos c/ arm. emb., 2 banh., coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Leblon — Vende-se linda casa, vende-se a 50 m da praia, 4 salas, 4 quartos, garagem, 2 carros etc. Inf. telefone 47-2437.

IPANEMA — Sala e quarto separ. banheiro, cozinha e área serv. vendo na Rua Garcia d'Avila 173 ap. 306 c/ proprietário.

IPANEMA — Aps. de sala e 2 qts., deps. e garagem. Quase prontos. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO. — Preços a partir de .... 47 000,00 c/ pag. em 30 meses. Ver à Rua Barão da Tôrre, 112. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801, tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vende-se ótimo ap. com vista p/ Lagoa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. — Alugado à Rua Visconde de Pirajá. Tratar com João Fortes Engenharia S.A. — Rua México, 21 Grupo 202. CRECI 311. — Tel. 22-2215 e 32-3929.

IPANEMA - LEBLON — Compro p/ industrial paulista ap. de 120 a 150 mil cruz. novos em ruas transversais à praia. Prédio de classe. Urgente. Silvio Fleury Imóveis. Tels. 36-4320, 36-2735 ou ininterruptamente dia e noite p/ tel. 32-7172. Creci 590.

IPANEMA A LEBLON — Compro ap. c. 2 qtos. urgente, informações. Tel. 32-9449 — C. 480.

IPANEMA — Arpoador — Vendo NCr$ 45 000,00 ap. vazio, com 2 amplos qt., 1 sala, banheiro em côr, cozinha e dependências de criados. Ver Rua Francisco Otaviano, 236 ap. 302, das 14 às 17h. Theophilo da Silva Graça. CREC 101. — Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel.: 56-3590.

LEBLON — Rua Dias Ferreira 669. Vendo o apartamento 501, de frente, com sala, 3 quartos, com sinteko, banheiro em côr e piso de mármore. Cozinha, dependência de empregada e garagem. Pintura a óleo. Azulejos até o teto. Ver no local e tratar pelo telefone 42-6974 (Creci 576).

LEBLON — Vdo. ap. qt., sala separados, banh., área serv. c/ tanque, WC empreg. 24 mil financ. Inf. 22-0922, 52-1837. CRECI n.º 480.

LEBLON — Com vista panorâmica para o mar e a Lagoa. Vend. no 11.º andar, 2 aps. de salão, 3 gdes. dormits., 2 banheiros, copa, coz., depends. e garagem. Construção de alto padrão. Tôdas as peças de frente. Pagamento grand. facil. Ver na Rua Almte. Pereira Guimarães, 79, até 19 horas. Tratar Pan-Imóveis, Rua México, 119, gr. 801. Telefones 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

LEBLON — Ótimo ap. frente, c/ living, sl. jantar, 3 qts., 2 banheiros, copa-coz., dep. e garagem. Quase pronto, 2 por andar, entrada 40 mil novos. Rua Eng. Côrtes Sigaud n. 191, ap. 102. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS. — Av. Rio Branco 108, gr. 903. — Tel. 22-9690 e 42-7602. (durante as 24 horas). CRECI 943.

LEBLON — Vendemos residências de alto luxo, na Rua Aprazível — Base: 650 mil novos. Aceitamos ap. Delfim Moreira ou Vieira Souto, como parte pagamento — Tel. 22-0781 e 52-0665 — Bento Cordeiro — CRECI 1136.

PARA entrega vago — à Rua Visc. Pirajá, ap. c/ hall, 1 sala, 1 quarto c/ arm. emb. ar condicionado, banh, coz., quarto e dep. empr. Preço NCr$ ...... 33 000,00 c/ NCr$ 15 000,00 em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.).

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA de alto nível social na Gávea vendo c/ 3 pavimentos, vazia, na Rua Piratininga, 50. Visitas c/ Antônio, CRECI 400 — 9 às 17h. na casa, ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

GÁVEA — Apartamento — 2 quartos — 1 sala, cozinha, banheiro, área, dependências de empregada, armários embutidos, atapetado, todo de frente. Ver no local, diàriamente de 9 às 16h. Tratar pelo telefone 45-5652 de 13 às 17h. Rua Marquês de São Vicente 431 ap. 607.

INCORPORAÇÃO CIVIA, estrutura pronta e em alvenaria — Vendem-se os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, à Rua J. Carlos n.º 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 m do Parque Lage) com 222 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LAGOA — Residência em terreno de 14 x 20 (esquina) para entrega vaga constando de varanda, 3 salas, sala de almoço, toilete, 4 quartos c/ arm. embutidos, 2 banheiros em côr, salão no último pav. com 140,00 m2, escritório, cozinha, despensa, 2 quartos e banh. empr., garagem para 2 carros. Preço NCr$ ...... 200 000,00 c/60% facilitado em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Av. Olegário Maciel, 263, vende-se ap. nôvo, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. empregada. Facilita-se. Proprietários 43-5445 e .. 43-1759.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. lote 530 m2, pertinho da praia, documentação ótima, ent. 2,5 novos, saldo 3 anos. Tel.: 52-5559.

VENDE-SE ou troca-se terreno Recreio dos Bandeirantes c/ 600 m2, por carro preço Volks. Tratar Rua Laranjeiras, 404 s/ 3.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO amplo, salão, 2 qts., depends. etc., 1 p/ andar, entrada 7 mil saldo a comb. Av. Pedro Segundo, 195, ap. 3, das 14 às 17 hs. Tratar 42-7172 — 42-5858. CRECI 1133.

CASA GRANDE c/ grande terreno 18,00 x 58,00, vazia, vendo Rua General José Cristino, 40, São Cristóvão, serve para qualquer finalidade, inclusive construção de edifício. Visitas c/ Antônio, CRECI 400 — 9 às 17h. na casa ou Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899.

RUA SÃO JANUÁRIO 153 — ap. 2 qts., sala, banh. coz., deps. empreg. de frente, chave em 18 meses, final construção financ. pl COPEG, vendo com gr. facilidade, 43-3283, 47-9213 — Marcos.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se casas, R. Sto. Antônio, 19 e 35, 3 qtos., sala, copa-coz., área, varanda, entr. p/ R. Bela 1 155. Ver local.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se casas — Av. Pedro II, 310 e 316. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º ou tel. 45-6517.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ATENÇÃO TIJUCA — Vendemos ótimos aps. tipo casa em edifício com apenas 2 unidades, composto de 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive bem quintal e lugar para guardar automóvel por 38 000, com 13 000, de entrada e o saldo em prestações mensais de 318,00. O imóvel está ocupado, porém sem contrato sendo a desocupação feita por nossa conta. Ver diàriamente das 11 às 17 horas na Rua Barão do Mesquita, n. 436. Tratar Av. Rio Branco, 183 s/1005. Tel. 42-3367. CRECI 256. Silva.

AGORA, leia com calma, porque um dos imóveis abaixo relacionados é exatamente o que V. Sa. procura: a) apartamento pronto na ANTONIO BASÍLIO, para quem gosta de morar c/ conforto, tem 2 sls., 3 qts., arm. embut. banh. de luxo, coz. ultramoderna dep. empreg. garagem. Vendo muito facilitado., b) apartamento na DESEMBARGADOR ISIDRO, frente, sabe por quanto? A' vista 45 mil e a prazo por 50 mil c/ 25 de entr. e saldo em 20 meses s/ juros. VEJA AS ACOMODAÇÕES: 4 qts. c/ arm. embut. salão, saleta, 2 banhs. copa, coz. área, dep. empreg. garagem. (ENTREGO AS CHAVES EM 30 de março 1968)., C) apartamento na LUIZ GAMA (juntinho Colégio Militar) frente, 3 qts., c/ arm. embut. 2 salas, coz., banh. área, dep. empreg. lugar p/ carro. Preço 45 c/ 20 de entr. saldo em 2 anos s/ juros., d) apartamento tipo casa na CARVALHO ALVIM c/ salão, saleta, 2 qts., copa, coz. banh. c/ duchas. Vendo a longo prazo. Se enunciarmos todos os bons imóveis que temos V. Sa. se cansará de tanto ler e, de nossa parte, será preferível procurarmos sociedade ao JORNAL DO BRASIL, não acha? Muito mais prático é V. Sa. largar o jornal e vir até nosso escritório. "BUENO MACHADO-IMÓVEIS" R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ... não se preocupe com preços. ACOMODAREMOS TUDO. CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo frente, 3 qts., dependências. — Rua Félix Cunha, 45, ap. 301 — Largo da 2a.-Feira. — Ver 9-11 e 14-17h.

ATENÇÃO! Laranjeiras 25 000, 20% 3 anos. S., 2 qts., dep. emp., gar. Alugado 180,00. Vdo. urgente. CRECI 526 J. Nogueira. 46-9140.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo belíssimo ap. de 2 qts., e demais dependências — pintado e rico, armários embutidos, clima de Petrópolis. Espetacular vista panorâmica, mobiliado. Ver Praça Martins Leão, 21, fim da Estrada da Paz. Tels. 22-0262 e 22-4015. CRECI 132.

ALTO DA BOA VISTA — Ótima residência para entrega vaga à Av. Edson Passos em terreno de 4 000 m2, constando de 4 salas, varandas, toilete, 5 quartos, banh. copa, cozinha, 2 quartos e dep. empr. piscina, campo de esportes e grande jardim. Preço NCr$ 350 000,00 c/ parte em 18 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

ATENÇÃO — Usina — R. Cde. Bonfim. vendo residência de alto luxo, c/ 500 m2, constando de 3 salões, 5 dormitórios, escritório, salão recreativo, 3 banheiros sociais, adega, copa e cozinha, 2 qts. p/ criados, lavanderia, garagem e tudo que representa luxo e conforto. Preços 170 mil. Financiados. Inf. tel. 34-6612.

CASA GRANDE — Precisa reformas, vendo na Rua Professor Gabizo, 268, Tijuca. Serve para qualquer finalidade, inclusive construção de edifício. Visitas 9 às 17h. na casa, ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, c/ Antônio. CRECI 400.

CASA VAZIA c/ 3 qts., s., c., b. área c/ tanque. Nova, c/ laje p/ outro andar e guarda p/ carro. Entr. 21 000, prest. 331, na Rua Barão de Ubá, 118, casa 4. Ver no local c/ proprietário e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

CASA excelente oportunidade, vd. 3 qts., s., coz., banh., copa e deps. de emp., garagem, está vazia, ver no local Av. Maracanã 1 392 e mais outras, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

NCR$ 32 000,00, c/ 50% — Vendo ap. amplo. R. Urug. c/ 2 qts. saleta, sala, tôdas as peças grandes. Tratar c/ Mu... er. Telefone: 34-4540 — CRECI 744.

RIO COMPRIDO — Passo casa do pilotis em construção. 1a. laje. terreno largo. R. Aristides Lobo, ótimas condições. Tratar tels... 32-3256. Davi C 910.

DESEJA vender seu imóvel? alugar ou dar em administração? Consulte-nos sem compromisso. ACORDE LTDA. — Av. Graça Aranha, 206, sl. 608. — Telefone 42-2699 — CRECI 803.

RUA ITAPIRU — Vdo. fora da faixa de desapropriação, ótima casa c/ 2 sls. 2 qts. deps. e área. NCr$ 25.000. Tr. c/o Sr. Florentino à Rua dos Andradas, 29, s/ 407. Tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA CONDE DE BONFIM 25, ap. 803 — Vdo. de frente, c. 130 m2, c/ 3 dorms. c/ arms., sl. deps. completas e garagem. Ver de 2.a à 6.a, das 14 às 16h. Tr. c/o Sr. Florentino p/tel.: — 23-3368. CRECI 286.

RUA CARVALHO ALVIM, 606/202 c/ sl., 2 bons qts., garagem em condomínio e demais depend. — Construção de luxo, entrega rápida. Preço NCr$ 32 000 — Negócio c/ Sr. Dilo — 46-8350.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa em início de construção sala, 3 quartos, demais dependências, Rua Aristides Lôbo 137, Conjunto Santo Expedito. Informações tel.: 23-1680.

RIO COMPRIDO — "Villar da Saudade" — B. Petrópolis n. 721. Vende-se terreno ou troca-se por carro. Tratar: R. Nova Lima, n. 26 — S. Camará, Edilson.

RUA URUGUAI, 339, ap. 401, saleta, sala, 3 quartos, cozinha americana c/ azulejos até o teto, dep. empregada, garagem na escritura, frente, pintado à óleo, entrada 17 500,00 e mais 17 500,00 a combinar e o saldo de 20 mil já financiados em prestações mensais de 376,00 pela Caixa, total 55 mil. Tel. 38-9767.

TIJUCA — Vdo. em ed. sob pilotis, c/ salão de recepções, em andar alto, c/ 180 m2 majestoso ap. p/família de trato, c/ 3 dorms. c/ arms. salão, sala de jantar, 2 banhs. sociais, varanda c/ piso em mármore, amplas deps. e garagem privativa. Marcar visitas c/o Sr. Florentino p/tel. 23-3368. CRECI 286.

TIJUCA — Para pronta entrega — Ap. na Rua Conde de Bonfim c/ hall c/ piso em mármore, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área c/ 2 tanques, quarto e dep. empr. Preço: NCr$ 75 000,00 com parte fin. em 24 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor 17 (Div de Vendas 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

TIJUCA — Apartamento em construção adiantada. Preço fixo e irreajustável. R. José Higino, 340, aps. 103 e 104. Ver c. o encarregado da obra. Tratar 52-5687 — CRECI 902 — Júlio.

TIJUCA — Vendo NCr$ 120 000,00 facilito terr. plano 9x36m. (lajo residência antiga) negócio direto Rua Conde de Bonfim 787. Tels.: 52-3886 52-3840. Aceito ofertas. H. SILVA — Rua Gonçalves Dias 89, s/ 405. CRECI 648.

TIJUCA — Vdo. ap. de 1 a 3 qts., deps. e garagem, nas melhores condições. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

TIJUCA — Vendem-se os lotes n.ºs 39 e 41 da Rua Bom Pastor n.ºs 199/203, medindo 8,50 x 11m. Entrada NCr$ 6 000,00 (facilita-se a entrada), e o saldo em prestações de NCr$ 150,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Compro ap. c/ 3, 2 ou 1 qto. Urgente. Informações 32-9449. C. 480.

TIJUCA — Vendo ap. 2 qts., sala, garagem, frente ver Rua Goiana 101, ap. 302 porteiro. Tratar tel. 52-4263 — CRECI 304.

TIJUCA — Casa velha em terreno 20x40, plano. Ótimo p/ incorporação. Perto Pça. S. Pena. R. Amaral, 95. Inf. Décio Leal Imóveis, 22-8385 — CRECI 958 (9 às 13 horas).

TIJUCA — Vende-se belíssima e excelente casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salões, banheiro de luxo, escritório, bar, copa, cozinha, despensa, jardim de inverno, garagem, quintal, lavanderia, dependências de empregada completa e varanda, ótima para escola, ou casa de saúde. Aceita-se troca. Entrega-se vazia. Entrada NCr$ 33 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ .... 1 500,00 sem juros. Ver na Rua Barão de Vassouras n.º 9 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vende-se terreno medindo 12 x 142 — Entrada de 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Ver na Rua Olegário Mariano, lote 34 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

TIJUCA — Vendo excelente ap. 3 qtos., arm. emb., salão, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, dopend. comp., garagem, pintado de nôvo. Ver no local na Av. Maracanã 1 500, ap. 202, esq. R. Rademaker, das 14 às 16 h sábado e domingo o dia todo. Tratar tel. 38-7658. Sr. Nogueira

TIJUCA — Rua Uruguai, n. 205. Vendo ap. com 3 qts. sala, copa-cozinha e dependências empregada. Entrada de NCr$ 20 000,00 e 60 prest. de NCr$ 500,00. Sem reajustamento. Tel. 38-1670, 6.º andar. Entrega em 10 meses.

TIJUCA — Inst. Educação: R. Lúcio Mendonça. Vdo. casa c/ sala, 2 qts., ampla coz., banh. em côr, dep. p/ empreg. e quintal. Preço NCr$ 32 000, sendo NCr$ 18 000 a combinar e NCr$ 14 000 já financ. p/ Cx. Econ. em 13 anos. Ver a qualquer hora na R. Lúcio Mendonça, 29 casa 3. Av. ... chaves 4 ... casa 4 ... s/ avisar. Tel.: 31-3739. CRECI 905.

TIJUCA — Av. Maracanã 629. Vende-se ap. 401, amplo frente, 2 qts., dep. comp. empr., sinteco, pint. nova, pronto para entrega.

TIJUCA — Vendo ap. c/ salão, 3 qts., dep. emp., vaga p/ carro. 45 mil c/ 50% ent. R. Morais e Silva 86 no local, 2 às 4h.

TIJUCA — Rua Uruguai 300, ap. 201, bloco B. Amplo quarto, sala, cozinha, banheiro. Entrega dentro de 90 dias, c/ direito quota parte de condomínio na garagem e mais 5 aps., salão de festas, etc. Preço 20 mil cruz novos. Sinal oito mil cruz novos, saldo em 24 meses, juros 22%. a/a. Tratar Trav. Ouvidor 11, 6.º s/ 601-2, com o dono.

TIJUCA — Ap. de luxo, Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202, chaves na portaria. Vendo ou troco por 1 casa, tratar p. tel.: 48-4715 — Sr. Corrêa.

VENDO — Casa sala, 2 quartos, grande terraço. Ver Rua Barão de Itapagipe, 379 casa VI, 2.º pav. Entrega-se vazia. Tratar proprietária, 42-0804 — 28 000 combinar.

VENDO — Rua Sen. Vergueiro, 106/101, conj. 33 m2, qt., sala, banh., coz., 2 arms. emb., preço 18 mil., c/ 50%, rest. a comb. Ac. Caixa c/ cin. Ver tel. 32-3675.

VENDE-SE casa — Rua Uruguai n.º 28 — Tijuca. Ver depois das 17h30m.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Vd. ap. de cobertura, vazio e outros neste edifício c/ 2 qts., sl., coz. e mais deps. Ver no local R. Major Barros 51 ap. C-01 melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

A VISTA mais espetacular do Grajaú, lindíssimo ap. vazio na Visc. Santa Isabel, salão, saleta, 3 qts., c/ arm. embut. área, coz. grande, dep. empreg. Garagem individual. Pequena entrada longo prazo. Nenhum detalhe negativo. Apanhe chaves c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A, tel. 34-0694. CRECI 986 (até 19 h diàriamente).

APARTAMENTO cobertura. Av. 28 de Setembro, 260, informações e chaves com D. Maria. Telefone: 38-0526.

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Entre as Ruas Sta. Luísa e D. Zulmira, na Pça. Niterói, 15 — Vendemos ótimos aps. c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dependências c/ apenas NCr$ 8 000 de entrada e o saldo em 36 prestações s/ juros de NCr$ 332,00. Os aps. estão ocupados c/ contrato vencido, correndo a desocupação p/ conta, da nossa firma. Ver no local diàriamente c/ o corretor das 14 às 17 horas e tratar na Curvelo S. A. Av. Graça Aranha n.º 174, ss/917/918 e 1018. Tel. 52-6285 e 32-7711 — CRECI 1268.

CASA vd. excelente prédio de 2 pavimentos c/ 3 qts. garagem e mais deps. no melhor trecho da R. Tôrres Homem, 334-A c/ IX, ótimo negócio. Ver no local e mais outras, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

CASA, sl., 2 qts., quintal etc., sinal 8 mil, saldo c/ aluguel, entrega vazia. Rua Petrocochino, 67-A c/ 5. Tratar 42-7172 — 42-5858. CRECI 1133.

GRAJAÚ — Vendemos ap. com 1 sala 1 quarto, dep. de empregada entrada 7 mil e saldo em 30 meses. Está alugado s/ contrato — Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS. México 148, gr. 1 105 — CRECI 866. Tel. 22-8397.

GRAJAÚ — Vende-se excelente casa de 2 pavimentos com três quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, garagem e demais dependências. — Entrega-se vazia — Ver na Rua Mearim, 189. Entrada de NCr$ 24 000,00 e o saldo em 40 prestações de NCr$ 825,00 sem juros — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAÚ — Vendemos ap. com sala, 2 qts. dep. de serv. Entrada 9 mil e saldo em 30 meses está alugado s/ contrato. Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS — México 148, 11.º and. sl. 1/105 — CRECI 866 — 42-3347.

GRAJAÚ — Ap. em construção, meio acabado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregado. Ver na Rua Alexandre Calaza n.º 225, ap. 304. Cedo e transfiro direitos por doze mil cruzs novos à vista. Negócio de ocasião, entrega do imóvel previsto 10 meses. Tratar Trav. Ouvidor 11 — 6.º s/ 601-2, c/ dono.

VENDE-SE — R. Leopoldo 179, ap. 201, amplo ap. 3 quartos, sala, coz., banh., área, dep. de empreg. prédio de 4 qts., tipo casa, infor. com alfaiate defronte.

VILA ISABEL, aps. 2 qts., deps. e garagem, aceito Caixa. Visitas c/ hora marcada, 23-5466 e .... 30-2550. Pinto.

VENDO em final de construção sala e quarto separado, banheiro e cozinha. Rua Silva Teles, 32/316. Tratar 36-7529 — Creci 960.

LINS — BOCA DO MATO

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária. Quitanda 65 3.º 42-1366 — CRECI J-139.

SALA, 2 qts. e deps. empr., desocupado, Rua Mariante, 56, ap. 203, junto ponto final ônibus 230 e 231. Ver qualquer hora. A prazo ou c/ Cxa. c/ dono. — Tel. 42-9743.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Largo do Tanque, casa, sala, qt., coz. Ent. NCr$ 1000,00, prest. NCr$ 80,00. Tratar Largo do Campinho, 9., sala 100 — Maria.

ATENÇÃO — Taquara. Terr. plano junto condução 600 m2 sinal 1 500,00 prest. 100,00. Plantas: Estr. Rio Grande 3 813. Tratar no local.

ATENÇÃO — Freguesia — Casa 1a. loc. 2 quartos, salão, ótimo acabamento, junto Estr. Três Rios dep. empregada, pequeno quintal acimentado, pode entrar carro — Sinal 7 mil, prest. 250,00. Tratar Rua Comandante Rubens Silva 761 Tel. 52-3886 — 52-3840.

CONSTRUÍMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio. Ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliária — Quitanda 65 3.º 42-1366 — CRECI J-139.

JACAREPAGUÁ — Vende-se terreno 3 579 m2, R. dos Bandeirantes km. 13 L. 2. A margem do asfalto. 2 500, entr. 42-8593.

JACAREPAGUÁ — Vdo. ótimo terreno na R. Pinto Teles. Preço 7 500 fac. Inf. ACORDE LTDA. — Av. Graça Aranha, 206, sl. 608. Tel. 42-2699 — CRECI 803.

JACAREPAGUÁ — Rua Baroneza. Vdo. 2 áreas. 24 x 132 — Inf. 22-0363 — CRECI 1 014 — Sr. Santos.

JACAREPAGUÁ — Terreno 310 m2, esquina Cândido Benício c/ Elvira da Fonseca. Sinal apenas 1 000 mensal 120, total 12 000 s/ luros. CRECI 132. Ver no local.

CENTRAL

ATENÇÃO — Méier — Vdo. 2 casas vazias terr. 11x55 — Preço ocasião. R. Lopes da Cruz, 253 — Corr. DANIEL FERREIRA, ... 80 ... telefones 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendemos ótimos lotes e pequenas chácaras, a 30 minutos da PRAÇA MAUÁ, sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre com a 1.ª prestação. Várias linhas de ÔNIBUS ligando o Loteamento à PRAÇA MAUÁ e trens da Leopoldina. Com frente para o asfalto, ruas abertas e ensaibradas com meios-fios, luz e fôrça, todo comércio no local. ESCOLAS, FARMÁCIAS, PÔSTO MÉDICO, FÁBRICAS etc... Próximo à Petrobrás. Facilitamos a construção de sua casa. Muita gente construindo e morando no Loteamento. Prestações a partir de NCr$ 12,00 sem reajustamento. Contrato em Cartório pelo Dec.-Lei 58 (Insc. 221) — Propriedade da

COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL

(45 anos de tradição no ramo imobiliário) — Informações e vendas: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 3.º AND. GRUPOS 304/313 — TELEFONES: 43-8046 — 23-2180 — 23-2189. (CRECI 335)

Depósito

Procura-se para comprar ou alugar próximo Av. Brasil, cêrca de mil metros quadrados. Tel. 52-6771 — 22-2209 e 32-2027. (P

Consultório

Vende-se apto. sala, quarto, banheiro com ar condicionado, Av. Copacabana, n.º 540, apto. 1 203. Edifício dos Correios. Chave na Portaria.

APARTAMENTO vazio, vendo, 2 quartos, sala, coz., banh., dep. do emp., com sancas, 2.o and., de frente. Prédio com 3 ands. Madureira. Av. Edgar Romero. Tratar c/ Hélio, Av. Braz de Pina 929-K, armarinho, sinal 4.000 preço 28.000.

APARTAMENTO ESPETACULAR na R. Maranhão, 377. Veja que pechincha: 20 mil sendo 10 de entrada e 400 mensais s/ juros. — Tem 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda etc. Duvidamos que o senhor não goste. Visitas sòmente das 13 às 18 horas na portaria c/ Sr. Antonio Novais. Trate c/ Bueno Machado. — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone 34-0694. CRECI 986, até 19 horas.

ANCHIETA — Área com 3 600 m2, com planta aprovada para 22 lotes de vila. 2 frentes Rua Alcobaça junto e antes do 1 120. Preço 20 mil cruzs. novos, facilitando-se 60% em 24 meses, juros 22% a.a. Tratar com dono Trav. Ouvidor 11 — 6.º s/ 601-2.

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO — Quer vender seu imóvel, mesmo alugado, com eficiência e tranqüilidade? Procure Francisco Xavier Imóveis Ltda., uma garantia de bons serviços, na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2355. — (CRECI 1273-J-305).

ATENÇÃO — Quintino — Vdo. ap. pronto tipo casa c/ sl. 3 qts., coz. banh. etc. Entr. 7 000, facilitados s/ em 40 meses s/ juros. R. Amalia, 21, fdos. ap. 201 — CRG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 80, 2.º, telefones 32-3620, 42-0975. CRECI 226.

COMPRO casa ou ap. em Guadalupe. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

CASCADURA — 10x16. Rua Padre Manso 59 lote 19, portinho da R. Ernâni Cardoso. Ent. a comb., prest 150 p/ mês. Tel.: 52-8559.

CASCADURA — Vende-se casa bem no centro, em terreno de 12,20 x 50 m, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal. Entrega vazia — (Aceita-se troca por apartamentos no mesmo local). Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros — Ver na Rua Caetano da Silva n.º 302. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, sl. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

CASA VAZIA com 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, em ótimo terreno. Vende-se na Rua Ildefonso Falcão, em frente ao Jardim América, rua calçada. Preço 8 mil. Entr. 2 500, prest. 100 s/j. Ver e tratar no Jardim América — Com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha 205. Telefones 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1 273 — J-305).

CASAS E APARTAMENTOS NO MELHOR PONTO DE SANTÍSSIMO — Uma nova cidade que surge — Grande comércio, escolas, igrejas etc. Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terreno de 280 m2, quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) — Entrada a partir de NCr$ 150,00 e prestações mensais de NCr$ 99,00 — Ver no local — Rua Teixeira Campos — Santíssimo — Ou informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevidéu, 1 297, ou no CMI — Av. Rio Branco, 156, s/ 1 508/11 — Tels. 52-7636 ou ..... 52-7537 (Creci n.º 7).

COM 7 DE ENTRADA, vende-se ap. em cima do Mercado de Madureira. — Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 351, casa 23 — Madureira.

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comércio. Ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliaria — Quitanda 65 3.º 42-1366 — CRECI J-139.

CASA — Vendo sala, quarto, coz., banh. Realengo. Aceito carro como parte pag. Tratar Rua Barão Bom Retiro, 112-A. Eng. Nôvo. Sr. Soares.

CASA — Compro uma do Eng. de Dentro pra baixo. Dou 3 000 ent. Resto a comb. Não ac. intermediário. Tel. 30-4906.

CASA — Vd. de 2 qts., 2 sls., coz., banh. e mais deps. c/ jardim na frente ótimo negócio. Ver no local R. Lino Teixeira, 91 melhor det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

DUPLEX ALTO LUXO — Com um salão, 2 salas, copa, coz., banh. em côr, lavanderia, garagem, dep. compl. emp. Na parte superior: 1 salão, 3 dormitórios, varanda, banh. e coz. Vende-se na Rua Itamarati. Preço 60 mil, financiados. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Telefones: 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273-J-305).

DESEJO COMPRAR pago quase à vista, ap. de 2 ou 3 qts. no subúrbio da Central ou Leopoldina dou preferência casa 31-0628.

ENCANTADO — Vendo 27 000, ótima casa laje, 3 quartos p/ quintal, entrada 16 500, restante 47x220. Informações tel.: 28-5760. Sr. Junqueira.

ENGENHO NOVO — Vendo casa c/ 2 quartos e sala. — Preço: 15 500, c/ 6 500 e 150 mensais. Tel. 23-5553 — Sr. Guilherme.

ENCANTADO — Rua Angelina — Vendo ap. nôvo, servindo para duas famílias. Preço NCr$ 20 000. Financio 50% ou aceito Instituto ou Caixa. Mais detalhes com o prop. tel. 34-4910.

GUADALUPE vazia vendo casa 3 qts. sl. quintal e garagem. R. Romero Prata, 19, antiga Rua 12. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

MÉIER — Vendo vazio ap. 2 qts, sl. qt. de emp. Preço 26,000 a comb. Tel. 42-3482. CRECI 480. Walter.

MÉIER — Vende-se ótima casa em terreno de 32 x 20m, entrega-se vazia, com sala, 3 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, garagem. Entrada NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 s/ juros. Ver na Rua Elisa de Albuquerque n.º 293 (êste n.º é quase esquina com Rua Honório) — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. — Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, varanda, dep. de empregada. Sinteco, sancas e florões — Entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais. Ver na Rua Joaquim Méier, 51, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 501, c/ o Sr. Gaspar — CRECI 1 206.

MÉIER — Raríssima oportunidade. Vendo maravilhoso ap. sala, 2 quartos coz., banh. em côr, área c/ tanque, dep. emp. Ver com porteiro na R. Eden n. 11, ap. F-102. Esta rua é a última transver. da R. Pedro de Carvalho. Tratar 22-2376. CRECI 902. — Júlio.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos, prontos, de sala e quarto e sala e 2 quartos, e demais dependências. Preço à vista com 30% de desconto. A prazo a partir de NCr$ 4 000,00 de entrada e o saldo em prestações a partir de NCr$ 200,00 sem juros. Ver na Rua Tenente Costa n.º 117 e na Rua Aristides Caire n.º 203 (esta rua começa no Jardim do Méier). — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209 — Tel.: 36-2767. Copacabana. CRECI 1206.

MÉIER — CACHAMBI — Vende-se apartamento, vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área. Entrada NCr$ .... 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Ver na Rua São Joaquim n. 78, ap. 101 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, gr. 1 209. Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Dias da Cruz — Vendem-se duas ótimas casas, sendo uma antiga e outra em estilo moderno, em terreno de 12x22m. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em prestações sem juros — Ver na Rua José Veríssimo 11, quase esquina da Rua Dias da Cruz. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. n.º 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

MÉIER — Terr. R. Venceslau, 250, vila U. L. 12 — c/ 6 000 — R. P. Silva Araújo, 140, lotes vil. 6 c/ 3 000 — Trat. Av. Amaro Cavalcanti, 18-7153.

MADUREIRA — Vdo, casa de madeira. Est. do Portela, 713 — Julio, 49-8186.

MÉIER — Vendem-se na R. Medina, 58, ap. 201 e 401, s., 2 qts., demais dep. Chaves ap. 401 — Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º ou Tel. 45-6517.

MAGALHÃES BASTOS — Vende-se — Vendo uma casa de vila, ótima, com terreno, Rua Carrombert da Costa n.º 400, casa IV — Condução na porta e perto da Central. Tratar tels.: 42-6340 — 90-1303.

MANGUINHOS — Vendo ap. R. Sizenando Nabuco, 334, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, depend. empr. — Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º — Tel. 43-8132.

OSVALDO CRUZ — Vendo aps., 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro — Tratar R. Teófilo Otoni, 117 — 3.º and. Tel. 43-8132.

PRÉDIO c/ 2 moradias c/ saleta, sl., qt., coz., banh., e área com tanque, entrada 6 milhões, saldo a combinar. Ver R. Goiás, 1 018 c/ 4. Tratar R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

PILARES — Vdo. 2 casas na Rua Edmundo, 46, 10 mil entrada e 15 mil a longo prazo. Uma está vazia. Pinto. 23-5466 e 30-2550.

PARQUE ANCHIETA — Vende-se lote 13 quadra 27. Rua Anturio, 55. Ver no local. Tratar tel.: .... 22-2349. Fernando.

PACIÊNCIA — Vendo lote próximo estação Jardim Sete Abril — Gomes, 26-8655.

REALENGO — Vendo vazia casa 3 qts. de luxo grande quintal. Preço 23.000. Tel. 42-3482. — CRECI 480. Walter.

RICARDO ALBUQUERQUE — Vendo área 47 000 m2 p/ BNH —

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

GOVERNADOR

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

SANTA CRUZ — SEPETIBA

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ATENÇÃO CENTRO — Vendemos na Av. 13 de Maio, ótimo andar com 170m2 por apenas 70 000,00 à vista. Chaves e informações na Av. Rio Branco, 183, s/1001-5 — Tel. 22-3737. CRECI 256, Silva.

CENTRO — Andar no centro da cidade, com 160 m2, totalmente decorado e para ocupação imediata. Marcar visitas ou maiores informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e .... 22-6102.

CENTRO — Vendo, na Rua da Lapa 120, ap. 405, conj. peq. p/ escritório, de frente, muito barato, chaves na sala 407 — Telefone 22-4163 — Sr. Mário.

CENTRO — Vende-se sala. Praça Pio X. Entrada de 20% e o saldo financiado, sem juros, em 36 meses. Tratar com o Dr. Walmyr Mattos pelo telefone 43-5888.

CENTRO — Salas e garagens disponíveis no Edifício Cidade do Rio de Janeiro, sito na esquina de México com Almte. Barroso. Visitas no stand de vendas no local ou informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

CENTRO — Av. Rio Branco no melhor trecho, vendo andar nôvo com 400 m2, negócio de grande oportunidade. Bento Cordeiro — 22-0781 e 52-0665 — Creci 1136.

EDIFÍCIO HENRY FORD — Rua Senador Dantas 71/73. Conjunto comercial composto de 2 salas, vestíbulo, banheiro e garagem. A garagem é para entrega em 30 dias e das salas mais tarde. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: .... 52-2830 e 22-6102.

ESCRITÓRIOS, Marquês Herval — C/2 telefones, 2 extensões, mobiliado, luxo, 2 salas, banh., cozinha, arm. embutido. 32 mil fin. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348 — SILVA.

SALA — No centro da cidade para entrega em 4 meses. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

VENDO duas salas. Edifício nôvo à Rua Miguel Couto, 23, sl. 603-4, esquina c/ Rosário à vista ou financiadas.

VENDO consultório médico com mesa de exames tampo cristal, divan, ferros, etc. Ver Avenida 13 de Maio, 47, sala 207, das 14 às 16 horas.

ZONA SUL

AVENIDA PRINCESA ISABEL 150 — SALA 902 — Conjunto comercial nôvo, de frente, para entrega imediata, composto de sala, banheiro, kitchnette, tendo 60 m2 de área útil e direito à garagem, com apenas 4 unidades por andar. Visitas no local ou informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

AVENIDA COPACABANA, 1 072 — Sala com vestíbulo, banheiro, kitchnette, nôvo, para uso imediato. Andar bem iluminado e arejado. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

COBERTURA — em prédio comercial no melhor ponto da Av. Copacabana. Constando de vestíbulo, 2 salas, banheiro e grande terraço. Construção da SISAL. Obra no final de estrutura. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

COPACABANA — Sala comercial em andar alto, com vestíbulo, banheiro e cozinha, para entrega em 8 meses. Bem iluminado e arejado com tôdas as peças de frente. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS. 52-2830 e 22-6102.

SALA DE FRENTE — com vestíbulo e banheiro, no melhor trecho da Av. Copacabana. Construção da SISAL. Obra no final de estrutura. Informações na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar, J-107. CRECI 66. TELS.: 52-2830 e 22-6102.

VENDO sobreloja à Rua Gustavo Sampaio 630, sala 203, Leme — ótima para renda. Tratar nos telefones 28-7636 — 34-4335.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ vd. ap., qt. e s., coz., banh. e garagem NCr$ 16 000, 50% à vista, restante a comb. em 3 ou 4 anos. Ver no local R. Joaquim Távora, 45 ap. 502. Sr. José. Melhores det. Machado tel.: 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

ICARAÍ, a 50 metros da praia, Rua Miguel de Frias, 55 — Vendemos magníficos apartamentos em edifício já em alvenaria. Obra em ritmo acelerado, 2 aps. por andar, com amplo living, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande área, dependências completas de empregada e garagem. Sinal NCr$ ... 1 770,00 e o saldo financiado até 9 anos sem parcela intermediária. Incorporação e Construção de NEVADA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Vendas a cargo de WOLF GRYNHAUS, no local da obra das 9 às 21 hs. ou na GB à Av. Rio Branco, 156, salas 3 037-3 038 — Tel.: 32-0318 — CRECI 295.

ICARAÍ — Casa, varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, dependências. Sinal 15 000,00 saldo 3 anos. Detalhes: José Maria. Tel. 24282 — Crecierj 214.

LOTES em Alcântara c/ luz a 30 min. de Niterói, prest. 26,00. Av. Rio Branco 114 — 15.º tel.: .... 22-3937. Chamar Sebastião dos Santos.

VENDE-SE ap. c/ vista p/ o mar, alto, 3 quartos, sala, dupla, demais dependências, à vista — Telefone 47-4487 — Icaraí.

CAXIAS

CAXIAS — Vendo terreno R. Itacolomi, entre 113/141, 10 x 50, c/ 500 m2. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º — Tel. 43-8132.

CASAS — Caxias, novas, quarto e sala taqueados, cozinha e banheiro com azulejos, boa área com tanque, luz e água. Ônibus e feira na porta. Entrada só um milhão antigo e prestações de 120. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702. Tel. 42-2667 — Cavalcante — CRECI/RJ 237.

DUQUE DE CAXIAS — Próximo ao centro — Vendo terreno 400 m2 c/ 2 lojas e casa antiga nos fundos. Ver na Rua Prefeito Ribeiro, 1 070, Bela Vista. Preço: NCr$ 3 500 à vista, saldo longo prazo. Documentação em ordem, tudo vazio c/ água, luz. Tratar c/ o proprietário, Sr. Válter. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 311. Telefone 43-7095 ou 23-3510.

TERRENO — Vendemos dois — Jardim Olavo Bilac — Caxias — Tratar Rua Joaquim Sarmento, 165 Guadalupe — Deodoro. CRECI 1268 — J. 288.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA c/ sl., 2 qts., banh., coz., terreno 13x30, R. Jacarandá Branco, 30 mais outro c/ 12x30, tudo c/ 3 milhões de sinal. Ver qualquer dia ponto final ônibus Praça Mauá—Jardim Boa Esperança. Inf. Rua Alcindo Guanabara n.º 25, gr. 1 103. — Tel. 42-5884.

NILÓPOLIS — Vende-se terreno 12,50x50, com 2 construções modestas, precisando reforma. Entr. 4 000. Inf 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vendo 6 casas por 15 milhões, 3 vazias, 5 milhões entr., resto como aluguel, Rua Geraldo, 30. Inf. 43-7020.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA — Vendo ou alugo, Petrópolis, 5.º Dist. Posse perto de Itaipava — 36-6830.

NO MELHOR PONTO de Petrópolis, Av. 15, Edif. Arabela, em frente o pontião. Vendo ap. 1101 todo de frente, 2 sls. conj., 3 qts. com arm., 2 banhs. em côr, copa, coz., área, dep. emp. — 37-8251.

PETRÓPOLIS — Ap. Castelo Country Clube, tel, restaurante, boate, piscina, jogos. Vendo 27-7422 — Barros.

PETRÓPOLIS — Atenção, ótima casa de 2 pavtos., c/ 5 qts., amplas deps. — Perto Promenade Country, em Bonfinho. Aceito ap. Z. Sul c/ parte pagto. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS. — Av. Rio Branco, 108, gr. 903. Tels. .. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h.). — CRECI 943.

PETRÓPOLIS — Alto Mosela — Vendo casa mobiliada, 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada. Terreno com 2 750 m2. Tel.: Petrópolis — 3074 — Sr. Simes.

PETRÓPOLIS — Vendo na Estrada União Indústria, sítio com 39 000 m2. Todo plantado. Casa com sala, 3 qts., e casa de caseiro, água encanada. 15 000. Milton Magalhães — CRECI 80. Tel. 22-6128 — De 12 às 18 horas.

VENDO — Rua Marechal Deodoro Edif. Pio XII, em frente Cine Art-Palácio. Sala 11, sob. loja, jan. panoramica própria para vitrina, com toilete. 37-8251.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

QUEBRA-FRASCO (Rcho. St. Antônio) casa tôda mob., gde. liv., 4 qts., 2 banhs., dep. compl. casa caseiro, jard. pomar, garagem, queda dágua. NCr$ 75 mil fin. Tratar 47-5963.

TERESÓPOLIS — Vendem-se ou alugam-se apartamentos, ótimo local. Tratar tel.: 37-9827. D. Anita.

TERESÓPOLIS — Terreno — Vende Bairro Soberbo 25x80, 4 milhões. Tel.: 27-3769.

ARARUAMA — CABO FRIO

VENDE-SE ótima casa no Coqueiral. Boa oportunidade. Telefone 46-4641.

OUTRAS CIDADES

CASA — LOJA — MAGÉ — Vende-se, parte financiada a R. Com. Reis, 374, em terreno de 32 x 10, loja, c/ laje p/ sobr. c/ residência, 2 quartos e demais depend. Rua c/ obra ginásio estadual. Tratar padaria em frente c/ Sr. Alzir.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

JACAREPAGUÁ — Vdo. 1 sítio c/ produção e casas. Inf. 22-0363 — CRECI 1 014 — Sr. Santos.

PIRAÍ — Km 84 — Dutra, 1,30 horas do Rio. Vendo sítio com 16 000 m2., casa nova, sala, três quartos, varanda, dependências de empregada, luz da Light, água nascente, benfeitorias, todo plantado. Aceito permuta por imóvel na Guanabara. Tratar com Geraldo. Tel. 22-2215 — 32-3929 e 34-5717. — CRECI 311.

SÍTIO EM ITABORAÍ — Vende-se com 15 000 ms, todo plantado, por NCr$ 9 000, sem entrada, apenas NCr$ 300,00 nos primeiros 5 meses, depois NCr$ 150 — Tratar Nova Jerusalém 483, Bonsucesso — Farmácia, GB.

SÍTIO MARTINS COSTA — 1a. estação depois de Mendes — 17 900 m2, 3 casas, 1 com 4 quartos, taqueada, forrada, água mineral canalizada para casa, piscina, lago, luz, pocilgas p/ 200 porcos, chocadeira e criadeira galinhas, bananas, abacates, uvas, pêssegos, 2 000 pés de laranjas, clima melhor que Petrópolis, verdadeira maravilha para sua velhice. — Tratar com Geraldo tel. 37-0838.

TERESÓPOLIS — Vendemos sítio, área de um milhão de metros quadrados, com residência, rio, matas, horta etc., etc. 100 mil novos. Aceitamos parte em ap. 52-0663, 22-0781 — Creci 1136.

IMÓVEIS DIVERSOS

BARRA SÃO JOÃO. Vendo terreno e alugo casa para 4 meses. Tel. 38-1477.

COMPRA, venda e locação de imóveis, em qualquer bairro. — Corretor Silva Gomes, Rua Gonçalves Dias, 30-A, s/ 906 — Centro.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS no Bairro de Fátima, alugam-se, 1 de sala e quarto conjugados e outro ... depósito 2 meses ou de fiador fôlha. Rua Cardeal Leme ... Inf. 52-1557.

ALUGA-SE ótimo quarto ... a coz. e lavar, amb. ... R. Francisco Muratori 10...

ALUGA-SE ap. tipo casa, sala, 2 quartos, banh. ... Centro, por NCr$ 200, ... Valentim. Tel. 22-2840.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes. Rua do Senado, ... — Centro.

ALUGO quarto independente p/ 1 ou 2 rapazes. Rua da Gamboa, 17, c/ ... Centro.

ALUGAM-SE vagas com ... a rapazes Rua da Car... 2.º andar.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvim, 33, sala 706. ...

ALUGAM-SE quartos nas Lavradio n. 159, Livramento 151 e União n. 30.

ALUGA-SE Lgo. São ... 26 ap. 902. Chave na ... com o Sr. Jani, até as 14, tratar na Curvelo S/A. Tels.: e 52-6285. CRECI 1 268 —

ALUGO ap. 301, R. R... 355, fte., confort., c/ ... 220 e enc., fiad. idôn. ... p/f ap. 201. Inf. 43-6896.

ALUGA-SE casa boa Rua São Félix, 132 casa 33, ... rato — Centro, Tel. 34-5...

ALUGO ap. pequeno, ind... ra cavalheiros, 70,00. Rua Alegre, 224 c/ zelador — Fátima.

ALUGO quarto tipo ap. ... dente para cavalheiros, 90... Washington Luís 125 c/ ...

ALUGO ap. frente, 3 qts. ... Rua Carmo Neto, 232/20... ximo S. Sá. Fiador idôneo.

APARTAMENTOS — Alugo 2 e 3 qts., nas Zonas ... Sul, com ou sem fiador. Av. Almirante Barroso, 6, ...

ALUGA-SE um quarto ... casal ou môças que trabalham fora, ou rapaz. Av. Presid. ... 2 007 ap. 1 701 — Centro.

ALUGAM-SE quartos p/ ... ambiente selecionado. Lado ... pimirim n.º 9, entrada ... Dantas.

ALUGA-SE — L. Carioca, ... vel vaga, mob. 1 ou 2 ... trab. fora, baratíssimo, ... Maio, 47, ap. 2 809, últ. ... após 19 horas.

ALUGA-SE ap. 409, R. ... Sampaio, 246, sala, quarto, banh. Telefone. Tratar IOCA Ltda. Fone 32-6139 e 42-0... Chaves na portaria. CRECI ...

ALUGAM-SE ótimas vagas s/ refeições, ambiente co... vel e familiar, preços mód... R. Andradas, 59, 1.º esq. ... fândega.

ALUGA-SE quarto ou sala moradia ou negócio — Rua ... chuelo 27 ap. 202 — 42-9... 42-9159.

ALUGO boa casa reformada, ... qts., sala, cozinha, grande ... da, local ótimo para negócio ... residência. Rua Heitor C... 132. 36-2666 — Centro.

CENTRO — Alugam-se ótimas vagas c/ refeições. Preços ... Rua República do Líbano ... sobrado.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa de sala e quarto separados, grande cozinha, grande banheiro, boa área com tanque, aluguel base: 230 — Exige-se fiador idôneo — Rua André Cavalcanti n. 173, s/102, com Lima.

CENTRO — Aluga-se o ap. 1111 da R. Carlos Sampaio, 364, com sala e quarto conjugados e banheiro. Chaves c/ portaria. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, sala 714 — Tel. 52-5917.

CENTRO — Aluga-se um quarto e uma saleta por NCr$ 100,00 para casal. Trata-se na Av. Presidente Vargas, 2 718.

CENTRO — Alugo ótimo ap. ... na cobertura, Rua Washington Luís 51 (com porteiro).

CENTRO — Alugam-se vários ... a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. — Informações 52-1801 e 22-1479. Rua São José, 90, grupo 1 010.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis, para apartamentos e lojas. Temos vários imóveis. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603 (das 8,30 às 19 horas).

GAMBOA — Alugo quarto, Livramento 143, solteiro, c/ filhos. NCr$ 150,00 e 200,00 podendo lavar, cozinhar. Tratar Teófilo Otoni 123 s/201 — CRECI 727.

GARAGEM — Edifício Teófilo Otoni, alugo boxe para carro, mensal. Tratar com o proprietário. Tel. 23-4816. D. Maria.

GARAGEM AUTOMATICA — Aluga na Rua do Carmo, 55, boxe para guardar automóvel. Só mensal. Tratar c/ propriet. Telefone: 52-5137, horário comerc.

QUARTOS e SALAS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00, depósito 2 meses. Rua Pedro Alves, 40, Saúde.

QUARTO pequeno p/ solteiro mobiliado. Tem tel. Não falta água. Sr. ou Sra. de respeito. Ambiente sossegado NCr$ 70,00. Heitor Carrilho 101, ap. 304, esq. Salvador de Sá.

RENDA DE ALUGUEL — Se o Sr., proprietário ou administrador de imóvel, é portador da guia de recolhimento de subscrição do BNH, liquidável em 20 anos, nós a trocamos por depósito livre em um ano na Caderneta de Poupança. E ainda pagamos juros de 6% e correção monetária. Assim, se fêz um recolhimento de NCr$ 100,00 no período de fevereiro a abril de 1965, o Sr. receberá na Caderneta da Letra S. A., pelo mesmo depósito, NCr$ 319,30 — mais de 300%, portanto. A operação é imediata, sem qualquer burocracia, e é garantida pelo BNH. Pensando em possível limitação no futuro procure imediatamente a loja da LETRA S. A. — Rua da Assembléia, 40-B. — Telefones 31-1559 e 31-1545.

RUA CARLOS SAMPAIO, 246, ap. 1206, aluga-se quarto a moça, mobiliado, 75,00 — Cruz Vermelha.

SANTO CRISTO — Alugamos grande, sala, c/ 2 sal., 2 qts. e mais dep. 2 banhs. e mais 1 ap. de s/ grande e coz. nos fds. Rua Guapi, 34. Chaves no térreo. — Alug. 300,00. Tratar Imobiliária Soares Ltda. Largo Carioca, 5 s/ 401/2. Tel. 42-0072 — Creci 1238.

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **APÊLO AOS CORRETORES:** O Presidente do CRECI, Carlos Vieira de Barros Leite, vem de dirigir mais um apêlo a seus colegas, o que faz nos seguintes têrmos: "Tenho que fortalecer, mais e mais, a nossa classe. Para tanto, é necessária a união de todos, visando a um só objetivo. Dessa forma, faz-se necessário que todos aquêles que ainda não se filiaram ao órgão de classe (Sindicato) o façam, porque da associação de idéias e da conjugação de esforços se poderão consolidar as reivindicações em prol da nossa laboriosa coletividade."

2 — **RELAÇÃO DE CORRETORES:** A partir do nosso próximo noticiário faremos publicar a relação nominal de todos os corretores de imóveis registrados neste Estado.

3 — **SESSÃO PLENÁRIA:** Em Pôrto Alegre, Capital do Rio Grande do Sul, o Conselho Federal dos Corretores de Imóveis realizará, nos dias 23 e 24 do corrente, uma sessão plenária, à qual estarão presentes os seguintes Delegados representantes: O Presidente do CRECI, Carlos Vieira de Barros Leite e os Conselheiros Carlos Mac-Dowell da Costa e Altio José Caneca.

4 — **FISCALIZAÇÃO:** a) aos Srs. Delegados da 5.ª, 10.ª, 12.ª, 13.ª e 22.ª Delegacias Distritais foram feitas, no corrente mês, denúncias sôbre o exercício ilícito de corretagem de imóveis de 5 pessoas jurídicas e 3 pessoas físicas; b) no decorrer da semana entrante será intensificada a fiscalização às zonas da Leopoldina e antiga Central do Brasil, onde elevado é o número de pessoas que ilìcitamente exercem a corretagem de imóveis; c) os corretores de imóveis, bem como as pessoas jurídicas que exercem igual atividade, estão obrigados a prestar as informações e os esclarecimentos exigidos pela Fiscalização, sendo tais declarações tomadas por têrmo e assinados pelos declarantes, sempre que casos de indisciplina ocorrerem.

5 — **SOLICITARAM REGISTRO:** Em consonância com o disposto no § 2.º, Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fixa-se o prazo de 30 (trinta) dias para o recebimento de "qualquer impugnação" do registro dos seguintes candidatos e firmas: 1) Antônio Morais dos Santos, brasileiro, desquitado, Rua México, 41 — grupo 507; 2) Mauro Henriques de Magalhães, brasileiro, casado, Rua Agamenon Magalhães n.º 224; 3) Sidhara — Administradora Predial Ltda., Rua 1.º de Março n.º 7 — sala 400; 4) Frente Imobiliária Ltda., Avenida Rio Branco, 156 — grupo .. 2 639.

Este noticiário é feito pela DIRETORIA DO CRECI, sediado na Avenida Rio Branco, 128 14.º and., sls. 1 407-1 409.

A DIRETORIA

ALUGA-SE em Botafogo casa de avenida com 2 quartos, sala etc. Chaves na Rua Álvaro Ramos, 98.

ALUGO ap. Vol. Pátria, 389/414 c/sala, 2 qts., dep. emp. com ou sem mobília, geladeira, tel. e garagem. Tratar c/proprietária 9/12h. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE ou compra-se casa em Botafogo ou Jardim Botânico, c/ terreno de 300 m2. Tratar pelo tel. 46-0621.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGO uma vaga p. senhor ou rapaz em c. família, 50 mil, um mês em depósito. Rua Benjamin Constant 54, Glória, subir a escadinha, 1a. porta.

GLÓRIA — Alugam-se apartamentos: Rua do Russel 344, bloco A de frente, salão, três quartos, dependências e vaga na garagem. Aluguel NCr$ 600,00 e taxas. — Bloco B com sala, dois quartos e dependências. Aluguel NCr$ 400,00 e taxas. Informações tel. 57-3606 (à noite).

FLAMENGO — Vagas p/ moças, casa c/ tel., gel., TV, banho quente, pode lavar roupa com ou s/ refeições, preços NCr$ 50,00, NCr$ 60,00 NCr$ 70,00. Tratar Tel. 45-2449 ou Rua Artur Bernardes 53.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 904 R. Dois de Dezembro, 35, c/ qto. e sala separados, coz., varanda. Ver porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156, s. 1 739.

FIADOR — Aluguel? — Resolva c/ fiador propriet. com imóveis, na GB ou comerciante — Rua da Assembléia n.º 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 402, da Rua 2 de Dezembro n.º 62, de frente, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega 338-A, 1.º and. Tel.: 23-9805.

FLAMENGO — Alugo ap. 503, R. Correia Dias, 147, ...

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto para casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar. Rua Mena Barreto, 29.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela, 35, ap. 304. Aluga-se ap. c/ 3 qtos., 2 banheiros sociais, dep. de empregada — Aluguel NCr$ 600,00 — Chaves com porteiro, tratar na "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — tel. 32-9738. O ap. tem telefone.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 2 qts., sala coz., banh., depe. empregada, área, na R. D. Mariana, 210 ap. 104. Chaves c/ porteiro. Tratar Imobiliária Soares Ltda. — Tel. 42-0072 — Creci 1238.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 205 da R. Voluntários da Pátria, 187, com sala, 2 qts., banheiro, cozinha e dep. completa ...

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

UTILIDADES

MOV. — DECORAÇÕES

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km.

Telefunken	23"	605,00
ABC Voz Ouro	23"	605,00
Invictus	17"	440,00
Artel	23"	605,00
Invictus	23"	540,00

Venha nos conhecer

TELEMAG

R. Senador Dantas, 117

loja U — Telefone: 42-4508

Edifício Santos Vallis

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência técnica direta da fábrica. NCR$ 95,48 MENSAIS

22-1776 E 42-6885

ERASMO BRAGA, 277/1107

FOGÕES — AQUECED.

GELAD. — AR CONDIC.

RÁD. — FONOG. — TVs

Máquinas de escrever Olivetti

Vendem-se máquinas de escrever Olivetti, usadas, em bom estado.

Ver e tratar a Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar com Gilberto. (P

Máquinas Hugin

Vendem-se Máquinas Hugin, usadas, em bom estado de conservação.

Ver à Avenida Rio Branco, 277 — Lj. "E" — Ed. São Borja. Tratar à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar, com Gilberto. (P

JOIAS — RELÓGIOS

OCULOS — CINE-FOTO

VESTUÁRIO

DIVERSOS

Perucas

Vendo três. Duas sem uso — Barateíssimas, tel. 56-4623 — Dorinha.

Revendedores e Boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas — Preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias) — R. México, 41, s 604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapetes, móveis, moedas etc.

Compro tudo

23-4906

Geladeiras, TV, Máquina de escrever, Rádio, Acordeon etc.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

DIVERSOS

MAT. DE CONSTRUÇÃO

AZULEJO Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Bco. m2 15x15 5,48

De cor m2 15x15 5,88

Tels. 37-3258 e 90-2168 — Diàriamente.

MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

DESDE O PISO ATÉ O ACABAMENTO PELO MENOR PREÇO. ENTREGAS RÁPIDAS. RUA BARÃO DE MESQUITA, N.º 659. TEL. 38-5198 e 58-2497

O NOSSO bazar

MÁQUINAS E MATERIAIS

MAQ. INDUSTRIAIS

Caldeira — Guindaste

Vende-se, para desocupar lugar, uma CALDEIRA cilíndrica de alta pressão e um guindaste para duas toneladas.

Ver e tratar na Rua Carlos Seidl, 752, Cajú — Retiro.

Gravador Ampex

Vendo gravador reprodutor Ampex modelo 2063 c/ microfone. Ver e tratar na Rua do Passeio, 70 sala 906 ou pelo telefone: 42-5575 — Sr. Lima. (P

TV Consertos

Tel. 26-2267

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

VENDA

ESTOQUE NÔVO

Cia. Federal de Fundição

Coloca à venda diversos materiais novos de seu estoque, não mais utilizáveis em sua linha de produção. Tais como:

ROLAMENTOS, AÇOS, METAIS, PERFIS DE ALUMÍNIO E MATERIAIS ELÉTRICOS.

Os interessados devem procurar o Sr. Henrique à Rua Néri Pinheiro, 240 — Tel.: 42-8050. (P

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSORES

Habilitação

AO COMERCIAL EM DOIS ANOS

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Datilografia

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ARTES

COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Ensino

ODONTOLOGIA — A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro realizará, sob o patrocínio do Departamento de Ensino Graduado daquela Faculdade, nos dias 27 e 28 dêste mês, o Curso de Cirurgia Periodontal, que será ministrado pelo Dr. Clifford Ochsenbein, Professor da Universidade de Kentucky. Horário do curso: dia 27, aulas teóricas das 14 às 19 horas e das 20 às 23 horas; dia 28, aula prática das 9 às 13 horas e aula teórica, das 14 às 19 horas e das 20 às 23 horas. Local: Anfiteatro da Cadeira de Técnica Operatória da Faculdade: taxa de inscrição NCr$ 120,00. Maiores informações na Avenida Pasteur, 438, Praia Vermelha.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — O Diretor da Escola Técnica Nacional comunica aos interessados que estarão abertas, até o próximo dia 30, das 10 às 16 horas, de segunda-feira à sábado, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de vagas nos cursos que funcionarão em 1968: Construção de Máquinas e Motores, 240 vagas; Eletrotécnica, 200; Eletrônica, 120; Edificações, 50; Estradas, 20 e Meteorologia, 10. Os exames serão realizados na segunda quinzena de dezembro no Maracanã. Os candidatos a êles deverão apresentar dois retratos 3x4. Os que forem classificados no concurso deverão efetuar suas matrículas em janeiro do próximo ano, mediante a entrega de tôda documentação.

III CICLO DE ESTUDOS SÔBRE ARTE NA EDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE — Organizado pela Escolinha de Arte do Brasil, como parte de seu programa de aperfeiçoamento e atualização de professôres e visando mostrar a importância da arte no processo educativo do jovem: criatividade. Maiores informações serão obtidas na Secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, na Avenida Marechal Câmara, 314, 4.º andar, telefone 22-4521.

BID EMPRESTA US$ 10 MILHÕES DE DÓLARES À UFRJ — O Subreitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Alfredo do Amaral Osório informou ontem que já foi concretizado o empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento à Universidade, no valor de US$ 10 milhões, dentro de um crédito global de US$ 25 milhões.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Schulmeyer, Weimar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

VENDO piano Essenfelder — Telefone 25-8514.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia 54 S. Pena. Casa especializada.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 S. Pena.

VENDO uma bateria completa em ótimo estado, tratar Rua Visconde de Abaeté, 80 ap. 403 ou pelo tel. 31-2051.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Alerta aos consumidores da tradicional Água Prata

Indivíduos inescrupulosos, aproveitando-se da fama e da tradição da conhecida Água Mineral "PRATA", estão vendendo um produto, procurando impingi-lo como sendo a afamada Água.

A "Água Prata", alerta os seus clientes e consumidores que está tomando as medidas judiciais que a ação criminosa dêsses inescrupulosos exige e lembra aos seus distintos fregueses que ao adquirirem o produto, reparem no centro do rótulo; não existindo a tradicional Cruz de Malta, deve ser rejeitada, pois a verdadeira e medicinal "ÁGUA PRATA" não tem similar.

Aniversaria hoje

D. Maria da Annunciação Mello. Residente à Rua Barão de Ubá, n.º 88, casa 21. Parabéns dos sócios e funcionários do Pôsto de Gasolina Portela Ltda.

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças — "ANMVAP"

Consoante o Artigo 18 dos Estatutos ficam os Associados convocados para a Assembléia Geral Ordinária do dia 24 de novembro, às 10 horas, ou às 10h30min., em segunda convocação, na Avenida Rio Branco, 131 — 20.º andar, com a seguinte Ordem do Dia: Discussão e votação do Relatório e Contas referentes a 1966/67; Eleição da Diretoria e Assuntos Gerais. Segundo o Artigo 8.º dos Estatutos, são válidos os votos telegráficos, epistolares ou por procurador legalmente constituído.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1967.

Dr. **Giacomo Luporini**
Presidente

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 do corrente, às 11 (onze) horas, na sede social, na Rua Visconde da Gávea n.º 135, para deliberarem sôbre:

a) Extinção do cargo de Diretor Vice-Presidente e do mandato do seu titular;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1967.

COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS

a) **Iolando Pinho** — Presidente.
a) **Mario Soares** — Diretor-Industrial.

Declaração

JOSÉ ELIAS ALANI declara, para os fins de direito, que se encontra extraviado o seu diploma de técnico em contabilidade expedido pela Escola Técnica de Comércio de Matão e registrado sob o número 243.223, a fls. 7 do livro n.º 872, em 16-1-63, na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Não dê muita importância a assuntos controvertidos durante êste dia, assim você obterá paz e novas amizades.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 51. Côr: café. Pedra: turquesa. Não procure ser muito ativo, porque quem muito se destaca cedo estará descendo e ao mesmo tempo o dia não é muito bom para você.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 32. Côr: vermelho. Pedra: jacinto. Seus negócios poderão ser coroados de êxito, para que isto aconteça você deve agir com honestidade com os que o rodeiam.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 59. Côr: rosa. Pedra: ametista. As boas possibilidades só aparecerão se souber contornar os imprevistos que surgirem durante êste período.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 54. Côr: amarelo. Pedra: rubi. Muita energia irá precisar hoje para as realizações, principalmente com os assuntos ligados ao coração.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 64. Côr: grená. Pedra: safira. Não faça caso de assuntos que não têm grande importância, porque muitas vêzes se perde algo por não saber perder.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 30. Côr: canela. Pedra: esmeralda. Muito bom dia para recebimentos e trocas de objetos de uso pessoal. Os assuntos referentes a dinheiro não estão bem amparados.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 94. Côr: musgo. Pedra: ágata. O dia é muito bom para agir em conjunto. Favorável para assuntos ligados ao coração.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 8. Côr: gêlo. Pedra: brilhante. As primeiras horas dêste período não serão aconselháveis para tratar de assuntos profissionais, e sim para resolver caso dentro do lar.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 65. Côr: cinza. Pedra: granada. Bom período para festas e recomeçar amizades. Desfavorável para inovações e encontros amorosos.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 28. Côr: marrom. Pedra: lápis-lazúli. Tudo indica que hoje poderá receber visitas, da parte de parente. Muito bom para conferência e tratar com pessoas do sexo oposto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 55. Côr: violeta. Pedra: água-marinha. Muito cuidado com a atitude durante o dia de hoje. Porque você estará numa fase muito crítica que poderá acarretar prejuízos para seus planos.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 14. Côr: verde. Pedra: topázio. Procure estabelecer seus planos, pois o dia é muito favorável. Seja compreensivo com as pessoas e terá a paz para êste dia.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — De preço elevado; estimado; 4 — Data; quadra (gr. **epokhé**); 9 — Iguarias apetitosas; guloseimas (ár. **az-zebibe**); 11 — Homem que fala muito sem chegar a uma conclusão (lat. **rabula**); 13 — Golpe forte no tambor dado com a mão direita; 14 — Enriquecera; engrandecera (lat. **opulentare**); 17 — Nenhum; sem valor (lat. **nullu**); 18 — Aragem; 19 — Antes de Cristo; 20 — Nome próprio masculino; 21 — Corroboro; assevero (lat. **affirmare**); 23 — Que diz respeito a lacuna; lacunar; 25 — Degredado; exilado (lat. **deportatu**); 27 — Pena; 28 — Apertai com nó; amarrai (grafia antiga); 29 — Abreviatura: ordem de; 30 — Veia poética; entusiasmo artístico (lat. **oestru**); 31 — Adição; quantidade (lat. **summa**).

VERTICAIS: 1 — Relativo a coroa; circular (lat. **coronale**); 2 — Chicana; meio de que se valem os rábulas; 3 — Instrumento próprio para ver ao longe (lat. **oculu**); 4 — Repetição de uma palavra ou expressão no princípio de cada período ou no princípio de cada verso (lat. **epanaphora**); 5 — Espécie de flauta siamesa de som agudíssimo (Pl); 6 — Faz escolha; prefere (lat. **optare**); 7 — Comeram à ceia; 8 — Aviador; 10 — A pessoa ou coisa de quem se fala; 12 — Tornados puros; purificados; 15 — Pesarosos; penalizados; 16 — Dá acomodação a; adapta (lat. **accommodare**); 21 — Tomo nota de; faço anotações em; 22 — Triture com os dentes; 24 — Dar upas (a cavalgadura); 26 — Caridade; dádiva; 27 — Lugar onde; mòdo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais: — Canapés; ar; amaduro; sé; naturezas; urêmicos; narizinho; arache; cal; soa; lá; afim; mal; zaragata; opalas; lar. **Verticais:** — Canonicato; ama; naturaliza; Adurir; purezas; cremícolas; sòzinha; ascôo; rè; ache; calar; af; lata; mal; mal; ra.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se, 20 a 30 anos, com carteira. — Rua Alfredo Pinto, 66, ap. 203. Tijuca.

EMPREGADA — Apartamento pequena família, dorme ou não no emprêgo. Tratar depois 3 horas. — Rua Haddock Lôbo, 203, ap. 705.

EMPREGADA para 3 pessoas, todo serviço. Exigem-se referências — Av. Henrique Valadares n. 35 apto. 702. Próximo a Cruz Vermelha — Centro.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de 3 pessoas. Maior de 20 anos. Pede-se levar referências. Tratar pela manhã na Rua Petrocochino, 57-A, ap. 201 — Vila Isabel.

PRECISA-SE mocinha para serviços leves casal sem filhos. Av. Copacabana, 836, apto. C-01.

PAGA-SE bem o ordenado emp. Refs., docs. Tel. 37-4974.

PRECISA-SE menina até 14 anos para serviços leves. Rua Riachuelo, 414, apart. 302. — Tel. ... 32-1349.

PRECISA-SE de moça apart. de pessoa só. Rua do Passeio n. 70 — 8.º, 839, depois das 19 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de copa, para casal de tratamento com prática e boas referências. Dormir no aluguel. — Telefone 37-2656.

PRECISA-SE babá criança 4 meses. Exigem-se referências no mínimo 1 ano de casa. Paga-se bem — Rua 5 de Julho, 26, ap. 602.

PRECISA-SE empregada serviço de casal. Exigem-se referências e saiba cozinhar. Paga-se bem — Rua 5 de Julho, 26, ap. 602.

PRECISA-SE empregada todo serviço para casal com 2 filhos menores. Ataulfo de Paiva, 23 ap. 204. Tel. 47-1440.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para três pessoas, NCr$ 60,00. Referências, Rua General Glicério, 335, ap. 1 104, Laranjeiras.

PRECISA-SE copeira arrumadeira. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 70,00. Tel. 37-5895.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Preciso cozinheira de forno e fogão para casal. — Exijo referências e carteira. Ordenado NCr$ 120,00 — Dou todo domingo folga e quarta à tarde. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603, com Lourdes.

AGÊNCIA ALEMÃ — Olga. Tel. 37-7191, cozinheiras, copeiras, babás brasileiras e estrangeiras, bastantes selecionadas, doc., ref.

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referências, 32-0584 e 32-5556 — D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheiras, copeiras, portuguêsas, hespanhol e babás. Temos ótimos pedidos para Embaixadas etc. Rua das Marrecas n. 36, 1.º andar.

AGÊNCIA RIZZO oferece cozinheiras copeiras (as), lavadeiras, arrumadeiras, babás estrangeiras, e 2 moças brasileiras faxineiras e diaristas. Tel. 57-5644.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 204.

... referências de um ano no mínimo. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Pereira da Silva, 444 — Ap. 204 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se até 35 anos, p/ trabalhar em Casa de Saúde, que tenha prática e durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497.

COZINHEIRA — LAVADEIRA — Precisa-se para casa de 2 pessoas. Trivial fino e variado. Exige-se referências e carteira. Ordenado NCr$ 70,00 (setenta cruzeiros novos). Rua Voluntários da Pátria, 117 (casa) — Botafogo — tem máquina de lavar.

COZINHEIRA — Precisa-se, também lavar. Exigem-se referências, durma no emprêgo. Av. Teixeira Castro, 70. Bonsucesso. Ordenado NCr$ 70,00. Depois das 18 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Tratar na Rua Nascimento Silva, 378, ap. 101. Tel. .... 47-1664.

COZINHEIRA — Senhora que mora só procura uma copeira, cuide ap., uma pessoa só. Pago 100 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401.

EMPREGADA que saiba cozinhar e alguns serviços leves, para três pessoas. Ordenado 80.000. Pedem-se referências. Rua Sá Ferreira, 115, ap. 401. Tel. 56-3112.

JARDINEIROS E CASEIROS

DIVERSOS

... para aux. em serviço doméstico; pode estudar de noite. — Rua Getúlio, 350, ap. 202. Todos os Santos.

PRECISA-SE rapaz para faxina casa família. Rua General Mariante, 240 — Parque Guinle, Laranjeiras — 25-4812.

PRECISA-SE senhora independente de 25 a 50 anos, para acompanhar senhora de idade, que durma no emprêgo. Tel. 37-6323 (de 2a. a 6a.-feira), das 9 às 18 horas.

PRECISA-SE de uma senhora que não tenha compromisso para tomar conta de uma casa com 3 crianças — Morar no emprego. Rua Capitão Meneses, 257.

PRECISO garoto de 13 a 14 anos serviço de rua, casa de família — Vir com o responsavel. Rua Barão de Mesquita, 692-A.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, precisa-se urgente de rapazes bons dactilógrafos, boa letra, apresentar-se à Av. Guilherme Maxwell n.º 95, Bonsucesso, c/ Oliveira. (B

AUXILIAR ESCRITORIO com dactilografia rapaz estatístico; rapaz c/ curso superior — Ambos boa aparencia — Pres. Vargas, 418, sala 303.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se de um, com prática em escrit., livros fiscais, principalmente I.C.M. — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

AUXILIAR escrit. e motorista morando Zona Sul. Não pode ter outro emprego. Pago bem, Av. Princ. Isabel, 263, às 15 h.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com carteira de motorista, morando na Zona Sul, solteiro, não pode ter outro emprego. — Preciso. 56-6588, das 14 às 17 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se dactilografo c/ documentos e referencias — Apresentar-se na Rua das Laranjeiras, 346, Hebraica — das 12 às 14 hs

AUXILIAR DE ESCRITORIO. — Precisamos dois elementos com pratica comprovada em dactilografia, notas fiscais, estoques, impostos, folhas de pagamento, firme em calculos e boa caligrafia. — Apresentar-se munido de documentos para teste com o Sr. Afonso. Av. Itaoca, 2 532 — Bonsucesso, próximo a Castrol.

AUXILIARES sem prática, moças e rapazes maiores a/ sistema emprêgo certo escrit. salarios 120/220,00. Exige-se ginasial 2.º ciclo sup. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 07.

BALCONISTAS

... e balcão finos, 1 rapaz até 17 anos. Rua Buenos Aires, 121.

BALCONISTA DE PADARIA — Precisa-se com prática. Rua Dias da Cruz n.º 1 — Méier — Depois das 16 horas com Amauri.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz com muita prática de balcão para seção de artigos de viagem. Rua Miguel Couto, 47. Mala Original.

BALCONISTAS — (Moças) - Precisam-se c/ pratica, vaga definitiva. Paga-se bem. Tratar à Av. Copacabana, 442, Sr. Jorge.

CAIXEIRO DE BALCÃO DE PADARIA — Precisa-se com prática, documentado, com referências. Rua Jardim Botânico, 734.

DIBRACO — Precisa de balconista c/ prática de laticínios, frios e comestíveis finos. Rua Visconde de Pirajá, 4-B — Ipanema.

FARMACIA — Precisam-se de 4 balconistas (moças) com muita prática, exigem-se referências — Rua Barata Ribeiro, 560-C.

MOÇA para trabalhar no balcão de padaria com prática. Av. Antenor Navarro, 69 — Brás de Pina.

MOÇA — Precisa-se de uma balconista maior, loja de eletrônica somente com referências comerciais e cert. de estudo primário das 8 às 9 horas, Rua Uruguaiana n. 216, 1.º and.

PRECISAM-SE de moças de boa aparência que saibam as quatro operações e que tenham bastante prática de balcão de doces. Tratar à Rua da Passagem, 83 — loja D.

PRECISA-SE de empregado para balcão de confeitaria. Rua do Catete n. 203.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão e rua. Viana Magalhães n. 227.

PADARIA — Precisa-se com prática balconista, confeiteiro, ajudante de forno, R. Ronald Carvalho n. 273-A.

PADARIA ATLANTICA precisa empregado balconista, com muita pratica. Rua Ministro Viveiros de Castro, 53. Copacabana.

... pratica livros fiscais, boa letra e noções contabilidade. Meio expediente à tarde. Tratar Sr. Ulysses, Av. Pres. Vargas, 509, sala 1 602, 12 às 17h.

PRECISA-SE de moça para vendas em casa de modas. Tratar na Praça Saenz Pena, 1. Paga-se bem.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

REPUCHADOR — Precisamos de um bastante competência para alumínio e latão. Ordenado a combinar. — Adriano, 115. — Todos os Santos.

SOLDADOR para solda elétrica - serviço leve, pratica mínima de um ano. Rua 24 de Fevereiro, 3 — Bonsucesso.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para instalação comercial. Precisa-se na Rua Senhor dos Passos 228.

CARPINTEIROS — Preciso para colocação de esquadrias. Rua da Quitanda, 127.

CARPINTEIRO — Marceneiro — Precisa-se quem tenha prática em móveis de fórmica, bufets, armários, etc. Com documentos. — Rua Frei Caneca, 117.

CARPINTEIRO E MARCENEIROS — Precisam-se para fábrica de esquadrias e inst. comerciais. Tratar Av. Itaoca, 1 939 — Galpão C, com Sr. Joaquim.

ENCARREGADO — Precisa-se para fábrica de esquadrias e inst. comerciais. Tratar Av. Itaóca, 1 939 — Galpão C com Sr. Joaquim.

LUSTRADOR — Precisa-se para fábrica de móveis na Rua Feliciano de Aguiar n. 427 — Maria da Graça.

MARCENEIROS e lustrador com prática de fórmica. Largo do Machado n. 29, loja 21 — Dr. Samuel.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

BARBEIRO — Precisa-se de dois bons. Tratar na Rua Chaves Faria n. 11. — Cancela — São Cristovão.

BARBEIRO — Precisa-se que trabalhe bem, seja solteiro. Paga-se bem. Rua Marechal Cantuária 122 — Urca.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se com prática — Av. dos Democráticos, 626.

CABELEIREIRA — Precisa boa em penteado. Rua do Matoso, 55-A — Praça da Bandeira.

ENSINA-SE manicura fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 384. Dona Nadir.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe muito bem — Ordenado 150, e mais 10% p/ material. Av. Ataulfo de Paiva, 558 — Tel.: 27-1500.

MANICURA — Precisa-se para salão de homem. Rua Major Ávila, 200, loja E — Tijuca.

MANICURA — Precisa-se para salão em Copacabana. Rua Raimundo Correia 27-B.

PRECISA-SE ajudante cabeleireira com muita prática — V. Pirajá, 452, sobr. 205.

PRECISA-SE de um barbeiro na Rua Magalhães Couto n. 9-B — Méier.

PRECISA-SE de um barbeiro na Av. Oliveira Belo n. 941.

PRECISA-SE de manicura na Rua Aníbal n. 10 — Penha.

DESENHISTAS

DESENHISTA MECÂNICO — Firma de grande tradição admite p/ filial em Bonsucesso, rapaz até 25 anos, c/ prática em desenhos mecânicos. Sábados livres, almôço grátis e salário inicial de 360 mil c/ reajuste após experiência. Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ADMITE-SE Farmacêutico Químico formado p/ setor de cápsula, 25/30 anos, pg. bem. Perfuradoras: I.B.M. numérica, prát. 3 anos, e conferidora I.B.M. 024-056 com prática. Boa apar. — Av. Almte. Barroso, 90, s/913.

PRECISA-SE de auxiliar de enfermagem com boa prática hospitalar. Apresentação pessoal. Rua Cinco de Julho 99.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se Pça. Aguirre Cerda, 15-B 17-A. Fátima. Tel. 52-1222.

AJUDANTE DE COZINHA com prática de copa. R. Quitanda, n.º 30-B.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se com prática. — Rua Barão de Bom Retiro, 2774.

[illegible] — Precisa-se de empregado c/ prática. Rua São Francisco Xavier, 474.

BAR-CAFÉ — Precisa-se de uma cozinheira c/ bastante prática na Rua Sorocaba, 720, Botafogo.

GARÇONETES — Precisam-se com prática. — Av. Treze de Maio, 44 — Centro.

CAFÉ E BAR — Precisa-se de copeiro Av. Mem de Sá n. 180

COPEIRO — Apresentar-se na Av. Mar. Floriano, 4, com documentação rigorosamente em dia.

COPEIRAS — Para almôço, admitimos 2 com boa aparência e bastante prática de pratão. Tratar Rua do Rosário 7 — 2.a loja.

COPEIRO, garçom, com prática de lanchonete. Precisa-se, na Av. 28 de Setembro, 227.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Pedro Lessa, 31 — Lanchonete Melodia — Castelo.

COPEIRO com prática para bar, precisa-se Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRA com prática de salgadinho, precisa-se Rua do Matoso, 208.

COZINHEIRA — Restaurante, lanchonete. Necessita-se senhora competente. Salário a combinar. — Avenida Exército, 17-C — Campo São Cristóvão.

EMPREGADO — Precisa-se para bar e restaurante. Rua Cândido Benício 50-B — Jacarepaguá.

GARÇOM — Precisa-se com folga aos domingos. — Tratar na Rua Bela, 1224.

GARÇOM — Restaurante. Precisa-se competente. Salário a combinar. — Avenida Exército, 17-C, Campo São Cristóvão.

GARÇÃO — Lanchonete. Prática servoie. R. General Roca, 661 — Favor prática.

GARÇONETE com prática e referências. Tratar Av. Rio Branco, 1[illegible] 1-D com Sr. Santos.

GERENTE com prática de lanchonete e churrascaria precisa-se, na Rua Parola, 42, próximo à Praça S. [illegible]. Pedem-se referências.

[illegible] com prática em salgadinhos e pizzas. Precisa-se à Rua Euclides de Faria n.º 50. Ramos. Tel. 30-2068.

LANCHONETE — Precisa-se de rapazes e moças com prática de copa — Rua Gonçalves Lêdo, 89, Centro.

PRECISA-SE de moças para café. Rua Senador Dantas, 3.

PRECISA-SE garçonete com prática. — Rua Luís de Camões, 98, — Centro. — Próximo à Praça Tiradentes. Tel. 43-0266.

PRECISA-SE de uma cozinheira, ou cozinheiro, com prática de bar e [illegible] — Rua Haddock Lôbo, 86-A.

PRECISA-SE lancheira com muita prática de salgadinhos. Praia de Botafogo 450-A.

PRECISA-SE moça p. ajudante de cozinha. — Av. Guilherme Maxwell, 95. Bonsucesso.

PRECISA-SE de copeiro e lancheiro com prática. Rua Barão de São Félix, 9 — B.

PRECISA-SE de ajudante cozinha que saiba tirar minutas. — Rua Ana Neri n. 902.

PRECISA-SE de um garçom e um copeiro com prática. Exigem-se referências. R. Teófilo Ottoni n.º 20. — Centro.

PRECISA-SE de uma copeira para pensão. Av. Passos n. 9, sobrado.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática em salgadinhos. Tratar na Estrada do Cacuia n. 126-B. Sr. Jailton. Ilha do Governador.

PRECISA-SE de copeira para pensão. Rua do Rosário, n.º 28 — 2.º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática do serviço. R. do Rosário n.º 80. Horário comercial — Centro.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha c/ muita prática, um copeiro e um garçom. — R. Maria Lopes, 302. Ao lado do Shopping Center Churrascaria Califórnia. Favor só se apresentar quem estiver à altura do cargo.

PRECISA-SE lancheiro e pasteleiro com muita responsabilidade. R. Catete n. 288.

PRECISA-SE de arrumadeira para hotel. Rua Décio Vilares, 316 — Bairro Peixoto.

PRECISA-SE de um empregado para lanchonete c/ bastante prática. Av. Brás de Pina, 110, loja D — Penha.

PRECISA-SE com alguma prática de cozinha para trabalhar em pensão. Rua 5 de Julho, 339, c/ 2 — Copacabana.

PRECISA-SE copeiro com prática — Rua Sacadura Cabral, 53.

PRECISA-SE de um rapaz com boa aparência e prática de conta. Rua Domingos Ferreira n. 221-A, depois das 15h.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de café em pé — Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha, com alguma prática, com documentos. Rua Humaitá, 122.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática que dê referências. Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de moça para balcão de café, Av. Rio Branco, 49

PRECISA-SE — Lavador de pratos com documentos — Tratar com Marcelino — Rua 5 de Julho, 335, Cop.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro com prática — Rua Álvaro Alvim n.º 31-A.

PRECISA-SE — Copeiro para restaurante — Rua Mariz e Barros 553.

PROCURA-SE cozinheira. Tratar Rua Ramon Franco 45 — Urca.

PRECISA-SE garçom para café e lanchonete, que tenha prática. Tratar Av. 28 Setembro 186.

RAPAZ com prática copa de café — Av. Rio Branco, 120, sala 528.

CHOFERES E MECÂNICOS

ESTOFADOR ou capoteiro, paga bem, oficial ou meio. Rua Ouricuri, 686.

ELETRICISTA para Volkswagen — Apresentar-se na Rua Cândido Benício, 3 809.

LANTERNEIRO p/ Volkswagen — Precisamos de 4. Apresentar-se na Rua Cândido Benício, 3 809.

OFERECE-SE MOTORISTA com 20 anos de carteira. Telefonar para: 25-1026. — Alberto.

LANTERNEIRO — Precisa-se um bom lanterneiro p/ Volks. Av. 28 de Setembro, 387.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial competente. Tratar Rua São Luís Gonzaga, 453. S. Cristóvão.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar em oficina de Volkswagen. Exige-se longa prática. Favor não se apresentar quem não preencha o anúncio. Tratar Estr. do Quitungo, 1370. V. da Penha.

LANTERNEIROS — Precisa-se com prática especializados VW. Tratar à Rua Lôbo Júnior, 1 064 — P. Circular.

LANTERNEIRO — Precisa-se para DKW, Rua do Matoso n. 168

LANTERNEIRO — Precisa-se c/ prática na Rua da Proclamação n. 611 — Bonsucesso.

LUBRIFICADOR — Precisa-se urgente. Horário de dia. Munido de documentos. Tratar na Rua Dona Maria n. 68.

LANTERNEIRO — Precisa-se para emprêsa de ônibus, apresentar-se à Rua Santa Mariana, 210, Bonsucesso. Exige-se prática comprovada em carteira.

LANTERNEIRO — Precisa-se de dois competentes na Estrada Intendente Magalhães n. 75, fundos. Falar com o Sr. Manuel.

MECÂNICO p/ oficina Volks. Procuro para começar a trabalhar hoje mesmo Largo Santo Cristo, 221.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus — (Centro — ZONA SUL) — Salário de NCr$ 8,21 diários, mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond n.º 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA com grande prática de fábrica de bebidas e que more próximo, precisa-se na Rua Amendão, 109, Irajá.

MOTORISTA — Volks praça, depósito 200 diário 18, prova 1 ano, prática na praça. R. Almirante Ari Parreiras, 355, Rocha.

MOTORISTA — Precisa-se c/ boa apresentação, solteiro e carteira c/ 2 anos de experiência p/ trabalhar em ambulâncias. Rua São Francisco Xavier, 571.

MOTORISTA p/ escritório particular, mínimo 5 anos de prática. Exigem-se amplas referências. Idade 25/40 anos. Rua Farme de Amoedo, 55, loja — Ipanema.

MECÂNICO CHAPEADOR — Emprêsa de ônibus. Rua Verna de Magalhães, 227, fundos (Lins de Vasconcelos).

MOTORISTA c/ muita prática, idade média, morando Zona Sul, para carro particular, procura-se: — Alves Saldanha, 127, ap. 1 501. — Entre 9 e 11 horas.

MECÂNICOS — Eletricista — Oficina autorizada da Volkswagen precisa de mecânicos de salão. Apresentaram-se com documentos à Barão do Bom Retiro, 1 115 — Sr. Geraldo.

MOTORISTA — Com mínimo de cinco anos de habilitação, para família de tratamento. Preferência para residente na Zona Sul. Tratar Rua Prudente de Morais, 581, ap. 101, das 11 às 12 horas.

MOTORISTA para caminhão. Precisa-se com prática para entregas urbanas. Apresentar-se com documentos na Rua do Lavradio n. 190.

MOTORISTAS — Precisa-se c/ prática de entregas. Rua Marechal Floriano, 720, Bairro 25 de Agôsto. Fábrica de Doces.

MECÂNICO — Precisa-se um com muita prática em manutenção de máquinas e lubrificação. Preferência se conhecer máquinas gráficas. Rua Matipó, 115. Jacaré. Tel. 49-7821.

MECÂNICO — Preciso com prática em caminhões. — Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Manguinhos. Ponto final ônibus 900.

MECÂNICO-AUTOMÓVEIS — Importante indústria precisa com diploma curso primário. Tratar na Rua Orestes, 28, Santo Cristo.

MECÂNICO DE VOLKSWAGEN — Precisa-se c/ prática de Volks. Para motor e câmbio. Av. 28 de Setembro, 287.

OFERECE-SE motorista particular ou praça, educado, prática, meia idade. Ord. a combinar por favor, tel. 38-7752 — Sebastião.

OFERECE-SE motorista p/ taxi c/ prática — 4 anos de praça, ótimas referências — conhece mecânica Volks. Tel. 22-4025. — Raimundo.

PRECISA-SE de lanterneiro para trabalhar de empreitada e um meio oficial de lanterneiro. Rua Barão de Piraquara n. 501. — Entre Realengo e P. Miguel.

PRECISA-SE de um lanterneiro competente. Tratar Rua Antônio José Bittencourt, 181. Nilópolis. Comissal.

PINTOR DE AUTOMÓVEL e ajudante de lanterneiro com muita prática. Favor trazer carteira. Rua Gareta Ribeiro, 827.

PÔSTO DE GASOLINA — Precisa lubrificador. Av. Osvaldo Cordeiro de Faria, 10 — Marechal Hermes.

PRECISA-SE de um lubrificador, c/ prática. — Rua 24 de Maio, 25.

PRECISA-SE de borracheiro com prática. Rua Francisco Otaviano, 23 — Pôsto de Gasolina — Copacabana.

PRECISA-SE de meio oficial de mecânico com prática em ônibus Mercedes. Paga-se bem. R. Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

PRECISA-SE polidor com prática ferragem automóvel. Rua Senhor dos Matosinhos n.º 44, Catumbi.

DIVERSOS

AGÊNCIA de Automóveis precisa de empregado para guariba e limpeza em geral com experiência e referências. Tratar na Rua Haddock Lôbo. 320-B.

CAIXA COM PRÁTICA — Precisa-se da parte da tarde e também ajudar no balcão. Tratar da parte da manhã. Rua Abolição, 366 — Padaria Santa Fé.

CONFEITEIRO — Precisa-se e um oficial. Rua das Laranjeiras, 251.

CAIXEIRO DE BALCÃO DE PADARIA — Precisa-se com muita prática à Rua Siqueira Campos n. 117. Copacabana.

CAIXEIRO com prática de bar — Precisa-se Avenida Roma, 189 — Bonsucesso.

CAIXEIRO PADARIA com prática, precisa-se. — Rua Haddock Lôbo, n.º 8.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ prática — cart. saúde atualizada. Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

CAIXA — Precisa-se Padaria. Rua Conde de Bonfim, 769.

CAIXEIRO — Precisa-se de um de 17 a 18 anos para trabalhar em tinturaria, de preferência que tenha alguma prática. Rua Santa Luzia, 210-A — Maracanã.

DISCOTECÁRIA — Para boate de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando Zona Sul — Não pode ter outro emprego. Pago bem — Av. Princesa Isabel, 263, das 13 às 16 horas.

EMPREGADO para hotel, c/ prática de limpeza e portaria — R. Carlos Sampaio, 106 — Tratar das 9 em diante.

ESTOFADOR — Precisa-se na Rua do Catete n. 11-A. Tel. .... 45-8821.

ESCAVADEIRISTA — Precisamos de operador para Dragline. Tratar na Av. Paulo de Frontin — Final. Sr. Orlando.

FAXINEIRO — Precisa-se para casa de família, que dê ótimas referências. Tel. 47-3781 — Rua Nascimento Silva n. 126 — Ipanema.

FORNEIRO — Precisa-se com muita prática. Panificação Tanguá. Santa Clara, 58 — Copacabana.

FORNEIRO — Precisa-se, com referências, à Rua Lôbo Júnior, 1 464.

FARMÁCIA — Precisa-se de um prático competente. Rua Laranjeiras n. 24.

FOTOLITO — Precisa-se de um copiador e de um montador para traço. Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Erulio Cordeiro. Tel. 49-7821.

GERENTE de serviço — Leia, trabalhe por sua conta, em uma rendosíssima atividade, ganhando 1 milhão mensal — Gaste apenas NCr$ 3 500; dou empregado — máquinas e ensino a profissão — Tel.: 56-4156 — Sr Azevedo.

MENOR — Precisa-se de menor para entrega e limpeza para casa de calçados. Rua Senador Dantas, 29, s/ 1-A. Centro.

MOÇAS P/ EMBALAGEM — Lab. Farmacêutico. Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 1004.

OPERÁRIOS — Precisam-se com curso primário em fábrica da Rua 8 de Dezembro 46 — Maracanã.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro com prática de balcão. — Rua Capitão Félix, 412. Mercado da Cocea. — São Cristóvão.

PADARIA — Caixeiros com prática, precisa-se na Rua Bolívar, 92 — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE rapaz educado, forte, boa aparência, para trabalhar centro da cidade na entrega de marmitas. Semana de 5 dias. Tratar Rua Aristides Lôbo 165, sala 1, com José Carlos na parte da manhã.

PADEIRO — Precisa-se de mestre, com referências. — Rua Lôbo Júnior, 1 464.

PRECISA-SE dois pedreiros e um servente à Rua Uranos n.º 1001 — Loja. (X

PORTEIRO recepcionista com prática de gerência, relações públicas, precisa-se p/ hotel familiar com b/ referências. Rua Bento Ribeiro n. 80 — C. Brasil.

PADARIA — Precisa-se ajudante de mesa — Rua Marquês S. Vicente, 69 — Gávea.

PRECISA-SE de pintores letristas. Super Mercado Leão da Rua Larga. Av. Suburbana n.º 10 238 — Cascadura.

PRECISA-SE de um forneiro com prática, e ajudante. Confeitaria Bela Guanabara. — Rua Senador Vergueiro n. 114-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c/ prática de lavar roupa e passar para uma pensão de grande movimento. Rua da Alfândega n.º 120, 1.º andar. — Centro.

PRECISA-SE de um menino com prática de copa e faxina, para uma pensão de grande movimento. Rua da Alfândega, 120, 1.º andar. — Centro.

PRECISA-SE de moças na Rua Dr. Nunes n.º 389 — Olaria — Tratar com a Sra. Vanda.

PADARIA — Precisa-se caixeiro de balcão c/ prática, pedem-se referências, boa apresentação, paga-se bem. Trat. todos dias, das 11 às 13 horas, Rua 24 de Maio, 959. — Engenho Nôvo.

PORTEIRO — Precisa-se c/ referências e de boa aparência, para trabalhar das 14 às 22 horas, em edifício. Tratar na Rua Pontes Correia, 137.

PRECISA-SE p/ serviços de limpeza, exigimos ser crentes, maiores e solteiros, bom salário. Rua da Assembléia, 25, 1.º andar, de 8.00 às 9.00.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno c/ prática. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de um mestrinho para padaria. Av. Antenor Navarro, 69 — Brás de Pina.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria. Paga-se bem. Prático, à Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PORTEIRO — Senhor 47 anos, boa aparência, referências, oferece-se para trabalhar só com moradia, c/ prática. Recados tel. 57-8427 e 57-3115 — Henrique.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de trabalhar no cafèzinho — Tratar na Rua do Ouvidor 21

PRECISA-SE de rapaz de 15 a 17 anos. Paga-se salário. Avenida Ernani Cardoso, 203. Cascadura.

PRECISA-SE de empregada com prática de charutaria, que dê referências. Av. Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática na Rua Sacadura Cabral n. 157.

PRECISA-SE de ciclista maior de 18 anos, conheça bem a Cidade e bairros. Praça Onze de Junho n. 192-A — Exigem-se referências.

PRECISA-SE um rapaz para servente em uma loja. Exigem-se documentos em ordem. Tratar na Rua Paula Freitas 55-A. Copacabana. Tratar pessoalmente de 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de moça com boa aparência e com referência, para trabalhar em caixa de padaria. R. S. Clemente 104.

PRECISA-SE de caixeiro com prática e ajudante de forno, que entenda de marcação R. S. Clemente 104.

PRECISA-SE de caixeiros com prática de armazém. Av. Copacabana 791 — Felício.

PRECISA-SE de um confeiteiro e caixeiros com prática padaria. R. Haddock Lôbo, 156.

PADARIA precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 moça para balcão. — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se 1 padeiro, 1 forneiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE ciclista com prática e boas referências, na Rua São Clemente, 59.

RAPAZES maiores, precisam-se de preferência ciclistas — Tratar só 8 horas — Rua Bulhões de Carvalho, 515 — Copacabana.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 22 anos, serviços externos de entrega de folhetos, sabendo conta de multiplicar e boa apresentação. R. Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

RAPAZES moradores na Zona Sul, com acesso a telefone, para entrega de jornais das 5 às 7,00 da manhã. Chamar 57-0983 de 9 às 12,00. (X

SERVENTE encerador, precisa-se para hotel familiar com prática e boas referências documentado. Rua Bento Ribeiro n. 80 na Central.

SERVENTE DE LIMPEZA — Precisa-se com referências, atestado de bons antecedentes e documentação em ordem. Tratar na Rua República do Peru, 305 — Após às 14 horas. (X

SENHORAS E MOÇAS para serviço interno de vendedora de livros, de dia até as 22 horas — Tel. 37-4067.

TROCADORES PARA ÔNIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primário Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

Auxiliar de Contabilidade

Firma estabelecida no Centro admite um com as seguintes características: Ginasial completo, conhecimento de n/ fiscais, faturamento, livros fiscais e contabilidade, idade até 35 anos. Cartas para a portaria dêste Jornal, som o n. 217184, com Curriculum e fotografia.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se um, datilógrafo, boa letra com prática de Kardex, apresentar-se c/ documentos na Rua Moncorvo Filho, n.º 17-B.

Bordadeira

Com prática de máquina de bordar, precisa-se Roupas AB S/A — Rua Moncorvo Filho, 17-B, loja.

Cortador

Ind. de confecções precisa com muita prática, semana de 5 dias, paga-se bem. Apresentar-se à Rua Inabú, 50. Jacaré. Adonis.

Auxiliar de Expedição

Precisa-se maior, com experiência comprovada no ramo de transportes e bom conhecimento de ruas. Tratar Rua Silva Rêgo, 62 (Jacaré), c/ Sr. Prado.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

A Indústria de Tintas Planeta S/A, precisa para admissão imediata de uma môça com bastante prática de serviços gerais de escritório, bem desembaraçada, e que seja apresentável. Tratar à Av. Rio Branco, 185 — 18.º — Grupo 1809.

Bombeiros e Eletricistas

Precisam-se. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 51 — 12.º andar.

Contrôle de qualidade

CIFERAL Com. e Ind. S/A, admite INSPETORES com experiência e referências.

Semana de 5 dias.

Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se das 14.00 às 17.00 horas à Av. Brasil, 8191 — Ramos.

Falar com o Sr. Rubens Coelho.

Carpinteiros

Firma de grande porte admite competentes carpinteiros.

Apresentar-se com documentos, à Av. Rui Barbosa, 666 — Procurar o Mestre Sr. **Scheneider.** (P

Copeira-Arrumadeira

Precisa-se com muita prática, que saiba copeirar à francesa. Paga-se 120 cruzeiros novos. Exige-se documentos e referências. Tratar à Av. Atlântica, 2016 ap. 901 Tel. 37-8224.

Caixa (môça)

Precisa-se com prática para trabalhar em caixa de boutique. É necessário ser solteira, boa aparência e idade até 28 anos.

Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Estucadores

Precisa-se de bons estucadores para as obras da Rua Prudente de Morais, 660, em Ipanema, e da Rua Belfort Roxo, 407, em Copacabana. PAGA-SE MELHOR QUE OS OUTROS. Tratar diretamente com os Encarregados nos locais das obras.

EME

empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul.

Bom salário. Grandes possibilidades.

Tratar com o Sr. Júlio, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 407. (P

Kamate

Necessita de vendedores para vender mate na praia. Procurar Sérgio. Rua Clovis Beviláqua, 127 ap. 202 — Tijuca de 8 horas às 10,30 h. ou Telefonar 28-0728.

Mestre de obra

Precisa-se. Paga-se bem. Exige-se referências.

Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 812, com Sr. Cordeiro. (P

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons mecânicos, de preferência com conhecimento dos carros Simca e registro da profissão na Carteira Profissional.

Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, 323.

Pedreiros

Precisa-se, NCr$ 1,00 a hora. Apresentar-se nos seguintes endereços: Rua Siqueira Campos, 230 e Rua Almirante Sadock de Sá, 130. (P

CORRETORES DE ALTO GABARITO

GANHE NCr$ 1 000,00 MENSAIS

UTILIZANDO APENAS UMA HORA DIÁRIA

— Admitimos corretores para o lançamento do Cartão Especial Realtur em Niterói. Contatos com pessoas de alto nível. Ótima comissão.

— Entrevistas diàriamente de 9 às 12 horas, na Rua Maestro Felício Toledo, 551, sala 311 (esquina da Av. Amaral Peixoto) — Niterói.

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO

(FEMININO)

Grande organização fundada há mais de 35 anos em nova fase de expansão necessita de moças de instrução secundária ou superior para seu departamento de Promoção.

Além de ótimo ambiente de trabalho oferecemos assistência médica e restaurante em nossa sede.

Idade máxima: 25 anos.

Exigimos comprovação de nível intelectual.

Favor procurar o Sr. Eudoro em nossa Agência Copacabana — Av. Princesa Isabel, 323, sala 1012 — somente nos dias 22, 23, 24 com documentos e 2 retratos 3x4.

VENDEDORES

Firma de âmbito nacional em fase de expansão, precisa de elementos para venda de artigo de ótima aceitação, com possibilidades de elevados ganhos e acesso a cargos de chefia.

Não é necessário prática, pois ministraremos instruções de venda.

Entrevistas pessoais à Av. Rio Branco, 133 — 17.º — Sala 1 701, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. (com documentos). (P

Contador (A)

Precisa-se firma em organização em Copacabana, boa remuneração, horário comercial — Cartas p/ portaria dêste Jornal, sob o n. 43648. Curriculum vitae.

Desenhista

SILK, necesita de profissional para arte final a traço. Expediente integral. Rua Couto Magalhães, 225, 3.º pav. — Benfica, das 9 às 12 horas).

Enfermeira

Precisa-se diplomada. Apresentação pessoal. Rua Cinco de Julho, 99.

Empregada

Para total serviço casal — 100,00. Durma no emprêgo — Documentos e referências, tel. 36-5409. Tratar na Rua Toneleiros, 380, ap. 904.

Enfermeira idônea

Aceita senhoras idosas de fino trato em sua residência, quarto com sinteco. Finas refeições e obedece dietas médicas. Informações pelo tel.: 26-36[illegible] com D. Iguaraci.

Fechadeira

Precisa-se para máquina de 2 agulhas com muita prática em ind. de confecções. Semana de 5 dias, paga-se bem. Apresentar-se à Rua Inabú, 50 — Jacaré. Adonis.

Empregados

Precisa-se de rapazes c/ prática comprovada em lanchonetes e sorveterias de 1.º ordem, boa remuneração, favor apresentar-se Av. Copacabana, 647 loja A.

Instaladores ar condicionado

Firma tradicional admite urgente bons instaladores com ótimo salário ou por empreitadas. Rua Paulino Fernandes, 15 — Botafogo.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Zul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ .. 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Môças e rapazes

Para teatro, procurar Sr. Sílvio ou Rável, Teatro Recreio, Rua Pedro I, 53, sob., das 14 às 16,30 horas.

Orçamentista

Precisa-se com prática em "croquis" de arquitetura. Expediente, das 14 às 19 hs. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 813, c/ Sr. Urias, das 18 às 19 horas. (P

Soldador

Oxi-acetileno, precisa-se com prática em chapas inoxidável. Apresentar-se Rua 24 de Fevereiro, 79. Bonsucesso.

Polidor de alumínio para anodização

CIFERAL Com. e Ind. S/A, admite com experiência comprovada em carteira.

Semana de 5 dias.

Ótimo ambiente de trabalho.

Av. Brasil, 8 191 — Ramos (P

Rodomoça

Para serviço interestadual Rio—Belo Horizonte, com instrução secundária, boa aparência, altura mínima 1,65, até 28 anos e habilidade em tratar com o público. T.U.R.I. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso (transversal à Av. Brasil). Dept.º Pessoal.

Serralheiros Soldadores Ajust. mecânicos

Precisam-se vários. Admitimos tanto Oficial como meio Oficial.

Tratar na Rua Pedro Ernesto, 44, com documento completo.

Vendedores de automóveis e caminhões

Precisamos de vendedores experientes com longa vivência no ramo e ótima apresentação: Salário fixo e comissões. Tratar com Bruno ou Padilha. Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Vendedores Livros técnicos

A Editôra Gustavo Gilli do Brasil S/A. necessita de elementos capazes para preencher seu quadro de vendedores.

Oferecemos amplas possibilidades de trabalho, proporcionando condições para ganhos ilimitados.

Os interessados deverão comparecer, no horário comercial, à Av. Rio Branco, 37 — 6.º andar — Sala 601. Falar com o Sr. CALLAK.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTADOR — Aceita escritas avulsas com conhecimento de leg. fiscal — 38-1435, Sr. Crespo.

DENTISTA — Vende-se um gabinete dentário. Rua 7 de Setembro, 219 — 6.º andar — Tel. .. 32-2388.

PINTURAS — REFORMAS — Faça para o Natal. Equipe especializada. Procure Evio — 42-1862.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móvel, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos. — Preços razoáveis. 30-5546. Sr. ELSO.

MAMÃES que trabalhem fora. Tomo conta de crianças, 5-10 anos. Período férias escolares. 7 às 18 horas — 58-9913 — Tijuca.

PINTORES — Procura-se dia 21 e 22 na Av. Copacabana, 542, sala 510 — Tratar das 9 hs. em diante. (X

REFORMAS com ladrilheiro, pedreiro, bombeiro e carpinteiro — Pinturas de ap. e edifício. 46-2852 — Sr. Rui.

SERVIÇOS DACTILOGRÁFICOS — Em papel, stencil ou prastiplate, impressão em mimeógrafo ou multilith, inclusive encadernação — 91-1739 ou 29-8079.

Estofador

Fabricamos e reformamos sofá-cama, colchões de mola, cortina, lustra-se móveis, pinturas geral. Tel. 42-7220 — 32-4485 — Alcides.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

A MAIOR VARIEDADE — Vemaguete, Belcar, Volks, Gordini etc. 58 a 67 ok, desde NCr$ 580,00. Saldo muito facilitado — Troca-se. Tôdas as marcas e anos nacionais. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO 67, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AUTOS VOLKSWAGEN E DKW VEMAG 1967, 0 Km — Ao comprar ou trocar seu carro por um Volks ou DKW 0 km 1967 lembre-se que Nova Texas tem o modêlo que deseja (Belcar, Vemaguet e Fissore) nas côres e nos planos de financiamento de sua conveniência. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana) e Av. Mal. Rondon, 539. (Est. S. Francisco Xavier).

AERO WILLYS 65, excepcional, pequena entrada, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AGORA até às 10 horas da noite V.S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço: Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana. Pôsto 5.

AERO 66 — Estado de zero. Equipado. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S.A. Rev. Chrysler do Brasil. Aberta até às 22 horas.

AERO 1967 — Vermelho e branco. Nôvo. Vendo, troco, facilito. Ótimo preço. Rua Souza Franco, 107. Tel. 58-1298 — Vila Isabel.

AERO 62 — Um arenã e um gelo com rádio etc. Antenia Rêgo 154, tel. 30-0107.

AERO WILLYS 66 — Impecável estado. 3 500. Saldo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

AUSTIN 52 — Ovo de Pascoa, pint. nova, maq. nova, só falta estof. do teto. NCr$ 1 000. Aceito oferta. Rua Baiucá 155, ap. 201 — V. Valqueire.

AERO 64 — Vendo, um só dono, ótimo estofado. R. Ferreira de Andrade n. 374. Tel. 49-0560.

AERO WILLYS — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos na sua residência em dinheiro. Tel. 38-5971.

AERO WILLYS 1964 em bom estado, particular vende. Rua Gustavo Sampaio, 261, ap. 602.

AERO WILLYS 65, equipado, pneus novos, impecável estado. Vendo c/ 2 500, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 — Roland.

AERO WILLYS 66 — Equipado. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Praça Cardeal Arcoverde, 30 — Pôsto de Gasolina.

AERO WILLYS 67 — Azul alvorada com 2 000 km, Vendo. Estuda troca. Tel. 57-7357 — Felipe.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO. Não venda seu carro p/ necessidade de dinheiro. Resolva hoje s/ problema sob garantia do carro. O carro continua s/ nome e poder. Também compro, vendo, troco e facilito — 47-5006, Sr. Angelo. Rua 24 de Maio, 604, 29-5612.

AERO WILLYS 66, excepcional. Vendo c/ 3 600 ou s/ carro usado p/ justo valor. Saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481, Sr. Expedito.

AERO WILLY 65 — Lindo. Vendo urgente motivo de viagem, NCr$ 4 000 à vista. — Não aceito oferta — Dr. Andreozzi. Tel. .... 23-3815.

AERO 62 — Superequipado, ótimo estado. Av. João Ribeiro, 40-A, com Dr. Sérgio. Tel. 29-5573. Base 3 790,00.

AERO 60 — Part. vende. Tudo nôvo. Pintura, estofamento, rádio, ótimo. NCr$ 1 500 entrada, NCr$ 150,00 por mês. R. Prof. Eurico Rabelo, 183 — Maracanã.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo, apenas 1 400 km. 4 000 ou s/ carro usado p/ justo valor. Saldo até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481 — tel. 57-7787.

AERO WILLYS 63 — Equip. c/ garantia de 4 meses. NCr$ 2 200,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 65 — Equip., c/ garantia de 4 meses. — NCr$ 3 000,00 de entrada, o rest. a longo prazo. R. São Fco. Xavier, 30-A.

AERO WILLYS 66, como nôvo. Entrada 30%, saldo até 20 meses. Crédito direto. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 1965, 1 só dono, estado excepcional. Apenas prestações de 370,00 e entrada a combinar. — Praia do Flamengo n.º 180-B.

AERO 65 — 5 marchas, equipado, 24 000 Km. Vendo. Barão Mesquita, 1091. Tel. 38-2064.

AERO 64 e 65 — Equipados, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2456.

AERO WILLYS 1962 — Azul. Mecânica 100%. Equipado. 4 pneus novos. NCr$ 3 500,00. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 66 — Itamaraty. 13 000 km reais. Equipado. Pneus de fábrica. (Faturado em dez. 66). Linda côr. NCr$ ... 9 600,00. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1965 — Rádio, capas e laterais de napa. Espetacular estado de conservação. Azul claro. NCr$ 6 600,00. Troco ou facilito até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1961 — Equipado. No melhor estado possível de conservação. Linda côr. Duvido haver melhor. NCr$ 3 300,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

AERO 63, impecável estado. Vendo, 1 800. Saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 162. — Sr. Nélson.

AERO WILLYS 64, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. com 3 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 66, Itamaraty, equipado. Ótimo estado, à qualquer prova. 3 700 à vista. R. Dona Claudina, 443. Méier.

AERO 63, gêlo, c/ forro vermelho. Rádio, pneus novos. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO WLLYS 65 — Impecável — Vendo, pouco rodado. Montadora S.A. — Av. Pedro II, 195-A.

AERO WILLYS 1965, superequipado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n. 386 — Tel. 28-0071.

AERO WILLYS 1966, gêlo, superequipado, vendo, troco, facilito. R. Haddock Lôbo n. 386 — Telefone 28-0071.

AERO WILLYS 1967 — Cinza turfemã, 6 MKMs, interior prêto, est. de OK. At. troca e fac. pagto. Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO 65, lindo superequipado, excepcional est. a tôda prova à vista, troco, fac. c/ 1 800 ent. saldo 12 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65, últ. série castor e pérola, único dono, est. de zero a tôda prova à vista, troco, fac. c/ 3 100 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 1966 em estado de novo, único dono, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 320-B.

AERO WILLYS 63, equip., excelente. Entrada 30%, saldo até 18 meses — R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 65 — Várias côres, superequipado, os mais novos do Rio. Troca e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B — Telefone 58-6769.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado. Ent. NCr$ 1 850, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO 66, espetacular estado. Vendo c/ 3 500 de entrada. Tratar pessoalmente. Rua Escobar 40. Não se atende por telefone.

AERO WILLYS 1965 e 1966, ambos em estado de novos, equipados, únicos donos. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26

AERO WILLYS 65 — Estado de novo mesmo. Pode trazer mecânico. Est. equipado. Vendo ou troco em Volks 67, dou volta à vista estando equipado de preferência vermelho. Tel. 34-8285. Rua Afonso Baltazar, 124.

AERO 63 — Pérola, forração couro, pneus novos, um carburador, excelente estado. Rua Passagem, 146-F. Preço NCr$ 4 300,00. Tel. 26-6603.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5200, 63-4 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 e 32-5397. D. CECÍLIA. — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1966 — Cinza medrugrado, estof. vermelho, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

ATENÇÃO — Não ande mais a pé. Venha rápido adquirir um de nossos jóias. Entradas a partir de NCr$ 350,00 e financiamento a perder de vista. Aceitamos troca. Vauxhall 53. Studebaker de praça. Todo nôvo. 800,00. Rest. facil. Skoda 56. Nash 52. Uma jóia. Riley 52. Dodge 41. Hillman 52. Citroen 51. Austin A-40 e muitos outros à sua escolha. Rua São Fco. Xavier, 628.

AERO 63 — Entrada 935 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

ATENÇÃO — Vendo táxi: Studebaker. NCr$ 800,00. Todo nôvo, estofamento, pintura, pneus, rest. Facil. Rua São Fco Xavier, 628.

AERO WILLYS 63 — Equipado com rádio, máquina nova e pneus. Financio com 2 mil ou à vista 4 mil. Urgente. Rua Dona Cecília, 39 — Rio Comprido.

AERO WILLYS 65 — C/ garantia, fita azul, estado excepcional — Vendemos p/ crédito direto ao Consumidor c/ 2 500 entrada e saldo até 2 500 entrada e saldo até 24 meses — DELSUL — Concessionário Willys — R. Gal. Polidoro, 81 — R. Francisco Otaviano, 41 — Tels. 27-6340 ou 46-0831.

AERO 64 — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64-5 200. Tratar Ruben ou Armando, tel. 57-4325.

AERO WILLYS 63, últ. série. M. 64. V., estado de nôvo, tem seguro até 20-9-68. R. Paula e Silva 29, S. Cristóvão. — Telefone 28-9738.

AERO 64 superequipado novinho vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 pôsto em Cascadura.

AERO 62, Coral, c/rádio, pneus b/b, forração preta, mec. a tôda prova. Fac. c/ 2 000,00 rest. a comb. ou troco p/Gordini. Telefone 28-0809, Sr. Dutra.

AERO 66 — Azul, impecável, rádio Bleupunkt, capas e laterais de Courvin, b. brancs, pouco rodado. Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: 46-6227.

AERO WILLYS — Compro de 60 a 65. Pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

BUICK 50 — Coupé, duas portas, sem coluna, excelente estado, NCr$ 1 400,00. Rua da Passagem, 146-F. Tel. 26-6603.

BUICK 51-D Flow, único dono, rádio, ótimo estado, entrada NCr$ 600,00. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

CHEVROLET 54 — Conversível — Lindo carro. Vendo 1 200 entr. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel.: .. 34-6001.

CHEVROLET 58, 6 cilindros, mecânico, ótimo estado. 2 000, saldo longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

CITROEN 1951 — 11 ligeiro, inteiro, pneus novos, facilito com 500. Rua Haddock Lôbo, 320.

CITROEN 48 — Bom estado — Vendo ou troco. NCr$ 950,00. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

CADILLAC 50 — 2 portas, excelente estado, vendo, troco e facilito parte. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

CHEVROLET BEL-AIR 57, mec., 6 cilindros, todo nôvo, vendo, troco, facilito. — Av. Suburbana, 9 991-A e B.

CHRYSLER 54 — 100% de mecânica, único dono, todo equipado, pneus novos. Praia do Flamengo, 2. Telefone: 25-4118.

CARROS NACIONAIS 0 km — Temos todas as marcas a preços abaixo da tabela. Entrega imediata. Rua Barão de Mesquita, 26.

CHEVROLET 1957 — Impecável estado geral, luxuosamente equipado. Vendo ou troco por carro pequeno. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 1955 — Mecânico, 6 cilindros, impecável estado de conservação. Facilito o pagamento ou troco por carro pequeno. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 52 BELAIR — Mecânico. Vendo, troco e financio. Rua Aguiar, 25, loja I.

CHEVROLET 51, hidramático, chapa milhar, ótimo estado. Vende-se. Tratar na Praça Cruz Vermelha, com o guardador Pernambuco.

Veterinária

A. BARONE FORZANO

Cocker e com Anita — Uma das raças de disputa das mais difíceis em exposições é sem dúvida o cocker americano. Anita Werba, handler e tosadora das mais competentes mostrou na Internacional do BKC como apresentar um cocker.

TURISMO E EXPOSIÇÃO CANINA — Este ano tivemos oportunidade de assistir na Côte D'Azur, à movimentação que as entidades governamentais que controlam o turismo conseguiram levar para as Cidades de San Remo, Menton e Monte Carlo numa época tradicionalmente morta sob o ponto-de-vista turístico. Isto se deveu a um circuito de exposições caninas levadas a cabo com sucesso tão estrondoso que ficarão de futuro incluídas no calendário turístico anual daquela região. Os Govêrnos receberam com lucro a inversão que fizeram subvencionando os kenneis clubes locais. No Rio, o Brasil Kennel Clube, desde a Exposição do IV Centenário, vem provocando uma movimentação turística na primeira semana de novembro, quando comemora o seu aniversário de fundação. Este ano o numeroso público que lotou (apesar da falta de confôrto que o local propiciou) o Largo do Russel, na Glória, era em grande parte constituído de visitantes estrangeiros e de outras cidades.

LATICÍNIOS EM 1966 — O Ministério da Agricultura informa que em 1966 foram inspecionados pelo Govêrno federal: 499 593 toneladas de leite pasteurizado e 59 538 de leite em pó, o que nos coloca em um dos países de menor consumo de leite per capita. Os maiores produtores de laticínios são Minas Gerais (leite pasteurizado), São Paulo (leite em pó) e Rio de Janeiro. A SUNAB está fazendo um levantamento do problema para indicar ao Govêrno federal as medidas necessárias para um incremento racional na produção, industrialização e distribuição do leite.

PASTÔRES ALEMÃES APRESENTADOS NO COCOTÁ — A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastôres Alemães, realizou no dia 15 uma Exposição Especializada no Campo do Cocotá, na Ilha do Governador. Atuou como juiz G. Campiglia, do quadro do Brasil Kennel Clube.

MINISTRO ARZUA RECEBE JUÍZES — Os Presidentes do Kennel Clube da Alemanha, Dr. Robert Bandel e Aloys Fink, que vieram julgar a Internacional comemorativa do 45.º aniversário do BKC, foram recebidos em audiência especial pelo Ministro da Agricultura.

NOTÍCIAS DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DO KM 47 — Assinado pelo Presidente Luís Fernannando Alves Ferreira e do Secretário de Jornalismo Manuel Aujumir F. Carvalho, recebemos ofícios com noticiário que se segue. Secretaria de Orientação e Defesa da Medicina Veterinária: após longo estudo, por parte de Comissão especialmente designada, vem de ser criada e incorporada ao quadro da Secretaria do DA, Guilherme Hermsdorff, da Escola Nacional de Veterinária (Universidade Rural do Brasil, Km. 47), a SODMV, fruto da necessidade de lutar e combater os abusos e intromissões no campo profissional veterinário por elementos estranhos, sem a devida habilitação. Esta demonstração de zêlo dos estudantes de Veterinária visa coibir atitudes atentatórias à integridade da profissão e de desabono às reais finalidades da Medicina Veterinária. As denúncias devem ser enviadas à Secretaria do DAGH, Escola Nacional de Veterinária, Km. 47, para que as medidas legais cabíveis sejam tomadas... **O Problema Social da Lepra no Brasil**, foi o tema da palestra que o Professor Malba Tahan realizou na Escola de Veterinária a convite do DAGH.

RAIVA TEVE ENCONTRO DE ITAPERUNA — A Companhia de Combate à Raiva dos Herbívoros, do SDSA, do MA, tendo como Coordenador o veterinário Plínio Vieira Pinheiro, patrocinou a reunião dos veterinários da Zona da Mata, Sul do Espírito Santo e Norte Fluminense, durante quatro dias. Foram realizadas as seguintes palestras: **Projeto Vampiro**, pelo Prof. Eugênio Trombini Pellerano; **Evolução da Raiva e Papel do Veterinário Sanitarista no Comando da Batalha da Produção**, pelo Dr. Plínio Pinheiro, e **Processos Atuais de Combate ao Vampiro e o Equilíbrio Biológico**, pelo Dr. Odon Antão de Alencar. Foram visitadas furnas e capturados vampiros e apresentada a primeira viatura frigorífica do Ministério da Agricultura, destinada a conduzir vacina anti-rábica.

CAMIONETA Chev. C-1 416, luxo, 4 port., equip., nova 1965, à vista 9 300 ou fac. em 15 m. ac. troca p/ Volks ou Aero 65-66. R. Aristarco Pessoa, 102, Usina. Tel.: 38-6215.

CHEVROLET 53 — 2 portas, 8 cil., hid., excelente estado. Vendo, troco e facilito. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

CITROEN 50 — Ótimo est., vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246 — Ramos.

CHEVROLET 47 — Vende-se, táxi Capelinha, tratar Rua General Belford n.º 114, base NCr$ 1.600.

CHEVROLET 61 — Impala, seia, mecanico, 4 portas. 20 000 km [illegible]. NCr$ 14 500. Telefone 26-5306.

DAUPHINE — Táxi 62 — Vende-se com NCr$ 2 000 de entrada e NCr$ 200,00 mensais. Tratar R. Tenente Pascoal, 39, c/ Juarez. Telefone 32-7578.

DKW 63 — Sedan, rádio, capas, carro bem conservado. Vendo urgente melhor oferta. Tel. 47-9951 — D. Magdalena.

DAUPHINE 59 — Conservação, impecável, pneus novos, suspensão nova. Facilito com pequena entrada. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

DKW 62, Vemaguete, vendo com 1 300 de entrada, ótimo estado geral, equipado, sem podre, nunca bateu. Troco. Rua Senador Bernardo Monteiro 220, Benfica. Tel. 28-4711.

DAUPHINE 60 — Azul Jamaica. Pint. e suspensão novas. Estado geral excelente. Fac. parte. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DKW Vemaguete 67, na garantia, côr grená, p. brancos, 4 500 km rodados, vendo ou troco e facilito. Rua Escobar 91 — S. Cristovão. Tels. 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

DAUPHINE 61 bom de tudo à vista 1 300, ou financiado de particular. Ver e tratar Nova Jerusalém 483 Bonsucesso (Farmácia).

DAUPHINE 60 — Ótimo est., vendo, troco, fac. Rua Uranos, 1 246 — Ramos

DAUPHINE 61 — Bom estado — Vendo ou troco, facilito parte. R. Uranos, 1 217 — Ramos.

DAUPHINE 62, inteiro, s/ bat., maquina, 0 km, vale a pena ver, à vista 2 400 ou 1 400, mais 15 de 150 ou 10 de 200. R. Aristarco Pessoa, 102, Usina. — Tel.: 38-6215.

DKW VEMAGUET 67 — Só rodou 5 mil km, preço 7 800, também troco p/ menor valor, equipadíssimo, linda côr. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel.: 28-4177.

DKW 1965, todo original em excepcional estado de conservação, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

DKW VEMAGUET 67, Belcar, 0km com rádio. Vendo urgente. Av. Afrânio de Melo Franco, 66, ap. 201 — Leblon — Tel. 27-7830.

DKW 64 — 1.a série, ótimo est. NCR$ 3 700. Troca. Rua Artur Meneses, 43 — Maracanã.

DKW 64 — 1.a série, superequipado, côr metálica, est. impecável. Troco. Vendo oficina. Rua São Francisco Xavier, 404.

DAUPHINE 63 — Ao primeiro que chegar. NCr$ 2 000,00. Rua Aguiar, 55, loja I.

DKW 62 — Exc. estado de conservação, fac., c/ 1 000 ou troco menor valor, na Rua Visconde de Pirajá, 102, c/ porteiro.

DKW 66 — 1 700 — Saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane 173 — Tel. 48-2003, até 22 hs.

DKW 64 — 1 500 — Saldo em 24 meses. R. Alm. Cochrane 173 — Tel. 48-2003 até 22 horas.

DKW 63 — 0 km, motor, suspensão nova, 6 meses de garantia ou 10 mil km. Vendo ou financio c/2 000, saldo até 15 meses. Afonso Pena, 65-B.

DKW 67, Belcar, estado de nôvo, equipado c/ rádio etc. 3 500, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787 — Sr. Roland.

DKW 65, Belcar, vendo c/ 2 500. Saldo longo prazo. São Fco. Xavier, 189.

DKW 64 e 63, novos, 1 950,00. Sal. longo prazo. Rua S. F. Xavier, 102.

JK 62, estado excepcional, 100% de mecânica. Vendo c/ 2 000, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 900, 63-4 500, 62-3 900. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência e no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos.

ITAMARATY — completamente nôvo. Linda côr. Aceito troca. Rua do Flamengo, 2. Telefone: 25-4118.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 67 — Estado de 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

ITAMARATY 66, conservado. Vendo c/ pequena entrada e 450 mensais. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATY 66 e Gordini 66, excepcionais, troco e facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

KOMBI 67, c/ garantia, e Mercedes 220S, 65. Troca e facilito. Haddok Lôbo, 379-B.

KOMBI 65 — Entrada 1 290 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR, resto em 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

OLDSMOBILE 62, mec., 4 350, saldo longo prazo. S. Francisco Xavier, 102.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 200, 64—4 200. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 200, 64—4 200, 63—3 700. Cia. necessita vários carros. Tel. 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

RENAULT GORDINI 65, Vendo 2 que estão fazendo revisão em oficinas. Estado geral 100% — Pequena entrada e saldo a combinar pessoalmente. Rua Escobar 40. Não atendo p/ tel.

SIMCA 1961, excepcional. Vendo c/ 2 000, saldo a combinar. Rua São Fco. Xavier, 189.

SIMCA 61, impecável. Vendo c/ 1 200, saldo a longo prazo. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 1963, estado de nova, 1 800, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

TAXI, 62 Dauphine. Estado impecável, 100% de mecânica. Vendo muito facilitado. R. São Fco. Xavier, 162.

VOLKSWAGEN 63, entrada 930; 64, entrada 1 130 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 63, entrada 930; 64, entrada 1 130, e 65, entrada 1 230 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR. Resto em 24 pagamentos iguais sem parcelas, com seguro total, garantia nossa revisão, equipados. EMA AUTOMÓVEIS, Av. Mem de Sá, 14-A — Junto Rua Passeio.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: — 65, 5 500; 64, 4 900; 63, 4 400; 62, 3 800 — Cia. necessita vários — 22-4229 e 32-5397 — D. CECÍLIA. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 60, equipado. 1 500, saldo longo prazo. São F. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 67, pouco rodado, 100% perfeito. 2 560 saldo em 20 meses. Tratar Rua Escobar, 40. Não se atende p/ telefone.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—5 500, 64—4 900, 63—4 400. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

VOLKSWAGEN 66 — Em perfeito estado, vendo NCr$ 6 000,00 à vista. Tratar Rua Ministro Viveiros de Castro, 54, ap. 604.

VOLKS 59 — 2 350,00 à vista, perfeito em mecânica, lataria com alguns podres. RUA BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 e 65 — Entrada a partir de 1 200, financiado até 24 prestações iguais, equipados, revisados, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro n.º 147-A.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS